TEMPO: Inst. com chuvas; TEMP.: Em declínio; MAX.: 32.3; MÍN.: 20.1; VENTOS: Qte. Sul, fracos; VISIBILIDADE: Moderada. (Mais detalhes na 1.ª pág. do 3.º Cad.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 24 de janeiro de 1968 — Ano LXXVII — N.º 250

A comissão do concurso unificado para escolas de engenharia divulgou a relação dos 826 aprovados: 60 para a Faculdade de Petrópolis, 120 para o Instituto de Matemática da Universidade Federal, 300 para a PUC e 300 para a Faculdade Nacional de Engenharia. (Página 14)

Esquadra americana segue para a Coréia do Norte

À frente o porta-aviões atômico Enterprise, a maior belonave dos Estados Unidos, uma esquadra norte-americana está a caminho do Mar do Japão, com ordens para ancorar perto do local onde fôrças norte-coreanas capturaram anteontem à noite o navio de guerra Pueblo, encarregado de obter informações para os Serviços de Inteligência de Washington.

Acordado na madrugada de segunda-feira para tomar conhecimento do incidente, o Presidente Lyndon Johnson convocou para hoje uma reunião do Conselho de Segurança Nacional, depois de haver solicitado à União Soviética que interceda junto à Coréia do Norte para que o Pueblo e seus 83 tripulantes sejam imediatamente libertados.

O Departamento de Defesa anunciou que quatro marinheiros norte-americanos foram feridos durante a captura do Pueblo, a 46 250 metros da costa norte-coreana. O navio está detido no Pôrto de Wonsan e a Coréia do Norte acusou os Estados Unidos de ataques por terra e espionagem por mar contra seu território.

O Presidente da Comissão das Fôrças Armadas no Senado, democrata Richard Russell, declarou que os Estados Unidos esperam que o Pueblo seja devolvido dentro de 24 horas, assinalando que a captura do navio representa uma violação dos acôrdos internacionais e constitui um ato de guerra.

O Secretário de Estado Dean Rusk classificou a atitude norte-coreana de "extremamente grave" e a Casa Branca, através de seu porta-voz, informou que os Estados Unidos consideram o incidente "gravíssimo". Robert McCloskey, falando em nome do Departamento de Estado, anunciou que o Govêrno de Washington se servirá de todos os meios para ter o navio de volta e informou que até as últimas horas de ontem Moscou não respondera ao pedido de mediação.

A prisão do navio de guerra será discutida diretamente hoje com os representantes norte-coreanos, durante a reunião da Comissão Militar de Armistício em Pan Mun Jon convocada antes do incidente para examinar o recrudescimento das invasões norte-coreanas ao longo da fronteira entre as duas Coréias. (Página 2)

O TEMOR À RADIAÇÃO

Radiofoto UPI

Dinamarqueses foram à Embaixada americana protestar contra as bombas

Peritos dizem que bombas não são risco para a Groenlândia

Peritos da Fôrça Aérea norte-americana estão convictos de que as quatro bombas de hidrogênio que o bombardeiro do Comando Aéreo Estratégico conduzia — ao cair domingo na Groenlândia — atravessaram a camada de gêlo de dois metros de espessura e mergulharam no oceano, a cêrca de 40 metros de profundidade.

A Dinamarca enviará hoje, ao meio-dia, uma equipe de cientistas sob a chefia do Professor Jørgen Koch, de sua Comissão de Energia Atômica, ao local do desastre. Êles acompanharão os trabalhos do grupo norte-americano, entre os quais três homens do Comando Aéreo Estratégico, que chegaram à Baía de North Star em trenós e helicópteros.

As bombas não explodirão — garantem os norte-americanos —, mas os dinamarqueses temem que a blindagem dos artefatos tenha sofrido danos e permita a passagem de radiações. Earl Hays, do Instituto Oceanográfico de Woods Hole e que participou da recuperação das bombas nucleares caídas na Espanha há dois anos, disse que o atual caso é mais fácil.

Enquanto começavam as buscas na Groenlândia, a 32 graus abaixo de zero, 3 200 mil eleitores dinamarqueses acorriam ontem às urnas, pela segunda vez em 14 meses, para escolher os 179 membros do Parlamento. Segundo observadores locais, o incidente do bombardeiro terá pouca influência sôbre o resultado. (Página 8)

Impasse Brasil-EUA adia para fevereiro nôvo Acôrdo do Café

A Organização Internacional do Café adiou para o dia 15 de fevereiro a votação final do Acôrdo do Café e constituiu comissão de seis membros a fim de solucionar o impasse entre Brasil e Estados Unidos a respeito da emenda americana ao café solúvel.

Em Londres, o Chefe da delegação brasileira, Embaixador George Maciel, declarou que "as negociações tropeçam num obstáculo político para o qual não vê solução no momento". Observou que, "se o Acôrdo do Café está em perigo, é devido à intransigência norte-americana, ao querer inserir uma cláusula que permita aos importadores impor sanções unilaterais contra os exportadores".

Porta-vozes americanos declararam ontem em Washington que a comissão de seis membros seria capaz de romper o obstáculo. "Certamente não somos pessimistas", disse um dêles. "Temos esperanças de que se alcance uma solução mùtuamente satisfatória para êsse problema".

Antes de assumir completa responsabilidade pela direção do IBC, o Sr. Caio de Alcântara Machado deverá apresentar ao Presidente Costa e Silva as reivindicações seguintes: desvinculação do IBC do Ministério da Indústria e do Comércio, liberação de grandes verbas para promoção no exterior, e carta branca para substituir os principais diretores da autarquia. (Páginas 3 e 13, e Editorial na página 6)

O IMPULSO DA INSEGURANÇA

Pressionados por um regime de trabalho que lhes exige fazer quatro viagens de ida e volta em pouco mais de seis horas, quando precisam normalmente de oito ou nove horas, os motoristas de ônibus acabam se transformando, a pouco e pouco, em vítimas de tuberculose e neuroses que os lançam em carreiras criminosas por tôda a Cidade, correndo (e matando) em pistas de 80 km/h quando não podem sair das de 50 km/h. Com a permissão das emprêsas, as mesmas que devem NCr$ 233.886,68 ao Departamento de Trânsito, lotam seus carros para ficar com o excesso e, assim, assegurar no fim do mês um salário pouco maior que NCr$ 280,00. Para dizer quais são os que podem e devem continuar a dirigir é que o Comandante Celso Franco adotará testes usados inclusive nas Fôrças Armadas. (Página 5)

Gislene é encontrada num poço

Depois de procurar durante 14 dias duas mulheres — uma loura e uma mulata — acusadas de raptar a menina Gislene, de cinco anos, e seguir várias pistas falsas, a Polícia paulista decidiu procurar o corpo da menina num poço que tinha sido quebrado por um caminhão no dia do desaparecimento, encontrando-o na tarde de ontem.

O Delegado Sílvio Pereira Machado, sem acreditar mais na versão do rapto, pensou anteontem na possibilidade da queda da menina no poço. Policiais e bombeiros iniciaram a busca na manhã de ontem e quando o corpo de Gislene foi encontrado, já em decomposição, todos os vizinhos choraram, lamentando que ela não tivesse sido raptada. (Página 16)

Presidente responde a Rafael

O Presidente Costa e Silva rebateu, em carta ao Deputado Rafael Magalhães, a acusação de que o Govêrno é conformado: "Marco objetivos intermediários, que conquistarei sem sombra de dúvida. A partir dêles, sem cometer senão o risco calculado, e jamais da aventura, esta Nação atingirá o objetivo derradeiro" — disse o Chefe do Govêrno.

Frisou o Presidente da República não pretender, à custa de arrôjo e fogos de artifício, cometer o crime que significou um produto real **per capita** de menos 1,6 em 1963. "Ao milagre e às suas conseqüências emocionais", disse êle, "prefiro o êxito seguro e medido, de quem racionalmente sabe que a natureza não dá saltos". (Página 3)

Divergência tira Castro Lima do DNS

O Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Francisco de Paula Castro Lima, pediu exoneração do cargo, por discordar das pretensões do Ministro Jarbas Passarinho, que quer alterar alguns pontos da política salarial, visando a reduzir a desvalorização dos salários.

O Sr. Francisco de Paula Castro Lima foi assessor do então Ministro Roberto Campos e por êste levado ao Ministério do Trabalho, para consolidar a política salarial do Govêrno passado. Com sua saída, está completamente desfeita a equipe que, a partir de 1964, executou as normas governamentais de aumento dos salários. (Pág. 4)

URSS pede que Wilson aja pela paz

— Se a Grã-Bretanha deseja a paz no Vietname, deve exigir dos Estados Unidos a suspensão dos bombardeios sôbre o Norte. Se os bombardeios continuarem, a situação ficará ainda mais perigosa — afirmou ontem em Moscou, ao Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin.

Em Washington, o Secretário de Estado, Dean Rusk, disse que os militares norte-americanos esperam para breve grandes ofensivas comunistas no Vietname. Para fazer frente a isto, frisou Rusk, "daremos aos nossos tôda a proteção necessária". Êle deu a entender que Hanói deve fazer propostas mais razoáveis de paz. (Página 11)

Sodré propõe frente de Governadores

Ao desembarcar no Rio, ontem, às 10h30m, o Governador Abreu Sodré seguiu diretamente para o Palácio Guanabara, onde debateu com o Governador Negrão de Lima assuntos políticos, inclusive a frente de Governadores que pretende, através do apoio ao Govêrno Costa e Silva, opor-se à penetração da outra **frente** — a do Sr. Carlos Lacerda.

O Sr. Abreu Sodré entende que o inconformismo precisa combater os oposicionistas é a construção de uma imagem positiva de progresso nos Estados, que indiretamente refletiria a situação do País. O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, que, a exemplo do Sr. Abreu Sodré, avistou-se com o Presidente da República, é da mesma opinião. (Página 3)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco I. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Washington pede navio de volta através de Moscou

Pentágono narra prisão do "Pueblo"

É o seguinte o texto do comunicado do Departamento de Defesa anunciando a abordagem e captura de uma unidade de reconhecimento e coleta de informações da Marinha americana, ontem, pelos norte-coreanos:

"O Pueblo, navio auxiliar de reconhecimento e coleta de informações da Marinha americana, foi cercado por lanchas torpedeiras norte-coreanas e abordado por um grupo armado em águas internacionais no Mar do Japão, ontem, pouco depois da meia-noite.

O Govêrno norte-americano agiu imediatamente para estabelecer contato com a Coréia do Norte por intermédio da União Soviética. Quando o Pueblo foi abordado, sua posição era de cêrca de 46 250 metros da costa da Coréia do Norte.

O navio comunicou que a abordagem ocorreu a 127 graus e 54,3 minutos de longitude leste, e 39 graus e 25 minutos de longitude norte. Eram 11h45m, hora de Greenwich.

A tripulação é de 83 homens, sendo seis oficiais, 75 marinheiros e dois civis.

Às dez horas da noite, aproximadamente, uma lancha torpedeira norte-coreana se aproximou do Pueblo. *Usando sinais internacionais pediu a nacionalidade do* Pueblo, *que se identificou como navio norte-americano.*

Continuando a usar sinais de bandeira, a lancha torpedeira disse: "Erga a bandeira ou abrirei fogo".

O Pueblo *respondeu: "Estou em águas internacionais".*

A lancha torpedeira fêz um círculo em tôrno do Pueblo.

Aproximadamente uma hora depois, três outras lanchas apareceram. Uma delas ordenou: "Siga imediatamente na minha esteira. Tenho um pilôto a bordo".

Os quatro barcos aproximaram-se do Pueblo, *tomando posições em tôrno dêle. Um avião Mig, de construção soviética, foi avistado circulando a estibordo da proa.*

A lancha torpedeira começou a aproximar-se da proa do Pueblo *com um grupo de abordagem de pé na sua própria proa.*

O Pueblo *comunicou pelo rádio às 11h45m que estava sendo abordado por norte-coreanos. À uma hora da manhã, o* Pueblo *informou que tinha sido solicitado a seguir os barcos norte-coreanos até o pôrto de Wonsan e que não tinha usado seu armamento.*

A mensagem final do Pueblo *foi enviada ao meio-dia e 32 minutos. Comunicava que estava "saindo do ar".*

O Pueblo *tem 60 metros de comprimento por 11 de largura, desloca 906 toneladas, tem o calado de 12,2 pés e a velocidade máxima de 12,2 nós."*

Washington (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos solicitaram à União Soviética que intercedesse junto ao Govêrno da Coréia do Norte para que devolva imediatamente o navio de guerra norte-americano *Pueblo*, aprisionado na noite de segunda-feira, por fôrças aeronavais norte-coreanas, e conduzido ao pôrto de Wonsan, quando se encontrava a 46 250 metros da costa, no Mar do Japão.

O incidente, que o Secretário de Estado Dean Rusk classificou como sendo da maior gravidade, será discutido diretamente com representantes norte-coreanos hoje, numa reunião da Comissão Militar de Armistício em Pan Mun Jon, convocada antes da captura do navio para tratar das incursões norte-coreanas ao longo da fronteira entre as duas Coréias.

QUALQUER MEIO

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, repetindo declarações anteriores do Secretário Dean Rusk, afirmou que os Estados Unidos consideravam da maior gravidade a medida tomada pela Coréia do Norte contra um navio de guerra norte-americano em alto-mar.

Em entrevista coletiva disse que além de recorrer a Moscou e de levar o problema para a Comissão de Armistício, os Estados Unidos não hesitarão em empregar qualquer outro meio que possa ser útil para obter a devolução do navio e de seus 83 tripulantes.

O porta-voz revelou que o Govêrno norte-americano solicitou a mediação da União Soviética, através da sua Embaixada em Moscou, e que até a tarde de ontem não tinha recebido nenhuma resposta. Os EUA não mantêm relações diplomáticas com o Govêrno de Piongyang.

Quando lhe perguntaram se os EUA já haviam fixado algum limite para a devolução do *Pueblo*, McCloskey declarou: "quanto mais cedo responderem, melhor será".

O porta-voz recusou-se a estabelecer uma ligação direta entre a captura do *Pueblo* e os incidentes ocorridos recentemente entre as duas Coréias. Na véspera havia declarado que os EUA consideravam êstes incidentes muito graves.

McCloskey limitou-se a dizer que é preciso verificar se existe uma ligação, lembrando que no domingo 30 oficiais norte-coreanos fizeram um atentado contra o Palácio Presidencial de Seul, sendo que um dêles, ao ser capturado, confessou que o objetivo da missão era assassinar o Presidente Park Chung Hee.

Durante a entrevista, o porta-voz do Departamento de Estado deixou de responder algumas perguntas dos jornalistas. McCloskey não explicou qual a missão do *Pueblo* diante das águas territoriais norte-coreanas, mas alguns observadores não excluíram a hipótese de que esta missão constituí em detectar informações sôbre as infiltrações do norte para o sul.

Também ficou sem resposta a pergunta de um jornalista sôbre o fato de o *Pueblo* não ter reagido, nem pedido auxílio aos navios e aviões norte-americanos que se encontravam na região, uma vez que só foi escoltado para o pôrto de Wonsan, após a primeira advertência.

Quanto ao fato de o navio se encontrar dentro ou fora das águas territoriais da Coréia do Norte, McCloskey assegurou que o *Pueblo* estava em águas internacionais e que não havia nada de provocador nisso.

O problema é que a Coréia do Norte considera suas águas territoriais a extensão que vai da costa até 21 200 metros; os Estados Unidos só reconhecem até 5 500 metros; e o navio foi aprisionado a 46 250 metros da costa, segundo fonte norte-americana.

MOBILIZAÇÃO

Às duas horas de ontem, o Presidente Lyndon Johnson foi acordado e informado de que quatro lanchas patrulheiras norte-coreanas, apoiadas por caças Mig, forçaram o *Pueblo* a se dirigir para o pôrto de Wonsan. Numa reunião que já havia sido marcada para a manhã de ontem com a liderança do Partido Democrata, Johnson comunicou o incidente.

Ainda de manhã, o Pentágono divulgou um comunicado descrevendo a captura do navio e, logo em seguida, o Secretário de Estado Dean Rusk declarou que os Estados Unidos recorreriam a todos os canais diplomáticos disponíveis para obter a devolução do navio.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, disse que a captura do navio criava uma "situação muito séria", recusando-se a fazer outras declarações.

A Marinha norte-americana lembrou que esta é a primeira vez, desde a guerra civil, que um navio com a bandeira dos Estados Unidos é abordado em alto-mar. O último incidente ocorrido com uma nave norte-americana foi a 8 de junho último, durante a guerra árabe-israelense, quando aviões e lanchas-torpedeiras de Israel atacaram o *Liberty*, por engano.

O NAVIO

O *Pueblo*, velho cargueiro transformado em navio de guerra, informação e observação, desloca 906 toneladas e leva a bordo equipamento oceanográfico e instrumental eletrônico de comunicações, capaz de interceptar mensagens de rádio.

Alguns funcionários do Departamento de Defesa acreditam que os norte-coreanos tenham capturado o navio, com a cumplicidade da China, para observar o equipamento eletrônico ultramoderno que os EUA utilizam para controlar os movimentos e as comunicações dentro dos territórios onde não podem penetrar.

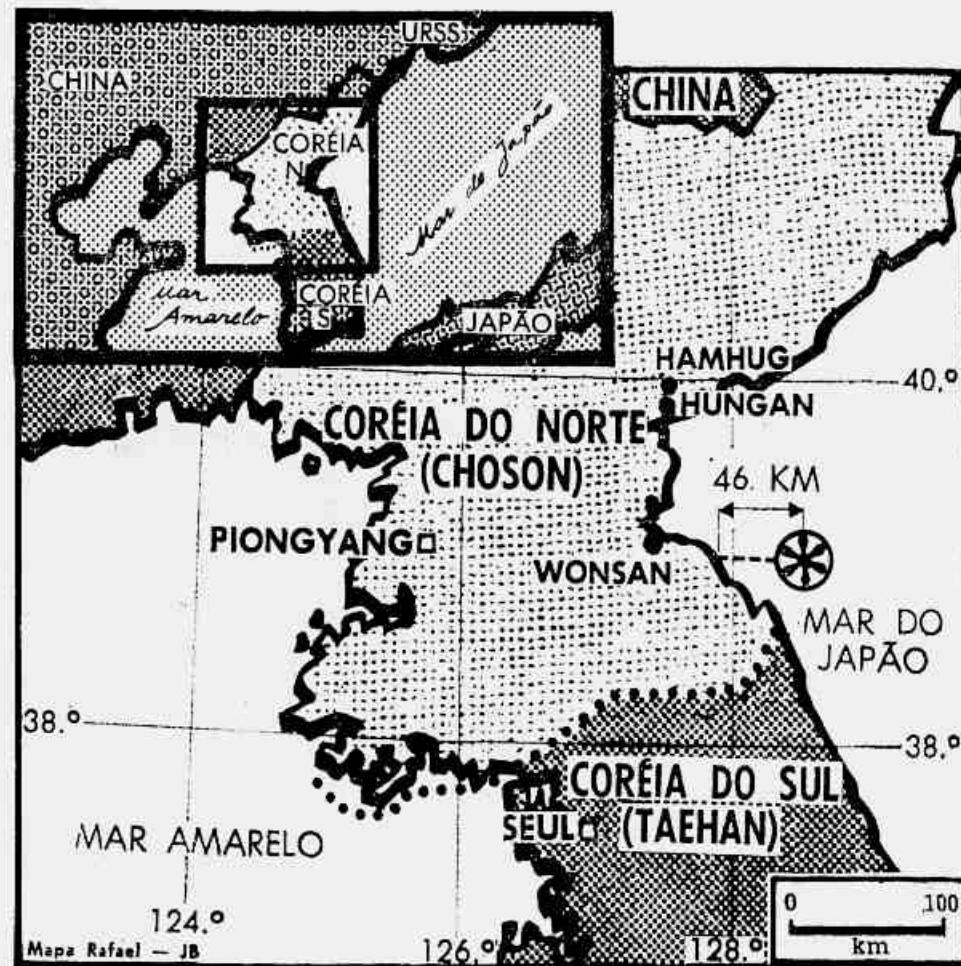
O Departamento de Defesa não recebeu mais nenhuma comunicação do navio, depois da meia-noite de segunda-feira, quando o rádio anunciou que a embarcação havia sido interceptada e estava sendo conduzida ao pôrto de Wonsan.

URSS — CHINA — CORÉIA N — CORÉIA S — Mar do Japão — Mar Amarelo — JAPÃO — CHINA — HAMHUG — HUNGAN — 40.° — CORÉIA DO NORTE (CHOSON) — 46 KM — PIONGYANG — WONSAN — MAR DO JAPÃO — 38.° — CORÉIA DO SUL — SEUL (TAEHAN) — MAR AMARELO — 124.° — 126.° — 128.° — 0 100 km

Mapa Rafael — JB

O CENTRO DA DISCÓRDIA

Radiofoto UPI

Este é o USS Pueblo, *antigo cargueiro adaptado para missões de observação na Coréia*

Senador denuncia ato de guerra

Washington (UPI-JB) — O Senador Richard Russell, democrata da Geórgia e Presidente da Comissão senatorial das Fôrças Armadas, declarou ontem que a captura do navio **Pueblo** pelas fôrças norte-coreanas constitui um ato de guerra e representa uma violação séria dos acôrdes internacionais.

Na sua opinião, os Estados Unidos deveriam firmar sua posição radicalmente contrária e exigir a devolução imediata do navio e dos seus tripulantes.

DESVIO

Falando à imprensa, o Senador afirmou que as poucas notícias a respeito da captura deixam uma série de perguntas sem resposta.

"Não entendo por que o **Pueblo** não solicitou apoio da aviação norte-americana, nem por que não procurou se defender", ressaltou, manifestando em seguida a esperança de que o valioso equipamento a bordo do navio não tenha sido destruído.

Interrogado sôbre as implicações do incidente, Russell disse que se tratava de uma medida para desviar a atenção dos Estados Unidos, atualmente voltada para o Vietname.

Concluiu esclarecendo que a Comissão das Fôrças Armadas recolherá tôdas as informações a respeito da captura a fim de distribuí-las entre seus membros, e que, se fôr necessário, convocará uma reunião para discutir o problema.

Mortos seis comunistas em Seul

Seul (AFP-UPI-JB) — Seis dos 30 guerrilheiros norte-coreanos que participaram do atentado contra o Palácio Presidencial na Capital sul-coreana foram mortos até agora pelas Fôrças Armadas do Presidente Park Chung Hee, que, segundo depoimento de um prisioneiro, deveria ter sido assassinado.

Um outro terrorista entregou-se às autoridades, que calculam que os demais norte-coreanos tenham fugido separadamente para a Coréia do Norte. Tôda a região ao norte de Seul está sendo vigiada com o auxílio de tropas norte-americanas para barrar a retirada dos membros do comando terrorista.

Vários disparos foram ouvidos ao noroeste da Capital sul-coreana, onde aparentemente se encontram escondidos nove guerrilheiros. O Govêrno decidiu estabelecer o toque de recolher em Seul.

O atentado foi o primeiro realizado dentro dos limites da Capital, desde o fim da guerra da Coréia, em 1953.

Coréia do Norte crê no pior

Departamento de Pesquisa

Os conflitos de fronteira, os choques com tropas norte-americanas na Zona Desmilitarizada e a crença de que mais cedo ou mais tarde a Coréia será unificada, tem levado os norte-coreanos a se prepararem ostensivamente para uma guerra que julgam inevitável. O orçamento militar de defesa, que em 1963 era apenas 3 por cento do orçamento geral, em 1967 atingiu a 30 por cento (480 milhões de dólares). Isto ilustra exatamente as palavras do Primeiro-Ministro Kim Il Sung ao jornalista Wilfred Bruchett, do Le Monde: *"Se você quiser voltar a rever tudo aqui, faça-o ràpidamente. Isto aqui será pròvàvelmente destruído ainda uma vez mais."*

Em recente reclamação oficial, a Coréia do Norte informava que, sòmente na última semana de outubro de 1966, os Estados Unidos violaram dez vêzes o armistício de 1953. Por sua vez, os americanos protestaram contra 12 violentos ataques perpetrados contra seu pessoal militar na mesma ocasião, além da morte de seis de seus soldados e de 25 sul-coreanos.

Preparando-se para uma guerra fatal, os norte-coreanos olham com otimismo o progresso que lhes adveio depois de cessado o último conflito. Com sòmente 10 milhões de habitantes (contra 29 milhões da Coréia do Sul), tornaram-se quase auto-suficientes em todos os setores, tendo a indústria pesada, que supria só 28 por cento das necessidades do país, passado a contribuir com 76 por cento. Pyongyang, que tinha 400 mil habitantes (80 mil durante a guerra), tem agora mais de um milhão. Hoje a Coréia já exporta artigos industriais para a África. Por isto, assinala o Primeiro-Ministro àquele jornalista: "Nossa experiência mostra que mesmo que a guerra irrompa e provoque destruições, nós poderemos reconstruir uma vida nova que vai nos dar o partido, o Govêrno e a unificação do país."

Segunda frente da guerra na Ásia

Phil Newson

Especial para o JB

Nova Iorque — Os norte-americanos que vivem na Coréia do Sul consideram-na o segundo campo de batalha de uma mesma guerra, cuja primeira frente é o Vietname do Sul.

A captura ontem de um navio patrulheiro dos Estados Unidos por unidades norte-coreanas, a 40 quilômetros da costa, é um exemplo evidente desta opinião. Em três dias, esta é a segunda ofensiva norte-coreana, e, para a guerra contra o comunismo na Ásia, muito mais perigosa.

A hostilidade da Coréia do Norte em relação às fôrças aliadas manifestou-se na noite de domingo, quando invasores norte-coreanos tentaram atacar a Casa Azul, residência oficial do Presidente Park Chung Hee, em Seul. Foi o primeiro ataque terrorista à capital da Coréia do Sul, desde o armistício de 1953.

O incidente de ontem traz em si o perigo de que a guerra asiática, que já ameaça estender-se ao Camboja e ao Laus, possa ser ampliada até ao segundo **front**, na Coréia.

Tanto os chineses como os norte-coreanos formularam esta ameaça no passado. No entanto, se pretenderem concretizá-la, estarão cometendo um contra-senso. Há 15 anos a Coréia do Norte se arruinou em conseqüência do ataque-surprêsa ao Sul. E desta vez não enfrentarão uma Coréia do Sul despreparada, mas um Exército de 600 mil homens, preparado e apoiado por 50 mil norte-americanos.

Nestas condições, portanto, pode-se supor que os norte-coreanos tomarão medidas hostis, mas evitarão a guerra.

Existem dois objetivos subjacentes à tática norte-coreana. Um é impedir o envio de mais tropas sul-coreanas para o Vietname do Sul, onde há atualmente 46 mil homens no campo de batalha e 10 mil engenheiros. O outro consiste em retardar o desenvolvimento da economia do sul, que é uma barreira efetiva às esperanças norte-coreanas de que o Govêrno de Seul se torne comunista.

Ocasionalmente, aparecem modificações estranhas no panorama geral da guerra. Uma delas foi a utilização de submarinos soviéticos para desembarcar agentes norte-coreanos e abastecimento ao longo do Rio Han. Depois, os Governos da França e da República Federal da Alemanha denunciaram que os serviços de espionagem sul-coreanos raptaram e levaram para Seul estudantes sul-coreanos, acusados pelo Govêrno de Park Chung Hee de participarem de uma rêde de espionagem norte-coreana, sediada na República Democrática Alemã.

A escalada da campanha de infiltração norte-coreana no sul teria começado em fevereiro de 1966, numa conferência em Pyon Gyang, capital da Coréia do Norte.

Antes disso, os norte-coreanos utilizavam na sua maioria lavradores e operários para pressionar os parentes residentes do outro lado da zona desmilitarizada, sem êxito.

A nova solução foi uma combinação das táticas guerrilheiras de Mao Tsé-tung com os bonés verdes das fôrças especiais norte-americanas.

Oficiais do Exército, desde tenentes até capitães, foram selecionados como agentes e enviados a uma ou quatro escolas de treinamento para se especializarem. Depois de equipados com armas automáticas e explosivos, receberam ordens de entrar em contato com os velhos amigos e parentes.

Outros agentes uniram-se a grupos de estudantes com instruções para aproveitar a revolta política das universidades Deveriam fazer propaganda contra os Estados Unidos e contra o Govêrno sul-coreano e organizar células comunistas.

O número de agentes presos recentemente constitui um indicador da escalada norte-coreana contra o sul. Em 1965, a cifra foi 107; em 1966, 106; e em meados de 1967, tinha chegado a 176.

Sodré e Pimentel levaram apoio à política do café

Petrópolis — Os Governadores de São Paulo e Paraná, Srs. Abreu Sodré e Paulo Pimentel, estiveram, ontem, à tarde, com o Presidente Costa e Silva, para tratar de vários assuntos de seus Estados e hipotecar solidariedade à decisão do Govêrno em defesa do café, "nosso principal produto e nossa principal fonte de lucro".

Os dois Governadores desmentiram a notícia de que tivessem vindo ao Palácio Rio Negro para dizer ao Presidente da República que formavam uma frente ampla de governadores para defendê-lo contra a outra frente, mas afirmaram terem hipotecado tôda a solidariedade ao Presidente Costa e Silva.

VELHO SONHO

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, declarou que entre os vários assuntos tratados com o Presidente figuraram a estrada litorânea, Rio—Santos; a política energética; a navegação no Rio Tietê, "velho sonho do Presidente, anunciada em seu primeiro discurso", e cuja primeira parte o Presidente deverá testemunhar dia 31, quando das comemorações do primeiro aniversário de administração do atual Governador de São Paulo.

Sôbre o problema do café, o Sr. Abreu Sodré disse estar solidário com a atitude tomada pelo Presidente em defesa do produto, e tem grande esperança na gestão do nôvo Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, "que é um grande vendedor e saberá fazer uma grande promoção para aliviar as nossas prateleiras cheias do produto".

REUNIÃO

O Governador de São Paulo acrescentou ter sugerido ao Presidente Costa e Silva seu comparecimento à reunião dos sete governadores da Bacia Paraná - Uruguai, a se realizar de 17 a 19 de fevereiro, para tratar do problema de Urubupungá.

Sôbre as notícias de que São Paulo estava sendo assolado por fortes chuvas, e de que estariam ocorrendo enchentes no Rio Tietê, disse que isso ocorre todos os anos, mas já está fazendo o afloramento do rio, fora da Capital, e solicitará à Rêde Ferroviária Federal que, em convênio com o Estado, retifique o curso do rio, num cotovêlo existente à margem da ferrovia Santos - Jundiaí. Isso solucionará de vez o problema das enchentes.

SEM SUBSERVIÊNCIA

O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, afirmou à imprensa, que o Presidente Costa e Silva tomou uma atitude de efetiva autonomia em não concordar com as cláusulas que queriam impor à delegação brasileira na reunião em Londres para tratar do problema do Acôrdo Internacional do Café.

— Eliminou-se a atitude de subserviência com um ato enérgico, preciso e categórico — comentou.

Acha o Sr. Paulo Pimentel que, ante a ameaça de denúncias o Acôrdo, por parte do Brasil, todos os países produtores se unirão, "e agora é que sairá um Acôrdo realmente internacional, pois não interessa a ninguém uma guerra de preços".

Acrescentou que o Presidente Costa e Silva prometeu uma visita do Presidente do IBC ao Paraná, e fêz votos para que o Sr. Caio de Alcântara Machado faça uma boa administração, "apesar de alguns temores que eu tenho devido ao movimento internacional".

— O campo é perigoso, — disse — mas bem assessorado, o nôvo Presidente do IBC se sairá bem. O mercado de café é muito sensível e qualquer oscilação influi nas arrecadações, principalmente em meu Estado.

Condenação à atitude dos EUA

O Governador Abreu Sodré declarou-se inteiramente solidário com o Presidente Costa e Silva e disse ser "lamentável que, agora que são contidos os focos de agitação no Continente, os Estados Unidos forneçam material exatamente para essa agitação".

— A indústria de café solúvel no Brasil representa um capital de 25 milhões de dólares e será lamentável que uma velha amizade, como a que une Brasil e Estados Unidos, seja abalada por causa de US$ 25 milhões — disse, salientando que "o Acôrdo Internacional do Café poderá acabar, mas faremos um bom acôrdo para o café brasileiro".

EXPORTAÇÃO

O Sr. Abreu Sodré disse que o Brasil reivindica não mais ser exportador de matérias-primas, mas também exportador de "mão-de-obra industrial. Por isso nos rebelamos contra essa tendência e êsse esfôrço para que nos seja impedido o desenvolvimento pacífico".

O Governador paulista opinou no sentido de que os Estados Unidos estão "traindo os princípios da Aliança para o Progresso e mais preocupados, senão só, com o fortalecimento de emprêsas americanas do que com o desenvolvimento livre dos povos do Continente".

SOLIDARIEDADE

O Governador Paulo Pimentel, ao sair do Palácio Rio Negro, declarou à imprensa:

— Vim reafirmar ao Presidente a minha integral solidariedade ao seu Govêrno. Na hora em que vejo companheiros comuns reclamando e até exigindo que êle elimine em menos de um ano o atraso de meio século, a que condenaram esta Nação sucessões incontáveis de Governos demagogos e imobilistas, creio que êle merece esta prova de apoio e confiança.

— É claro que queremos um Govêrno que não seja sòmente contra a subversão e a corrupção, mas a favor também de alguma coisa.

— Não temos, no entanto, o direito de pedir ao Presidente que nos dê êsse algo mais que a Nação espera exclusivamente como obra e graça presidencial.

— Sem esfôrço e sacrifício, povo algum pode esperar a ajuda de seus líderes.

— Digo isto com a consciência de representante de um Estado como o Paraná, que está dando ao Presidente da República muito mais do que aquilo que poderia legitimamente reclamar da União Federal.

"Frente de governadores" em ação

Abordando problemas políticos que não foram revelados à imprensa, os Governadores Negrão de Lima e Abreu Sodré, de São Paulo, mantiveram ontem uma conversa de mais de uma hora, no Palácio Guanabara, tendo o Governador paulista, à saída do gabinete, se limitado a informar que o encontro foi para tratar de problemas administrativos comuns aos dois Estados.

Entretanto, fontes do Palácio Guanabara informaram ao JORNAL DO BRASIL que entre os vários assuntos políticos abordados foi tratado o da frente de governadores, que vem sendo articulada pelo Governador Israel Pinheiro, de Minas, e que consiste em uma aliança em tôrno do Marechal Costa e Silva.

CORTESIA

Ao chegar ao Palácio Guanabara, o Governador Abreu Sodré anunciou aos jornalistas que sua presença se prendia apenas a uma visita de cortesia do Sr. Negrão de Lima.

Após ser recebido na entrada principal pelo Chefe da Casa Militar, Coronel Alcir Miranda Pereira, o Sr. Abreu Sodré foi conduzido ao Salão Verde e ali recepcionado pelo Governador carioca. Muito embora permanecessem naquele salão os chefes das Casas Civil e Militar, os dois Governadores palestraram durante mais de uma hora reservadamente, não permitindo a presença dos jornalistas.

Ao deixar o Palácio Guanabara, acompanhado pelo Governador Negrão de Lima até o automóvel, o Sr. Abreu Sodré limitou-se a dizer que tratara com o Governador carioca de problemas administrativos, baseando-se sempre "na experiência valiosa de meu colega da Guanabara".

Adiantou que durante a palestra falaram sôbre assuntos políticos "sem grande implicações para os dois Estados, mas no sentido do bem comum". O Governador Negrão de Lima, na oportunidade, ratificou as declarações do Governador paulista.

Sodré não crê em "retornismo"

Niterói (Sucursal) — O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, disse ontem no Palácio Itaboraí, em Petrópolis, que "o retornismo jamais chegará a se realizar se todos os governadores tomarem posições firmes, fazendo boas administrações".

Sustentou que a frente ampla é uma lenda em São Paulo, sem querer, no entanto, se aprofundar muito na análise das últimas posições políticas assumidas pelo Sr. Carlos Lacerda.

JÁ EXISTE

Para o Governador de São Paulo, a "frente de governadores independe de formação, porque já existe na medida em que os Chefes dos Executivos estaduais realizem, através do trabalho, aquilo que se espera em idealismo e ação administrativa".

Anunciou, também, que a revitalização da ARENA está iminente, colocando o Partido em condições de defender os postulados nacionalistas.

QUER RESPOSTA

O Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, após visita de cortesia ao Governador Jeremias Fontes, no Palácio Itaboraí, em Petrópolis, disse que a frente ampla não existe em seu Estado, e que "os pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda contra o Govêrno Federal, as instituições e o Exército deveriam ser respondidos no mesmo tom".

Acrescentou que acredita na frente de governadores, em defesa do Presidente da República e das teses revolucionárias, achando que a ARENA está em condições de partir em defesa das camadas mais baixas da população.

A FRENTE

Sôbre a frente de governadores, é de opinião que ela já existe em defesa do Presidente e dos postulados da Revolução. Defende a tese de que o movimento para uma tomada de posição mais acentuada dependeria, diretamente, do Presidente Costa e Silva.

Quanto à resposta aos pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda, acha que deve partir dos setores responsáveis do Govêrno.

INELEGIBILIDADES

Brasília (Sucursal) — O Deputado Fausto Gaioso, da ARENA do Piauí, apresentou ontem na Câmara projeto de lei estabelecendo que "os governadores e vice-governadores, ao término de seus mandatos, sòmente poderão candidatar-se a cargos eletivos em seus Estados, de quatro em quatro anos".

Os cargos eletivos a que se refere o projeto são: governador e vice-governador, senador e suplente, deputado federal e suplente, deputado estadual e suplente, prefeito e vice-prefeito, vereador e suplente.

O projeto, segundo o deputado, representa "um imperativo de ordem inadiável, qual seja aquêle de reformular nosso sistema político quanto à perpetuação, em cargos eletivos, dos representantes do povo".

Deputado quer ouvir Magalhães

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto poderá ser convocado a explicar, ao plenário da Câmara, a posição do Brasil na próxima reunião da Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento, a realizar-se em Nova Déli, de 1º de fevereiro a 25 de março.

Na sessão de ontem, o Deputado Zaire Nunes, do MDB do Rio Grande do Sul, apresentou requerimento de convocação do Ministro das Relações Exteriores, o qual será submetido à votação do plenário nos próximos dias.

"Almirante" que roubou Dutra é prêso

O homem que vestido de almirante roubou a espada do Presidente Dutra, em 1948, numa solenidade no Itamarati, foi prêso ontem ao tentar assaltar a Casa de Saúde São Clemente.

Plínio Cavalcânti Quinderé, hoje com 67 anos, foi pressentido pela enfermeira-chefe, Maria Aldepundes Camacho, que derrubou com um sôco. Mas o grito da môça chamou a atenção de outros internos, que prenderam Plínio, entregando-o depois às autoridades da 10.ª Delegacia Distrital.

Janistas negam adesão

São Paulo (Sucursal) — A versão sôbre uma possível adesão do Sr. Jânio Quadros à frente ampla, divulgada em Brasília pelo Deputado Hélio Navarro — com base numa reunião realizada no Hotel Comodoro — foi desautorizada, ontem, por amigos do ex-Presidente, devido a um fato simples: aquêle parlamentar não estaria presente ao encontro".

Garantiram os amigos do ex-Presidente que a sua posição a frente ampla, a êles externada repetidas vêzes, é a seguinte: "não pretende aderir, de imediato, ao movimento liderado pelo ex-Governador Carlos Lacerda, mas "admite a possibilidade de rever esta sua posição".

O SENTIDO DA HOMENAGEM

A comenda, disse o Núncio, homenageia virtudes

Núncio condecora General Portela com a Grã-Cruz da Ordem de São Gregório

Do Enviado Especial

Petrópolis — O Chefe da Casa Militar da Presidência da República e Secretário do Conselho de Segurança Nacional, General Jaime Portela, foi condecorado ontem, pelo Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, em solenidade realizada no Palácio Rio Negro, com a presença do Presidente da República, dos Ministros do Exército e da Marinha e do Gabinete Civil e Militar, com a Grã-Cruz da Ordem de São Gregório Magno — classe militar.

Dom Sebastião Baggio, que segue hoje para Roma, de onde disse esperar trazer a bênção do Santo Padre para o Presidente da República e o povo brasileiro, afirmou que a condecoração era um testemunho das boas relações da vida organizada e política entre o Brasil e a Santa Sé.

CITAÇÃO

O Núncio Apostólico, antes de entregar a comenda ao General Jaime Portela, fêz uma citação sôbre Santo Tomás de Aquino, quando êle respondeu ao quesito:

— Se é lícito distinguir, como manifestações de honra, algumas pessoas de preferência a outra.

A resposta, segundo o Núncio, foi a seguinte:

— A honra não é outra coisa senão uma reverência que se oferece em homenagem às virtudes, porquanto sòmente a virtude justifica uma distinção honorífica. Ora, a virtude pode ser estritamente pessoal, mas pode ser também o reflexo da virtude de Deus ou do prestígio da comunidade, como nas pessoas revestidas de autoridade pública, sacra ou profana. Ou então pode ser como naqueles que veneramos na qualidade de pai, mas, Senhor ou Mestre, uma participação da dignidade de Deus, Pai, Senhor e Deus de Todos. Ou ainda, os anciãos enquanto que a idade provecta implica a conquista da virtude e por isso é chamada Idade Veneranda.

Acrescentou o Núncio que, na outorga da honraria, o Santo Padre quis, antes de tudo, prestar homenagem às virtudes pessoais; bem como às personalidades representativas dos Três Podêres da República, ao invocar o Senhor como fonte última de sua autoridade e da sua dignidade.

— Quis ainda — prosseguiu — honrar aquela relação como que de família, aquela delicada utilidade religiosa, na qual a Providência envolveu a espiritualidade brasileira, mediante a afetuosa presença da Virgem Imaculada Aparecida, e o piedoso diálogo de sempre, a mais vasta cordialidade entre a Senhora, Mãe, Mestra e o povo do Brasil. Encontrando pois aí três das quatro delícias da Virtude que, segundo a fórmula tomista, justificam a honra, e fazendo votos aos varões que solenemente a recebem, que a estas três se acrescente, a seu tempo, a quarta: a idade veneranda.

O General Jaime Portela, deveria ter recebido a comenda na semana passada, na Nunciatura Apostólica, quando outras personalidades foram condecoradas, mas como estava acamado só a recebeu ontem.

Ulisses Guimarães acusa sublegenda partidária de ser inconstitucional

Brasília (Sucursal) — A tese de criação de sublegendas partidárias foi veementemente combatida, ontem, na Câmara, pelo Deputado Ulisses Guimarães que, em nome da liderança do MDB, a considerou inconstitucional e incompatível com o espírito e o texto da nova Constituição.

— A sublegenda será a desmoralização dos Partidos políticos — frisou o deputado, acrescentando que "essa figura não tem conceituação no direito eleitoral de qualquer país, ou de qualquer democracia medianamente responsável".

SUBPARTIDARISMO

Entende o Sr. Ulisses Guimarães que "a implantação da sublegenda será a implantação do subpartidarismo e, em decorrência disso, a desmoralização dos Partidos e dos políticos".

Ao condenar as sublegendas, o Sr. Ulisses Guimarães condenou, também, o bipartidarismo. "A soma dos dois irá levar à vinculação total. E, aí sim, é que iremos instituir o Partido único, porque só o Partido do Govêrno é que terá condições de enfrentar as eleições".

Outra falha que aponta na sublegenda "será a de corroer, minimizar, suprimir as lideranças nacionais, algumas tradicionais, conquistadas com sacrifício".

O deputado paulista concluiu seu discurso afirmando que "embora existam figuras que se prestam de boa-fé a isto, na verdade trata-se de uma conspiração para desmoralizar o que ainda resta de democracia".

ATAQUE

Numerosos deputados apartearam o Sr. Ulisses Guimarães, para apoiá-lo ou refutá-lo.

Manifestando-se, também, contra a sublegenda, o Sr. João Meneses (MDB-Pará) afirmou que "ela é a única forma capaz de permitir que caibam no Partido governista todos aquêles que, no momento, começam a sentir dificuldades na sua permanência, pelo risco eleitoral".

Para o Deputado Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, "a sublegenda é a fraude estabelecida contra a vontade popular".

O Deputado Chagas Rodrigues (MDB-Piauí) acha que "além de violentar o espírito e o texto da Constituição, a sublegenda não foi prevista na mesma, sendo uma figura nova, criada por interêsses políticos".

DEFESA

Defendendo a sublegenda, o Deputado Clóvis Stenzel disse que "o drama da América Latina é fazer democracia" e que êsse instituto é democrático.

O Deputado Luís Garcia, Vice-Líder do Govêrno, no exercício da liderança, na ausência do Sr. Ernâni Sátiro, afirmou que a sublegenda não é questão fechada dentro do Partido nem no Govêrno, pelo que não cabe a acusação de "conspiração contra a democracia".

Por fim, o Deputado Arnaldo Cerdeira anunciou sua intenção de solicitar da liderança da ARENA sua inscrição para defender a sublegenda, rebatendo o discurso proferido pelo Sr. Ulisses Guimarães.

Costa e Silva prefere êxito seguro e medido ao milagre

Em carta ao Deputado Rafael de Almeida Magalhães, o Presidente Costa e Silva rebate a acusação de que o Govêrno é "acomodado" e declara: "Atravessamos 1967 sem produzir milagres, é fato. Ao milagre e às suas conseqüências emocionais, prefiro o êxito seguro e medido, de quem racionalmente sabe que a natureza não dá saltos."

O Presidente frisou que "entende a angústia" mas "não compreende a deserção ao combate" (referindo-se à renúncia do Sr. Rafael Magalhães da Vice-Liderança do Govêrno), e diz que aceita o desafio da História, "não porém para fazer-se o *Salvador*, mas para ser absolutamente sincero com o seu povo".

O Deputado Rafael Magalhães reafirmou ontem o seu propósito de continuar na ARENA, pois "a *frente ampla* não oferece soluções para o Brasil". Desmentiu que tivesse mantido qualquer entrevista com o Sr. Carlos Lacerda ou com êle trocado presentes de fim de ano.

O representante carioca não se arrepende da atitude que tomou dentro da ARENA, porque acha que "não demorará muito e muitos serão os que virão engrossar minhas fileiras". Afirmo estar recebendo, em caráter pessoal e particular, a solidariedade de grande número de deputados e senadores. Amanhã, em Brasília, pretende fazer discurso da tribuna da Câmara, reafirmando tôdas as posições que sustentou na reunião da ARENA.

MOBILIZAÇÃO

Nos próximos dias o Sr. Rafael Magalhães pretende mobilizar os seus companheiros de Partido Nei Braga e Carvalho Pinto, e Djalma Marinho e Gilberto Azevedo, para elaboração de um programa de Govêrno que oferecerão como contribuição ao Presidente Costa e Silva.

Para êsse trabalho, que abarcará todos os setores da atividade nacional, inclusive as Fôrças Armadas, formarão uma comissão de cem membros, integrada por nomes do mais alto gabarito.

Carta

Tem o seguinte teor a carta do Presidente Costa e Silva em resposta à carta-renúncia do Deputado Rafael de Almeida Magalhães:

"Caro amigo Doutor Raphael.

Sou-lhe muito grato por me haver dirigido sua carta de 12 do corrente, "sobretudo como amigo".

Creio que nossas divergências não são tão profundas, nem tão sérias. E o que depreendo de suas próprias palavras, repassadas de sinceridade.

Diz o amigo que me quer com "outra postura, mais arrojada, mais audaciosa, mais inquieta". Eis aí como o senhor mesmo coloca o problema da aparente incompatibilidade entre nós: mais questão de forma, que de substância; mais diferença de estilo, que de concepção básica.

O meu jovem amigo é todo juventude, ainda esfusiante, ávida de gestos arrojados. Por isso mesmo fala em "Govêrno destemido, inquieto, transformador da fisionomia social e política do País".

Seus adjetivos identificam a "fase heróica", decerto pertinente à sua idade. Lembram-me o período da minha própria mocidade, quando vivíamos impregnados do estilo épico de D'Annunzio, o poeta-soldado, criador da teoria do "viver perigosamente". Daí a sua inconformação com o normal. (Já não diria eu com o rotineiro, ou medíocre). Quer "retumbante" o meu êxito. Comete até mesmo a imprudência, ao exortar-me a "aceitar o desafio do destino", de me recomendar correr os riscos da aventura.

QUESTÃO DE OBJETIVOS

Meu caro amigo, a despeito da tônica wagneriana da sua carta, deixe-me dizer-lhe que a nossa discordância, numa linguagem que não lhe é muito familiar, está na escolha dos objetivos.

Suponha que dirijamos uma operação ofensiva: o ataque para a conquista do desenvolvimento, "nôvo nome da Paz".

O senhor, árdego e ambicioso (em têrmos táticos), tentaria uma audaciosa manobra de envolvimento e procuraria ir, profunda e diretamente, ao objetivo final.

Eu, no meu estilo, fruto da disciplina que só se aprende "vendo, tratando e pelejando", prefiro menos arrôjo e mais segurança. Marco objetivos intermediários, que conquistarei sem sombra de dúvida. A partir dêles, sem cometer senão o risco calculado, e jamais da aventura, esta Nação atingirá o objetivo derradeiro.

Veja bem, meu jovem e sincero amigo: em lugar de ambicionar desde já igualar o Brasil ao Japão, no crescimento do PNB, de um salto, espetacular, não há negar, mas extremamente perigoso, por inviável, fizemos o Brasil crescer 5% no seu PNB em 1967, ao mesmo tempo em que reduzimos substancialmente a pressão inflacionária.

Êsse, um objetivo intermediário já conquistado e ultrapassado. E de que valor!

Resigno-me, não apenas em nome da prudência mas da judiciosidade de um plano, — que se fôr judicioso não é plano, mas sonho — a abandonar o êxito espetacular, retumbante, grandiloqüente, até porque na maioria das vêzes é êle falaz.

LIÇÃO DO PASSADO

Não tenho o direito, meu prezado deputado, de decepcionar mais uma vez êste País sofrido e, nada obstante, progressista. Muito menos teria o direito de entregar ao meu sucessor uma Nação conturbada por problemas, como os que a Revolução de março de 64 encontrou. E por que os encontrou? Senão porque, em nome do desenvolvimento, do progresso acelerado (50 em 5, lembre-se!), do arrôjo de concepção econômica e financeira, do otimismo irresponsável, das lunetas de Pangloss fartamente utilizadas pelos administradores e políticos da pré-Revolução, atirou-se êste País no vórtice do progresso inflacionário e na autofagia que significou um produto real per capita de 1,6, em 1963?

Realmente, caro Dr. Rafael, concordo que a frente ampla (êsse "pôsto de coleta de salvados" da política brasileira), representando êsse passado, não tem condições de galvanizar o Brasil.

Não pretendo, pois, reeditar êsse grave crime. Já disse, e o repito com tranqüilidade, que aspiro a aparelhar a Nação, para o seu grande impulso rumo ao desenvolvimento, pois não haverá desenvolvimento, se não houver o preparo cuidadoso da infra-estrutura nacional! É nessa infra-estrutura (transportes, educação, energia, comunicações, formação tecnológica e saúde) que penso. A ela me dedico, certo de que, como na história conhecida, estou quebrando pedras, mas para com elas construir uma catedral.

Junto a nós, a despeito da frustração que a tarefa árdua e aparentemente sem brilho lhe causa, o senhor obteve (com a sua corajosa atuação e não com as omissões de que se queixa) a primeira vitória, marcada pelas conquistas quase silenciosas dos 9 meses iniciais do meu Govêrno.

Atravessamos 1967 sem produzir milagres, é fato. Ao milagre e às suas conseqüências emocionais, prefiro o êxito seguro e medido, de quem racionalmente sabe que "a natureza não dá saltos".

Permita que a minha idade, que me confere tal direito, lhe alerte os sentidos e a razão, contra os perigos dos jogos de artifício dos resultados excepcionais, que normalmente são fugazes.

Aceito, creia, o "desafio da História", não porém para fazer-me o "Salvador" — como o quer o prezado amigo — mas para ser absolutamente sincero com o meu povo. Ninguém, mais do que eu, gostaria de ser "mais otimista". Não posso, contudo, faltar ao respeito que devo para com a inteligência desta Nação.

Como mistificá-la, ainda uma vez?

Como iludi-la e não lhe falar dos sacrifícios que todos temos, ainda, que enfrentar juntos, para obter a garantia de que o Brasil do amanhã próximo não seja a dolorosa herança de uma política demagógica fascinante nas suas aparências, mas cruel nos seus resultados desastrosos?

O PIOR JÁ PASSOU

Jovem, diz o senhor que a juventude está contra nós. Que todo o clero, que os operários todos nos hostilizam! Não estará o ilustre amigo tomando a parte pelo todo, os exibicionistas pelas comunidades, os agitadores revanchistas pela classe a que pertencem?

O penoso caminho trilhado por nós, que não repudiamos a Revolução de março de 64, chega seguramente ao seu fim. O pior já ficou para trás! Ordenar o País, reabilitar o respeito à autoridade; sanear as finanças; duplicar a potência elétrica instalada; descer, em pouco mais de 3 anos, de uma expectativa de mais de 100% de aumento do custo de vida para uma realização de 24,5% em 1967; infundir confiança ao empresário nacional e inspirar fé ao investidor estrangeiro, resguardando a soberania desta Nação, afirmando-a e reafirmando-a, sem histeria xenófoba, mas com serena altivez, como recentemente no episódio dos fretes marítimos; tudo isso sem mergulhar o País na tirania ou entregá-lo à convulsão interna, eis aí, meu caro amigo, um balanço que poderia merecer um dos seus adjetivos de exaltação!

Não se arrependa de haver ajudado o Brasil a convalescer, ràpidamente, da doença gravíssima com que no-lo entregaram.

Não se arreceie da modéstia aparente das conquistas intermediárias, que sem elas não haverá vitória definitiva e irreversível.

Não se acanhe do muito que fizemos, só porque é nada comparado com o tudo que a sua mocidade, possìvelmente temerosa de não alcançar a velhice, quer feito de súbito, de salto, já, hoje, agora, neste instante.

ANGÚSTIA

O senhor me fala de angústia e eu a entendo, mas não é ela, seguramente, aquela que nos torturava num passado recente, ao vermos o Brasil talado pela incompetência, vilipendiado pela demagogia, corroído pelo aventureirismo — êsse, sim, um Brasil sem horizontes, sem perspectivas, sem esperanças.

Muitos, dos que hoje protestam, silenciavam ontem, diante do drama não mais iminente, mas concretizado.

Vários, dos que agora se queixam da estagnação, palmeavam com veemência os que provocavam o empobrecimento de um Brasil traído miseràvelmente, que não crescia nem mais o suficiente para cobrir, com vantagem, o aumento da sua população.

Por que lembrar-lhe isto, se a sua juventude jamais se conspurcou com os "patrioteiros" criminosos que avassalavam o Brasil?

Certo, a sua angústia é tecida de outra matéria, é feita da pressa de fazer, de realizar, de construir.

Entendo a angústia. Não compreendo a deserção no combate. Cômoda, muito cômoda, é a posição de abandonar a luta, porque a manobra tática não nos satisfaz.

Sem dúvida, esta é uma posição egoística que não se compadece com as suas raras qualidades de jovem, mas já provado homem público, que não teme defender as causas ingratas, se justas.

Entristece-me vê-lo deixar o pôsto de sacrifício, de vigília da noite que acaba, justamente na antemanhã que já vislumbramos. Magoa-me saber que o senhor acha difícil defender um "Govêrno sério, normal e trabalhador", porque o quer "excepcional, fazedor de milagres, arrojado, vibrante e bem mais inquieto".

Quero êste Govêrno, isto sim, eficiente. Desculpe-me de que isto lhe seja pouco, ao senhor, a quem só os êxitos fulgurantes podem satisfazer a fome da glória.

Vê-lo partir, é penoso, mas estou certo de que em breve, curado da desproporção entre o sonho e a realidade, tê-lo-emos conosco, ajudando-nos a construir "um Brasil nôvo, mais generoso e mais próspero", graças aos sacrifícios de hoje, para o bem da sua geração, que o dirigirá dentro em breve.

Cordial abraço do Artur da Costa e Silva."

Badaró vai pedir renovação total

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Murilo Badaró, da ARENA, anunciou para sexta-feira, na Câmara, discurso em que pedirá "renovação total das elites políticas do País e da ARENA", definindo uma linha de comportamento idêntica à do Sr. Rafael de Almeida Magalhães.

O Sr. Murilo Badaró abordará a realidade política do Brasil, analisando a ascensão do poder militar e o debilitamento do poder civil, e mostrando que, no seu entender, "há necessidade de renovação de métodos e mentalidade".

CONVOCAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Marcos Kertzmann, da ARENA paulista, assinalou ontem na Câmara que não tem procedência "a euforia governamental no que tange ao combate à inflação", e requereu a convocação do Ministro da Fazenda para comparecer ao plenário e "apontar resultados definitivos".

Na justificativa, diz o deputado que de São Paulo e da Guanabara trazia impressões totalmente contrárias ao otimismo oficial, recolhidas no setor comercial-industrial privado, sôbre o qual têm incidido tôdas as regulamentações tendentes a debelar a inflação.

AUTOCRÍTICA

Pôrto Alegre (Sucursal) — A reunião do Diretório Regional da ARENA, para acertar providências relativas ao registro de diretórios municipais, acabou transformando-se em análise crítica da atuação partidária, provocada por um participante, segundo o qual setores militares se mostravam decepcionados com a omissão do Partido ante os ataques que o Govêrno vem sofrendo.

A crítica foi formulada pelo Coronel reformado do Exército, Iedo Blauth, herói da campanha da FEB na Itália e integrante do Diretório Regional da ARENA. O coronel adiantou ser esta igualmente a opinião de seus colegas de turma, referindo-se à incapacidade de penetração popular da ARENA. O Presidente do Diretório, Sr. Solano Borges, afirmou, em resposta, que o Partido até aqui deu cobertura política a atos do Govêrno.

Coluna do Castello

Propor Ato seria pregar subversão

Brasília (Sucursal) — Para o Sr. Martins Rodrigues, tanto quanto sabe, só há hoje uma pessoa no País pregando a subversão. Essa pessoa é o Senador Dinarte Mariz, que está preconizando a edição de novos Atos Institucionais, ou seja, a subversão do regime constitucional. A frente ampla, pelo contrário, e é ainda o Sr. Martins Rodrigues quem fala, está pleiteando a revisão constitucional e legal por vias pacíficas, para introdução do sistema de eleições diretas dos governantes, para concessão de anistia aos políticos cassados, para formulação de uma nova política salarial etc. Tudo isso, acrescenta, está contido dentro do programa do MDB, que é um Partido que tem seu funcionamento pautado pela lei e nada disso pode ser impugnado como subversivo.

Por outro lado, começa a se registrar, inclusive em setores da ARENA, um princípio de desconfiança com relação à atitude do Govêrno, cuja recusa de envolver-se no debate político é tomada por alguns como sintomática de uma atitude prevenida contra o próprio regime legal. O dispositivo oficial permitiria maliciosamente, segundo a versão recente dos meios políticos, a deterioração dos Partidos e o enfraquecimento do Congresso a fim de que, mais adiante, tenha justificativa para uma "intervenção salvadora". A omissão política do Presidente Costa e Silva começa, portanto, a ser tomada como fruto de um cálculo e como preparação para um golpe que seria eventualmente desfechado no momento em que se agravasse a pressão das fôrças hostis ao Govêrno.

As mútuas desconfianças entre as correntes políticas e as suspeitas que partem de um lado e começam a envolver todos os lados são, de resto, um sintoma do quadro de crise, que tem na incerteza e na insegurança dos fatos políticos o seu próprio alimento. Elas traduzem um agravamento das tensões, ainda que destituídas de fundamento real, e contribuem para alargar os atritos e torná-los irremediáveis.

No setor governamental não falta quem veja nisso tudo o fruto da atuação da frente ampla e, em particular, do Sr. Carlos Lacerda, cujo poder de desencadear crises e de perturbar os espíritos começaria a se afirmar mais uma vez. Em contrapartida, na Oposição observa-se que tôda vez que um Presidente dá ênfase exclusiva à administração, como se governar fôsse apenas administrar, é que estaria pretendendo suprimir a atividade política, para governar sòzinho ainda que em nome de uma classe.

O Rio Grande embaralhado

O caso do Rio Grande do Sul embaralhou-se no episódio da escolha do substituto do Sr. Prado Kelly no Supremo Tribunal Federal. O Senador Daniel Krieger, autorizado pelo Presidente da República, havia convidado, tempos atrás, o Prof. Cirne Lima para ocupar a primeira vaga no Supremo. Ocorrida a vaga, surgiu outro candidato, sob o patrocínio do Sr. Adroaldo Costa. Na verdade, o que parece ter havido foi o veto de oficiais do Exército de uma das guarnições sediadas no Estado ao nome do antigo candidato do MDB. O Sr. Adroaldo teria apenas montado no veto para criar o caso político e dar ao Presidente a oportunidade de aparecer com um tertius, que, como se sabe, é o Desembargador Thompson Flôres.

O Senador Krieger não agravou a situação, pois a tanto o impedem sua posição de Presidente da ARENA e sua solidariedade ao Presidente Costa e Silva. Isso não obsta, todavia, a que os próceres do Rio Grande se manifestem apreensivos com a preterição do Prof. Cirne Lima, que vai sendo empurrado para a luta política e para condição de candidato do MDB nas próximas eleições diretas. Motivado, o Professor seria um candidato fortíssimo.

Jânio e a "frente"

Fontes janistas de Brasília atribuem a equívoco do Deputado Hélio Navarro a informação de que o Sr. Jânio Quadros ingressaria na frente ampla. O que o ex-Presidente teria dito ao deputado paulista é que, no seu entender, para unificar a Oposição, o Sr. Carlos Lacerda deveria ingressar no MDB, onde já estão as demais correntes e lideranças oposicionistas. Seria êsse um processo mais prático do que levar os membros do MDB, um a um, para a frente ampla.

A CPI sôbre as contas dos bispos

O Sr. Oscar Pedroso Horta vem encontrando resistências no MDB à sua idéia de requerer Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o que há a respeito da aplicação de verbas de auxílio encaminhadas aos bispos do Nordeste. O Sr. Covas é contra a iniciativa.

O Sr. Horta, no entanto, espera consultar o Sr. Jânio Quadros antes de tomar uma decisão.

Governadores contra a sublegenda

Há indícios de que diversos governadores de Estado tomam posição contra o projeto de lei que institui a sublegenda partidária. Nesse sentido estão orientando seus representantes na bancada do Senado e da Câmara para resistirem ao projeto coordenado pelo Senador Eurico Resende.

No Senado, as divergências se agravaram dentro da própria bancada da ARENA, onde muitos consideram que, sem o voto vinculado, a sublegenda iria beneficiar o MDB, que se tornaria fiel de balança nas eleições majoritárias.

A sombra de Covas

Ontem em Brasília o Deputado estadual do MDB de São Paulo, Sr. Esmeraldo Tarquínio, era considerado a "sombra negra" do Sr. Mário Covas.

Carlos Castello Branco

Preocupado com o decreto do Conselho de Segurança, Krieger vê Gama e Silva

O Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, conferenciou longamente com o Ministro da Justiça, ontem, e, segundo informaram assessôres dêste último, foram abordados pràticamente todos os temas da atualidade política brasileira. Senador e Ministro saíram da entrevista perfeitamente entendidos.

Soube-se que o Sr. Daniel Krieger convocou ao Rio o Deputado Djalma Marinho, com o objetivo de discutir com êle a designação do relator na Comissão de Justiça da Câmara, do Decreto-Lei 348, que reformula as atividades do Conselho de Segurança Nacional. O Sr. Djalma Marinho é o Presidente da Comissão.

PREOCUPAÇÃO

As lideranças do Govêrno se mostram preocupadas com a aprovação do Decreto-lei 348. Em outras oportunidades o Govêrno viu derrotados alguns decretos-leis pela própria ARENA — e, no caso presente, a Oposição está disposta a mobilizar tôdas as suas fôrças para derrubar a proposição governamental.

Polícia nega as ofensas do Gen. Façanha a Tônia e Odete, mas Rocha confirma

Brasília (Sucursal) — Em nota oficial distribuída ontem à imprensa, o Departamento de Polícia Federal contestou que o Diretor da Polícia Federal de Segurança, General Juvênio Façanha Guedes dos Reis, a quem está subordinado o Serviço de Censura e Diversões Públicas, tenha feito comentários ofensivos às artistas Tônia Carrero e Odete Lara.

O Presidente do Conselho Nacional de Cineclubes, Sr. Geraldo Rocha, confirmou, porém, as declarações feitas ao JORNAL DO BRASIL, acrescentando que "o General Façanha teve conhecimento de que o conteúdo da conversa seria transmitida à imprensa".

CONFIRMAÇÃO

O Sr. Geraldo Rocha disse que tem "testemunhas de tôda a entrevista, que foi feita nos corredores do quarto andar do edifício do BNDE, onde funciona o Serviço de Censura, e que o General Façanha, grosseiramente, retirou-se no meio da conversa".

— Fui lá — disse — conversar com o Chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas Sr. Sousa Leão, sôbre a aplicação da Portaria 13/67, que protege os cinemas de arte. Na oportunidade, eu disse ao Chefe da Censura que muito me interessaria ter com êle uma entrevista, na qual seriam abordados todos os problemas relacionados com a Censura, que tem criado problemas. Então o Sr. Sousa Leão, me respondeu que não "gostava de aparecer" e que teria muito prazer em marcar uma entrevista, mas entre o General Façanha e eu.

A entrevista foi marcada e realizada sexta-feira, às 10 horas.

CONVITE

No Ministério da Justiça informava-se, extra-oficialmente, que o Sr. Hildon Rocha, ex-Diretor do Serviço de Censura, já teria sido convidado pelo Ministro Gama e Silva para secretariar o Grupo de Trabalho que estudará a legislação da censura.

Executor da política de salários pede demissão por discordar de Passarinho

Em conseqüência de divergências com o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, em relação à aplicação da política salarial do Govêrno, o Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Francisco de Paula Castro Lima, pediu afastamento de suas funções.

As divergências entre os dois vêm de longa data e se acentuaram recentemente, quando o Ministro anunciou que a política salarial seria alterada através da fórmula batizada por afrouxo salarial, com o que não concordou o Diretor do DNS.

CONTRA O AFROUXO

A minuta do decreto de exoneração do Sr. Castro Lima, da Diretoria do Departamento Nacional de Salário e da Secretaria do Conselho Nacional de Política Salarial, cargo que êle acumulava, foi submetido ao Presidente Costa e Silva pelo Ministro do Trabalho, em Petrópolis, e logo depois assinado. A publicação no **Diário Oficial** da União está prevista para hoje.

O ex-Diretor do DNS foi assessor técnico do Ministério do Planejamento durante a gestão do Sr. Roberto Campos, passando em seguida a ocupar a direção de dois cargos importantes no Ministério do Trabalho, para a condução da política salarial, estabelecida pelo Govêrno anterior: os de Diretor do Departamento Nacional de Salário e Secretário Executivo do Conselho Nacional de Política Salarial.

A única modificação, que não atinge os fundamentos, foi a atualização do índice do resíduo inflacionário, elevado de 10% para 15% pelo Conselho Monetário Nacional.

NOVA POLÍTICA

As medidas que poderão influir de forma mais decisiva na nova política anunciada pelo Ministro Jarbas Passarinho visam a reformular o cálculo da taxa de produtividade, que passaria a ser feito por setor, e a atualizar o percentual do resíduo inflacionário seis meses após a sua fixação, se a inflação, o ultrapassar.

A segunda destas medidas, que o Ministro chama de afrouxo salarial, tem o objetivo de devolver aos assalariados o que a incorreta aplicação da política salarial lhes retirou em 1965 e 1966, ao desvalorizar os salários através do cálculo irreal do resíduo inflacionário.

PRESSÃO E REVISÃO

Foi apontada como uma das causas que contribuíram para a saída do Sr. Castro Lima a pressão contra êle exercida, junto ao Ministro Jarbas Passarinho, tanto por sindicatos patronais como de trabalhadores, já que sua rigidez na aplicação da política salarial desgostava a todos.

Outra causa também foi a decisão do Ministro, de rever a portaria por êle assinada, em setembro do ano passado, anulando o acôrdo salarial dos bancários do Estado do Rio, que receberam dos banqueiros um aumento espontâneo de 30% e acabaram ficando com 19%.

O Ministro Jarbas Passarinho estuda agora a possibilidade de submeter ao Conselho Nacional de Política Salarial uma nova portaria, revogando a outra e determinando aos banqueiros o pagamento da diferença de 11% existente entre os dois percentuais, sob a forma de participação nos lucros ou outra qualquer.

Estão cotados para substituir o Sr. Castro Lima os Srs. Osvaldo Iório, técnico do Ministério do Planejamento, e Ivo Pinheiro, ex-Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho.

Congresso recebe o projeto que trata da aposentadoria aos trinta anos de serviço

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviou projeto de lei ao Congresso, regulamentando o dispositivo constitucional que assegurou a aposentadoria à trabalhadora aos 30 anos de serviço, com o recebimento integral do salário de benefício, cabendo ao homem, com o mesmo tempo de serviço, 80% daquele salário.

Na exposição de motivos, o Ministro Jarbas Passarinho esclarece que o projeto visa a resolver controvérsias em tôrno do texto constitucional, na parte que se refere à garantia do salário integral para a mulher aposentada.

CRITÉRIO

"Parece evidente" — frisa o Ministro — "que, ao garantir à segurada aposentadoria aos 30 anos de serviço, **com salário integral**, a Constituição não terá pretendido estabelecer, para a fixação do valor mensal do benefício, critério alheio àqueles princípios ou àquelas sistemáticas da Lei Orgânica da Previdência Social.

Ela apenas reduziu o tempo de serviço necessário à obtenção da aposentadoria plena ou integral, que era de 35 anos, como para o segurado do sexo masculino. Por conseguinte, o cálculo do valor da aposentadoria da mulher aos 30 anos de serviço deverá obedecer ao mesmo critério estabelecido pela legislação da Previdência para o cálculo do valor dos demais benefícios do Govêrno. Vale dizer: deverá ser tomado por base o salário-de-benefício, que corresponde à média dos salários-de-contribuição dos últimos 12 meses".

O PROJETO

É o seguinte o texto do projeto de lei:

Art. 1.º — O Art. 32 e seu Parágrafo 1.º da Lei n.º 3 807, de 26 de agôsto de 1960 (Lei Orgânica da Previdência Social) passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 32 — A aposentadoria por tempo de serviço será concedida aos 30 anos de serviço, no valor correspondente a:

I — 80% do salário-de-benefício, ao segurado do sexo masculino;

II — 100% do mesmo salário, ao segurado do sexo feminino.

Parágrafo 1.º — Para o segurado do sexo masculino que continuar em atividade após 30 anos de serviço, o valor da aposentadoria será acrescido de 4% do salário-de-benefício para cada nôvo ano completo de atividade abrangida pela Previdência Social, até o máximo de 100% dêsse salário, aos 35 anos de serviço.

Art. 2.º — O disposto no Art. 32 e seu Parágrafo 1.º da Lei n.º 3 807, de 26 de agôsto de 1960, na redação dada por esta lei, aplica-se às aposentadorias requeridas a partir de 15 de março de 1967, bem como àquelas em que a segurada, embora tendo requerido anteriormente, se tenha desligado do emprêgo ou encerrado a atividade naquela data ou posteriormente.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário, expressamente as constantes da Lei n.º 4 130, de 28 de agôsto de 1962.

EMPREGADO EM EDIFÍCIO

A Câmara aprovou o projeto que regulamenta a profissão de empregado de edifícios, que nos têrmos da proposição dividem-se em porteiros (diurnos e noturnos) e serventes.

O horário de trabalho será estabelecido na forma da legislação em vigor e os edifícios de mais de cinco andares são obrigados a ter, no mínimo, três empregados.

Estabelece o projeto que nenhum desconto, a título de utilidade de moradia, poderá ser feito no salário do empregado.

SESI, SESC E SENAI

O plenário aprovou o projeto modificando o Decreto-Lei n.º 151, de 9 de janeiro de 1967, que dispõe sôbre os depósitos bancários do SESI, SESC, SENAI, e das entidades sindicais.

O projeto estabelece que os depósitos poderão ser feitos no Banco do Brasil e nos seguintes estabelecimentos de crédito: Caixas Econômicas, Banco de Crédito da Amazônia, Banco do Nordeste e bancos oficiais dos Estados.

SALÁRIO MÍNIMO

Foi aprovado o projeto que altera a Consolidação das Leis do Trabalho (Art. 86) de modo a fixar, para a aplicação permanente e obrigatória, a regra já adotada pelo Executivo, a respeito à fixação do salário mínimo para os novos municípios.

Estabelece o projeto que "enquanto não se verificarem as circunstâncias mencionadas no Art. 86 da CLT, vigorará nos municípios que se criarem o salário mínimo fixado para os municípios de que tenham sido desmembrados".

Josafá quer alteração no Fundo de Garantia

O Senador Josafá Marinho apresentou ontem no Senado projeto alterando o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, a fim de que seja possível, em caso de morte, a transferência da conta vinculada para os dependentes dos empregados que não optaram.

A proposição segundo o autor, visa preencher lacuna da atual lei, que não dispõe sôbre a hipótese de que trata o projeto.

O PROJETO

Art. 1.º — O valor da conta vinculada do empregado não optante pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, e que vier a falecer, será pago pelo banco depositário em quotas iguais aos respectivos dependentes, habilitados perante o Instituto Nacional de Previdência Social.

Parágrafo 1.º — O pagamento será feito com a comunicação do Instituto Nacional de Previdência Social, que mencionará a data do óbito, os nomes dos dependentes habilitados e, quando houver menores, a data do nascimento de cada um dêles.

Parágrafo 2.º — Ficará retida, à disposição do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, vencendo juros, à taxa vigorante na data do falecimento do empregado, com correção monetária, a quota atribuída a dependente menor, até que complete 18 anos, salvo autorização judicial para o respectivo levantamento.

Parágrafo 3.º — Decorridos dois anos do falecimento do empregado e não havendo dependentes habilitados, o montante da conta vinculada reverterá a favor do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, na forma do disposto no Parágrafo Único do Artigo 9.º da Lei n.º 5 107, de 13 de setembro de 1966, e das normas conseqüentes.

Artigo 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Negrão já pensa em não nomear Amaral para que Paulo Ribeiro não suba

A nomeação do Sr. Amaral Peixoto para a Secretaria sem Pasta, apontada como certa a partir do momento de sua substituição na Presidência da Assembléia Legislativa pelo Deputado José Bonifácio, começou a ser revista pelo Govêrno, pois implicaria na convocação do Sr. Paulo Ribeiro, acarretando problemas de ordem política para o Governador Negrão de Lima.

Para a vaga do Sr. José Bonifácio, na Secretaria sem Pasta, foi indicado o Deputado federal Erasmo Martins Pedro. O Sr. Amaral Peixoto iria para a Presidência de uma Comissão permanente da Assembléia, pois em março do próximo ano será nomeado Ministro do Tribunal de Contas, na vaga do Sr. Café Filho.

POR QUE

Com a nomeação, depois do Carnaval, do Deputado Levi Neves para a Secretaria de Turismo — e a morte do Deputado Ubaldo de Oliveira — o primeiro suplente passará a ser o Sr. Paulo Ribeiro. Se êste fôr realmente convocado, criará um problema para o Govêrno, pois gozando do apoio integral da bancada estará automàticamente investido no cargo de líder do MDB em substituição ao Sr. Salomão Filho. O Sr. Paulo Ribeiro, na legislatura passada, exercia a liderança do MDB.

O Govêrno tem um forte argumento para impedir a convocação do Sr. Paulo Ribeiro, pois o único problema político que o Sr. Negrão de Lima teve com o Govêrno Federal, em tôda a sua administração, prende-se a um projeto de lei de autoria do Deputado Paulo Ribeiro, dando o nome de uma rua na Guanabara ao Sargento Manuel Raimundo Soares, morto no Rio Grande do Sul em condições até hoje inexplicadas, após responder a um IPM. O Governador, por falha de seus assessôres, sancionou a lei, levantando protestos do Ministro do Exército que considerou injuriosa ao Exército a homenagem que o Govêrno ia prestar ao militar morto.

O NÔVO

Para a vaga do Sr. José Bonifácio surgiu, ontem, o nome do Sr. Erasmo Martins Pedro, que já foi Secretário de Interior quando o Embaixador Sette Câmara exerceu o Govêrno da Guanabara, em 1960.

O único entrave para a nomeação do Sr. Erasmo Martins Pedro seria a convocação do suplente, que poderia acarretar problemas com o Govêrno Federal, mas não é o caso, pois seria convocado o Sr. Noronha Filho.

San Tiago dá nome a viaduto

O viaduto em construção sôbre a pista interna da Praia de Botafogo, conhecido até aqui por Fernando Ferrari, terá o nome de San Tiago Dantas, segundo decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima.

No decreto, o Governador frisa que a vida do Professor San Tiago Dantas é "um estímulo ao cultivo dos valôres jurídicos e culturais", acrescentando que "o saudoso mestre, ao desempenhar importantes missões e funções públicas, prestou grandes serviços ao Brasil".

Plantão espreita chuvas

Apesar de as chuvas até agora não terem provocado situações críticas nas encostas dos morros ou nos rios, a Secretaria de Obras continua a manter um plantão de 24 horas, nos dias de chuva e, em dias normais, das 8 às 20 horas. O plantão funciona no Serviço de Relações Públicas da SURSAN, que atende pelo telefone 31-1075.

Suas atividades são as de uma central de atendimentos, mobilizando imediatamente, em casos de urgência, as equipes de plantão do Instituto de Geotécnica e dos Departamentos de Obras e de Saneamento da SURSAN que, com seus diversos distritos, cobrem tôda a Cidade, inclusive a Zona Rural.

Viaduto não pára tráfego em Botafogo

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, disse ontem que a construção do Viaduto do Mourisco, a ser iniciada nos próximos dias, em frente às Ruas Voluntários da Pátria, Passagem e São Clemente, não causará problemas de tráfego, pelo menos nos primeiros meses. O viaduto acabará com os sinais luminosos na Praia de Botafogo.

Acrescentou que não poderia permitir que a obra viesse a tumultuar o tráfego, caso fôsse realizada simultâneamente com as do Viaduto Fernando Ferrari, que estão atrasadas e causando dificuldades ao acesso ao Túnel Santa Bárbara e na Praia de Botafogo.

SOLUÇÃO

O Sr. Paula Soares informou que, quando fôr necessário interditar parte das pistas internas da Praia de Botafogo, para as obras do Viaduto do Mourisco, os escoramentos do Viaduto Fernando Ferrari já terão sido retirados, o que elimina a hipótese de duplo engarrafamento.

SURSAN tira carros dos engenheiros

A SURSAN vai leiloar, no início de fevereiro, os primeiros 156 carros da sua frota de transporte de pessoal, devendo desfazer-se dos restantes 300 até meados do ano, pois os engenheiros utilizarão seus carros particulares ou táxis, o que sai muitas vêzes mais barato do que manter viaturas para a representação de cargos de chefia.

O Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo de Carvalho, informou que os 156 carros já estão parados desde novembro do ano passado. Foram todos pintados e revisados, para que sejam levados a leilão em perfeito funcionamento e com um detalhe: com os tanques cheios de gasolina.

ECONOMIA

O leilão, nos primeiros dias de fevereiro, iniciará uma série, a começar pelos carros mais antigos. Será fixado um preço-base para cada viatura, a partir da qual serão aceitos os lances. Os detalhes do leilão, inclusive a fixação da data e do local, serão anunciados nos próximos dias.

A idéia de vender a frota de carros de uso pessoal permitirá à SURSAN uma economia anual não inferior a NCr$ 3 milhões, o que equivale ao preço de quatro viadutos de grande porte ou um pequeno túnel. Segundo cálculos realizados pela autarquia no ano passado, cada viatura, com gastos de motoristas, gasolina e lubrificantes, conservação, desvalorização, garagem etc. custava à SURSAN de NCr$ 800,00 a NCr$ 1 200,00 mensais, enquanto os gastos com táxis ou carros particulares de cada engenheiro não atingirá, em média, a NCr$ 300,00.

Esta medida, considerada das mais saneadoras para acabar com o abuso dos que se utilizavam dos carros oficiais fora dos horários ou das necessidades de trabalho, deverá ser imitada por outros órgãos estaduais, sendo que muitos — segundo os engenheiros da SURSAN — estão aguardando o resultado dessa primeira experiência.

— Se o Sr. não fôsse motorista de ônibus, que gostaria de ser na vida?
— Rôlo-compressor.

(charge de LAN)

A INDISCIPLINA QUE MATA

Conduzidos em sua maioria por neuróticos, os ônibus nada respeitam e correm até em quatro filas

Emprêsas de ônibus devem NCr$ 233 mil ao Trânsito

Daria para pintar faixas em tôda a Cidade, comprar 50 motocicletas novas ou adquirir quase duas dezenas de sinais luminosos a dívida de NCr$ 233 886,68 que 175 emprêsas de ônibus têm com o Departamento de Trânsito desde o fim de 1966.

O Comandante Celso Franco está disposto a cobrar a dívida e já decidiu punir as emprêsas com a apreensão de um ou dois dos veículos. Pensa, ainda, em proibir que as emprêsas em débito licenciem seus ônibus êste ano.

Nova denúncia

O ritmo de trabalho impôsto pelas emprêsas de transportes coletivos voltou a ser denunciado ontem ao Departamento de Trânsito, através do recurso do motorista Alcides Veríssimo para reconsideração de penalidade — excesso de velocidade no Atêrro da Glória. No recurso, diz o motorista:

"Peço, ainda, para declarar que o excesso de velocidade que praticava tinha ou tem justificação, uma vez que, por solicitação da emprêsa em que trabalho — Auto Viação Alfa S.A. —, eu e os outros colegas trabalhamos tempo superior ao que a Legislação Trabalhista prevê, o que — pode deduzir V. S.ª — faz com que a estafa nos perturbe, ocasionando excesso como o do caso em tela. Possuo família numerosa, razão por que me vejo forçado a aceitar tal exigência da emprêsa".

De enlouquecer

Enquanto definia ontem a campanha contra as emprêsas de ônibus, às quais concitou a atender suas determinações, o Diretor de Trânsito recebeu novos informes sôbre o trabalho a que são submetidos os motoristas.

De janeiro a outubro de 1967, segundo levantamento do Instituto Nacional de Previdência Social, foram internados 138 motoristas e trocadores, atacados de tuberculose ou distúrbios nervosos: Sanatório São Cristóvão (Campos de Jordão) — 10; Pavilhão Toráxico do antigo IAPETC — 10; Sanatório de Jacarepaguá — 50; Clínica Xavier do Prado — 21; Sanatório Santa Teresa — 21; e Sanatório da Serra — 16.

Diversos outros motoristas tratam-se em clínicas e consultórios particulares, para evitar o internamento que lhes deixa em deficit. Recorrem, então, aos barbitúricos para manter-se a postos no trabalho.

"Olhe por nós"

Um ex-fuzileiro naval — que serviu com o Comandante Celso Franco na Marinha e depois se tornou motorista profissional — escreveu ao seu antigo superior uma carta em que, além, de narrar seu estado de saúde — tuberculoso, com filhos e mulher passando necessidade —, pede providências para que se evite o massacre dos profissionais do volante. Na carta, diz que o crime é duplo, "porque os motoristas, nervosos, doentes e mal alimentados, se vêem obrigados a cometer excessos, atingindo com isso sempre o público, com atropelamentos e desastres que põem em risco a vida de dezenas de pessoas".

A carta denuncia o **bife**, regime a que as emprêsas de transportes coletivos submetem seus funcionários e que consiste na prática de uma série de irregularidades para que êles possam ganhar mais um pouco de dinheiro.

Como é

Um motorista da linha Tiradentes—Marechal Hermes riu quando o repórter afirmou que, de carro de passeio, fazia o percurso da sua linha em 40 minutos.

— Sou obrigado a dar quatro viagens por dia, de acôrdo com o regulamento. Normalmente deveria fazer ida e volta em duas horas, mas como? Trabalho oito horas, com uma de intervalo para almôço e a metade para lanche. Sobram, portanto, pràticamente, seis horas para as quatro viagens, e tendo de realizar mais de 40 paradas obrigatórias, para descida e subida de passageiros, respeitar os sinais, que são em número quase igual e suportar os congestionamentos. Com o ônibus cheio, faço o percurso em menos de meia hora.

— Como se chama isso?

— Isso é o **bife**. As vêzes, faço um **bifão**, que é a quinta viagem, quando eu e o trocador ficamos pràticamente com a féria. Há ainda o **bifinho**, que consiste em ultrapassar em tôdas as viagens o máximo de lotação permitida em pé, excesso em dinheiro que vem para o nosso bôlso e é respeitado pelo patrão e fiscais, porque sabem que de qualquer forma estamos prestigiando a emprêsa com a preferência do público.

— Quanto se ganha, em salário e com o **bife**?

— Contando tudo, com os descontos, a parte do trocador, sobram cêrca de NCr$ 280,00, que não dão para os gatos, porque tenho cinco filhos.

As devedoras

As emprêsas Belacap, Carioca, Real Auto, Transportes São Silvestre, Limousine Carioca, Auto Diesel — esta deve NCr$ 8 030,80 —, Viação Alfa e Velhacap são as maiores devedoras ao Departamento do Trânsito. A que menos deve é a Estrêla Dalva: apenas NCr$ 10,00.

Medidas drásticas

O Assessor Jurídico do Departamento de Trânsito, advogado Álvaro Rocha, termina a minuta do nôvo regulamento para os ônibus com determinações sôbre velocidade, números escritos no teto, interior do veículo e uso de tacômetro.

O Diretor do Trânsito criará normas ainda, internamente, para manter severa a fiscalização. Assim, a partir desta semana, a Avenida Presidente Vargas será demarcada. Os ônibus terão de trafegar pelo lado direito, em duas pistas, delas não podendo sair, de forma alguma. No meio da Avenida circularão os automóveis; o lado esquerdo ficará para os táxis. As paradas de ônibus terão a distância de 500 metros entre si, para o tráfego fluir melhor.

Exames duros

Métodos do ISOP de reflexo condicionado serão empregados agora pela Divisão de Habilitação do Trânsito, que fará também os testes do tacodômetro e horthoreital, que consistema em diversas provas como as de visão noturna, percepção de velocidade, distância, atenção difusa e psicodiagnóstico do miocinético (teste do papel por meio de gráficos), empregados nas Fôrças Armadas e em diversas emprêsas do país.

O Comandante Celso Franco acha que os exames em vigor são fáceis, superados e não podem servir como base real para uma seleção de pessoas realmente capacitadas para dirigir.

Como a prova de baliza foi extinta, é justo que se aperte de outro lado, sobretudo quando a vida de muitas pessoas dependem da vida de uma só, a que dirige um veículo.

Nina anuncia CPI sôbre a poluição do ar no Rio, "cidade irrespirável"

O Deputado estadual Nina Ribeiro anunciou que já obteve pràticamente o número regimental de assinaturas para, logo que reabrir a Assembléia Legislativa, instaurar uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para cuidar da poluição do ar, que vem tornando o Rio, segundo o Deputado, uma cidade irrespirável.

— Além da poluição do ar, numa época em que milhares de crianças acorrem ao banho de mar, porque estão em férias, é preciso não esquecer também a poluição das praias, onde todo o banhista está sujeito a contrair, entre outros males, a hepatite, a disenteria e o tifo, não bastasse o envenenamento do ar que respiramos — disse o Sr. Nina Ribeiro.

Os dois problemas

— De minha parte — continuou o Deputado — quanto ao primeiro problema apresentei e fiz aprovar a Lei 1 476, do ano passado, que estabelece pesadas multas (até 30 vêzes o maior salário mínimo do País) para os navios que inescrupulosamente teimam em fazer da nossa Baía de Guanabara o seu depósito de lixo.

Quanto ao problema da poluição atmosférica, ressaltou a sua importância lembrando apenas que um ser humano absorve por dia quantidade de ar seis vêzes maior, em pêso, do que em alimentos sólidos e líquidos. Se a higiene dêsses alimentos é rigorosamente controlada pelas autoridades da Saúde Pública, o mesmo não acontece com o ar que respiramos, cheio de gases de escape dos veículos e das fumaças, gases e poeiras dos fornos particulares e industriais. A mistura dêsses gases e fumaças contém teores elevados de monóxido de carbono, anidridos carbônico e sulfúrico, poeiras e cinzas leves sob a forma de aerosol, cloretos, acetilenos, fenóis, aldeídos e outras substâncias, o que torna o ar que respiramos altamente tóxico. No Rio, o problema vem se tornando gravíssimo.

Incineradores

— Uma das fontes mais importantes dessa poluição — acrescentou o Deputado Nina Ribeiro — além dos gases de escape dos veículos, é sem dúvida a fumaça liberada pelas chaminés dos incineradores de lixo dos edifícios de apartamentos. Para se ter uma idéia dessa afirmação, basta tomarmos o exemplo de Copacabana, que tem 400 mil habitantes em uma faixa de 8 km2 de área. A produção média de lixo domiciliar é da ordem de 0,7 quilos por pessoa e por dia, nos bairros residenciais. Copacabana produz portanto, aproximadamente, 280 mil quilos de lixo por dia. Dessa quantidade, um têrço ao menos é queimado nos incineradores particulares dos edifícios, ou seja, 95 mil quilos.

— Os fornos de incineração dos edifícios — continuou — possuem em geral características térmicas extremamente rudimentares, exigindo em média 6 mil litros de ar para queimar um quilo de lixo, produzindo essa combustão 7 mil litros de fumaça, sempre para cada quilo de lixo. A quantidade total de fumaça liberada na atmosfera, para o exemplo em questão, é portanto de 665 milhões de litros (ou metros cúbicos) de fumaça. O índice de poluição é alarmante e em certos bairros, como São Cristóvão, onde a quantidade diária de poeira é de 82 toneladas. O Sr. Milton Gonçalves, Secretário de Serviços Públicos, precisa explicar, e muito bem, por que engavetou até hoje (há mais de um ano) o projeto da fabricação de gás a partir da nafta de petróleo, em vez de carvão, que é muito mais danoso aos pulmões.

— O sistema altamente deficiente e obsoleto de incineradores de lixo tem provocado pela manhã, na Zona Sul, uma verdadeira névoa de veneno, visível por todos. Também as descargas de ônibus e caminhões — encerrou — em qualquer país civilizado seriam objeto de preocupação, devendo-se exigir o sistema de filtros especiais que já existe.

Comandante da VASP diz que S. Dumont é seguro para o Viscount e o Electra

Acidentes no Aeroporto Santos Dumont com Viscounts e Electras só podem ocorrer por falha humana ou mecânica, jamais porque a pista seja imprópria para o emprêgo dêsses tipos de aviões. Esta é a opinião do Assistente do Chefe de Operações da VASP, Comandante Paulo Gilbert Constant Marques, pilôto e instrutor daquela emprêsa, que possui diversos Viscounts em atividade.

Para o Comandante, as pistas do Santos Dumont são bastante seguras para êsses aviões e até mesmo as pedras existentes na cabeceira do aeroporto — que têm sido apontadas pela imprensa como causa de alguns acidentes — auxiliam de certa forma os pilotos a calcular a altitude, não devendo atrapalhá-los porque, pelos regulamentos, êles são obrigados a cruzar o início da pista nas aterragens a uma altura de cêrca de 15 metros.

Segurança

Frisou o Comandante Paulo Constant que "as autoridades do Ministério da Aeronáutica não homologariam uma pista para um tipo de avião se ela não estivesse dentro dos gabaritos exigidos pelos regulamentos adotados internacionalmente".

O Aeroporto Santos Dumont possui duas pistas, com cêrca de 1 320 metros cada uma. A VASP opera com dois tipos de Viscounts: o 701, para o qual não há restrição alguma, podendo decolar e aterrar com qualquer pêso, e o 827, maior e mais pesado, que, totalmente lotado e com o limite máximo de carga, poderia operar também no Santos Dumont, mas não atingiria todos os requisitos de segurança necessários.

Com relação a êste último tipo, informou o Comandante Paulo Constant que, quando êle opera com sua lotação e carga máxima, decola do Santos Dumont com pouco combustível, indo se reabastecer no Galeão antes de seguir viagem.

Esta providência é tomada apenas quando ocorre um vôo longo, como por exemplo para Salvador. Isto porque, sempre que um avião levanta vôo para determinado lugar, tem que contar com combustível suficiente para pousar em outros aeroportos que não o previsto, em vista da possibilidade de o lugar de chegada estar, por qualquer motivo, interditado.

O Electra, que é operado pela VARIG, possui características semelhantes aos Viscounts.

Medidas extraordinárias

Outra crítica que sempre é feita ao Santos Dumont, com relação aos Viscounts e Electras, é a de que o aeroporto com uma chuva mais forte é imediatamente fechado para a operação dêsses aviões. Segundo o Comandante Paulo Constant, isso não significa que quando chove suas pistas se tornem impraticáveis para êsses aviões, mas que a providência é adotada apenas como uma medida extraordinária de segurança, pois mesmo com chuva os Viscounts e Electras poderiam operar perfeitamente no Santos Dumont.

Outra destas medidas foi a determinação de que o teto mínimo operacional no aeroporto seja de 250 metros. Isso, afirmou o Comandante da VASP, não tem nada a ver com a pista, mas deve-se aos navios que passam constantemente nas proximidades do Santos Dumont, já que o pôrto está instalado na mesma região.

Também a parada para aceleramento dos motores que os Viscounts e Electras fazem na cabeceira do Santos Dumont antes das decolagens — apontadas pelos leigos como prova de que o aeroporto não é seguro para êsses aviões — nada tem a ver com as pistas, declarou o Comandante Paulo Constant.

Explicou que êsses dois tipos de aviões — como qualquer outro avião a reação — necessitam de alguns segundos para o aquecimento de suas turbinas até que elas estejam prontas para desenvolver o máximo da potência.

Para provar que as pistas do Santos Dumont são perfeitamente adequadas para a operação de Viscounts e Electras, disse o Comandante Paulo Constant que a VASP utiliza êsses aviões há cinco anos, durante os quais houve apenas um acidente, sem vítimas, tendo o aparelho parado ainda dentro do limite da pista.

No entanto — frisou — há em média de seis a oito pousos e decolagens de Viscounts diàriamente no Santos Dumont.

HSE na próxima semana deverá voltar a atender normalmente em 2 turnos

O Hospital dos Servidores do Estado deverá voltar a atender em dois turnos já na próxima semana, segundo o Gabinete do Diretor, que ainda informou que o processo para a criação de 50 funções médicas com tempo integral já está com a direção do IPASE, que o encaminhou ontem para a decisão do DASP.

O HSE continua a trabalhar em regime precário, atendendo seus usuários sòmente até as 12 horas, e surgiu nôvo problema: a falta de anestesistas para os casos de urgência, o que levou o Chefe da Divisão Médica, Dr. Nestor Cerveira, a dizer que "nem eu sei se continua funcionando ou não o serviço de emergência".

CONFIRMAÇÃO

A decisão de que o HSE voltará à normalidade na segunda-feira foi tomada ontem pelo Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, em reunião com a comissão interministerial designada pelo Presidente Costa e Silva para encontrar uma solução estrutural para os problemas do hospital do IPASE.

O Gabinete do Diretor informou que a liberação do adiantamento de NCr$ 10 mil para que o HSE não tenha de parar é assunto que o Presidente do IPASE, Sr. Tarcísio Maia, está tratando. Possìvelmente será recebida até segunda ou têrça-feira.

A Direção do HSE, para complementar essa providência, estudou a criação de 50 cargos em regime de tempo integral. A dificuldade será conseguir a aprovação dos médicos, porque o Govêrno reduziu para 80% dos vencimentos a vantagem que era paga em dôbro.

CPI CONJUNTA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Armando Correia (ARENA) sugeriu que a presidência da CPI que investiga irregularidades na Previdência Social entre em entendimentos com a Mesa da Câmara e o Deputado Humberto Lucena, visando a impedir a formação de CPI sôbre o Hospital dos Servidores do Estado.

Acha que seria mais prático incluir na comissão já em funcionamento as investigações sôbre a situação do hospital, com o que não se perderia tempo e dinheiro em duas investigações correlatas.

Código de Trânsito já em vigor

Brasília (Sucursal) — A regulamentação do Código Nacional de Trânsito entrou em vigor ontem, com a publicação do decreto no **Diário Oficial** que circulou com data de 22 de janeiro.

A publicação foi feita em anexo de 55 páginas, com desenhos dos modelos de placas, sinais, certificados de registro, carteiras de habilitação, autorizações de aprendizagem, sinais semafóricos e manuais.

Motoristas ficam sob intervenção

O Delegado Regional do Trabalho da Guanabara, Sr. Artur Lopes da Silva Júnior, assinou portaria ontem intervindo no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos da Guanabara, que é presidido pelo Sr. Francisco Múrcia Compan.

A intervenção, decretada *ad referendum* do Ministro do Trabalho, decorre do fato de não ter sido coberto o quorum legal, na terceira convocação, durante as eleições realizadas no Sindicato em novembro do ano passado.

Mutirão

Mário Martins

Mais um pouco e deveremos estar entrando no quarto ano de um regime que nos governa sem o consentimento expresso da vontade nacional. Regime nascido da fôrça e da burla, cujas verdadeiras origens ainda são ignoradas, mas por certo não têm características brasileiras.

Durante êste prazo, que equivale a um período inteiro de um mandato presidencial, deixamos de ser uma nação democrática, perdemos em grande parte a nossa soberania; passamos a viver em perplexidade e sem fé em nossos destinos. A moeda ficou mais aviltada do que nunca; os trabalhadores tiveram os seus salários confiscados; o País ficou ainda mais pobre. Desde então ninguém mais teve paz em sua própria Pátria, muito menos sonhos.

Os produtos brasileiros tiveram lá fora os seus preços reduzidos; deixou pràticamente de haver crédito para as emprêsas brasileiras, enquanto as estrangeiras mereciam amparo especial. Com uma rapidez incrível o nosso parque industrial foi transferido para mãos estrangeiras e ainda não cessou a trama para que igual sorte tenham as próprias emprêsas estatais.

O Congresso, após ter sido invadido por tropas militares, ficou tutelado por uma caricatura de constituição, e as populações estaduais receberam gauleiters com títulos de governadores nomeados por Assembléias violentadas. As universidades foram consideradas caso de Polícia; a mocidade estudiosa e os professôres vêm sendo tratados pela cartilha de Hitler, não faltando sequer a figura de um Goering personificada em um coronel de nome Meira Matos.

Brasileiros foram seviciados não apenas pelas polícias, mas também nos quartéis do Exército e da Marinha. A delação foi estimulada por gordas verbas secretas, e nada mais secreto existe no País, inclusive dentro dos lares, tendo sido criado o SNI para espionar tudo e a todos.

Vivemos, pois, em um regime policial-militar, desvairado, incompetente, humilhante para o Brasil, que vive do mêdo e da usurpação, cuja mediocridade não dispõe de um desconfiômetro. Nossa economia sobrevive de tomar empréstimos progressivos no exterior, enquanto nossa linha política é fazer concessões aos interêsses de outras potências.

Estamos portanto, dentro do desastre. Desastre que ninguém ignora, inclusive e principalmente os nossos chefes militares, responsáveis pela terrível situação em que nos encontramos, dada a ambição de alguns dêles e a frouxidão de outros, o que equivale a dizer, dado o impatriotismo de quase todos.

É nessa quadra melancólica que aparece a **frente ampla**. Não discuto se os seus líderes anteriormente cometeram erros. Registro, entretanto, que êles não querem se omitir nem renovar suas divergências pessoais ou partidárias de antes. Registro a lição que nos estão dando quando se colocam abaixo dos interêsses da Pátria e se dão as mãos para um trabalho de mutirão capaz de devolver a democracia ao Brasil e restaurar a paz da família brasileira, permitindo que o País possa voltar a pensar em ser potência mundial independente e não simples satélite de outras nações.

Admito que a frente não seja o movimento ideal. Mas estou seguro de que, no momento, é o único em condições de devolver o Brasil às suas grandezas e reconduzi-lo aos caminhos da honra e da dignidade.

Não me interessa se Lacerda, Jango, Juscelino e Jânio ontem se desavinham. O que importa é que as maiores lideranças civis estão pensando juntas, na esperança de que as autênticas lideranças militares a elas se associem, a fim de que a Pátria não registre desertores entre os seus filhos mais capacitados.

Carta do leitor

Crítica ao Rio

"Depois de cinco anos fora do País, encontrei a Avenida Atlântica com uma faixa divisória ao meio, amarela e contínua. Por dois dias, descia até o Leme, fazia o balão, entrava na mão para dobrar à direita. Foi isso que entendi da risca amarela. Disseram os amigos, porém, que a faixa não é para valer...

Estacionei por três dias consecutivos junto à ilha de ficus da Avenida Beira-Mar, perto da estátua de Deodoro. Sempre teve carro ali e cheguei a pagar ao guardador. No quarto dia, fui multado, por estacionar em local proibido.

A calçada em frente ao Restaurante Real virou estacionamento e o povo só pode andar pela rua, no meio do tráfego mais assassino.

Como é possível tanta irresponsabilidade?

Gildo Bastos — Rio, GB".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 24 de janeiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Govêrno no Exílio

Faz hoje um ano a Constituição do Brasil. Para um País que tem 468 anos de existência, 146 de independência e 79 de República, é uma Constituição escandalosamente infante. A anterior, de 1946, foi apelidada "plantinha tenra", e, como se viu, era mais tenra que planta. Que se poderá dizer da Constituição atual, composta de maneira triste e secreta, sem Constituinte, sem debate, sem aquêle sôpro de interêsse popular que vivifica as leis? Deve ser planta ainda mais tenra que a outra, planta de jarro, em peitoril de janela.

E no entanto, isto não devia ter grande importância, já que a Constituição de 1967 veio como ponto final de uma revolução que teve apoio popular. Se a Revolução vingasse — ou vingar — a Constituição deitaria raízes, partiria o barro do jarro, cresceria na terra. Êsse seu primeiro aniversário só parece data pouco festiva não porque a planta seja tão débil e sim porque a revolução parece extinta. O fato é tão mais estranho porque a revolução assumiu de fato o poder, em 1964, e no poder continua. O que a revolução precisa agora ver é que quatro anos, um quadriênio de revolução, é um momento grave na sua existência. Nem é tempo demais para que tenha morrido um movimento, e nem é tempo insuficiente para que êsse movimento diga a que veio.

A fraqueza atual da revolução reside menos no País do que no Govêrno. O País, beneficiado pelo influxo de ordem que recebeu em 1964, desenvolve-se razoàvelmente. Tanto assim que uma das poucas coisas em que o Govêrno fala com satisfação é no crescimento do Produto Nacional Bruto. Fala tanto que PNB já parece sigla de um nôvo partido, o partido oficial.

O que o País não sente é que esteja ligado a um Govêrno, é que o poder esteja sendo exercido, principalmente se se levar em conta que se trata de um poder revolucionário, fonte de si mesmo, impôsto à Nação há quatro anos. Êsse Govêrno é que, em lugar de haver deitado raízes, parece externo às coisas, colado à superfície do País.

Vamos ao fato principal. Que origem podem ter os boatos e até as declarações públicas de que estamos à beira de grave crise política e de que vários grupos, sobretudo grupos muito próximos do Poder, conspiram? Existe hoje aquela desordem de 1964 e aquêle generalizado temor da classe média e da classe conservadora, para não falar no temor de grandes setores do povo, êsse povo que ansiava pelas prometidas reformas mas não acreditava em quem as prometia tão demagògicamente? Existe hoje uma classe militar alarmada pela erosão da disciplina? Olham-se as três Armas entre si com aquela desconfiança de 1964? Fogem do País os capitais estrangeiros ameaçados por leis xenófobas? Apavora-se a classe rural ameaçada de confisco de suas terras em nome de uma reforma agrária que ninguém sabia exatamente o que fôsse?

Tôdas essas perguntas só podem ser respondidas pela negativa. Por que, então, as conspirações, a inquietação que começa a ganhar o País? É que, em matéria política e social, existe a garantia de todos aquêles "nãos". Onde estão, no entanto, os "sins"? Onde já se viu uma revolução negativa, que apenas deixa de tomar atitudes intranqüilizadoras? Ao contrário, a função de uma revolução de verdade é em parte a de intranqüilizar — mas com sinal positivo, fecundo, reformando, alterando, limpando de ociosos o Serviço Público, assumindo a liderança política, atraindo capitais estrangeiros que beneficiem o País, criando uma política agrária que quebre de fato o engarrafamento medieval que amortece a produtividade dos nossos campos.

A única mostra de energia que o País vê, de quando em quando, são arreganhos de militares, às vêzes reformados, que, sentindo o vazio em que tombou a revolução, prorrompem em declarações num tom de quem tem tropa para botar na rua. Êsses pronunciamentos desservem, naturalmente, o Govêrno. Mas nada o desserve mais que êle próprio, isolado, piscando o ôlho com otimismo quando lhe falam em conspiração, sorrindo misterioso quando lhe anunciam crises, e ausente, ausente, com êsse vago ar dos governos formados **no exílio e cujo otimismo reside no fato de que na verdade não têm a responsabilidade de governar.**

Aumentam as reservas ao projeto das sublegendas

Brasília (*Sucursal*) — *Antes do que se esperava, o Govêrno decidiu suscitar no Congresso o exame do problema das sublegendas, motivado, segundo os observadores mais atentos, pela circunstância de estar se verificando dentro da ARENA uma deserção de votos que poderia, com o correr do tempo, comprometer as chances de aprovação do projeto, até aqui tida como pacífica.*

É claro que o Vice-Líder do Govêrno e autor do projeto, Sr. Eurico Resende, invoca outras razões para o seu requerimento de urgência: o fato de estar havendo quorum no Senado e a realização de eleições municipais em vários Estados, êste ano. Mas, numa confirmação de que as divergências aumentam à medida em que passam os dias, êle confessa ao mesmo tempo que várias alterações serão introduzidas, inclusive a que mandará somar os votos das sublegendas para senador.

Os próprios líderes da bancada governamental reconhecem que a matéria provocará intensa agitação no Congresso, embora contem ainda com sua aprovação "por larga margem de votos".

O autor do projeto sustenta que êle "tem o sentido de instituir um dispositivo de freios e contrapesos dentro de cada Partido, para o bom funcionamento de um sistema capaz de assegurar o aperfeiçoamento do mecanismo vigente". No seu entender, "as sublegendas criarão válvulas que, garantindo a identificação partidária no fundamental, permitirão disputas naturais nos limites regionais".

Como uma espécie de concessão aos setores onde cresceram nos últimos dias as reservas às sublegendas, anuncia-se agora que "a medida não deve ser permanente, de vez que sua vigência durará enquanto não se obtiver a consolidação política e ideológica de nossa vida partidária, valendo assim como uma espécie de compensação pelo desaparecimento da multiplicidade de Partidos até há pouco ocorrente".

Açodamento

A despeito de quantas justificativas novas estejam sendo apensas ao projeto, os sentimentos do MDB continuam os mesmos. O Senador Oscar Passos, Presidente do Partido oposicionista, manifestava-se ontem contra "o açodamento com que se quer impor à Nação uma medida que só beneficia grupos aprioristicamente derrotados nas eleições e parece que até mesmo nas convenções partidárias".

Os oposicionistas consideram que a instituição das sublegendas significaria o esfacelamento dos Partidos, e vêem nela uma única vantagem: a condenação do bipartidarismo, que o Senador Passos diz ter sido "impôsto ardilosamente pelo Govêrno anterior e mantido timidamente pelo atual".

Os sete pecados

Para enfrentar de maneira mais objetiva a batalha pela instituição das sublegendas que a maioria resolveu precipitar, o MDB incumbiu o Deputado Ulisses Guimarães, estudioso de legislação eleitoral, de estudar o problema em todos os seus aspectos. O parlamentar paulista, 24 horas depois, aparecia na Câmara com um levantamento das incongruências e contradições do sistema proposto. Enumerava êle os seguintes pecados que identificou no projeto do Govêrno: pretendendo corrigir os males do pluripartidarismo, implantaria um absurdo maior, o do pluri-subpartidarismo; é uma figura esdrúxula e híbrida que não encontra similiar na legislação eleitoral de nenhum país do mundo; institucionaliza as minorias dissidentes e quebra o preceito clássico, consagrado em qualquer corpo colegiado, até mesmo nos clubes de futebol, de que o poder de decisão cabe sempre à maioria; contribui para desmoralização das direções partidárias; incentiva a capacidade de barganhas; corrói as lideranças dos Partidos; e finalmente é inconstitucional quando estabelece prevalências inclusive para os postos a serem preenchidos através de eleição majoritária.

Diante de tudo isto, o Sr. Ulisses Guimarães só tem uma conclusão: o projeto "é uma espantosa leviandade ou então, traz em seu bôjo um objetivo muito pior: o de desmoralizar os Partidos".

Retôrno do Guerreiro

O bravo General Macedo Soares, Ministro da Indústria e do Comércio, chegou da guerra do café e, sem sequer sacudir a poeira da refrega, correu a Petrópolis, para dar conta ao Presidente Costa e Silva do desenrolar da peleja que se trava em Londres. Reconfortado com o apoio presidencial relatou à imprensa o resultado de suas andanças na capital do café.

A entrevista do Ministro Macedo Soares é alarmante. Estamos às vésperas de levar a nossa controvérsia com os Estados Unidos a respeito da exportação do café solúvel às últimas conseqüências, tornando impossível a renovação do Acôrdo Internacional do Café, cujo período de vigência termina em setembro próximo. O Acôrdo, que está em vigor desde 1952, embora seja um instrumento pouco ambicioso, que não enfrenta diretamente o problema da estabilização de preços, tem se mostrado um mecanismo útil, que preservou das flutuações periódicas as cotações do café. A eficácia do Acôrdo deve ser medida pela comparação com o que ocorreu com outros produtos primários, como o cacau e o açúcar, que há três anos sofreram quedas catastróficas nos seus preços, embora não estivessem no mesmo regime de superprodução em que se encontra o café. A derrubada do Acôrdo pode ter conseqüências imprevisíveis para o mercado do café. O próprio Ministro reconhece que será fatal o enfraquecimento do mercado mundial e a conseqüente baixa nos preços do produto. Sabendo-se que a receita da exportação do café ainda cobre mais de metade de nossas importações e que estamos com as reservas em divisas completamente liquidadas, as nossas valentoadas em Londres podem lançar o Brasil numa crise cambial sem precedentes.

O Ministro Macedo Soares anuncia que já tem um lance mágico concertado com a Colômbia. Detendo os dois países 51% da produção mundial, acha o Ministro que a sua ação combinada poderá operar o milagre de transformar o mercado de consumidor que prevalece no momento em mercado de produtor. Isso quer dizer que o passe de mágica engendrado pelo Brasil e a Colômbia logrará inverter a presente conjuntura do mercado mundial de café, passando a haver maior procura do que oferta. Como se operará êsse rasgo de feitiçaria o Ministro da Indústria e do Comércio não explica. A não ser que lancemos mão de retenções muito superiores às atuais, o que seria desastroso para nossa economia, não se pode perceber a maneira de revogar a lei da oferta e da procura, como inconscientemente insinua o Ministro. Talvez o seu plano secreto seja confiar a Zé Arigó a direção do IBC.

Não queremos entrar nos pormenores de nossa guerra particular com os Estados Unidos a respeito do café solúvel. Sem dúvida poderá ter havido intransigência por parte dos negociadores americanos. De nossa parte é também inegável que a presente situação de concorrência desleal, com o solúvel fabricado de cafés adquiridos por preços irrisórios no mercado interno competindo com o solúvel americano, preparado com cafés verdes que nos são comprados a preço-ouro, era insustentável. Basta ver a fantástica rentabilidade da jovem indústria brasileira do solúvel, que paga os seus investimentos com pouco mais de um ano de operações, para verificar a anormalidade dessa situação.

O que há de lamentável em tôda a história de nossas negociações é o estilo canhestro e desastrado com que foi conduzida por nossos representantes. A atmosfera falsa de nacionalismo exaltado que aqui se construiu espevitou a bravura dos Delegados brasileiros que embarcaram em tiradas de valentia, desafiando os americanos a enviar os seus *marines* para sufocar aqui a nobre e próspera indústria do solúvel. Agora o Ministro Macedo Soares afirma indignado que não poderia aceitar nenhuma emenda que afetasse os interêsses do Brasil. Que pode afetar mais direta e profundamente os interêsses do Brasil do que a derrubada dos preços do café, que o próprio Ministro reconhece como uma das prováveis conseqüências da extinção do Acôrdo?

O Ministro, que é da Indústria mas também do Comércio, deveria saber o que o quitandeiro da esquina sabe: quando a oferta é maior do que a procura o freguês tem sempre razão. Principalmente quando se trata do maior freguês que possuímos.

Resta esperar que até setembro, em negociações bilaterais, se consiga dissipar a nuvem de mal-entendidos e de maldosas distorções da propaganda, que não chega sequer a ser ideológica, que tolda tôda a história dessas negociações, que tiveram mau comêço, pois foram lideradas em sua primeira fase pelo Sr. Horácio Coimbra, Presidente do IBC e proprietário de uma das nossas maiores emprêsas de fabrico de café solúvel.

A liquidação do Acôrdo e a queda dos preços do café poderão levar ao colapso a economia de muitos países, alicerçada quase que totalmente na exportação do produto. E nós, que nos aprestamos para comparecer no festival de retórica de Nova Déli com fumaças de salvar o mundo subdesenvolvido, portadores de novas idéias sôbre a disciplina do comércio internacional, não podemos assumir a responsabilidade de jogar com o destino de milhões de pessoas, ao sabor das fanfarronadas de valentia que encenamos em Londres.

O problema dos excedentes

J. P. Gouvêa Vieira

É profundamente vergonhoso e grandemente lamentável a pouca, ou melhor, a nenhuma atenção que todos os nossos Governos, inclusive o atual, têm dispensado ao ensino, especialmente ao ensino técnico e científico, parecendo ignorar que sem a formação de homens não é possível ao nosso País sair do marasmo econômico em que se encontra.

O problema dos excedentes nas escolas superiores repete-se todos os anos, por ocasião dos exames vestibulares, sem que as nossas autoridades tomem a menor providência para aumentar o número de salas de aulas e de professôres.

Pior ainda: as verbas orçamentárias da União Federal para a educação diminuem, percentualmente, de ano para ano. Em 1965, das despesas do Govêrno federal, 11% foram destinadas à educação. Em 1966, porém, só tiveram essa finalidade 9,7%; em 1967, 8,7%, e em 1968, 7,7%.

Assim não é de se estranhar que existam excedentes em tôdas as nossas escolas, quer sejam de ensino primário, secundário ou superior.

Nas escolas de ensino superior, a questão suscita maiores protestos porque ela afeta os interêsses das classes média e rica, que têm possibilidades para fazer ouvir as suas reclamações.

Nas escolas primárias e secundárias o problema é o mesmo ou talvez ainda pior por ser mais injusto. No entanto, êle passa quase despercebido, porque a classe afetada é a pobre, e esta, além de ser mais conformada, não dispõe de condições para se fazer escutar.

Por falta de meios, de 18 milhões de crianças entre seis e 12 anos só têm curso primário 60%.

Dêstes 60%, apenas 20% concluem o curso secundário, isto é, dos 18 milhões de crianças, só terminam o curso secundário dois milhões e 400 mil.

Das dois milhões e 400 mil que acabam o curso secundário, só conseguem entrar para a universidade 8%, ou sejam, 1,6% do total inicial. E, daquelas que iniciam os estudos superiores, sòmente 10% terminam o curso.

Nos países desenvolvidos, porém, a percentagem da população, na idade entre 20 e 24 anos, que freqüenta a universidade, é de 43% nos Estados Unidos; 24% na União Soviética; 22,5% no Canadá; 16% na França; 13,5% no Japão; 11% na Alemanha, 7% na Itália, e 5% na Inglaterra.

É verdade que nos Estados Unidos as despesas consagradas ao ensino aumentaram de dez vêzes de 1930 a 1965. No Brasil, porém, em percentagem, com outras do nosso orçamento, elas diminuíram, e grandemente.

Assim, como conseqüência, nos Estados Unidos 3% dos seus habitantes se formam em uma escola superior. No Brasil, porém, apenas 0,025% da população têm o curso universitário.

Merece ser dito também que, em nosso País, o problema dos excedentes é cada vez mais grave, porque — além dos excedentes reconhecidos como tais, isto é, que foram aprovados e não conseguem obter matrícula na respectiva escola superior — existem os excedentes — por assim dizer — ocultos, que são todos aquêles que foram reprovados exclusivamente porque o número de vagas era muito reduzido e não se desejava aumentar o número de excedentes para não criar maior escândalo.

O Professor Leônidas Sobrino Pôrto, membro do Conselho Estadual de Educação, em declarações a *O Globo*, comprova êste fato de maneira cabal afirmando que, nas escolas em que o número de vagas é superior ou igual ao de inscrições, o índice de aprovações, nos anos de 1964/65/66, foi de 75%; nos casos em que o número de vagas é inferior na proporção de 2/1, a média foi de 55% em igual período, e quando o índice é de 5/1, a média baixa para 34%, chegando, no caso de Medicina, onde o índice é de sete candidatos para uma vaga, a apenas 15% de aprovações.

Em face dos elementos acima, é essencial que o Govêrno dê atenção ao problema do ensino, sob pena de o Brasil jamais poder sair do seu subdesenvolvimento.

Prêso em Minas chileno que foi guerrilheiro na Bolívia

Belo Horizonte (Sucursal) — Está prêso desde ontem no DOPS de Minas Gerais o chileno Luís Javier Shtollzmann, de 23 anos, que ontem foi apresentado à imprensa e contou uma história fantástica: foi empregado como guerrilheiro na Bolícia e trabalhou sob as ordens de **Ramón**, nome de guerra do Ernesto Che Guevara, morto no ano passado.

Luís Javier foi prêso no Município de Betim por não conduzir documentos de identidade, depois de fugir da Bolívia e passar por Corumbá, São Paulo, Rio e Belo Horizonte. De origem judaica, êle usava um passaporte falso expedido em nome de Jorge Alfredo Monzón: teme voltar à Bolívia, porque "não confia na Justiça de lá".

A odisséia

Segundo o Delegado Davi Hazan, do DOPS mineiro, o guerrilheiro chileno foi prêso pelo investigador Eudóxio Gomes do Prado, e será ouvido naquela repartição tão logo chegue do Rio o intérprete oficial que solicitou. Depois então será encaminhado ao Departamento de Polícia Federal.

— Não sei o que farão com êle, pois a sua história é fantástica — disse o delegado, que o mantém prêso com a prova da falsificação no passaporte, expedido pelo Govêrno argentino, de número 7 116 310, em nome de Jorge Alfredo Monzón, com carimbo de entrada e saída no Peru e sòmente de entrada na Bolívia, onde tinha permissão para permanecer até o dia 31 de agôsto de 1967.

Luís Javier Shtollzmann entrou no Brasil por Corumbá, no Mato Grosso, onde estêve hospedado por dois dias no Hotel Guarani. Por NCr$ 25,00 comprou uma passagem de trem até São Paulo, de onde tencionava seguir para o Sul e entrar no Uruguai, "o país mais democrata, apesar das dificuldades atuais".

Como suas economias acabaram, conseguiu uma carona e foi para a Guanabara tentar ganhar algum dinheiro, quando soube que seria mais fácil em Belo Horizonte, onde chegou dia 4 último. Ainda na Estação Rodoviária Nôvo Rio, na Guanabara, conheceu um chileno — cujo nome não revelou "para não comprometê-lo", segundo afirmou — que lhe deu NCr$ 20,00 para "comprar a passagem e manter-me por uns dois dias, até encontrar trabalho".

— Em Belo Horizonte — afirmou — hospedei-me na Pensão Comércio, onde disseram que encontraria trabalho em Nova Lima, nas minas de ouro. Fui lá, mas não pude ser empregado porque não tinha carteira modêlo 19. Já sem nenhum recursos outra vez, tive a felicidade de conhecer um casal boliviano que, compadecido de minhas dificuldades para encontrar trabalho, ofereceram hospedagem em sua casa em Betim.

— Lá estava quando a Polícia me prendeu, ao comprar um maço de cigarros no Bar Balúca. — É risível — disse — mas a verdade é que fui prêso porque o dono do bar é pouco inteligente. Êle não entendeu a ironia de meu amigo e pensou que realmente eu fôsse "gerente do City Bank". Perguntado pelo investigador quem era "aquêle espanhol", informou que era "gerente de banco", o que causou estranheza ao policial. Êle veio a saber quem eu era, daí..."

O guerrilheiro

Chamado pelo delegado Davi Hazan e pôsto frente a frente com os repórteres, o chileno Luís Javier mostrou-se um pouco nervoso, mas logo se acalmou quando o policial disse que "talvez a publicidade seja a sua salvação, como aconteceu com Régis Debray". Ficou então mais à vontade. Pediu café e também um cigarro que lhe ofereceu o delegado. Aliás, o maço todo, pois passou a fumar sem parar, e começou a dizer:

"Meu nome é Luís Javier Shtollzmann, tenho 23 anos, nasci em Puntarenas, no Chile, em 25-8-44, e sou filho de José Shtollzmann, que é judeu lituano, e Arminda Alvarez Shtollzmann, espanhola. Aos 3 anos minha família mudou-se para a Argentina, onde minha mãe faleceu poucos anos depois. Aos quinze anos saí de casa e fui para o Chile, onde trabalhei e estudei, concluindo o terceiro ano ginasial".

Disse que, no Chile, procurou seu pai durante anos — há oito anos que não o vê — e foi até a região de Valdívia, onde houve violentos terremotos há tempos, e lhe deram indicação onde seu pai fôra visto pela última vez, mas nada encontrou. Certo de que talvez êle houvesse desaparecido na catástrofe que assolou a região, resolveu aventurar-se pelo mundo, e foi assim que passou à Bolívia, mesmo sem documento algum, onde chegou em maio de 1967.

Nas guerrilhas

Primeiro estêve em Jungas e depois em La Paz, procurando emprêgo. Como nada conseguiu, sobreviveu à custa de recursos que levantava na venda de livros, que comprava por cinco centavos e vendia por cinco pesos. Mas como não era fácil vender um livro, depois de três meses foi para Cochabamba, onde ficou dois dias, e depois para Santa Cruz de la Sierra onde lhe disseram que poderia conseguir emprêgo nas emprêsas americanas que exploram petróleo.

Depois de quatro dias, pràticamente sem comer nem beber, "venci o meu orgulho e pedi comida num bar. Serviram um prato que devorei em dois minutos. Quis pagar a comida com o serviço e ofereci-me para lavar pratos ou varrer o chão, mas o dono do bar disse que não precisava. Agradeci e saí; aí então é que começa o meu martírio".

Disse Luís Javier que saindo do bar foi seguido por dois homens, que o abordaram e perguntaram de onde era e o que fazia. Disse que era chileno e estava passando fome, porque não conseguia trabalho, embora estivesse "disposto a fazer qualquer coisa".

Ofereceram-lhe US$ 250 por mês. "É para matar alguém?" perguntou com certa ironia, pois achara a remuneração excessiva. E lhe disseram: "Não, é para trabalhar no campo". Aceitou a proposta, passou no hotel onde havia deixado suas malas quatro dias antes, avisou ao proprietário que não poderia pagar a hospedagem, mas deixava a mala e seus pertences como garantia, sòmente levando consigo duas calças, duas camisas, e uma máquina fotográfica.

— Entrei num jipe vermelho, marca Toyota, nôvo, no dia 17-8-67, e depois de onze horas de viagem por estradas que eram verdadeiras trilhas e que davam passagem a um único veículo, chegamos a Hacienda. Mas não era nada disso, e sim um acampamento de umas 60 pessoas, armadas de carabinas e metralhadoras marca Collins. Havia também morteiros. Deram-me para comer arroz e conservas, e disseram para esperar, e não mais me afastar dali. Dormia dentro de um saco.

A doutrinação

Diz Luís Javier que logo desconfiou de tudo aquilo e teve mêdo, ainda mais depois que fêz amizade com o cozinheiro Humberto, a quem ajudava de vez em quando, e de quem ouvia longas preleções sôbre o comunismo. Ganhou de presente o livro de Guevara **Guerra de Guerrilhas**.

Depois de um período de quarentena, em que ficou "sòzinho e ninguém lhe dirigia a palavra, encontrou ambiente mais favorável e pôde fazer camaradagem, bem como prestar serviços de enfermaria àqueles que voltavam feridos ou eram picados por insetos.

No acampamento viu apenas uma única mulher. Soube depois tratar-se de Tânia, guerrilheira morta pelo Exército boliviano. Os únicos guerrilheiros que usavam seus nomes próprios e todos os conheciam eram os bolivianos **Coco**, o **Indo** Peredo e o cubano **Gimi**. Os demais sempre usavam e eram chamados sòmente pelo prenome, como Carlos, o homem que o contratou em Santa Cruz.

O chefe "Ramón"

Disse o guerrilheiro Luís Javier que via sempre um guerrilheiro, que parecia o chefe e todos chamavam de **Ramón**, costumeiramente afastado e muito bem guardado por três ou quatro outros companheiros. Observava-o de longe e achava curioso que êle nunca se aproximava dos demais, mantendo-se afastado mostrando-se invariàvelmente irritadiço, gritando e gesticulando.

— Pareceu-me também que o guerrilheiro **Ramón** era um homem enfêrmo, e cheguei a ver que atravessa amiúde sérias crises de asmas, mas — como parecia o chefe, e nunca, ninguém, a não ser o cozinheiro Humberto, lhe inspirara confiança, nada perguntava, pois achava que poderiam pensar que êle estava ali a mando de alguém para observá-los. Ainda mais que a revista **Life** oferecia US$ 15 mil para quem apresentasse uma fotografia de guerrilheiros. E eu tinha uma máquina fotográfica, embora sem lente, pois tiraram-na tão logo cheguei ao acampamento, disse.

O caos total

Luís Javier afirma que ficou no acampamento desde 15 de agôsto, quando lá chegou, até o dia 20 de outubro, "quando começou a faltar de tudo e o acampamento entrou numa situação caótica". Desde quando chegara, haviam morrido ou desaparecido uns trinta guerrilheiros.

Restavam 30 companheiros quando decidiram dividir o acampamento em três grupos; um chefiado por **Ramón**, outro por **Coco** Peredo e outro por **Indo** Peredo, com quem fiquei. Seguiram rumos diferentes. O meu grupo seguiu para o Norte; andamos muito, mata a dentro, em caminhos que eram abertos a facões. Não encontramos ninguém, sòmente dois soldados, que pareciam estar perdidos, e que mataram três guerrilheiros, tendo sido mortos. O nosso grupo ficou reduzido assim a seis, incluindo-me".

Disse Luís Javier que **Indo** Peredo reuniu-se então e lhes deu liberdade de decisão, pois achava impossível que alguém saísse com vida daquela empreitada. Javier pediu-lhe para abandonar o grupo, pois "a morrer na selva preferia morrer na cidade". E assim fêz.

Abandonei o grupo e parti para o Sul, guiando-me pelo Sol. O primeiro povoado que encontrei foi Solandez, no Departamento de Boni, e que possuía uns duzentos habitantes. Estava com fome e cansado. Procurei então a Polícia, e pedi ao Delegado que me desse comida e pousada. Êle acreditou na história que lhe contei — disse-lhe que era zoólogo e me havia perdido de meus companheiros — e ainda me conseguiu transporte para a Cidade de Jungas, a 98 quilômetros de La Paz, onde cheguei no dia 1 de dezembro.

— Aí é que fiquei sabendo quem era **Ramon**, o **Che** Guevara, sob o comando de quem estivera desde agôsto de 1967, e tive mêdo. Pensei muito e achei que seria fácil vir para o Brasil, que estava mais próximo, e cuja fronteira muito longa, era pouco vigiada para então passar para o Uruguai. Fui para Santa Cruz de la Sierra, onde consegui o passaporte e depois para Pôrto Juarez, de onde passei para Corumbá, atravessando o rio numa balsa, com dez dólares e 150 pesos bolivianos, único pagamento de US$ 250 que recebi na guerrilha".

Morte de "Che"

Luís Javier não conheceu Che Guevara como guerrilheiro. Sòmente em La Paz, quando chegou a 1.º de dezembro, ficou sabendo que **Ramon** era o chefe do acampamento, e que saíra a 20 de outubro comandando um dos grupos de guerrilheiros. Era o famoso **Che** Guevara, que "admira como homem obstinado na procura da realização de seu ideal", embora não professe nenhum ideal político: Fui guerrilheiro porque tinha fome e me ofereceram US$ 250 para trabalhar numa fazenda.

"Agora não espero mais nada. Gostaria de ir para o México, se pudesse pedir asilo. Só tenho mêdo de voltar para a Bolívia, porque não confio na Justiça de lá — concluiu.

Boliviana viaja

Vigiada discretamente por dezenas de policiais do Serviço Nacional de Informações e DOPS, seguiu na manhã de ontem para Buenos Aires a Sr.ª Susana Pommier, irmã de Maria Ester Antelo, a jovem boliviana prêsa no Galeão com uma metralhadora, a fim de trazer ao Brasil a mãe de ambas, Dona Berta Antelo.

Demonstrando muita calma, a Sr.ª Susana Pommier — que vive na Alemanha, casada com um médico — declarou-se "confiante na Justiça brasileira e na inocência de Maria Ester, a quem espero ver libertada em breve, pois ela nada tem de subversiva". Dona Susana viajou acompanhada apenas de sua filhinha de um ano e meio, Natália.

A irmã do ouro

A Sr.ª Susana Pommier chegou muito cedo ao Galeão, com a filha Natália num carrinho, e reafirmou sua confiança na inocência da irmã, que teria mesmo transportado uma metralhadora enganada: ela pensava tratar-se de ouro.

Explicou que viajava confiante na libertação de sua irmã, e para isso ia aguardar o julgamento do habeas-corpus impetrado pelo advogado da família, Sr. Nilton Feital, junto ao Supremo Tribunal Federal. A Sr.ª Susana Antelo foi a Buenos Aires, onde já se encontra o advogado Nilton Feital, encontrar-se com sua mãe e trazê-la domingo ou segunda-feira ao Rio, a fim de dar assistência a Maria Ester, "cuja inocência não demora a ficar provada definitivamente".

Diácono francês

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Segurança Pública fluminense enviou ontem ao Ministério da Justiça o inquérito instaurado pelo seu Departamento de Polícia Política e Social para apurar o envolvimento do diácono Guy Camille Michel Thibault em atividades subversivas, pedindo a sua expulsão do Brasil.

Instaurado por determinação do Ministro da Justiça, o processo foi terminado antes do prazo legal de 90 dias — que ocorrerá no dia 16 de fevereiro — contendo 90 páginas, nas quais estão reunidos, além do depoimento do francês, o de seus companheiros Carlos Rosa de Azevedo, Jorge Gonzaga e Natanael José da Silva, todos presos em novembro último, com folhetos que as autoridades militares consideraram subversivos.

EM RITMO DE AVENTURA

A vida de Luís Javier tem o ritmo sempre constante de aventura

Entidades estrangeiras que subornaram o meio sindical serão cassadas esta semana

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, já submeteu ao Presidente Costa e Silva a minuta do decreto suspendendo a licença para funcionamento no Brasil das duas entidades sindicais internacionais acusadas de desenvolverem atividades políticas entre os sindicatos brasileiros, que deverá ser assinado esta semana.

As organizações que terão as suas licenças cassadas são a Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, cujo representante é o Sr. Efraim Velásquez, e a Federação Internacional dos Trabalhadores Químicos e Diversos, representada no Brasil pelo Sr. Herbert Kemmsies.

REGULAMENTAÇÃO

Depois de ter condicionado tôda ajuda externa aos sindicatos brasileiros à prévia autorização do Ministério do Trabalho, e de propor agora a cassação das licenças da FITPQ e da FITQD, o Ministro Jarbas Passarinho completará as sugestões que lhe foram feitas pela Comissão de Inquérito do seu Ministério, regulamentando as atividades das internacionais no Brasil.

A primeira das providências foi adotada através de portaria no âmbito do Departamento Nacional do Trabalho e as outras duas necessitarão de decreto do Presidente da República. A regulamentação, dependendo dos estudos que estão sendo feitos por uma assessoria especial do Ministro, poderá vir a necessitar de uma lei especial para ser estabelecida.

O Ministério do Trabalho confirmou ontem que a Comissão de Inquérito que está investigando a ingerência externa no sindicalismo brasileiro se deslocará tão logo conclua a tomada dos depoimentos no Rio para outros Estados, entre êles São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia, Ceará, Amazonas e Santa Catarina.

OS DEPOENTES

A Comissão de Inquérito interrogou ontem pela terceira vez o representante no Brasil da Federação Internacional de Empregados e Técnicos (FIET) Sr. William Medeiros, e o Presidente da Federação Nacional dos Jornalistas e Secretário-Geral da Federação Interamericana das Organizações de Periodistas (FIOPI), Sr. Leocádio Antunes.

DEMORA

São Paulo (Sucursal) — O advogado Juarez de Alencar considerou ontem muito lenta a tramitação do processo sôbre corrupção sindical "o que está prejudicando os denunciantes, ainda presos e à espera de que o juiz decida sôbre a revogação ou não da prisão preventiva".

O processo, ainda com a Procuradoria, não foi remetido ao Juiz Hélio Kerr Nogueira, que poderá mandar os autos para a Justiça Militar, sob alegação de incompetência da Justiça Federal para decidir sôbre o caso. O juiz deverá decidir hoje.

O advogado Juarez de Alencar afirmou que seus clientes Trajano das Neves e José Fernandes de Barros assim como o Sr. Egisto Domenicalli, não puderam ser acusados no inquérito pela autoria "da anunciada falsificação dos documentos" e que a situação dêles é boa". Os três denunciantes continuam presos em prisão especial, na Casa de Detenção.

CIA acusada de ajudar aos líderes sindicais

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Refinação e da Destilação do Petróleo da Guanabara e Rio de Janeiro, Sr. Lourival Coutinho, falando ontem na CPI da Câmara que investiga denúncias de influência estrangeira nos sindicatos brasileiros, disse que a Central Intelligence Agency (CIA) está ampliando seu campo de ação, "financiando muitos líderes sindicais em todo o continente, através do Instituto Americano de Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADSIL), usando como executores dessas atividades os próprios órgãos sindicais de cúpula".

Acrescentou que em relação aos sindicatos de petróleo, "a CIA vem enviando, todos os meses, cheques para o Sr. D. A. Knight, Presidente da Federação Internacional dos Trabalhadores Petrolistas e Químicos". Explicou que os cheques são distribuídos entre 10 Delegacias, localizadas em diversas partes do mundo, "inclusive a do Brasil, de quem é titular o pôrto-riquenho Efraim Velasquez". Frisou que a Federação mente aos sindicatos, para esconder a origem dos recursos, alegando que seus gastos — mais de 350 mil dólares por ano — são cobertos pelas contribuições e taxas do Sindicato Norte-Americano dos Trabalhadores em Óleos.

ACUSAÇÕES

O Sr. Lourival Coutinho afirmou que o Departamento de Estado do Govêrno dos Estados Unidos, através da CIA, financia atividades sindicais e que o IADSIL, entidade privada de natureza híbrida, é integrada por pseudolíderes sindicais e homens de negócios e têm a finalidade de "ministrar ensinamentos aos trabalhadores de todo o mundo, mas ensinamentos inspirados no atual sindicalismo americano, que nem é livre nem autêntico".

— A fim de evitar que seja descoberta a participação da CIA no orçamento da Federação, o Sr. Samuel Butles, um contador, presta inestimáveis serviços de auditagem. Dirige a Liga Internacional para o Desenvolvimento Cooperativo e Social, uma das muitas fundações-fantasmas do mesmo tipo, que contribuem para financiar as atividades da Federação Internacional dos Trabalhadores Petrolistas e Químicos.

"CADERNOS BRASILEIROS"

O Sr. Lourival Coutinho revelou que Thomas Braden, ex-Chefe da Divisão de Organização Internacional da CIA, em artigo que escreveu no **Saturday Post**, confessou que entregara, pessoalmente, "enormes somas de dólares para o financiamento de atividades camufladas da CIA". Disse que da relação dos que se beneficiaram do dinheiro por êle fartamente distribuído, "consta o congresso pela liberdade de cultura, que no Brasil edita a Revista **Cadernos Brasileiros**".

Informou, ainda, que a legislação brasileira foi alterada, para se permitir a filiação dos sindicatos a entidades estrangeiras, por influência do falecido Serafino Romualdi, junto ao ex-Ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, no Govêrno Vargas (1950).

ENTIDADES FINANCIADAS

O Sr. Lourival Coutinho disse aos deputados da CPI que as atividades da AFL-CIO, "com o apoio da CIA, se estendem a várias partes do mundo". No Brasil, através do IADSIL, orienta e financia entidades internacionais, "cômoda e privilegiadamente instalada em nosso País". E citou: Federação Internacional de Empregados e Técnicos, Federação Internacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, Federação Internacional de Trabalhadores em Órgãos de Publicidade, Federação Internacional dos Correios, Telégrafos e Telefones, Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes, Organização Regional Interamericana de Trabalhadores, Instituto Cultural do Trabalho, e, por fim, a Federação Internacional dos Trabalhadores Petrolistas e Químicos (FITPQ), "a que deu origem ao que está agora acontecendo".

Rebateu, a certa altura, as críticas feitas pelo Presidente do Sindicato dos Radialistas do Rio, Sr. José de Assis, à campanha contra a influência estrangeira nos sindicatos, dizendo que o radialista "é funcionário da Embaixada norte-americana no Brasil".

BNH

Contou ainda que outra prova da "intromissão indébita" da AFL-CIO no sindicalismo brasileiro foi a condição que impôs, na concessão de empréstimo de 23 milhões de dólares ao Banco Nacional da Habitação na gestão da Sr.ª Sandra Cavalcânti. Segundo disse, nas condições impostas, o sindicalizado ficaria sem financiamento para a casa própria se a diretoria do seu sindicato fôsse vetada pelas autoridades do País.

O Deputado Jamil Amiden, autor (e membro) da CPI foi também ouvido. Repetiu os dados que revelara da tribuna da Câmara, sôbre as entidades financiadas pelo IADSIL. Pediu que o Presidente da CPI, Deputado Nei Ferreira, requeira ao Banco Central os extratos de contas bancárias de diversos sindicatos, e também do Sr. D'Álamo Lousada, funcionário da Casa Civil da Presidência da República, que segundo declarou, "endossou um cheque de NCr$ 10 mil, emitido pelo IADSIL.

Brasil não define posição frente ao acôrdo EUA-URSS

Genebra (UPI-JB — Os participantes da Conferência do Desarmamento esperam com interêsse especial a divulgação da posição brasileira frente ao projeto de tratado apresentado pelos EUA e URSS com o objetivo de impedir o acesso de outros países às armas nucleares.

Três dos 17 países que participam da Conferência — Canadá, Inglaterra e Tcheco-Eslováquia — manifestaram ontem seu apoio ao projeto soviético-norte-americano, esperando-se para as próximas sessões a divulgação das posições dos outros membros.

POSIÇÕES

O representante canadense, General L. Burns, foi o primeiro a apoiar oficialmente o projeto de tratado. Frisou que o Canadá aceita a essência do texto, embora ache que poderia ser melhorado.

Segundo Burns, o artigo segundo o qual as Potências nucleares se comprometem a realizar explosões atômicas pacíficas para os outros países deveria proibir expressamente qualquer tentativa de usar tais serviços para fornecer informações sôbre armas nucleares.

O Ministro de Estado britânico, Fred Mulley, que falou depois de Burns, anunciou o apoio de seu país ao projeto, frisando que êste concilia, até onde é possível, os diferentes interêsses dos participantes da Conferência.

O terceiro e último orador da sessão de ontem foi o representante da Tcheco-Eslováquia, Pavel Winkler, que apoiou sem reservas o projeto contra a proliferação nuclear.

As nações ocidentais e comunistas procuram convencer as neutras a não apresentarem emendas ou modificações que possam comprometer a totalidade do projeto dos EUA e URSS.

Nesse sentido, a URSS e os EUA conferenciam para satisfazer, em particular, o desejo dos países neutros de garantias contra um ataque nuclear, em troca de sua renúncia a êsse tipo de armas, mediante uma resolução em separado das Nações Unidas.

O texto do projeto foi completado na semana última, quando os EUA e a URSS chegaram a um acôrdo sôbre o item que trata das inspeções.

As nações neutras sem armas atômicas fizeram objeções à versão soviético-norte-americana, porque consideram que seus têrmos favorecem as grandes potências.

Nenhum dos países neutros, inclusive Brasil e México, apoiaram o borrador do projeto, porém funcionários ocidentais frisaram estar certos de que a Conferência das 17 nações se porá de acôrdo sôbre uma versão definitiva, a tempo de enviá-la às Nações Unidas na data limite de 15 de março.

EUA pedem à URSS o fim da corrida aos mísseis

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres — *Constou ontem que os Estados Unidos apelaram para a União Soviética no sentido de uma mútua suspensão da corrida de mísseis. A ação se seguiu ao acôrdo soviético-americano da semana passada sôbre um projeto de tratado proscrevendo a proliferação de armamentos nucleares.*

O apêlo americano foi interpretado como um pedido de cooperação soviética nos esforços para evitar uma corrida de mísseis sem limite.

Os Estados Unidos propuseram semelhantes acôrdos aos soviéticos no passado, especialmente contra a instalação de sistemas antimísseis.

Mas os soviéticos, depois de consideração inicial da abordagem norte-americana, prosseguiram com o seu programa e estão instalando mísseis antimísseis em tôrno de Moscou, Leningrado e outros importantes centros soviéticos.

A reação soviética à abordagem norte-americana foi que qualquer limitação do refôrço de mísseis deve incluir tanto os foguetes ofensivos como os defensivos.

A Conferência de Desarmamento que voltou a reunir-se em Genebra na têrça-feira da semana passada pode ser o foro para a discussão da questão.

Não se sabe, porém, se os soviéticos estão inclinados a responder favoràvelmente ao apêlo antimísseis.

Acredita-se que Moscou pode mostrar interêsse no plano em princípio, mas preferiria inicialmente concluir as conversações soviético-americanas de bastidores em vez de arriscar uma discussão da delicada questão à luz de uma publicidade plena em conferência aberta.

Os diplomatas ocidentais estão estimulados pela concordância russa com os Estados Unidos a respeito do tratado de não proliferação.

Mas o Instituto de Estudos Estratégicos noticiou que os soviéticos estão instalando um sistema limitado de defesa antimísseis balísticos em tôrno de Moscou e um outro ao longo da chamada linha Tallin que vai da costa do Báltico até Leningrado.

Além disso, os soviéticos têm estado aumentando a sua capacidade de mísseis balísticos intercontinentais, num aparente esfôrço para se equiparar à grande vantagem norte-americana.

Os Estados Unidos, depois de não terem conseguido de Moscou a suspensão do programa antimísseis de defesa no ano passado, decidiram ir adiante com um sistema limitado de antimísseis destinado a resistir a qualquer possível ataque da China, pelo menos de acôrdo com a razão oficialmente invocada.

Mas recentemente, consta que os Estados Unidos estão aumentando o seu arsenal de foguetes. (UPI-JB)

EUA e Grécia restabelecem as relações diplomáticas interrompidas em dezembro

Atenas (UPI-JB) — Os Estados Unidos restabeleceram relações diplomáticas com a Grécia, credenciando seu corpo diplomático perante o Govêrno do Primeiro-Ministro Papadopoulos.

As relações foram rompidas em meados de dezembro, quando o Rei Constantino fugiu para Roma, depois de um frustrado golpe de estado para derrubar o Govêrno militar que assumiu o poder em abril passado.

EMBARAÇO

Os diplomatas estrangeiros em Atenas estavam credenciados junto ao Rei Constantino. Sua partida e indicação de um nôvo Govêrno criou uma situação embaraçosa para as missões diplomáticas na Capital grega.

Ao deixar ontem o Ministério do Exterior, depois de entrevistar-se com o Chanceler Panayotis Pipinellis, o Embaixador norte-americano Phillip Talbot anunciou o restabelecimento dos contatos diplomáticos normais entre os dois países.

O General reformado da Aeronáutica, Haralambos Potamianos, está a caminho de Roma com novas propostas do Govêrno militar para o eventual retôrno do Rei Constantino. Os observadores acreditam que com o restamento de relações entre EUA e Grécia poderia haver um nôvo acôrdo para a volta do Rei.

Desde o golpe de dezembro, esta é a quarta viagem que Potamianos realiza a Roma para entrevistar-se com o Rei Constantino.

PROTESTO LIVRE — Radiofoto UPI

Dinamarqueses protestam em Copenague pela queda acidental do bombardeiro atômico dos EUA

O QUE MORREU — Radiofoto UPI

O Capitão Svitenko é a única vítima

Dinamarca e EUA procuram bomba H

Copenague, Washington (AFP-UPI-NYT-JB) — A Dinamarca designou ontem uma equipe chefiada pelo Professor Jtergen Koch, da Comissão de Energia Atômica dinamarquesa, para acompanhar, no local em que caiu o bombardeiro nuclear dos EUA, perto de Thule, na Groenlândia, os trabalhos do grupo norte-americano que se encaminhava ontem para lá em trenós e helicópteros.

O Govêrno dinamarquês decidiu enviar seus peritos, que partem ao meio-dia de hoje para a base aérea de Thule no vôo regular quinzenal da Scandinavian Airlines, ao saber da presença de bombas de hidrogênio no avião acidentado. As bombas, desarmadas, não representam ameaça, segundo a nota oficial dos EUA, mas há a possibilidade de radiações caso sua blindagem tenha sofrido danos.

BUSCA

Os peritos norte-americanos procurarão, em meio à noite polar da Groenlândia e à temperatura de 32 graus abaixo de zero, as bombas termonucleares que o B-52 transportava e cuja queda provocou uma série de repercussões políticas que poderão afetar a OTAN.

O superbombardeiro de oito motores caiu no banco de gêlo da baía Estrêla do Norte, a 11 quilômetros da base aérea dinamarquesa de Thule, causando a morte de pelo menos um tripulante e provocando uma crise diplomática, pois as leis dinamarquesas proíbem a passagem de aviões com armas nucleares sôbre seu território.

O Departamento de Defesa dos EUA afirmou na segunda-feira, em breve comunicado emitido 18 horas após o acidente, que as bombas de hidrogênio "não estavam armadas e por conseguinte não havia perigo algum de explosão nuclear no local onde caiu o avião".

O número de bombas perdidas no gêlo não foi revelado, mas fontes geralmente bem informadas ressaltaram em Nova Iorque que o armamento usual dos B-52 em missão de alarma consta de quatro bombas.

Segundo a versão oficial, ocorreu um incêndio a bordo, quando o aparelho sobrevoava o Mar de Baffin, e a tripulação tentou em vão apagar o fogo com extintores. O pilôto, vendo que as chamas cresciam, decidiu fazer uma aterragem de emergência na base dinamarquesa.

O B-52 perdeu altitude ràpidamente e não conseguiu chegar à pista de Thule. Ao cair, sua enorme massa partiu a camada de gêlo de cêrca de dois metros de espessura que recobre as águas geladas da baía. O Govêrno norte-americano disse que não houve invasão do espaço aéreo dinamarquês porque se tratava de uma emergência.

Seis tripulantes saltaram de pára-quedas, quando viram que não havia meios para apagar o incêndio. Cinco nada sofreram e o sexto, ferido, foi descoberto horas mais tarde, com uma fratura no ombro e as mãos congeladas. O co-pilôto, Capitão Leonard Svitenko, de 27 anos, morreu.

As autoridades militares norte-americanas ressaltaram a perfeição do sistema de segurança de que são dotadas as bombas termonucleares e declararam que sua recuperação não deverá apresentar dificuldades maiores, devido à pouca profundidade da baía, que varia entre 20 e 45 metros, segundo um mapa levantado em 1875 pelo Almirantado britânico.

A essa profundidade poderão ser empregados mergulhadores, que terão a tarefa facilitada pelos sinais no gêlo marcando exatamente o ponto em que afundou o B-52. O único obstáculo é realmente a temperatura, uma vez que o dia da Groenlândia, na atual época do ano, se limita a duas horas.

Como as bombas contêm dispositivos secretos esforços tremendos serão feitos para a sua localização, segundo observadores. O temor público às eventuais conseqüências, a repercussão diplomática e o alto custo dêsses engenhos indicam que as buscas continuarão até serem encontrados.

Dinamarqueses elegem seu nôvo Parlamento

Copenague (AFP-UPI-JB) — Pela segunda vez em 14 meses, três milhões e 200 mil eleitores dinamarquêses foram ontem às urnas para designar os 179 membros do Parlamento, deixando em segundo plano, em questão de interêsse imediato, a queda do bombardeiro nuclear norte-americano na Groenlândia.

Políticos esquerdistas tentaram explorar o assunto mas só souberam do acidente na segunda-feira, véspera do pleito, e líderes governamentais declararam-se satisfeitos com as explicações do Govêrno norte-americano, de que o B-52 sobrevoou território dinamarquês com bombas nucleares apenas porque pretendia fazer uma aterragem de emergência.

PROTESTOS

Um grupo de cêrca de 100 pessoas realizou um comício em frente à Embaixada dos Estados Unidos em Copenague, protestando contra "o pássaro da morte dos EUA", enquanto na Groenlândia o Governador do território, Erling Hoegh, declarava "lamentar que a notícia nos tivesse chegado sòmente através da emissora oficial de Copenague".

"Teria sido apenas natural, em consideração à população da Groenlândia, nos terem informado", disse Hoegh.

O jornal comunista **Land Og Folk** exortou o país a deixar a OTAN, no próximo ano, enquanto a maioria dos outros jornais deixava de tomar conhecimento da queda do B-52, em seus editoriais. O importante **Politiken**, no entanto, advertiu que, caso não se trate de uma descida de emergência, "precisamos ter garantias absolutas de que não haverá repetição, ou então o direito de fiscalizar os vôos na base de Thule".

Observadores políticos disseram ontem que não havia meios de saber que influência terá o desastre sôbre a eleição, mas que o assunto voltará certamente a ser debatido em 1968, quando chegar a época de discutir a renovação do pacto da OTAN.

DIVISÃO

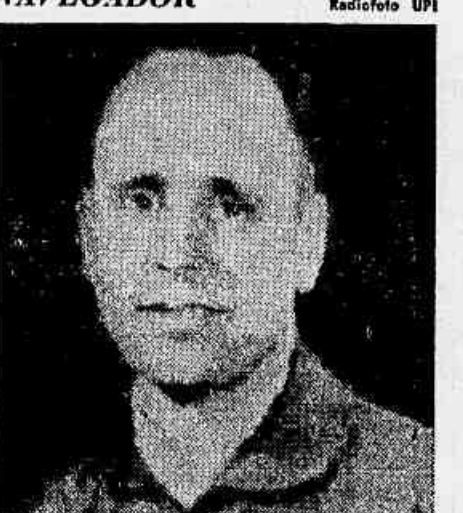
O Govêrno social-democrata, minoritário, de Jens Otto Krag mantido no poder até dezembro pelo apoio do Partido Popular Socialista, caiu quando êste se dividiu em duas facções em conseqüência da rejeição de um projeto governamental para remediar as repercussões da desvalorização da libra esterlina na economia dinamarquesa.

O projeto congelava salários e aumentava impostos. Seis dos 20 deputados do PPS criaram uma dissidência, desfazendo a maioria de três votos que Krag tinha no Parlamento (Folketing).

Krag disse que se demitirá, caso o nôvo Parlamento não apóie sua política, acrescentando estar disposto a governar com os partidos burgueses caso não possa contar com maioria socialista. A maioria dos burgueses manifestou a intenção de tomar o poder aos socialistas e formar um Govêrno próprio.

COMANDANTE — Radiofoto UPI

John Haug pulou de pára-quedas

NAVEGADOR — Radiofoto UPI

Cress sumiu por várias horas

Mar raso facilita as buscas

Richard D. Lyons
do New York Times

Nova Iorque — O especialista Earl Hays, do Instituto Oceanográfico de Woods Hole, que ajudou a recuperar a bomba termonuclear norte-americana perdida há dois anos no litoral da Espanha, disse ontem que as buscas deverão ser menos trabalhosas, no caso do B-52 saído na Groenlândia, por causa da profundidade menor do mar.

Se a profundidade fôr realmente a que consta no mapa, (20 a 45 metros), disse Hays, não será necessário empregar submarinos de bôlso, como na costa espanhola, uma vez que os mergulhadores chegarão fàcilmente ao fundo. O primeiro problema, afirmou, será determinar a que profundade se encontra o avião.

O perito ressalta, no entanto, que a área é glacial e o fundo do mar "pode ser acidentado". Hays acrescentou que as operações de recuperação provàvelmente seriam tornadas mais lentas em conseqüência do frio intenso.

"Pràticamente não há perigo de radiatividade, a não ser que uma das bombas — partindo do princípio de que havia armas nucleares a bordo — se tenha aberto", acrescentou Hays.

As armas nucleares, a bordo dos aviões dos EUA, são equipadas com uma série de dispositivos de segurança interligados, especificamente criados para impedir uma explosão acidental, mesmo em caso de desastre.

O físico atômico Ralph E'Lapp revelou anteriormente que quando um B-52 caiu perto de Goldsboro, Carolina do Norte, em 1961, com bombas nucleares, quatro dos cinco dispositivos de segurança de pelo menos uma das bombas haviam falhado e o último impediu a explosão.

As bombas nucleares têm um disparador de TNT convencional, que explodiu em vários acidentes, como no caso de uma das bombas caídas no litoral espanhol, perto de Palomares, espalhando plutônio pelo litoral.

Pentágono revela 14 acidentes nucleares

Washington (UPI-JB) — A queda do B-52 norte-americano na Groenlândia constituiu o segundo acidente nuclear ocorrido fora do território dos Estados Unidos, segundo uma nota do Departamento de Defesa.

Dos 14 "acidentes nucleares" revelados oficialmente, 11 ocorreram com aviões — dos quais seis foram B-52 — enquanto dois diziam respeito a foguetes e um à blindagem de uma bomba, danificada durante o transporte.

LISTA CRONOLÓGICA

Os acidentes comunicados pelo Departamento de Defesa abrangem um período de nove anos, uma vez que entre o primeiro e o desastre da Baía Estrêla do Norte, decorreram oito anos, 11 meses e dez dias. As datas em que ocorreram foram as seguintes:

12-2-58 — avião, perto de Savannah, Geórgia.

11-3-58 — avião, perto de Florence, Carolina do Sul.

4-11-58 — avião, perto da base da Fôrça Aérea em Chennault, Lousianna.

6-6-59 — avião de transporte, perto da base aérea de Dyess, perto de Abilene, Texas.

26-11-58 — avião, perto da base de Chennault.

6-7-59 — avião de transporte conduzindo armas nucleares, na base da Fôrça Aérea em Shreveport, Louisianna.

15-10-59 — B-52 perto de Glen Bean, Kentucky.

7-6-60 — incêndio no silo de lançamento de um foguete Bomarc, na base da Fôrça Aérea em McGuire, perto de Wrighsstown, Nova Jérsei.

24-1-61 — B-52 na base da Fôrça Aérea de Symour-Johnson, Goldsboro, Carolina do Norte.

14-3-61 — B-52, perto de Yuba City, Califórnia.

18-3-63 — incêndio no silo de um foguete Titan, em Lago Moses, Washington.

13-1-64 — B-52, perto de Cumberland, Maryland.

17-1-66 — B-52, ao largo de Palomares, Espanha.

19-1-66 — blindagem de uma bomba partida durante o transporte, em Mayport, Flórida.

21-1-68 — B-52, perto da base dinamarquesa de Thule, Groenlândia.

Limite de segurança

Departamento de Pesquisa

O Strategic Air Command é a mais poderosa fôrça de ataque dos Estados Unidos. Seus aviões são mantidos em vôos permanentes, 24 horas por dia, de um extremo ao outro do Continente, transportando bombas de hidrogênio para serem usadas em caso de guerra ou num possível ataque de surprêsa da União Soviética. O SAC é composto, em sua maioria, de bombardeiros B-52 — mais de 500 — modêlo H, cada um armado com dois mísseis atômicos de longo alcance e três bombas H.

Tôda a segurança do Strategic Air Command está contida numa caixa negra de sistema eletrônico codificado ultra-secreto. Levada pelos B-52, a caixa negra permite ao SAC conservar o contato com os bombardeiros e comunicar-lhes as ordens de maneira absolutamente segura, sem que haja dúvidas sôbre a origem destas ordens. A importância do contato é evidente, porque através dêle pode-se dirigir o bombardeiro nuclear.

Se a caixa chegasse a cair nas mãos de uma potência estrangeira, permitiria aniquilar todo o sistema de comunicações do Strategic Air Command com seus bombardeiros em vôo.

OS PERIGOS

Esta não é a primeira vez que acontece um acidente grave com aviões do SAC. O primeiro foi em janeiro de 1966, quando um B-52 se chocou contra um avião-tanque, nas costas da Espanha, caindo na aldeia de Palomares. Uma das bombas nucleares perdeu-se no mar. Para recuperá-la, depois de três meses de buscas incessantes, houve uma verdadeira operação de guerra: dez mil soldados norte-americanos, vinte navios de guerra, três submarinos ultra-secretos, sete helicópteros e trinta homens-rãs. Os gastos na procura da bomba foram de NCr$ 200 mil, e mais NCr$ 1 milhão, pagos em indenização ao Govêrno espanhol.

Os habitantes de Palomares correram o risco de serem contaminados pelas radiações. O Departamento de Estado chegou a admitir que tôda a região ficaria sob a ação radiativa durante 24 mil anos. Com a queda, os detonadores de duas bombas termonucleares explodiram. O Plutônio 239 e o Urânio 235 foram projetados num raio de 25 a 60 metros além de Palomares.

Uma bomba H de dez megatons foi encontrada a 700 metros de profundidade.

O mais importante nas operações de Palomares foi a busca da caixa negra, que caiu no mar pouco depois do acidente entre os dois aviões. Ela foi localizada a cinco milhas e meia da costa e a 490 metros de profundidade. Em Washington dizia-se que a perda de uma bomba H não seria tão catastrófica para o Pentágono do que a caixa negra.

O NETO DO PRESIDENTE

Radiofoto UPI

O Presidente Lyndon Johnson deu de presente ao neto, Patrick Lyndon Mugent, um chapéu que os vaqueiros do Texas costumam usar. Por um momento o dirigente da mais poderosa nação do mundo esqueceu seus problemas para sorrir da surprêsa de Pat

Vôo tripulado da nave Apolo será tentado no próximo ano

Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — O primeiro vôo tripulado da Apolo-V será realizado, provàvelmente, no próximo ano, segundo informou ontem, em entrevista coletiva, o Dr. George E. Mueller, um dos dirigentes da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos, pouco depois de ter sido posta em órbita a cabina lunar Apolo-V.

"Foi um vôo excelente, um vôo notável e um nôvo e bom passo dado na rota para a Lua", acrescentou o Dr. George E. Mueller. O vôo sem pilôto da Apolo-V foi considerado tão satisfatório que os técnicos da ANAE julgam desnecessário repetir a experiência com uma cabina igual à que foi colocada em órbita durante o vôo iniciado na segunda-feira.

EFICIÊNCIA

O vôo noturno durou sete horas e 52 minutos, a partir do momento em que se efetuou o disparo em Cabo Kennedy até o final da última manobra, um reacendimento do motor de ascensão. Depois desta manobra, os técnicos de Cabo Kennedy não tomaram qualquer outra providência em relação à cabina. Ela será pulverizada ao entrar em contato com a atmosfera pois não está protegida por um escudo antitérmico.

A primeira manobra foi a única que não deu os resultados esperados. Quando ela foi executada quatro horas depois do disparo, o motor de descida, que tinha sido ligado por telecomando, deixou de funcionar, ao invés de realizar as 38 provas destinadas a simular uma aterrissagem na Lua.

Revelou-se depois que um aparelho eletrônico a bordo da cabina vazia registrou uma baixa de pressão do combustível e o motor parou automàticamente. Técnicos da AEN assinalaram que, se houvesse pilotos na cabina para assegurar seu funcionamento, esta falha não teria ocorrido. Por êsse motivo, dizem aquêles técnicos, não se deve atribuir muita importância àquela falha.

O exame do plano de vôo exigido por êste incidente foi levado de modo rápido e eficiente. As manobras que se seguiram justificam plenamente, no entender dos técnicos, a decisão de confiar a uma cabina semelhante a vida de astronautas num próximo vôo.

A paralisação do motor de descida foi acompanhada de dois novos acendimentos do mesmo motor, um até 100 por cento de sua fôrça e outro a 10 por cento. Antes que terminasse o segundo disparo, o motor foi aceso e funcionou como previsto, durante 60 segundos. Esta manobra é igual à que teriam de realizar os dois astronautas caso fôsse necessário disparar novamente sua cápsula de excursão, na proximidade do solo da Lua. Êste disparo do motor de ascensão, antes da paralisação do motor de descida, liberaria a cabina da seção que deveria servir-lhe, na Lua, de plataforma de lançamento.

Os técnicos da ANAE fizeram com que a cabina vazia dêsse nova volta em tôrno da Terra, numa órbita cujo apogeu era consideràvelmente maior (965 km). Depois de percorrida a última volta de pista, o motor de ascensão foi disparado uma segunda e última vez, durante seis minutos e meio, o que tornou possível. Esta última manobra corresponde à que realizariam os astronautas de volta da Lua, para unir-se ao seu companheiro, aguardando-os na cabina de comando para trazê-los novamente à Terra.

Um balanço da cabina, mais pronunciado do que previsto, ocorreu nesta última manobra. Ao que parece, isso se deve ao esgotamento de combustível de um dos pequenos foguetes de estabilização. Os peritos afirmam que êsse combustível não teria acabado se não tivessem ocorrido as primeiras complicações no início do vôo, segunda-feira à noite.

Na manhã de ontem, a Apolo-5, depois de cumprir sua sexta volta lunar, reentrou na atmosfera terrestre. A nave espacial provou que seus motores são capazes de levar uma tripulação de dois astronautas à Lua e, em seguida, voltar à cápsula-mãe. A Apolo-5 é comandada, durante o vôo experimental, por um computador eletrônico, que foi a causa indireta da falha na primeira manobra. O cérebro eletrônico está programado para receber informações novas, compará-las com informações armazenadas e tomar decisões a favor ou contra, segundo afirmou o Dr. George E. Mueller, da Administração de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos.

Segurança para vôo à Lua é maior

John Noble Wilford
do New York Times

Cabo Kennedy — A Agência Espacial Nacional apresentou ao Congresso um informe detalhado de seus esforços no sentido de aumentar o índice de segurança da nave espacial Apolo, a partir do incêndio que matou três astronautas há cêrca de um ano.

No relatório de cem laudas, a AEN informa que agiu com base em quase tôdas as informações prestadas pela comissão de engenheiros de alto gabarito profissional que investigaram o acidente. A comissão havia informado sôbre numerosas deficiências no projeto, na fabricação, na inspeção e nos testes da Apolo.

O informe da AEN foi entregue anteontem aos comitês de espaço do Senado e da Câmara de Representantes e deverá ser divulgado nas próximas semanas. Foi requisitado pelos comitês, que, durante suas investigações sôbre o incêndio, criticaram a agência espacial por "falta de franqueza" ao revelar os problemas do projeto do envio de uma cápsula Apolo à Lua, com tripulantes, que deverá custar 23 bilhões de dólares.

As mais importantes modificações na Apolo, após o incêndio, são, segundo o informe, as seguintes:

— desenho de uma nova escotilha, que abra mais fàcilmente;

— eliminação da maioria dos materiais combustíveis na cabina;

— projeto de uma nova roupa espacial, feita principalmente de fibra de vidro ao invés de **nylon**, que é mais inflamável;

— adestramento de funcionários da plataforma em combate a incêndios;

— colocação de proteções de metal sôbre rolamentos elétricos expostos;

— substituição de condutos de oxigênio, feitos de alumínio, por tubos de aço à prova de fogo.

O fogo na espaçonave ocorreu no dia 27 de janeiro do ano passado quando os astronautas da Apolo-1 ficaram presos na cabina durante uma experiência de contagem regressiva na plataforma de lançamento. Os astronautas — Coronel Virgil I. Grissom e o Coronel Edward H. White, da Fôrça Aérea e o Comandante Roger Chaffee, da Marinha — teriam sido os primeiros a pilotar uma Apolo em vôo se não tivesse ocorrido aquêle acidente.

A Comissão de Inquérito sôbre o Acidente concluiu que o fogo, ao que parece, teve início num fio elétrico danificado que provocou uma centelha e motivou a ignição do material inflamável que se encontrava em suas proximidades. As chamas espalharam-se em alguns segundos devido à atmosfera de oxigênio puro na cabina.

Em seu informe ao Congresso, a AEN declarou que uma revisão das exigências da missão confirma a conveniência do uso de uma atmosfera de oxigênio puro durante o vôo. Contudo, aquela agência informou que a nave espacial foi modificada pela emprêsa fabricante, a North American Rockwell Corporation, para possibilitar o uso de ar comum ou de ar enriquecido por oxigênio, bem como cem por cento de oxigênio, no momento em que a cabina estivesse na plataforma de lançamento. O oxigênio puro continuaria a ser usado quando a nave espacial entrasse em órbita.

No Centro de Vôos Tripulados, em Houston, uma série de testes sôbre inflamáveis teve início na têrça-feira, quando uma atmosfera de 6 por cento de oxigênio e de 40 por cento de nitrogênio foi usada num Apolo especial para aquêle objetivo.

O objetivo dos testes é dar início a uma pequena chama, com a temperatura de 3 000 graus Fahrenheit, em 38 localidades da cabina próximas a material inflamável. Se a flama se extinguir ou não se espalhar, a área será considerada resistente.

Em testes anteriores, nos quais a cabina foi pressurizada com oxigênio puro, "incêndios inaceitáveis" surgiram em cinco dos 38 lugares. Embora todos os cinco incêndios pudessem ser apagados pelo novo extintor que existe a bordo, os engenheiros determinaram algumas modificações na cabina.

Segundo o informe, 1 113 dos 1 412 materiais não-metálicos usados na nave espacial Apolo já foram postos de lado, substituídos ou considerados aceitáveis. Os outros estão sendo analisados.

Segundo a Agência Espacial Nacional, a nova escotilha pode ser aberta pelos astronautas em menos de três segundos ou por equipes de terra em 10 segundos. Os astronautas da Apolo-1 morreram, segundo tudo indica, 15 segundos depois que o incêndio foi descoberto.

O primeiro vôo tripulado na nave espacial Apolo deverá ser realizado em setembro próximo, 20 meses depois do incêndio fatal.

Treino demorado desanima pilotos

Edward K. Delong
Especial para o JB

Cabo Kennedy — Muitos dos astronautas-cientistas norte-americanos estão se sentindo frustrados com o tempo que aplicam em adestramento e com os cortes orçamentários no setor de pesquisa espacial, informou alta fonte categorizada de Cabo Kennedy.

A mesma fonte declarou que alguns daqueles cientistas poderão abandonar seus postos em futuro próximo e voltar aos laboratórios para realizarem estudos em tempo integral. Explicou a fonte que esta preocupação é muito comum entre os pesquisadores, que julgam estar ultrapassados quando dedicam muito tempo a um determinado tipo de trabalho orientado.

Os cientistas que atuam no setor declaram que seus antigos colegas progridem profissionalmente enquanto êles gastam 75 por cento de seu tempo aprendendo a arte do vôo espacial. Além disso, os vôos espaciais científicos foram adiados ou cancelados devido a restrições orçamentárias.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos informa que tem 16 cientistas entre seus 55 astronautas. Todos os astronautas-cientistas têm graus de universitários que vão da medicina à astronomia, passando pela física. Dois grupos selecionados, seis em 1965 e 11 em agôsto passado. Um membro do primeiro grupo foi afastado logo após a seleção.

Alguns dêstes cientistas julgam que os vôos espaciais estão diminuindo ou sendo transferidos idefinidamente. Êles se sentem infelizes. Um dêles, o físico Curtis Michel, solicitou formalmente ao astronauta-chefe Donald K. Slayton um ano de licença. Êle queria pôr suas pesquisas em dia e dar um curso especial na Universidade de Rice, em Houston. A resposta de Slayton foi uma simples alternativa: ou sair do corpo de astronautas ou aceitar as coisas como elas são.

O Dr. Curtis Michel, membro do grupo original de astronautas, decidiu ficar, pelo menos provisòriamente. Assim também agiram alguns que voltaram de um congresso científico espantados pelo atraso em que se encontravam em seus setores específicos.

O programa espacial norte-americano sofreu um corte drástico no corrente ano fiscal.

Médico que operou Paulo VI prepara-se para realizar um transplante de coração

Roma, (AFP-JB) — O Professor Pietro Valdoni, cirurgião que operou o Papa Paulo VI no dia 4 de novembro último, prepara-se para realizar o primeiro transplante de coração humano na Itália, anunciou ontem o jornal *La Nazione.*

Segundo o jornal, o Professor Valdoni já encontrou um paciente disposto a submeter-se a uma operação dêsse gênero. Trata-se de um napolitano que sofre há 15 anos de grave afecção cardíaca.

ENCONTRO

O **La Nazione** disse ainda que o Professor Valdoni discutirá a técnica dos transplantes com o Dr. Christian Barnard, da Africa do Sul, quando êle visitar Roma no dia 30 do corrente.

Blaiberg faz ginástica e assombra todo mundo

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — Philip Blaiberg, o único sobrevivente das cinco operações de enxêrto de coração até agora realizadas, melhorou tanto nos últimos dias que já está até fazendo ginástica sueca, ante o assombro de seus médicos.

Ellen, a mulher do dentista aposentado que vive há 22 dias com um coração alheio, disse que ontem o paciente, depois de lançar-se ao solo e erguer o corpo várias vêzes estendendo e flexionando os braços, foi à mesa e comeu "com grande satisfação".

TRISTEZA

Blaiberg recebeu o coração de um operário, Clive Haupt, dia 2 de janeiro, na terceira operação desse tipo realizada no mundo. Depois dêsse transplante, o segundo feito pelo Professor Christian Barnard na Cidade do Cabo, foram realizados dois outros nos EUA, sem sucesso.

Ellen visitou o marido acompanhada da filha, Jill, de 20 anos, que regressará a Israel hoje, para continuar seus estudos de língua hebraica. Blaiberg, ao ser informado de que só veria a filha mais uma vez antes da partida, ficou um pouco triste

Jill chegou à África do Sul há duas semanas, a fim de ver o pai depois de operado. Os médicos opinaram que a presença da jovem ao lado do paciente contribuiria para sua recuperação

PLANOS

A mulher de Blaiberg disse que êle decidiu não mais se dedicar à profissão de dentista. "Blaiberg acha sua profissão muito cansativa e pretende ser representante de produtos farmacêuticos, tão logo deixe o Hospital Grote Schuur", disse ela.

O coração do doador, morto em conseqüência de um derrame cerebral, pulsa em seu peito com tal regularidade que os próprios médicos se surpreendem.

"O estado de saúde de Blaiberg é tão satisfatório quanto seria possível", assinalou o Dr. Venter, da equipe do Professor Barnard.

Venter disse que a jornada de Blaiberg começa às sete horas da manhã, com exame clínico, raios X, exame de sangue e eletrocardiograma.

As oito da manhã, continuou, o paciente se levanta do leito e anda até sua cadeira esterilizada, onde toma seu desjejum. A seguir, dá algumas voltas em seu quarto e depois se reclina no leito para repousar até a hora do almôço.

França admite suspender o embargo à entrega de jatos Mirage ao Govêrno de Israel

Paris, Jerusalém, Cairo (AFP-UPI-JB) — O embargo francês à remessa de armamentos a Israel, aplicado atualmente aos aviões Mirage, apenas, poderá ser cancelado se a situação se tornar serena no Oriente Médio, afirmou ontem o Ministro da Guerra francês, Pierre Messner, dirigindo-se aos membros da Associação da Imprensa Estrangeira na França.

Na zona de Suez, egípcios e israelenses terminaram ontem a troca dos seus prisioneiros de guerra, feita através da Cruz Vermelha Internacional, e que significou a libertação de 4 481 egípcios, inclusive 493 oficiais, e dez israelenses, entre os quais havia igualmente oficiais.

JULGAMENTO

No Cairo, foi adiado para o próximo sábado o julgamento de 54 ex-militares e altos dirigentes egípcios acusados de tentar derrubar o Presidente Nasser através de um golpe de fôrça.

No primeiro dia do julgamento, segunda-feira, apenas 12 dos acusados estiveram presentes à sessão. O tribunal revolucionário, integrado por três membros, declarou não haver espaço suficiente para os demais 42.

Entre os acusados encontram-se Shams Badran, ex-Ministro da Guerra, Abbas Radwan, ex-Ministro do Interior, Salah Nasr, ex-Chefe do Serviço Secreto e o Coronel Galal Hadidy, ex-comandante das tropas de elite.

Hadidy admitiu a existência do **complot** mas afirmou estar inocente. Acrescentou que o Marechal Abdel Akim Amer — que se suicidou depois de prêso como líder da conspiração — assumiria o contrôle do Exército na zona do Canal de Suez, enquanto o Govêrno nada mais faz do que deter militares de alta graduação no Cairo.

Relatório de Johnson diz que o Brasil foi quem mais recebeu em ajuda militar

Washington (UPI-AFP-JB) — A ajuda militar norte-americana à América Latina aumentou para US$ 56 milhões durante o ano fiscal 1966-67, terminando em junho último, e o Brasil foi o país que recebeu maior ajuda militar nesse período, diz um relatório do Presidente Lyndon Johnson enviado ontem ao Congresso.

Um relatório divulgado pela Organização dos Estados Americanos (OEA) horas após informa que o índice de aumento do produto nacional bruto **per capita** nos países latino-americanos foi em 1967, pelo segundo ano consecutivo, inferior aos objetivos da Aliança para o Progresso.

OBJETIVOS

O relatório de Johnson salienta que a ajuda militar norte-americana à América Latina tende a "reforçar a segurança interna dêsses países, para que se possam alcançar os objetivos da Aliança".

"A assistência militar foi um fator primordial no êxito das operações anti-rebelião na Guatemala, Colômbia, Venezuela e Bolívia", diz ainda o relatório.

O total de despesas militares feitas pelos EUA no estrangeiro durante o referido ano fiscal foi, sem incluir o Vietname, de US$ 952 milhões, o que representa uma diminuição de cêrca de 10% em relação a 1965-66.

Do total de 1966-67, cêrca de 77% foram consagrados à Ásia e ao Oriente Médio, acrescenta o documento.

Johnson assinala no relatório que os empréstimos do programa da Aliança foram no valor de US$ 639 milhões, ou seja, 77% da assistência à América Latina.

Johnson cita empréstimos a camponeses como uma dramática demonstração da forma em que a América Latina foi auxiliada no ano passado pelas verbas consignadas à região pela Administração de Desenvolvimento Internacional (AID).

"Houve um contínuo desenvolvimento dos organismos apresentados para ajudar os povos latino-americanos, a melhorar sua vida por meio de uma utilização mais efetiva das inversões nacionais e estrangeiras", acrescenta a mensagem.

Espanha condena escritor

Madri (AFP-UPI-JB) — O Tribunal da Ordem Pública da Espanha condenou ontem o escritor católico Alfonso Carlos Comin a um ano e quatro meses de prisão, sob a acusação de fazer propaganda ilegal num artigo publicado na revista francesa *Témoignage Chrétien,* no qual afirmava: "O povo espanhol sempre esperou a paz, mas uma paz que não pode ser a das prisões."

O artigo foi publicado em janeiro de 1967, um mês depois de ter sido aprovada a Constituição espanhola do Generalíssimo Franco, que Alfonso Carlos também criticava.

Ministério peruano ameaça renunciar em solidariedade com Ministro demissionário

Lima (UPI-AFP-JB) — O Ministro da Fazenda e Comércio do Peru, Túlio de Andrea, apresentou ontem sua renúncia ao Presidente Fernando Belaunde Terry. Logo depois, fontes bem informadas disseram que, em solidariedade ao Ministro da Fazenda, o Gabinete apresentaria renúncia coletiva. Não houve qualquer comentário oficial sôbre aquela informação.

A renúncia do Ministro Tulio Andrea foi motivada pela rejeição, anteontem à noite, pela Câmara dos Deputados, do projeto orçamentário do Govêrno para 1968. Fontes oficiais declararam que o Presidente Fernando Belaunde Terry "lamentou" a renúncia de Andrea e elogiou-o pelos serviços prestados durante sua gestão.

CANDIDATURAS

O líder aprista Victor Raul Haya de La Torre aceitou ser candidato à presidência por seu partido, nas eleições gerais do Peru, em junho do próximo ano. Mais dois candidatos vão concorrer à presidência: o ex-Presidente e atual general da reserva Manuel Odría e o Prefeito de Lima, Luis Bedoya Reyes.

A candidatura de Haya de La Torre, que deverá ser ratificada em julho próximo, foi feita na sessão de encerramento da Décima-Quinta Reunião Plenária do Partido Aprista.

Informe JB

Esquadrilha burocrática

Está se generalizando assustadoramente, nos órgãos públicos, a mania de comprar aviões executivos para o serviço das repartições. Cada Ministério, cada autarquia, cada departamento, quer ter o seu aviãozinho, de tal sorte que o caso vai assumindo proporções realmente sérias.

• • •

A política de dar um avião a cada repartição é irracional e não tem o menor sentido. Em primeiro lugar, porque raramente um órgão público tem volume de serviço que justifique econômicamente o investimento. Um avião requer pilôto, manutenção e diversas outras despesas que só se justificam a partir de determinado ponto de utilização.

• • •

Em segundo lugar, a frota de executivos civis que o Govêrno já comprou e continua comprando acaba por tornar inviáveis as emprêsas privadas que operam no ramo de táxi aéreo, pagando impostos e com organização capaz de atender perfeitamente às necessidades eventuais dos órgãos governamentais.

• • •

Há um surto de compras de aviões e helicópteros em curso, tudo representando um ônus brutal para o Govêrno, enquanto as companhias privadas de táxi aéreo até hoje não conseguiram sequer um balcão, mesmo comum, para tôdas, no Aeroporto Santos Dumont.

O próprio Presidente Costa e Silva deve tomar uma providência neste caso, que é bem mais importante do que à primeira vista parece.

Desafio

Na conversa com o Sr. Arjay Miller, Presidente da Ford, o Presidente Costa e Silva aludiu duas vêzes ao livro *Le Defi Americain*, de Servant Schreiber, de que tem um exemplar sôbre a mesa.

• • •

Servant Schreiber está na moda. Seu livro será com certeza um *best seller* quando fôr lançado em tradução portuguêsa. A *esquerda-festiva* terá que reformular uma porção de conceitos.

Fonia

O Sr. Delfim Neto visitou ontem, às 7 horas da manhã, o gabinete do Diretor-Geral do DCT, General Rubem Rosado Teixeira, para conhecer o Serviço Nacional de Fonia e o Serviço Nacional de Telex. Ficou impressionado com o esfôrço que está sendo feito ali para trabalhar a contento.

E mais impressionado ainda ao saber que, com os recursos disponíveis, o DCT tem hoje condições para fazer um telegrama chegar de uma agência a outra em mais ou menos duas horas. **O que não tem é gente para entregar — de modo que o telegrama chega em duas horas mas demora mais nove ou dez para chegar ao destinatário e isto na melhor das hipóteses.**

• • •

No Serviço de Fonia onde telegrafistas estão trabalhando como telefonistas, nada menos que três môças ontem passaram mal com o calor. O ar condicionado está quebrado, as cabinas são fornos, e o pior é que no início do ano não há verba para consertar o aparelho.

Para o Brasil inteiro, o Serviço **dispõe de apenas dez telefonistas.**

Vida noturna

O Sr. Negrão de Lima deve baixar decreto, nos próximos dias, reformulando tôda a legislação relativa ao funcionamento de casas de diversão noturnas.

Entre as novidades está um artigo que impõe uma distância mínima de cem metros entre uma boate e outra.

Bando

Luzida representação da Associação Comercial de Santos desembarcou no Rio, nas últimas horas, e está exercendo violenta pressão junto ao Ministério da Indústria e do Comércio, ao Ministério da Fazenda e à própria Presidência da República, no sentido de obter uma ou **duas vagas na Diretoria do IBC, cuja presidência o Sr. Caio de Alcântara Machado assume hoje.**

O *Bando da Lua* quer voltar.

Turismo

O Govêrno do Paraná está fazendo um levantamento das providências necessárias à melhoria das condições do turismo no Estado, especialmente no que se refere aos hotéis de Foz do Iguaçu, **que já tem um aeroporto internacional e até 1970 será ligada por asfalto a Paranaguá.**

Inicialmente, o Departamento de Turismo do Paraná deve propor um plano para reforma do Hotel das Cataratas e do Casino ambos pertencentes ao Govêrno.

Faculdade

A Faculdade de Letras da Universidade do Brasil vai ocupar as instalações do Pavilhão de Portugal na Avenida Chile, cedidas pelo Govêrno português, de acôrdo com a SURSAN.

O Reitor, Professor Afrânio Coutinho, está empenhado em grande atividade para que a Faculdade de Letras possa funcionar com o que há de melhor e mais moderno, dando plena utilização às facilidades do prédio, entregue em excelentes condições.

Onipresente

Incrível é a capacidade de movimentação do Coronel Válter Baere de Araújo, Diretor do BNDE. Consegue dar conta de suas funções no banco e ainda tem tempo de aparecer em quase todos os lugares. Não perde coquetel, casamento, batizado, festa de primeira comunhão nem noite de autógrafo. Outro dia, foi visto até na entrevista do Ministro Macedo Soares.

Antonio's

Em pouco tempo de existência o Antonio's conquistou lugar de destaque entre os bons restaurantes do Rio. Não foi favor: trata-se realmente de um bom restaurante, levando em conta o padrão dos que temos aqui. **Mas o Antonio's criou fama e agora deitou-se na cama, como diz o ditado. Em primeiro lugar, dá-se ao luxo de recusar fregueses — aquêles com cuja cara não vai —, sob a alegação de que não tem mesas livres.** Em segundo lugar, não reserva mesas. Chega lá um cliente, pede mesa, é preciso esperar 30 minutos; quer-se fazer a reserva, para voltar mais tarde, e o *maître* se desculpa: não pode ser, porque não garante a mesa — se alguém chegar, poderá tomá-la.

• • •

Ora, é simplesmente inacreditável.

Lance-livre

● O Sr. Roberto Campos e o Sr. Edmar de Sousa estavam ontem já na fila de embarque, de partida para São Paulo, no Santos Dumont, quando apareceu correndo o Sr. Severo Gomes, ex-Ministro da Agricultura, que os tirou da ponte-aérea, levando-os a embarcar no seu avião executivo privado, que faz a viagem em 70 minutos.

● O Sr. Benedito Moreira vai deixar brevemente a diretoria que ocupa na Fábrica Nacional de Motores.

● Morreu há dias, em Nova Iorque, o empresário americano Sidney Fry, responsável pelas primeiras gravações de discos de bossa nova nos Estados Unidos.

● Incrível como possa parecer, os círculos políticos do Rio Grande do Sul consideram inevitável a candidatura do Sr. Tarso Dutra ao Govêrno do Estado, nas próximas eleições. Em todo caso, ninguém se arrisca a dizer que êle vai ganhar.

● Com a chegada do Ministro Macedo Soares, o Sr. José Fernandes Luna deixou de ser o Ministro interino da Indústria e do Comércio. Agora êle é o ex-Ministo interino. O ex-Ministro interino, aliás, apareceu ontem em quase todos os jornais, carregando com grande garbo a pasta do General Macedo Soares, no Galeão. O ex-Ministro é muito prestativo.

● O Presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, estêve ontem pela manhã no Gabinete do Ministro da Fazenda, em companhia do Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, tratando dos detalhes de um empréstimo de 5 milhões de dólares para a Guanabara.

● Circula nos meios empresariais a informação de que o Sr. Francisco (Baby) Pignatari vendeu a Laminação Nacional de Metais a um grupo estrangeiro, depois de longa negociação.

● Em uma semana deve estar à venda no comércio carioca o **Art-Tatoom**, tatuagem aplicada à pele como se fôsse decalcomania, e que se espera venha a fazer sucesso no Carnaval.

● Como se diz lá em Natal, o Sr. Dinarte Mariz está com a gôta serena.

● A januária faz um ano hoje. A januária é a Constituição de 67; novembrina foi a de 37.

● O Governador Paulo Pimentel chegou anteontem ao Rio. Viu ontem, pela manhã, o Sr. Delfim Neto, e em seguida foi a Petrópolis. Volta hoje a Curitiba.

● Jantando no Mário, no Leblon, na noite de segunda-feira, o Deputado João Cleofas; noutra mesa, o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Freire.

● Fechada desde a semana passada em conseqüência do incêndio que destruiu vários prédios na Rua Sete de Setembro, reabriu ontem a livraria Civilização Brasileira.

● De nôvo no Rio o Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, que em Recife assinou com o Governador Nilo Coelho um convênio para pesquisa de água subterrânea, parte de um programa de melhoria do abastecimento dágua de diversos municípios pernambucanos.

● É como diz o advogado Arnaldo Lacombe: "o Rio só tem duas estações: verão e inferno. O verão começa em março; o inferno é agora".

● O Banco Central autorizou a instalação de filiais da FICREI — Financiamento, Crédito e Investimentos — em São Paulo e Pôrto Alegre.

● O Embaixador John Tuthill e o Diretor da USAID no Brasil, Sr. Stuart Van Dicke, seguiram ontem para Santos, no Princesa Leopoldina, para participar da apresentação oficial do metrô paulista.

● O jornalista e escritor Nertan Macedo, que já chefia o setor de divulgação da Confederação Nacional da Indústria, assumiu ontem a direção da divulgação do SESI Nacional.

Shirley Eaton, garôta de James Bond, chega para filmar com brasileiros

A atriz inglêsa Shirley Eaton chegou ontem ao Rio para participar das filmagens de uma produção anglo-germano-norte-americano-brasileira, ao lado de diversos atôres estrangeiros e brasileiros, entre êles George Sanders, que é esperado nos próximos dias.

Shirley Eaton, uma das garôtas bondianas, declarou que "o personagem James Bond está superado e seu processo de substituição já começa a ser feito, com o aparecimento de Michael Caine (Ipcress), cujos filmes começam a conquistar o público e tomarão o lugar de 007".

PROGRAMA

Muito simpática, loira, olhos verdes, falando muito, Shirley Eaton (que participou do filme *Goldfinger*) ficará no Rio cêrca de 25 dias. Depois regressará a Londres para descansar, pois seu ideal é fazer apenas um filme por ano: "do contrário a estafa é grande e o rendimento não muito satisfatório".

Shirley Eaton ficou hospedada no Hotel Ouro Verde, em Copacabana, e enquanto espera a chegada dos demais atôres para iniciar as filmagens pretende aproveitar o bom tempo na praia.

O FIM DO MITO

Para Shirley, o personagem Bond está superado

Cannes pede bis a Elis na estréia

Enviado Especial

CANNES — Ao participar domingo à noite do show de abertura do II Mercado Internacional do Disco e da Edição Musical como representante do Brasil, Elis Regina se viu obrigada a bisar seu número **Upa Neguinho**, sob os aplausos exigentes das duas mil pessoas que lotavam o Palácio dos Festivais.

O II MIDEM instalou-se efetivamente ontem em cinco andares do Hotel Martinez, onde estavam presentes cêrca de três mil pessoas e, à noite, houve o **show** francês, do qual participaram entre outros, Antoine, Pierre Barrouh e Nicolle Croisille (do filme **Um Homem, uma Mulher**), os Compagnons de la Chanson e Manitas del Plata.

O SUCESSO

A primeira noite de gala do certame, que se propõe a premiar os recordistas em vendas de disco, se iniciou exatamente às 21h15m, com o Palácio dos Festivais inteiramente lotado: dois mil participantes haviam chegado durante o dia, ocupando 30 hotéis, numa verdadeira invasão da pequena Cannes.

Precedida por artistas da Espanha, Polônia, Áustria, Hungria, Portugal e França, Elis Regina foi a grande atração da noite, que continuou com Sandie Shaw (inglêsa, criadora do **Puppet on a String**), e se encerrou com a apresentação de As Supremas (mais de 35 milhões de discos vendidos nos Estados Unidos). Na manhã de ontem, Elis já era procurada por vários empresários e produtores de discos europeus, e à tarde, em entrevista coletiva à imprensa internacional, ela anunciou sua vinda à Europa, em março, para apresentações nas televisões inglêsa, holandesa, belga, suíça e sueca.

O sucesso de Elis aqui pode ser medido também pela quantidade de pessoas que a solicitam na rua para autógrafos, e pelo assédio dos fotógrafos. Elis viaja hoje à noite para Paris, devendo estar no Brasil amanhã para saldar compromissos anteriormente assumidos com uma emissora de televisão paulista.

O INÍCIO

Contratos no valor de milhões de dólares foram firmados durante o primeiro dia de funcionamento do II MIDEM, no interior dos 250 apartamentos transformados em escritórios no Hotel Martinez ou à beira do Mediterrâneo, onde a temperatura lembra o Rio em agôsto e o sol, o Rio em abril.

Dez auditórios são ininterruptamente utilizados para a apresentação das novas revelações; um circuito interno de televisão transmite um **non-stop show**; um cérebro eletrônico facilita a tarefa de quem estiver à procura de alguém, enquanto 200 recepcionistas em uniforme curto de côr azul se desdobram para atender ao fluxo de pessoas que ainda chegam, em média de 200 por hora.

De acôrdo com o previsto, às 17 horas as orquestras sinfônicas da Hungria e da Tchecoeslováquia, deram início a seus concertos no Cassino Municipal; apresentando números de Bach, Bartok e Schumann. À noite, os franceses capricharam ao apresentar o que andam fazendo em matéria de música popular, no Palácio dos Festivais.

O PROGRAMA

O II MIDEM prossegue hoje com vários concertos de música clássica, além da apresentação da música popular inglêsa. Para amanhã está prevista a noite italiana, enquanto que para sábado anuncia-se a presença de Frank Sinatra, sua filha Nancy e Os Monkeys, pelos Estados Unidos; de Pétula Clark, Os Beatles e de Herb Alpert, pela Inglaterra, e de Adamo e Mireille Mathieu, pela França, para receber os Oscars a que terão direito pelos índices de venda registrados ano passado. Roberto Carlos poderá receber, pelo Brasil, o Oscar nacional, ao qual participam países que tenham comercializado menos de 25 milhões de discos. O líder do iê-iê-iê brasileiro chega amanhã a Cannes.

FLASHES

* Henri Salvador, ao chegar a Cannes: Bom dia MIDEM, bom dia **mademoiselles**, bom dia **messieurs**.
* Primeiro incidente do certame: a responsável pela hospedagem dos convidados sofreu crise de depressão nervosa. Sua média de sono durante a semana que passou: três horas por noite.
* **Gaffe** do apresentador da noite de abertura, o ator Georges Ulmer ao anunciar a maior cantora do Brasil quando a vez era do Duo Ouro Negro, de Portugal. Pior a emenda que o sonêto: disse que os rapazes ganharam o primeiro prêmio do Festival do Rio, fato prontamente desmentido durante entrevista concedida pelo Duo a uma emissora de rádio.
* **Um dos componentes do Bossa Jazz Trio, que acompanha Elis Regina descobriu durante os ensaios que a caixa de sua bateria havia sido roubada no Aeroporto de Viracopos. Uma luta encontrar outra acostumada com samba.**
* O órgão eletrônico do grupo de iê-iê-iê Los Bravos não resistiu à involuntária brutalidade cometida por um maquinista do Palácio dos Festivais que ligara, sob 220 volts, um aparelho que suporta apenas 120.

E o pior: o grupo havia apenas emprestado o aparelho para o ensaio de Sandie Shaw.
* A reportagem da **Rádio Jornal do Brasil** grava na íntegra as noites de gala do II MIDEM.

EUA prevêem ofensiva comunista no Vietname

Washington (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, disse ontem a um grupo de jovens beneficiados com bôlsas-de-estudo da Fundação Hearst que os militares esperam, a curto prazo, grandes ofensivas inimigas no Vietname. "Daremos a nossos homens tôda a proteção necessária", afirmou Rusk.

O Secretário de Estado deu a entender que espera de Hanói provas ainda maiores de sua vontade de negociar, ao declarar que confia em que as recentes propostas do Vietname do Norte sôbre uma eventual negociação "não serão a última palavra" do Govêrno norte-vietnamita.

DESALENTO

Rusk disse aos jovens que os pontos-de-vista expressados pelo Presidente Johnson em Santo Antônio, no mês passado, deveriam ser a base de uma solução negociada da guerra e ressaltou que "encontrar uma fórmula mais razoável e eqüitativa do que a de Santo Antônio" é difícil, ressaltando em seguida que as propostas apresentadas até agora por Hanói foram bastante "desanimadoras".

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, havia anunciado na véspera, baseando-se num artigo publicado pelo jornal norte-vietnamita **Nhan Dan**, que êste "constitui uma nova declaração pública negativa, sobretudo no que se refere aos princípios de Santo Antônio".

Em Nova Déli o Presidente Tito da Iugoslávia exortou os Estados Unidos a suspenderem "sem demora e incondicionalmente" os bombardeios do Vietname do Norte.

Falando num banquete oferecido em sua homenagem pelo Presidente indiano Zakir Husain, Tito afirmou que "já é hora de que os Estados Unidos ponham fim ao derramamento de sangue e busquem uma solução através de negociações" para a guerra do Vietname.

A guerra

Saigon (UPI-AFP-JB) — Em quatro combates travados ontem na guerra do Vietname, os guerrilheiros vietcongs e as tropas de Hanói ao sul do paralelo 17 perderam 650 homens contra 31 norte-americanos e sul-vietnamitas.

O QG dos EUA informou que foram enviados reforços para o pôsto fronteiriço de Khe Sanh, além de ter ordenado o prosseguimento dos ataques aéreos contra os invasores norte-vietnamitas que tentaram quebrar a linha defensiva aliada junto a fronteira sul dos dois Vietnames.

Os principais combates de ontem foram êstes:

Lan Veu — Duzentos soudados sul-vietnamitas auxiliados por oficiais dos EUA venceram ontem uma unidade norte-vietnamita em Lan Veu, matando 250 inimigos em dois dias de lutas.

A fôrça sul-vietnamita compunha-se de tropas regionais e populares de uma organização paramilitar. A nota oficial do QG sul-vietnamita informa que suas tropas perderam seis homens e outros 28 ficaram feridos.

Gio Lih — unidades sul-vietnamitas enfrentaram com êxito soldados norte-vietnamitas e do Vietcong infiltrados na região ao longo da margem sententrional do Rio Cua Viet. Os soldados do Govêrno de Saigon atacaram os comunistas de diferentes direções, matando 160 dêles. Em troca, tiveram 25 mortos e 75 feridos.

Colina 881 — a Colina 881, guardada por uma unidade de fuzileiros navais dos Estados Unidos, está isolada desde ontem das demais fôrças norte-americanas na região próxima à zona desmilitarizada em conseqüência de um ataque norte-vietnamita.

A Cota 881, centro de violentos combates na primavera do ano passado, só é acessível às fôrças norte-americanas através de helicópteros. Oficiosamente, informa-se que a Fôrça Aérea dos EUA perdeu três aparelhos na região, a poucos quilômetros de Khe Sanh.

Londres protege Berlim

Londres (UPI-JB) — O Secretário do Exterior da Grã-Bretanha, George Brown, prometeu ontem ao Prefeito de Berlim Ocidental, Klaus Schuetz, que seu país cumprirá integralmente seus compromissos com a população berlinense. A Inglaterra — acrescentou — não pretende mudar sua posição em relação à divisão da Alemanha.

Wilson reúne-se com Brejnev e Kossiguin

Moscou e Londres (UPI-FP-JB) — Menos de 24 horas depois que o Embaixador norte-americano em Moscou Lewellyn Thompson, entregou ao Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin uma mensagem do Presidente Lyndon Johnson, o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson almoçou com Kossiguin e Brejnev e manteve com os dois estadistas conversações "amistosas, francas e construtivas", segundo um comunicado oficial do Kremlin.

As autoridades britânicas guardam sigilo absoluto sôbre as conversações de Wilson com Kossiguin e Brejnev. Afirmam contudo, em tom lacônico, que foram tratados "assuntos internacionais", acrescentando que a mensagem de Johnson não está necessàriamente vinculada à visita de Wilson.

CORDIALIDADE

No encontro entre Brejnev e Wilson, o dirigente soviético tratou o Primeiro-Ministro britânico com grande cordialidade, depois de ter pousado com êle para os fotógrafos. Brejnev fêz, na ocasião uma piada: "O pior destas fotografias é que nós nunca as recebemos". E Wilson, irônico e sorridente, respondeu: "Isso é porque elas se destinam à História". Em seguida, os dois estadistas passaram para a mesa de conferências, onde ficaram um diante do outro. Na ocasião travou-se o seguinte diálogo:

Brejnev: "Vejo que você fuma cachimbo".

Wilson: "Sim. Porém, é um cachimbo de paz".

Naquele momento, Brejnev, levando uma piteira aos lábios, disse: "É mau que eu não possa fumar cachimbo. Mas minha piteira é também a piteira da paz".

A conversa entre Wilson e Brejnev durou três horas e o comunicado oficial limitou-se a dizer que houve um "franco intercâmbio de pontos-de-vista sôbre os problemas internacionais e as relações entre a União Soviética e a Grã-Bretanha".

Em Londres, anunciou-se ontem que o Comitê Executivo do Partido Trabalhista concordou em submeter à consideração de uma convenção especial dos membros trabalhistas do Parlamento, no próximo dia sete, um nôvo Código de Procedimento para os parlamentares do Partido, principalmente no que concerne à uniformidade de votação.

A proposta foi apresentada porque 25 trabalhistas da esquerda abstiveram-se de votar por ocasião do pedido de confiança no Govêrno a propósito das reduções de despesas propostas pelo Govêrno Wilson. A direção do Partido Trabalhista insiste em que seus membros no Parlamento devem votar favoràvelmente ao Govêrno.

Depois de uma reunião secreta dos parlamentares trabalhistas, no próximo dia 31, o Comitê Executivo do Partido Trabalhista pretende proibir que os 25 abstinentes assistam às reuniões partidárias até segunda ordem. Quem liderou o movimento de abstenção foi John Silkic, encarregado da disciplina partidária durante as votações parlamentares.

Até que a paz os separe

Departamento de Pesquisa

O nôvo encontro entre o Primeiro-Ministro Harold Wilson e o seu colega soviético Alexei Kossiguin realiza-se menos de um ano depois que ambos, em Londres, estiveram a um passo do acôrdo de paz para o Vietname. Representa, de certa forma, o cumprimento de uma promessa: Wilson e Kossiguin comprometeram-se, no comunicado conjunto assinado na ocasião, a permanecer "em estreito contato" até ser conseguido um acôrdo para o Vietname.

A Grã-Bretanha e a União Soviética, segundo Wilson, têm um importante papel a desempenhar no Vietname, na qualidade de co-presidentes da Conferência Internacional de Genebra que acabou com a guerra da Indo-China em 1954. Mas um obstáculo tem impedido até agora uma ação conjunta mais eficaz: enquanto Londres apóia sem reservas a política norte-americana no Sudeste asiático, Moscou mantém sua posição de aliado mais poderoso de Hanói.

Em setembro de 1965, o então Chanceler britânico Michael Stewart resumiu em quatro pontos os objetivos dos esforços do Govêrno trabalhista de seu país em relação à guerra do Vietname: 1. reunião de uma grande conferência, a de Genebra ou outra; 2. conseguir a cessação do fogo, antes ou depois das conversações; 3. pôr fim aos bombardeios norte-americanos ao Vietname do Norte e paralisar a ajuda militar norte-vietnamita à Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul (Vietcong); 4. tentar negociações que permitam ao Vietname do Norte e do Sul desfazerem-se das tropas e bases estrangeiras e conseguir a autodeterminação.

Entre os motivos que levaram Wilson a intensificar, há três anos, os esforços britânicos em busca da paz, está a pressão exercida pela ala esquerda de seu Partido Trabalhista, que não concorda com o apoio à política dos Estados Unidos no Vietname.

Essa pressão já existia em fevereiro de 1965 — quando os Estados Unidos começaram os bombardeios aéreos ao Vietname do Norte e quando a Grã-Bretanha propôs à União Soviética a reconvocação da Conferência de Genebra para buscar uma base de acôrdo na guerra. Moscou rejeitou a proposta e o seu Chanceler Andrei Gromyko afirmou em Londres que, "em vista da situação atual, não pode haver conversações nem mesmo sôbre a possibilidade de convocar uma conferência sôbre o Vietname". Para Moscou, os norte-americanos deveriam negociar a paz diretamente com o Govêrno de Hanói, "depois de pôr fim à sua agressão".

Várias outras tentativas britânicas foram realizadas ainda em 1695: em abril, a China e o Vietname do Norte recusaram-se a receber o ex-Chanceler Patrick Gordon-Walker, enviado por Londres a vários países interessados na guerra; em junho, fracassou a tentativa de Wilson de liderar uma missão de paz da Comunidade Britânica que seria também integrada por Kwame Nkrumah (Gana), Abubakar Tafawa Balewa (Nigéria), Eric (Trinidad) e Dudley Senanayake (Ceilão) porque Pequim e Hanói negaram-se a recebê-la, considerando-a "manobra de apoio à farsa das negociações defendida pelos Estados Unidos"; em julho, fracassou a viagem do Deputado trabalhista da ala esquerda Harold Davies, enviado a Hanói como emissário oficioso do Govêrno.

Essa última tentativa — que os conservadores britânicos denunciaram como "estranha e pouco ortodoxa" — foi assim explicada por Wilson: "Se os senhores aceitam, como nós o fazemos, ser êsse assunto urgente, pois pode degenerar numa guerra mundial, compreenderão que qualquer passo útil, visando ao início das negociações, deve ser dado".

Mas tanto essa quanto a tentativa de Kwame Nkrumah em julho — procurando reviver a missão de paz da Comunidade Britânica com o envio do embaixador de Ghana em Londres (Kwesi Armah) — fracassaram da mesma forma que as anteriores.

O Vietname foi também o principal tema das conversações que Harold Wilson manteve em Moscou no período de 21 a 24 de fevereiro de 1966, durante sua visita oficial. Mas êle admitiu, pouco depois, não ter havido nenhum progresso, embora as conversações tenham sido "extremamente francas". O Ministro do Desarmamento Lord Chalfont, que na mesma ocasião entrevistou-se com o encarregado de negócios da Embaixada do Vietname do Norte em Moscou, também fracassou porque o representante vietnamita insistia na retirada das tropas americanas como pré-requisito para a paz.

Ainda em 1966 — a 30 de dezembro — os britânicos voltaram a fazer, através do nôvo Chanceler George Brown, uma proposta considerada insatisfatória pelo Vietname do Norte: era em favor de uma reunião entre Estados Unidos, Vietname do Norte e Vietname do Sul para se conseguir a cessação das hostilidades.

A situação foi bem diferente durante a visita do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin a Londres, entre 6 e 13 de fevereiro do ano passado. O governante russo considerava "importante e construtiva" a proposta que Hanoi acabava de formular no sentido de que a cessação dos bombardeios "poderia levar às negociações". Mas os bombardeios, que estavam interrompidos durante a trégua do ano nôvo lunar, foram reiniciados dia 13, pois os Estados Unidos acusavam os seus adversários de incrementarem a infiltração no Sul.

A paz "estêve quase ao nosso alcance", disse Wilson. "Um único e simples ato de confiança seria suficiente para alcançá-la".

Depois de firmar o comunicado conjunto com o Premier russo, Wilson assegurou ter sido esboçado por britânicos e soviéticos um plano secreto de paz destinado a entrar em ação assim que Washington e Hanoi concordassem em negociar. "Tudo que posso revelar-lhes — disse ao Parlamento — é que existe êsse plano, sôbre o qual não posso entrar em detalhes, que promoveria a paz amanhã mesmo e que exige medidas insignificantes para ativar o ultracomplicado mecanismo das negociações".

Do encontro, ficou ainda um outro trecho do comunicado conjunto que promete todos os esforços no sentido de conseguir um ajuste pacífico no Vietname, assinalando que os países que presidiram a Conferência de Genebra de 1954 permanecerão "em estreito contato".

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Marcos de Magalhães Pinto
Eduardo de Magalhães Pinto
Fernando de Magalhães Pinto
Antônio de Pádua Rocha Diniz
Francisco Farias

Endereço Telegráfico - "BANGERAIS"
FUNDADO EM 1924
Carta-Patente N.º 123
CADASTRO GERAL DOS CONTRIBUINTES-INSCRIÇÃO N.º 33.145.582

SEDE: Praça XV de Novembro, 34-B
Rio de Janeiro - GB

BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO		NCr$	NCr$
A - DISPONÍVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		580.314,75	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		4.373.145,42	
Em outras espécies		812.721,51	
ORTN — Circular 85 do Banco Central		1.120.636,80	6.886.818,48
B - REALIZÁVEL			
Depósito em dinheiro, no Banco Central do Brasil	5.063.841,30		
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à ordem do Banco Central	1.728.839,30		
Apólices e Obrigações Federais, dep. à ordem do Banco Central, no valor nominal de NCr$ 2.901,40	2.271,26		
Empréstimos em C/Corrente	260.550,05		
Empréstimos Hipotecários	19.242,40		
Carteira de Crédito Rural:			
Resolução n.º 5	600.026,95		
Resolução n.º 69	1.320.440,82		
Tít. Rurais Descontados	254.795,46		
Letras Descontadas café	285.140,00		
Títulos Descontados	17.795.626,07		
Letras Receber c/Própria	41.950,00		
Agências no País	13.415.180,91		
Correspondentes no País	1.244.658,41		
Outros Créditos	55.827,65		
Imóveis	21.416,00		
Tít. e Valôres Mobiliários:			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável	398.173,32		
Apólices e Obrigações Federais, não à ordem do Banco Central do Brasil	—o—		
Ações e Debêntures	513.207,00		
Outros Valôres	207.770,15	43.283.957,05	43.283.957,05
C - IMOBILIZADO			
Edifícios de Uso do Banco		586.529,40	
Móveis e Utensílios		304.126,68	
Material de Expediente		55.929,61	
Instalações		145.234,30	1.091.819,99
D - RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		38.530,80	38.530,80
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres em garantia		606.204,57	
Valôres em custódia		105.655,24	
Títulos a receber de conta alheia		6.203.188,79	
Outras Contas		794.756,31	7.709.804,91
			59.015.931,23

PASSIVO		NCr$	NCr$
F - NÃO EXIGÍVEL			
Capital		1.620.000,00	
Fundo de Reserva Legal		148.000,00	
Fundo de Previsão		630.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		168.104,99	
Fundo de Indenização Trabalhista-Lei 4357, de 1964		56.769,47	
Correção Monetária do Ativo - Lei 4357, de 1964		27,06	
Outras Reservas		773.081,19	3.395.982,71
G - EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS:			
à vista e a curto prazo:			
de Podêres Públicos	56.707,84		
de Autarquias	1.120.809,07		
em C/C sem limite	14.970.066,66		
em C/C Populares	12.166.756,20		
em C/C de Aviso	114.929,40		
Outros Depósitos	838.421,85	29.267.691,02	
a prazo:			
de diversos:			
a Prazo Fixo	439.700,00		
a Prazo c/Corr. Monetária	467.066,52	906.766,52	
		30.174.457,54	
Outras responsabilidades			
Títulos Redescontados	334.697,16		
Agências no País	9.097.837,74		
Correspondentes no País	58.877,30		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	7.911.934,31	17.453.346,51	47.627.804,05
H - RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado		282.339,56	282.339,56
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valôres em garantia e em custódia		711.859,81	
Depositantes de Títulos em cobrança:			
do País	6.203.188,79	6.203.188,79	
Outras contas		794.756,31	7.709.804,91
			69.015.931,23

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO	NCr$	NCr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	36.636,83	
Despesas do Pessoal	1.185.741,18	
Contribuições para Previdência Social e FGTS	181.133,17	
Contribuição para a Associação Walmap, entidade beneficente dos empregados do Banco	19.598,70	
Gastos de material	49.608,51	
Outras despesas	750.332,66	2.223.051,05
IMPOSTOS		
Pagos durante o semestre		252.076,12
DESPESAS DE JUROS		157.219,90
OUTRAS CONTAS		48.621,75
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		33.010,30
PERDAS DIVERSAS		875,27
Subtotal		2.714.854,39
FUNDO DE RESERVA LEGAL		32.000,00
FUNDO DE PREVISÃO		690.000,00
OUTRAS RESERVAS		600.000,00
DIVIDENDOS		
à razão de 20% a.a.		162.000,00
PARTICIPAÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		44.422,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O SEMESTRE SEGUINTE		18.781,08
Soma		4.262.057,47

CRÉDITO	NCr$	NCr$
Saldo não distribuído no semestre anterior		441.853,27
Reversão do Fundo de Previsão		470.749,82
RECEITA DE JUROS		103.550,23
DESCONTOS	1.262.917,08	
Menos os do semestre seguinte	263.558,48	999.358,60
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		1.747.883,63
RENDA DE TÍTULOS E VALÔRES MOBILIÁRIOS		144.000,00
RECUPERAÇÃO DE PREJUÍZOS		48.921,86
OUTRAS RENDAS		305.740,01
Soma		4.262.057,47

DIRETORIA
DIRETOR-PRESIDENTE: José Luiz de Magalhães Lins
DIRETOR-SUPERINTENDENTE: Aratino Sallum de Oliveira
DIRETORES: Geraldo Lara de Aquino
Dino de Mello Garcia
Theóphilo de Azeredo Santos
Glower Raymundo de Souza Duarte

Luiz Pedro Costa Almeida
CONTADOR GERAL
CRC - GB 5.946

JMM

Aplicação dos incentivos fiscais ao turismo tem regulamentação da Fazenda

O Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, baixou ontem Ordem de Serviço regulamentando a aplicação de incentivos fiscais no turismo, de acôrdo com o Decreto n.º 62 006, do Presidente Costa e Silva, pelo qual foi fixado em 8% o limite para dedução do Impôsto de Renda e sua aplicação em atividades turísticas.

Na regulamentação, explica que as pessoas jurídicas que explorem hotéis de turismo poderão elevar até 50% do Impôsto de Renda e adicionais que devam pagar o desconto "desde que a aplicação se faça na mesma atividade".

AS REDUÇÕES

A regulamentação diz que as reduções do Impôsto de Renda, para investimentos em turismo e da legislação de incentivos fiscais da SUDENE, SUDAM e SUDEPE, poderão, no mesmo exercício, a critério do contribuinte, ser divididas para aplicações em atividades subordinadas àquelas entidades, e em hotéis de turismo, desde que não ultrapase 50% do impôsto devido.

O desconto para os investimentos em hotéis de turismo poderá alcançar até 8% do Impôsto de Renda e adicionais não restituíveis, para aplicação nas regiões que não estejam situadas nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE e da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM.

A importância das reduções — segundo a Ordem de Serviço — será anualmente incorporada ao capital da emprêsa beneficiada, independentemente do pagamento de quaisquer impostos e taxas federais, pela pessoa jurídica e pela pessoa física do titular, sócio ou acionista da emprêsa.

AS OBRIGAÇÕES

A pessoa jurídica que optar pela aplicação do incentivo fiscal de que trata a Ordem de Serviço do DRI deverá adotar o seguinte procedimento:

a) deduzir, no cálculo do Impôsto de Renda devido, nos formulários de declaração de rendimentos, a percentagem desejada, para posterior aplicação em empreendimentos de finalidades turísticas aprovados pelo Conselho Nacional de Turismo;

b) após a entrega da declaração de rendimentos, depositará no Banco do Brasil, em conta vinculada, sem juros, sob o título Embratur — Art. 25 do Decreto-Lei 55 — a parcela destinada ao investimento desejado, de uma só vez, ou em quantas prestações tenha sido desmembrado o pagamento do seu impôsto;

c) quando desejar aplicar seus depósitos em empreendimentos localizados nas áreas de atuação da SUDENE ou da SUDAM deverá fazê-los, respectivamente, no Banco do do Nordeste do Brasil ou no Banco da Amazônia.

FALSIFICADORES

O Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, deu a conhecer ontem os nomes dos quatro implicados na falsificação de guias e recibos, cujo processo corre simultâneamente na Delegacia do Impôsto de Renda em São Paulo e na Delegacia de Crimes Contra a Fazenda Nacional.

Além de Aristides Sansini, funcionário do DIR de São Paulo, estão, também, implicados Válter Perez (funcionário do DIR Francisco Vieira, que o ajudava na falsificação desde 1964 e Newton Carlos (ex-mensageiro do DIR).

Foram apreendidas guias falsas de reavaliação do ativo e de rendimento de trabalho, em diversas emprêsas. Uma das falsificações foi feita no próprio escritório do contador Joaquim do Rosário Soares.

O Sr. Cleto Henrique Mayer anunciou que algumas firmas já solicitaram a regularização de seus débitos e recibos *frios*, acrescentando que as que não o fizerem em tempo serão intimadas pelo Departamento do Impôsto de Renda e Delegacia de Crimes Contra a Fazenda Nacional.

Siderúrgicas registram em Minas crescimento de 89.94% nas exportações

Belo Horizonte (Sucursal) — O crescimento das vendas dos produtos da Usiminas — Usinas Siderúrgicas Minas Gerais — para o mercado externo, durante o ano passado, foi de 89,94% em relação a 1966, enquanto as vendas no mercado doméstico atingiram um aumento de 39,97% no mesmo período, o que demonstra a tendência de procura do mercado estrangeiro, em face do pequeno consumo interno.

No balanço final das vendas da Usiminas ano passado, o seu faturamento atingiu a NCr$ 148,0 milhões contra NCr$ 93,3 milhões em 1966. As vendas para o mercado externo passaram de US$ 9,1 milhões em 1966 para US$ 17,3 milhões em 1967, enquanto que para o mercado doméstico as vendas elevaram-se de NCr$ 73,2 milhões para NCr$ 102,1 milhões no ano passado.

EXPORTAÇÕES

O faturamento externo da Usiminas em 1967 correspondeu à exportação de 182 355 toneladas de produtos siderúrgicos, sendo 82 801 toneladas para os países da ALALC (77 467 toneladas à Argentina, 3 936 toneladas ao Uruguai e 1 398 toneladas à Venezuela). Para os Estados Unidos foram exportadas 78 263 toneladas e para o Japão 21 291 toneladas. A maior exportação foi de chapas grossas que somou 91 629 toneladas seguida de 37 369 toneladas de chapas finas a quente.

MERCADO INTERNO

No mercado doméstico as vendas realizadas pela Usiminas em 1967 corresponderam à colocação de 408 530 toneladas dos quais 351 292 toneladas foram de produtos siderúrgicos. A maior venda foi de chapas grossas 81 873 toneladas, seguida de bobines a quente 68 032 toneladas e de chapas finas a frio 36 732 toneladas.

Industriais debatem com Galvêas o mecanismo para importação de similares

O nôvo mecanismo da importação de produtos estrangeiros obriga a que, quando da existência de nacionais em condições de substituí-los, sejam ouvidos a CACEX e a Confederação Nacional da Indústria, através do seu Conselho de Comércio Exterior.

Êste esclarecimento foi prestado ontem pelo Diretor da Carteira de Comércio Exterior, Sr. Ernane Galvêas, durante debate mantido com os membros da Diretoria do CNI e com integrantes do Conselho de Comércio Exterior da entidade.

DIFICULDADES

Durante os debates, alguns dos presentes formularam críticas ao fornecimento de atestados sôbre similaridade por órgãos setoriais ou regionais, quando a competência para tal é da entidade máxima da indústria, por representar, em âmbito nacional, a classe industrial.

O Sr. José Midlin, expressando o pensamento dos participantes da reunião, reafirmou o alto conceito que os industriais têm na CACEX, na defesa dos legítimos interêsses da indústria nacional, acentuando que não havia divergência, mas, sim, a necessidade de um ajuste de pontos-de-vista na execução da nova sistemática.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,96684	2,98231
Libra Ester.	7,67040	7,73444
Marco Alemão	0,80503	0,80664
Florim	0,88722	0,89167
Franco Belga	0,064377	0,064840
Franco Suíço	0,73689	0,74270
Lira	0,005120	0,005169
Coroa Dinam.	0,42521	0,42948
Coroa Norueg.	0,44784	0,45224
Franco Franc.	0,65091	0,65465
Coroa Sueca	0,61136	0,62281
Xelim Aust.	0,123620	0,123962
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008544	0,009063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino GR	3,6038813	3,6233868

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,0087	0,0092
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,113	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,0165
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,044	0,047
Bolívar	0,66	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro voltou a apresentar-se em alta ontem. Fixando-se em 145,50, o índice BV subiu 3,1 pontos. O total de títulos negociados somou ...... 1 113 818, representando NCr$ .. 1 202 862,60 — números recordes neste início do ano. A maioria das ações estêve em alta, e as que não permaneceram estáveis acusaram baixas. As que mais subiram foram: Willys-ordinárias (+ 20,0), Siderúrgica Nacional-portador (+ 14,3) e Docas de Santos (+ 3,4), e as que mais caíram: Progresso Industrial (— 3,8), Petrobrás (— 1,5) e Petróleo Ipiranga (— 1,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

23-1-68	22-1-68	17-1-68	10-1-68	Janeiro de 1967
4865	4769	4719	4421	3343

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	22-1-68	0,723	0,03 (01-12-67)	49 650 250,64
DELTEC	22-1-68	0,779	0,04 (18-12-67)	5 616 710,92
FEDERAL	22-1-68	1,40	0,06 (15-12-67)	3 635 195,30
ATLANTICO	19-1-68	2,50	0,15 (16-01-68)	1 295 801,76
S.B.S. (Sobba)	16-1-68	0,105	0,005 (29-12-67)	759 602,46
VERA CRUZ	26-12-67	4,49	0,24 (30-03-67)	577 457,62
TAMOIO	22-1-68	1,03	0,17 (20-12-67)	409 732,57
SUL BRASIL	31-12-67	1,23	0,04 (31-12-67)	47 177,05
NORTEC	2-11-67	0,56		44 562,64

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	600	1,00
IDEM	1 600	1,01
A. VILLARES, Pref., Classe B	1 400	0,83
ALPARGATAS	850	1,19
IDEM	1 800	1,20
AMÉRICA FABRIL	32 000	0,26
IDEM	10 500	0,27
ANT. PAULISTA	600	0,99
IDEM	1 000	1,00
ARNO	14 300	0,68
IDEM	20 400	0,69
ATLAS S/A, INC. E ADM., Nom.	2	130,00
IDEM	3	135,00
BANCO DO BRASIL	13 316	5,50
IDEM	1 200	5,55
IDEM	3 640	5,60
B. DO ESTADO DA GUANABARA, Ex/Div.	520	1,45
BELGO-MINEIRA	26 000	0,52
IDEM	284 200	0,53
IDEM	600	0,54
BELGO-MINEIRA, Frac.	234	0,51
IDEM	224	0,54
BEMOREIRA, Pref.	150	0,44
BRAHMA, Pref.	11 300	1,37
IDEM	15 700	1,38
IDEM	36 700	1,39
IDEM	10 600	1,40
BRAHMA, Pref., Frac.	125	1,37
IDEM	137	1,42
BRAHMA, Ord.	7 300	1,28
IDEM	7 600	1,29
IDEM	3 900	1,30
IDEM	700	1,31
IDEM	500	1,32
BRAHMA, Ord., Frac.	26	1,28
IDEM	33	1,31
BRAS. E. ELETRICA	8 000	0,63
IDEM	8 500	0,64
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	50	0,63
IDEM	97	0,65
IDEM	60	0,62
BRAS. DE ROUPAS	4 300	0,50
IDEM	16 300	0,51
IDEM	6 600	0,52
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	16	0,51
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	1 000	0,55
C. B. U. M.	5 500	0,25
IDEM	1 700	0,26
CIMENTO ARATU	1 200	3,38
CIMENTO ARATU, Frac.	70	3,40
IDEM	60	3,37
D. INDUSTRIAL	23 900	0,31
D. DE SANTOS	600	1,20
IDEM	93 000	1,22
IDEM	20 500	1,23
IDEM	3 000	1,24
IDEM	3 000	1,25
IDEM	6 700	1,27
D. DE SANTOS, Frac.	1	1,20
DOMINIUM	4 400	0,50
D. ISABEL, Pref.	3 550	0,46
IDEM	560	0,49
D. ISABEL, Ord.	500	0,45
ESTRÊLA, Pref.	1 600	1,36
F. BRASILEIRO	7 100	0,72
FERRO BRASILEIRO, Frac.	66	0,72
FIAT LUX, Port., C/Dir.	500	0,70
F. E LUZ DE M. GERAIS, C/Bonif.	5 340	0,61
F. E LUZ DO PARANÁ, C/Bonif.	1 500	0,73
HIME	8 600	0,33
IDEM	5 600	0,34
KIBON	4 100	2,62
IDEM	440	2,63
IDEM	2 900	2,64
IDEM	1 100	2,65
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	500	0,81
IDEM	710	0,82
L. AMERICANAS	1 300	4,15
IDEM	12 360	4,18
MAGNESITA	3 000	1,05
SIDER. MANNESMANN, Pref.	1 449	0,74
IDEM	1 000	0,75
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	14	0,78
IDEM	7	0,73
SIDER. MANNESMANN, Ord.	1 311	0,74
IDEM	4 200	0,75
MESBLA, Pref., C/Bonif.	9 900	0,94
IDEM	2 100	0,93
MESBLA, Ord., C/Bonif.	1 000	0,94
IDEM	6 000	0,95
M. FLUMINENSE	2 200	0,98
M. SANTISTA	3 060	1,28
N. AMÉRICA, Port.	14 000	0,80
P. DE F. E LUZ, C/Bonif.	5 600	0,88
IDEM	500	0,89
PETROBRÁS, Pref.	15 328	1,55
IDEM	2 500	1,56
IDEM	7 500	1,57
IDEM	5 200	1,58
PETROBRÁS, Ord.	18 500	1,11
IDEM	23 300	1,12
IDEM	15 000	1,13
IDEM	8 000	1,14
IDEM	24 085	1,15
PETR. IPIRANGA, Ord., C/Bonif.	600	1,20
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bonif.	500	0,73
PROGRES. INDUSTRIAL, Ord., Nom.	16 642	0,60
REF. UNIÃO, Pref.	557	1,00
REF. UNIÃO, Ord.	1 215	0,98
SAMITRI	26 000	0,89
SIDER. NACIONAL, Port., C/Div.	700	0,77
IDEM	4 700	0,78
IDEM	1 700	0,79
IDEM	300	0,80
IDEM	3 800	0,81
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div.	200	0,70
IDEM	200	0,72
IDEM	21 100	0,75
IDEM	2 600	0,76
IDEM	9 500	0,77
IDEM	3 800	0,78
IDEM	3 400	0,79
SOUSA CRUZ	1 600	1,97
IDEM	16 300	1,98
IDEM	18 200	1,99
IDEM	500	2,00
SIDER. NACIONAL, Nom.	200	0,71
IDEM	1 747	0,72
V. RIO DOCE, Port.	15 500	3,00
IDEM	2 000	3,01
V. RIO DOCE, Nom.	462	3,83
WHITE MARTINS	2 000	4,15
IDEM	300	4,18
WILLYS, Ord.	6 000	0,65
IDEM	100	0,66
IDEM	2 400	0,67
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS		13 485,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	867,03	875,06	860,15	864,77	— 6,94
20 FERROVIAS	231,23	232,42	229,53	230,57	— 0,03
15 CONCESSIONARIAS	132,41	133,12	131,12	132,19	— 0,16
65 AÇÕES	307,61	309,86	305,26	306,94	— 1,76

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 712 700; Ferrovias 121,100; Concessionárias de Serviços Públicos 116 700; Total 950 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 142,13.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ações	Fin.	Ações	Fin.	Ações	Fin.	Ações	Fin.	Ações	Fin.
A J Ind	10-7/8	Col Gas	27-3/8	Int Nick	114-	Pub S E G	33-5/8	United Aircr	[illegible]
Allied Chem	39-3/4	Con Ed	34-	Int Tel & Tel	101-3/8	RCA	49-3/4	Utd Fruit	57-1/8
Allis Chal	35-	Cont Can	46-1/2	Johns Manville	55-	Rep Stl	42-5/8	U S Steel	40-3/8
Am Can	48-5/8	Cont Stl	41-3/4	Kennecott	42-1/2	Rey Tob	44-1/4	U S Gypsum	71-1/8
Am Met Cl	50-	Corn Pd	41-1/4	Kroger	29-1/4	Sears	60-1/8	Uniroyal	48-1/8
Amer Std	34-	Crown Zell	44-3/8	Lehman	31-5/8	Sinclair	75-1/4	U S Smelting	61-1/8
Amer Smel	70-3/8	Curtiss W	24-3/8	Lockheed	47-1/8	Southern R	49-7/8	Warner Bros	36-7/8
Am T & T	51-3/8	East Air L	40-	Loews Thea	126-1/4	Std O Ind	52-1/4	West Air Br	39-3/8
Amer Tob	32-3/8	Eastman	134-3/4	Lonestar Cem	18-1/8	Std O Cal	58-5/8	Woolwth	23-3/4
Anaconda	45-1/8	Electron Spc	32-7/8	Mobil Oil	44-3/8	Std O J	68-1/4	Westg El	61-3/4
Armour	41-3/8	Ford	50-1/4	Mont Ward	34-1/8	Stand. Brands	36-1/4	Ark La Gas	37-3/4
Atlan Rich	102-	Gen Ele	91-3/4	Nat Cash R	116-	Stude Worth	64-1/2	Creole P	35-7/8
Atlas Corp	6-3/8	Gen Foods	68-3/4	Nat Dist	40-1/4	Swift	31-1/8	Bopey Mfg	17-
Bendix	51-1/8	Gen Motors	80-	Nat Lead	66-3/4	Tech Mat	14-3/4	Giant Yell	13-3/8
Beth Stl	31-	Gillete	57-1/8	N Y Centr	70-	Texaco	77-7/8	Home Oil A	-
Can Pac	51-1/8	Glidden	-	Otis Elev	74-1/8	Texas Gulf	109-1/2	Husky Oil	22-1/8
Case J I	16-	Goodyear	52-	Pac G El	35-3/4	Textron	46-7/8	Norf So Ry	38-3/8
Cerro	45-3/8	Grace W R	41-1/8	Pan Am	22-	Timken	38-3/4	Seeman	10-5/8
Ches & Oh	64-	IBM	613-	Penn R R	58-	Un Carbide	46-	Syntex	74-1/2
Chrysler	55-1/2	Int Harv	36-1/8	Phillips P	60-3/8	Union Pacific	38-3/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível permaneceu ontem sustentado, com o tipo 7 da safra 1967-68 mantendo-se ao preço de NCr$ 3,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar firme e estável, registrando-se a entrada de 21 950 procedentes do Estado do Rio e a saída de 10 000. Em estoque ficaram 69 818 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e inalterado. De São Paulo vieram 126 fardos e de Minas Gerais, 94. Foram embarcados 200 fardos e a disponibilidade é de 1 165 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. CONTAP/USAID, BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	23/1/68 GUANABARA	23/1/68 SÃO PAULO	23/1/68 MINAS	22/1/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	45,00 a 47,00	37,00 a 44,50	42,00 a 47,00	x x x
Agulha	36,00 a 39,00	36,00 a 39,00	37,00	33,00 a 36,00
Blue Rose	37,00 a 38,00	30,00 a 34,00	x x x	33,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	31,00 a 33,00	26,00 a 28,00	34,00	23,00 a 24,00
Prêto (safra velha)	17,00 a 19,00	19,50 a 21,00	22,00 a 24,00	14,00 a 17,00
Prêto (safra nova)	21,00 a 22,00	x x x	x x x	19,00 a 21,00
Mulatinho	22,00 a 24,00	20,00 a 21,50	22,00 a 26,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e grossa	13,50 a 14,50	14,00 a 15,00	14,00 a 15,50	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	23,00 a 24,00	27,00	26,00	28,00 a 30,00
Médio	22,00 a 23,00	24,00	25,00	26,00 a 27,00
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,00 a 10,00	8,00 a 8,10	10,00	9,00 a 9,30
Amarelo híbrido	10,00 a 11,00	8,10 a 8,20	x x x	9,00 a 9,80
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	5,00 a 6,00	3,00 a 6,00	6,00 a 8,00	9,00 a 10,00
Comum especial	8,00 a 10,00	6,00 a 10,00	6,00 a 10,00	10,00 a 11,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.

Divergências sôbre o solúvel levam OIC a adiar reunião

Maciel acha difícil uma solução

Londres (AFP-JB) — O Chefe da Delegação Brasileira no Conselho Internacional do Café, Embaixador George Maciel, mostrou-se ontem muito pessimista quanto a uma solução do problema do café solúvel existente entre seu país e os Estados Unidos.

O Sr. George Maciel, em entrevista à imprensa, afirmou que a renovação do Acôrdo Internacional do Café, que se discute atualmente em Londres, tropeça num obstáculo político para o qual não vê uma solução possível no momento.

CULPA DOS EUA

Afirmou depois que, se as negociações de Londres estavam paralisadas, e se o Acôrdo Internacional está em perigo, isso se devia exclusivamente à insistência norte-americana para que o nôvo Acôrdo inclua uma cláusula que permita, explicitamente, aos países importadores, aplicar medidas unilaterais contra os exportadores.

O Brasil, afirmou o Sr. Maciel, não pode aceitar êsse princípio no plano jurídico nem no econômico, nem no comercial. Acrescentou que de nada serviria prolongar as discussões de Londres sôbre as exportações do café solúvel e prosseguiu: "Qualquer acôrdo internacional sôbre o café que incluísse a possibilidade de uma ação unilateral tropeçaria na oposição do Congresso brasileiro.

INUTILIDADE

Nessas condições, acentuou o Delegado do Brasil, apenas se prolongaria inùtilmente um debate que, de qualquer maneira, malograria dentro de quatro ou cinco meses. Explicou depois a importância relativamente pequena dêsse problema das exportações do café solúvel no quadro do Acôrdo e forneceu a respeito abundantes detalhes. Insistiu também no espírito de conciliação demonstrado constantemente pelo Brasil nas negociações que precederam o "estacamento" atual e, depois de dizer que tudo tinha sido inútil, concluiu afirmando que não excluía a possibilidade de um nôvo esfôrço tendente a resolver o problema. Acentuou, contudo, que tôda possibilidade de acôrdo deve fundamentar-se na idéia básica de que uma ação unilateral não é possível no quadro de um acôrdo multilateral.

EM PONTO MORTO

O Chefe da Delegação de Washington no Conselho Internacional do Café, G. R. Jacobs, reconheceu hoje aqui que as negociações para a renovação do Acôrdo Internacional do Café encontram-se em ponto morto.

O Subsecretário de Estado Adjunto no Departamento Norte-Americano de Comércio acrescentou também, em entrevista à imprensa, que passariam provàvelmente várias semanas ainda, antes que se diga a última palavra.

SITUAÇÃO SÉRIA

A situação é séria, disse Jacobs, mas não perdemos a esperança porque nos damos conta do importante papel desempenhado pelo Acôrdo Internacional nos cinco últimos anos e do papel que desempenhará sem dúvida no futuro.

Evocando o litígio em que se defrontam os Estados Unidos e o Brasil, há 18 meses no problema do café solúvel, Jacobs afirmou que a atitude de Washington não obedecia ao desejo de proteger o comércio do café, mas ao de garantir condições compráveis e equitativas no comércio do café verde e do café transformado.

Trata-se de um problema, prosseguiu o alto funcionário norte-americano, que interessa diretamente a todos os importadores e, em maior ou menor grau, a todos os exportadores.

Jacobs disse também que o café solúvel brasileiro pode ser vendido atualmente no mercado dos Estados Unidos a um têrço ou menos do preço do solúvel de fabricação norte-americana.

Jacobs havia mostrado antes sua satisfação pelo conjunto de procedimentos e garantias apresentadas ontem à noite, perante o Conselho Internacional do Café, para a solução do problema do solúvel.

"Espero — acrescentou — que depois de um período de reflexão, uma emenda dessa natureza, que recebeu ontem um apoio tão amplo dos membros do Acôrdo, parecerá mais aceitável ao Brasil".

Cordera põe projeto em debates

Londres (AFP-JB) — O Presidente do Conselho Internacional do Café, Sr. Miguel Angel Cordera, apresentou na última sessão plenária um projeto de compromisso sôbre os cafés solúveis, apoiado pela maioria dos produtores e consumidores com exceção do Brasil e dos EUA, estabelecendo que nenhum país deve adotar, em suas exportações de café industrializado, medidas oficiais que não se comparem às exportações de café verde (em grão).

A comparabilidade se define em função de diversos fatôres, entre os quais pela necessidade de industrialização dos países em desenvolvimento, o que se adapta à tese brasileira, informando-se ser ressaltada no projeto a conveniência de tais países ampliarem suas bases econômicas mediante a industrialização e exportação de produtos manufaturados tendo em vista, ainda, o interêsse mútuo dos membros da OIC e o espírito normativo da primeira Conferência da UNCTAD.

As sanções a que estaria exposto o país membro que infringisse a tese da comparabilidade, prevê que todo importador que se considerar vítima de infração poderá denunciar seu caso ao Diretor-Executivo da OIC. A palavra poderá, substituiu depois de longas discussões a palavra deverá o que não exclui formalmente as penalidades unilaterais que os EUA pretendem ter direito de aplicar. No mesmo texto é expresso que caso o Conselho da OIC não tome providências dentro do prazo máximo de 30 dias, a parte denunciante poderá adotar as medidas que julgar adequadas.

O chefe da delegação brasileira, Embaixador George Maciel, assegurou mais uma vez, que o seu Govêrno está decidido a rejeitar a tese das sanções unilaterais e destacou o perigoso precedente que constituiria a aceitação de tal princípio, que poderia ser estendido pelos EUA à industrialização de todos os outros produtos básicos.

Enquanto êsse ponto-de-vista era aprovado enèrgicamente pelo delegado cubano, o chefe da delegação norte-americana, Sr. George Jacobs, mostrou-se bastante conciliador, afirmando que ligeiras modificações bastariam para que o projeto apresentado fôsse aceitável, explicando que a seu ver serão suficientes "de três a quinze dias" de consultas suplementares para resolver o problema.

Ainda assim, consideraram alguns observadores, as delegações parecem menos preocupadas em resolver de fato o problema do que salvarem-se das responsabilidades da não renovação do Acôrdo Internacional, descarregando suas obrigações umas às outras.

Macedo empossará Caio no IBC

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, empossará hoje o Sr. Caio de Alcântara Machado, no cargo de Presidente do Instituto Brasileiro do Café, em solenidade marcada para as 11 horas, no gabinete do Ministro. Às 15 horas, no IBC, será realizada a cerimônia de transmissão do cargo.

Durante tôda a manhã de ontem o Sr. Caio de Alcântara Machado estêve com o Ministro Macedo Soares e Silva, discutindo as condições em que poderá dispor da sua autoridade como executivo da autarquia cafeeira "a fim de não provocarmos mal-entendidos no delineamento da nova política de comercialização do café que será adotada pelo Govêrno".

CAIO FOI A COSTA

A tarde, o Sr. Caio de Alcântara Machado estêve com o Presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro. Segundo um informante do Ministério da Indústria e do Comércio o nôvo Presidente do IBC limitou-se a expor a sua opinião sôbre o sistema de agressividade na comercialização do café, "onde acredita existirem sérias distorções, pois está ciente da necessidade urgente de se vender café, de qualquer maneira e no máximo possível".

Disse o mesmo informante, que o Sr. Caio de Alcântara Machado fará um discurso bastante breve, sem polêmica e, "bastante objetivo, todo êle caracterizado pela sua crença de que é necessário iniciar já um meticuloso trabalho de dinamização do IBC, através da reorganização de seus quadros administrativos, pretendendo acabar de vez com a mentalidade tacanha e pegajosa de funcionalismo público existente".

Técnicos do IBC asseguraram estar bastante tranqüilos e felizes "pela idéia de renovação que o nôvo Presidente trará à autarquia", explicando ser superior a 60% o número de jovens valores atualmente funcionando no Departamento Econômico, "todos cheios de dinamismo e de vontade de realizar alguma coisa, desde que lhes seja dada uma oportunidade".

REIVINDICAÇÕES

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Caio de Alcântara Machado pretenderia — segundo revelaram ontem pessoas ligadas a êle, nesta Capital — fazer algumas reivindicações ao Presidente Costa e Silva, antes de assumir a completa responsabilidade pela direção do Instituto Brasileiro do Café.

Entre outras reivindicações, o Sr. Caio de Alcântara Machado apresentaria as seguintes: desvinculação total do IBC do Ministério da Indústria e do Comércio, liberação de grandes verbas para promoção publicitária, no exterior, e carta branca para demissão e substituição dos principais diretores da autarquia.

VOLTA AOS EUA

Ainda segundo os mesmos informantes, o atendimento a estas e outras reivindicações se não fôsse possível levaria o Sr. Caio de Alcântara Machado a recusar a presidência do IBC, alegando que precisaria terminar um tratamento de saúde, nos Estados Unidos, para onde retornaria de imediato.

Londres (AFP-UPI-JB — Os 65 países membros da Organização Internacional do Café — OIC — e signatários do Acôrdo encerraram ontem à noite duas semanas de negociações sem renovar o Tratado, em conseqüência das divergências entre o Brasil e Estados Unidos sôbre o solúvel, tendo sido marcada para o próximo dia 15 de fevereiro uma nova reunião para que seja solucionado o impasse.

O Conselho Internacional do Café nomeou uma Comissão de seis membros para tentar resolver o problema do café solúvel, antes da próxima reunião do organismo, devendo ser enviada ao Rio de Janeiro e Washington uma delegação de cinco técnicos para debater com os Governos brasileiro e norte-americano a adoção de várias medidas que permitam resolver a divergência.

A COMISSÃO

A Comissão que tentará estudar uma fórmula para conciliar os interêsses do Brasil dos Estados Unidos, antes do início do próximo período — a 15 de fevereiro — será integrada pelo Sr. João Oliveira Santos (Brasil), Administrador-Geral do Acôrdo; Sr. Miguel Angel Cordera (México), Presidente do Conselho; Sr. Anton de Bloeme (Holanda), Presidente da Comissão Executiva; um representante da Guatemala; um representante da Inglaterra e um delegado do grupo africano.

O receio de que o Brasil se retirasse do Acôrdo Internacional do Café provocou, ontem, grandes baixas no mercado cafeeiro londrino. Ao meio dia, a variedade robusta perdia entre 7 e 9 xelins por libra-pêso em relação às cotações do dia anterior, fechando finalmente o expediente do dia com perdas de 2 xelins e 6 dinheiros, após uma recuperação ulterior.

A onda de liqüidações da parte da manhã foi determinada pelas declarações prestadas à imprensa, no Rio de Janeiro, pelo Ministro brasileiro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, uma vez que essa autoridade deixava entrever a possibilidade do Brasil se retirar do Acôrdo Internacional do Café. Contudo o otimismo voltou a reinar à tarde, pois ninguém queria acreditar na posibilidade de extinção do Acôrdo.

Os chefes das delegações do Brasil e dos Estados Unidos convocaram a imprensa para, em entrevistas separadas, explicar as posições de seus respectivos Governos na controvérsia que ameaçava destruir o Acôrdo de sustentação de preços, e assestar, além disso, um violento golpe na economia de cêrca de 20 nações da América Latina, África e Sudeste Asiático.

Em sua explanação aos jornalistas, o chefe da delegação dos Estados Unidos, Sr. George Jacobs, disse que seu Govêrno insistiria no direito de tomar medidas unilaterais contra qualquer partida de solúvel que o Brasil exporte para o seu país a preços mais baixos e em condições não comparáveis àquelas vigentes para as exportações do café em grão.

Frisou o Sr. George Jacobs que os Estados Unidos sustentaram que as exportações de café solúvel do Brasil, elaborado a baixo custo, prejudicam a indústria similar norte-americana, que opera a custos maiores, denunciando que o Govêrno brasileiro não cobra impôsto algum sôbre as exportações dêsses produtos, ao contrário do que ocorre com o café verde.

Por sua vez, o principal delegado do Brasil, Sr. George Maciel, explicou, aos jornalistas presentes à entrevista, que seu País concorda em gravar suas exportações de café, mas jamais aceitaria uma proposta que dê aos Estados Unidos o direito de tomar uma medida unilateral, quando lhes parecer que o Brasil não cumpriu os têrmos do Acôrdo.

Salientou o Sr. George Maciel que, ao concordar em impor tal gravame, o Brasil já fêz "uma concessão muito perigosa", que poderia abrir um precedente capaz de prejudicar qualquer nação em desenvolvimento, no esfôrço de industrializar seus próprios produtos primários.

Nova Iorque (UPI-JB) — O café Santos B, para entrega futura, fechou ontem sem registrar vendas. O produto para entrega imediata apresentou baixa, dentro de um ritmo calmo de operações, enquanto os colombianos Mams, Manizales, Medellin, Armênia e Giradort fecharam a 41-1/2 centavos de dólar por libra pêso, com baixa de 1/4 de centavo.

Os Santos 3 e 4 fecharam também com baixa de 1/4 de centavos, a 37-1/2 e 37-1/4, respectivamente. Os mexicanos lavados Coatepec fecharam a 39-1/4; o Ambriz número 2 a 35-1/4 e os Salvadorenhos Central Standars e High Crown a 39-1/2 e 40 centavos por libra pêso, todos inalterados.

O que é o solúvel

O café solúvel é o resultado de um longo estágio por que passa o produto verde (em grão), submetido a um conjunto de operações que consistem na eliminação de impurezas, torração e granulação, extração aquosa filtragem e secagem ou desidratação do extrato, através de dois processos utilizados atualmente, denominados spray-dry *(a sêco) ou* freeze-drying *(pulverização a frio).*

Em recente trabalho publicado por um técnico do IBC, afirma-se ser necessário estabelecer uma percentagem ideal de extração do café, a fim de não comprometer a qualidade do produto final, opinando que a renda recomendável é de 30 a 35% sôbre o café torrado ou a média de 32% correspondendo a 26,8% sôbre o grão cru. A qualidade da água empregada, a temperatura e pressões nos extratores, a percentagem de subtsâncias solubilizadas, o armazenamento do extrato líquido e o sistema de secagem e desidratação, são as influências responsáveis pela transferência ao produto final das propriedades orgânicas de sabor e aroma do café recém-torrado empregado na fabricação do solúvel.

As cinco indústrias brasileiras de café solúvel (Dominiun, Cacique, Companhia Industrial de Café Solúvel, Frusol e Nestlé) têm tôda a sua producão anual destinada ao mercado externo e, sòmente a Nestlé reserva uma determinada quantidade para distribuição ao mercado interno (o Nescafé).

A principal vantagem apresentada pelo café solúvel ao consumidor é a de dispensar a utilização de coador. Super-refinado, o solúvel é dissolvido na água, diretamente na xícara, sem necessidade de ser agitado ou batido. No Brasil, embora o consumo seja pequeno, as Fôrças Armadas são o principal consumidor, utilizando-o quase que, com exclusividade, no preparo do café servindo à tropa.

Para Sodré, Kennedy foi traído

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, disse ontem que a posição dos Estados Unidos na questão do café solúvel "está traindo a Doutrina Kennedy, e as emprêsas norte-americanas estão mais interessadas em fazer a aliança para o seu progresso do que o progresso da Aliança".

Considera que a posição brasileira no Acôrdo Internacional do Café "é mais um problema nacional do que dos Estados cafeicultores". Os Estados Unidos — acentuou — estão negando a Doutrina Kennedy, ratificada na reunião de Punta del Este, que dizia ter como principal finalidade o incentivo às matérias-primas dos países do Hemisfério".

TUTHILL VÊ ACÔRDO

O Embaixador norte-americano no Brasil, Sr. John Tuthill, afirmou ontem que ainda é cedo para qualquer pronunciamento sôbre o impasse surgido na Conferência Internacional do Café, pois as negociações visando ao estabelecimento de um nôvo acôrdo internacional não foram definitivamente encerradas.

A declaração foi feita minutos antes de o representante norte-americano seguir viagem para São Paulo, onde, a convite do Governador Abreu Sodré, visitará algumas centrais elétricas. O Sr. John Tuthill foi acompanhado por sua mulher e pelo Cônsul americano em São Paulo, Sr. Niles Bond. Falando ao JORNAL DO BRASIL, explicou que a Embaixada talvez se manifeste sôbre o assunto em circunstância mais oportuna, mas, no momento nenhum comentário será feito sôbre a Conferência do Café.

REPULSA NA CAMARA

Brasília (Sucursal) — Deputados da ARENA e do MDB manifestaram ontem na Câmara, total repulsa ao Govêrno americano "pela posição adotada contra o interêsse do Brasil, no caso do café" e declararam-se solidários "com a enérgica atitude das autoridades brasileiras".

O Sr. Cunha Bueno (ARENA-SP), focalizando o problema, lamentou que o impasse criado em tôrno do solúvel venha a resultar na denúncia do Acôrdo Internacional do Café.

KENNEDY É CITADO

Depois de elogiar "a exemplar firmeza" com que o Presidente Costa e Silva e o Ministro Macedo Soares se conduziram no episódio, disse o Sr. Cunha Bueno:

— É lamentável a intransigência dos Estados Unidos, que comprova a insensibilidade e a incompreensão norte-americanas, denunciadas, aliás, na lapidar frase do saudoso Presidente Kennedy, que afirmou: "Meu país, a nação mais rica de um continente pobre, fracassou no cumprimento de tôdas as responsabilidades para com as Repúblicas irmãs".

Ruptura de Acôrdo não é guerra

A ruptura do Acôrdo Internacional do Café não significa necessàriamente uma guerra de preços, pois medidas de comercialização, coordenadas entre os principais produtores, podem evitar os efeitos ruinosos que tal situação traria às suas economias, na opinião do Presidente do Centro de Comércio do Café, Sr. Alberto Loures da Costa.

Entende êle que a delegação brasileira manteve uma posição coerente em Londres, defendendo os interêsses do País e, embora considerando que o impasse foi configurado, acredita ainda que as possibilidades de uma composição futura não foram de todo afastadas.

SEM ALTERAÇÕES

Pontos-de-vistas de diversos técnicos em problemas de café e exportadores não identificam grandes alterações no panorama. Acham êles que de uma forma ou de outra o Brasil sempre sustentou a estabilidade de preços sòzinho. Com seus excedentes, o Brasil vem regulando a oferta há vários anos.

Segundo os técnicos, os próprios países produtores têm interêsse na estabilização de preços, assim como os consumidores e, principalmente, os grandes negociantes norte-americanos do produto. Êstes, com uma queda de preços, perderiam muito em volume de negócios e não teriam condições de apresentar ao mercado consumidor dos Estados Unidos um preço vantajoso se o mercado internacional demonstra flutuação.

Consideram ainda os técnicos e observadores do mercado de café que a situação não é tão dramática como parece. Quanto ao solúvel, opinam que agora os Estados Unidos ficarão livres para impor as taxas que quiserem, haja visto que sòmente dentro do Acôrdo são admissíveis restrições aduaneiras. Fora dêle, não há cláusula contratual que impeça taxações alfandegárias.

EUA PREJUDICARAM

O Departamento de Estado norte-americano, defendendo grupos econômicos de interêsse restrito, prejudicou as negociações em Londres, ferindo os interêsses maiores de seus próprios industriais de solúvel e das grandes firmas que comercializam o café, caso seja extinto o Acôrdo Internacional, segundo o Sr. Artur Kós, Diretor da Companhia Industrial de Café Solúvel.

Acha o industrial que "os americanos não deram margem para negociações" e que o fim do Acôrdo Internacional do Café resultará para o Brasil na perda de US$ 200 milhões anuais, na exportação de café em grão, assim como na queda de preços e na fraqueza do mercado.

Leia Editorial "Retôrno do Guerreiro"

Estouro na praça de Santos

São Paulo (Sucursal) — Mais de 150 guias de recolhimento de tributos falsificadas foram descobertas pelos fiscais da Secretaria da Fazenda na praça cafeeira de Santos, representando um prejuízo de milhões de cruzeiros novos para o Estado.

A sonegação não envolve firmas tradicionais, "mas pessoas já conhecidas das autoridades fazendárias" — segundo informação da Secretaria da Fazenda.

Sòmente uma dessas operações totalizava 45 mil sacas, estimando, neste caso, uma sonegação de NCr$ 400 mil. As autoridades da Secretaria da Fazenda alegaram, porém, que não podiam, ainda, citar cifras totais, pois as investigações deverão se prolongar por mais 60 dias. O Secretário da Fazenda, Sr. Arrobas Martins, uma vez confirmada a existência dessa irregularidade, determinou ontem ao seu Departamento do Interior rigorosa fiscalização e a máxima cautela em tôdas as transações de exportação de café.

Para isso, está sendo fixado um prazo de 24 horas para liberação dos documentos relativos à exportação, a fim de que as autoridades fazendárias estaduais possam analisar, detidamente, a autenticidade dos documentos.

COMPUTADOR UNIVAC — NOVA AQUISIÇÃO DA CIA. FÔRÇA E LUZ DE CATAGUASES

Sintonizada com o impulso que o progresso eletrônico vem introduzindo no Brasil, a Cia. Fôrça e Luz de Cataguases adquiriu um Computador UNIVAC

Êste equipamento ampliará enormemente a produtividade da emprêsa a par de proporcionar uma considerável redução no custo de sua operação.

Representando a Cia. Fôrça e Luz de Cataguases, vemos o Dr. Ormeu Junqueira Botelho, Presidente, Dr. Ivan Müller Botelho, Superintendente, Dr. Serafim Lourenço, Advogado da Emprêsa. Pela Univac, vemos o Sr. Adolpho Albuquerque, Gerente Geral, Sr. Amos Richard Hodges, Gerente de Vendas em Belo Horizonte, Sr. Octávio Caldeira Salles, Gerente de Vendas Univac-Rio.

Brasil e Argentina querem fortalecer a ALALC através de acôrdos sub-regionais

Os Chanceleres Magalhães Pinto e Nicanor Costa Méndez, reunidos no Itamarati, examinaram ontem a situação internacional, por 30 minutos, dando ênfase às relações entre Brasil e Argentina, que serão ativadas com a assinatura de acôrdos sub-regionais, após fixação de uma posição comum para o fortalecimento da ALALC e comércio de trigo.

Porta-voz do Itamarati informou que, tècnicamente, o contato dos Chanceleres está na fase preliminar, tendo sido tratado apenas o conjunto dos interêsses comuns pendentes. O Embaixador brasileiro em Buenos Aires, Sr. Manuel Pio Corrêia, não participou da conferência por ter sofrido um desmaio pouco antes.

AGENDA

Admitia-se no Itamarati que o entendimento bilateral para o fortalecimento da ALALC, através da fixação de uma posição comum entre os dois países, é um dos principais itens da agenda, devendo ser mantidos entendimentos para um trabalho de complementação econômica, que seria executado após o regresso do Chanceler Costa Méndez.

Embora a conferência entre os Chanceleres tenha sido reservada, fonte diplomática informou que a crise argentino-chilena, cujo ponto de atrito continua sendo o Canal de Beagle, poderá ser mediada pelo Govêrno brasileiro, existindo mesmo uma sondagem junto ao Itamarati para uma tentativa de reaproximação entre Santiago e Buenos Aires.

O Chanceler Costa Méndez, acompanhado pelo Embaixador Mário Amadeo, chegou ao Itamarati às 10h30m, sendo introduzido no Gabinete do Ministro Magalhães Pinto pelo Embaixador Carlos Jacinto de Barros, Chefe do Cerimonial. A conferência entre ambos os Ministros, simultânea à reunião do Grupo de Trabalho, na Sala dos Índios, serviu para um reexame dos principais assuntos da atualidade dos dois países e da situação internacional, com ênfase nas relações latino-americanas. Os membros da missão argentina — Embaixador Raul Quijano, Diretor-Geral de Política Exterior, Ministro Henrique Peltzer, Assessor-Geral de Planejamento, e Secretário Angel Maria Oliveri Lopes —, reunidos com o Embaixador Sérgio Corrêa da Costa, Secretário-Geral de Política Externa do Itamarati, Mauri Gurgel Valente, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Americanos, e Ministro Expedito Resende, Chefe da Divisão da América Meridional, trataram em grupo dos principais aspectos de um acôrdo sub-regional no âmbito da ALALC, que deverá ser assinado pelos dois Chanceleres ainda esta semana.

O Embaixador brasileiro em Buenos Aires, Sr. Manuel Pio Corrêia, que sofreu uma ameaça de enfarte antes da reunião, foi socorrido por enfermeiras, retirando-se do Itamarati sem participar do encontro. Após a conferência no Gabinete do Chanceler Magalhães Pinto, os membros da delegação argentina juntaram-se ao Ministro Nicanor Costa Méndez. A reunião do Grupo de Trabalho prosseguiu durante a tarde, com a participação do Embaixador Mauri Gurgel Valente, pelo lado brasileiro, e do Ministro Henrique Peltzer, chefiando o grupo argentino.

O Governador Negrão de Lima ofereceu um almôço ao Chanceler Costa Méndez, no Copacabana Palace, do qual participaram 102 pessoas e apresentou votos de boas-vindas à comitiva argentina. Estiveram presentes, entre outros, o Chanceler Magalhães Pinto, os Presidentes da Assembléia Legislativa, dos Tribunais de Justiça e de Contas do Estado, os Comandantes do I Exército e da 3.ª Zona Aérea, os Secretários de Economia, Turismo e Administração, o Diretor do Teatro Municipal, Sr. Antônio Vieira de Melo e a Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL. Foi servido o seguinte menu: patê de fois gras a Strasbourg; filet de sole Cleopatre; filet de bouef a la Henrique IV; ananas Singapura; e champagne Moet et Chandon. O Chanceler Costa Méndez, em discurso de improviso, manifestou prazer pela visita ao Brasil.

ENTENDIMENTO

O Chanceler Costa Méndez foi homenageado ontem com um almôço, pelo Governador Negrão de Lima

Estado faz teste para admitir 5 787 alunos no ginásio

Onze ginásios da rêde estadual da Guanabara, que deverão ser inaugurados em março, realizaram ontem de manhã as provas de Português e Matemática, para os 5 194 candidatos que, transferindo-se de escolas particulares, deverão preencher as 5 787 vagas existentes no 1.º e 2.º Ciclos do curso secundário.

Dez perguntas objetivas de Português e dez de Matemática foram apresentadas aos candidatos que deverão ter uma média de cinco (5) para terem aceitos seus pedidos de transferência. O resultado e a lista dos aprovados será divulgada no dia 14 de fevereiro, na Secretaria de Educação ou nos ginásios onde se realizaram as provas.

COMO FOI

Embora os onze colégios do Estado ainda não estejam prontos, as provas foram realizadas em escolas próximas, que ocuparam seus professôres e fiscais para a distribuição e fiscalização das provas.

As onze escolas a serem inauguradas em março, são os Ginásios Raja Gabaglia — Rua Gen. Cardeal Azevedo; Rio Branco — Rua Palmeiras 25; Cristóvão Colombo — em Santa Cruz, Gilberto Amado — na Gávea, além dos que estão sendo construídos e ainda não têm denominação, nas Ruas Xavier de Brito, Henrique Dias da Rocha, Amália, em Piedade, Oliveira Rocha, em Bangu, Senador Camará, e nas Praças Cardeal Arcoverde e Esmeralda, em Rocha Miranda.

Seis professôres de Matemática foram responsáveis pelas provas da 2.ª, 3.ª e 4.ª séries, e 1.º, 2.º e 3.º científico, enquanto cinco professôres de Português se encarregaram de elaborar as 10 questões da prova.

Cada quesito valerá 0,5 e, embora a banca examinadora ainda não tenha chegado a um acôrdo, afirmava-se ontem, que a nota mínima exigida seria cinco (5).

NO ANDRÉ MAUROIS

O Ginásio Estadual Gilberto Amado, que funcionará na Rua Mário Ribeiro, na Gávea, reuniu no Colégio André Maurois os 330 candidatos às 1 050 vagas.

A realização das provas teve a supervisão da Prof.ª Marília Amado que, deverá ser a diretora do nôvo ginásio, e também da Diretora do André Maurois, Prof.ª Henriete Amado.

SOBRAM VAGAS

Se todos os candidatos inscritos passarem nas provas poderão ser aproveitados, porque não haverá problemas de vagas: existem 5 787 vagas e apenas 5 194 alunos se inscreveram para prestar os exames.

Algumas mães de alunos explicavam que "o problema de transferência para as escolas públicas cada ano é maior porque as escolas particulares estão muito caras". Enquanto o número de candidatos para a 2.ª série do curso ginasial chega a 2 519 o 3.º ano científico só recebeu pedidos de inscrição de 44 alunos. Segundo alguns estudantes essa falta de interêsse por transferência no último ano "é por causa do vestibular".

AS PROVAS

As provas de Português, para o curso ginasial, tinham duas partes: uma de leitura silenciosa sôbre texto de Ruben Braga, Graciliano Ramos e Machado de Assis e outra, sôbre gramática. Para o curso científico as perguntas da prova de Português eram sôbre fonética, semântica e sintaxe.

As provas de Matemática para o curso ginasial tinham perguntas desde frações ordinárias até geometria, enquanto as do curso científico eram sôbre equações de 1.º e 2.º grau.

Os 5 194 candidatos que concorreram à prova de transferência para novos ginásios estaduais estavam assim distribuídos: 2 519 para a 2.ª série, 1 033 para a 3.ª e 388 para a 4.ª série do ginásio. No curso científico 1 044 inscreveram-se para o primeiro ano, 116 para o segundo e apenas 44 para o terceiro ano.

Secretário assegura que todos serão matriculados

O Sr. Gonzaga da Gama informou que os alunos inscritos no Ginásio Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, serão matriculados tão logo o prédio, que está ainda em construção, seja inaugurado, o que se efetivará em fins de fevereiro próximo.

Disse ainda o Sr. Gonzaga da Gama que não têm o menor fundamento as notícias de que os alunos já inscritos ficariam sem aulas, acrescentando que, caso a inauguração sofra qualquer atraso, os 900 alunos serão distribuídos em outros ginásios da cidade.

O Diretor do Departamento de Ensino Médio, da Secretaria de Educação, Sr. João Pedro de Oliveira, declarou que as matrículas para os aprovados à primeira série dos colégios oficiais serão abertas em fevereiro próximo, ficando a data a critério dos diretores de cada colégio.

Os alunos que estiverem classificados nos colégios em construção ficarão na dependência da conclusão das obras.

O número total de crianças a serem matriculadas é da ordem de 14 mil, e os documentos exigidos para a matrícula são: certidão de idade, dois retratos 3x4, atestado de vacina e o pagamento de NCr$ 15,00, como contribuição única para a caixa escolar.

Autorizado pelo Governador Negrão de Lima, o Secretário de Educação enviou ontem um ofício ao Presidente do CONTEL, Coronel José Schneider, solicitando a concessão de um canal VHF, para a instalação da TV Educativa Cultural do Estado da Guanabara. Tão logo seja concedido o canal, o Sr. Gonzaga da Gama determinará a abertura da concorrência pública internacional, para a instalação da TV Educativa, cujas despesas serão cobertas pelo Fundo Estadual de Educação.

SEM ANUIDADES

A direção do Colégio Pedro II, através do Prof. Haroldo Lisboa da Cunha, desmentiu ontem, "categòricamente', as notícias que estão sendo divulgadas sôbre cobrança de anuidades escolares para seus alunos, afirmando ainda que "não há uma só voz favorável a isso em tôda a Congregação".

O Prof. Haroldo Lisboa da Cunha disse ainda que as taxas que são cobradas, no valor de NCr$ 15,00, são para a Caixa Escolar e, em troca dêsse pagamento, é fornecido ao estudante a caderneta escolar e outra que dá direito ao desconto de 50% nas entradas de cinema.

Reprovadas do Normal irão a D. Iolanda porque fala do Secretário não convence

As declarações do Secretário da Educação, Sr. Gonzaga da Gama, de que nenhuma medida administrativa permitirá a matrícula das candidatas reprovadas no exame de admissão ao Curso Normal, não surtiram qualquer efeito entre as candidatas, que no próximo sábado terão um nôvo encontro com Dona Iolanda Costa e Silva, para discutir o problema.

A primeira dama do País — que prometeu às candidatas retirar parte da verba da LBA para entregá-la à Secretaria de Educação —, recebeu ontem mesmo do Secretário Gonzaga da Gama uma carta de três laudas datilografadas, contendo tôdas as explicações detalhadas sôbre o caso, além de uma cópia do edital do concurso.

DESAFIO

Enquanto as mães das candidatas reprovadas no exame de admissão ao Curso Normal ameaçam impetrar um mandado de segurança contra a Secretaria de Educação, o Secretário Gonzaga da Gama dizia ontem que nenhuma medida, quer seja administrativa, quer seja judicial, poderá forçá-lo a matricular as candidatas reprovadas:

— O edital do concurso está bem claro. Estabelece, em seu Artigo 10.3, que serão considerados reprovados os candidatos que obtiverem total de pontos inferior ao do último habilitado e classificado dentro das 980 vagas oferecidas.

Segundo o Secretário de Educação, antes mesmo de ser lançado o concurso, e já baseado em fatos ocorridos em anos anteriores, procurou a Procuradoria-Geral do Estado, de onde recebeu tôda a orientação necessária de modo a tornar inválida qualquer medida de pressão, em forma de processos, contra sua Secretaria

Para o Secretário de Educação, o concurso às escolas normais do Estado é igual a qualquer um outro e visa escolher os melhores, uma vez que o Estado não dispõe de meios materiais e financeiros para pagar tôdas as pessoas que se candidatam, anualmente, ao cargo de professor estadual.

CONCORDÂNCIA

Relembrou ainda o Sr. Gonzaga da Gama o fato de que todos os responsáveis pelo concurso assinaram um documento — cujo original encontra-se arquivado na Secretaria de Educação — mostrando-se de acôrdo com as normas do edital, e que cada um recebia a recomendação de ler atentamente qualquer papel antes de assiná-lo.

O Secretário de Educação, alegando uma questão de ética, não permitiu que a imprensa tomasse conhecimento de todo o conteúdo da carta que ontem mesmo enviou à Dona Iolanda Costa e Silva, mas adiantou que nela explicava todos os fatos referentes ao assunto, ressaltando sempre que, apesar de pertencer ao MDB, Partido de Oposição ao Govêrno, era com todo respeito e consideração que lhe dirigia a palavra.

O Sr. Gonzaga da Gama não acredita que os pais das candidatas reprovadas tentem impetrar um mandado de segurança, embora faça questão de frisar que êles têm todo o direito de reclamar e de tomar a atitude que quiserem, "só que irão perder tempo" — concluiu.

Vestibulandos entregam apêlo a Costa e Silva

Os candidatos do vestibular de Medicina, eliminados nas provas classificatórias da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Escola de Medicina e Cirurgia, viajarão, hoje, para Petrópolis, em quatro ônibus, que sairão da Praça Floriano, na Cinelândia, às 7h30m, a fim de entregar um memorial ao Presidente Costa e Silva.

O documento, que tem centenas de assinaturas, pede ao Presidente o aproveitamento de todos os candidatos que foram desclassificados pela última prova do vestibular, a concretização da Fundação da Academia Militar de Medicina e a criação da Faculdade de Medicina do Instituto Osvaldo Cruz, que deverá integrar a Pontifícia Universidade Católica.

MESMA POLITICA

Os integrantes da caravana vão pleitear ao Presidente Costa e Silva que seja seguida pelo Ministério da Educação a mesma política do ano passado, quando foi ampliado o número de matrículas em tôdas as faculdades. Pedem que, caso essa medida não seja suficiente para aproveitar todos os candidatos, o Govêrno continue com o sistema de convênios, pôsto em prática em 1967.

A comissão da Turma Costa e Silva, que esteve ontem no JORNAL DO BRASIL, informou que já solicitou autorização do DOPS, para viajar a Petrópolis, tendo obtido licença, desde que junto viajem alguns policiais. Os ônibus serão precedidos de batedores da Polícia Militar e os manifestantes levarão faixas com inscrições, sem cunho político, sòmente pedindo vagas.

ESQUEMA POLICIAL

Niterói (Enviado especial) — Há forte esquema policial para evitar, hoje, em Petrópolis, manifestações estudantis, previstas para a tarde, quando cêrca de 4 000 estudantes sem vagas nas escolas superiores e universidades federais deverão realizar uma passeata até o Palácio Rio Negro, tentando avistar-se com a Sra. Costa e Silva.

O esquema, de que farão parte elementos da Radiopatrulha e da Polícia Militar, destacados em Petrópolis para cobertura do Presidente Costa e Silva, tem recomendações expressas da Secretaria de Segurança, de reprimir manifestações estudantis, sem interferir nas tentativas dos estudantes de se entrevistarem com a Sra. Costa e Silva.

Escola no Zumbi está na mesma

A escola pública Cândido Portinari, do morro do Zumbi, na Ilha do Governador, continua esquecida pela Secretaria de Educação: sem luz, sem telefone e com péssimas instalações sanitárias.

Moradores do local — que forneceram a informação — esperam que o Govêrno do Estado construa um muro em volta da escola, pois o policiamento na região é dos mais deficientes, ficando os alunos em convívio com desocupados e marginais no horário do recreio.

Fogo leva à demolição na Rua Sete

A Secretaria de Obras demolirá, a partir de amanhã, os prédios da Rua Sete de Setembro — 103, 105, 107 e 109 — recentemente atingidos por incêndios e que estão na iminência de ruir. Esta decisão foi tomada em conseqüência da vistoria realizada pelos engenheiros do Departamento de Edificações daquela Secretaria.

O perigo de desabamentos é que vinha determinando a interdição da Rua Sete de Setembro — entre a Avenida Rio Branco e a Rua Gonçalves Dias —, com sérios prejuízos para o tráfego no centro da Cidade.

Engenharia divulga relação final de aprovados e faz classificação por escolas

A relação dos 826 candidatos aprovados no Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia e Institutos Básicos foi ontem divulgada pela comissão organizadora dos exames que, de acôrdo com as opções e os resultados obtidos nas provas, distribuiu os novos alunos pelas quatro escolas participantes do vestibular unificado.

Dos aprovados, 60 irão para o Instituto de Matemática da Universidade Federal, 166 para a Escola de Engenharia de Petrópolis, 300 para a Escola Nacional de Engenharia e 300 para a Escola de Engenharia da Pontifícia Universidade Católica.

PARA PETRÓPOLIS

Os classificados para a Escola de Engenharia de Petrópolis, por número de inscrição, são:

40 — 44 — 47 — 56 —
58 — 89 — 95 — 118 —
... — 180 — 194 — 210 —
244 — 257 — 266 — 271 —
294 — 295 — 310 — 315 —
316 — 388 — 408 — 456 —
500 — 503 — 505 — 509 —
519 — 521 — 523 — 554 —
565 — 571 — 586 — 589 —
601 — 613 — 615 — 622 —
627 — 659 — 676 — 692 —
730 — 738 — 764 — 772 —
775 — 777 — 782 — 797 —
803 — 828 — 830 — 856 —
894 — 903 — 911 — 925 —
931 — 959 — 964 — 1014 —
1047 — 1063 — 1073 — 1077 —
1124 — 1176 — 1179 — 1242 —
1259 — 1264 — 1273 — 1281 —
1282 — 1302 — 1314 — 1320 —
1323 — 1353 — 1363 — 1373 —
1383 — 1384 — 1401 — 1404 —
1414 — 1429 — 1451 — 1472 —
1497 — 1505 — 1536 — 1558 —
1565 — 1586 — 1589 — 1635 —
1665 — 1674 — 1676 — 1692 —
1697 — 1705 — 1730 — 1733 —
1799 — 1800 — 1815 — 1841 —
1736 — 1752 — 1774 — 1787 —
1852 — 1853 — 1870 — 1908 —
1946 — 1952 — 1993 — 2020 —
2037 — 2039 — 2042 — 2045 —
2053 — 2070 — 2073 — 2143 —
2188 — 2221 — 2226 — 2256 —
2259 — 2260 — 2264 — 2308 —
2351 — 2374 — 2383 — 2391 —
2393 — 2394 — 2401 — 2403 —
2435 — 2436 — 2463 — 2471 —
2478 — 2480 — 2523 — 2532 —
2535 — 2546 — 2562 — 2611 —
2614 — 1656 — 2672 — 2693 —
2695 — 2597 — 2719

Para a Universidade Federal

4 — 17 — 25 — 26 — 33 —
36 — 54 — 61 — 72 — 75 —
76 — 83 — 84 — 85 — 87 —
98 — 101 — 103 — 165 — 107
— 110 — 112 — 119 — 152 —
168 — 204 — 205 — 213 — 218
— 245 — 256 — 275 — 304 —
307 — 308 — 319 — 324 — 337
— 347 — 362 — 364 — 365 —
366 — 371 — 376 — 385 — 413
— 436 — 451 — 463 — 476 —
495 — 498 — 499 — 508 — 518
— 562 — 563 — 584 — 587 —
591 — 600 — 603 — 623 — 625
— 632 — 636 — 651 — 655 —
658 — 669 — 677 — 679 — 682
— 717 — 718 — 731 — 744 —
756 — 761 — 768 — 770 — 776
— 779 — 780 — 784 — 785 —
801 — 814 — 827 — 847 — 851
— 859 — 861 — 867 — 883 —
909 — 912 — 948 — 953 — 955
— 975 — 988 — 993 — 997 —
1 002 — 1 004 — 1 019 — 1 027
— 1 028 — 1 057 — 1 058 —
1 064 — 1 068 — 1 080 — 1 081
1 090 — 1 091 — 1 092 — 1 095
— 1 097 — 1 109 — 1 132 —
1 155 — 1 163 — 1 164 — 1 174
— 1 180 — 1 186 — 1 205 —
1 207 — 1 213 — 1 236 — 1 252
— 1 253 — 1 261 — 1 265 —
1 269 — 1 270 — 1 277 — 1 287
— 1 290 — 1 294 — 1 307 —
1 317 — 1 322 — 1 329 — 1 343
— 1 345 — 1 351 — 1 367 —
1 408 — 1 411 — 1 442 — 1 443
— 1 461 — 1 482 — 1 488 —
1 491 — 1 492 — 1 520 — 1 525
— 1 529 — 1 538 — 1 543 —
1 552 — 1 557 — 1 568 — 1 570
— 1 574 — 1 582 — 1 591 —
1 594 — 1 598 — 1 600 — 1 611
— 1 617 — 1 624 — 1 659 —
1 661 — 1 682 — 1 685 — 1 688
1 969 — 1 981 — 1 984 — 2 012
— 1 707 — 1 718 — 1 729 —
1 734 — 1 740 — 1 757 — 1 768
— 1 784 — 1 804 — 1 805 —
1 814 — 1 818 — 1 822 — 1 826
— 1 840 — 1 842 — 1 864 —
1 880 — 1 888 — 1 889 — 1 895
— 1 900 — 1 901 — 1 909 —
1 912 — 1 913 — 1 925 — 1 929
— 1 937 — 1 951 — 1 966 —
— 2 027 — 2 033 — 2 036 —
2 045 — 2 049 — 2 052 — 2 085
— 2 090 — 2 109 — 2 119 —
2 122 — 2 123 — 2 124 — 2 149
— 2156 — 2158 — 2159 — 2167 —
2 184 — 2 185 — 2 225 — 2 235
— 2 237 — 2 238 — 2 240 —
2 246 — 2 247 — 2 252 — 2 266
— 2 270 — 2 275 — 2 283 —
2 288 — 2 292 — 2 296 — 2 300
— 2 301 — 2 310 — 2 313 —
2 315 — 2 323 — 2 330 — 2 336
— 2 339 — 2 368 — 2 373 —
2 375 — 2 386 — 2 405 — 2 408
— 2 428 — 2 429 — 2 439 —
2 440 — 2 443 — 2 447 — 2 465
— 2 477 — 2 491 — 2 521 —
2 524 — 2 525 — 2 529 — 2 531
— 2 538 — 2 544 — 2 547 —
2 550 — 2 561 — 2 564 — 2 570
— 2 573 — 2 576 — 2 603 —
2 630 — 2 646 — 2 656 — 2 674
— 2 675 — 2 679 — 2 702 —
2 703 — 2 710.

Para Matemática da UFRJ

51 — 52 — 65 — 115 —
130 — 141 — 142 — 211 —
314 — 322 — 387 — 570 —
593 — 595 — 610 — 639 —
648 — 684 — 760 — 789 —
817 — 824 — 880 — 904 —
920 — 941 — 1038 — 1054 —
1206 — 1271 — 1312 — 1334 —
1431 — 1441 — 1444 — 1456 —
1480 — 1498 — 1506 — 1513 —
1604 — 1656 — 1687 — 1744 —
1830 — 1834 — 1856 — 1867 —
1884 — 1892 — 1975 — 2139 —
2170 — 2316 — 2354 — 2379 —
2586 — 2589 — 2670 — 2676 —

Para a PUC

1 — 7 — 15 — 21 —
31 — 66 — 77 — 81 —
90 — 109 — 114 — 121 —
122 — 123 — 137 — 139 —
147 — 179 — 193 — 197 —
198 — 199 — 203 — 214 —
226 — 230 — 234 — 253 —
261 — 263 — 265 — 287 —
311 — 313 — 327 — 333 —
335 — 350 — 369 — 370 —
384 — 390 — 401 — 404 —
405 — 411 — 450 — 460 —
466 — 479 — 494 — 496 —
507 — 520 — 530 — 533 —
537 — 539 — 545 — 557 —
567 — 584 — 588 — 643 —
644 — 660 — 671 — 702 —
704 — 714 — 726 — 732 —
733 — 734 — 735 — 737 —
741 — 742 — 745 — 749 —
753 — 759 — 766 — 778 —
787 — 800 — 825 — 832 —
834 — 833 — 836 — 837 —
843 — 846 — 863 — 868 —
875 — 881 — 897 — 902 —
915 — 919 — 923 — 926 —
927 — 930 — 934 — 936 —
938 — 940 — 943 — 946 —
958 — 960 — 962 — 977 —
980 — 1005 — 1008 — 1012 —
1016 — 1018 — 1030 — 1074 —
1098 — 1107 — 1110 — 1111 —
1115 — 1123 — 1125 — 1150 —
1156 — 1157 — 1166 — 1167 —
1171 — 1177 — 1196 — 1203 —
1212 — 1223 — 1230 — 1255 —
1266 — 1274 — 1305 — 1311 —
1318 — 1339 — 1344 — 1349 —
1386 — 1389 — 1399 — 1416 —
1295 — 1426 — 1428 — 1448 —
1452 — 1458 — 1466 — 1477 —
1479 — 1490 — 1503 — 1512 —
1515 — 1516 — 1517 — 1532 —
1553 — 1560 — 1572 — 1575 —
1579 — 1584 — 1587 — 1599 —
1623 — 1625 — 1626 — 1631 —
1649 — 1650 — 1660 — 1677 —
1678 — 1695 — 1706 — 1712 —
1754 — 1755 — 1756 — 1759 —
1761 — 1766 — 1782 — 1786 —
1801 — 1803 — 1813 — 1823 —
1824 — 1825 — 1837 — 1857 —
1861 — 1869 — 1872 — 1873 —
1876 — 1878 — 1910 — 1914 —
1931 — 1949 — 1972 — 1979 —
1987 — 1996 — 2009 — 2028 —
2032 — 2047 — 2058 — 2062 —
2065 — 2069 — 2075 — 2082 —
2094 — 1095 — 2099 — 2107 —
2116 — 2160 — 2178 — 2179 —
2193 — 2194 — 2200 — 2214 —
2216 — 2218 — 2219 — 2224 —
2229 — 2242 — 2245 — 2249 —
2263 — 2265 — 2272 — 2276 —
2285 — 2297 — 2298 — 2304 —
2325 — 2326 — 2338 — 2350 —
2359 — 2360 — 2364 — 2367 —
2371 — 2380 — 2384 — 2385 —
2388 — 2400 — 2404 — 2415 —
2426 — 2431 — 2441 — 2444 —
2451 — 2470 — 2473 — 2497 —
2500 — 2501 — 2505 — 2513 —
2515 — 2520 — 2542 — 2554 —
2579 — 2605 — 2618 — 2631 —
2663 — 2690 — 2708 — 2713 —

Saddock assinou memorial porque "apeados do Poder" tentam dividir o Brasil

O General Henrique Saddock de Sá explicou ontem que assinou o memorial passado pelo General Hugo Silva no Clube Militar, durante a assembléia da sexta-feira, porque é "contra brasileiros que, apeados do Poder, não se conformam com o ostracismo jamais experimentado e, por isso, sem nenhuma razão e sem nenhuma base, investem contra o Poder revolucionário e dividir o Brasil".

O Presidente e o Vice-Presidente do Clube Militar, Generais Moniz de Aragão e Antônio Faustino esclareceram ontem não haver recebido qualquer memorial assinado por generais do Exército. Nenhum documento nesse sentido foi protocolado na Secretaria do Clube.

AS RAZÕES

O Marechal João Batista de Matos, que encabeçou a lista, lembrou que, durante a assembléia no Clube Militar, quando seria votado o anteprojeto para modificar alguns artigos do estatuto da entidade, o General Hugo Silva, Presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio, passou um memorial entre os generais. O documento era de protesto contra ataques feitos às Fôrças Armadas e conclamava os militares a reivindicar de seus chefes e do Govêrno uma defesa pronta e enérgica da honra e dos ideais da classe a que pertencem.

— Confirmo que assinei o memorial, mas não escondo que estou contrariado pela sua divulgação. O General Hugo Silva me dissera que ele não seria divulgado pelos jornais.

O General Saddock de Sá também confirmou que é um dos signatários do documento.

— Minha assinatura é uma explosão de revolta contra os maus brasileiros que, apeados do Poder, não se conformam com o ostracismo jamais experimentado e, por isso, investem contra o Poder Revolucionário, taxando-o de ditatorial, só porque as eleições para Presidente da República não são diretas, não ao gôsto dos demagogos vulgares, já desmascarados. Procuram, então, para chegar aos inconfessáveis fins desejados, desmoralizar as Fôrças Armadas.

Andreazza visita Boa Esperança

São Luís (Correspondente) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza inspecionou ontem as obras da Hidrelétrica de Boa Esperança depois de ter visitado várias obras em São Luís e prometer que "em nenhum momento, faltará apoio do Govêrno federal para que êsses projetos sejam concluídos o mais depressa possível".

Acompanhado do Governador José Sarney e do Prefeito Epitácio Cafeteira, o Coronel Mário Andreazza inaugurou o ramal que liga a BR-135 ao Pôrto de Itaqui, onde também esteve, assistiu ao alargamento da Avenida Mário Andreazza e à construção da ponte sôbre o Rio do Anil, encerrando sua visita à noite.

ASSOCIAÇÃO

— Venho pela segunda vez ao Maranhão e sinto uma diferença muito grande da última vez. Realmente, há aqui um ambiente de trabalho e dinamismo.

— É com grande satisfação que o Govêrno federal se associa ao esfôrço que o Maranhão realiza nesse complexo de obras realizadas nesta região — afirmou o Ministro dos Transportes.

SIMPÓSIO

Vitória (Correspondente) — O Ministro Mário Andreazza confirmou ontem que estará presente ao Simpósio sôbre o Desenvolvimento do Espírito Santo, cabendo-lhe presidir a primeira sessão plenária, a realizar-se no dia 29.

Contatos de publicidade se organizam

Com a finalidade de reunir e aproximar os contatos e veículos de comunicação, defender os interêsses da classe e promover a formação e aperfeiçoamento profissional, foi fundada no Rio a Associação de Contatos em Veículos e Comunicações, que funciona na sede da Associação Brasileira de Publicidade, na Avenida Rio Branco, 14, 17.º.

Na presidência da diretoria, foi empossado o Sr. Jomar Pereira da Silva, que tem vários projetos para a dinamização da entidade, dentre elas a imediata publicação de um livro sôbre o assunto, além da realização de cursos intensivos e viagens aos Estados Unidos.

O PROGRAMA

A Associação de Contatos em Veículos e Comunicações foi idealizada em janeiro de 67 e para pertencer a ela é bastante trabalhar nesse setor. Os seus sócios não pagam qualquer tributo, mas o órgão viverá de promoções esporádicas. Nesse sentido, já foi dado o primeiro curso sôbre Técnica e Veículos de Publicidade, sendo distinguidos com diplomas 45 profissionais, dos 65 inscritos.

Serviço de Patrimônio da União apura ocupação ilegal dos terrenos de marinha

O Diretor do Serviço de Patrimônio da União (SPU), Sr. Cicero Araújo, encarregou a Delegacia da Guanabara de apurar as irregularidades denunciadas no domingo pelo JORNAL DO BRASIL sôbre as cessões irregulares de cartas de aforamento e inscrições de ocupação dos terrenos de marinha, na área adjacente à Avenida Brasil.

O Sr. Cicero Araújo informou que a instauração ou não de inquérito para apurar a denúncia dependerá das primeiras conclusões do Delegado Regional, Sr. José Dória. Os terrenos de marinha, que abrangem uma área de 33 metros a partir do litoral, pertencem ao SPU e visam à proteção da costa para a defesa nacional.

SUSPENSAS

O diretor do SPU adiantou que as inscrições para simples ocupação dos terrenos de marinha já estão suspensas desde 1963, após um parecer da Consultoria Geral da República, que entendeu ser ilegal uma portaria anterior que permitia estas inscrições.

— Mesmo assim — prosseguiu — pretendemos apurar tudo sôbre a cessão irregular das cartas ou das simples inscrições de ocupação, antes ou depois da suspensão. Não posso dizer que há conivência ou não dos funcionários do SPU, pois assumi há pouco a direção do órgão e não disponho ainda dos elementos necessários para chegar a qualquer conclusão. Posso adiantar, no entanto, que não quero encobrir nada. Pelo contrário, abro as portas do meu gabinete a qualquer pessoa que possua provas ou elementos que comprovem as denúncias.

A legislação que regula a cessão a particulares dos terrenos de marinha proíbe a formação de aterros — os chamados acrescidos de marinha artificiais — para sua posterior utilização para qualquer fim. Segundo as denúncias, vários dêstes acrescidos foram construídos e permitidas edificações. Na área adjacente à Avenida Brasil, onde ocorrem estas irregularidades, o Estado pretende construir o Cais de Saneamento, e terá que gastar muito dinheiro para desapropriar tôdas as benfeitorias dêstes terrenos.

A Secretaria de Serviços Sociais também pretende aproveitar terras da União, para a construção de centros comunitários que irão substituir as atuais favelas. O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, revelou que na próxima sexta-feira serão conhecidas as conclusões do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, sôbre o pedido da Secretaria, de que lhe fôssem cedidas várias áreas desflorestadas.

Segundo o Secretário de Serviços Sociais, essas áreas são as já desmatadas, que não são mais de interêsse Florestal, mas pertencem ao IBDE. Várias delas, como as que margeiam a Estrada Dona Castorina, na Gávea, são edificáveis, planas, ou ligeiramente onduladas.

— O diretor do Instituto, General Pinto da Luz, manifestou muito interêsse em cooperar com o Estado e penso que conseguiremos estas áreas, pois nossa intenção é instalar nelas todos os moradores de favelas onde existem desbastamentos nas encostas, com perigo de grandes deslizamentos, concluiu o Sr. Vitor Pinheiro.

NOVA COMPUTADORA OLIVETTI

A Olivetti Industrial lançou em São Paulo, com um coquetel no Touring Clube, uma nova computadora de mesa, a Programma 101, que introduz processos revolucionários. O Diretor Comercial da Olivetti, Sr. Alessandro Brianti, explicou aos jornalistas como funciona a nova máquina

Artistas têm prazo até o dia 31 para pagar o Impôsto sôbre Serviços

Os músicos, motoristas, tradutores, fotógrafos, cinegrafistas e artistas em geral, considerados como profissionais autônomos, têm prazo até o dia 31 para recolher o Impôsto sôbre Serviços relativo a 1968, na importância de NCr$ 24,00, segundo informou ontem a Secretaria de Finanças.

Indicou o Departamento do Impôsto sôbre Serviços da Secretaria de Finanças que os artistas com contratos firmados com as emissoras de rádio e televisão ou as emprêsas de teatro deverão exigir de seus contratantes a nota contratual, para terem direito à isenção concedida à classe.

MANEQUINS

Os manequins e modelos profissionais, enquadrados como profissionais autônomos, estão sujeitos ao pagamento anual do tributo, na importância de NCr$ 24,00. Sua inscrição no Cadastro Fiscal do Estado será feita mediante a apresentação do certificado de conclusão de curso oficializado ou da carteira de identificação fornecida pela Associação Brasileira dos Manequins Profissionais.

As emprêsas comerciais e industriais, fotógrafos, costureiros, promotores de desfiles e qualquer pessoa física ou jurídica que se utilize dos serviços dêsses profissionais deverão exigir o comprovante de suas inscrições no Cadastro Fiscal do Estado.

Hospital de Macapá quer tirar dentes

O Hospital São Camilo e São Luís, no Território do Amapá, precisa com urgência de um gabinete dentário para atender a dezenas de crianças. O apêlo foi feito na redação do JORNAL DO BRASIL pelo Sr. Tiago Luís Barata Filho, vindo de Macapá.

Apesar de ser um prédio moderno por fora, o Hospital São Camilo e São Luís tem instalações precárias, faltando-lhe o gabinete dentário por insuficiência de verbas. O Sr. Tiago Barata diz que, no entanto, "a cárie não espera, e a população sofre de dor de dentes".

Morreu Caetano Beirão

Lisboa (AFP-JB) — Faleceu o escritor e jornalista Caetano Beirão, autor de *D. Maria I*, que obteve o Prêmio Alexandre Herculano em 1934, sócio titular da Academia Portuguêsa de História, sócio fundador do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, e sócio correspondente da Sociedade Felipe de Oliveira, do Rio.

Licenciado em Direito, foi deputado à Assembléia Nacional, de 1949 a 1957. Seu nome completo era Caetano de Abreu Beirão, nasceu em Lisboa, no dia 5 de novembro de 1892, e participou do Movimento do Integralismo Lusitano e da Junta Diretora da Ação Realista Portuguêsa, entre outros movimentos.

127 CARROS JÁ DISTRIBUIDOS
FUNDO MÚTUO AUTOFINANCIAMENTO LAP
VEÍCULOS DO LAR ANTÔNIO DE PÁDUA

Relação dos contemplados na 4.ª assembléia realizada em 21 de janeiro de 1968

N.º de Inscrição	NOME	MARCA DO CARRO
4	JOSÉ CARLOS COUTINHO	VOLKS
15	GERALDO JOSÉ COSTA	KOMBI
42	AURORA LOPES VASCONCELOS	VOLKS
47	SERAFIM PIMENTA	VOLKS
59	MARIO S. O. COSTA	KARMAN GHIA
81	HAMILTON BASTOS LINDO	VOLKS
85	GERSON M. FREITAS	VOLKS
93	OTAVIANO GOMES PEREIRA	VOLKS
186	ALUISIO DE OLIVEIRA	VOLKS
278	HUMBERTO SILVA GOMES	VOLKS (sorteado)
413	JEOVA MOREIRA LINHARES	VOLKS
460	HINDENBURGO OLIVEIRA SILVA	VOLKS (sorteado)
523	IVETE BORGES ARRA	VOLKS
812	HINDENBURGO MILCH	VOLKS
861	JORGE ALBERTO FREITAS	ITAMARATY
868	GERAD HACKSTEIN	VOLKS
943	ALTAIR OLIVEIRA SILVA	VOLKS (sorteado)
953	JORGE PAULO PINTO	VOLKS
960	ANTONIO ASSIS	VOLKS
967	JORGE LUIZ ROCHA	VOLKS
1020	PEDRO FONSECA ROCHA	VOLKS
1021	NELIO SOUZA AQUINO	VOLKS
1166	LUIZ AUGUSTO GUADALUPE	VOLKS
1248	HIGINO DOS SANTOS	VOLKS

Conta Bloqueada no Banco Irmãos Guimarães S.A.

Inscrições abertas

RUA ATALAIA, n.º 133 — Engenho de Dentro

RUA SENADOR DANTAS, n.º 117 — Gr. 1 727

(P

BANCO SOTTO MAIOR S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Antônio de Pádua Rocha Diniz
Eduardo de Magalhães Pinto
Fernando de Magalhães Pinto
Francisco Farias
Marcos de Magalhães Pinto

End. Telegráfico "BANVALOR"
Carta Patente N.º 19 de 15.9.44
INSCRIÇÃO NO CGC SOB N.º 33.317.401/1 SEDE: Rua Sete de Setembro, 69-71

BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO	NCr$	NCr$	
A - DISPONÍVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		762.530,04	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		2.056.178,66	
Em outras espécies		1.487.286,78	
ORTN — Circular 85 do Banco Central		1.699.688,40	6.005.683,88
B - REALIZÁVEL			
Depósito em dinheiro, no Banco Central do Brasil	6.534.256,06		
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à ordem do Banco Central	1.651.088,12		
Apólices e Obrigações Federais, dep. à ordem do Banco Central, no valor nominal de NCr$ 3.376,00	2.552,45		
Empréstimos em C/Corrente	277.054,55		
Empréstimos Hipotecários	16.031,78		
Carteira de Crédito Rural:			
Resolução n.º 5	342.912,88		
Resolução n.º 69	738.597,47		
Títulos Descontados	18.530.853,27		
Letras Receber c/Própria	56.560,00		
Agências no País	16.916.599,96		
Correspondentes no País	2.281.044,28		
Outros Créditos	242.732,19		
Tít. e Valôres Mobiliários:			
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável	425.759,00		
Apólices e Obrigações Federais, não à ordem do Banco Central do Brasil	808,16		
Ações e Debêntures	174.114,00		
Outros Valôres	46.532,04	48.237.496,21	48.237.496,21
C - IMOBILIZADO			
Edifícios de Uso do Banco		1.271.733,96	
Móveis e Utensílios		338.938,35	
Material de Expediente		52.671,06	
Instalações		108.648,07	1.771.991,44
D - RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		5.750,27	
Despesas Gerais e Outras Contas		31.751,70	37.501,97
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres em garantia		820.026,91	
Valôres em custódia		3.548.714,05	
Títulos a receber de conta alheia		8.116.217,15	
Outras Contas		3.999.014,43	16.483.972,54
			72.536.646,04

PASSIVO	NCr$	NCr$	NCr$
F - NÃO EXIGÍVEL			
Capital		2.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		125.000,00	
Fundo de Previsão		570.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		178.641,07	
Fundo de Indenização Trabalhista-Lei 4357, de 1964		73.611,21	
Reserva para Aumento de Capital - Dec. Lei 157		194.696,51	
Outras Reservas		224.433,33	3.366.382,12
G - EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS:			
à vista e a curto prazo:			
de Podêres Públicos	35.042,07		
de Autarquias	737.527,70		
em C/C sem Limite	16.828.519,74		
em C/C Populares	15.331.746,94		
em C/C de Aviso	124.937,00		
Outros Depósitos	118.034,48	33.175.807,93	
a prazo:			
de diversos:			
a Prazo Fixo	3.400,00		
a Prazo c/Corr. Monetária	505.088,48	508.488,48	
		33.684.296,41	
Outras Responsabilidades			
Refinanciamentos:			
BNDE — FINAME	7.361,17		
Agências no País	12.401.056,39		
Correspondentes no País	573.813,46		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	5.752.868,42	18.735.099,44	52.419.395,85
H - RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado		266.895,53	266.895,53
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		4.368.740,96	
Depositantes de Títulos em cobrança:			
do País	8.116.217,15	8.116.217,15	
Outras Contas		3.999.014,43	16.483.972,54
			72.536.646,04

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO	NCr$	NCr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	40.030,00	
Despesas do Pessoal	1.302.818,12	
Contribuições para Previdência Social e FGTS	215.316,57	
Contribuição para a Associação Walmap, entidade beneficente dos empregados do Banco	21.405,08	
Gastos de material	47.121,33	
Outras despesas	702.222,30	2.328.913,40
IMPOSTOS		
Pagos durante o semestre		281.014,00
DESPESAS DE JUROS		138.402,31
OUTRAS CONTAS		45.831,41
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		44.806,23
PERDAS DIVERSAS		2.040,09
Subtotal		2.841.007,44
FUNDO DE RESERVA LEGAL		25.000,00
FUNDO DE PREVISÃO		570.000,00
OUTRAS RESERVAS		60.000,00
DIVIDENDOS		
30.º dividendo à razão de 20% a.a.		200.000,00
PARTICIPAÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		32.912,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O SEMESTRE SEGUINTE		2.584,09
		3.731.503,53

CRÉDITO	NCr$	NCr$
Saldo não distribuído no semestre anterior		38.930,11
Reversão do Fundo de Previsão		381.394,38
RECEITA DE JUROS		107.687,08
DESCONTOS	1.258.984,40	
Menos os do semestre seguinte	264.311,44	994.672,96
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		1.791.193,28
RECUPERAÇÃO DE PREJUÍZOS		62.714,00
OUTRAS RENDAS		354.911,72
		3.731.503,53

DIRETORIA:
DIRETOR-PRESIDENTE: José Luiz de Magalhães Lins
DIRETOR VICE-PRESIDENTE: Raymundo de Azeredo Santos
DIRETOR-SUPERINTENDENTE: Ararino Sallum de Oliveira
DIRETORES: Olavo Ferreira Leite
Hélio de Castro Maia
Evandro Carneiro Pereira

Luiz Alberto Machado de Souza
CONTADOR - GERAL
Téc. Cont. Reg. CRC - GB 1.780

AVISOS RELIGIOSOS

ARMANDO RODRIGUES TEIXEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ A família de ARMANDO RODRIGUES TEIXEIRA, agradecendo as demonstrações de pesar que recebeu, por ocasião da inumação de seu inolvidável chefe e de sua missa de 7.º dia, participa que fará celebrar a missa de 30.º dia, em sufrágio de sua alma, em 25 do corrente, quinta-feira, na Igreja da Candelária, às 9h30m.

ARMANDO RODRIGUES TEIXEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ A Empreza Brasileira de Engenharia S.A., em nome da Diretoria, do Conselho Fiscal e de seus auxiliares, participa que fará celebrar a missa de 30.º dia, em sufrágio da alma de seu inesquecível Diretor Presidente, ARMANDO RODRIGUES TEIXEIRA, em 25 do corrente, quinta-feira, na Igreja da Candelária, às 9h30m, agradecendo tôdas as manifestações de pesar até agora recebidas.

DR. OSWALDO ALBERTO DE SOUZA PALHARES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Heloisa da Silveira Santos Palhares e filhos (ausentes), Oswaldo Palhares, Antonio da Silveira Santos e senhora (ausentes), Regina Maria Tupper Palhares e filhos, Ney de Magalhães Penna, senhora e filhos, Aspásia de Oliveira Palhares e filho, Hermano Odilon dos Anjos, senhora e filhos, Cyro Aurélio de Miranda, senhora e filhos participam o falecimento, em Londrina, do seu muito querido espôso, pai, filho, genro, irmão, cunhado e tio OSWALDO ALBERTO e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 25, às 11 horas no altar-mor da Igreja do Carmo, na Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

General Roberto Sattamini Ferreira

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família agradece a todos que compareceram ao seu sepultamento e convida para missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, a realizar-se no dia 25 do corrente, na Igreja da Cruz dos Militares, às 9 horas.

NEIDE ROSA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de NEIDE ROSA agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de sua querida NEIDE e convida demais parentes e amigos para assistirem à missa, a ser celebrada, em intenção de sua alma, dia 25, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

OSÓRIO PALMELLA BASTOS DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Orestes, Oberon, Osiris e Oneide Bastos de Oliveira convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu pai, OSÓRIO PALMELLA BASTOS DE OLIVEIRA, falecido em Fortaleza, mandam rezar no altar-mor da Igreja de Santa Luzia, às 9 horas de hoje, quarta-feira. Antecipadamente confessam-se agradecidos. (P

SEBASTIANA APARECIDA MAZZI

✚ A família de SEBASTIANA APARECIDA MAZZI, convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será realizada hoje, às 9h30m na Igreja da Candelária. (P

1.º TEN. AV. ERNESTO MARINI SOBRINHO 2.º TEN. AV ENILDO QUEIROGA LUCENA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O MINISTRO DA AERONÁUTICA convida os Oficiais, Amigos e Parentes dos 1.º Ten Av ERNESTO MARINI SOBRINHO e 2.º Ten Av ENILDO QUEIROGA LUCENA, para a missa de 7.º dia que, por suas almas, manda celebrar, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11h30m de hoje, dia 24. (P

Cassado o Prefeito de Santarém

Belém (Correspondente) — A Câmara Municipal de Santarém cassou ontem, por nove votos contra dois, os mandados do Prefeito Elias Pinto e do Vice-Prefeito Joaquim Martins, ambos do MDB, e vai comunicar a decisão ao TRE, a fim de que marque data para eleições aos cargos, dentro de 90 dias.

Votaram a favor da cassação oito vereadores da ARENA e um do MDB, João Menezes, acusado de trair o Partido. Os votos contrários foram dos Vereadores Ronan Liberal e Clementino Lima, ambos do MDB. O Sr. Elias Pinto estava suspenso pela segunda vez, e o Sr. Joaquim Martins ocupava a Prefeitura.

O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Aluísio Leal, recebeu informações solicitadas ao Juiz Adalberto Cruz, da Câmara de Óbidos, sôbre o processo contra o Sr. Elias Pinto, e agora o Tribunal, de posse dêsses dados, se reunirá extraordinàriamente a fim de julgar o pedido de habeas-corpus impetrado pelo Senador e advogado Moura Palha, a favor do ex-Prefeito de Santarém, visando anular a decretação de sua prisão preventiva pelo Juiz de Óbidos.

Seminário debaterá favela

Os problemas das favelas cariocas e das comunidades brasileiras serão discutidos por técnicos, assessôres comunitários e líderes favelados de amanhã até domingo, na Universidade Rural (quilômetro 47 da antiga Rio—São Paulo), quando a Ação Comunitária do Brasil estará realizando o Seminário de Planejamento para 1968.

Sob a observação de autoridades do Govêrno, pela primeira vez estarão reunidos os representantes das favelas e técnicos em desenvolvimento de comunidades, que receberão a orientação de especialistas, dedicando-se ainda ao planejamento de atividades. Estarão presentes representantes de Fernão Cardim, Candelária, Santo Amaro, Parque União e Parque Carlos Chagas (ex-Varginha).

Presidente da Nestlé é agraciado

O Presidente da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares (Nestlé), Sr. Osvaldo Ballarin, receberá amanhã o título de Doutor **Honoris Causa**, outorgado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro após indicação da Faculdade de Farmácia. A cerimônia será às 11 horas, no salão nobre da UFRJ.

Incêndio destrói loja de confecções na Rua da Alfândega em 10 minutos

Dez minutos de incêndio foram o bastante para destruir completamente o sobrado onde funcionava a loja Confecções Paris Star, na Rua da Alfândega, 208, no início da madrugada de hoje. Levados pelo mêdo de que o fogo se propagasse, moradores dos sobrados vizinhos retiraram seus móveis, inclusive refrigeradores e aparelhos de TV de dentro das casas para o meio da rua, embora as chamas não tivessem atingido outros prédios.

O incêndio começou aos 15 minutos de hoje, nos fundos do sobrado, que dá para um pátio de estacionamento com entrada pela Av. Presidente Vargas. O proprietário da loja destruída, Sr. André Touzinsky, mora em Copacabana e só foi avisado do incêndio quando êste já havia terminado, pelo proprietário da sapataria do n.º 210 da rua e que mora no mesmo prédio. Os prejuízos da firma foram calculados em cêrca de NCr$ 170 mil, por comerciantes que estiveram no local.

SUSTO

O jovem Hildebrando Matias Braga voltava do encontro com a namorada quando percebeu, já dentro de casa, o clarão das chamas que se infiltrava pela sua janela, quase em frente ao sobrado atingido. Apavorado saiu correndo pela rua e avisou aos moradores mais próximos do incêndio, que imediatamente levaram tudo que tinham em casa para o meio da rua, embora ninguém se lembrasse de chamar os bombeiros.

Foi necessário, que o Sr. Ourives Reis, que mora na Tijuca, passasse pelo local e, vendo que os bombeiros não apareciam, telefonou para o Quartel Central, quando então se teve conhecimento da ocorrência. Quando chegaram, dez minutos após o chamado, o sobrado do n.º 208 já estava com o teto desabando.

V Festival Nacional de Teatro de Estudantes começará domingo no Rio

Começa domingo, no Rio, o V Festival Nacional de Teatro de Estudantes, desta vez com o número recorde de 41 grupos participantes, que já começaram a chegar, hospedando-se na MABE, na Rua do Riachuelo, onde permanecerão até o fim do Festival, cujas realizações têm revelado ao Brasil gente de teatro que se consagrou no profissionalismo, mais tarde.

Na manhã de domingo, dia 4 de fevereiro, cada um dos 41 grupos representará para as crianças do Rio, à mesma hora, em colégios, hospitais, asilos, orfanatos, adros de igrejas e jardins públicos. Para isso, cada grupo tem de trazer ao Rio, além da peça com que participará do Festival, uma peça infantil de 40 minutos ou no máximo uma hora de duração, valendo pelo texto, interpretação e direção, independendo de cenários.

HISTORICO

O I Festival Nacional de Teatros de Estudantes — iniciativa de Pascoal Carlos Magno, como até hoje — realizou-se em Recife, 1958, reunindo cêrca de 800 estudantes. Na ocasião, houve pela primeira vez no Brasil um julgamento de personagens, no **Hamlet** e no **Otelo**, vividos respectivamente por Sérgio Cardoso e Paulo Autran. João Cabral de Melo Neto encenou o poema dramático **Vida e Morte Severina**, pelos estudantes do Pará, que figuraram entre os melhores pelo elenco, peça e direção.

O II Festival foi em Santos e revelou Plínio Marcos como autor, com **Barrela**. O Grupo Oficina, do Centro Onze de Agôsto, da Faculdade de Direito de São Paulo, revela o autor José Celso Martinez Correia, o ator Renato Borghi e a atriz Ethel Frazer. Todo o grupo se profissionaliza, a seguir. O III Festival foi em Brasília, quando não houve distribuição de prêmios. Terminado o festival os grupos deram espetáculos gratuitos no interior de Minas, Estado do Rio e São Paulo (provecando feriados no Triângulo Mineiro). Chegaram ao Rio juntos e atravessaram a Avenida Rio Branco sob aplausos. O IV Festival foi em Pôrto Alegre, reunindo cerca de mil estudantes de Norte a Sul do País.

São as seguintes as peças inscritas pelos 41 elencos que se apresentarão na Cidade a partir de domingo, algumas poucas ainda sem indicação de autor: **A Exceção e a Regra**, de Brecht; **Hécuba**, de Eurípides; **Regras do Jôgo**, Fernando Moreira; **Auto do Lampião**, de Cassiano Gomes; **Calígula**, de Camus; **Antígona**, de Sófocles; **Viva o Cordão Encarnado**, de Luís Marinho; **Emanuel, Deus Conosco**, de Isaac Gondim Filho; **A derradeira Ceia**, de Luís Marinho; **Paraibeabá**; **Nossa Cidade**, Thornton Wilder; **...mas livrai-nos do mal**, de Jairo Lima; **Massacre**; **Recital sem opus**, de João Costa; **Bodas de Sangue**, de Frederico Garcia Lorca; **Hoje se improvisa**, de Pirandello; **Evangelho da Selva**, de Paulo Gil Soares; **Casa Fechada**, de Roberto Gomes; **As três Irmãs**, de Tchecov; **Édipo Rei**, de Sófocles; **Fuente Ovejuna**, de Lope de Vega; **O Rio**, poema dramatizado de João Cabral de Melo Neto; **Duas comédias de Corpo-Santo**; **Tôda donzela tem um pai que é uma fera**, de Gláucio Gil; **Joana e a fogueira**, de Paul Claudel; **Pássaro no Chapéu**, de Cassiano Ricardo; **OeA**, de Roberto Freire; **Chão de Estrêlas**, de Walmir Ayala; **O tempo e os Conways**, de Priestley; **Um uísque para o Rei Saul**, de César Vieira; **Cristo versus Bomba**, de Sílvia Ortoff; **O Burguês Gentilhomem**, de Molière; **Electra**, de Eurípides; **Grandes Momentos**, de Gil Vicente, **A Intriga do Cachorro com o Gato**, de Altimar Pimentel; **Bira e Conceição**, de Válter Júnior; **A Caseira e Catarina**, de Ariano Suassuna; **Liberdade não se canta no escuro**, de Marco Antônio, Armando Luís e Oscar Guilherme; **Variações sôbre um tema**.

"Tartarugo" bóia desde sábado no Rib. das Lajes, água que o carioca bebe

Desde sábado, o corpo de um homem — *Tartarugo* — está boiando nas águas do Ribeirão das Lajes, que serve às bicas do Rio, amarrado pelo pé junto a uma das margens, sem que a polícia do Estado do Rio tome qualquer providência, apesar das três comunicações que já foram feitas ao Pôsto Policial de Paracambi.

Gente que viu o corpo teve mêdo de tocá-lo, para não se envolver com a Polícia. Todos, no local — os fundos do Frigorífico Paracambi, de proprietdade do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda — conhecem o cadáver: é de João dos Santos, conhecido como *Tartarugo*, que morreu afogado quando trabalhava no Areal Bom Jardim.

CARIDADE HUMANA

Segundo contam, *Tartarugo* estava trabalhando numa canoa, no Ribeirão das Lajes, próximo à Estrada Rio—São Paulo. Com êle estava um certo Sr. Luís, proprietário do Areal Bom Jardim (Permissão DNOS — Processo 1905/64). Às 15h30m, presumivelmente, a canoa virou e os dois caíram no rio. O Sr. Luís teve mais sorte, pois conseguiu agarrar-se a um tronco que boiava nas proximidades. *Tartarugo* desapareceu no fundo do rio.

NEIDE ROSA

(ARQUITETA)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria da Engenharia de Fundações S.A. — ENGEFUSA, convida para a missa que mandará celebrar por alma de sua estimada colaboradora, arquiteta NEIDE ROSA, no próximo dia 25, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P

AÇÃO RÁPIDA

A pronta intervenção dos bombeiros impediu que o fogo se propagasse aos prédios vizinhos

Polícia encontra Gislene morta num poço próximo de sua casa

São Paulo (Sucursal) — Depois de seguir várias pistas falsas, inclusive a de um vereador de Santos que disse ter conversado com Gislene na praia a Polícia paulista encontrou ontem, com a ajuda dos bombeiros, o corpo da menina desaparecida há 14 dias numa fossa a cêrca de 100 metros de sua casa, defronte ao n.º 7 da Rua A do Jardim Botucatu, no Sacomã.

O corpo da menina, já em início de decomposição e quase irreconhecível, foi enviado ao Instituto Médico-Legal para o exame da causa da morte, devendo ser liberado ao meio-dia para ser enterrada em urna lacrada, segundo informou o Diretor do IML, Dr. Armando Siqueira.

DESCONFIANÇA

O delegado Sílvio Pereira Machado começou a desconfiar que Gislene não havia sido raptada na tarde de segunda-feira. Tôdas as pistas não levavam a nenhuma constatação do rapto. Quando soube que um caminhão havia quebrado a tampa de uma fossa perto da casa de Gislene, determinou aos policiais que verificassem a possibilidade da queda da menina.

Os investigadores foram informados que no dia 13 — três dias depois do desaparecimento da menina — uma guarnição do Corpo de Bombeiros vasculhou o poço, sem encontrar nada. Como não usou máquinas adequadas para a drenagem, a hipótese não foi anulada.

Durante tôda a noite de segunda-feira e na manhã de terça os policiais tentaram encontrar um carro limpa-fossa. Foram inclusive ao Departamento de Águas e Esgotos, sem conseguir nada. Finalmente o dono de uma emprêsa de limpeza de fossas de Santo André, Sr. Santana, emprestou um carro.

INICIO DOS TRABALHOS

Conseguindo o caminhão, o Delegado Omar Cassim, da 26.ª Circunscrição Policial, requisitou uma guarnição do Corpo de Bombeiros.

Às 10h30m, depois de quebrada tôda a tampa da fossa, os bombeiros colocaram um cavalete sôbre o poço, usando uma roldana para movimentar uma corda com guincho. Um funcionário da emprêsa limpa-fossa colocou uma mangueira de bôca larga e iniciou o trabalho da sucção.

Centenas de vizinhos de Gislene acompanharam os trabalhos, todos nervosos. Os únicos ausentes eram os pais de Gislene, que foram impedidos pela Polícia de ficar nas proximidades.

— No comêço êles chegaram para ver como se desenrolava a operação, mas depois começaram a sentir mal — afirmou o investigador Direcu. — A mãe da menina desmaiou e foi preciso chamar um médico. O pai também estava muito abatido e chorava. Êles viviam na ilusão de que Gislene seria encontrada viva.

OBSTACULO

O motor da bomba de sucção começou a trabalhar. O cheiro que subia da fossa era horrível. Depois de alguns minutos, a bomba começou a falhar, porque encontrara um obstáculo que impedia a sucção.

O cabo Davi, do Corpo de Bombeiros, foi escalado para descer e ver o que era. Apenas com um calção e uma cinta desceu prêso a um gancho. Logo depois gritava que havia encontrado parte da tampa inclinada sôbre a parede da fossa. Com alguma dificuldade conseguiu deslocá-la.

A mangueira foi puxada. Na bôca, foram encontrados alguns cabelos. A expectativa aumentou, mas ainda não havia certeza de que se tratava de Gislene.

Novamente a mangueira foi lançada no poço de sete metros e pouco depois foi içada outra vez, para nôvo exame. Desta vez, encontraram pedaços de tecido branco com pintas vermelhas. Era a côr da roupa que Gislene usava no dia do desaparecimento.

Imediatamente houve uma correria. Os repórteres dos vespertinos abandonaram o local para dar a informação: "Gislene encontrada morta dentro do poço. Eram 12h50m.

O trabalho continuou mais alguns minutos e novamente os bombeiros encontraram outro indício de que Gislene estava no fundo: uma chupeta côr de rosa, igual à que usava no dia em que saiu de casa para comprara chiclets no armazém.

Mais uma vez o cabo Davi desceu para procurar Gislene no meio do lodo fétido. Com uma vareta, começou a buscar o fundo do poço.

O investigador Direcu, que estava bem próximo da bôca do poço, disse que o cabo gritou duas vêzes: "Me tirem daqui que não aguento mais êste cheiro". Seus companheiros puxaram-no, completamente sujo e meio tonto.

O cabo Davi, depois de lavado, não quis deixar outro companheiro tomar seu lugar e novamente desceu em busca da menina. Com um gancho de três pontas amarrado a uma corda, procurou em vão o corpo. Usando outra vez uma vara longa, começou a sentir o fundo do poço e, pouco depois, algo consistente, mas flácido. Podia ser o corpo de Gislene, mas também podia ser algum animal.

Mais uma vez a mangueira do carro limpa-fossa começou a puxar lôdo. Cabo Davi continuava tentando alcançar o corpo. A máquina puxava com dificuldade, pois o lôdo era consistente.

O cabo Davi sentiu que o fundo estava próximo e começou a afundar no lôdo, para ver se conseguia encontrar Gislene. Ficou com lama até quase o pescoço. A máquina continuava a roncar, puxando com dificuldade o lôdo. Mais um pouco e o cabo Davi conseguiu curvar-se, esticando o braço em busca da morta.

Vagarosamente, contou até cinco — eram os dedos de uma mão — e gritou: "Achei". A bomba do caminhão limpa-fossa continuava a sugar o fundo do poço.

Eram 12h40m. A máquina roncava. A angústia era maior agora, e algumas pessoas já começavam a chorar.

A lama ia descendo e apareceram os primeiros dedos de Gislene, depois os braços erguidos para o alto. A máquina roncou mais um pouco e surgiu a testa, depois olhos abertos, numa expressão de desespêro. O corpo já começava a se decompor e estava quase irreconhecível.

Quando o corpo de Gislene foi puxado, quase todos choraram.

— Antes ela tivesse sido raptada, lamentou o investigador Direcu.

Por onde andou a menina

Departamento de Pesquisa

Com um vestido branco cheio de bolas vermelhas, a garôta Gislene, de cinco anos, brincava na tarde do dia 11 de janeiro defronte a sua casa. Ancitecia e sua mãe Luisa Gracinda veio chamá-la para dentro. Não percebendo sinal da menina, alarmou a vizinhança, saindo seu marido para comunicar o fato à Polícia.

Os jornais do dia seguinte noticiaram: Desaparecida a menor.

Na tarde do dia 12, a balconista Marli Silva comunicou à Polícia que duas mulheres, uma morena e uma loura com uma cicatriz no queixo fizeram compras em sua loja, estando acompanhadas de uma garôta igual a descrita pela imprensa.

Os jornais no dia seguinte noticiaram: Raptada a menor.

Começaram a surgir as primeiras pistas, Dona Luisa Reis e Dinensa Oliveira confirmaram ter visto duas mulheres como as descritas acompanhadas de uma menina andando pela Rua Venâncio José Romão.

Os jornais no dia seguinte noticiaram: Polícia procura raptores.

Uma voz masculina telefona de Mogi das Cruzes afirmando que Gislene estava morta num matagal. A Polícia vai ao local e não encontra nada.

Os jornais no dia seguinte noticiaram: Polícia sem pistas já não crê em rapto.

Um cobrador de ônibus informa ter a menina viajado no veículo em que trabalha; um português dono de um bar em Diadema informa ter visto a menina naquela cidade; um vereador de Santos garante ter visto a menina na praia.

Dez louras e 20 morenas são prêsas e levadas à Delegacia do Sacomã porque se parecem bastante com o "retrato falado" da raptora de Gislene. São examinadas tôdas as môças que trabalham para a firma Rana, localizada perto do local onde teria desaparecido a garôta, mas nenhuma se parece com a descrição sôbre as raptoras.

Os jornais no dia seguinte noticiaram: Um bairro inteiro busca a menina que sumiu.

Dez dias depois do desaparecimento contam mais de 40 telefonemas com informações das mais variadas, 15 pistas diferentes fornecidas por vizinhos, interessados e até testemunhas. A Polícia não tem nenhuma informação segura. Um rico comerciante vizinho da família angustiada, oferece um prêmio de NCr$ três mil para quem localizar a menor, porque estava emocionado com a seqüência dos fatos e porque tivera um filho que nascera no dia exato em que a pequena Gislene desapareceu.

Os jornais continuam a noticiar: Ainda só mistérios no caso de Gislene.

Ontem, dia 23, policiais começaram a encontrar vestígios da menina numa fossa perto de sua casa na calçada da casa 7, na Rua A. Pedaços de seu vestido, fios de cabelo, 40 crianças em volta, dezenas de adultos acompanham o trabalho do corpo de bombeiros que examina a fossa com ganchos.

Hoje os jornais noticiam a morte da pequena Gislene.

A morte na fossa era apenas uma hipótese, que alguns noticiaram e os outros enfatizaram pelo prazer do macabro.

Cassado o Prefeito de Santarém

Belém (Correspondente) — A Câmara Municipal de Santarém cassou ontem, por nove votos contra dois, os mandados do Prefeito Elias Pinto e do Vice-Prefeito Joaquim Martins, ambos do MDB, e vai comunicar a decisão ao TRE, a fim de que marque data para eleições aos cargos, dentro de 90 dias.

Votaram a favor da cassação oito vereadores da ARENA e um do MDB, João Menezes, acusado de trair o Partido. Os votos contrários foram dos Vereadores Ronan Liberal e Clementino Lima, ambos do MDB. O Sr. Elias Pinto estava suspenso pela segunda vez, e o Sr. Joaquim Martins ocupava a Prefeitura.

O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Aluisio Leal, recebeu informações solicitadas ao Juiz Adalberto Cruz, da Câmara de Óbidos, sôbre o processo contra o Sr. Elias Pinto, e agora o Tribunal, de posse dêsses dados, se reunirá extraordinàriamente a fim de julgar o pedido de habeas-corpus impetrado pelo Senador e advogado Moura Palha, a favor do ex-Prefeito de Santarém, visando anular a decretação de sua prisão preventiva pelo Juiz de Óbidos.

Incêndio destrói loja de confecções na Rua da Alfândega em 10 minutos

Dez minutos de incêndio foram o bastante para destruir completamente o sobrado onde funcionava a loja Confecções Paris Star, na Rua da Alfândega, 208, no início da madrugada de hoje. Levados pelo mêdo de que o fogo se propagasse, moradores dos sobrados vizinhos retiraram seus móveis, inclusive refrigeradores e aparelhos de TV de dentro das casas para o meio da rua, embora as chamas não tivessem atingido outros prédios.

O incêndio começou aos 15 minutos de hoje, nos fundos do sobrado, que dá para um pátio de estacionamento com entrada pela Av. Presidente Vargas. O proprietário da loja destruida, Sr. André Touzinsky, mora em Copacabana e só foi avisado do incêndio quando êste já havia terminado, pelo proprietário da sapataria do n.º 210 da rua e que mora no mesmo prédio. Os prejuizos da firma foram calculados em cêrca de NCr$ 170 mil, por comerciantes que estiveram no local.

SUSTO

O jovem Hildebrando Matias Braga voltava do encontro com a namorada quando percebeu, já dentro de casa, o clarão das chamas que se infiltrava pela sua janela, quase em frente ao sobrado atingido. Apavorado saiu correndo pela rua e avisou aos moradores mais próximos do incêndio, que imediatamente levaram tudo que tinham em casa para o meio da rua, embora ninguém se lembrasse de chamar os bombeiros.

Foi necessário, que o Sr. Ourives Reis, que mora na Tijuca, passasse pelo local e, vendo que os bombeiros não apareciam, telefonou para o Quartel Central, quando então se teve conhecimento da ocorrência. Quando chegaram, dez minutos após o chamado, o sobrado do n.º 208 já estava com o teto desabando.

AÇÃO RÁPIDA

A pronta intervenção dos bombeiros impediu que o fogo se propagasse aos prédios vizinhos

V Festival Nacional de Teatro de Estudantes começará domingo no Rio

Começa domingo, no Rio, o V Festival Nacional de Teatro de Estudantes, desta vez com o número recorde de 41 grupos participantes, que já começaram a chegar, hospedando-se na MABE, na Rua do Riachuelo, onde permanecerão até o fim do Festival, cujas realizações têm revelado ao Brasil gente de teatro que se consagrou no profissionalismo, mais tarde.

Na manhã de domingo, dia 4 de fevereiro, cada um dos 41 grupos representará para as crianças do Rio, à mesma hora, em colégios, hospitais, asilos, orfanatos, adros de igrejas e jardins públicos. Para isso, cada grupo tem de trazer ao Rio, além da peça com que participará do Festival, uma peça infantil de 40 minutos ou no máximo uma hora de duração, valendo pelo texto, interpretação e direção, independendo de cenários.

HISTÓRICO

O I Festival Nacional de Teatros de Estudantes — iniciativa de Pascoal Carlos Magno, como até hoje — realizou-se em Recife, 1958, reunindo cêrca de 800 estudantes. Na ocasião, houve pela primeira vez no Brasil um julgamento de personagens, no **Hamlet** e no **Otelo**, vividos respectivamente por Sérgio Cardoso e Paulo Autran. João Cabral de Melo Neto encenou o poema dramático **Vida e Morte Severina**, pelos estudantes do Pará, que figuraram entre os melhores pelo elenco, peça e direção.

O II Festival foi em Santos e revelou Plínio Marcos como autor, com **Barrela**. O Grupo Oficina, do Centro Onze de Agôsto, da Faculdade de Direito de São Paulo, revela o autor José Celso Martinez Correia, o ator Renato Borghi e a atriz Ethel Frazer. Todo o grupo se profissionaliza, a seguir. O III Festival foi em Brasília, quando não houve distribuição de prêmios. Terminado o festival os grupos deram espetáculos gratuitos no interior de Minas, Estado do Rio e São Paulo (provocando feriados no Triângulo Mineiro). Chegaram ao Rio juntos e atravessaram a Avenida Rio Branco sob aplausos. O IV Festival foi em Pôrto Alegre, reunindo cêrca de mil estudantes de Norte a Sul do País.

São as seguintes as peças inscritas pelos 41 elencos que se apresentarão na Cidade a partir de domingo, algumas poucas ainda sem indicação de autor: **A Exceção e a Regra**, de Brecht; **Hécuba**, de Eurípides; **Regras do Jôgo**, Fernando Moreira; **Auto do Lampião**, de Cassiano Gomes; **Calígula**, de Camus; **Antígona**, de Sófocles; **Viva o Cordão Encarnado**, de Luís Marinho; **Emanuel, Deus Conosco**, de Isaac Gondim Filho; **A derradeira Ceia**, de Luís Marinho; **Paraibeabá; Nossa Cidade**, Thornton Wilder; **...mas livrai-nos do mal**, de Jairo Lima; **Massacre; Recital sem opus**, de João Costa; **Bodas de Sangue**, de Frederico Garcia Lorca; **Hoje se improvisa**, de Pirandello; **Evangelho da Selva**, de Paulo Gil Soares; **Casa Fechada**, de Roberto Gomes; **As três Irmãs**, de Tchecov; **Édipo Rei**, de Sófocles; **Fuente Ovejuna**, de Lope de Vega; **O Rio**, poema dramatizado de João Cabral de Melo Neto; **Duas comédias de Corpo-Santo; Tôda donzela tem um pai que é uma fera**, de Gláucio Gil; **Joana e a fogueira**, de Paul Claudel; **Pássaro no Chapéu**, de Cassiano Ricardo; **OeA**, de Roberto Freire; **Chão de Estrêlas**, de Walmir Ayala; **O tempo e os Conways**, de Priestley; **Um uisque para o Rei Saul**, de César Vieira; **Cristo versus Bomba**, de Sílvia Ortoff; **O Burguês Gentilhomem**, de Molière; **Electra**, de Eurípides; **Grandes Momentos**, de Gil Vicente, **A Intriga do Cachorro com o Gato**, de Altimar Pimentel; **Bira e Conceição**, de Válter Júnior; **A Caseira e Catarina**, de Ariano Suassuna; **Liberdade não se canta no escuro**, de Marco Antônio, Armando Luís e Oscar Guilherme; **Variações sôbre um tema**.

Seminário debaterá favela

Os problemas das favelas cariocas e das comunidades brasileiras serão discutidos por técnicos, assessôres comunitários e líderes favelados de amanhã até domingo, na Universidade Rural (quilômetro 47 da antiga Rio—São Paulo), quando a Ação Comunitária do Brasil estará realizando o Seminário de Planejamento para 1968.

Sob a observação de autoridades do Govêrno, pela primeira vez estarão reunidos os representantes das favelas e técnicos em desenvolvimento de comunidades, que receberão a orientação de especialistas, dedicando-es ainda ao planejamento de atividades. Estarão presentes representantes de Fernão Cardim, Candelária, Santo Amaro, Parque União e Parque Carlos Chagas (ex-Varginha).

Presidente da Nestlé é agraciado

O Presidente da Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares (Nestlé), Sr. Osvaldo Ballarin, receberá amanhã o título de Doutor **Honoris Causa**, outorgado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro após indicação da Faculdade de Farmácia. A cerimônia será às 11 horas, no salão nobre da UFRJ.

"Tartarugo" bóia desde sábado no Rib. das Lajes, água que o carioca bebe

Desde sábado, o corpo de um homem — *Tartarugo* — está boiando nas águas do Ribeirão das Lajes, que serve às bicas do Rio, amarrado pelo pé junto a uma das margens, sem que a polícia do Estado do Rio tome qualquer providência, apesar das três comunicações que já foram feitas ao Pôsto Policial de Paracambi.

Gente que viu o corpo teve mêdo de tocá-lo, para não se envolver com a Polícia. Todos, no local — os fundos do Frigorífico Paracambi, de proprietdade do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda — conhecem o cadáver: é de João dos Santos, conhecido como *Tartarugo*, que morreu afogado quando trabalhava no Areal Bom Jardim.

CARIDADE HUMANA

Segundo contam, *Tartarugo* estava trabalhando numa canoa, no Ribeirão das Lajes, próximo à Estrada Rio—São Paulo. Com êle estava um certo Sr. Luís, proprietário do Areal Bom Jardim (Permissão DNOS — Processo 1905/64). Às 15h30m, presumivelmente, a canoa virou e os dois cairam no rio. O Sr. Luís teve mais sorte, pois conseguiu agarrar-se a um tronco que boiava nas proximidades. *Tartarugo* desapareceu no fundo do rio.

Polícia encontra Gislene morta num poço próximo de sua casa

São Paulo (Sucursal) — Depois de seguir várias pistas falsas, inclusive a de um vereador de Santos que disse ter conversado com Gislene na praia a Polícia paulista encontrou ontem, com a ajuda dos bombeiros, o corpo da menina desaparecida há 14 dias numa fossa a cêrca de 100 metros de sua casa, defronte ao n.º 7 da Rua A do Jardim Botucatu, no Sacomã.

O corpo da menina, já em início de decomposição e quase irreconhecível, foi enviado ao Instituto Médico-Legal para o exame da causa da morte, devendo ser liberado ao meio-dia para ser enterrada em urna lacrada, segundo informou o Diretor do IML, Dr. Armando Siqueira.

DESCONFIANÇA

O delegado Sílvio Pereira Machado começou a desconfiar que Gislene não havia sido raptada na tarde de segunda-feira. Tôdas as pistas não levavam a nenhuma constatação do rapto. Quando soube que um caminhão havia quebrado a tampa de uma fossa perto da casa de Gislene, determinou aos policiais que verificassem a possibilidade da queda da menina.

Os investigadores foram informados que no dia 13 — três dias depois do desaparecimento da menina — uma guarnição do Corpo de Bombeiros vasculhou o poço, sem encontrar nada. Como não usou máquinas adequadas para a drenagem, a hipótese não foi anulada.

Durante tôda a noite de segunda-feira e na manhã de têrça os policiais tentaram encontrar um carro limpa-fossa. Foram inclusive ao Departamento de Águas e Esgotos, sem conseguir nada. Finalmente o dono de uma emprêsa de limpeza de fossas de Santo André, Sr. Santana, emprestou um carro.

INÍCIO DOS TRABALHOS

Conseguindo o caminhão, o Delegado Omar Cassim, da 26.ª Circunscrição Policial, requisitou uma guarnição do Corpo de Bombeiros.

Às 10h30m, depois de quebrada tôda a tampa da fossa, os bombeiros colocaram um cavalete sôbre o poço, usando uma roldana para movimentar uma corda com guincho. Um funcionário da emprêsa limpa-fossa colocou uma mangueira de bôca larga e iniciou o trabalho de sucção.

Centenas de vizinhos de Gislene acompanharam os trabalhos, todos nervosos. Os únicos ausentes eram os pais de Gislene, que foram impedidos pela Polícia de ficar nas proximidades.

— No comêço êles chegaram para ver como se desenrolava a operação, mas depois começaram a sentir mal — afirmou o investigador Dirceu. — A mãe da menina desmaiou e foi preciso chamar um médico. O pai também estava muito abatido e chorava. Êles viviam na ilusão de que Gislene seria encontrada viva.

OBSTÁCULO

O motor da bomba de sucção começou a trabalhar. O cheiro que subia da fossa era horrível. Depois de alguns minutos, a bomba começou a falhar, porque encontrara um obstáculo que impedia a sucção.

O cabo Davi, do Corpo de Bombeiros, foi escalado para descer e ver o que era. Apenas com um calção e uma cinta desceu prêso a um gancho. Logo depois gritava que havia encontrado parte da tampa inclinada sôbre a parede da fossa. Com alguma dificuldade conseguiu deslocá-la.

A mangueira foi puxada. Na bôca, foram encontrados alguns cabelos. A expectativa aumentou, mas ainda não havia certeza de que se tratava de Gislene.

Novamente a mangueira foi lançada no poço de sete metros e pouco depois foi içada outra vez, para nôvo exame. Desta vez, encontraram pedaços de tecido branco com pintas vermelhas. Era a côr da roupa que Gislene usava no dia do desaparecimento.

Imediatamente houve uma correria. Os repórteres dos vespertinos abandonaram o local para dar a informação: "Gislene encontrada morta dentro do poço. Eram 12h50m.

O trabalho continuou mais alguns minutos e novamente os bombeiros encontraram outro indício de que Gislene estava no fundo: uma chupeta côr de rosa, igual à que usava no dia em que saiu de casa para comprara chiclets no armazém.

Mais uma vez o cabo Davi desceu para procurar Gislene no meio do lodo fétido. Com uma vareta, começou a buscar o fundo do poço.

O investigador Dirceu, que estava bem próximo da bôca do poço, disse que o cabo gritou duas vêzes: "Me tirem daqui que não aguento mais êste cheiro". Seus companheiros puxaram-no, completamente sujo e meio tonto.

O cabo Davi, depois de lavado, não quis deixar outro companheiro tomar seu lugar e novamente desceu em busca da menina. Com um gancho de três pontas amarrado a uma corda, procurou em vão o corpo. Usando outra vez uma vara longa, começou a sentir o fundo do poço e, pouco depois, algo consistente, mas flácido. Podia ser o corpo de Gislene, mas também podia ser algum animal.

Mais uma vez a mangueira do carro limpa-fossa começou a puxar lôdo. Cabo Davi continuava tentando alcançar o corpo. A máquina puxava com dificuldade, pois o lôdo era consistente.

O cabo Davi sentiu que o fundo estava próximo e começou a afundar no lôdo, para ver se conseguia encontrar Gislene. Ficou com lama até quase o pescoço. A máquina continuava a roncar, puxando com dificuldade o lôdo. Mais um pouco e o cabo Davi conseguiu curvar-se, esticando o braço em busca da morta.

Vagarosamente, contou até cinco — eram os dedos de uma mão — e gritou: "Achei". A bomba do caminhão limpa-fossa continuava a sugar o fundo do poço.

Eram 12h40m. A máquina roncava. A angústia era maior agora, e algumas pessoas já começavam a chorar.

A lama ia descendo e apareceram os primeiros dedos de Gislene, depois os braços erguidos para o alto. A máquina roncou mais um pouco e surgiu a testa, depois olhos abertos, numa expressão de desespêro. O corpo já começava a se decompor e estava quase irreconhecível.

Quando o corpo de Gislene foi puxado, quase todos choraram.

— Antes ela tivesse sido raptada, lamentou o investigador Dirceu.

Por onde andou a menina

Departamento de Pesquisa

Com um vestido branco cheio de bolas vermelhas, a garôta Gislene, de cinco anos, brincava na tarde do dia 11 de janeiro defronte a sua casa. Ancitecia e sua mãe Luisa Gracinda veio chamá-la para dentro. Não percebendo sinal da menina, alarmou a vizinhança, saindo seu marido para comunicar o fato à Polícia.

Os jornais do dia seguinte noticiaram: Desaparecida a menor.

Na tarde do dia 12, a balconista Marli Silva comunicou à Polícia que duas mulheres, uma morena e uma loura com uma cicatriz no queixo fizeram compras em sua loja, estando acompanhadas de uma garôta igual a descrita pela imprensa.

Os jornais no dia seguinte noticiaram: Raptada a menor.

Começaram a surgir as primeiras pistas, Dona Luisa Reis e Dineusa Oliveira confirmaram ter visto duas mulheres como as descritas acompanhadas de uma menina andando pela Rua Venâncio José Romão.

Os jornais no dia seguinte noticiaram: Polícia procura raptores.

Uma voz masculina telefona de Mogi das Cruzes afirmando que Gislene estava morta num matagal. A Polícia vai ao local e não encontra nada.

Os jornais no dia seguinte noticiaram: Polícia sem pistas já não crê em rapto.

Um cobrador de ônibus informa ter a menina viajado no veículo em que trabalha; um português dono de um bar em Diadema informa ter visto a menina naquela cidade; um vereador de Santos garante ter visto a menina na praia.

Dez louras e 20 morenas são prêsas e levadas à Delegacia do Sacomã porque se parecem bastante com o "retrato falado" da raptora de Gislene. São examinadas tôdas as môças que trabalham para a firma Rana, localizada perto do local onde teria desaparecido a garôta, mas nenhuma se parece com a descrição sôbre as raptoras.

Os jornais no dia seguinte noticiaram: Um bairro inteiro busca a menina que sumiu.

Dez dias depois do desaparecimento contam mais de 40 telefonemas com informações das mais variadas, 15 pistas diferentes fornecidas por vizinhos, interessados e até testemunhas. A Polícia não tem nenhuma informação segura. Um rico comerciante vizinho da família angustiada, oferece um prêmio de NCr$ três mil para quem localizar a menor, porque estava emocionado com a seqüência dos fatos e porque tivera um filho que nascera no dia exato em que a pequena Gislene desapareceu.

Os jornais continuam a noticiar: Ainda só mistérios no caso de Gislene.

Ontem, dia 23, policiais começaram a encontrar vestígios da menina numa fossa perto de sua casa na calçada da casa 7, na Rua A. Pedaços de seu vestido, fios de cabelo, 40 crianças em volta, dezenas de adultos acompanham o trabalho do corpo de bombeiros que examina a fossa com ganchos.

Hoje os jornais noticiam a morte da pequena Gislene.

A morte na fossa era apenas uma hipótese, que alguns noticiaram e os outros enfatizaram pelo prazer do macabro.

Programas equilibrados mas sem clássicos são formados para fim de semana na Gávea

Os cabeças de chaves da corrida de sábado — oito páreos organizados pela Comissão de Corridas — são, pela ordem, Urbany, Uvacha, Franco, D. Ernâni, Dom Chico, Evocação, Hematita e Sebenico, todos atravessando boa forma técnica e devendo, mesmo, vender caro a derrota, em corrida normal.

Happy Acquittal comanda o páreo de potros de 2 anos, deslocando apenas 53 kg, devendo enfrentar, entre outros, Bethesda, Nirica, Nachma, Ierne, Fair Can e Afortunada.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00.

			Kg
1—1	Urbany	2	56
2—2	Tamoyo	7	56
3	Coarasul	3	56
3—4	Expo 67	1	56
5	Quedulca	6	54
4—6	Mifalah	4	56
7	Camury	5	56

2.º PÁREO — Às 15 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00.

			Kg
1—1	Uvacha	4	58
2—2	Balsa	6	58
3	Aranée	3	58
3—4	Orbeniz	5	58
5	Melibea	7	58
4—6	Senza Fine	2	58
"	Silk	1	58

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00.

			Kg
1—1	Franco	1	57
2	Biguerlibo	4	54
2—3	Rastista	9	51
4	Sansoville	8	53
3—5	Lorrain	3	55
6	Happy Jack	2	50
4—7	Jalisco	7	54
8	Guignard	6	54
9	Cuidado	5	53

4.º PÁREO — Às 16 horas 1 300 metros — NCr$ 2 000,00.

			Kg
1—1	D. Ernâni	8	54
2	Fluminense	3	51
2—3	Urias	2	57
4	Happy End	1	53
3—5	Flâneur	4	56
6	Fido	9	52
4—7	Egis	6	58
8	Faulkner	7	51
9	Lord Cedro	5	54

5.º PÁREO — Às 16h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Dom Chico	4	58
2	Esplendor	5	58
2—3	Iton	1	54
4	Belicoso	6	58
3—5	Zi Cartola	9	54
6	Hariolo	7	58
4—7	Manduco	3	58
8	Foreigner	8	58
9	Innsbruk	2	54

6.º PÁREO — Às 17 horas — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Evocação	11	58
2	Fairvá	4	58
3	Ésula	9	54
2—4	Flora Catita	5	58
5	Mia Cinderella	3	55
6	Anik	10	54
3—7	Dona Nininha	8	58
8	Urussaba	12	58
"	Karajaná	7	58
4—9	Irish Song	13	54
10	Hermenêutica	2	54
"	Preditora	6	54
"	Lightsome	1	54

7.º PÁREO — Às 17h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Hematita	4	58
2	Ximbeva	8	58
3	Christine	11	58
2—4	Djelabah	5	58
5	Amaci	3	58
"	Boas Festas	7	54
3—6	Ganja	9	54
"	Atilada	10	58
7	Gusla	6	54
4—8	Cara Mia	2	58
"	Socila	1	54
9	Neldelinda	12	58

8.º PÁREO — Às 18 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Sebenico	3	56
2	Risolino	5	58
2—3	Don Bolonha	2	58
4	Msnield	7	54
3—5	Agora Sim!	1	54
6	Foggy-Day	4	58
7	Já Viu, ex-Vadico	6	54
4—8	Mofadroit	9	54
9	Voltio	1	54
10	Montecilimpo	10	58

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h40m — 1 400 metros — NCr$ 3 600,00 — (Grama)

			kg:
1—1	Happy Acquittal,	5	53
2—2	Bethesda,	1	57
3	Nirica,	4	53
3—4	Nachma,	6	53
5	Ierne,	2	53
4—6	Fair Can,	7	53
"	Afortunada,	3	53

2.º PÁREO — Às 15h10m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Regulus,	3	57
2—2	Nosso Amigo,	7	57
3	Uleouro,	2	57
3—4	Lord Bomarchueco,	4	57
5	Boucheron,	6	57
4—6	Dunhill,	4	57
7	Diabinho,	1	57

3.º PÁREO — (Dia do Portuário) — Às 15h40m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Ibernon,	1	58
2	Him,	7	54
2—3	Don Gosik,	4	54
4	Mahatma,	5	54
5	Golden Prince,	11	54
3—6	Obstiné,	3	58
"	Admiral,	6	58
7	Ipê-Roxo,	3	54
4—8	Nicolé,	8	54
9	Industan,	9	54
10	El Caribe,	10	54

4.º PÁREO — Às 16h10m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Acádia,	11	58
2	Marucha,	8	58
2—3	Blue Signal,	4	58
4	Quartinha,	2	58
5	Bonnie Bl.,	2	58
3—6	Eglanta,	3	58
7	Gouache,	6	54
8	La Lilyza,	5	54
4—9	Neldelinda,	10	58
10	Groelândia,	7	58
11	Luana,	1	54

5.º PÁREO — Às 16h40m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Escol,	3	54
"	Talismã,	2	58
2—2	Aliate,	9	58
3	Tartan,	5	58
2—4	El Capitan,	4	58
5	Zaun,	1	58
4—6	Hussardin,	7	58
7	Mi Rey,	8	54
8	Uleouro,	6	54

6.º PÁREO — Às 17h10m — 1 200 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Doutor Tito,	2	57
2	Cativante,	12	57
3	Red Horse,	11	57
2—4	El Clamor,	8	57
5	Tabaran,	10	57
6	Uleaim,	3	57
3—7	Paquito,	5	57
8	Radical,	6	57
9	Tony Angel,	5	57
4-10	Hannibal,	4	57
11	S. K.,	1	57
12	Bezerro,	7	57

7.º PÁREO — Às 17h40m — 1 300 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Rock Gin,	12	57
2	Seu Nené,	8	57
3	Folgadão,	10	53
2—4	Don Risco,	1	53
5	Luluca,	5	53
6	Royal Fox,	3	53
3—7	Guadalquivir,	2	57
8	Patchouly,	4	53
9	Allak,	6	53
4-10	Pichuri,	1	57
11	Guepardo,	9	54
12	Fort Prince,	8	53

8.º PÁREO — Às 18h10m — 1 300 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Curva-Leufu,	5	56
2	Jocline,	11	51
3	Quala,	4	50
2—4	Data Vênia,	3	54
5	Arablue,	2	50
6	Precavida,	6	52
3—7	Estilheira,	1	54
8	Sheet,	12	54
9	Escatoleta,	10	54
4-10	Bad-Girl,	8	53
11	Rondadora,	9	54
12	Diana,	7	51

José Queirós confiante em Gateza acha que Virajuba tem Saga como séria rival

O aprendiz José Queirós declarou que não possui uma carreira onde seus conduzidos pelas sobras, possam ser antecipados como de vitória certa, mas Gateza, agora também correndo bem na pista de areia, apesar dos 1 600 metros, dificilmente perderá, ainda mais que tudo indica terá um *train* inteiramente favorável.

Acredita o aprendiz J. Queirós, que Gateza irá para a frente e, pelo menos aparentemente, não terá qualquer rival para acompanhá-la e, como se trata de uma égua de pique muito rápido, pode entrar na reta com boa margem à frente das rivais e na ocasião, depois de uma partida violenta, acabar com a corrida.

A MELHOR

Ainda a respeito de Gateza, explicou José Queirós que está na base da suposição, mas se a lógica prevalecer a corrida aí se processará exatamente dessa forma. Teme, porém, sòmente, nos metros finais, que Cláudia possa engrenar uma atropelada, mas assim mesmo admite que não haverá tempo para descontar a vantagem da sua pilotada realmente muito mais rápida. Esclareceu ainda, que Gateza, como sempre, foi levada de maneira suave, aprontando 600 em 40s.

A respeito das demais montarias — Virajuba, Lord Mangueira, Batovi e Itinga — comentou o aprendiz, que Virajuba, com uma partida excelente de 22s para os 360, deixou claro que sua forma é perfeita e terá em Saga sua maior adversária, possìvelmente a única.

Situando Virajuba como, sua segunda chance, pela ordem de possibilidade, o aprendiz falou em Batovi com alguma chance de boa atuação, enquanto achava difícil um bom resultado pilotando Lord Mangueira e Itinga, situados, na sua opinião, em companhia forte.

RITMO ACELERADO

Dr. Didi, com Borja, completou o percurso do apronto de ontem com a mesma ação cadenciada

PRONTO DE PIQUE

Franco, aguerrido, é promessa de vitória na semana

Nirica é uma boa estréia

Nirica, feminina, castanha de São Paulo, filha de Nordic e Tiririca de propriedade do Sr. Manuel Joaquim Lopes e treinada por Artur Araújo, surge como uma das melhores estréias da semana na Gávea e pela filiação deve realmente mostrar alguma coisa nesta exibição.

ESTREANTES

Loyal — masc., tord., Paraná (31-7-61) Dernah e Melita — Cr. Luís G. A. Valente — Pr. Amauri de Sousa Melo. — Tr. F. P. Lavor.

Innsbruck — masc., tord., R. Janeiro (20-11-64) Arlecchino e Apollonia — Cr. Haras São Miguel — Pr. o criador — Tr. R. Carrapiot.

Nachma — fem. cast. S. Paulo (29-11-65) King's Favourite e Drachma — Cr. Haras São Luiz — Pr. Stud Mutirão — Tr. J. C. Lima.

Nirica — fem., cast. S. Paulo (1-10-65) Nordic e Tiririca — Cr. Haras São Luiz — Pr. Manuel Joaquim Lopes — Tr. A. Araújo.

Uiesim — masc., cast., R. G. Sul (20-11-63) Ulemá e Misefe — Cr. Euclides Maragno — Pr. Stud Borealis — Tr. M. Mendonça.

Red Horse — masc. cast. R. G. Sul (1-10-63) Red Cap. e Comândula — Cr. Galeno Pons de Macedo — Pr. Stud Shangri-Lá — Tr. J. F. Valle.

Queirós vai liderando a estatística

J. Queirós lidera a estatística dos jóqueis na Gávea com oito triunfos, seguido de perto pelo freio José Portilho e do bridão J. Pinto, ambos com seis triunfos, vindo nos postos imediatos J. Machado e F. Pereira F.º com cinco vitórias cada um até agora.

Entre os treinadores a luta até agora se apresenta bastante equilibrada entre muitos profissionais, aparecendo como os mais destacados Ernâni de Freitas, Bertúcio Carvalho, Faustino Costas, José Luís Pedrosa, Alexandre Correia, Racine Barbosa e Jorge Morgado, todos com três pontos.

PASSA BREVE

O aprendiz J. Pinto, brevemente deverá passar a categoria de jóquei, pois, tem na sua campanha quarenta e oito triunfos, faltando duas portanto para subir de categoria. Note-se que êle por ser menor de idade não pode montar nas reuniões noturnas, perdendo desta maneira um tempo precioso na sua campanha.

C. R. Carvalho destacou o manhoso Rowdy como ótima montaria amanhã à noite

Mostrando-se bastante agradecido à maneira equilibrada com que a Comissão de Corridas observou as baldas de Rowdy inocentando-o do prejuízo causado pelo animal a alguns competidores, o freio Carlos Roberto Carvalho afirmou que será mesmo Rowdy a melhor montaria para a noturna de amanhã.

Explicou que a cada corrida Rowdy toma maior juízo, atuando mais certo e mostrando que sua vitória está muito próxima, sendo que agora sòmente terá Bom Destino e Forest como rivais, podendo conseguir afinal a esperada vitória, que tem sido adiada nos metros finais.

CHANCE DESTACADA

Ainda com relação a Rowdy disse C. R. Carvalho, que seu pilotado é cavalo que, pelas características deve tomar a ponta e, êste fato, em páreo de grande quantidade de concorrentes, tem de ser considerado importante, porque os demais geralmente sofrem embaraços, enquanto o ponteiro galopa com facilidade na frente.

Acredita que o panorama ainda desta vez não vai se transformar, pois Rowdy deve tomar a ponta, tirar boa vantagem e, no final como não podia deixar de ser, diminuir o ritmo, permitindo a aproximação dos mais atropeladores, e possibilitando uma luta difícil nos momentos derradeiros.

SAGA DOMINA

Sôbre Cantemina, explicou que terá de se contentar com um placê possìvelmente, pois ganhar de Saga acha tarefa quase impossível, porque é evidente o destaque da adversária dentro da turma.

Salientou, porém, que enquanto Saga dificilmente perderá, a disputa pela segunda colocação será bastante igual, podendo ser obtida inclusive pela sua conduzida, na luta contra Virajuba, Ridare e Happy Sunrise.

TAMBÉM PLACÊ

A respeito de Vareio, disse que é melhor contar com o placê, a exemplo de Cantemina, pois considera na distância, Jeune Prince como sério candidato à vitória e difícil de ser superado, em condições normais.

Borja diz que o bom da vitória de Lole foi a torcida esquecer aposta

Jorge Borja considera a vitória de Lole — no último domingo — como a mais emocionante na sua carreira de jóquei, porque, sentiu uma sensação das maiores quando viu o público de tôdas as dependências da Gávea gritar o seu nome e o aplaudir de pé como se aquilo fôsse simplesmente um gol que decidisse um campeonato e não uma corrida de cavalos, quando alguns jogaram no seu e muitos contra.

— Parecia que todo mundo tinha apostado no Lole — explicou J. Borja. — Procurei olhar bem e vi quase todos emocionados e então confesso que também fiquei. Sem falsa modéstia tinha certeza que iria vencer quando Umeral abriu e lancei o meu pela brecha. A ação final do Lole era de quem passaria de viagem se tivesse maior percurso mas mesmo assim quando cruzei o espelho vi que tinha vencido ainda.

SÓ ESPORTE

Sem se preocupar com qualquer coisa relacionada com o jôgo, J. Borja ainda ontem pela manhã procurava saber dos amigos se haviam gostado do final de Lole, e de todos recebia elogios. Diziam ter sido realmente o triunfo mais espetacular dos últimos meses no hipódromo carioca.

— Alguns jóqueis não quiseram a montaria do Lole, porque êle tem fama de manhoso e, também pelo seu pouco rendimento na areia (corre mesmo é na grama) daí a minha satisfação por seu triunfo e pela saudação do público em geral. Se alguém quiser saber quanto pagou, confesso que não sei e, esta, foi a carreira que mais me fêz vibrar num final.

PERTO DOS LÍDERES

Tranqüilo e modesto, J. Borja não diz, mas, seu grande sonho é conseguir um destaque na estatística da Gávea e jura que êste ano vai chegar mais perto que no outro, pois sente um amadurecimento maior e também um maior conhecimento dos mistérios de carreira que às vêzes é tão importante como conseguir uma boa montaria.

— Ganhar de um José Machado é difícil, mas, a luta pelo segundo lugar não tem um dono definido e acredito que vou entrar nesta agora. Conto com a ajuda de muitos treinadores e não vou perder a oportunidade que aparecer. O público que me incentivou domingo pode estar certo que vou caprichar cada vez mais para defender na medida do possível aquêles que acreditam em mim.

BOAS CARREIRAS

Considerando a dificuldade de uma reunião noturna na Gávea, J. Borja mesmo assim, acha que tem desta feita algumas que podem ganhar, selecionando desde logo Dr. Didi e Mirolincoln como as mais destacadas, e apontando mesmo como candidatas certas ao sucesso desta feita.

— Dr. Didi é um cavalo que gosta da milha e na areia todos sabem ser realmente de corrida — disse. — Aprontou os 800 metros em 51s com grandes sobras e sòmente tem contra o fato da reta ser pela variante. Mesmo assim, tenho plena certeza que vai custar para perder. Sôbre Mirolincoln, que muitos dizem preferir tiros curtos, posso adiantar que êle agora anda atuando melhor em distância longa e na última semana só não ganhou por ter sido muito prejudicado na entrada da reta final, pois mais 50 metros não perderia. Aprontou fácil os 800 metros em 43s num galope de saúde e se perder vai tirar segundo.

Quanto ao Xampu é um animal que volta de cura e desta maneira não foi apurado a fundo. Penso que pode faltar aguerrimento. Na outra tenho certeza que êle já vai aparecer brigando pelo primeiro lugar.

Dr. Didi galopou no exercício de ontem com sobras

Dr. Didi, mesmo bastante irregular em suas apresentações, ora produzindo o máximo, ora atuando abaixo da crítica, voltou a impressionar aos observadores na manhã de ontem, no prado, com partida de 800 metros em 51s 2|5, com relativa facilidade, na direção do bridão Jorge Borja, que estêve bastante calmo no seu dorso, durante o percurso.

Bom Destino, com Antônio Ramos, produziu uma das melhores marcas dos aprontos para a corrida de amanhã à noite, dando-se ao luxo de cravar 43s, justos, nos 700 metros, na pista de areia e, confirmando no dia da corrida, dificilmente deixará de subir no marcador.

BEN CANAAN

Sedrin (M. Carvalho) os 700 em 47s, deixando muito boa impressão. Dana (W. Machado) melhorou para 46s 3|5, com sobras. Primus (J. Pedro F.) os 800 em 54s, agradando qualquer coisa e sempre a pouco mais do centro da pista. Gold Express (M. Alves) chegou correndo com muita firmeza nesta partida de 39s 2|5 a reta e Ben Canaan (L. Carlos) procurando a cêrca externa trouxe para os cronômetros a marca de 52s 2|5 os 800, com alguma facilidade. Sedrin, Grajaú, Primus, Gold Express e Ben Canaan, são os melhores, devendo entre êles um se destacar no final.

MINHA GATINHA

Gateza (J. Queiroz) a reta em 40s, suavemente. Sabatina (O. F. Silva) os 800 em 53s 1|5, agradando muito pelo centro da pista. Minha Gatinha (R. Carmo) a reta em 36s, com excelente disposição. Tabaúna (J. Reis) vindo de mais distância, completou os 700 em 47s 2|5, com seu pilôto muito sereno e a pouco mais do miolo da cancha. Alânia (F. Estêves) 360 em 22s 2|5, com sobras.

Gateza que vem de perder uma corrida em cima do disco de chegada, pode perfeitamente se reabilitar nesta oportunidade, entretanto que se cuide de Minha Gatinha, Alânia e Tabaúna.

SAGA

Saga (F Meneses) em progressos, desceu a reta em 37s 2/5, correndo bem e com seu jóquei muito sereno. Virajuba (J. Queirós) deu uma partida curta de duzentos metros para em seguida trazer 22s 2/5 os 360, um pouco ajustada. Arquibela (Lad) a reta em 39s, suavemente. Ridare (J. Machado) chegou correndo muito neste final de partida de 360 em 22s e Happy Sunrise (R. Carmo) aumentou para 24s 2/5, sem qualquer preocupação.

Saga é a melhor indicação, não sendo considerado como barbada, pela presença de Ridare, Happy Sunrise e La Garçone, que andam muito bem.

BOM DESTINO

Forest (L. Carlos) procurando à cêrca externa não encontrou muita dificuldade em dominar a um companheiro em 44s 2/5 os 700. Foxbridge (A. Ricardo) aumentou para 49s, sendo que êste sòmente foi ajustado nos últimos instantes e juntinhos à cêrca externa. Rowdy (C. R. Carvalho) não se empregou nesta partida de 39s a reta. Xampu (J. Borja) os 700 em 52s, de carreirão. Aymoré (D. Moreno) desceu a reta em 37s, agradando muito. Chanceler (J. Reis) os 800 em 54s, muito à vontade e a pouco mais do centro da raia. Importer (J. Bafica) a reta em 39s, com sobras. Piripiri (W. Machado) deu alguma vantagem e chegou juntinho com Chaleco (L. Carlos) em 44s os 700. Lippi (O. F. Silva) a reta em 37s 2/5, com algumas reservas. Bom Destino (A. Ramos) vindo a pouco mais do centro da pista e com grande facilidade, assinalou 43s os 700 e El Kilarney (J. Barbosa) chegou agarrado com um outro em 45s 4/5 os 700.

Bom Destino que surpreendeu com esta partida, é a melhor indicação, decidindo a corrida com Forest, Chanceler, Rowdy, Sotero e Aymoré.

DR. DIDI

El Fúria (J. Reis) deu um passeio na pista trazendo 56s para os 800. Sereno (O. Cardoso) a puro galope, trouxe 48s 2/5 os 700. Dr. Didi (J. Borja) pelo centro da pista e com grande facilidade, registrou 51s para os 800. Pó de Arroz (F. Maia) juntinho à cêrca externa, assinalou 45s 2/5, com ótima disposição. Walad (J. Paulielo) deu um carreirão de 57s 2/ os 800. Zé Boneco (L. Carlos) os 800 em 51s 2/5, agradando muito e Naipe (O. F. Silva) manheirando um pouco, mesmo assim ainda registrou 52s os 800.

Dr. Didi querendo correr o que sabe, dificilmente será alcançado por Zé Boneco, Batovi, Pó de Arroz e Sereno.

LOYAL

Estuário (J. Barbosa) os 800 em 54s 2/5, suavemente e juntinho à cêrca externa. Hal Tuto (J. Borja) os 360 em 22s 2/5, correndo muito. Stranger Horse (J. Bafica) desceu a reta em 37s, agradando muito, e alertado na reta correspondeu plenamente. Tawny (A. Santos) aumentou para 33s, com sobras. Bananoso (D. F. Graça) os 700 em 46s, com algumas reservas. Loyal (J. Pedro F.) os 800 em 51s 2/5, um pouco ajustado nos derradeiros metros e El Goléa (J. Machado) muito contrariado, mesmo assim ainda trouxe para os cronômetros a marca de 38s a reta.

Estuário é o melhor retrospecto e venderá muito caro a sua derrota, todavia Birk, Stranger Horse, Loyal e El Goléa, podem, ainda, influir no resultado.

JABURI

Jaburi (C. R. Carvalho) os 800 em 53s 2/5, com alguma facilidade. Chaleco (L. Carlos) levou alguma vantagem sôbre o companheiro Piripiri (W. Machado) chegando agarrado em 45s os 700. Itinga (J. Queirós) chegou com melhor ação nesta partida de 39s 1/5 à reta. Atabor (R. Carmo) os 700 em 48s, muito à vontade. London Tower (J. Paiva) vindo de mais longe, completou os seiscentos em 40s, não agradando e Cacique Guarapi (C. Diz Roz) o quilômetro em 1m 07s, com sobras. Jeune Prince (S. Cruz) os 800 em 54s, com sobras. Hal Solita (W. Machado), a reta em 43s, de carreirão e Mirolincoln (J. Borja) os 800 em 53s 1/5, agradando muito.

Jaburi e Mirolincoln foram os que mais se destacaram, devendo decidir o resultado. Atabor, Vareio e Jeune Prince tudo farão para dificultá-los.

Montarias para amanhã

1.º PÁREO - Às 20h 20m - 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Fricandó. N. correrá	8	58
"	Sedrin, M. Carvalho	2	58
2—2	Grajaú, F. Pereira F.º	4	58
3	Dana, W. Machado	7	56
3—4	Primus, J. Pedro F.º	6	58
5	Gold Express, M. Alves	9	58
4—6	Atirador, F. Conceição	1	58
7	Ben Canaan, L. Carlos	3	58
8	Charm-El-Cheik E. Marinho	5	58

2.º PÁREO - Às 20h 50m - 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

1—1	Gateza, J. Queirós	1	57
2—2	Sabatina, O. F. Silva	6	57
3	Minha Gatinha, R. Carmo	2	53
3—4	Alânia, E. Marinho	5	57
5	Tabaúna, J. Reis	7	53
4—6	Estatira, N. correrá	3	53
"	Cláudia, O. Cardoso	4	53

3.º PÁREO - Às 21h 20m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Saga, F. Meneses	6	57
2	La Garçone, M. Carvalho	8	53
2—3	Virajuba, J. Queirós	4	58
4	Arquibela, E. Marinho	7	56
3—5	Ridare, J. Machado	5	56
6	Qûânia, F. Pereira F.º	1	57
4—7	Happy Sunrise, R. Carmo	2	53
8	Cantemina, C. R. Carvalho	3	57

4.º PÁREO - Às 21h 50m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

1—1	Forest, L. Carlos	11	52
2	Mignaro, S. M. Cruz	2	56
3	Foxbridge, A. Ricardo	6	57
2—4	Rowdy, C. R. Carvalho	13	57
5	Xampu, J. Borja	7	55
6	Aymoré, A. Santos	4	53
3—7	Chanceler, J. Reis	14	57
8	Importer, J. Baffica	1	52
9	Piripiri, W. Machado	3	52
10	Lippi, O. F. Silva	3	52
4-11	Sotero, M. Alves	10	56
12	Bom Destino, A. Ramos	9	53
13	El Kilagney, J. Barbosa	12	52
14	Lord Mangueira, J. Queirós	6	52

5.º PÁREO - Às 22h 20m - 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING)

1—1	El Fúria, J. Reis	7	53
2	Hanover, J. Santana	4	53
3	Moonshine, R. Ramos	5	53
2—4	Sereno, O. Cardoso	8	57
5	Dr. Didi, J. Borja	10	53
6	Luluca, F. Estêves	12	53
3—7	Pó de Arroz, F. Maia	1	57
8	Mocani, F. Meneses	11	57
9	Batovi, J. Queirós	6	53
4-10	Walad, F. Pereira F.º	9	59
11	Zé Boneco, L. Carlos	2	57
12	Naipe, O. F. Silva	3	53

6.º PÁREO - Às 22h 50m - 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — BETTING

1—1	Estuário, M. Silva	13	57
2	Mister Charles, F. Pereira F.º	1	54
3	Hal-Tuto, J. Borja	4	56
2—4	Birk, F. Meneses	11	57
5	Ibitiporã, A. Ramos	10	57
6	Stranger Horse, J. Bafica	9	57
7	Lone, M. Carvalho	12	50
3—8	Tawny, A. Santos	7	56
9	Izonzo, J. Diniz	2	52
10	Don Cláudio, L. Carlos	3	53
11	Bananoso, A. Nery	6	52
4-12	Loyal, J. Pedro F.º	5	52
13	El Goléa, J. Machado	8	56
14	Kimino, C. A. Sousa	15	51
"	Bahramdiso, E. Marinho	14	53

7.º PÁREO - Às 23h 20m - 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — BETTING

1—1	Jaburi, E. Marinho	2	52
2	Chaleco, L. Carlos	12	60
3	Itinga, J. Queirós	1	54
2—4	Atabor, R. Carmo	4	55
5	Falcombi, B. Santos	6	56
6	Negra do Sul, J. Pedro F.º	13	57
3—7	Vareio, C. R. Carvalho	14	57
8	Hepatan, I. Oliveira	5	59
9	London Tower, J. Paiva	8	58
"	Cacique Guarani, C. Diz Ros	9	57
4-10	Jeune-Prince, S. Cruz	7	57
11	Hal-Solita, W. Machado	11	50
12	Mirolincoln, J. Borja	3	55
"	Ipirá, N. correrá	10	53

FALTA

1º CLICHÊ

Caça submarina

Yllen Kerr

Ainda o Campeonato Brasileiro
Paulistas organizam o próximo
Tubarões no livro de Ivo Pena
Pituca mata peixe e come logo
Walther Gessel vai de Narguile

O Campeonato Brasileiro de Caça Submarina merece mais do que a simples notícia por nós publicada na última têrça-feira, quando contamos apenas o que havia acontecido em têrmos de pura informação. Por isso voltamos com os comentários que julgamos válidos e até mesmo fundamentais para a compreensão do que está acontecendo no esporte submarino brasileiro, particularmente nas rodas cariocas.

A prova, antes de mais nada, foi realizada com um atraso de seis anos, o que de certo modo não tem explicação, mas dava para alentar uma esperança de que tudo poderia sair com o máximo da ordem, dentro de um padrão digno.

O que se viu, na prova maior da caça submarina brasileira, lançada pela CBD às costas da Federação Carioca de Caça Submarina, foi um espetáculo pobre, onde a extraordinária atuação do campeão valeu como único grande acontecimento. No mais, o Campeonato deixou comprometida a FCCS, a CBD e até mesmo gente que normalmente tem o maior interêsse no esporte.

Verba negada

Recordando os primeiros dias dêste campeonato, devemos lembrar que a CBD negou a verba — NCr$ 2 mil — pedida pela Federação Catarinense de Caça Submarina, que deveria ter sido sede da competição. Os catarinenses pediram, como se pode ver, o mínimo, mas a alegação de cofres vazios foi mais forte. Com isso, a carga recaiu sôbre os pobres cariocas, realmente pobres, em fundos de caixa e em pesqueiros.

A falta de preparo da Federação Carioca para enfrentar os problemas de um campeonato nacional ficou mais que evidenciada, mesmo que se considere os esforços, aliás isolados, de alguns abnegados como o Coronel Alfredo Passos, seu Presidente. Dêste desacêrto, onde as mínimas providências esbarravam numa espécie de vácuo, foi que se partiu para uma competição que primou pelo desinterêsse geral, até chegar aos incríveis atrasos. No segundo dia, a equipe de Santa Catarina, que já havia caçado com um só caique de apoio, estava à beira de uma retirada, pois a prova atrasada e desorganizada não tinha um mínimo de equilíbrio. Santa Catarina só não partiu de vez pela interferência de Pedro Correia de Araújo, a quem a CBD fica devendo êsse favor.

Desordem geral

Sem falar, naturalmente, na água imprópria em que o campeonato foi disputado, já que isso não é culpa da organização. Deve-se, porém, ressaltar a absoluta impropriedade de uma reunião um dia antes da prova. Nessa reunião de capitães de equipe, já estava, por antecipação, bem configurado o quadro geral da desordem. Discutiu-se, na presença dos paulistas e dos catarinenses, de forma mais primária, o regulamento, como se êle fôsse feito para discussões e não para aplicação. Discutiu-se o óbvio, com ares de quem está inventando coisas novas e, o que é pior, discutiu-se as velhas fórmulas já tão cansadas e sabidas por todos, emendando um regulamento que já estava pronto para ser aplicado. Assim, a caça submarina carioca, depois de dez anos ou mais de competições, ainda não sabe como aplicar seus próprios regulamentos. Em meio à reunião, Édson Perri, ex-Presidente da FCC e diretor da prova no pesqueiro, abandonou a sala após tentar discutir o óbvio e insistir em mais uma inutilidade.

No primeiro dia, o retardamento pontificou de saída, com o barco que conduzia os caiques chegando ao local com mais de duas horas de atraso. Enquanto êsse barco não chegava, as cariocas e a CBD (Amilar Vieira) discutiam em pleno mar quem daria apoio a Santa Catarina, que estava ameaçada de não ter caiques. Nesse dia, um de seus homens ficou na água por mais de uma hora e meia sem ver o barco de apoio. No segundo dia, um outro caçador de Santa Catarina lá ficou por duas horas, sem que visse o barco de apoio, já que a situação dos caiques havia piorado.

Em etapa derradeira, o atraso do barco condutor dos caiques — mesmo involuntário — mostrou que a competição foi feita sem a menor previsão. O barco saiu à noite para buscar uma lancha perdida e levou os caiques, fazendo a prova atrasar quatro horas. É bom lembrar aqui que a Federação Paulista está habituada em suas competições a colocar na água vinte equipes de cinco homens, rigorosamente dentro dos horários, num pesqueiro que dista dos centros urbanos cêrca de cinco horas.

Resultado medíocre

Êsses fatos, acrescentados ao natural resultado medíocre em matéria de peixe, onde realmente só a brilhante atuação do campeão merece destaque, dão ao Campeonato Brasileiro uma das notas mais tristes dos últimos tempos. Durante a pesagem não foram poucos os caçadores e interessados na caça de mergulho que viram na reunião a morte do esporte, o entêrro das derradeiras esperanças. Nós mesmos cansamos de ouvir e interrogar os presentes sôbre como estavam sendo um resultado tão desinteressante e a resposta era uma só: é a morte da caça no Rio de Janeiro. O ambiente estêve tão pobre que nem mesmo figuras mais conhecidas como o ex-campeão mundial, Bruno Hermanny, dignou-se a um comparecimento. O Presidente da CBD, adivinhando a pobreza do espetáculo compareceu no último dia, cumprimentou algumas pessoas e retirou-se discretamente, antes que chegasse algum barco. Mas o Presidente deveria ter ficado, assistindo à pesagem e visto a premiação. Era tal o quadro de desinterêsse que pessoas presentes ao Iate Clube do Rio de Janeiro, passeando pelos cais e pela varanda, não chegaram mesmo a parar para ver o que estaria acontecendo. Na primeira etapa deu-se a pesagem dos peixes de bico — da prova de pesca de oceano realizada todos os anos, por acaso, no mesmo local em que se pesavam os resultados do Campeonato Brasileiro. Com isso, era inevitável a comparação e os comentários desairosos dirigidos à caça submarina.

Em suma, o Campeonato Brasileiro de Caça Submarina foi uma perfeita demonstração da morte de um esporte que, infelizmente, parece só ter ambiente para competições em São Paulo, onde há muito é levado a extremos de ordem e trabalho. No Rio, a caça submarina de competição passou a não existir, e o Campeonato Brasileiro provou isso.

VARIADAS

- *Já que a incompetência carioca ficou perfeitamente delineada no Brasileiro, os paulistas aceitaram, desde já, o sacrifício de patrocinar mais um campeonato nacional.*
- *Agradecemos ao arquiteto e pesquisador do mundo submarino, Ivo Pena, o seu livro "Tubarões do Brasil". O livro do caçador e estudioso, é resultado de um grande esfôrço no sentido de esclarecer quais são e como procedem os tubarões em nossas costas.*
- *Temos ainda que agradecer os cartões de fim de ano, das Federações Paulistas e Fluminense, assinados pelos Presidentes Mário Volcoff e Jônatas Carvalho.*
- *Hoje, em águas da Ilha Grande, a etapa inicial do Toneio Aberto de Juniors, prova do calendário da Federação Fluminense de Caça Submarina.*

ÊXITO DE MOMENTO

Johnny Pott ficou alegre com o birdie *mas ao final do Kaiser Open a sua colocação não foi tão boa quanto a do Crosby*

Zarley ganha no gôlfe o Kaiser Open

Napa, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Kermit Zarley conquistou domingo, nos *links* do Silverado Country Club, no Vale de Napa, na Califórnia, o título de campeão do Kaiser Open Tournament, com o total de 273 tacadas para os 72 buracos — 15 abaixo do par — o que lhe valeu o prêmio de 25 mil dólares, cêrca de NCr$ 80 mil.

O antigo campeão PGA Dave Marr obteve a segunda colocação, com 274 tacadas e um prêmio de 15 mil dólares, enquanto Arnold Palmer — um dos favoritos do público — recebia apenas 906 dólares depois das 286 tacadas que deu. Johnny Pott, vencedor do Crosby Pro-Amateur, terminou com 285 tacadas e recebeu um cheque de US$ 1,437.

PRIMEIRA VITÓRIA

Esta foi a primeira vitória de Kermit Zarley no circuito profissional do gôlfe nos Estados Unidos, desde que êle iniciou a sua carreira como jogador da Professional Golf Association. Zarley tem 26 anos, nasceu em Seattle, e sua atuação no primeiro Kaiser Tournament foi muito boa, principalmente na última rodada, quando anotou um cartão de 65 tacadas — que foi o fator decisivo de sua vitória sôbre Dave Marr.

Billy Casper, que juntamente com Arnold Palmer dividia o favoritismo no Kaiser, chegou a ficar a quatro *strokes* da liderança, na segunda rodada. Depois, porém, não foi feliz, terminando com escores de 71 e 76 tacadas e um total de 287. Desta maneira, seu prêmio foi ainda menor do que Palmer: 597 dólares.

O próximo torneio oficial da PGA é o Los Angeles Open, marcado para começar amanhã, em Pasadena, com a dotação geral de 100 mil dólares. As eliminatórias para esta competição foram disputadas ontem, e entre os que não lograram classificação estão Tommy Jacobs, Dave Ragan, Eric Monti, Mike Fetchik e Don Witt. Entre os mais famosos inscritos estão Arnold Palmer — que jogará com a responsabilidade de defender o título —, Doug Sanders, Billy Casper, Don January, Bruce Crampton, Dave Marr e Bruce Devlin, todos com boas chances de vitória.

COLOCAÇÕES

Os melhores colocados no Kaiser Tournament foram os seguintes pela ordem: Kermit Zarley (71-67-70-65), 273 e US$ 25 mil; Dave Marr (68-69-67-70), 274 e US$ 15 mil; George Archer (70-68-70-68), 276 e US$ 7,812; Gene Littler (71-70-66-69), 276 e US$ 7,812; Bert Greene (69-71-71-68), 279 e US$ 5,375; Lou Graham (74-69-71-68), 282 e US$ 4,291; Dick Crawford (71-71-70-70), 282 e US$ 4,291; Bruce Crampton (71-70-72-69), 282 e US$ 4,291; Eldridge Miles (76-68-70-69), 283 e US$ 3 mil; Billy Farrel (74-71-69-69), 283 e US$ 3 mil; Al Geiberger (72-69-72-70), 283 e US$ 3 mil; Miller Barber (73-72-68-70), 283 e US$ 3 mil; Dave Hill (73-72-70-68), 283 e US$ 3 mil; Charles Coody (73-73-68-70), 284 e US$ 2,125; John Schlee (72-69-71-72), 284 e US$ 2,125; Lee Trevino (76-69-66-73), 284 e US$ 2,125; Jacky Cupit (69-71-68-76), 284 e US$ 2,125; Terry Dill (73-70-74-67), 284 e US$ 2,125; Bobby Nichols (285), Babe Hiskey (285), Don January (285), Howie Johnson (285), Don Massengale (285), Johnny Pott (285), Arnold Palmer (286), Charles Sifford (286), Ray Floyd (286), Jack Montgomery (286), Ken Still (286), Bob Murphy (286), Tom Weiskopf (286), Doug Sanders (286), Tommy Aaron (286), Bill Collins (286) e Ted Makalena (286).

BRITISH OPEN

St. Andrews, Escócia (UPI-JB) — A dotação do British Open de 1968 — marcado para começar no dia 10 de julho, em Carnoustie — foi aumentada para 20 mil libras (cêrca de US$ 48 mil), segundo decisão do Royal and Ancient Golf Club, ontem à tarde, numa tentativa de se conseguir um maior número de inscrições e tornar "comercial" a competição, que é uma das mais famosas do esporte.

O prêmio do vencedor passou de 900 para 3 mil libras (US$ 7,200), enquanto o vice-campeão receberá duas mil libras (US$ 4,800). Estas quantias, porém, são bem inferiores às oferecidas nos Estados Unidos, e um exemplo disso é o último torneio lá disputado (Kaiser Tournament), que deu 25 mil dólares de prêmio a Kermit Zarley, seu campeão.

Conde Karol Nowina tenta mostrar ao homem moderno o quanto vale um bom físico

Com 64 anos de idade, Karol Nowina, o conde polonês que por duas vêzes — 1928 e 38 — conquistou o título mundial de luta-livre, é atualmente um pacato professor de ginástica, em Copacabana, preocupado em demonstrar ao homem moderno, "acostumado a tôda sorte de facilidades", a importância do trabalho físico.

Segundo o Professor Nowina, o dia em que a humanidade chegar à conclusão de que não é tão grande o sacrifício de meia hora de ginástica, três vêzes por semana, o mundo será muito melhor, pois, quando o corpo está em boas condições, a cabeça pensa com mais equilíbrio.

O MESMO

Apesar da idade, Karol Nowina mantém o mesmo físico e a mesma postura que fizeram dêle um dos lutadores mais elegantes de todos os tempos.

— Meu pêso ainda é o mesmo de quando me sagrei campeão mundial pela segunda vez — diz, com orgulho.

O seu método — segundo êle — é resultado de um estudo profundo de quase todos os tipos de preparação física, dos quais experimentou a maioria em seu próprio corpo; assimilou alguns, afastou outros, até chegar àquele que utiliza atualmente em sua academia.

Sua ginástica é individual, adequada particularmente a cada pessoa, a cada problema, conforme a necessidade individual, pois não acredita no trabalho em grupos.

— Cada pessoa que me procura tem um problema diferente; raramente aparecem duas necessitando do mesmo tipo de ginástica.

Segundo Nowina, mais da metade dos seus alunos é formada por homens de negócio, que não têm tempo de praticar qualquer esporte, procurando na ginástica um meio de preparar o corpo para o trabalho de mais um dia. Contudo, é grande a procura também de mulheres e jovens.

Outra parte considerável dos que solicitam o seu trabalho são pessoas que apresentam desvio na coluna vertebral e deficiência do aparelho respiratório.

— Muitos dêstes aparecem na academia em estado bastante grave, mas nenhum, até agora, saiu sem estar completamente curado — esclarece Nowina. Em virtude dos bons resultados que venho conseguindo, muitos médicos vêm indicando a minha academia para êstes casos.

MUDANÇA

Para Nowina, o brasileiro ainda não dá à ginástica a importância que ela merece, muito embora o faça atualmente bem mais do que quando aqui desembarcou pela primeira vez, em 1941.

— O brasileiro melhorou muito em relação àquela época, quando a maioria só tratava de se divertir e jogar — diz Nowina. Os homens eram baixos, geralmente magros e abatidos. Agora está tudo bem diferente; a mudança ocorreu quando os jogos esportivos substituíram os jogos de cassino.

— No entanto, ainda falta muita coisa, sobretudo se levarmos em consideração que oitenta por cento dos norte-americanos, homens e mulheres, fazem religiosamente a sua ginástica diária. No Brasil, a percentagem é muito menor.

Nowina ainda hoje é um homem preocupadíssimo com a estética e a elegância, a mesma preocupação que, no início da sua carreira de lutador profissional, o fêz estudar um ano inteiro de **ballet** clássico, para lhe dar movimentos mais harmoniosos no ringue.

Na sua opinião, as pessoas devem fazer tudo para estarem sempre elegantes, com a altura e o pêso proporcionais; mas aconselha àquelas que não estão com o físico ideal a procurarem sempre um especialista. Não há coisa que o irrite mais que os métodos inadequados.

APURO VITAL

Para Karol Nowina, o homem moderno não pode descuidar-se do corpo

Campeonato Brasileiro de Caça Submarina

Disputado em duas etapas de 6 horas, com a participação das equipes das Federações, Carioca, Fluminense, Paulista e de Santa Catarina, a prova máxima da caça submarina nacional, apresentou os seguintes resultados oficiais nas primeiras cinco colocações:

CLASSIFICAÇÕES

CAÇADOR	PEÇAS	PÊSO	PONTOS	EQUIPAMENTOS ESPINGARDA	NADADEIRAS
1 Luiz Correia de Araújo	117	152	210.750	COBRA MOD. ATAQUE	RONDINE DA COBRA
2 Gil Rossi	93	96	141.900	COBRA MOD. ATAQUE	RONDINE DA COBRA
3 Pedro Correia de Araújo	83	82	121.400	COBRA MOD. ATAQUE	RONDINE DA COBRA
4 Lucio Lenz	69	70	120.600	COBRA MOD. ATAQUE	RONDINE DA COBRA
5 Clóvis Dutra	47	63	88.700	COBRA MOD. ATAQUE	RONDINE DA COBRA

Tude vai-se definir até fim do mês

O técnico de basquetebol Tude Sobrinho declarou que pretende definir a sua situação no Botafogo até o fim do mês, pois resolveu estudar com tranqüilidade os têrmos da carta que enviará ao nôvo Presidente do clube, Sr. Altemar Dutra de Castilho, em vez de redigi-la, no início desta semana, como pensava.

Afastado sem qualquer motivo específico da direção da equipe principal masculina — embora tenha ganho para o Botafogo o bicampeonato carioca, por antecipação, e o Campeonato Brasileiro de Clubes, derrotando o Corintians — Tude Sobrinho está em dúvida sôbre se deve aceitar a proposta dos novos dirigentes, para dirigir os quadros secundários.

PRÊSO PELA AMIZADE

O treinador recusa-se de comentar a atitude da diretoria recém-empossada, por considerar que "cada um tem o direito de escolher o técnico que bem entende", mas confessou que sentirá bastante se fôr obrigado a deixar o Botafogo, a quem se considera ligado pela amizade que dedica a todos os jogadores da seção de basquetebol:

— Exceto Barone e César, também meus amigos, trabalho com os demais desde 1961, seja no Flamengo, na seleção carioca de juvenil ou no próprio Botafogo, clube que orientei a partir de 1963. Assim, é natural a relutância em me afastar do convívio dêles — comentou.

Mackenzie e Fluminense já manifestaram interêsse pelo concurso de Tude, mas o treinador só cuidará do assunto após solucionar o seu caso atual, não sendo impossível até que, na hipótese de sair do Botafogo, fique à margem de qualquer atividade, na temporada de 68.

PALESTRA NA ENEFD

Tude Sobrinho não possui diploma de técnico. Tal fato, entretanto, não impediu que o treinador Paulo Murilo o convidasse para fazer uma palestra, ontem à tarde, na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, abordando a participação do Botafogo no Campeonato de Clubes Campeões, realizado nos primeiros dias do mês em curso, em Filadélfia.

Perante professôres de educação física de Alagoas, que estão se aperfeiçoando na ENEFD, Tude discorreu não apenas sôbre o comportamento técnico da sua equipe, como abordou a forma de atuar dos demais clubes, além de focalizar dados peculiares ao basquetebol amador e profissional, nos Estados Unidos.

CONTRA O PARANÁ

Bauru (Sucursal) — O selecionado carioca voltará à quadra hoje à noite, para enfrentar o Paraná, em sua trajetória visando à conquista do pentacampeonato brasileiro de basquetebol feminino. A Guanabara estreou 2ª-feira, vencendo o Rio Grande do Norte por 48 x 33, resultado que deixou os componentes da delegação esperançosa de realizar boa campanha e atingir invictos a rodada decisiva, sábado, quando decidem o título contra São Paulo. Ainda pela rodada de hoje, jogarão São Paulo x Bahia e Rio Grande do Norte x Pernambuco.

Tênis tem torneio no Tijuca

O Torneio Marsy Ludolf Ribeiro, organizado pela Federação Carioca de Tênis, terá hoje à noite a sua terceira rodada, com a realização de um jôgo no Fluminense e treze nas quadras do Tijuca. A programação é esta: no Fluminense — às 19h — Elita Penha x Ângela Alonso ou Letícia Coutinho. No Tijuca: às 18h — Helena Duarte ou Vitória Nigri x Maria Pillar ou Idalina Campos; Laís Silva ou Zilda dos Anjos x Helena Leal ou Léa Lipiani; às 19h — Lígia Pacheco x Elza Carvalhaes ou Lupy Luz; T. B. Scheneider x Karley Silva; às 20h — Mário Neves x Francisco Selingsohn; Délio de Oliveira x Ricardo Pascual ou João Fernandes; George Willian Shalders ou Aramis Faria x Luís Nóbrega ou Ricardo Peixoto; às 21h — Hugo Pucheu ou Hélio Carvalho x O. Bonfim ou José Tavares; George Willian Shalders—Luís Lopes x Aramis Faria—A. Vilhena ou R. Peixoto—I. Peixoto; T. Schneider—G. Schumm x Aloísio Santos—Sérgio Bonn; às 22h — Hélio Somma—José Lamberto x Franck Cox—Álvaro Peixoto; Plauto Facin—R. Liebermann x Darley Silva—A. Pereira ou I. Pillar—P. Burle; Luís Sousa ou F. Ferri x Márcio Fonseca ou M. Bulamaqui.

Santos dá no Vasas de goleada

Santiago (UPI-JB) — O Santos venceu o Vasas, da Hungria, por 4 a 0, ontem à noite, em disputa do Torneio Octogonal. Os gols do Santos foram marcados por Edu, 2, Toninho e Pelé. Na preliminar o Universidad Catolica venceu a seleção da Tcheco-Eslováquia por 4 a 1. O Santos jogará na sexta-feira contra o time argentino do Racing, atual campeão mundial de clubes.

ÚLTIMA CHANCE

A seleção amadora faz esta manhã seu último treino no Rio, quando Antoninho fará a lista dos dispensados

América saberá hoje se o Coríntians lhe empresta ou vende passe de Tales

O Diretor de Futebol do América, Sr. Tadeu Júnior, disse ontem que o seu clube está interessado na contratação ou empréstimo do atacante Tales, do Corintians, e que sabe hoje, quando da chegada do representante do clube paulista no Rio, Sr. Jamil Helu, se o Corintians aceita negociar o seu jogador.

Informou ainda o dirigente que o interêsse do América pela contratação de Tales surgiu no momento em que soube estar o jogador interessado em sair do Corintians e vir jogar em qualquer clube carioca, alegando estar insatisfeito em São Paulo e ter vontade de morar alguns tempos no Rio.

JOGO-TREINO

Evaristo confirmou ontem o jôgo-treino contra o Madureira para a tarde de hoje, no Andaraí, com o objetivo de obrigar sua equipe a jogar em caráter de competição.

Ontem o treinador dirigia um individual de 60 minutos para os titulares, que quando iniciaram os dois toques habituais foram surpreendidos por uma forte chuva, que os obrigou a sair em correria para o vestiário.

Enquanto os titulares faziam o individual, o auxiliar Antônio Clemente dirigia um treino de conjunto entre as equipes reservas e aspirantes, que formaram da seguinte maneira: Reservas — Barreto, Paulo César, Tião, Marceo e João Carlos; Renato e Suquinha; Jonas, Mário Augusto, Clésio e Ramon. Aspirantes — Geraldo, Zé Carlos, Luciano, Veríssimo e Dejair; Ica e Angelo; Jorginho, Tonel, Miguel e Gilson.

Os aspirantes venceram por 3 a 0, com gols de Jorginho, Zé Carlos e Miguel, e embora a equipe reserva tenha tido uma boa atuação, não conseguiu fazer gols em Geraldo, que teve ótima atuação.

Marcos deslocou a clavícula direita quando caiu de mau jeito numa pelada que jogava numa praia da Ilha do Governador, e foi obrigado a engessar o local, ficando por isso alguns dias inativo.

Quanto à excursão que o empresário argentino Jorge Boloquer convidou o América para fazer pela América do Sul, o Diretor Tadeu Júnior disse ontem que passou um telegrama para Buenos Aires, enviando os nomes dos jogadores que viajarão e pedindo que o empresário dê uma decisão definitiva.

Enquanto as passagens não chegam, o América já está estudando convites para outros amistosos, onde estão incluídas partidas pelo Norte e Nordeste, havendo também um convite para jogar em Paramaribo.

Presidente do Atlético sai pelo Brasil afora em busca de um "supertime" para 68

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, depois de afirmar que as derrotas para o Cruzeiro serviram de estímulo para o seu clube melhorar, em bases semelhantes às dos tricampeões mineiros, seguiu ontem para uma viagem ao Rio, São Paulo, Bahia e Pernambuco, anunciando a contratação de diversos jogadores para a formação do que êle chama de "supertime para 68".

O Sr. Carlos Alberto Naves não quis revelar os nomes dos jogadores que pretende contratar, "para não atrapalhar as negociações", mas garantiu à torcida do Atlético — que não se conforma com a atuação nas partidas decisivas com o Cruzeiro —, uma modificação completa no clube em 68. Uma lista de dispensa está sendo preparada pelo técnico Fleitas Solich, nela figurando Décio Teixeira e Tião.

O SUPERTIME

Para contratar vários jogadores e reforçar o Atlético no próximo campeonato, o Sr. Carlos Alberto Naves, além do dinheiro conseguido pelo clube nas rendas do Campeonato, quando foi o primeiro colocado em arrecadações, conta também com um empréstimo de NCr$ 600 mil cedidos pelo banqueiro Gilberto Faria, que é conselheiro do Atlético.

O Sr. Carlos Alberto Naves, em sua viagem, vai propor a troca de jogadores do Atlético que não mais interessam ao clube. As contratações serão feitas de acôrdo com a recomendação do técnico Fleitas Solich, que entregou ao presidente uma lista dos jogadores que êle gostaria de ver no time.

O atacante Antunes, que veio a Belo Horizonte a convite do vice-presidente do Atlético, Sr. Jorge Ferreira, para conversar sôbre sua contratação, foi dispensado pelo presidente, que não se conformou com a atitude do diretor em fazer negócio sem nada lhe dizer. Por fim, disse: — O Atlético está cheio de jogadores como Antunes.

O jogador do América do Rio, estava acompanhado de seu irmão, João Antunes, e não queria voltar à Guanabara antes de receber uma compensação financeira, mas depois acabou concordando em retornar, lamentando a atitude do vice-presidente do Atlético.

Olimpíada já tem hora para começar

Mexico (AFP — JB) — A cerimônia inaugural dos Jogos Olímpicos, no próximo dia 12 de outubro, será iniciada às 13 horas, no Estádio da Cidade Universitária, segundo anunciou o Departamento de Relações Públicas do Comitê Organizador. A cerimônia de encerramento está prevista para o dia 27 de outubro, no mesmo estádio, com início às 14 horas.

Escócia mantém suspensões

Glasgow, Escócia (UPI-JB) — A Federação Escocesa de Futebol anunciou ontem que não cancelará as punições impostas aos jogadores Pat O'Connor, do Kilmarkock, e Winchester, do Aberdeen, que sem darem satisfações a seus clubes fugiram para jogar nos Estados Unidos, com contratos na liga considerada como ilegal, no ano passado.

Antoninho dispensa após o treino nove jogadores da seleção pré-olímpica

A seleção pré-olímpica fará hoje de manhã o seu último treino no Rio, quando o técnico Antoninho apresentará a lista dos noves jogadores que serão dispensados, sendo que Tininho, que teve sua contusão no joelho agravada devido a uma pancada que levou no último treino, deve ser o primeiro da lista.

O ponta-de-lança Dionísio deverá ser operado das amígdalas amanhã, e por isso ficará afastado dos treinos durante duas semanas, sòmente reaparecendo em São Paulo, quando a seleção que treina no Rio se incorporará à seleção de novos de São Paulo.

NOVA CHANCE

O afastamento de Dionísio poderá dar outra oportunidade a Dé, que deve voltar ao ataque titular, mesmo porque vem se constituindo num dos melhores jogadores da equipe reserva. Dé está em boa forma, depois de ter ficado cinco dias sem treinar, devido a uma torção de tornozelo.

O goleiro Naércio, titular nos treinos da seleção pré-olímpica e do Santa Cruz de Recife, foi convidado pelo Fluminense para fazer um período de experiência. Naércio é amador, não tem qualquer contrato com o Santa Cruz e está interessado em transferir-se para o Rio, mas para isso terá que ter o consentimento de seu pai.

— Gostaria de jogar no Rio, inclusive porque aqui teria melhores condições para fazer o vestibular na escola de Medicina. Ficaria, também, satisfeito de pertencer ao Fluminense, que é um grande clube. Mas, quero ganhar algum dinheiro para me vincular a um clube.

Outro jogador convidado pelo Fluminense foi o ponta Manuel Maria, que também está propenso a aceitar a proposta. Manuel Maria vem se destacando nos treinos da seleção pré-olímpica, mostrando ser um bom jogador e confirmando as informações de Oliveira, que já havia dito ao Fluminense que êle é um dos melhores atacantes do Pará, onde joga pelo Paissandu.

Presidente Adolfo Cheskis já escolheu a maior parte da diretoria para o vôlei

O Sr. Adolfo Cheskis, nôvo Presidente da Federação Metropolitana de Voleibol, informou já ter escolhido os nomes de quase todos os seus companheiros de diretoria, preocupando-se agora em realizar as modificações que considera indispensáveis, para a atualização do calendário regional, visando a temporada de 68.

A composição definitiva da diretoria depende apenas da indicação do diretor de publicidade, estando os demais cargos preenchidos pelos seguintes desportistas: diretor secretário — Ivã de Sousa Martins; diretor tesoureiro — Onelso Bruno; diretor técnico — Gérson Silva; diretor de árbitros — Isaac Peixoto.

AGRADARAM

A indicação dos novos diretores da FMV foi recebida com agrado, pois todos possuem serviços prestados ao voleibol, em especial o Sr. Gérson Silva, perfeitamente identificado com os assuntos de ordem técnica, já tendo ocupado a vice-presidência dêste setor, na Confederação de Voleibol e na Federação Metropolitana de Basquetebol.

O Presidente Adolfo Cheskis marcou uma reunião hoje, às 18 horas, com todos os juízes da FMV, para tratar assuntos de interêsse da classe e outros, relacionados com a padronização de arbitragens.

Robson é o nôvo técnico do Fulham

Londres (UPI-JB) — O ex-meia armador da seleção inglêsa de futebol, Bobby Robson, que renunciou ao seu cargo de treinador do Vancouver na semana passada, assumiu hoje a direção do Fulham, substituindo Vic Buckinghan, que no último sábado teve seu contrato rescindido com a equipe da Primeira Divisão da Liga Inglêsa.

Robson renunciou ao seu cargo por não se contentar em ser auxiliar do ex-jogador da seleção húngara, Ferenc Puskas, que foi eleito técnico principal da equipe canadense, que se fundiu com o São Francisco.

Robson iniciou sua carreira de jogador no próprio Fulham, aos 17 anos, e depois foi transferido para o West Bromwich, em 1956, onde se transformou em meia armador.

Voltou a Londres em 1962, permanecendo no Fulham até maio, quando então assumiu a direção técnica do Vancouver.

Buckingham assumiu função de técnico no Fulham há três anos, em substituição a Bedford Jezzard, que como Robson, foi um ex-jogador do Fulham.

Telegrama do Santos foi o primeiro a chegar com parabéns para o Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — Desde segunda-feira telegramas de todos os Estados do Brasil e de diversas cidades do interior mineiro estão chegando à sede do Cruzeiro, cumprimentando os seus jogadores e dirigentes pela conquista do tricampeonato mineiro, e o primeiro a ser recebido por Inês Abreu, chefe do serviço de relações públicas do clube, foi o do Santos, às 10 horas de segunda-feira.

Além de telegramas de torcedores e das diretorias de vários clubes brasileiros, muitos outros são em nome de torcidas organizadas do Cruzeiro existentes no País, Montes Claros, Governador Valadares, Coronel Fabriciano, Curitiba, Salvador, Rio de Janeiro, Recife e São Paulo.

FESTA TEM COMISSAO

Na reunião realizada segunda-feira à noite pela diretoria do Cruzeiro, foi nomeada uma comissão formada por Inês Abreu, Carmine Furleti e Roberto Calvo para organizar uma grande festa do clube e agradecer à torcida o incentivo dado ao clube para a conquista do tricampeonato mineiro.

A comissão vai-se reunir hoje à tarde para serem tratados todos os detalhes da festa que deverá ser realizada com um jôgo do cruzeiro com um grande clube brasileiro. Juntamente com a homenagem à torcida, haverá também outra ao Presidente Felício Brandi, pelo trabalho que êle vem desenvolvendo no clube há mais de 10 anos.

O zagueiro Osmarino, do Cruzeiro de Pôrto Alegre, começou ontem a fazer individual junto com os jogadores reservas do clube e sòmente será contratado se aprovar nos testes a que será submetido pelo técnico Orlando Fantoni. Osmarino é um prêto forte de 1m86 e pode ser a solução para o problema da zaga de área do Cruzeiro.

João Henrique luta hoje com Hines e depois vai desafiar campeão mundial

São Paulo (Sucursal) — Apontado como favorito, o campeão brasileiro dos meio-médios ligeiros, João Henrique, enfrenta hoje à noite, no Ginásio do Ibirapuera, o campeão da Jamaica, Wesley Hines, estando marcada para a parte da manhã a pesagem final, na qual nenhum dos dois deve ter problemas para ficar abaixo do limite da categoria: 63,505 quilos.

O programa, com mais três preliminares, terá início às 21 horas e a luta principal será em 10 assaltos. João Henrique, quarto do *ranking* mundial, se vencer poderá desafiar o atual campeão da categoria, o havaiano Paul Fuji, radicado há algum tempo no Japão.

O PROGRAMA

Wesley Hines ainda não faz parte do **ranking** mundial, devendo ser incluído entre os dez melhores no caso de uma vitória, na noite de hoje. Enquanto o lutador da Jamaica encerrou seus preparativos já na semana passada, sòmente ontem João Henrique deixou de treinar, pois até a última segunda-feira fêz ligeiros exercícios com **sparrings**, no ginásio. João Henrique considera-se em perfeita forma para a luta de hoje à noite, achando que suas possibilidade são bem favoráveis.

Na grande área

Armando Nogueira

O pessoal dirigente do Santos deu, agora, de anunciar que suas próximas compras virão de Minas Gerais: o Deputado Atié, diziam os jornais semana passada, iria a Belo Horizonte para tirar a dúvida entre Natal, do Cruzeiro, e Buião do Atlético.

Pura demagogia, pois duvido que o Santos ou outro qualquer clube paulista arranque de Minas um grande jogador, jogador do padrão de Natal e Buião — duvido.

Vê lá se Cruzeiro e Atlético terão a desfaçatez de desconsiderar um público que é capaz de lhes dar, em uma semana, cêrca de 400 milhões de cruzeiros, por volta de 200 milhões para cada um, em apenas dois jogos.

* * *

Rio e São Paulo que tratem de defender suas praças porque o normal, a essa altura, é que os mineiros comecem a desembarcar emissários por aqui, comprando atrações do Maracanã e do Pacaembu. E estarão bobeando se não fizerem isso, principalmente o Atlético que está devendo à sua torcida um grande time, trazendo de volta, definitivamente, o médio Bougieux, além de comprar dois atacantes e melhores beques.

Não conheço a contabilidade de clubes, mas quero crer que Cruzeiro e Atlético sejam, no momento, os únicos dos grandes no Brasil que não estão operando no vermelho.

O FANTASMA DE NUREMBERG

Alfredo Di Stefano costuma dizer que técnico de futebol não ganha jôgo: "quando muito, se não atrapalhar, não chega a ser fator de derrota".

Não concordo com Di Stefano: um bom treinador pode representar até 50 por cento no rendimento técnico, tático, físico e psicológico de uma equipe. Aqui está um belo exemplo: um sujeito chamado Max Merkel está enlouquecendo o futebol alemão com uma equipe de terceira grandeza que, na última temporada, êle vem mantendo na liderança do campeonato alemão, oito pontos à frente do segundo colocado. Max Merkel tem a seguinte (e breve) ficha: em 59, começou a treinar o Borussia, de Dortmund: lançou Tilkowski, Held, Emmerich, todos da seleção. No mesmo ano, campeão da Alemanha. Em 60-61, levado a pêso de ouro, assumiu o Munique 1860, fêz uma limpeza em regra no time, treinos de manhã e de tarde, no fim de três anos, levava o 1860 a campeão, depois de ter sido vice na temporada anterior. Agora, em 67, os jogadores fizeram uma conspiração e derrubaram o homem, temendo um plano de renovação por êle anunciado. Tranqüilamente, Merkel foi embora para um clube inexpressivo chamado Nuremberg. Pega o time em último lugar, mete-lhe quatro horas de treinos por dia, revoluciona o sistema de bichos (os prêmios são atribuídos de acôrdo com a combatividade do jogador, "porque o dinheiro ainda é uma das melhores psicologias") e o resultado milagroso está nas manchetes da imprensa alemã: o time do Nuremberg é primeiro lugar no campeonato alemão, com oito pontos de vantagem.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Cinco árbitros na lista negra dos clubes: na próxima temporada, a Federação Carioca de Futebol será obrigada por um grupo de clubes a queimar, definitivamente, cinco nomes de primeira divisão. Por falar em expurgo, o que foi que aconteceu com aquêles dois sócios influentes do América que, no meio do campeonato passado, foram tentar uma conversa escusa com um árbitro? O árbitro deu queixa na Federação, como era de seu dever e pronto, o caso terminou. Não devia ter terminado: é muito fácil suspeitar de juiz. Por que não castigar também cartolas tipo êsses do América que foram, com a cara mais limpa, à casa do juiz Aldo Pereira? ● Em debate em Portugal a idade do time do Benfica que amanhã joga com o São Paulo, em São Paulo. O Benfica está sendo apontado como time velho. Nem tanto: a equipe está, no momento, com 28 anos e alguns meses; é, portanto, madura, não velha. Seu principal jogador, Eusébio, está com 26 anos.

Vasco comprou passe de Bougleux por NCr$ 200 mil

REFÔRÇO GARANTIDO

A transferência de Bougleux foi resolvida ràpidamente na residência do Presidente eleito do Vasco, Sr. Reinaldo Reis

O Vasco contratou Bougleux por NCr$ 200 mil, ontem à noite, devendo o jogador voltar hoje a Belo Horizonte para tratar de sua transferência definitiva para o Rio, pela qual receberá NCr$ 25 mil de luvas e salários de NCr$ 1 mil durante dois anos.

O Atlético concordou em receber NCr$ 50 mil à vista e mais cinco prestações de NCr$ 30 mil, com vencimentos de 60 em 60 dias. O Vasco tencionava incluir Bianchino nas negociações, mas o representante do clube mineiro de saída, explicou que só interessava a venda do passe.

Negócio rápido

Bougleux veio de Belo Horizonte de automóvel, acompanhado do Sr. Artur Mendes, que é assistente da presidência do Atlético Mineiro. Ambos dirigiram-se diretamente à casa do Presidente eleito do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, onde também já se encontravam outros dirigentes vascaínos, o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Ivo Marques, e o Diretor de Futebol, Sr. Alberto Rodrigues.

O representante do Atlético foi logo ao assunto, explicando que o seu clube não tinha interêsse na inclusão de outros jogadores no negócio. Acrescentou que o preço do passe estava fixado em NCr$ 200 mil e que o jogador só não havia sido vendido ao Santos até agora porque o clube paulista não havia dado nenhuma resposta. "E já estamos cansados de esperar".

Bougleux, que é solteiro e tem 22 anos, inicialmente combinou de se apresentar hoje em São Januário para fazer exames médicos e conhecer os novos companheiros. Mais tarde, no entanto, ficou acertado que êle voltará a Belo Horizonte a fim de providenciar a sua mudança definitiva para o Rio.

Fontana perdoado

Vários dirigentes do Vasco que haviam visto a entrevista do zagueiro Fontana num programa de televisão, procuraram os Srs. João Silva e Agatirno da Silva Gomes afirmando que não haviam observado nenhuma indisciplina nas declarações do jogador.

O próprio jogador explicou que não acusou seus companheiros de acomodação durante o campeonato passado. Falou, isso sim, numa acomodação natural de todo o time, em virtude de não haver mais esperanças de conquistar o título.

Negou também Fontana que tivesse tecido críticas aos dirigentes que estão em final de mandato.

— Eu disse apenas — explicou — que o elenco do Vasco é bom e que bastavam duas ou três boas contratações para que se possa considerar o time com reais possibilidades no campeonato.

Parada fica no Botafogo mesmo que seja reserva

Dizendo ser atualmente um homem de cabeça fria, pois já não se vê às voltas com a série de problemas que obrigava a sua permanência em São Paulo, Parada comunicou à diretoria do Botafogo, ontem, estar disposto a cumprir seus deveres profissionais com o clube carioca, sem se importar em ficar na reserva o tempo que fôr necessário.

Os dirigentes pediram a Parada que repetisse essas mesmas palavras, hoje, a Zagalo, porque o técnico, que não estêve presente à reunião, achava que o jogador não iria aceitar ficar na reserva. Parada desmentiu ainda que estivesse brigado com Gérson, declarando que tudo agora dependerá da quantia que o Botafogo oferecer para a renovação do seu contrato.

OPERAÇÃO EM MANGA

Manga foi examinado, ontem, pelo Dr. Lídio Toledo, que resolveu operar hoje pela manhã a bursite pré-rotuliana que o goleiro apresenta no joelho direito. Segundo o médico, a operação é muito simples e sua recuperação não durará mais do que dez dias, não impedindo assim que Manga acompanhe a delegação ao México no dia 31.

Quanto ao contrato de Jairzinho, nada ainda foi resolvido, pois nem êle nem a diretoria do Botafogo tomaram a iniciativa de uma aproximação. Contudo, as duas partes deverão tratar do assunto ainda esta semana, sobretudo por haver um grande interêsse da diretoria em levar o jogador ao México.

Joel também está sem contrato, mas dirigentes botafoguenses já declararam que não haverá maiores problemas em renová-lo, estando mesmo interessado em fazê-lo, como um prêmio ao jogador pelos serviços prestados ao clube.

CONVITE

O Botafogo recebeu um convite do Alianza para realizar duas partidas em Lima, nos dias 28 e 31, mas dificilmente poderá aceitá-lo, principalmente porque a segunda coincidiria com a viagem para o México.

O Diretor de Futebol Djalma Nogueira explicou que vai propor ao clube peruano a realização de uma só partida, no dia 30, pois a delegação poderia viajar para o México no dia seguinte, como está programado; neste caso, o Botafogo deixaria o Rio no dia 28. Contudo, mesmo que isso fôr aceito, o Botafogo iria ainda ficar na dependência de uma licença a ser concedida pelos organizadores do torneio do México, por intermédio do empresário Cacildo Oses.

CHIROL DE MEGAFONE

Munido de um megafone transistorizado, emprestado por Tarzã, chefe da torcida do Botafogo, Admildo Chirol dirigiu um coletivo, ontem à tarde, cuja duração foi de uma hora. O preparador físico explicou que resolveu puxar nos exercícios, em virtude de não ter podido treinar os jogadores durante tôda a semana que a equipe passou no Paraná; culpa das chuvas.

Além de Manga, também Afonsinho não participou do treino, por estar sentindo ainda a contusão lombar que sofreu em Curitiba. Gérson iniciou o individual, mas saiu pouco tempo depois, sentindo dores no tornozelo esquerdo, indo fazer massagens no vestiário. O médico Lídio Toledo explicou que não há relação desta contusão com a que perseguiu o jogador durante quase todo o campeonato passado, e que, possivelmente, o liberará para o coletivo que Zagalo programou para a tarde de hoje.

MANTENDO A FORMA

Garrincha estêve ontem em General Severiano, mudou de roupa e foi bater bola com os demais jogadores. Explicou que estava apenas tratando de manter a forma.

Sentado nas arquibancadas, o Diretor Djalma Nogueira assistia aos jogadores chutarem a gol. Em determinado momento, apontou para as bolas que estavam no campo, passando a elogiá-las. Disse que as trouxe do Paraná, pois ficou admirado com a sua qualidade e o seu acabamento.

— São bem redondas e feitas com couro da melhor qualidade; não deformam e nem são feitas de plástico, como essas que andam por aí — disse o dirigente, admirado.

Daí a cinco minutos, Zagalo deixou o treino e, com uma das bolas nas mãos, gritou:

— Ó Djalma, essa bola é uma droga; olha só, parece mais um ôvo — gritou o técnico, chutando-a para que o dirigente observasse a sua trajetória irregular.

O silêncio que se seguiu só foi quebrado por Nilton Santos:

— Para quem sabe jogar, qualquer bola é boa.

SEM PROBLEMAS

Parada não criou obstáculo para ficar no Botafogo

Flu embarca para Salvador sem saber se Samarone joga amanhã com o Galícia

O time do Fluminense embarca às 8 horas de hoje no Santos Dumont com uma dúvida para a partida de estréia de sua excursão ao Norte, amanhã à noite, em Salvador, contra o Galícia: é o ponta-de-lança Samarone, que no treino de conjunto de ontem voltou a sentir dores na virilha.

Se Samarone não puder jogar Cabralzinho o substituirá no ataque e seu deslocamento forçará a entrada de Serginho no meio de campo, ao lado de Denilson, enquanto o resto do time já está escalado, confirmando-se as presenças de Vitório no gol e Amoroso no centro do ataque.

DERROTA

A equipe treinou ontem de manhã, em dois tempos de 40 minutos, no campo do São Cristóvão, com a vitória dos reservas sôbre os titulares por 1 a 0, gol de Gílson Nunes, na cobrança de um pênalti de Bauer em Cláudio. Os titulares estiveram bem mas não conseguiram gols por causa da boa atuação de Vitório no gol reserva e da falta de sorte de Amoroso, que mostrou-se também um pouco fora de forma, pois ainda está com um excesso de dois quilos.

Os titulares contaram com Márcio, Oliveira, Valdez (Valtinho), Altair e Bauer (Francisco); Denilson e Cabral (Serginho); Wilton, Amoroso, Samarone (Cabral) e Lula. Os reservas formaram com Vitório, João Francisco, Caxias (Terziani), Silveira e Severo; Oberdã (Íris) e Serginho (Alves); Roberto (Dida), Cláudio (Américo), Camilo (Tiguta) e Gílson Nunes.

Valtinho só treinou no segundo tempo porque teve que ir ao quartel conseguir a baixa de seu Serviço Militar. Êle será porém o titular na excursão e assim a equipe para a estréia está escalada com Vitório, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Cabral ou Serginho; Wilton, Amoroso, Samarone ou Cabral e Lula. Cláudio só poderá viajar depois do dia 29, segunda-feira que vem, quando acaba o vestibular para a Escola de Educação Física. Telê porém já disse que com isso Cláudio perdeu o lugar no time e assim Amoroso continuará como titular o resto da excursão, a não ser que se apresente mal. Voltando como titular Amoroso terá seu contrato melhorado. No momento êle ganha NCr$ 800,00 mensais e seu contrato acaba em julho.

Wilton já embarca na condição de profissional, pois assinou ontem seu contrato, de NCr$ 800,00 mensais durante um ano.

"SUSPENSE"

A delegação será chefiada pelo Sr. Osvaldo Carvalho e, da lista de 18 jogadores, só vão 16. Uma das vagas é a de Cláudio. Quanto à outra o Fluminense faz segrêdo. Diz apenas que deve ser um jogador "que pode ser contratado a qualquer momento".

A excursão ao Norte compreende os seguintes jogos: amanhã, em Salvador, contra o Galícia; dia 28, em Fortaleza, contra o Fortaleza; dia 31, em Fortaleza, contra o Ceará; dia 4 de fevereiro, em São Luís, contra o Moto Clube; dia oito, em Belém, contra o Paissandu; dia 11, em Natal, contra o América; dia 14, em Maceió, ainda sem adversário; dia 18, em Aracaju, contra o Confiança; dia 21, em Salvador, contra o Esporte Clube Bahia, ou em Feira de Santana contra o Fluminense local. Cada partida redenderá NCr$ 6 mil, livres de despesas, e a delegação está formada com Osvaldo Carvalho, chefe; Durval Valente, médico; Eduardo Santana, massagista; Sílvio, roupeiro; Telê técnico, e os jogadores Márcio, Vitório, Oliveira, Valtinho, Altair, Bauer, Denilson, Wilton, Cláudio (que só viaja têrça-feira), Samarone, Lula, Valdez, Cabralzinho, Gílson Nunes, Serginho, Amoroso e Francisco.

Ex-Governador do E. Santo vai dirigir futebol do Fla ao lado de Veiga e Gunnar

O ex-Governador do Espírito Santo, Sr. Francisco Lacerda de Aguiar, aceitou o convite que lhe fizeram os Srs. Veiga Brito e Gunnar Goransson e vai colaborar no Departamento de Futebol do Flamengo, o que, agora, segundo êle, "é muito fácil, pois o clube está bem orientado e contratou bons jogadores".

Num telegrama em que confirmava o início da excursão do Flamengo para o dia 8 de fevereiro, em Buenos Aires, contra o River Plate, o empresário Jorge Boloquer informou também que Manicera chegará ao Rio sexta-feira, só não o fazendo antes em virtude de seus documentos não se encontrarem ainda legalizados.

RUBRO-NEGRO HÁ 44 ANOS

O Sr. Francisco Lacerda de Aguiar se mostrou ontem contente com a possibilidade de colaborar, "na medida do possível", com o Departamento de Futebol do Flamengo, "clube da minha paixão desde 1924". Ontem, o ex-Governador passou o dia todo com o Sr. Veiga Brito, colhendo informações que lhe deixaram verdadeiramente impressionado:

— O Flamengo atravessa uma fase muito boa, bem administrado e acho que será muito fácil prestar a minha colaboração. Quando as coisas estão neste plano, é só ajudar — afirmou o Sr. Francisco Lacerda de Aguiar.

EXCURSÃO CERTA

O empresário Jorge Boloquer mandou um telegrama para o Flamengo confirmando a excursão em fevereiro, bem como anunciando as datas das partidas e os respectivos adversários. Assim, o programa é o seguinte:

Dia 8 de fevereiro, contra o River Plate; dia 10, frente ao Boca Juniors; e, a 13, contra o San Lorenzo. Todos êste jogos serão em Buenos Aires. No dia 15, o Flamengo enfrentará o Peñarol, em Montevidéu, e no dia 17, jogará contra o Olimpia, em Assunção.

Quanto a Manicera, informou Jorge Boloquer que o zagueiro estava encontrando certa dificuldade para tirar um documento, mas já tinha sido avisado de que, amanhã, estará com o papel na mão. Por conseguinte, Manicera deverá chegar ao Rio sexta-feira e, certamente, só fará sua estréia no Flamengo durante a excursão.

Benfica chega estranhando o calor e já confirmou Coluna de quarto zagueiro

São Paulo (Sucursal) — O Benfica chegou ontem para enfrentar o São Paulo, e o seu técnico Fernando Cabrita afirmou que a diferença entre o atual inverno na Europa e o verão no Brasil fatalmente influirá no rendimento do quadro, já escalado com o meia Coluna de quarto-zagueiro, "por causa da sua maturidade".

Os 16 jogadores que compõem a delegação farão um treino leve hoje à tarde, no Morumbi, preparando-se para o jôgo de amanhã, data da fundação da Cidade e trigésimo sétimo aniversário do São Paulo Futebol Clube.

ATACANTE

Líder do campeonato português ao lado do Sporting, com 21 pontos ganhos, o Benfica poderá disputar um segundo jôgo, domingo, talvez com o Cruzeiro, em Belo Horizonte. Êsse jôgo, entretanto, não foi confirmado ainda, segundo o técnico Cabrita, que admitiu a possibilidade de sua realização.

A delegação desembarcou às 16h 30m em Congonhas e só chegou ao Hotel Normandie, onde se hospedou, depois das 18 horas. Dos titulares, apenas o zagueiro Raul não veio.

Queixando-se do calor, o técnico Cabrita explicou que seu quadro joga no "sistema 4-2-4, elástico", mas é uma equipe sobretudo atacante.

Técnico há 5 anos, Cabrita jogou pelo Belenenses e depois na França. Observou que Belini, Djalma Santos, Gilmar, Zito, Mazola, Zagalo e Garrincha, "entre outros jogadores brasileiros", são muito lembrados na Europa.

Terto e Ismael vão jogar contra Benfica

São Paulo (Sucursal) — Terto deverá estrear amanhã no time do São Paulo, em amistoso que o vice-campeão paulista de 1967 fará, à tarde, com o Benfica, comemorando o aniversário de fundação da Cidade e do clube do Morumbi.

Outro jogador contratado pelo São Paulo, o atacante Israel, que veio da Portuguêsa Santista, também deverá fazer sua estréia contra o Benfica. Segundo o técnico Sílvio Pirilo, Válter e Paraná, que não foram escalados no amistoso que o time fêz no último domingo, contra a Ferroviária, em Araraquara, onde perdeu de 3 a 2, vão reaparecer na equipe.

Flamengo x Guarani e Bangu x Grêmio abrem quadrangular hoje em Campinas

São Paulo (Sucursal) — Flamengo e Guarani fazem o jôgo principal da rodada inicial do torneio quadrangular, em Campinas, promovido pelo clube paulista, hoje, a partir de 21h30m. Na preliminar, com início marcado para 19h30m, jogarão Bangu e Grêmio.

O Guarani será pela primeira vez orientado pelo técnico Wilson Alves, que foi da Portuguêsa de Desportos. Domingo próximo, à tarde, será decidido o torneio, com as partidas entre os vencedores e os perdedores da rodada de hoje. As três equipes visitantes estão hospedadas no Impala Hotel, em Campinas.

Bangu apronta

Ontem à tarde, o Bangu fêz seu primeiro treino com bola, recreativo, além de exercícios físicos, havendo folga hoje até a hora do jôgo. Sexta-feira próxima o treino será de dois toques, devendo a equipe, segundo o técnico Plácido, retornar domingo à noite para o Rio — caso seja possível pegar o último avião da ponte aérea, que sai de São Paulo às 22h30m. Plácido queixou-se dos compromissos em Goiás, "onde se joga às 23 horas, terminando quase sempre as partidas noturnas de madrugada".

Fernando, Norberto e Fidélis sòmente chegarão a Campinas hoje, segundo informações do técnico, pois também foram requisitados para participarem do Quadrangular campinense.

Flamengo com César

O atacante César afirmou ontem que ainda não assinou contrato com o Flamengo, mas que o documento deverá chegar ainda hoje a Campinas, por volta do meio-dia, com o técnico Aimoré, que ficou no Rio para uma importante reunião da CBD.

Enquanto o técnico não chega, a chefia da delegação está a cargo dos Srs. Aristóbulo e Valido, que tomam tôdas as deliberações — inclusive a de marcar um treino rápido do Flamengo, que começou depois do efetuado pelo Bangu, com muita chuva em Campinas.

César, ocupando o quarto 302 do Impala Hotel, confirmou sua vontade de retornar ao futebol paulista, onde possui muitos amigos.

Segundo o jogador, as propostas recebidas pelos dois clubes foram razoáveis. O Palmeiras ofereceu NCr$ 27 mil, mais o pagamento de seu apartamento (NCr$ 12 mil) e NCr$ 15 mil de luvas, com salários mensais de NCr$ 500,00.

A proposta do Flamengo, que está em vigor para César assinar em Campinas, — para poder jogar no Quadrangular — é de NCr$ 40 mil, recebendo o jogador NCr$ 10 500,00 na hora e salário de NCr$ 1 mil.

César, porém, acredita que seria mais bem sucedido no Palmeiras, "pois os prêmios são bem maiores e mais constantes do que os do Flamengo".

— Eu, inclusive, discutia com João Daniel para ver quanto receberia pelos jogos do Quadrangular. Provàvelmente uns NCr$ 200,00. Mas quanto ganharia se estivesse na Taça Libertadores da América jogando pelo Palmeiras?

Caso César não assine contrato com o Flamengo, ainda hoje — "pois tudo dependerá do quanto receberei e se não derem o que quero não assino" — o jogadores não participará do jôgo de hoje à noite contra o Guarani.

Aimoré, segundo confirmou o Sr. Valido, deverá viajar do Rio para São Paulo, pela ponte aérea, às 10 horas, trazendo o contrato de César.

Silva é visita

Segundo os Srs. Aristóbulo e Valido, o jogador Silva, emprestado pelo Barcelona ao Santos e agora querendo retornar ao Flamengo, deverá fazer uma visita aos jogadores e dirigentes do clube carioca, hoje, para ver como está sua transferência, pois depende de um acêrto entre o Flamengo e o Santos, já que o Barcelona deu sua permissão para o atacante integrar a equipe carioca.

O diretor Valido é um dos mais estusiasmados pela volta de Silva ao time do Flamengo e conversou com o presidente do Guarani, Sr. Miguel Moreno, a [illegible] do assunto.

O presidente do Guarani, que fôra ao hotel recepcionar o Flamengo, elogiou o irmão de Silva — Vanderlei — "um craque que ficará jogando no Guarani êste ano, pois já passou nos testes físicos e de campo".

O Sr. Miguel Moreno acrescentou que o time paulista contratou um jogador de Taquaritinga, outra cidade do interior paulista — "um grande atacante, Duque Bessi Neto, mas que não poderá jogar no quadrangular devido às suas péssimas condições físicas".

Guarani concentrado

Com nôvo técnico, Wilton Francisco Alves, que assumiu há 15 dias, o Guarani está com uma equipe de jovens, passando por uma fase de renovação. Os jogadores estão há dois dias concentrados e fazendo treinamento noturno, para melhor aclimatação. O técnico do Guarani afirmou que seu único problema é no ataque "mas não colocarei o novato Duque, pois êle não tem mesmo condições para o jôgo".

Vanderlei, o irmão de Silva, está escalado e o Guarani já tem sua formação assegurada para a partida de hoje com Dimas, Miranda, Paulo, Beto e Diogo; Bidon e Milton; Carlinhos, Capeloza, Vanderlei e Vágner.

Grêmio chegou tarde

O Grêmio de Pôrto Alegre chegou ontem à noite a Campinas, embora estivesse sendo esperado desde as 10 horas de ontem, pelo atraso nos vôos que saíam de Pôrto Alegre com destino a São Paulo.

No hotel, os jogadores do Flamengo e do Bangu comentavam a demora do time gaúcho, desejando que nada de mal tivesse acontecido.

O Grêmio chegou à capital paulista por volta das 17h30m, seguindo de ônibus para Campinas, onde chegou para o jantar, não realizando, portanto, nenhum treinamento.

Batman

UM AMERICANO SOLITÁRIO

Departamento de Pesquisa

JORNAL DO BRASIL --
Rio de Janeiro, 4.ª-feira,
24 de janeiro de 1968

Adam West, intérprete cinematográfico de Batman, pode pular a bordo da sua veloz batlancha em persecução aos inimigos do mal, ou lutar contra fôrças invisíveis, mas pode também assumir sua terceira identidade e ir tecendo sua carreira artística com um ou outro filme de **cowboy**.

– "Eu o amo, eu o amo, eu o amo. Você é tão grande, tão forte, tão bonito. Sério, quando você mostra os músculos eu quase morro. Você se zanga, se eu disser que me apaixonei por você? Batman, é amor no duro. Não é uma simples atração física".

Cartas como a de Márcia L. chegam às centenas, todos os dias, para um homem que se veste de morcêgo na TV norte-americana. Seu nome? Batman.

Quando, em abril de 66, a direção da rêde televisiva ABC teve em suas mãos o primeiro filme do vôo da Gemini-8 com as imagens do giro dos astronautas Armstrong e Scott, ela não vacilou. Convicta de que ofereceria uma agradável surprêsa aos telespectadores, a direção da TV mandou substituir o programa que deveria entrar no ar: um seriado de Batman. Imediatamente, centenas de telespectadores telefonaram protestando: — Não queremos Gemini, devolva-nos Batman.

Êsse episódio serve para mostrar a batmania, a febre de Batman — *Batman crazy* — que contagiou a América, suscitando interrogações e análises, desafiando os prognósticos de sociólogos sem preconceitos.

Uma onda de batmanite varreu os Estados Unidos de ponta a ponta, envolvendo intelectuais, a classe média e os cabeludos que vivem protestando em Greenwich Village e que querem estar sempre na moda. Os cabarés de Nova Iorque e São Francisco dedicam números ao morcêgo miraculoso; lojas e bares têm seu nome. Na Broadway pode-se comprar um par de óculos tipo morcêgo; as livrarias expõem coletâneas das histórias completas do estranho herói. O primeiro livro — 200 mil exemplares — contando as maiores façanhas de Batman esgotou-se em poucos dias. O *slogan* publicitário conclama em letras garrafais: — "A verdadeira arte *pop* ao alcance de tôdas as bôlsas". Aqui, no Rio, inclusive, pode-se encontrar em plena Copacabana crianças ostentando camisas com desenhos de Batman.

Mesmo sem os podêres sobrenaturais do Super-Homem, Batman é antes de tudo um personagem das histórias em quadrinhos. Batman escala arranha-céus, sobrevoa avenidas e, com incrível rapidez troca de roupas e de instrumentos. Com suas máquinas maravilhosas, como o batmóvel e o cinto de mil utilidades, Batman está preparado para qualquer emergência.

Na realidade, Batman é um milionário, um homem de 50 anos que mora num apartamento de Manhattan. O seu nome é conhecido no meio intelectual: Wayne Bruce. Ninguém, exceto seus mordomos Alfredo e Dick Grayson, conhece sua verdadeira identidade. Em sua biblioteca particular existe uma porta secreta que conduz a um grande porão, a *bat cave*, onde Bruce pode fumar tranqüilamente seu cachimbo ao lado do arsenal nuclear que montou. Confiante nos valôres positivos da sociedade capitalista êle só entra em ação quando o Comissário Gordon o chama com o batsinal. Malha vermelha, capa azul, máscara negra, Batman está pronto para impedir qualquer ação criminosa de seus inimigos. Calças verdes, blusa vermelha, capa amarela, máscara negra, Robin o acompanha como um cão de fila. Para alguns, Robin é a versão moderna do cavaleiro mítico Robin Hood, amigo inseparável de Ricardo, Coração de Leão.

Assim mascarados, êles estão prontos à ação. Com a rapidez de um foguete, o batmóvel se põe em movimento levando seus heróis. Batman e Robin sobrevoam a Cidade de Gotham à caça de seus inimigos. Não há nenhuma fôrça que os vença. Ao final, o bem, identificado com a defesa da ordem estabelecida, triunfa e os *maus* acabam infalivelmente na prisão.

FRUSTRAÇÃO

Batman Está no Caminho do Sucesso. Com êsse título a revista dos editôres norte-americanos dedicou algumas notas ao nôvo herói. A chamada *Batman era, a era de Batman* chegou. Mas, por que Batman está na moda?

O mecanismo que está na base do sucesso popular de personagens como Batman foi explicado por Roberto Leydi no artigo *O Triunfo do Supercretino*, na revista italiana *L'Europeo*. Segundo o articulista "o que leva o americano médio a identificar-se com êstes super-homens é a frustração de sua vida diária e o seu, mais ou menos inconsciente, desejo de glória". Roberto Leydi lembra que "lendo as aventuras de Super-Homem, qualquer funcionário americano, qualquer balconista, qualquer carregador de Nova Iorque ou de Chicago pode imediatamente identificar-se no herói, porque êsse herói na vida de todos os dias tem a mesma timidez, a mesma impaciência, a mesma mediocridade. Diante dos *strips* do Super-Homem, o mais médio dos americanos médios pode iludir-se com a idéia de poder transformar-se também êle, um herói legendário. Bastaria vestir uma camisa, uma capa e uma máscara como Batman e tornar-se um Super-Homem com todos os superpoderes".

Adam West, 32 anos, divorciado, pai de dois filhos, atual Batman na TV e no cinema vê com certa lucidez o fenômeno:

— Por algum motivo o público americano é louco por quem possui tantos aparelhos maravilhosos, por quem tem dupla personalidade, por quem sempre foi um sujeito perfeitamente normal e um dia resolve fazer milagres para o resto da vida.

Outra carta de um fã confirma essa explicação: — O Super-Homem que me desculpe, mas acho que você, Batman, é o maior de todos porque qualquer pessoal normal como eu pode um dia ser igual a você, só com treinamentos especiais.

O fato de Batman ser na vida real um milionário levanta algumas questões. Assim, o crítico Stanley Kaufman fêz há tempos algumas observações em sua coluna do *New York Times* sôbre o assunto.

— Batman — escreveu Stanley — é um ridículo como Super-Homem. Na vida real não é um João qualquer, mas um homem riquíssimo. Eu creio que êste seja o momento de Batman justamente porque não é um jornalista tímido e de pouco sucesso, mas um milionário. A sociedade do bem-estar procura seus mitos em níveis sempre mais altos. Não me surpreenderia de modo algum se aparecessem novas histórias em que o herói fôsse o Presidente dos Estados Unidos. Creio que para Johnson, neste momento, seria muito cômodo possuir pelo menos alguns dos superpoderes do Super-Homem e de Batman. Agora creio ter compreendido: Batman já é o Presidente dos EUA. Numa hora em que o cidadão americano está perdendo sua confiança na infalibilidade da política americana e começa a ser roído pelo velho verme europeu da dúvida, só pode haver um recurso inconsciente ao Super-Homem e ao Batman. De resto, certos discursos de Batman, agressivos na essência e democráticos e liberais na forma, já não soam em nossos ouvidos como sátiras dos discursos de McNamara e, sobretudo, dos homens do Pentágono? Creio que seus sequazes mais fiéis e confiantes, Batman os tenha em Washington.

Alguns lembram, ao tentar explicar o fenômeno Batman, as implicações da literatura dos *comics* com o chamado mecanismo da cultura de massa. Lee Lowenthal, por exemplo, escrevendo sôbre a imprensa nos Estados Unidos, afirma entre outras coisas que "todos os meios de comunicação de massa são destituídos de valor e nada oferecem exceto distração. Onde quer que tendências revolucionárias mostrem tímida face, elas são imediatamente abrandadas e contidas por uma falsa realização de desejos, sonhos, como riqueza, aventura, amor, poder e sensacionalismo em geral".

Essa vulgarização ocorre de nôvo quando se apresenta uma peça de Shakespeare ao lado de um episódio de Batman e o locutor se refere a ambas como excelentes.

O aspecto mais interessante, no entanto, do fenômeno é a ligação de Batman com os meios intelectuais de vanguarda. Foram os intelectuais de Greenwich Village que se voltaram principalmente para Batman. Assim, para muitos dêles, um têrmo lançado pelo homem-morcêgo é o fino da bossa: *camp. Camp* é tudo aquilo que pode ser considerado bizarro, grotesco ao ponto de ser surpreendente. O estilo *campy* é o símbolo de uma casta de escritores que trilham o caminho da anarquia e do protesto, que se opõem ao *american way of life*.

Alfred Bunthe, um dêles, em uma conferência na North Western University, deu uma pista para isso:

— Para sermos verdadeiramente inteligentes, para sermos provocadores e para manifestar nosso protesto contra a mediocridade da sociedade americana fizemos das histórias em quadrinhos uma bandeira. Em substância dissemos: eis, em face à vossa mesquinhez nós nos reconhecemos no absurdo do Super-Homem e fazemos nossa a sua linguagem de cretino espacial. Contra a mediocridade não há o que se opor, senão a própria mediocridade. Os quadrinhos são para crianças e débeis mentais? Então, nós nos alimentamos dêles e lançamos em vossa face o *alimento preparado*, os vossos manifestos publicitários, os vossos *slogans* mentirosos, as vossas fotos *sexy* altas como um arranha-céu e inùtilmente excitantes. Batman é o mais *camp* de todos os heróis. Gotham é Nova Iorque e Gotham está entregue às mãos de Batman.

MISOGINIA & DEMOCRACIA

Em maio de 1939, em plena guerra mundial, Bob Kane lançava Batman na revista *Detective Comics* sem esconder suas origens. Quando menino, Bruce Wayne havia presenciado a morte de seu pai, um milionário, e de sua mãe, ambos assassinados friamente por um marginal comum. Aos gritos e prantos, Bruce prometera dedicar tôda a sua vida à justiça e ao combate ao crime. Com a herança paterna, estudou química, montou o seu arsenal e adotou o morcêgo como símbolo.

Recebendo recentemente dezenas de jornalistas, Bruce revelou que depois dos estudos havia resolvido inventar um personagem que fôsse tudo aquilo que êle não conseguira ser: um herói.

Mas, quando o seriado de Batman foi lançado nos cinemas poucos chegaram a desconfiar das relações de amizade da dupla Batman-Robin. Agora, o público já lhes dirige piadas comprometedoras.

Para o escritor Jules Feiller, "Batman e Robin são um legítimo prolongamento daquela masculinidade misantrópica que se manifesta sob tôdas as formas de passa-tempo da América".

Apesar de seu alheiamento ao sexo feminino, Batman é um protetor da sociedade. O importante, pois, é que Batman e Robin garantam a segurança da coletividade e do mundo livre.

— É bom — diz um casal de velhos, ao final do filme *Batman, o Homem Morcêgo* — saber que êles estão sempre alertas.

Ou, então, o diálogo entre o militar e Batman:

O militar lhe diz com convicção:

— O mundo livre espera isso de vocês!

Batman: — Faremos tudo o que fôr possível. Se não conseguirmos só Deus saberá o que convém".

Batman tem bons sentimentos.

— Que crueldade — diz Robin a certa altura do filme — encher um tubarão com explosivos!

Disso também é exemplo o escrúpulo de Batman em lançar fora uma bomba que ameaça explodir pondo em perigo sua própria vida.

Robin: — Mas, você expõe a sua própria vida para salvar êsses marginais?

Batman: — Mesmo êsses marginais poderão um dia se arrepender.

ARTES — WALMIR AYALA

O PORCO E A BOLAÇÃO

Os leitores devem estar informados a respeito do caso do porco no Salão de Brasília. Nélson Leirner, artista paulista, mandou para o salão de Brasília um porco empalhado e engradado, com um pernil amarrado a uma perna. E o porco foi aceito. Aí o artista paulista gozou o júri de seleção, mandando fotografia de sua obra para diversas colunas especializadas perguntando "Qual o critério do júri ao aceitar um trabalho igual ao que êle havia mandado." É claro que houve muita erudição (esta mãe de todos os sofismas) defendendo a entrada do porco. Mas é inegável também que a brincadeira de Leirner provocou um pequeno choque em tôda a nossa área de criação excêntrica, mais talvez do que a soma de tanta crítica que assume a coragem de defender o caos, seja como fôr e em que têrmos fôr, mas que não tem o cuidado de delatar a mistificação que a idéia (ainda que saudável) de agressão e provocação tem carregado consigo. Na medida em que o porco provoca êste tremor de terra, encontra sua validade. Mas uma validade que não vem autorizar seus propósitos, mas que convida a uma pausa para a meditação. Provocar é humano e fácil, não têm nada a ver com arte e jamais a arte foi essencialmente provocação. Tratou-se sempre de criação. Se se trata de decretar a morte da pintura, então o porco de Leirner é um obus eficiente. E uma vez aceito, tal qual é, num salão que expõe mais do que a inquietação de um tempo, que revela os laboratórios vigentes e maciços que surdamente inventam a visão contemporânea do homem, uma vez aceito, repito, torna-se o dedo compressor da bomba, esta mentira que através do pânico pretende alucinar e desorientar uma juventude ávida de descobrimento. O Dadaísmo foi uma genial mascarada, nenhuma de suas fantasias sobreviveu. Sua história é que é inquietante. Repeti-la hoje resulta enfadonho e regressivo. Depois do porco teremos a goiaba podre, amor-perfeito sêco, quem sabe outras inovações bem mais grosseiras que deixo a critério de cada um imaginar (bolar, melhor falando). Aí está: autorizamo-nos um ritmo de bolação. Quem bolar o mais engraçado e chocante ganha a palma. Não se trata mais de transfigurar a agressão que, afinal, é simplesmente o caráter de um tema. Trata-se de minimizar o criador da agressão, reduzi-lo a grosseiro artesão do óbvio e do vulgar. Notem bem: eu disse grosseiro artesão, aí é que está a repulsa. Há os que violentam as formas estabelecidas e colocam algo em seu lugar. Algo de discutível, mas respeitável. O porco está no lugar de que? Não lhe restou nem sequer a grandeza de ser um dinossauro empalhado, já que se trata de voltar à pré-história e à selvageria. Nem sequer transposto nos têrmos imediatos e mágicos dos depoimentos das cavernas. A ironia e o deboche do artista Nélson Leirner são certamente contra os critérios delirantes que a crise da figuração nos agraciou. Neste sentido o porco é um marco importante, quando a agressão do artista contemporâneo se aproximar do nível daquela de um Fra Angélico, então nos lembraremos dêle. Lembraremos que o porco um dia foi sacrificado não para alimento do corpo, mas para ressurreição do espírito. E será certamente um prodígio memorável, num tempo necessitado de socorro.

TEATRO — YAN MICHALSKI

QUANDO UM TALENTO NÃO PÁRA

A única coisa totalmente errada em relação a *Quando as Máquinas Param* é o rótulo de *a primeira comédia de Plínio Marcos* que lhe foi dado nos cartazes e na publicidade em geral. De comédia a peça não tem nada. Nem mesmo as freqüentes risadas da platéia — em parte nervosas, em parte provocadas por algumas falas realmente engraçadas do texto — que acompanhavam o desenrolar de *Dois Perdidos* e *Navalha na Carne* podem ser ouvidas aqui, a não ser três ou quatro vêzes; fora disso, o clima é sempre o de um drama denso e carregado, que chega em certos momentos à fronteira do melodrama.

Mas, independentemente desta incompreensível inexatidão na definição do gênero, *Quando as Máquinas Param* é mais uma contribuição positiva do ganhador do Golfinho de Ouro de 1967 para a dramaturgia brasileira. Não devemos procurar nesta peça nem a complexidade e profundidade de *Dois Perdidos*, que transcende à simplicidade do tratamento formal e transforma a peça numa experiência inesquecível, nem a violência emocional de *Navalha na Carne*. Trata-se, sem dúvida, da obra mais modesta e despretensiosa de Plínio Marcos, e seria errado procurarmos nela qualquer coisa de inovador ou de sensacional — a não ser, é claro, mais uma confirmação de um enorme e personalíssimo talento.

E essa confirmação me parece, mais uma vez, indiscutível. Dentro dos limites dêste pequeno flagrante, dêste exercício de teatro de câmara para dois solistas, Plínio Marcos exibe, com tranqüila simplicidade, os seus grandes conhecidos trunfos: um impressionante domínio de um diálogo espontâneo, vivo e eficiente; uma rara intuição psicológica; um conhecimento profundo da alma popular brasileira; e uma notável capacidade de explorar dramàticamente uma idéia aparentemente *pequena*, mas na qual êle sabe descobrir um inesperado potencial de desenvolvimento.

A mais importante novidade de *Quando as Máquinas Param* é o fato de serem ali incorporados à obra de Plínio Marcos, pela primeira vez, personagens que — pelo menos à primeira vista — não vivem à margem da sociedade. Pelo contrário, ao começar a peça sentimos em Nina e Zé dois indivíduos relativamente integrados na modesta vida que levam: êle, um simples operário não especializado, que ocasionalmente se revolta contra o fato de não ter podido estudar, mas que no fundo está bastante satisfeito com a sua existência; ela, perfeitamente realizada na sua missão de espôsa enamorada, de dona-de-casa que costura um pouco para fora, de ouvinte inveterada de radionovelas, e de sonhadora romântica cujo grande ideal é ter um filho e uma televisão. Ambos constituem, ao iniciar-se a peça, perfeitos exemplos de proletários em pleno processo de aburguesamento, sem qualquer consciência de classe, sem qualquer poder de reivindicação.

Acontece, porém, que Zé acaba de ficar desempregado e, apesar de todos os seus esforços, não consegue, durante todo o desenrolar da ação, arranjar um outro emprêgo. E acontece que ao contar esta tão simples história, Plínio Marcos consegue fazer, com perfeita clareza, um convincente estudo do processo de marginalização ao qual é submetida hoje em dia uma respeitável parte do operariado brasileiro, devido a irresistíveis e desumanas pressões econômicas. Quando a peça termina, sentimos que Zé e Nina estão começando a ser colocados, contra a sua vontade, à margem de uma sociedade na qual tinham até então o seu lugar ao sol, modesto mas quentinho e confortável.

UMA AUTENTICIDADE DESPRETENSIOSA

Falar em autenticidade do diálogo e da construção psicológica dos personagens, em se tratando de Plínio Marcos, já é quase uma redundância. Gostaria, porém, de chamar a atenção dos leitores para as minúcias com que foi elaborado, por exemplo, o personagem de Zé, convincente em todos os detalhes da evolução que se opera nêle, sob o impacto das pressões que o derrotam. A transição do momento de alegria ao receber a notícia de que vai ser pai à inflexível decisão de não deixar o filho nascer é realmente brilhante, pela naturalidade com a qual se opera. Também o personagem feminino é impecàvelmente vivo e plausível no seu corajoso e obstinado otimismo e na sua incapacidade de acompanhar o marido na sua evolução.

A peça não é, bem entendido, isenta de falhas: em primeiro lugar, Plínio Marcos nem sempre sabe contornar a armadilha da pieguice, e cai nela com particular facilidade — como já acontecera, aliás, em *Navalha na Carne* — nos momentos em que os personagens de repente se tornam lúcidos e passam a enxergar os grandes problemas da sua condição. Por outro lado, recebi com reservas a cena final da peça: o diálogo que antecede o gesto final é saturado de repetições e o próprio melodramático gesto-desfecho é insatisfatòriamente preparado do ponto-de-vista psicológico. Mas estas falhas são de pouco pêso em comparação com os acertos do texto, que me parece, no seu conjunto, amplamente realizado, se não quisermos ver nele mais do que êle é e do que pretende ser: uma experiência simples cujo maior objetivo é o de conseguir uma fácil comunicação com o público.

UM ESPETÁCULO DE PLÍNIO MARCOS

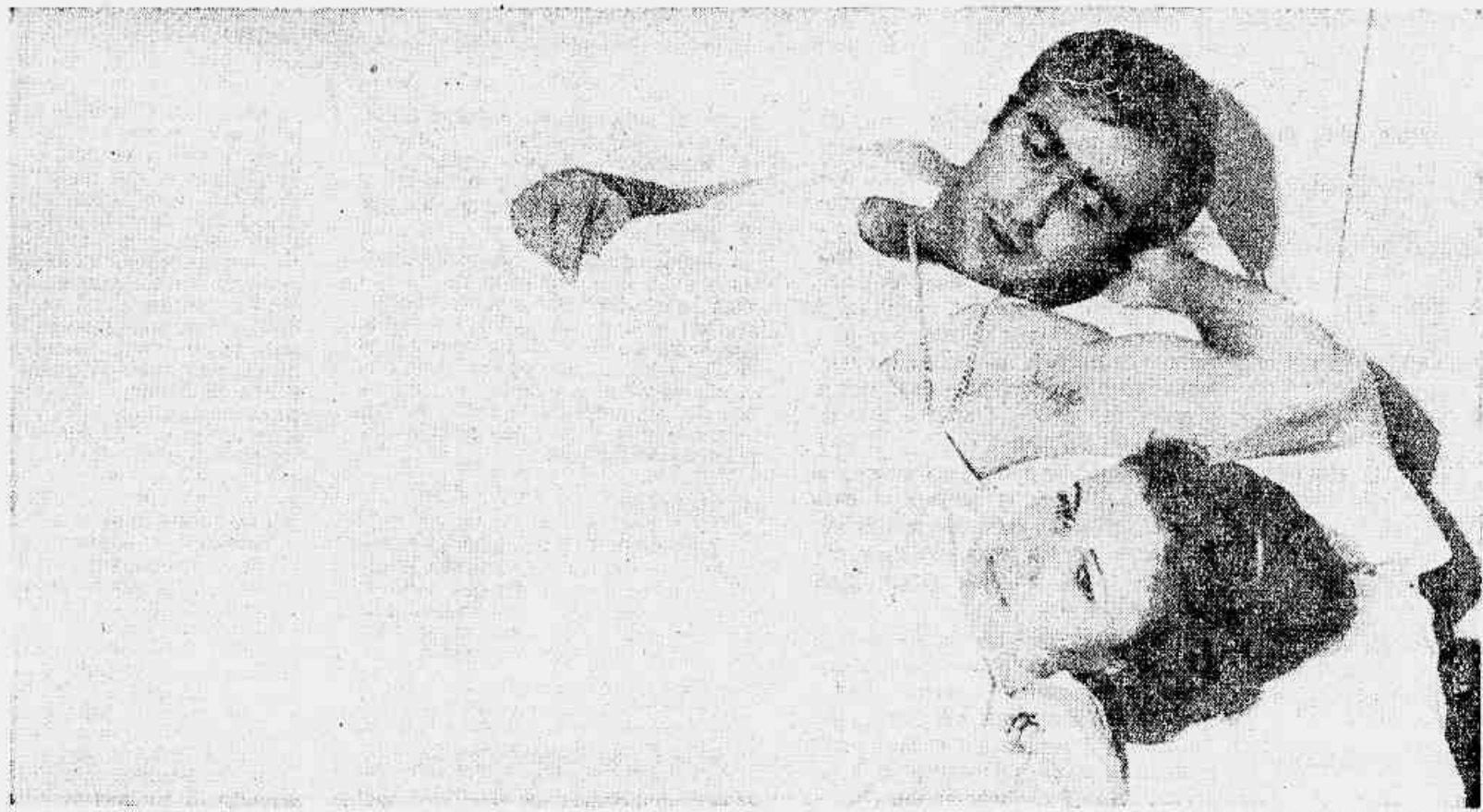
Pouco tenho a dizer sôbre a estréia de Plínio Marcos como diretor: êle se limitou, òbviamente, a dirigir os atôres, enquanto a *mise en scène* ficou modestamente restrita aos movimentos sugeridos pela ação, ou necessários para esclarecer essa ação. Creio que com uma direção mais criativa, mais empenhada em desenvolver as entrelinhas do texto, *Quando as Máquinas Param* cresceria bastante, assim como *Navalha na Carne* cresceu com a intensamente criativa direção de Fauzi Arap. Mas dentro da característica despretensiosa da concepção, o espetáculo funciona inteiramente a contento. E funciona a contento principalmente graças à comunicabilidade e à sensibilidade dos seus dois excelentes intérpretes.

Miriam Mehler, dona de um dos mais comoventes sorrisos do teatro brasileiro, empresta ao personagem de Nina uma tocante ternura e dosa a emoção de uma maneira que me pareceu perfeita. Luís Gustavo é uma agradável revelação: um ator simples e direto, intensamente comunicativo, e que sabe transmitir com o rosto uma extensa gama de reações e sensações. A *limpeza* e a sinceridade do trabalho da dupla provam, mais uma vez, esta cristalina verdade: é nos textos nacionais e realistas, de linguagem espontânea e quotidiana, que os atôres brasileiros conseguem, em geral, atingir um nível bem superior à média dos seus desempenhos habituais.

O espetáculo ganharia se os intérpretes se empenhassem um pouco menos em falar rápido, prejudicando a nitidez da dicção. A ligeira quebra de ritmo daí decorrente seria fàcilmente compensada pela diminuição dos desnecessàriamente longos *blackouts* entre as cenas.

O cenário de Fuad Jorge merece os mesmos adjetivos que caracterizam todos os aspectos de *Quando as Máquinas Param*: simples, despretensioso, realista, verdadeiro.

* * *

"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM" — Um ato de Plínio Marcos. Direção de Plínio Marcos. Cenário de Fuad Jorge. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. Produção (no Rio) de Dalmo Jeunon. Estréia (no Rio) em 5 de janeiro, no Teatro Jovem.

Luís Gustavo e Miriam Mehler

PANORAMA

DAS ARTES PLÁSTICAS

"REVISTA ARQUITETURA" — O Instituto de Arquitetos do Brasil assume o exclusivo contrôle da *Revista Arquitetura*. Este mensário, que é o órgão oficial do IAB, não terá mais qualquer vínculo com a Editôra Artenova. Por outro lado, informa o IAB que está preparando a elevação progressiva de seu nível gráfico-editorial. Excelente providência, pois a *Revista Arquitetura* era sem dúvida a publicação de pior nível gráfico que aparecia na Guanabara. E não se justifica, tratando-se de órgão oficial de um Instituto de Arquitetura. Aguardamos a nova *Revista Arquitetura*.

CONCURSO LASAR SEGALL — A Revista Acadêmica *promovendo concurso crítico-literário sôbre a obra de Lasar Segall, cuja obra recentemente exposta no Museu de Arte Moderna constituiu uma auspiciosa abertura no panorama das artes plásticas para 1968. O concurso será aberto a candidatos até 30 anos de idade. Os trabalhos, de caráter crítico ou simplesmente literário, deverão versar sôbre a exposição comemorativa do 10.º aniversário de morte de Lasar Segall, apresentando a extensão mínima de três páginas datilografadas em espaço dois.*

Aos autores dos melhores trabalhos caberão os seguintes prêmios:

1.º — Prêmio Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — NCr$ 1 mil.

2.º — Prêmio Editôra Delta — NCr$ 600,00.

3.º — Prêmio Livraria José Olympio Editôra — NCr$ 400,00.

Haverá um júri de três membros, designados pela direção da Revista Acadêmica, *de cuja decisão não caberá recurso. O prazo para recebimento dos originais, a serem assinados com pseudônimo, e acompanhados de envelope fechado contendo identificação, terminará no dia 31 de janeiro de 1968, às 17 horas. Os trabalhos deverão ser dirigidos ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Os autores premiados conservam a propriedade literária e os direitos autorais dos seus respectivos trabalhos, excetuada a primeira publicação dos mesmos, que fica reservada à* Revista Acadêmica *(número especial sôbre Lasar Segall).*

TEMPO DE ACERVO — A Galeria Bonino inaugura no fim do mês exposição de seu acervo. Aberta até abril.

BRASILEIROS EM LONDRES — Inaugurada em Londres a exposição dos artistas brasileiros que compareceram à Bienal de Paris. Os quadros ficaram expostos no edifício onde funcionara anteriormente o Serviço de Informações e Comercial da Embaixada Brasileira. Dos onze artistas, o crítico William Verity, da Arts Review, *destacou Maria Bonomi e Gastão Manuel Henrique. Um justo destaque para dois artistas sóbrios e sólidos que, sem o estardalhaço das excentricidades forçadas, constroem um caminho coerente e definido em nosso panorama tão pirotécnico. A caracterização, para alguns outros artistas, de extroversão brasileira, não sei se é elogio ou ironia. De qualquer modo causaram impressão os trabalhos de Francisco Liberato, Hélio Oiticica e José Lima, além do projeto arquitetônico de Hamilton Casé. Os demais são apenas citados. De 14 de fevereiro a 8 de março a exposição será transferida para a Galeria Demarco, em Edimburgo, Escócia.*

ARTE E CIÊNCIA — Michael Kustow, da Royal Shakespeare Company, responsável pela montagem de peças em Londres e Stratford on Avon, foi nomeado Diretor do Instituto de Arte Moderna da Grã-Bretanha. O ICA está escolhendo seus diretores fora do âmbito específico das artes, numa intenção de dissolver as fronteiras entre a pintura, a poesia, o teatro e a música.

W. A.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

JULGAMENTO TEMERÁRIO E INJUSTO

Para quem se dispõe a injuriar e a difamar, todos os pretextos são válidos. Aí está o caso dos bispos do Nordeste. Êles cumprem a missão de evangelizar os pobres, hoje mais do que nunca, porque a Igreja se renova e o tema central do Concílio foi a Igreja dos Pobres. Quando se iniciava a atividade conciliar, um dos padres mais eminentes proclamava que o Concílio dedicasse uma parte, a principal, à elaboração da doutrina evangélica da santa pobreza de Cristo na Igreja, pondo em destaque o desígnio divino, escolhendo a pobreza como signo e forma. E quem hoje repassar os anais do Concílio e se detiver diante dos dezesseis documentos que informam a sua sabedoria e o seu zêlo em favor da humanidade, há de verificar como a Igreja de nosso tempo se preocupa com a situação dos dois têrços que sofrem a miséria e a injustiça.

Nossos pastôres diocesanos da região mais sacrificada do País se alinham entre os que, noutras partes do mundo, têm de renunciar a tudo e apelar a todos os meios afim de conseguir auxílios para atenuar a miséria de milhões de criaturas. Duas instituições da Alemanha Ocidental lhes enviam anualmente uma ajuda financeira. Melhor fôra que pudesem prescindir do favor. Mas, para isso, ao Estado caberia o suprimento. E como a ação oficial é deficiente, não há como recusar a caridade de outros povos.

Contudo, êsses r e c u r s o s do próximo precisavam ser multiplicados. O próprio Cristo multiplicou os pães e os peixes para que a multidão que O seguia não morresse de fome. Maior e talvez mais miserável é a multidão que cerca os bispos continuadores de Cristo na Igreja. E eis que lhes aparece o momento de crescer, de aumentar o dinheiro para levar mais pão e mais vida aos seus pobres. Alguns dêles já teriam mesmo disposto as coisas para os dias melhores que deviam vir e levado esperanças a muitos lares, muitas crianças famintas e quase desnudas, pois contavam com mais dez por cento de alimento, de cobertas, de teto, de remédios, que seriam acrescidos cada mês, dali por diante.

Foram, porém, ludibriados. Cheios de boa-fé, mal informados e sem a experiência que só se adquire no contato com o mundo, quando se pode melhor conhecer as alternativas da alma humana, foram enganados por um falso empresário e, ao invés de verem aumentadas as esmolas, sentiram-se responsáveis pelo que vão sofrer os milhões de mulheres e crianças que tudo esperam na pobreza da Igreja.

Como se não bastasse a amargura que lhes traz tão dura provação, vemos aparecerem na perfídia dos cantinhos de coluna e na malícia dos que não raro julgam o próximo por si mesmos, as insinuações de que os bispos pretendiam amealhar, cobiçavam o lucro e não faltou quem, para respigar a atitude recente dos diocesanos com relação aos problemas justamente dos pobres, viesse dizer que êsses são os bispos engajados em questões políticas e econômicas antigovernamentais.

Quem assim julga, desconhece evidentemente a formação e a integridade de nosso episcopado. Não sabe como vivem muitos dos nossos bispos e, principalmente, êsses que agora foram vítimas de um falsário. Não sabe que, ainda não houve exemplo em contrário, que os n o s s o s prelados, quando morrem, não deixam nenhum bem material. Procurem, os que julgam temeràriamente, conhecer como viveram e como terminaram sua vida terrena os bispos e arcebispos do Rio e lhes dirão que Dom Arcoverde, primeiro cardeal latino-americano, foi sepultado com meias velhas, porque não tinha outras, e Dom Leme possuía apenas um cálice e uma patena. E que dizer do nosso atual chefe arquidiocesano que já dispôs de tudo que possuía e pôde conseguir, e até já fêz doação de sua cruz peitoral? E quantos morreram na mais amarga pobreza, como aquêle sacerdote que, em nosso tempo, fôra a mais constante presença nos púlpitos cariocas e, ao desaparecer, teve a sepultura por esmola e também por esmola um paramento para ser amortalhado.

Não acusem injustamente. Deixem que os bispos do Nordeste recebrem o ânimo e continuem a socorrer a miséria. Cortejem o poder, incensem, lisonjeiem os poderosos, mas não injuriem nem ponham em dúvida a correção de homens que integram uma das comunidades que mais dignificam o País, o episcopado brasileiro.

PANORAMA
DA MÚSICA

Eni Camargo, excursão pela Europa e América Latina

ENI CAMARGO — Pela terceira vez, o soprano brasileiro Eni Camargo vai à Europa em tournée artística. Com o empresário Quesada, cantará na Espanha, Inglaterra, França, Bélgica, Alemanha, Itália e Holanda. Ao retornar ao Brasil, realizará uma série de concertos para a Divisão Cultural do Itamarati, por iniciativa do Embaixador Donatelo Grieco, em vários países da América Latina, culminando em Buenos Aires onde interpretará as canções da suite sinfônica Grande Floresta Amazônica, *de Vila-Lôbos. A seguir, cantará em Lisboa, com a Gulbenkian, o* Magnificat, *de Vivaldi.*

OSCAR BORGHERT — Foi agraciado com a Olga Verney Music Memorial Medal, o violinista brasileiro Oscar Borghert. A entrega dessa distinção, que o Harriet Cohen International Music Awards de Londres vem de conceder, será oportunamente efetuada por parte da Divisão de Difusão Cultural do Itamarati.

BÔLSA-DE-ESTUDO — Partè, com bolsa-de-estudo da duração de um ano, para a Cidade de Leipzig, a jovem Maria Teresa Soares, aluna de piano da prof. Elzira Amabile do Conservatório Brasileiro de Música. Ela participara do Concurso Nacional de Piano de Pôrto Alegre, classificando-se em terceiro lugar.

INSTITUTO VILA-LÔBOS — Continuam abertas na secretaria as inscrições para preenchimento de 45 vagas ao II Concurso de Habilitação para Professôres de Educação Musical.

DISTRIBUIÇÃO DE CERTIFICADOS — O Museu Vila-Lôbos informa que os certificados de freqüência ao ciclo de palestras sôbre Vila-Lôbos acham-se à disposição dos interessados.

MÚSICA JAPONÊSA — A Filarmônica de Nova Iorque apresentou, com o regente Ozawa, uma obra de Toro Takemitsu, na qual as tradições japonêsas fundem-se com as européias. Na sua orquestração, há o shakuhachi *(flauta de bambu) e a* bina *(espécie de alaúde).*

MÚSICA EM COPACABANA — A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural anuncia a criação de um Clubinho de Música que estará em funcionamento a partir de março e poderá ser freqüentado por crianças a partir de cinco anos. Sob a direção do professor Alberto Jaffé, o Clubinho manterá reuniões mensais onde serão ouvidas e discutidas obras de vários autores, tanto em gravação quanto ao vivo. Na mesma Escolinha e também a partir de março, o compositor e maestro Edino Krieger dará início a um curso de Composição, Harmonia e Contraponto. Maiores informações pelo telefone: 37-2687.

R.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

"VIOLÊNCIA E SEXO NO ATÊRRO"

Um filme de José Carlos Oliveira — Com Leila Diniz, Jece Valadão, Hugo Carvana e José Lewgoy — Liberado para maiores de 10 anos de idade

O General Juvêncio Façanha, em boa hora, decidiu coibir os abusos de linguagem, nos espetáculos teatrais, e as cenas constrangedoras de erotismo nos filmes brasileiros. Assim como estava é que não podia ficar: tôdas as mulheres nuas na tela e centenas de palavrões no palco.

Estou elaborando um roteiro cinematográfico no qual fica provado que o realismo não precisa entrar em choque com a delicadeza de expressão — a menos que os artistas desejem destruir a sagrada instituição da família, coisa que evidentemente as autoridades não podem tolerar. A cena principal do meu filme mostra a donzela *(Leila Diniz) às duas da madrugada, no Atêrro do Flamengo, rodeada pelos* curradores *(José Lewgoy, Hugo Carvana e Jece Valadão). O carro da donzela está enguiçado; seus faróis acesos iluminam a cena, nessa noite tenebrosa.*

Enquanto Carvana e Lewgoy, na frente e atrás do automóvel, se asseguram de que ninguém se aproxima, Valadão arranca violentamente a donzela do interior do veículo.

— Meu senhor, meu senhor! Tem piedade de mim! — exclama Leila Diniz.

— Piedade coisa nenhuma, responde Jece Valadão. — Vem cá para fora que eu quero ver uma coisa.

Embora contrafeita, Leila Diniz obedece. Close de Leila mostrando terror nesse rosto inocente. Valadão, de pé, contempla demoradamente aquêle rosto. Vê-se que alguma coisa o perturbou. Êle se afasta da môça e ao mesmo tempo ordena que os comparsas o acompanhem. Os três se reúnem diante dos faróis.

— Que é que houve? Que é que houve? — pergunta Carvana.

— Nós marcamos a curra para as duas da madrugada em ponto — observa Lewgoy — e já são duas e quinze. A impontualidade brasileira me irrita.

— Calma no Brasil — diz Valadão, sem tirar o cigarro da bôca. Depois:

— Eu tenho a impressão de que essa garôta é menor.

— Não pode ser — responde Carvana. — A esta hora, as pessoas menores de idade estão dormindo. O Juiz de Menores não iria permitir que elas circulassem impunemente em automóveis.

— Vai por mim, Carvana — insiste Valadão. — Eu entendo de curra muito mais do que você.

— De qualquer modo, não custa nada verificar — sugere Lewgoy.

Os três facínoras se dirigem à donzela, que já está conformada com o seu destino.

— Me diga uma coisa, meu bem — é Valadão quem fala. — Quantos anos você tem?

— Dezoito — responde ela.

— Quer dizer, vou fazer dezoito daqui a dois meses.

Valadão, triunfante, volta-se para seus companheiros:

— Não falei?

Carvana, furioso, investe sôbre Leila e tenta beijá-la na bôca. Leila se esquiva, ofegante. Então Carvana parece fulminado por um colapso cardíaco. Totalmente imobilizado, êle já não representa perigo para Leila. A câmara se afasta para que todos possam ver o revólver que Valadão encostou na espinha dorsal do comparsa.

— Se tu não deixas a môça em paz, levarás um balaço no espinhaço — anuncia firmente o chefe da gang.

Carvana pouco a pouco recupera a sua naturalidade.

— Que é isso, chefe? — graceja êle. — Eu só queria ver se ela já havia beijado alguém.

— Nunca beijei nem fui beijada, senhores — afirma Leila.

Jece Valadão recoloca o revólver no coldre e, com a severidade de um pai, volta a falar à donzela:

— Escuta, minha filha. O Rio é uma cidade muito perigosa. Isto não é hora apropriada para donzelas. Você vai me dar a chave do teu carro e nós três vamos te levar para casa. E nunca mais me faça uma coisa dessas, entendeu?

— Perfeitamente — responde Leila. — E muito obrigado — acrescenta, beijando a mão do seu protetor.

A donzela e os três homens partem a tôda velocidade no carro da môça. Nesse instante, um puro amor começa a crescer no coração de Leila em relação a Jece, e no coração de Jece em relação a Leila. Os espectadores compreendem que a ação se aproxima de um final feliz — mesmo porque, ao fundo, começam a ouvir os conhecidos acordes da marcha nupcial.

LÉA MARIA

HOMENAGEM AMIGA

A Sra. Tude Neiva de Lima Rocha reuniu para um jantar um grupo de amigos para homenagear a Sra. Liliane Dubois, chefe do Serviço de Relações Públicas da VARIG, em Paris, que chegou sábado ao Rio, para uma temporada de férias. Entre os presentes: Sra. Márcio Alves, Raimundo de Castro Maia, Condêssa Pereira Carneiro, Gilberto Chateaubriand, Sr. e Sra. Celmar Padilha, Sra. Beatriz Simonsen e Francisco Eduardo de Paula Machado. Foram servidos vinhos e queijos no melhor estilo francês.

DIFERENÇA

Há dias, agentes do DOPS quiseram prender o gerente, os garçons e o sorveteiro do Drugstore da Lagoa, por terem recebido denúncia de que os *ice-cream* ali vendidos vinham com uma bandeirinha da Rússia espetada. Mas ficaram desconcertados ao verem que, além da bandeira russa, havia também a da Inglaterra, a dos Estados Unidos e a do Brasil. Para os que não sabem: as bandeirinhas internacionais encimando os sorvetes são bossa velha em qualquer país da Europa. Aqui dá cadeia.

VERÃO, VERANEIO

- *Sábado haverá um jantar concorrido em Correias, oferecido pelo casal João Henrique Vieira da Silva.*
- *O verão ministerial está sendo aproveitado apenas nos fins de semana. Algumas mulheres de ministros que estão fora: Sra. Costa Cavalcânti (em Recife, visitando o neto recém-nascido), Sra. Leonel Miranda (em Nogueira, na casa que pertenceu a Guilherme Romano), Sra. Hélio Beltrão e Sra. Macedo Soares (em Petrópolis), Sra. Ivo Arzua (em Curitiba, acompanhando o filho que faz exame vestibular para Engenharia), e Sra. Gama e Silva (em São Paulo). As Sras. Albuquerque Lima e Magalhães Pinto permanecem no Rio com os maridos, enquanto a Sra. Mário Andreazza vai para Petrópolis apenas nos fins de semana.*
- *Ernesto Pereira Carneiro está aproveitando o veraneio em Petrópolis para praticar o hipismo em companhia das filhas.*
- *Na Mariazinha Infantil, fazendo compras para filhos e netos: Sara Kubitschek, Malu Rocha Miranda, Mônica Malman, Lucianita Carvalho, Regina Melo Viana.*
- *Marici Trussardi recebeu os convidados para o jantar com jôgo em sua casa de Petrópolis vestindo um* palazzo *de crepom, de Pucci, enquanto Romeu usava camisa laranja com gola* roulée.

PICADINHO

- O Senador Daniel Krieger garante aos amigos que o jôgo não passará no Senado de forma alguma.
- **Nicole de la Rivière está confeccionando um** pallazzo **ultramini para Eliana Pittman fazer fotos de moda. A parte superior tem apenas duas alças.**
- Em março próximo, no Rio, Fauzi Arap vai dirigir a primeira peça do autor José Vicente, jovem que faz um teatro atual e participante.
- **Sexta-feira, a data oficial da Índia, será comemorada com uma recepção oferecida pelo Embaixador e Sr.ª Acharya.**
- Lenita Galdeano e Teresinha Ferrari também aderiram aos vestidos estampados com os nomes dos colunistas desta praça.
- **O Governador Negrão de Lima mudou o grau de seus óculos. Comentário de um assessor: Para ter melhor visão dos problemas da Guanabara.**
- Se o Governador atendesse a tôdas as pessoas que desejam vender-lhe um helicóptero, já teria uma frota.
- **A freqüentadora mais assídua do cineminha no Palácio Guanabara é Jandira, filha de Negrão. Chega a assistir a 4 a 5 filmes seguidos, em companhia de casais amigos.**
- Os cartazes pintados por Mathieu e expostos em Paris, com o patrocínio da Air France, alcançaram tanto sucesso que a exposição foi prorrogada por mais algumas semanas. Depois de Paris, a América do Sul. São Paulo e Rio estão no roteiro. Talvez Brasília e Salvador.
- **A primeira preocupação do Sr. Meira Pires, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, ao deixar o Instituto Brasileiro de Cardiologia, onde estêve internado devido a um princípio de enfarte, foi apresentar o balanço de sua administração no ano de 1967.**

COLÔNIA DE FÉRIAS

A cantora norte-americana Juan Baez, prêsa durante uma demonstração de paz feita antes do Natal, declarou, ao sair da prisão, na Fazenda de Trabalho Santa Rita: parece uma colônia de férias, onde todo o mundo é tratado como criança. Acabo voltando para lá algum dia. Eu trabalhava em companhia de uma bonita prostituta negra e cantávamos *jazz* o dia inteiro.

1 CAVALHEIRO E N DAMAS

O caju amigo de Carlinhos Niemeyer vai ser o primeiro baile de carnaval com samba e *iê-iê-iê*. Fantasia obrigatória e prêmios mirabolantes. Depois, a melindrosa do anfitrião será doada ao Museu da Imagem e do Som. O convite dá direito a um cavalheiro e N damas.

O TERCEIRO HOMEM

Antes de viajar para a Suécia, a serviço do Itamarati, Ivo Barroso aprontará a tradução do nôvo lançamento da Nova Fronteira, *O Terceiro Homem*, o mais completo relato da vida do espião Harold Kim Philby.

- *Elegantes presentes ao jantar dos Trussardi: Ana Luísa Capanema, de longo de malha, prêto, Gilza Afonseca, longo estampado em tons de outono, Lúcia Madureira do Pinho, de* palazzo *oncinha, Maria José Magalhães Pinto, com um modêlo* future-maman *impecável, Léda Laje, de* palazzo *indiano.*
- *Lurdinha Vidal convidando para a ceia com dança que oferece aos amigos sábado em Petrópolis.*

ELEGÂNCIA SOBE A SERRA

My pet at the moment — *meu atual brinquedinho de estimação — assim Renault se refere ao seu novíssimo e recém-inaugurado salão de cabeleireiro em Petrópolis. Dona Iolanda Costa e Silva penteou-se em pré-estréia, horas antes da inauguração. Na porta do salão, a carruagem de Renault, enfeitada com guirlandas de flôres, era uma sensação. Gregory, seu cão, montava guarda junto à carruagem. As mulheres compareceram elegantíssimas. Teresa Sousa Campos, de* pantalon *marinho com barras brancas e muitas escravas no braço, Olga Bianchi, usando um modêlo de Cardin, Doty Laje, de túnica em estilo árabe, Daise Sá Lessa, elegantíssima.*

Das muitas bossas do salão, os cartazes de Vergara na parede junto à escada, causavam admiração.

- Álvaro e Lourdes Catão jantavam domingo no Château. Em outra mesa, o Governador Ademar de Barros, num grupo grande.
- **Armando Mascarenhas embarca hoje para os Estados Unidos, mas volta rápido. Domingo estará no Rio.**
- Quem viajou ontem para a Europa foi Adolfo Gentil.
- Os pallazzos **compareceram em abundância ao jantar em casa de Beatriz Eiras, sexta-feira última, na Lagoa.**
- Em fevereiro, o Quinteto Vila-Lôbos vai apresentar um nôvo programa na TV Continental, intitulado **Ponto e Contraponto.**
- **Ao lado de Annick Malvil, Grande Otelo estará comandando o conjunto de passistas e cabrochas que a partir de hoje estarão atuando no Canecão.**
- Lupiscínio Rodrigues, Carlos Imperial e Gasolina tiveram que cantar no microfone do Bierklause quando descobertos pelo público do restaurante. A moda está pegando e daqui a pouco os artistas vão ter que andar disfarçados para jantarem em paz.
- **A Air France alterou progressivamente o horário de seus aviões, de forma que os passageiros que se destinam aos esportes de inverno já têm uma conexão quase imediata em Paris para aquelas estações.**
- A Maison de France apresentou ontem alguns curtas-metragens do Instituto Nacional do Filme do Canadá, pioneiros de novas técnicas cinematográficas. Merece destaque **Celebração,** uma experiência de criar movimento pelo som.
- **O crítico Mário Barata presidirá o debate entre críticos e poetas sôbre os Poemas-Processo, nova modalidade de experimentação poética. Sexta-feira, às 17 horas na Escola de Belas-Artes.**
- **Aeroporto** é o último romance de Artur Hailey, autor de **Hotel e Hospital** a ser lançado pela Nova Fronteira.

O Chanceler Nicanor Costa Méndez, ladeado pelo Ministro do Exterior Magalhães Pinto e pelo Governador Negrão de Lima

NOITE DE "BLACK TIE"

O banquete oferecido pelo Chanceler Magalhães Pinto e Dona Berenice ao Chanceler Costa Méndez, da Argentina, teve lugar no salão da biblioteca do Palácio Itamarati, contando com a presença, dentre outras, dos Ministros da Saúde, da Justiça, da Marinha, do Chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco, e membros do Corpo Diplomático. No menu, *caviar,* consommé *frio ao* cherry, *faisão imperial* cordon bleu *e* bavaroise *de amêndoas*

INTERINO

ROTEIRO DE FÉRIAS — I

O QUE ÊLES PODEM VER

● Onze peças infantis estão à espera de seus filhos nesta semana. É só escolher:

Chapèuzinho Vermelho — Teatro de Bôlso, aos sábados (15h15m) e domingos (15h). Telefone 27-3122.

O Circo — Teatro da Praça (Glauco Gil), aos sábados e domingos às 17 horas. Telefone 37-7003.

D. Rapôsa É uma Brasa — Teatro de Bôlso, aos sábados e domingos às 16 horas. Telefone 27-3122.

A Casa de Chocolate — Teatro de Bôlso, aos sábados (17h10m) e domingos (17h).

A Menina e o Mágico — Arena Clube de Arte, aos sábados e domingos às 17 horas. Rua Barata Ribeiro, 810.

O Circo de Bonecos — Teatro Santa Teresinha (Túnel Nôvo), aos sábados e domingos, às 17 horas.

Sinfrônio, o Burrinho Avançado — Teatro Miguel Lemos, aos sábados e domingos, às 17 horas. Telefone .. 36-6343.

A Formiguinha Vai à Escola — Teatro Pax, aos sábados e domingos, às 16 horas. Rua Visconde de Pirajá, 351.

Parabéns pra Você — Teatro Miguel Lemos, aos sábados e domingos, às 16 horas. Telefone 56-1954.

Joãozinho e Maria — Teatro de Arena (Largo da Carioca), aos sábados 16h30m) e domingos (16h30m e 17h 30m).

Desapareceu a Margarida — Teatro Carioca, aos sábados (16h) e domingos (15h 30m).

☆ **E a programação de cinema é:**

O Maravilhoso Homem que Voou — Caruso, Bruni Méier, Rosário.

Desenhos Animados e Comédias — Cine Hora, Edifício Avenida Central, a partir das dez horas.

Desenhos — Cine Lagoa Drive-In, aos sábados, às 18h 30m.

O Fabuloso Dr. Doolittle — Palácio, 14, 17 e 20 horas.

Desenhos e Comédias — Capitólio, Tijuca e Copacabana, 10 e 11 horas.

Aventuras de Robin Hood — Alasca: 14h, 16, 18, 20 e 22 horas.

O QUE ÊLES PODEM LER

● Aventuras — Editôra Flamboyant — **As Aventuras de Tintin**, em vários volumes. Preço: de NCr$ 6,00 a NCr$ 9,50.

Editôra Melhoramentos — **Moby Dick, a Fera do Mar** — NCr$ 5,30.

● Contos — Editorial Bruguera — Coleção Meus Primeiros Contos — NCr$ 2,45 cada livro.

Editôra Vecchi — Coleção Os mais Belos Contos do Mundo — NCr$ 7,50 cada.

● Historinhas — Editorial Bruguera — Coleção Carochinha — NCr$ 1,75 cada.

Editôra Melhoramentos — Série Vagalume — NCr$ 0,80 cada.

Editôra Vozes — Coleção Feliz Idade — NCr$ 1,50 cada.

Editôra Vecchi — Coleção Miosótis — NCr$ 0,60 cada.

Editôra Flamboyant — Coleção Cirandinha — NCr$ .. 4,00 cada livro.

O QUE ÊLES PODEM OUVIR

● Da CBS, especialmente para êles, dois **longplaying** — **Cantigas de Roda** —, volumes I e II. Preço: NCr$ 8,50.

Da Continental, a série Histórias em Disquinhos. São 38 compactos. Preço: NCr$ 3,50 cada.

EM TEMPO DE FÉRIAS — I

As crianças estão em férias. E ainda vão ficar por dois meses. Um pequeno roteiro de leituras, cinema e teatro é o que apresentamos hoje para você no Serviço Feminino. As artes na escolinha, um guarda-roupa nôvo e próprio para o verão e a opinião de educadores sôbre a conveniência ou não de estudos nas férias completam a página. Os passeios, a praia, a alimentação e os perigos do verão ficarão para amanhã, quando publicaremos nôvo roteiro de programas para férias

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

VIDA NOVA, ROUPA NOVA

Desenhos de Iesa

O uniforme surrado do ano inteiro fica esquecido por uns meses. É tempo de liberdade. Férias. Os programas se sucedem com uma rapidez espantosa. Aniversário da Márcia. Cineminha na casa de Marcelo. Piquenique com a turma da escola. Aulas de pintura. Tanta coisa!

É preciso renovar o guarda-roupa (a criança cresceu, as peças do verão passado não servem mais), comprar sapatos novos, enfim, arranjar tudo para ficar *up-to-date*; exatamente como a mamãe e o papai.

Para as meninas a moda é romântica. Babadinhos, bolas, rendas, frufrus, fitas, laçarotes. Para os meninos, o estilo *hippie* é que está na ordem do dia: muita côr, muita flor, muita bossa.

No desenho, uma série de modelinhos que poderão ser usados nos programinhas de cursos de férias, nos passeios, nos aniversários:

— *short* feito com retalhos de algodão, todos coloridos e estampados; camisa de malha branca com abotoamento tipo pólo;
— vestido em gabardina laranja, com pala alta e babadinho na barra; as cavas são pronunciadas e há um rolotê em tôrno do pescoço;
— para as ocasiões mais requintadas, êste amor de vestido: em organdi marinho (está no rigor da moda!), corte *evasé* e gola grandinha em organza branca rendada;
— macacão em zuarte azulão, com decote quadrado, costuras tipo princesa, bolsos laterais com pespontos e grande *zipper* central;
— vestido em fustão branco, com decote quadrado e cavas; recorte na frente tipo ziguezague, onde se coloca um rendão florido;
— vestido em algodão branco com bolas vermelhas; mangas fôfas, decote em ferradura, corte vertical central; arremates em bordado inglês branco.

ESTUDAR NO VERÃO NÃO É NADA BOM

Verão é sinônimo de férias. Pelo menos, para as crianças. E elas acham difícil compreender a razão pela qual alguns pais as obrigam a recapitular a matéria do ano letivo que passou. Afinal, passaram de ano, não é? E as férias, totalmente desligadas dos estudos, não era a recompensa por que tanto esperaram?

É verdade que há o problema das que ficaram em segunda época. Para elas, o verão ficará bastante estragado, pois terão que estudar. E as mães também não terão férias, pela preocupação em vigiá-las e ver se estudam mesmo.

A NECESSIDADE DE RECUPERAÇÃO

Segundo a educadora Lúcia Benedetti, as férias completamente livres da preocupação do estudo são uma necessidade muito grande para as crianças, mesmo porque só o calor intenso já é suficiente para diminuir qualquer disposição maior para os livros escolares.

— É verdade que os que são a favor dos estudos nas férias podem argumentar que estas quebram a seqüência do aprendizado. Mas haverá coisa melhor, para um início de ano letivo, que uma mente totalmente fresca e descansada?

Brincando à vontade durante o verão, a criança compreenderá melhor a necessidade de assumir a responsabilidade dos estudos, assim que voltar à escola, em março. É a diferenciação entre férias e estudo.

Como explica Lúcia Benedetti, o fato do total desligamento dos livros de ensino durante as férias não significa que a criança não deva ter outras atividades, além da simples brincadeira. Ela poderá aprender pintura, desenho, ballet, *judô ou natação, atividades, enfim, que não requeiram maior esfôrço intelectual. A sua mente precisa de descanso.*

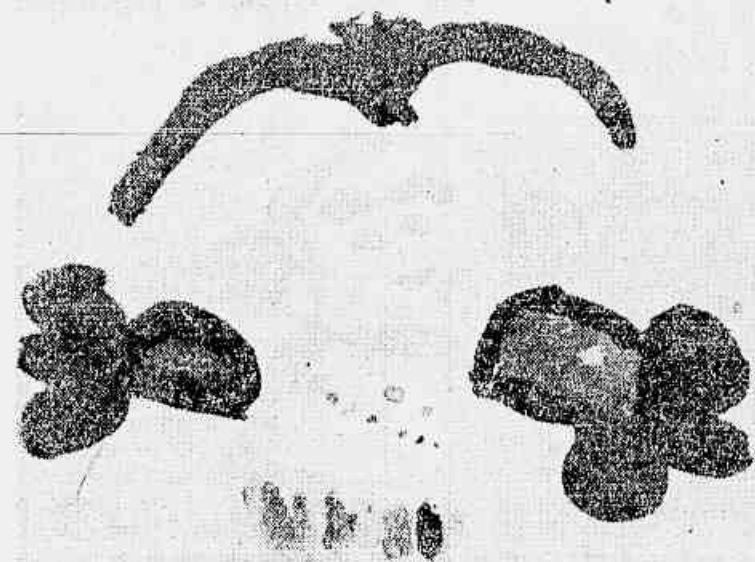
PROVAS DO VERÃO

Lúcia Benedetti, além do contato que teve durante muitos anos com crianças, como professôra primária, interessa-se também pelas suas atividades artísticas. Foi ela quem iniciou a fase experimental, em 1962, da cadeira de Teatro Infantil no Conservatório Nacional de Teatro. Dentro em breve, o Serviço Nacional do Teatro vai editar um livro escrito por ela, Aspectos do Teatro Infantil.

Lúcia é contra a realização dos exames de 2.ª época em fevereiro, ou seja, em pleno verão. "O sistema deveria ser totalmente reconsiderado. Seria muito mais lógico que a criança que não tenha obtido média para passar em uma ou duas matérias ficasse em regime de dependência, como na universidade. Assim, ela cursaria o ano seguinte, normalmente, e durante três horas extras, por semana, estudaria as matérias em que não passou."

— Os exames seriam realizados em junho, o que traria uma dupla vantagem. Além de ter mais tempo para estudar, três meses, em vez de um mês e meio, as condições de temperatura também seriam muito mais propícias para o aprendizado. Se não passasse nesse exame, ela voltaria ao ano anterior, a partir de agôsto, o que não acarretaria nenhuma perda para a criança.

— Não há necessidade que a criança que ficou em segunda época receba um castigo tão grave quanto a perda das férias tão almejadas. Muitas vêzes, isso ocorreu por motivos de doença e não por simples vadiagem. E, estudando durante todo o verão, não terá nenhuma disposição para enfrentar um longo ano escolar que virá em seguida, diz ainda Lúcia Benedetti.

Portanto, é deixar que as crianças brinquem à vontade, que a necessidade de recreação é grande e natural.

Como qualquer pessoa, a criança tem direito a exprimir o mundo, as pessoas e as coisas como ela os vê

AS ARTES DA ESCOLINHA

— Algumas crianças vêm para cá indicadas por psicólogos, médicos e professôres. Outras porque os pais vêem nelas aptidões artísticas. Outras ainda porque os pais percebem a verdadeira função das nossas atividades no desenvolvimento da criança.

Quem diz isso é Augusto Rodrigues, diretor da Escolinha de Arte do Brasil.

— Mas a Escolinha não tem nenhuma preocupação terapêutica. É a atividade em si mesma que cria condições para o ajustamento ou o reajustamento da criança. São as condições ambientais favoráveis e a liberdade de expressão que provocam essa melhora.

Desde 1948, a Escolinha de Arte do Brasil se propõe a promover o desenvolvimento da criança, incentivando sua capacidade criadora através de atividades artísticas. Desenho, pintura, modelagem, xilogravura, gravura em metal, histórias, teatro, danças, recreação, tudo. Tudo que lhe permita descobrir suas próprias idéias e exprimir suas imagens, seu mundo, como um indivíduo.

TUDO MUITO À VONTADE

— Se você quiser assistir, pode. Mas fique quietinha, sim?

A diretora da Escolinha avisou à professora que a repórter iria assistir à aula. As crianças, mesmo, não deram conta disso. Em grupo, algumas sòzinhas, elas estavam muito mais interessadas nos seus trabalhos do que em prováveis visitas. Em cada mesa, dois vidros com água, cinco ou seis forminhas com guaches coloridos e dois pincéis.

— Já viu minha casa? Ela está tão bonita!

— Vi, sim. E você, viu a minha, que eu levei para secar?

Ninguém pára de trabalhar para perder tempo com conversa. Apenas êles trocam idéias, elogios e críticas. E, em matéria de disciplina, não pode haver nada melhor. Talvez porque a professôra fala tão baixinho que quase ninguém escuta. Só as crianças, que vão até ela para mostrar algum trabalho e pedir uma ou outra opinião.

Nenhum esquema de disciplina; tudo espontâneo.

E foi justamente nisso que os fundadores da Escolinha se basearam para ir adiante com seu trabalho:

— A Escolinha foi fundada por artistas e educadores que sentiam serem essas atividades elementos importantes no desenvolvimento da criança. Êles sentiam que através do jôgo livre de imaginação se conseguia uma expressão harmoniosa. E sabiam que a escola institucional, de onde vinham, não dava oportunidade de se ver o desenvolvimento de uma criança como um todo. De uma criança que se situa no mundo, pelas suas manifestações espontâneas, pondo a representação da realidade no mesmo nível de suas vivências.

AS ESCOLINHAS DO BRASIL

Existem no Brasil, talvez, 30 escolinhas de arte. Sociedades civis, que vivem das mensalidades dos sócios, dos pagamentos dos alunos, de doações. Não há pressa em fundar outras, porque, segundo Augusto Rodrigues, "não existem professôres especializados para isso".

— A Escolinha é um implemento para a escola institucional e nós mesmos defendemos a sua integração em todos os currículos. Mas, por enquanto, fazemos arte em separado, porque, se entrássemos agora nas escolas, não teríamos oportunidade de trabalhar com a liberdade que trabalhamos. Aqui nós oferecemos experiências e resultados de experiências que possam ser aplicados em trabalhos de educadores e formar e reformular seus conceitos. Nas escolas não poderíamos agir assim. Porque temos poucos professôres, porque temos pouco campo de ação e porque, antes de tudo, para aplicar nosso método, é preciso saber, gostar da experiência e, mais que tudo, aprender a aprender com o aluno.

A MÃE NA ESCOLINHA

D.ª Miriam estava sentada no corredor, lendo. Poderia ser uma professôra, uma visita qualquer. Só foi identificada quando uma garotinha de quatro anos veio correndo em sua direção pedir água gelada.

— Já está na hora da merenda? Hoje eu trabalhei muito, sabe? Estou até cansada. E essa minha mão está coçando...

Não houve tempo para a resposta. A garôta voltou correndo para a sala de aula, rindo.

— Ela está aqui desde dezembro. Vai ter aulas só até o fim do mês porque vamos para fora.

Para D.ª Miriam Dina Szyff a Escolinha não é uma ocupação a mais nas férias. Sua filha está lá porque "tôda criança deve desenvolver uma atividade artística. Faz parte do desenvolvimento geral. São experiências novas, em todos os campos e setores. São novos contatos e, para ela, que é bastante introvertida, isso é ótimo."

— No início ela estranhou, pensou que tivesse mudado de escola. Depois — após muitas comparações — acabou entendendo. E ela mesma me disse que a pintura que fazia no colégio, no Maternal, era diferente da Escolinha.

ESCOLINHAS NAS FÉRIAS

● A Escolinha de Arte Girassol tem para seus filhos cursos de pintura, desenho, modelagem, carpintaria, música, iniciação musical, canto, folclore, dança e bandas.

São aceitas crianças de 4 a 12 anos, e o horário das aulas está dividido de acôrdo com o grupo de idade:

4 a 6 anos — segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Têrças e quintas-feiras, das 16h30m às 18h30m.

7 a 12 anos — segundas, quartas e sextas-feiras, das 16h30m às 18h30m.

O término das aulas será no dia 15 de fevereiro.

Preço: duas aulas por semana — NCr$ 30,00; três aulas por semana — NCr$ 38,00 (matrícula já incluída). Enderêço: Rua Maria Quitéria, 68, 1.º andar.

● **Faça você mesmo o seu brinquedo** é um dos lemas do Clubinho de Arte Estrelinha, que, além dêste curso, ensina também pintura, declamação, teatro infantil, arte dramática, desenho, bichinhos de pano, carpintaria, consertos caseiros e violão (Rua Humberto de Campos, 635, ap. 402, telefone 27-4957).

As aulas são dadas duas vêzes na semana: das 14h30m às 16h30m, ou das 16 às 18 horas. Os dias são a combinar. O Clubinho funciona de segunda a sábado. O preço de cada curso é de NCr$ 25,00.

PANORAMA DO CINEMA

Oton Bastos em Capitu

"CAPITU", MONTAGEM — Encerradas as filmagens de *Capitu*, filme dirigido por Paulo César Saraceni baseado no *D. Casmurro*, de Machado de Assis, foram iniciados os trabalhos de montagem do filme. Na Líder, Paulo César está trabalhando com Nelo Melli, tratando dos últimos detalhes para que a dublagem possa começar até o fim do mês. Paulo César espera ter a primeira cópia em março, estando o lançamento previsto para abril. A publicidade do filme prevê várias bossas, entre as quais uma série *Lau Viu Assim... As Filmagens de Capitu*. No elenco de *Capitu* estão: Isabela, Oton Bastos, Raul Cortez, Marília Carneiro, Rodolfo Arena e as participações especiais de Ziembinski, Nélson Dantas.

SILENCIOSO AMERICANO — Dando prosseguimento ao ciclo Cinema Silencioso Americano (1914-1928): *Um Esbôço*, a Cinemateca do MAM apresentará em conjunto com o Clube de Cinema do Rio de Janeiro, sob os auspícios da Embaixada Americana, um programa dedicado a David W. Griffith, com a redução de três de seus filmes: *A Queda da Babilônia (The Fall of Babylon)*, produção de 1916, um dos episódios de *Intolerância*, e interpretado por Seena Owen, Alfred Paget e Constance Talmadge; *Órfãs da Tempestade (Orphans of the Storm)*, produção de 1921, interpretada por Lillian Gish, Dorothy Gish, Joseph Schildkraut e Monte Blue; *América (America)*, produção de 1924, interpretada por Lionel Barrymore, Neil Hamilton e Carol Dompster. As sessões serão realizadas hoje às 15 e 18 horas no Auditório da Embaixada Americana, entrada pela Rua México.

DA NOITE

ATAULFO — Amanhã, no Sarau, estréia de Ataulfo Alves com pastôras e ritmistas. *Eu Sou Assim* é o nome do espetáculo que tem as velhas e algumas novas canções de Ataulfo. Para os três primeiros dias a casa está pràticamente lotada.

CHOPE — O Katakombe vai promover dia 30 a primeira Noite do Chope de 1968 e promete apresentar um número especial da Alemanha. Quem comparecer vai ganhar caneco de meio litro.

A DOR DE MARIA — Marcia Pompeu produziu e Cléber Santos dirige *Dor-de-Cotovêlo*, *show* que estréia dia 30 no Rui Bar Bossa. Maria manda avisar que Fernando Lébeis e Tita cantam, enquanto ela dá algumas receitas para a cura do mal.

"CAVE" — O restaurante La Palette possui no seu subsolo uma cave-bar com pista de dança e discoteca.

MAIS UMA — Inaugurada a Bierland, nova cervejaria, no local onde existia o Chico Rei. Decoração *hippie*, ar condicionado, música em *hi-fi*.

VAI DE SAMBA — Colé e Nédia Montel continuam recuperando o New Samba (ex-Gaslight) com um *show* despretensioso, mas agradável. A casa de Estênio de Matos vai sofrer completa reforma depois do carnaval.

OTELO — Estréia hoje no Canecão Grande Otelo, que se junta às dezenas de artistas e cantores lá existentes. Otelo vai ser um dos comandantes do *Carnaval de todos os Tempos*, dia 27.

S.M.

• Carnaval •

JUVENAL PORTELLA • JOÃO BATISTA DE FREITAS

RONDA

ZÉ KETI — O compositor Valdir 59, da Portela, desistiu de concorrer ao título de Cidadão Samba abrindo mão em favor de seu colega de ala Zé Kéti, que vai concorrer pela primeira vez.

SAMBA — Hoje de noite a Mangueira escolhe o seu samba-enrêdo.

MODIFICACAO — Ante a denúncia de plágio a direção dos Acadêmicos do Salgueiro resolveu, com a ala dos compositores, alterar compasses do seu samba-enrêdo.

CANOAS — A boate das Canoas realizará, dia 2, o seu primeiro baile de carnaval, animado por duas orquestras. Será de 15 às 19 horas e o preço da mesa para quatro pessoas será de NCr$ 20,00, sem consumação obrigatória.

BOTAFOGO — O Botafogo FR começa a sua programação carnavalesca com uma batalha de confete na sede do Mourisco começando às 23 horas.

ENSAIO — A Acadêmicos do Salgueiro fará o seu ensaio geral na sede do Mourisco do Botafogo FR.

APRENDIZES — A Escola de Samba Aprendizes da Gávea promoverá domingo, em sua sede da Rua Marquês de São Vicente, uma festa de samba.

ELIANA — A cantora Eliana Pittman recebeu convite de duas escolas para desfilar domingo de carnaval: Portela e Mangueira. Não se decidiu.

CANECAO CARNAVALESCO — O Canecão terá 17 bailes de carnaval, com 3 decorações diferentes, do próximo sábado até o dia 27 de fevereiro. A primeira decoração, intitulada **Carnaval de Todos os Tempos**, será para o período de 27 dêste mês até 10 de fevereiro, a segunda, **Baile de Arlequim**, de 15 a 22 de fevereiro e a terceira, **Carnaval de Circo**, de 23 a 27 de fevereiro.

A GLÓRIA DO GLÓRIA — A diretoria do Hotel Glória informou que mais de 400 turistas estão sendo esperados para se hospedarem no hotel durante o carnaval.

PORTELA HOMENAGEIA — A Escola de Samba da Portela realizará no dia 3 de fevereiro grande baile em homenagem ao compositor Valdir 59. O baile será na sede da escola, na Estrada da Portela, 446.

NOITE DA MARCHA-RANCHO — O Governador Negrão de Lima autorizou a realização da Noite da Marcha-Rancho, dia 10 de fevereiro, no Maracanãzinho. Além dos ranchos comparecerão as bandas do Corpo de Bombeiros e dos Fuzileiros Navais e diversos compositores de marcha-rancho da nova geração.

SÓ FALTOU PELÉ — Na festa de sábado da Unidos de Lucas compareceram Dondinho, pai de Pelé; Zoca, seu irmão; Guilherme, sogro, Casione, advogado, além de vários de seus amigos. Pelé não foi porque está em Santiago. No domingo, com exceção de Pelé, foram todos para a Mangueira, onde Dondinho recebeu da Ala Vê Se Entende um troféu para ser entregue ao seu filho, padrinho da Ala.

CARNAVAL E SEUS PROBLEMAS (II)

Pràticamente a um mês do carnaval nenhuma medida nova foi tomada pelos seus responsáveis para melhorá-lo, deixando antever a ocorrência dos mesmos problemas que há tanto tempo habitam os quatro dias de festa, a não ser declarações em princípio otimistas à moda, aliás, de tôdas as anteriores e voltadas para a mesma tônica.

Tem sido, ao longo dos anos, essa pouca atenção que se dá ao espetáculo a grande responsável pelo desinterêsse que aos poucos toma o principal elemento interessado nêle, o povo, a quem pouca ou quase nenhuma assistência se tem dado, a não ser desculpas pelos constantes insucessos.

AS CAUSAS

Sòmente agora é que as autoridades vão decidir, por exemplo, o problema da instalação das arquibancadas para os desfiles, levando todo um período pensando se tomariam a si o encargo ou o entregariam a particulares, como ocorreu em 1967. Já no ano passado, a horas do primeiro desfile oficial, o de blocos e frevos, ainda se trabalhava na Avenida Presidente Vargas para concluir um serviço iniciado um pouco tarde. E o mesmo está por acontecer, ainda que os avisos tenham sido feitos em tempo, isto é, durante o carnaval passado, há um ano.

Enquanto êstes fatos são constatados, preocupam-se os dirigentes do carnaval carioca em trazer ao Brasil figuras expressivas umas, pouco importantes outras, das artes estrangeiras, como se isto fôsse dar uma outra dimensão à festa. E ao tempo em que se investe capital imaginando ser isto uma maneira eficiente de divulgar o carnaval no exterior, aqui, palco desta festa, sofrem aquêles que são, na verdade, os responsáveis maiores pelo interêsse que ela desperta: as escolas de samba, os ranchos, as sociedades e os frevos. As subvenções, tão poucas e por isto tão culpadas pelo estado em que se encontram as sociedades e os frevos e que por pouco não extinguiram com os tradicionais ranchos, ainda não foram pagas e mesmo que isto tivesse acontecido há 15 dias ou há um mês, ainda assim, estariam atrasadas e permaneceriam como fator ofuscante.

A PREVISÃO

O problema do pagamento das subvenções, tão antigo quanto os desfiles oficiais, envolve outros problemas, para o surgimento dos quais também cooperam outros órgãos e outras entidades. Ainda hoje se distribuem verbas a entidades que são sabidamente formadas apenas para figurar na relação. Num dos últimos carnavais, apenas para exemplificar, duas ou três escolas de samba do terceiro grupo — Praça Onze — não puderam se apresentar por falta de número de figurantes. Contra elas não se tomou nenhuma providência efetiva a não ser aquela, de momento, desclassificando-as do concurso.

A Assembléia Legislativa tem os instrumentos legais para pôr um paradeiro a uma situação que se torna crítica a cada ano, apresentando projeto e votando lei que limite o número de participantes do desfile. Assim, no caso específico das escolas de samba, que são dispostas em três grupos, seria possível estabelecer um limite em cada um. Seria um processo de se afastar as que não têm condições para uma apresentação pública e de transferir os recursos obtidos com esta redução àquelas que realmente fazem o espetáculo. Embora seja, teòricamente, uma medida antipática do legislador, em geral dependente à época de eleições dos votos populares, ela iniciaria uma outra etapa ou uma nova etapa dentro de um pensamento que é geral: a moralização no emprêgo e na distribuição das subvenções.

Marina, destaque da Mangueira

SUBVENÇÕES ATRASADAS CAUSAM TRANSTORNOS

O atraso no pagamento das subvenções às entidades carnavalescas, motivado pelo excesso de burocracia do Estado, vem causando grandes transtornos a tôdas elas, que não podendo deixar os preparativos para a última hora, são obrigadas a comprar o material fiado e, conseqüentemente, mais caro.

As subvenções, em acôrdo feito pela Secretaria de Turismo com as entidades, deveriam começar a ser pagas até 31 de dezembro. As conseqüências do atraso poderão ser sérias, principalmente para as grandes sociedades e os ranchos que, ao contrário das escolas de samba e dos clubes de frevo, são obrigadas a fornecer tudo aos seus participantes, inclusive fantasias.

SOCIEDADES SEM BARRACÕES

O dilema da falta de barracões para montar os carros alegóricos volta a desesperar as grandes sociedades que continuam esperando o pagamento das subvenções para poder alugá-los. Espera-se para esta semana que a Secretaria de Finanças pague uma parte da subvenção pois, em caso contrário, o tradicional desfile das grandes sociedades poderá não acontecer êste ano na Avenida Presidente Vargas.

ALGUNS RANCHOS RECEBEM

Depois de muitos pedidos e de muitos papéis a Secretaria de Finanças pagou um têrço das subvenções aos ranchos, com exceção do Recreio da Saúde, Unidos do Leme e Azulões da Tôrre que terão que provar não terem desfilado no ano passado. Para receber a subvenção é preciso prestar conta do dinheiro recebido no ano anterior e como os três ranchos não desfilaram estão encontrando dificuldade em receber.

O que há pelo mundo

NÔVO WEST SIDE — O arquiteto londrino James Stirling, juntamente com outro arquiteto de origem britânica, Arthur Baker, radicado em Nova Iorque, está planejando a reforma de um grande setor de West Side, em Manhattan.

O projeto prevê a fusão de um grande complexo com o nôvo terminal de grandes navios transoceânicos planejado pela Administração do Pôrto de Nova Iorque. A área a ser desenvolvida estende-se entre as Ruas 40 e 58 e o projeto inclui seis modernos *piers* no Rio Hudson.

Os arquitetos têm sòmente cinco meses para concluir seus planos.

O Prefeito Lindsay, de Nova Iorque, disse que a importação de talento foi necessária diante da importância do projeto.

Os honorários de Stirling — 50 mil dólares — estão sendo pagos conjuntamente pela Prefeitura de Nova Iorque e pela Administração do Pôrto.

Stirling está sempre viajando entre Nova Iorque e Londres, de avião, para manter-se em contato com seu trabalho na Grã-Bretanha.

DETECTIVE ELETRONICO — A Polícia londrina está experimentando o uso da televisão contra o crime.

Câmaras equipadas com lentes *zoom* são colocadas no alto de edifícios, focalizando ruas comerciais e estacionamentos de veículos, numa área de cêrca de quatro milhas quadradas. São operadas de uma unidade monitora central por dois funcionários, que se mantêm em contato, pelo rádio, com os policiais que patrulham a zona.

Se as câmaras colhem algo suspeito, a polícia é encaminhada para o local imediatamente.

O painel de contrôle, além dos contrôles normais para as câmaras, tem o equivalente de um disco telefônico, para efetuar vários ajustes e também para fazer com que limpadores automáticos limpem as lentes das câmaras nos dias de chuva.

Comprovado o êxito, a experiência vai ser estendida a outros pontos de Londres, inclusive o famoso West End.

UNIVERSIDADE EM NOVO ESTILO — A nova Universidade de East Anglia, perto de Norwich, no leste da Inglaterra, projetada por Denys Lasdun, lembra a superestrutura de um navio, com duas tôrres, parecidas com chaminés, aumentando a ilusão.

Passagens elevadas de concreto destacam-se na obra, ligando as várias áreas de ensino e administrativas com as acomodações residenciais.

Lasdun, o arquiteto do projetado National Theatre da Grã-Bretanha, incluiu em seu projeto para a Universidade de East Anglia salas de *breakfast* para seis a dez alunos, cada um servindo a um setor de quartos — disposição que poderá vir a exercer forte influência na vida social dos estudantes.

Situada nos arredores da antiga Cidade de Norwich, a nova Universidade tem espaço para expandir-se, e a característica linear de seu conjunto permitirá aumento futuro, no mesmo estilo.

TV GUIA FOGUETES — Aviões britânicos Buccaneer estão sendo dotados de foguetes Martel, produzidos conjuntamente pela Grã-Bretanha e pela França e que podem ser guiados por televisão.

Os projéteis, táticos, de precisão, do tipo ar-para-terra, foram projetados e estão sendo produzidos por uma companhia britânica e outra francesa, para atenderem às necessidades de operação dos dois países. A Grã-Bretanha é responsável pelo projétil guiado por televisão e a França por uma versão anti-radar.

ÁGUIA VAI À ESCOLA — Duas águias das Filipinas vieram *estudar* na Grã-Bretanha: estão em Weston Park, Shropshire, residência do Conde de Bradford, fazendo um *curso* de caça com o falcoeiro do Conde, Sr. Allan Oswald, e sua espôsa.

As águias pertencem à Sr.ª J. Laloe, de Manila.

O preparo não diferirá muito daquele normalmente adotado na falcoaria. A primeira etapa visa a ensinar às aves a comer na mão dos treinadores — e depois a equilibrar-se em suas mãos enluvadas.

PERGUNTE AO JOÃO

GATO/EXPOSIÇÃO

ILCA MENESES — Guarapari — "... O que foi a Exposição de Gatos realizada na Europa?"

1454 bichanos de tôdas as raças foram apresentados há um mês na maior exposição de gatos do mundo, realizada no Olympia de Londres — tendo sido a mostra patrocinada pelo Clube Nacional do Gato e nela se destacando um gato persa branco de nome *Marcus* e o angorá *Rex*, também sendo especialmente admirados muitos gatos siameses, numerosos gatos persas e mais de 300 gatos de pêlo curto.

BRASIL/CIÊNCIA/NOBEL

EDMUNDO ARAÚJO — Estação do Rocha — "Em relação aos enxertos cirúrgicos, nasceu no Brasil um médico britânico autor de importante descoberta em Londres há muitos anos?"

Nasceu: o Prêmio Nobel Sir Peter Medawar. Hoje com 53 anos, o eminente biologista britânico Peter Brian Medawar, que descobriu a tolerância imunológica a tecidos transplantados e ganhou o Prêmio Nobel de Medicina de 1960 juntamente com **Sir** Macfarlane Burnet, nasceu no Brasil, em Petrópolis, no ano de 1915, sendo atualmente Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas de Londres.

JESUS/CIRENEU

CLEIA MACIEL — Duque de Caxias. — "O homem que ajudou Jesus a levar a cruz era africano?"

Era —, chamado Simão o Cireneu por ser de Cirene, na África (no leste da atual Líbia). Estando Simão em Jerusalém por ocasião da Paixão-e-Morte de Jesus, foi forçado a ajudá-lo a transportar a cruz ao lugar do suplício, ato que lhe foi recompensado com a conversão de seus dois filhos, Alexandre e Rufos, que se tornaram discípulos dos apóstolos.

TRANSPLANTES/LEI

DANIEL TELES — Niterói. — "De quando data no Brasil a Lei dos transplantes permitindo transplantar órgãos do corpo humano?"

É a Lei n.º 4 280, de 1963, que está sendo regulamentada pelo Ministério da Saúde, lei de 10 artigos e que estabelece o seguinte no Artigo 9.º: "As despesas com extirpação ou transplante fixadas em cada caso pelo Diretor da Saúde Pública serão custeadas pelo interessado, ou pelo Ministério da Saude quando o recebedor do enxêrto fôr reconhecidamente pobre". — Lei n.º 4 280, de 6 de novembro de 1963.

URSS/ONU

AFONSO CORREIA — Méier. — "O nôvo Embaixador da União Soviética na ONU servia nos Estados Unidos?"

Nomeado agora para a chefia da delegação soviética nas Nações Unidas, Yakov Malik (de 62 anos) era o vice-Ministro de Relações Exteriores de seu país, considerado um dos principais diplomatas do Kremlin, tendo chefiado antes a delegação soviética na ONU de 1948 a 1953, e servindo nos 7 anos seguintes como embaixador na Grã-Bretanha. Yakov Malik substitui na ONU o embaixador Nikolai Fedorenko.

GRÉCIA/MONARQUIA

AFONSO MACIEL — Ramos — "...Quando começou na moderna Grécia o regime de monarquia?"

Data de 1830 o regime monárquico na Grécia, instituído há 137 anos por decisão dos países líderes europeus na época, os quais tomaram a Grécia sob sua proteção ao obrigarem a Turquia em 1829 a reconhecer a independência grega, conforme o Tratado de Andrinopla e o Protocolo de Londres.

MELHORIA

ROGERIO COELHO — Belo Horizonte — "A Constituição federal de 1967 manteve (ou não) o instituto da contribuição de melhoria?"

Manteve — tendo a **contribuição de melhoria** como fato gerador o acréscimo do valor do imóvel localizado nas áreas beneficiadas por obras públicas. — Enquanto na Constituição brasileira de 1946 a contribuição de melhoria era prevista no **Artigo 30, alínea I.ª** —, na Carta de 67 ela é estabelecida no **Artigo 19, alínea III.**

SELEÇÃO

VICENTE BASTOS — Leblon — "Qual a definição precisa de seleção natural em Biologia?"

Os biólogos denominam **seleção natural** a sobrevivência das variedades animais e vegetais mais adaptáveis, com sacrifício das menos aptas, que terminam por desaparecer —, lendo-se no volume II da obra **Biologia na Escola Secundária**, do Professor Osvaldo Frota-Pessoa, a seguinte definição: **"Seleção natural** — Processo pelo qual os indivíduos menos adaptados deixam menor número de descendentes, de modo que as características hereditárias que os tornam menos adaptados se tornam menos freqüentes nas gerações sucessivas (...)", constituindo a seleção natural um dos fatôres da evolução.

CARACTERES

ODILON VIANA — Piedade — "Atualmente é permitido dizer (como plural de caráter) ...caráteres?"

Sòmente se diz **caractéres** (plural de **caráter**) —, valendo citar bem a propósito a seguinte anotação do Professor Vittorio **Bergo**, atual Diretor do Ensino Normal da Secretaria de **Educação da Guanabara**, em seu livro **Erros e Dúvidas de Linguagem: "Caráter** (...) — No plural o acento tônico se desloca para a sílaba seguinte e conserva-se o e medial etimológico: **caractéres."**

WELLS

RUI ÁVILA — São Paulo — Capital — "O escritor H. G. Wells era um autodidata?"

O autor de **A Máquina do Tempo, A Guerra dos Mundos** e **A Ciência da Vida**, Wells, tinha o nome completo de **Herbert George Wells**, e, originário de família da baixa classe média da Era Vitoriana, passou a infância e a adolescência em um ambiente de miséria —, tornando-se êle autodidata infatigável, a ponto de conseguir diplomar-se em Ciência e habilitar-se como professor. Wells morreu em 1946.

ELETRICIDADE

ISAURA VIEIRA — Petrópolis — "Que pergunta sôbre eletricidade fizeram ao menino ganhador de uma fortuna em programa da televisão americana?"

Robert Strom, com menos de 11 anos de idade, entre outras questões, respondeu a seguinte pergunta (em 1960, nos famosos **Quiz** da TV americana): **"Qual a fórmula que determina a freqüência da ressonância de um circuito de corrente alternada?"**, logo respondendo o menino de 10 anos e meio dando a fórmula pedida.

ÁGAR-ÁGAR

CENIRA LINS — Niterói — "O que é exatamente ágar-ágar?"

Denomina-se **ágar-ágar** (têrmo de origem malaia) uma substância gelatinosa extraída de algas vermelhas —, da espécie chamada **Sferococus 1,-quenaides**, que fornece grandes quantidades de ágar-ágar para a indústria e os laboratórios.

PETROQUISA

SAMUEL GILS — Niterói — "A Petroquisa, últimamente criada como nova emprêsa estatal no setor do petróleo, será uma sociedade de economia mista? Qual a sua finalidade?"

A Petrobrás Química S.A. (PETROQUISA) será constituída sob a forma de sociedade de economia mista por ações cujo capital será integralizado pela PETROBRAS de acôrdo com a Lei n.º 2004 de 1953 e terá como objetivos principais a fabricação, comercialização, transporte e distribuição de produtos básicos para a indústria petroquímica, além de ser subsidiária da PETROBRÁS.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12 h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral, e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks retoma, ao que se diz, o fôlego de **Rio Bravo (Onde Começa o Inferno)**, neste **western** liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Flamengo e Rivoli.** (14 anos).

NÃO FAÇA ONDA (Don't Make Waves), de Alexander Mackendrick. O escocês Makendrick **Quinteto da Morte** americaniza o seu humor, sem perder-se, dentro dos limitados objetivos desta comédia ambientada na Califórnia do Sul, paraíso dos **muscle boys**, das garotas de atlético erotismo, da especulação imobiliária, da neurose do sucesso. Com Tony Curtis, Claudia Cardinale, Sharon Tate, Robert Webber, Joanna Barnes. Panavision/Metrocolor. **Pathé** (desde 12h). **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE (Dr. Dolittle), de Richard Fleischer. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a clientela humana pelos animais e passou a entender-se com êles em uma multiplicidade de línguas. Inspirado no personagem criado pelo inglês Hugh Lofting. Com Samantha Eggar (de **O Colecionador**) e Anthony Newley. Côres. **Palácio:** 14h, 17h, 20h. (Livre).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam generais nazistas) é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasance, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision/Tecnicolor. **Odeon:** 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h30m. (14 anos).

SUA EXCELÊNCIA (Su Excelencia), de Miguel M. Delgado. Cantinflas diplomata — mais uma comédia em tôrno do ator-produtor mexicano. **São Luís** (desde 14h) e **Madri:** 16h30m, 19h, 21h30m. **Santa Alice:** 15h, 17h50m, 20h40m. (10 anos).

OS PERIGOS DE PAULINA (The Perils of Pauline), de Herbert B. Leonard e Joshua Shelley. Pamela Austin (TV-atriz) ressuscita Pearl White, a famosa estrêla americana dos seriados. Com Pat Boone, Edward Everett Horton, Terry-Thomas. **Capitólio, Ricamar, Miramar, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O FANTASMA E O COVARDÃO (The Ghost and Mr. Chicken), de Alan Rafkin. Comédia com Don Knotts, Joan Staley, Liam Redmond. **Tijuca e Leblon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

JOHNNY TIGER (Johnny Tiger), de Paul Wendkos. O protagonista meio-índio, meio-branco, enfrenta problemas com a Civilização. Eastmancolor. Com Robert Taylor, Geraldine Brooks, Chad Everett. **Plaza, Olinda, Mascote, Hermida, Arte (Meriti), Imperial (Nilópolis).** (14 anos).

JAMES TONTO OPERAÇÃO D.U.E. (James Tont Operazione D.U.E.), de Bruno Corbucci. Paródia aos filmes de espionagem. Com Lando Buzzanca, France Anglade. Eastmancolor. **Riviera, Asteca, Miragem (Petr.), Avenida (V. Redonda).** (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

MARCHA DE HEROIS (The Horse Soldiers), de John Ford. JF em tom menor, épico-sentimental, no mapa da Guerra Civil. Com John Wayne, William Holden, Constance Towers, Anna Lee. DeLuxe Color. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

BOCCACCIO 70 (Boccaccio 70) — Comédia em três episódios dirigidos por Fellini, Visconti (êste frustrado) e De Sica. Com Sophia Loren, Romy Schneider, Anita Ekberg, Peppino de Filippo. Côres. **Bruni-Copacabana e Art-Palácio-Madureira:** 15h, 18h 21h. (18 anos).

CONFISSÕES DE UMA MULHER CASADA (La Vie Conjugale), de André Cayatte. Drama. Com Marie-José Nat, Jacques Charrier. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h 20h, 22h. (18 anos).

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843, um senador de Missuri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização do Oregon, que se põe em marcha em caravana de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright. De Luxe Color/Panavision. **Coral e São Bento:** 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. — (10 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon — de Burt Kennedy. Os inimigos John Wayne e Kirk Douglas se aliam nesse **western** tradicional, despretensioso. Com Bruce Cabot e Joana Barnes. Tecnicolor. **Império e América:** 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada e Presidente:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AFRICA ADEUS (Africa Addio), de Jacopetti e Prosperi. Documentário racista: declarada homenagem à África de ontem, o Continente-colônia. Apesar do repúdio que merece a posição dos realizadores, não se pode deixar de admirar a fôrça de muitas imagens. Em côres. **Flórida, Bruni-Botafogo, Bruni-Méier, Regência, São Pedro:** horários especiais. (18 anos).

GARÔTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. A personagem celebrizada pelo samba de Tom Jobim e Vinícius de Morais, agora materializada em Eastmancolor pelo diretor de **A Falecida**, com a colaboração de Vinícius e de figuras do elenco ipanemense (cronistas, cineastas etc.), tendo, à frente Marcia Rodrigues, Arduino Colasanti, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MBP-4, Quarteto em Ci. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

TRÊS NOITES DE AMOR (Tre Notte d'Amore), ou três historietas dirigidas por Renato Castellani (com Catherine Spaak viúva de um **mafioso**), Luigi Comencini (CP sedutora de um noviço) e Franco Rossi (CP, brôto, complexando o maduro marido Enrico Maria Salerno). Também no elenco: Renato Salvatori e John P. Law. Comédia. Côres/Tecniscope. **Art-Palácio-Copacabana:** 13h30m, 15h40m, 17h50, 20h e 22h10m. (18 anos).

NUNCA AOS SÁBADOS (Pas Question le Samedi), de Alex Joffé. Comédia Robert Hirsch em treze papéis, um homem-elenco. Prod. franco-ítalo-israelense. **Paissandu:** 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (Livre).

O GRANDE CAÇADOR (The Hunting Instinct), produzido por Walt Disney. Desenho em longa metragem. Entre os protagonistas, o professor Ludovico von Pato, Mickey, Pluto, Pateta, Herman-o-Besouro e o Pato Donald. Côres. **Kelly e Bruni-Saens Pena.** (Livre).

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. Os prazeres e conflitos da trajetória matrimonial do casal Albert Finney-Audrey Hepburn. DeLuxe Color/Panavision. Música de Mancini. **Rian:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida visão da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Tecnicolor. Exclusividade do **Veneza.** De têrças às sextas-feiras: 16h, 18h40m, 21h20m. Segundas, sábados e domingos: também às 13h20m. (10 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens **são** meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante **em** Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antonio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy** — 15h10m, 18h15m, 21h20m. — (10 anos).

CODIGO-117 SABOTAGEM ATÔMICA (A Tout Coeur à Tokyo), de Michel Boisrond. O agente OSS-117, criado por Jean Bruce, mais uma vez em ação. Prod. francesa. Com Frederick Stafford, Marina Vlady, Inkijinoff. Eastmancolor. **Condor — Lgo. do Machado:** (14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Albert Cardiff. **Western** italiano com equipe sob pseudônimos. No elenco Anthony Staffen, John Garko, Erik Blanc. Eastmancolor. **Opera, Caruso, Rio, Santa Rosa (Caxias) e Santa Rosa (Iguaçu):** — 14h, 16h 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CLINT, O SOLITARIO — Western de produção ítalo-germano-espanhola, com George Martin, Mariane Koch, Fernando Sancho. Tecnicolor. **Vitória:** (14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O MARAVILHOSO HOMEM QUE VOOU (The Monkey's Uncle), produção Disney, com Annete Funicello e os Beach Boys. Comédia & música. Tecnicolor. **Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Britania:** (Penha) — (Livre).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

CICLO DO FILME SILENCIOSO AMERICANO — Patrocínio da Cinemateca do MAM, Embaixada Americana e Clube de Cinema do Rio de Janeiro. No auditório da Embaixada, às 15 e às 18h. Hoje: programa dedicado a Griffith.

Teatro

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, **Geraldo del Rey**, Stenio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France.** Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb.: 20h e 22h30m; Vesp. 5a. e dom., 16h.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caími, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4660); 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

RODA VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537). 21h 30m, sáb. 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Volta ao cartaz o bom espetáculo inaugural do Mini-Teatro, com **A Exceção e a Regra**, de Brecht, e uma seleção de trechos de Stanislaw Ponte Preta. — Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Marza e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja (45-2404); 4a. a 6a. 21h30m; sáb. 20h30m; dom., 18h e 20h. Últimos dias.

Renato Borghi e Etty Frazer em O Rei da Vela, que continuará em cartaz até o dia 4 de fevereiro

O REI DA VELA — O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu **espetáculo-manifesto.** A impiedosa crítica de Oswald de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1933, continua válida em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez, é extremamente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Migliaccio, Dina Sfat e outros. Curta temporada no **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276). 21h15m. Vesp. 5a. e domingo, 17h, sáb.: 21h 15m. Até dia 4 de fevereiro.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às **17h.**

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras.

QUANDO AS MAQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem.** Praia de Botafogo, 522 (26-2569). 4a. a dom., 21h30m; Vesp. 5a. e dom., 18h. Últimas semanas.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa de Keith Waterhouse e Willys Hall. **Dir.** de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Celso Marques. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes **far-west.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morineau, Mário Brasini, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytygier, Teresa Medina, Alvim Barbosa. — **Dulcina** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817), 21h, sáb., 20h e 22h30m. Vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

O INSPETOR-GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Ivã Seta. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 238 (25-9915); 21h30m; sáb.: 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom., 18h. Só até domingo.

REVISTAS

OH, QUE DELICIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Alvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — **Diàriamente**, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

MARILIA FALA MAIS ALTO — Marília Batista canta músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto Os 5 Crioulos. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Sextas: 23h, sáb. 18h, 2as. e 3as., 21h30m.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Show** com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlso** — Praça General Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). **Diàriamente, às** 21h30m. Últimos dias.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954) — 21h30m; Vesp. dom., 18h.

Música

O CRAVO BEM TEMPERADO — Benevides Soares e ilustrações musicais — **ICBA**, hoje, às 18 horas.

CONCERTOS DA JUVENTUDE — TV Globo e Rádio MEC — Domingo às 20h

BACH E O JAZZ — M. L. Sekefr, M. C. Oliveira, M. Romero — **ICBA**, dia 31, às 18h.

HAENDEL — D.L. de Souza, Duarte Giani Machado, Pitta, Santo, Lins — **ICBA** — dia 7, às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRICOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Prelúdio da ópera **Os Mestres Cantores de Nuremberg**, de Wagner.* **Trio em Sol Maior**, de Bach.* Abertura da ópera **Khovantchina**, de Moussorgsky.* **Polonaise em Dó Maior, opus 89**, de Beethoven.* Abertura da ópera **Benvenutto Cellini**, de Berlioz.* **Romance**, de Napoleão.* **Concêrto para Dois Oboés, Cordas e Contínuo em Ré Menor**, de Vivaldi. — 22h05m — **Valsa de Mephisto**, de Liszt.* **Concêrto para Dois Pianos K. 365**, de Mozart.* **As Fontes de Roma**, de Respighi.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA No — **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Liliam Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

CELSO MEYER — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Luciano e Celso Meyer. Sem **couvert.**

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Rua Barata Ribeiro, 181. Às sextas, sáb. e dom., **show** de bossa-nova e iê-iê-iê, com Gil Guerra, Soninha e o conjunto The Look.

TRAVESSIA — **Show** com Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu, Quarteto 004 e Quarteto e Paulo Moura. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Consumação NCr$ 15,00. 1 hora, diàriamente. Últimos dias.

Milton Nascimento estará só até o fim do mês no show Travessia, no Rui Bar Bossa

Televisão

MESAS REDONDAS (9) — às 22h 40m — Gilson Amado entrevista personalidades dos mais diversos setores.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) — às 24h, com sorte o telespectador apanhará um filme de longa metragem de qualidade. Tente.

ARTIGO 99 (9) — às 18h50m — aulas para os ciclos clássico e científico.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

DARCILIO LIMA — Surrealista do Ceará. — Apresentação de Mário Pedrosa — **Galeria L'Atelier** — Desenho — Barão de Ipanema, 29-A.

WILSON REIS NETO — Mostra de obras de arquitetura. Projeto Embaixada do Senegal em Brasília — **Galeria OCA** — Jangadeiros, 14-C — (47-8778).

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

COLETIVA — Alunos de Genani: Bia Cavalcânti, Colina, Célio, Damásio, Elaído, Luci, Maria Lina, Marjo, Pedrini e Tais. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133

PAULO CORREIA DE OLIVEIRA — Pintura — Expondo das 9h às 21h, na Rua Senador Dantas, 117, loja 1.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

Obras do Heitor dos Prazeres fazem parte do acervo da Galeria Gemini, atualmente em exposição

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTANICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça à sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

Interior do Museu da República, aberto à visitação diàriamente, exceto às segundas-feiras

Bibliotecas

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada [illegible]

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco [illegible] — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GAVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas, Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.
ras. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

TÔDAS AS VIDAS DE DOMINGOS OLIVEIRA

Conversando com Domingos Oliveira, em seu apartamento de Copacabana, enquanto o gravador registra suas palavras, confirmo imediatamente aquela sensação de sinceridade que me havia deixado seu filme de estréia: êle fala com segurança, demorando-se às vêzes na busca da expressão exata, e em nenhum momento dá a impressão de que pretende enrolar o repórter ou fugir a uma definição. Pelo contrário, como se verá pela transcrição um tanto abreviada que faço abaixo, é um artista que procura definir-se, que evidentemente deseja avançar, com passos firmes, sôbre terreno firme. — Alex Viany.

— Acredito que só é possível fazer um bom filme aos prantos. Chorei muitas vêzes em *Tôdas as Mulheres do Mundo*, e também em *Edu, Coração de Ouro*. Tenho por fé que, quanto mais eu me envolver sentimentalmente no filme, melhor êle sairá. De modo que, realmente, não evito coisa alguma: nem a forma mais hermética, nem a chanchada mais desbragada

Em seu apartamento de Copacabana, Domingos Oliveira recebe a visita de Alex Viany, gravador em punho

UM FILME ROMÂNTICO-MODIFICANTE

DO: Camus escreveu certa vez (li quando era garôto): Sou artista porque êste foi o meio que descobri para participar de minha sociedade. Não sei se as palavras são exatamente essas, mas concordo com o significado. Existe em cada homem moderno uma divisão interior essencial (e por isso vivemos numa humanidade neurotizada): o ser individual e o ser social. O ser individual é uma ilha em si próprio, por uma formação de séculos de filosofias aristocráticas; o ser social entende que o mundo precisa dêle, que o mundo não existirá amanhã se êle não agir. Entre um e outro, debatemo-nos todos, numa longa gradação, do funcionário público obscuro a Maria Antonieta, do Cristo a Guevara. Naturalmente, **Tôdas as Mulheres do Mundo** não é um filme tão atuante na sociedade do hoje-agora quanto **La Guerre Est Finie (A Guerra Acabou)** ou **I Compagni (Os Companheiros)**, por exemplo. Falei apenas do **amor**, da relação **homem-mulher** do hoje-agora.

AV: Você não acha que, levando em conta certas características do povo brasileiro, não seria talvez legítimo usar da arma do romantismo, do melodrama até? Eu sei que, em geral, se considera o romantismo como alienante, mas, como você confessa ter feito um filme romântico, aproveito para perguntar se não seria lícito utilizar propositadamente o romantismo?

DO: Acho que é muito difícil, para qualquer autor, preconceber qualquer plano quanto a sua forma de expressão: isso é tão essencial ao autor quanto seu próprio pêso físico. Qualquer preconceito quanto à forma que se vai usar, qualquer bolação maliciosa sôbre aquilo que o público vai engolir ou não, é um mau caminho, um caminho pouco autêntico. Cada artista tem sua própria forma de expressão. E o público não é bôbo não: eu tenho a mais profunda convicção de que o público vê, por trás da forma, seja ela qual fôr, o que está sendo dito; e, do que está sendo dito, êle gosta ou não. Se o público demonstrou gostar de **Tôdas as Mulheres do Mundo**, evidentemente não o fêz por conformismo. Exatamente na medida em que modifiquei meus próprios conceitos — que eram, sim, conceitos de uma sociedade burguesa, conceitos errados, conceitos que não funcionam —, exatamente nessa medida é que o filme não é conformista, e sim um filme modificante.

UM CRONISTA VIVENCIAL

AV: Nesse caso, ao mesmo tempo que você fala de seus problemas e preocupações pessoais, das próprias modificações por que vem passando no plano individual, não estaria você fazendo a crônica de uma sociedade em processo de transformação?

DO: Aceito totalmente essa formulação, que me parece exata. Nas poucas vêzes em que **Tôdas as Mulheres do Mundo** foi acusado de conformismo, êle o foi porque aceita o casamento como uma forma de bem-estar do homem moderno, como uma maneira certa de um homem e uma mulher viverem juntos. Mas o casamento não é só uma instituição da sociedade burguesa atual: é uma instituição da sociedade em seu todo. Por outro lado, eu nego 90% dos costumes da sociedade burguesa, não acreditando que possam levar o homem a sua máxima potencialidade e a um bom modo de viver; mas eu não nego tôdas as coisas da sociedade burguesa. Acho que nada pode ser negado **in totum**. Lembro-me de quando estudava Engenharia com Joaquim Assis, que hoje é meu essencial colaborador. Achávamos que a Escola de Engenharia era uma maravilha; mas, uma vez lá dentro, logo descobrimos que a Escola de Engenharia era horrível, era de uma desorganização incrível, com péssimos professôres etc. Naturalmente, isso nos desesperou, particularmente em vista de nossa juventude e nosso entusiasmo. Pensávamos que o único jeito de consertar a Escola de Engenharia era fechá-la durante uns dois anos, modificar tudo, e só então reabri-la. Evidentemente, não fomos muito úteis com essa teoria. O jeito de melhorar o mundo não é rejeitar e acabar com a sociedade que nos cerca, e sim modificá-la no que ela tem de ruim. Não se pode fechar a Escola de Engenharia: é preciso mudar um catedrático, depois outro...

AV: Todos os seus projetos estão na linha iniciada com seus dois primeiros trabalhos?

DO: Sòmente no que toca a serem filmes baseados em vivência pessoal e a serem filmes claros de linguagem. Há comédias, há tragédias, e até um filme de terror.

AV: Você improvisa muito?

DO: Eu improviso muito, mas improviso com a segurança de estar dramatùrgicamente dentro de uma história. Conheço os nós dramáticos da história, sei quando o filme vai mudar de direção, sei como êle começa... Em **Edu, Coração de Ouro**, por exemplo, eu não sabia, a certa altura, como o filme acabaria; mas estudei e resolvi o problema em cima do papel, juntamente com Eduardo Prado, autor do argumento original. Realmente, não acredito no valor **mágico** da imagem.

AV: Se estou bem informado, você teve um problema muito especial em **Coração de Ouro**. O filme, originalmente, deveria ter duas histórias, e, afinal, você expandiu a primeira história, de modo a ser um longa-metragem. Como resolveu isso?

DO: Já é a segunda vez, em minha carreira de dois filmes, que isso me acontece. Também **Tôdas as Mulheres do Mundo** foi um curta-metragem que se estendeu. Tenho a impressão de que estou fadado a não fazer um curta-metragem sequer. O que aconteceu comigo, nos dois casos, foi que, enquanto estava tudo no papel, estava tudo direitinho: a história se fechava e me parecia suficiente. Mas, no momento em que a história começa a viver, na pele dos atôres e nos ambientes, eu começo a ficar tão envolvido, sentimentalmente — as personagens pedindo para viver, e então a gente imagina outra situação em que elas poderiam entrar, e mais outra —, que acabo realmente fazendo um longa-metragem.

UM FILME CHORADO

AV: Como é que você compara o segundo filme ao primeiro?

DO: É bem diferente. O que aconteceu com o primeiro foi que eu tinha tôda a história: tinha o princípio, o meio e o fim de **Tôdas as Mulheres do Mundo**; só que, originalmente, o filme era mais curto. Ocorreu então um desenvolvimento no sentido de **adensar**, de aprofundar psicològicamente as situações e as personagens. Em **Coração de Ouro**, o processo foi bem diverso: o que eu havia escrito com Eduardo Prado, o que saí para filmar, constitui hoje quase exatamente a primeira parte do filme. Depois, senti a necessidade de fazer um epílogo para o filme, epílogo êsse que tem cêrca de meia hora, a fim de dar conseqüência à personagem central. O filme está assim dividido em duas partes. A primeira chama-se **Um Dia Comum de Edu**; é a descrição de um dia como outro qualquer na vida de Edu. E eu senti a necessidade de terminar o filme com um dia especial; então, escrevi a segunda parte com Eduardo Prado, sob o título de **O Dia da Festa**.

AV: Nesse segundo filme você procurou evitar o romantismo?

DO: O tema evita o romantismo naturalmente. De modo geral, não preconcebo evitar coisa alguma. Tenho por fé que, quanto mais eu me envolver sentimentalmente no filme, melhor êle sairá. De modo que, realmente, não evito coisa alguma: nem a forma mais hermética, nem a chanchada mais desbragada. Tenho a impressão de que minha potencialidade máxima ocorre no momento em que meu sentimento está mais livre e exacerbado. A certa altura, eu cheguei a dizer uma frase um tanto extrema, mas na qual acredito: que só é possível a gente fazer um bom filme aos prantos. Chorei muitas vêzes em **Tôdas as Mulheres do Mundo** e também neste filme; naturalmente, escondido da equipe, porque não fica bem chorar assim, defronte de todos. **Edu, Coração de Ouro** é diferente de **Tôdas as Mulheres do Mundo**. Enquanto **Tôdas as Mulheres** era um filme de estrutura dramatúrgica firme, que contava a história de um casal, **Coração de Ouro** é um filme de estrutura dramatúrgica incidental, como **Il Sorpasso (Aquêle que Sabe Viver)** ou **La Dolce Vita (A Doce Vida)**; enfim, um filme de incidentes, de muitas seqüências, tendo como ligação a personalidade de um homem. É um filme de um homem só. Êsse homem que eu tento descrever é um sujeito que me parece importante na sociedade atual: é um completo alienado, por convicção, por filosofia; é um sujeito que não se liga a coisa alguma, seja a problemas morais, políticos, sociais ou éticos, que não se liga a mulher alguma. Tem hórror a qualquer ligação. É então um homem que tenta viver sôlto no espaço. Eu fiz o filme porque me parece que êsse tipo de atitude é impossível: não se pode sobreviver dentro dêsse tipo de atitude. A ligação com o mundo em que se vive é uma condição não de se viver bem ou mal — é mais que isso —, mas sim uma condição de sobrevivência. A atitude de Edu, de não querer se ligar a coisa alguma, custa-lhe um imenso esfôrço. E meu filme nada mais é do que a descrição dêsse esfôrço.

AV: E agora? Que pretende fazer a seguir? Já tem algum projeto de filmagem mais definido, dentre os vinte que citou?

DO: Ainda outro dia, Paulo César Saraceni me dizia que não devia existir o segundo filme, que se deveria passar do primeiro ao terceiro. O segundo filme é sempre uma experiência desagradável, principalmente num caso como o meu, já que meu primeiro filme fêz sucesso. E o sucesso é uma coisa imperdoável na sociedade em que vivemos: é uma arma que damos aos outros, para que sejamos atacados na primeira oportunidade. Eu quero sentir o resultado de Coração de Ouro tanto diante dos outros como diante de mim mesmo, para então definir, dentre meus muitos planos, o que vou fazer em seguida. Uma coisa apenas eu sei: não vou filmar neste verão, porque estou cansado e porque sei que minha terceira produção só poderá começar por volta de abril de 1968. Quero ter um prazo razoável para escrever um roteiro e preparar bem essa produção. Acho que meus dois primeiros filmes pecam muito por uma ausência de produção.

UMA CENSURA PERIGOSA

AV: Qual é sua posição quanto à atividade do Instituto Nacional de Cinema? Concorda com as críticas que o Sindicato dos Produtores fêz, pùblicamente, àquele órgão?

DO: Penso que é chegada a hora de cessar com as opiniões individuais. Minha luta, como produtor, é a luta de meu sindicato. Concordo, sem a menor restrição, com tôdas as críticas do Sindicato ao INC. Aliás, até o INC concorda com algumas delas.

AV: Qual é, a seu ver, o maior problema do cinema brasileiro neste momento?

DO: A resolução n.º 1 do INC, que diz respeito à produção de filmes nacionais com capitais retidos das companhias estrangeiras. Essa medida estrangulará a produção independente no prazo máximo de dois anos, se não fôr modificada.

AV: Os 56 dias anuais atualmente reservados ao cinema brasileiro ainda atendem às necessidades da produção nacional?

DO: Não. E isso pode ser fàcilmente provado por um simples estudo estatístico. Diz-se que teremos sessenta filmes em 1968: se êsse número não fôr exato, estará muito próximo da realidade. As duas semanas por trimestre já não são, portanto, suficientes. Há, no Sindicato dos Produtores, um movimento que me parece racional e justo para os dois lados, isto é, para produtores e exibidores. Trata-se não de aumentar, no plano imediato, o número de dias compulsòriamente reservados ao cinema nacional, mas sim de premiar, através do INC, o exibidor que programar filmes brasileiros além das datas obrigatórias. Tal medida me parece dentro da linha atual do cinema brasileiro, que já não precisa de esmola: precisa, isto sim, de melhores condições de mercado.

AV: Quando você trabalha, quando está fazendo um filme, em qualquer fase, até que ponto se preocupa com a censura?

DO: Minha preocupação com a censura, atualmente, é total. Parece-me que a censura, além de ser absurda em si — e êste pensamento não é meu; êste pensamento é obrigatório para qualquer homem ligado à cultura —, tem, no caso brasileiro, um estatuto ridículo e incrivelmente perigoso. Sem tocar nas questões políticas, onde a censura age como se sabe — um filme foi há pouco interditado porque continha a palavra **milico** —, os maiores absurdos são cometidos em nome da moral. Em **Tôdas as Mulheres do Mundo**, por exemplo, havia uma cena de cama em que os atôres, evidentemente, deviam estar nus, porque normalmente as pessoas fazem amor nuas. Mas acontece que no estatuto da Censura existe um artigo muito importante, que os censores não deixam quebrar de jeito nenhum: só é permitido o nu imóvel: o nu **móvel** é proibido. Pode-se exibir nu à vontade na tela, desde que seja imóvel. A censura atual é feita dentro dessa burrice. No que diz respeito à moral e à religião, estamos inteiramente tolhidos pela censura; no que diz respeito à política, então, o problema é ainda mais grave. Qualquer filme que discordar da linha política atual do Govêrno, simplesmente não passa neste País. E isso cria um problema talvez mais grave. Nós, homens de cinema, somos homens de ação: gostamos de pensar objetivamente; não gostamos de ficar fechados em escritórios, trabalhando em cima de coisas que não se vão transformar em filmes que serão assistidos pelo público. A censura, sem dúvida alguma, inibe o pensamento e o poder de criação dos cineastas. Atualmente, nenhum cineasta brasileiro pode pensar num roteiro que tenha a clareza de **I Compagni**, por exemplo. Se o roteiro fala de política, é preciso construí-lo confusamente, como no caso de **Terra em Transe**, do Gláuber. Por mais ligada que uma determinada situação esteja a minha vivência pessoal, por mais vontade que eu tenha de colocá-la num filme — mostrando a polícia a matar mendigos, ou a torturar pessoas —, minha criação fica inibida, nesse sentido, porque eu sei que não adianta escrever essa cena, porque essa cena ninguém nunca vai ver. Eu realmente acho que a censura é um problema gravíssimo, que deve ser combatido vigorosamente, à custa de qualquer prejuízo de nossa parte. Quando digo isso, não o digo apenas no sentido imediato, mas em relação ao próprio desenvolvimento do cinema brasileiro. O cinema italiano, o cinema francês, tôdas as grandes indústrias de cinema do mundo ganharam seu mercado internacional e sua importância através dos filmes de autor, e o filme de autor só é possível, só alcança sua plena potencialidade dentro da liberdade de pensamento, evidentemente.

Domingos Oliveira com Ziembinsky e Paulo José

Os faróis quadrados do SAAB 99 embelezam a grade e são muito eficientes

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL ☐ Rio de Janeiro, Quarta-feira, 24 de janeiro de 1968

SAAB lança nôvo protótipo em 68

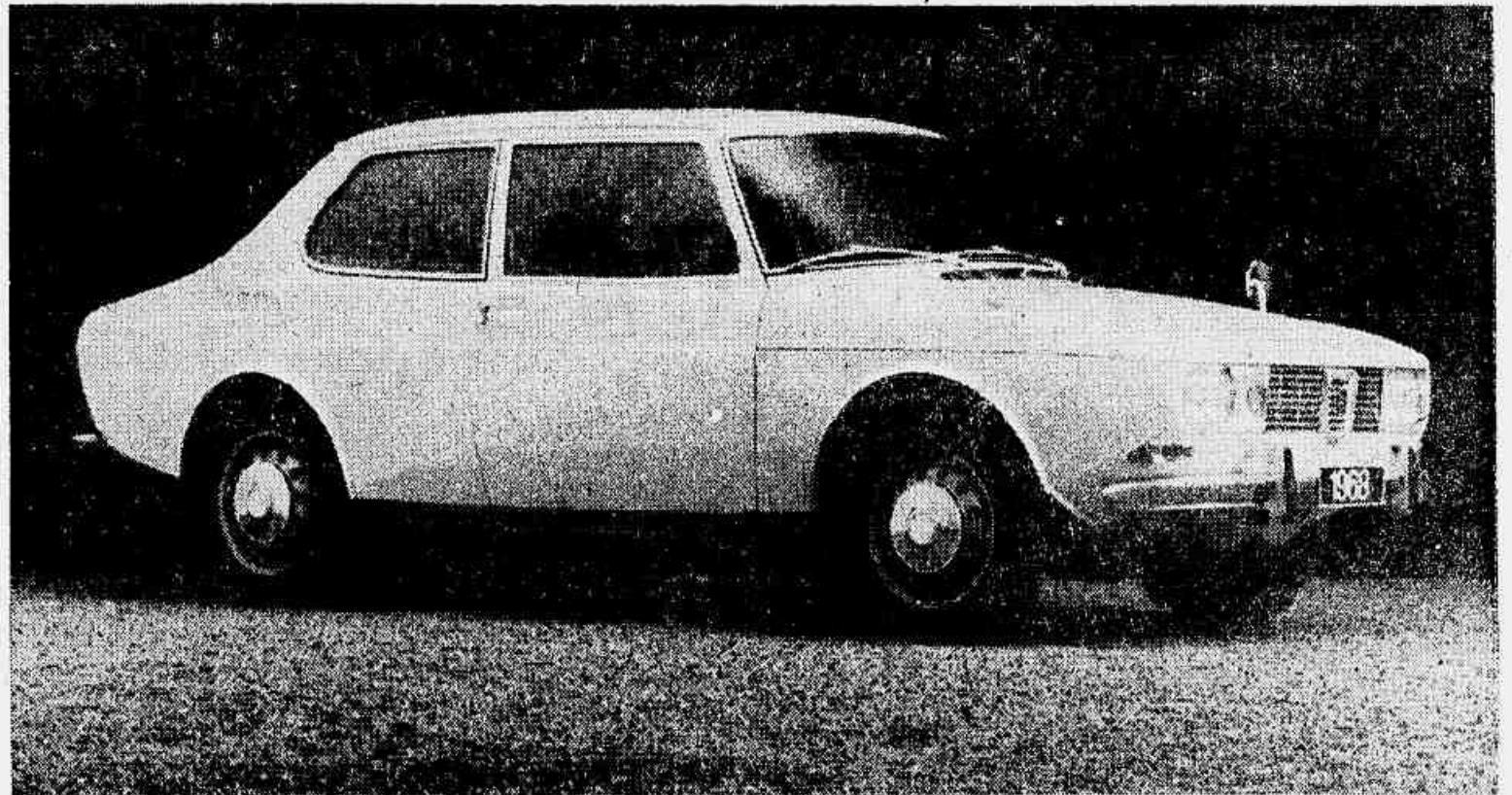
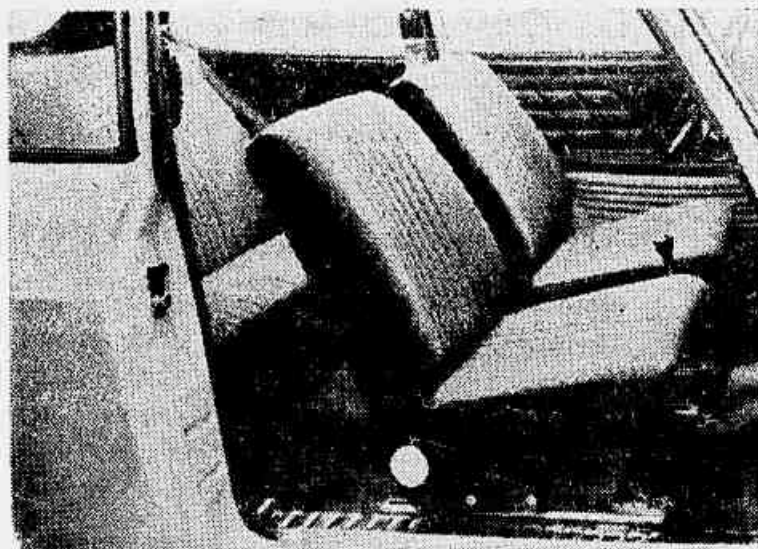
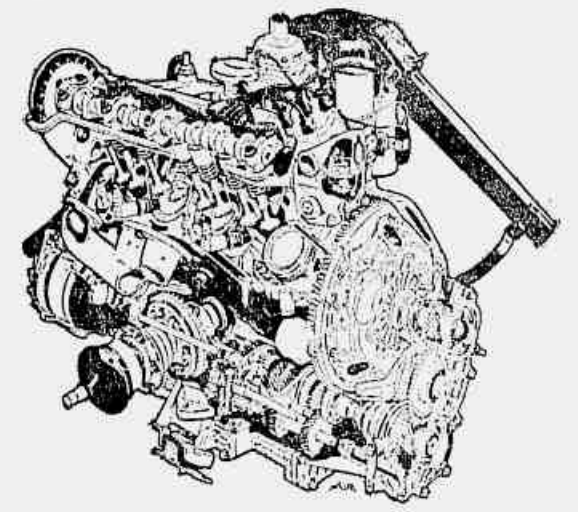
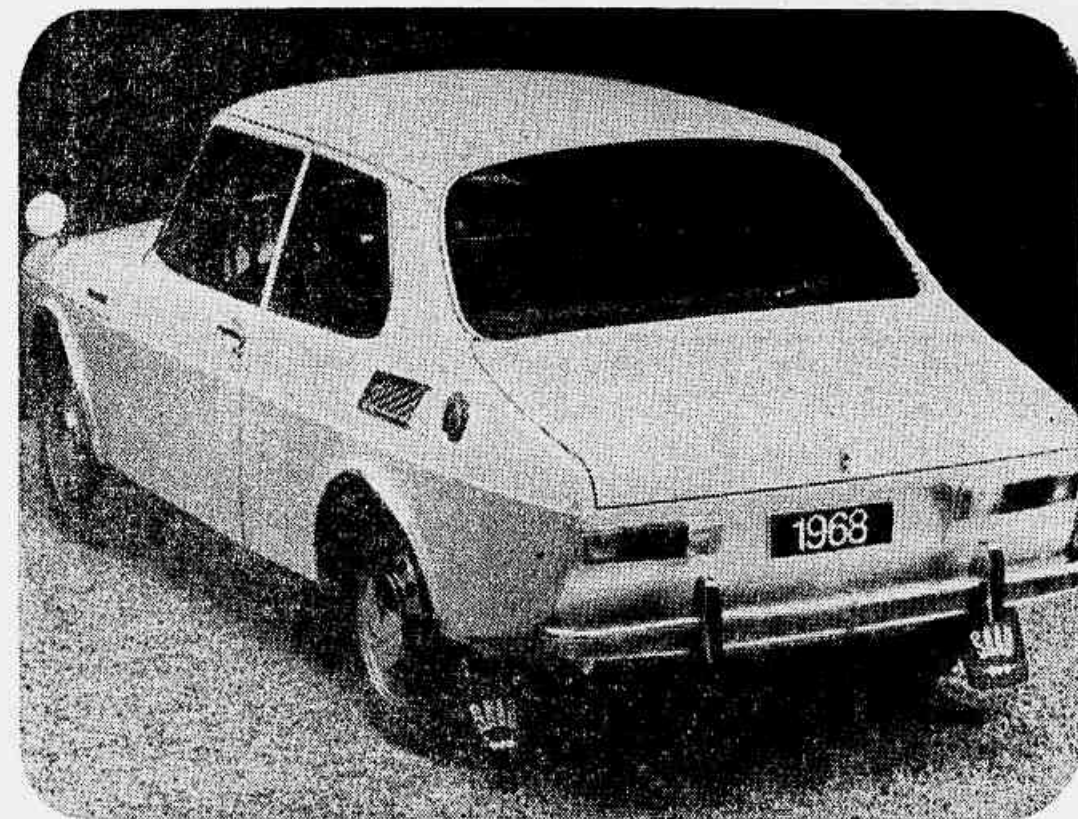
Linköping (SIP — Especial para o JB) — Já está circulando o protótipo do nôvo SAAB-99, com o qual a emprêsa automobilística sueca pretende entrar no mercado dos grandes. O carro está equipado com um motor de 87 c.v. (SAE), de quatro cilindros, estando prevista a sua produção em quantidade durante a segunda metade de 1968. O nôvo modêlo foi concebido, segundo informação da SAAB, tendo em atenção dar a máxima segurança com grande rendimento.

O SAAB-99 tem a maioria das características dos modelos menores, 95 e 96. Tem o mesmo tipo de tração dianteira, duas portas, forma externa compacta, com interior espaçoso onde podem sentar-se, confortàvelmente, cinco pessoas, mesmo durante viagens longas. O comprimento total é de 4,35m, com 1,68m de largura.

O motor, de 1,7 litro, será construído na Inglaterra, pela Standard Triumph Motor Co., Ltd., sob as especificações e o contrôle da SAAB. Sua colocação forma um ângulo de 45 graus para facilitar a manutenção e reduzir a altura. Forma um bloco único com a caixa de velocidades totalmente sincronizada. A alavanca de velocidade está colocada no solo entre os assentos da frente, e junto dela encontra-se o dispositivo para *roda livre* uma das características únicas do SAAB.

A velocidade máxima do SAAB-99 é de, aproximadamente, 160 km/hora, enquanto que, medido o poder de aceleração, foram necessários 14,5 segundos para elevar a velocidade de 0 para 100 km/hora.

Uma suspensão equilibrada e a tração dianteira garantem grande estabilidade a êste nôvo modêlo que, para maior segurança, tem três sistemas independentes de freios: discos às quatro rodas, de circuito hidráulico duplo, e freio manual de efeito sôbre tambores, capaz de produzir rendimento de 50%, sendo, portanto, um bom freio para caso de emergência.

Tôda a carroçaria do SAAB-99 foi construída para suportar grandes batidas, havendo muitos outros itens de segurança como, por exemplo, coluna de direção dobrável. Outra grande novidade diz respeito ao confôrto: os assentos da frente são ajustáveis na longitudinal e, também, em altura.

As belíssimas linhas do SAAB 99 para 1968

O interior bastante luxuoso oferece o máximo de confôrto

Êste é o motor de 1,7 litro, construído pela Triumph, que vem equipando o nôvo SAAB 99

A traseira do SAAB 99 é bem sóbria. Suas lanternas são muito funcionais

Presidente da Ford diz que espera muito do Projeto M

O Presidente da Ford, Sr. Arjay R. Miller, chegou na última quinta-feira a São Paulo, para uma visita de cinco dias às fábricas da Ford e da Willys, acompanhado do Diretor para assuntos da América Latina, Sr. E. R. Molina.

Disse o Sr. Arjay R. Miller que a principal preocupação da Ford, no momento, é o lançamento do Modêlo M afirmando não haver planos para aumento ou expansão do mercado ou mesmo comprar outra companhia no Brasil.

CARRO ELÉTRICO

Quanto à possibilidade de a Ford iniciar a fabricação de um carro elétrico, disse o Sr. Miller que isso só será possível daqui, pelo menos, a 10 anos, pois é necessário, antes de mais nada, o desenvolvimento de um tipo de bateria 15 vêzes mais potente que os atuais.

Disse ainda o Presidente da Ford que a posição da companhia, no caso, não seria de competição com os carros de motor a gasolina e nem mesmo de substituir êsse mercado, mas apenas acrescentar mais um tipo de automóvel no mercado.

Explicando que a expansão do mercado de automóveis na Europa não irá impedir a expansão na América Latina, opinando ser uma necesidade o Mercado Comum Latino-Americano, alegando que todos os países do Continente se beneficiariam caso cada um produzisse um componente, além de facilitar a troca de dólares, sem onerar as economias dos países participantes.

Turismo hoje vai da Costa Verde a Goiás

Mangaratiba, Angra dos Reis, Parati (foto) e Itaguaí são as cidades que compõem a Costa Verde do litoral fluminense, região de rara beleza e muitas atrações, focalizada, hoje, nas páginas de turismo dêste Caderno. Outra reportagem interessante é sôbre o interior do Estado de Goiás, onde se encontram ruínas de cidades seculares, muitas facilidades para a pesca e a caça, além de uma estação termal chamada Caldas Novas, onde a água de piscinas naturais é aquecida pela própria natureza, a temperaturas que oscilam entre 37 e 52 graus. Tudo isto, e mais uma série de informações úteis para quem gosta ou pretende viajar, pode ser encontrado nas páginas 5 e 6.

Os organizadores examinaram a pista em todo o seu percurso, utilizando-se da carreteira n.º 20

Prova do Xisto deve permitir média alta

Há grande expectativa, no Paraná, em tôrno da realização da Prova Automobilística Governador Paulo Pimentel, programada para o próximo dia 4 de fevereiro, alusiva à inauguração da Rodovia do Xisto, e que será disputada no percurso entre Curitiba e São Mateus do Sul, num total, ida e volta, de aproximadamente 280 quilômetros. Destinada a veículos dos Grupos 5 e 6 — protótipo experimental — do Anexo J da FIA, a competição promete apresentar média horária bastante alta, tendo em vista as excelentes condições técnicas do percurso. Aos concorrentes, além de valiosos troféus, serão oferecidos prêmios que atingem a importância de NCrS .... 8 300,00.

CONDIÇÕES TÉCNICAS

A largura total do leito da Rodovia do Xisto, com os seus respectivos acostamentos e sargetas, é de 16 metros, segundo informações da Divisão de Pavimentação do DER. A pista de rolamento tem a largura de 7 metros, apresentando, ainda, as características em seu traçado geométrico: a) — Curvas horizontais com raio superior ao mínimo de 280 metros; b) — Utilização de curvas de transição espiral, quando as curvas horizontais apresentarem raios menores que 600 metros; c) — Rampas máximas de 6%; d) — Curvas verticais, devidamente adotadas; e) — Acostamentos laterais com 2,90 metros, cada um; f) — Sargetas com 1,50 metro, cada uma.

RECORDE

Cronistas especializados em automobilismo que fizeram o reconhecimento do percurso ficaram entusiasmados com as condições técnicas da Rodovia do Xisto. Segundo as previsões, a média horária dos concorrentes será excelente, proporcionando, talvez, um nôvo recorde brasileiro em provas de estrada. É importante destacar que o DER, com o objetivo de oferecer aos pilotos a maior segurança possível, já efetuou completo levantamento da pista, definindo os locais onde serão instalados postos de assistência médica, da Polícia Rodoviária — com fiscalização aérea — e do Corpo de Bombeiros.

ASES DO VOLANTE

Nomes famosos do automobilismo brasileiro deverão estar presentes à Prova Governador Paulo Pimentel. O campeão gaúcho de automobilismo, Arno Ivers, assegurou sua participação, juntamente com Vitório Andreatta, filho do ex-campeão brasileiro Catarino Andreatta. Dirigentes da Federação Paranaense de Automobilismo aguardam para os próximos dias pedidos de inscrição de volantes paulistas e cariocas. Por outro lado, 15 pilotos paranaenses já confirmaram suas presenças. É importante notar que os corredores do Paraná competirão em grande número com protótipos experimentais, categoria em que vêm últimamente obtendo grandes êxitos, contando, inclusive, com a presença de Altair Barranco, campeão brasileiro da prova Subida da Montanha. No mesmo grupo, outra grande esperança do Paraná é o volante José Cúri, que adquiriu a carreteira de Catarino Andreatta, que foi totalmente reformada.

REGULAMENTO

Conforme foi amplamente divulgado, o regulamento da Prova Governador Paulo Pimentel, que tem o patrocínio do DER e do jornal **Gazeta do Povo**, foi elaborado pela comissão técnico-desportiva da Federação Paranaense de Automobilismo. Destinada a veículos dos Grupos 5 e 6 — protótipo experimental — do Anexo J da FIA, a competição será iniciada às 14 horas do dia 4 de fevereiro, e a largada da primeira etapa — Curitiba—São Mateus do Sul — será por sorteio prèviamente efetuado pela FPA. Na segunda etapa, os competidores receberão ordem de partida de acôrdo com os tempos obtidos no trajeto inicial.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão recebidas na sede da Federação Paranaense de Automobilismo, na Rua Marechal Deodoro, 211, 18.º andar, Curitiba, PR, até as 12 horas do dia 3 de fevereiro, mediante o pagamento de NCrS 20,00 (vinte cruzeiros novos), por concorrente. Para os competidores que residem fora do Município de Curitiba, serão aceitas reservas de inscrição, desde que sejam confirmadas até a hora e data já referidas, e com a respectiva autorização de sua Federação de origem.

PRÊMIOS

O DER e **Gazeta do Povo**, promotores da Prova Governador Paulo Pimentel, oferecerão prêmios em dinheiro e troféu, assim distribuídos:

GRUPO 5

Ao 1.º lugar: NCrS 2 000,00 e troféu;
Ao 2.º lugar: NCrS 800,00 e troféu;
Ao 3.º lugar: NCrS 300,00 e troféu;
Ao 4.º lugar: NCrS 200,00 e troféu;
Ao 5.º lugar: NCrS 100,00 e troféu.

GRUPO PROTÓTIPOS

Ao 1.º lugar: NCrS 3 000,00 e troféu;
Ao 2.º lugar: NCrS 1 000,00 e troféu;
Ao 3.º lugar: NCrS 500,00 e troféu;
Ao 4.º lugar: NCrS 300,00 e troféu;
Ao 5.º lugar: NCrS 100,00 e troféu.

Casal canadense só desliga motor no Rio

Após 125 dias de viagem, numa excursão chamada Aventura Alasca—Brasil, o casal Bill e Renée Carrol desligou pela primeira vez o motor do carro — um Mercury Cyclone da Ford — quando parou em frente ao Copacabana Palace.

Bill e Renée Carrol percorreram 40 mil quilômetros em 76 dias, sendo os 49 restantes dedicados ao descanso e a pausas para lubrificar o carro. Usaram 9 700 litros de gasolina e gastaram uma média de 45 dólares por dia, sendo incluídos nos gastos gasolina, hotel e comida.

AVENTURA

Partindo do Alasca no dia 14 de setembro de 1967, o casal percorreu o Canadá, Estados Unidos, México, Guatemala, São Salvador, Honduras, Nicarágua, Panamá, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Argentina, Paraguai e Brasil. Do Rio, partirá para os EUA, de avião, devendo o carro seguir de navio.

Revezando-se ao volante do Mercury, o Sr. Carrol dirigiu durante 70% do trajeto, ficando sua mulher encarregada de consultar os mapas para verificar a rota a ser seguida.

Bill, jornalista especializado em testar carros, sempre quis fazer esta jornada. Já em 1951, êle percorreu em motocicleta o circuito Los Angeles—Panamá e desde então sempre quis cruzar todo o Continente americano. Planejou a viagem, encomendou o carro e, no dia em que êste saiu da fábrica, começou sua aventura "sem receio, pois nada podia me acontecer".

SATISFAÇÃO

O Sr. Carrol está satisfeito com sua viagem e sabe que está prestando um grande serviço a todos os que desejariam fazer o mesmo. Pretende escrever um livro intitulado **Aventura Alasca—Brasil**, que servirá de guia:

— Uma viagem dêste tipo não exige um jipe com tração nas quatro rodas. Um carro comum basta e, com o livro que escreverei, os turistas poderão escolher os pontos onde parar ou demorar — disse Bill Carrol.

Apesar de passar do clima mais frio ao mais quente, não carregaram muitas roupas: Bill levou dois ternos — um leve e um mais grosso — um par de sapatos e seis camisas, para usar nas cidades. Para a viagem pròpriamente dita, cada um levou três calças Lee, três malhas amarelas e um par de botas. Renée levou também alguns vestidos e sapatos para acompanhar seu marido nas recepções em sua homenagem nas cidades onde pararam.

— De modo geral, as estradas são muito boas, com exceção das da Colômbia, cuja maioria está em obras, e de 141 milhas da Costa Rica, que não estão asfaltadas — disse o Sr. Carrol, acrescentando, que não teve nenhum problema com as alfândegas, com exceção da brasileira.

O CARRO

Um Mercury vermelho, com um mapa desenhado na mala, mostrando o trajeto percorrido, não deu nenhum problema. Na Colômbia, o parafuso do amortecedor traseiro teve que ser trocado e uma pedra bateu na tampa do tanque de gasolina.

Os pneus também não tiveram que ser trocados, sendo apenas mudada a sua posição. Quarenta mil quilômetros foram percorridos sem que o motor fôsse desligado: nas paradas, o motor continuou ligado em marcha lenta. Para trocar o óleo sem parar o carro, uma vareta especial — curva e com a marcação começando mais alto — foi instalada no cárter.

O que mais impressionou o casal Bill e Renée Carrol foi a travessia dos Andes e as comidas diferentes. Ambos são mestre-cucas eméritos e gostaram muito de experimentar especialidades diferentes.

Nôvo centro de corridas

Londres (BNS-JB) — Após ter inscrito Imps do Grupo Rootes em grande número de provas nos últimos três anos, alcançando consideráveis êxitos, a Alan Fraser Engineering elaborou planos para criação de um Centro de Corridas Imp na sua sede, em Hildenborough, no Condado de Kent.

O Centro porá à disposição dos seus usuários uma enorme quantidade de equipamentos, desde tampas de cilindros especiais a Imps completamente modificados para corrida, com especificação igual à dos carros utilizados pela escuderia da emprêsa.

Além disso, o Centro estará habilitado a proferir pareceres autorizados, baseados em sua vasta experiência em corridas, podendo desde já atender a pedidos de material especializado, para breve entrega.

Indústria nacional aumentou produção

A indústria nacional de autoveículos e de tratores produziu, no ano passado, 233 933 unidades. Dêsse total, 8 515 unidades são tratores, microtratores e cultivadores motorizados e 225 418 representam automóveis, camionetas de uso misto ou múltiplo, utilitários, camionetas de carga, caminhões e ônibus. Em 1966, o setor de tratores produziu 12 551 unidades, ao passo que o de autoveículos (automóveis, caminhões, ônibus etc.) registrou 224 574. Temos assim:

	1967	1966	Diferença em 1967
Autoveículos	225.418	224.574	+ 844
Tratores	8.515	12.551	— 4.036
TOTAL GERAL	233.933	237.125	— 3.192

Nota-se que a produção de autoveículos apresentou ligeiro crescimento em 1967, em relação ao ano anterior. Todavia, em face dos graves percalços que se antepuseram à comercialização de tratores e implementos agrícolas, no ano passado, o nosso setor de tratores teve sua produção reduzida em 4 036 unidades. Em virtude disso, a produção global de 1967 foi afetada, a despeito de o setor de autoveículos ter apresentado nesse ano produção maior que a de 1966.

AUTOVEÍCULOS	JAN.	FEV.	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL GERAL
Automóveis	7.196	8.972	11.699	10.109	11.874	12.522	12.357	13.954	11.196	12.745	10.811	8.592	132.027
Camionetas de Uso Misto ou Múltiplo	2.411	2.724	3.392	3.127	3.565	3.792	3.525	3.944	2.996	3.426	3.071	2.388	38.361
Utilitários	1.217	414	900	670	684	700	692	773	604	686	390	430	8.140
Camionetas de Carga	1.288	803	1.153	959	1.204	1.277	1.611	1.545	1.336	1.389	1.108	1.355	15.028
Caminhões	2.017	1.563	1.598	1.908	2.265	2.668	2.407	2.735	2.783	3.116	2.728	2.773	28.561
Ônibus	93	120	286	223	252	275	278	304	352	351	374	393	3.301
TOTAL GERAL ...	14.222	14.596	19.028	16.996	19.824	21.234	20.870	23.255	19.267	21.713	18.482	15.931	225.418

1967: 132 027 UNIDADES

A produção de autoveículos nacionais (exceto tratores) em 1967 elevou-se a 225 418 unidades, das quais 132 027 são representadas por automóveis de passageiros. Os demais itens, em 1967, foram os seguintes: camionetas de uso misto ou múltiplo, 38 361 unidades; utilitários, 8 140; camionetas de carga, 15 028; caminhões, 28 561; ônibus, 3 301.

A maior produção do exercício ocorreu no mês de agôsto, quando saíram das linhas de montagem das emprêsas produtoras 23 255 unidades. O quadro acima, elaborado pelo Serviço de Estudos Técnicos e Econômicos (SETEC), do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, demonstra como se processou a produção de autoveículos em 1967, mês a mês.

PRODUÇÃO DE AUTOVEÍCULOS — DEZEMBRO/1967

EMPRÊSA	Automóveis	Camionetas de Uso Misto ou Múltiplo	Utilitários	Camionetas de Carga	CAMINHÕES			ÔNIBUS			Total Geral	Acumulada 1967	Acumulada 1957/1967
					Médios	Pesados	Total	Completo	Chassis	Total			
Chrysler	245	—	—	—	—	—	—	—	—	—	245	3.731	54.375
F. N. M.	108	—	—	—	—	114	114	—	82	82	304	1.899	25.267
Ford	350	—	—	122	978	—	978	—	—	—	1.450	20.010	159.592
General Motors .	—	251	—	689	997	—	997	—	—	—	1.937	17.158	152.353
International	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.968
Mercedes-Benz ..	—	—	—	—	607	48	655	96	195	291	946	12.094	94.345
Scania-Vabis	—	—	—	—	—	29	29	—	20	20	49	571	6.886
Toyota	—	3	16	46	—	—	—	—	—	—	65	576	7.602
Vemag	145	111	—	—	—	—	—	—	—	—	256	11.393	117.191
Volkswagen	6.844	1.324	—	123	—	—	—	—	—	—	8.291	116.002	562.699
Willys	900	699	414	375	—	—	—	—	—	—	2.388	41.984	464.257
Total Geral	8.592	2.388	430	1.355	2.582	191	2.773	96	297	393	15.931	—	—
Acumulada - 1967	132.027	38.361	8.140	15.028	26.783	1.778	28.561	1.080	2.221	3.301	—	225.418	—
Acumulada 57/67	721.188	302.460	158.249	127.553	289.039	33.360	322.399	7.689	10.997	18.686	—	—	1.650.535

15 931 EM DEZEMBRO

Durante o mês de dezembro último, a indústria nacional de autoveículos produziu 15 931 unidades, elevando-se a produção acumulada 1957/1967 para 1 650 535 autoveículos (exclusive tratores). O quadro acima demonstra como se processou a produção de automóveis, camionetas de uso misto ou múltiplo, utilitários, camionetas de carga, caminhões e ônibus.

Firestone explica maneira de dividir melhor a carga

Para se obter maior quilometragem em estradas asfaltadas ou rudimentares e melhor distribuição da carga sôbre os pneus dos caminhões é necessário que êles, num conjunto de rodas duplas, estejam emparelhados, a fim de receberem a mesma proporção de pêso.

A observação está contida em estudo realizado pela Firestone, onde os técnicos afirmam que a separação dos pneus provoca ainda um desgaste rápido ou irregular da banda de rodagem e excessiva tensão dos cordonéis da carcaça num dos pneus.

MÉTODO CORRETO

Quando se deseja medir a circunferência de um pneu para emparelhamento do conjunto de rodas duplas — diz o estudo — o melhor método é usar fita métrica em polegadas com medidas intermediárias. Depois de inflar o pneu com a pressão correta, passa-se a fita na sua circunferência, verificando-se a medida exata. Se a diferença entre os dois exceder três quartos de polegada, emparelha-se com outro cujas dimensões não ultrapassem êsse limite. Êste método leva em consideração qualquer irregularidade no desgaste da banda de rodagem.

Entretanto, se os pneus já estão montados no veículo, pode ser usado um grande esquadro, um fio esticado ou um medidor especial de emparelhamento de rodas duplas.

DESGASTE RÁPIDO

O emparelhamento nos veículos com eixos duplos de tração, segundo os técnicos da Firestone, não deve ser negligenciado, "pois é necessário que o motorista inspecione periòdicamente os pneus de maneira que a média de diâmetro de um eixo não seja superior a um quarto de polegada da média dos pneus do outro eixo. Os pneus de caminhão, num conjunto de rodas duplas, são emparelhados para receber a mesma proporção de carga. Devido à variação de diâmetro ou circunferência, os pneus duplas desemparelhadas dão motivo à distribuição desigual de carga, impedindo maior quilometragem em estradas asfaltadas ou rudimentares".

A diferença de pressão entre os pneus, o abaulamento das estradas, os rolamentos quebrados e eixos tortos — revela o estudo — são outros fatôres que contribuem para o desemparelhamento das rodas duplas. Êstes dois últimos defeitos, de origem mecânica, devem ser corrigidos antes de se proceder o emparelhamento.

Segundo os técnicos, a principal preocupação dos fabricantes atualmente é reforçar cada vez mais a carcaça dos pneus, o que levou a Firestone a utilizar carcaça de construção reforçada com cordonéis para os pneus de caminhões, produzidos pelo processo *super gum dipping*, que os submete a secagem sob tensão uniforme, tempo e temperatura controlados. A medida concorre para uma vida mais útil dos pneus e a obtenção de maior quilometragem em qualquer tipo de rodovia.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Éditor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Não se meta a limpar radiador velho

Atendendo a algumas cartas que recebemos, vamos mostrar, hoje, um dos sistemas de arrefecimento utilizado na refrigeração dos motores de automóveis.

O sistema de arrefecimento úmido é aquêle que utiliza a água para absorver o excesso de calor resultante da queima da mistura.

Nesse sistema existem o radiador, o termostato, o ventilador, as camisas de água e as mangueiras.

Vamos, então, conhecer de perto êsses componentes do sistema úmido, sôbre alguns dos quais você já ouviu falar.

O termostato, como já dissemos na última seção, é uma válvula que regula a passagem de ar ou de água, permitindo, dêsse modo, manter uma temperatura constante.

As mangueiras, creio que dispensam qualquer explicação, pois todos sabem que são tubos de borracha por onde passa a água.

O ventilador, o próprio nome já diz tudo.

As camisas de água — essas você não pode ver — são espaços existentes no bloco do motor e que envolvem os cilindros e as câmaras de combustão. São depósitos de água, que absorvem o excesso de calor.

O radiador, êsse já deve ser seu velho conhecido. Êle é composto por dois reservatórios — um superior e outro inferior — que se interligam por meio de canaletas colocadas no interior da colmeia (parte central do radiador muito semelhante a uma colmeia de abelhas).

Justamente por ser um sistema mais complexo que o de arrefecimento sêco, êste exige maiores cuidados e é de manutenção mais cara.

Se o seu carro começar a esquentar muito, será bom consultar o mecânico, pois poderá estar com um defeito no sistema de arrefecimento ou poderá, também, estar fora de ponto.

Para ter sempre em perfeitas condições o sistema de arrefecimento do seu carro, siga estas instruções:

1 — mantenha sempre a correia do ventilador bem esticada e, como no outro sistema, sempre que ela começar a apresentar fiapos nas bordas, troque-a;

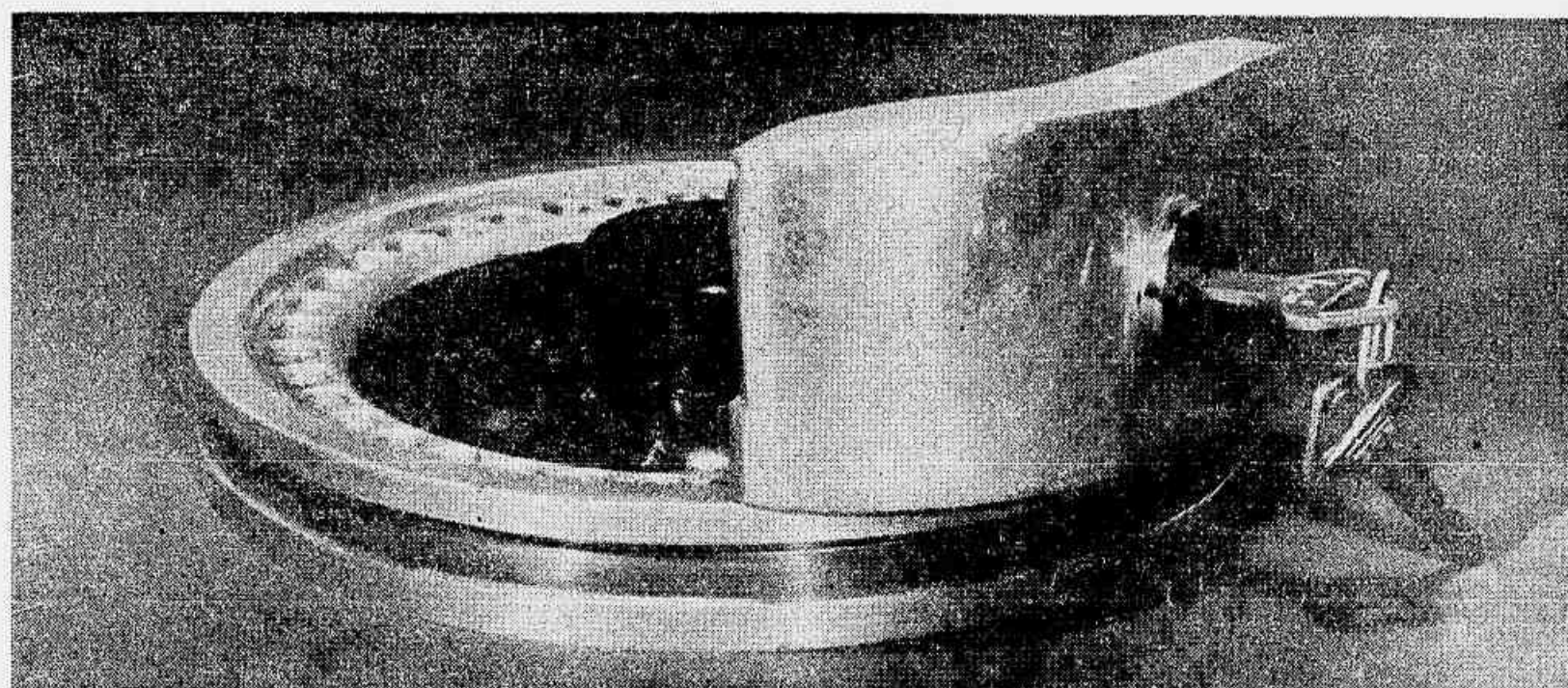
2 — verifique se as mangueiras — superiores e inferiores — estão em boas condições. Quando começarem a ficar moles, substitua. Existem dois tipos de mangueiras: tôda de borracha e de borracha e lona. O primeiro tipo não serve. Estraga fàcilmente.

3 — uma vez por ano mande fazer uma limpeza de radiador. Existem casas especializadas nesse serviço. O preço varia entre 1 500 e 2 500 cruzeiros, se não precisar reparar algum defeito. Na Zona Norte, há uma boa oficina na Rua Pereira Franco e na Zona Sul existe uma, também muito séria, na praça em frente ao quartel do 8.º GACM, no Leblon. Na Rua Bambina, em Botafogo, há uma outra oficina especializada.

Jamais coloque água suja no radiador do seu automóvel. As impurezas da água vão entupir as canaletas e impedir a passagem livre da água, acarretando prejuízos para a máquina.

Acostume-se a fazer, você mesmo, na garagem ou até na porta de sua casa, uma lavagem do radiador a cada três meses. É fácil e de grande proveito. Faça assim: abra a torneira do fundo do radiador e uma outra que há no bloco do motor, quase sempre do lado esquerdo. Depois de escoar tôda a água, feche as torneiras. Coloque dois litros de querosene dentro do radiador, adicione uns três litros de água. Ponha o motor a funcionar e deixe uns 10 minutos em marcha lenta, acelerando de vez em quando. Abra as torneiras outra vez e deixe sair a água suja. Torne a fechá-las e encha com água limpa. Há à venda uns produtos contra ferrugem que você pode usar. Qualquer marca é boa, pois a composição é quase a mesma.

Mas não use nenhum dêsses produtos se o seu radiador fôr muito velho, pois êles soltarão a camada de ferrugem e aí começarão a surgir os vazamentos.

Nesse sistema de arrefecimento úmido existe ainda o que se chama *bomba de água*, na maioria dos carros, e o *termo-sifão*, em outros tipos de automóvel.

Fácil de colocar, a tranca funciona com muita eficiência

Mineiro de Carangola inventa tranca para volante-motor de Volkswagen

Paulo Pedro dos Reis, funcionário da Petrobrás desde 1961, tem 33 anos de idade, nasceu em Natividade — Carangola, na divisa do Estado de Minas e Espírito Santo e seu *hobby* é mecânica de automóvel. Nos fins de semana e em tôdas as horas de folga, Reis corre à oficina de amigos para o bate-papo sôbre mecânica de carro, pois seu sonho é inventar um economizador de gasolina, no que êle já está trabalhando para encontrar uma peça capaz de reduzir os gastos de combustível de automóveis.

Um dia, conversando com um amigo em Copacabana, êste lhe contou que havia trocado o seu Vemag por um Volks. Estava satisfeito, mas uma coisa o preocupava muito. O Volks é o carro que mais se rouba na Guanabara, em média 15 por dia. Todos os equipamentos de segurança do Volks já não são suficientes para manter a distância os puxadores de Volks. E nem sempre se pode ter um carro em lugar seguro. Na rua ou no estacionamento é sempre uma eterna preocupação. O amigo então lhe perguntou se êle não faria uma peça capaz de evitar o roubo de seu automóvel.

Reis começou então a pensar. A princípio achou difícil mas bastante interessante. Era uma chance de ganhar dinheiro e quem sabe não poderia ser uma fonte de economia para produção do economizador de gasolina tão sonhado. O número de Volkswagens rodando no Brasil é de 400 mil.

Passou dias e dias pensando. Uma noite, depois de muito trabalho encontrou a solução. Com o motor trancado não há ladrão que consiga êxito. Volks com tranca-motor só vai rebocado.

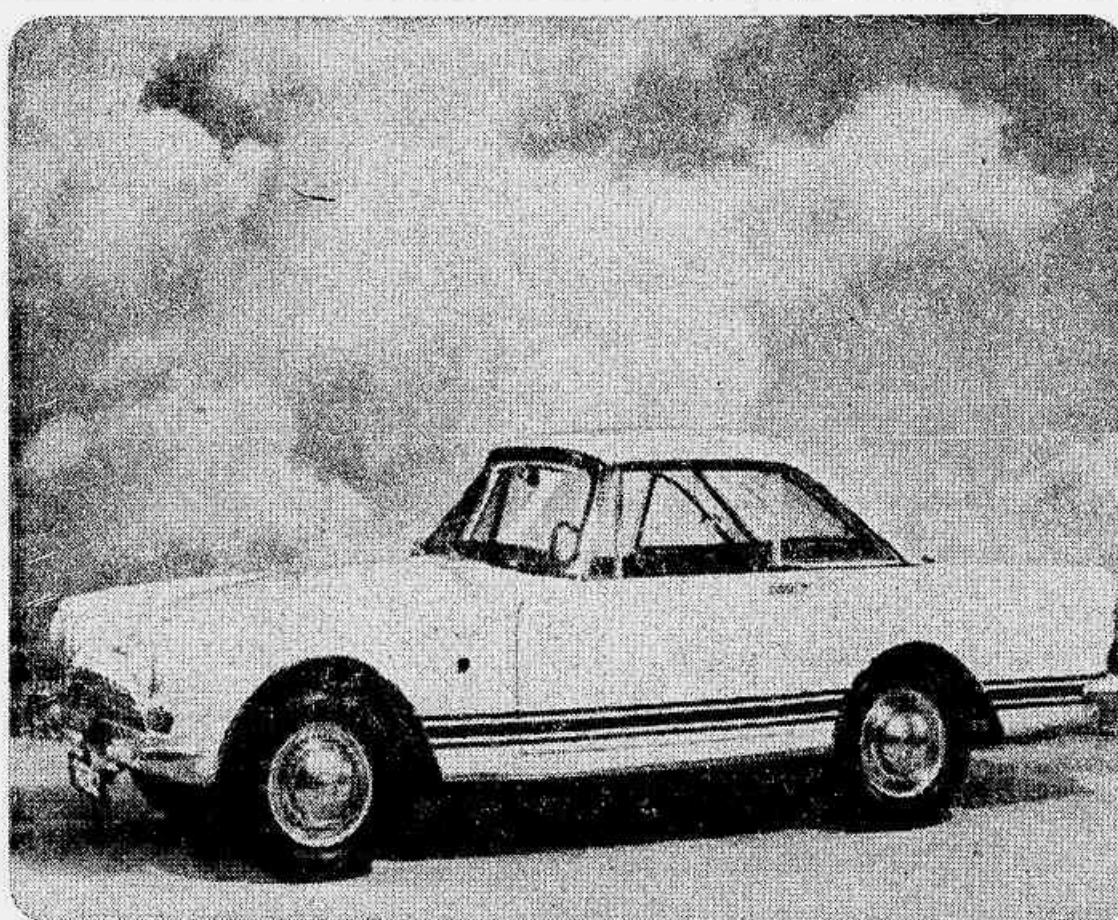
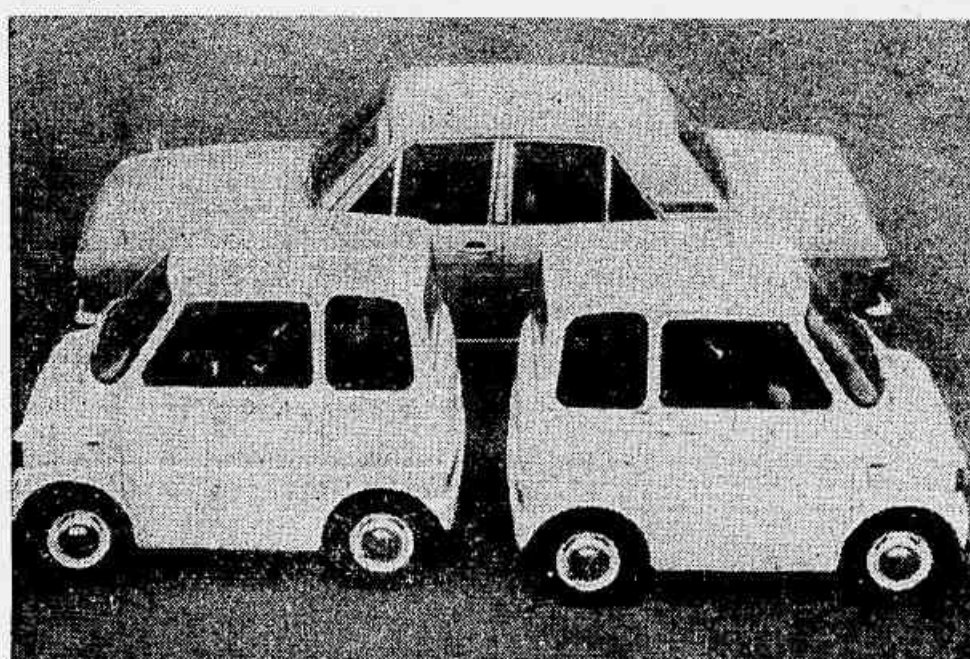
No ano passado Reis começou a trabalhar na tranca-motor, que consiste numa polia de duralumínio adaptada ao eixo de manivela do VW. Essa polia tem furos em forma de meias-esferas do lado interno enquanto outra peça é prêsa ao bloco do motor. Uma chave, com segrêdo, faz sair uma lingüeta com ponta semelhante à de um ferrôlho em forma arredondada de meia-esfera na ponta. A lingüeta entra na meia-esfera correspondente a um dos furos da polia e tranca o motor.

O resultado foi satisfatório. Reis já colocou a tranca-motor em mais de 30 carros sem receber até agora nenhuma reclamação.

A tranca-motor colocada custa NCr$ 50,00. Reis, entretanto, já está estudando algumas modificações que poderão baixar o custo. O problema é adquirir equipamento necessário para produzir a peça. Reis trabalha na Oficina da Refinaria Duque de Caxias, tendo sido admitido em 5 de dezembro de 1961. Seu trabalho é bastante pesado.

A tranca é instalada bem por trás da polia do ventilador

Comuta, uma solução

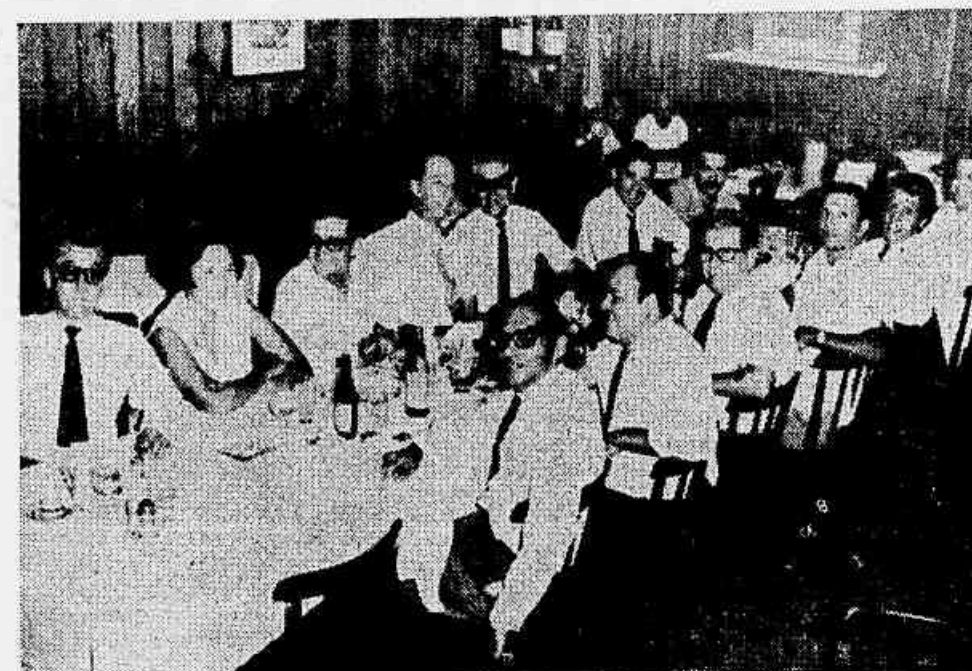
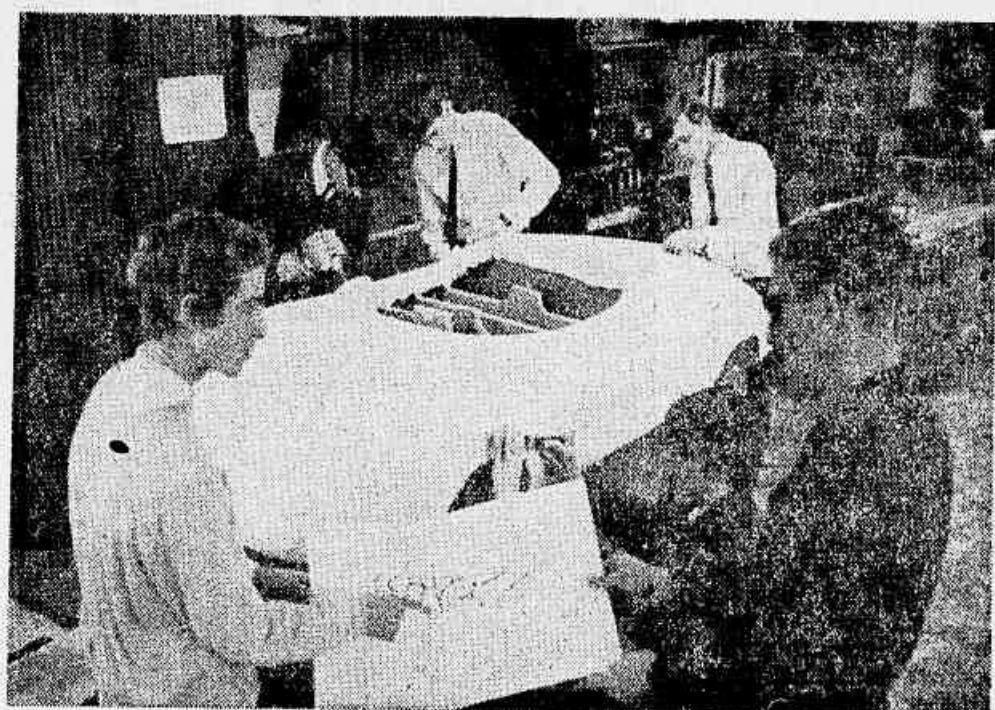
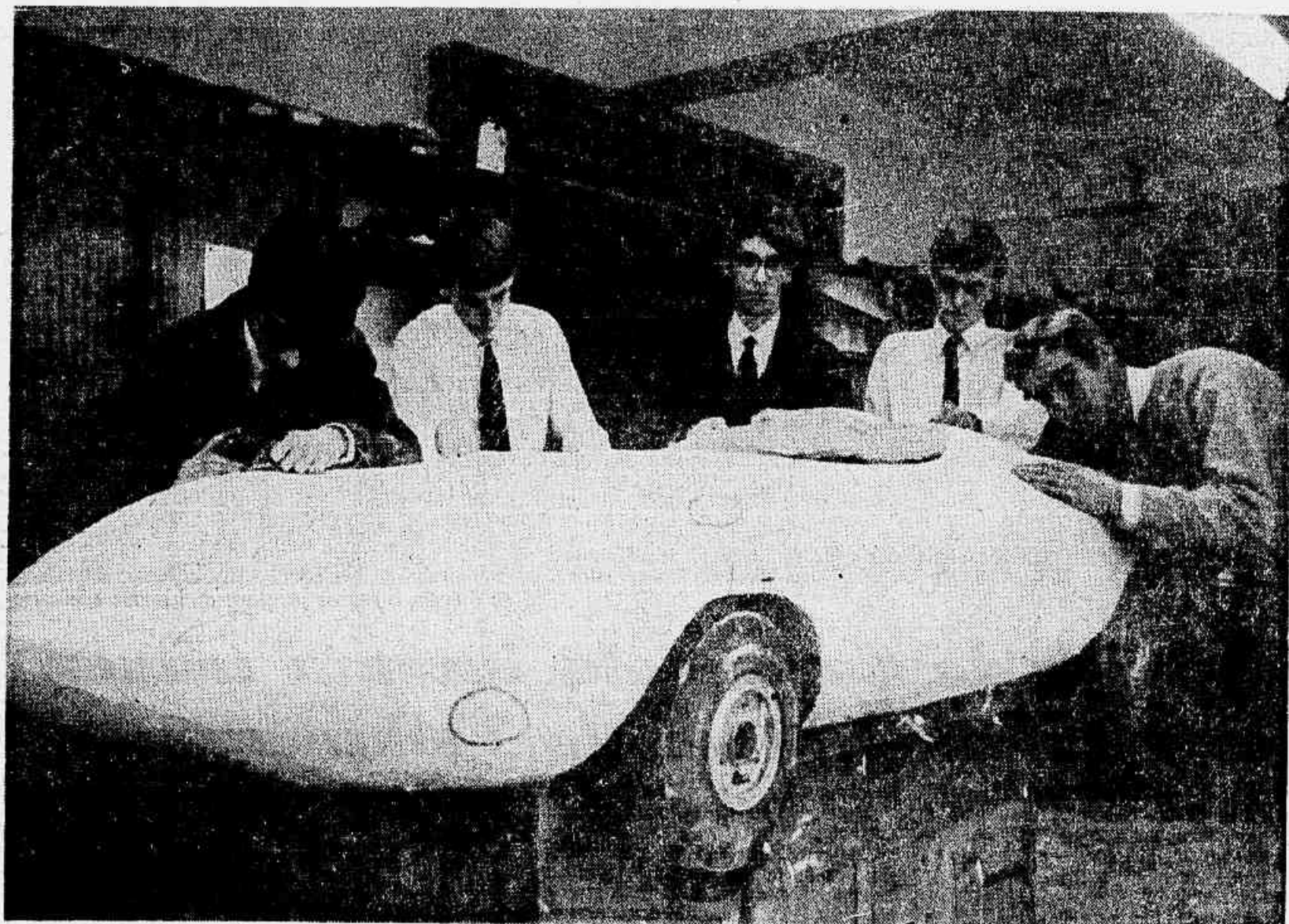
O Ford Comuta, a última palavra em matéria de protótipos de carros elétricos, será, futuramente, a grande solução para os problemas de estacionamento nas grandes capitais do mundo. O Comuta ainda não é um carro para ser vendido. Trata-se de um modêlo experimental, equipado com uma bateria de 12 volts que lhe permite uma autonomia de 40 milhas à velocidade média de 25 mil./h. A grande vantagem do nôvo carro elétrico da Ford é que na mesma vaga onde cabe um carro convencional cabem dois Comutas.

Um nôvo modêlo Sunbeam Tiger de exportação

A versão especial para exportação do Sunbeam Tiger foi revelada pela primeira vez ao público, pelo Grupo Rootes, por ocasião do Salão do Automóvel de Genebra. Dotado de um motor V-8 de 4,7 litros, meio litro a mais do que o modêlo padrão, que continua em produção. Dispondo de 200 H.P., o nôvo carro atinge a velocidade máxima de 200km/hora. Sua velocidade de cruzeiro é de 185km/hora e acelera de zero a 96km/hora em apenas 7.9 segundos. Apesar do seu alto desempenho, o Tiger é dócil no tráfego, podendo deslocar-se suavemente em *prise* a 32km/hora. No Continente europeu será conhecido como o Alpine V-8.

Suecos exigem mais segurança nos automóveis

O Govêrno sueco submeteu à aprovação do Parlamento um projeto que vai exigir mais segurança na construção de automóveis. Os novos regulamentos entrariam em vigor a partir dos modelos de 1969 e incluiriam a exigência de cintos de segurança em todos os assentos do carro, freios de circuitos hidráulicos duplos, espelhos retrovisores externos e melhoria das condições de segurança no interior do veículo.

A proposta governamental sueca está baseada nos regulamentos recentemente postos em vigor nos Estados Unidos e, também, nos estudos realizados a respeito do assunto na maioria dos países europeus. O projeto sueco salienta que se deve fazer o possível para uniformizar as normas internacionais que visam à segurança no tráfego.

O problema da poluição atmosférica pelos fumos do escape também é abordado, sugerindo-se a introdução do circuito fechado no sistema de ventilação do motor. (SIP)

TRÂNSITO FAZ ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — Estiveram recentemente reunidos na Churrascaria Gaúcha, em festivo almôço, o Diretor do Serviço de Trânsito da Guanabara e todo seu *staff*. Também estêve presente à reunião, o administrador regional de Botafogo, Sr. George Avelino. Na foto, o Comandante Celso Franco, ladeado pelos Srs. George Avelino e Joaquim Alves Pimenta, êste proprietário da Churrascaria, além de D. Célia Maria, Srs. Aloísio César Fernandes, Jorge Teixeira, Capitão Lossio e Abraim Tebet, Presidente da CORE.

Alunos do sexto ano da Escola Gramática de Welwyn Garden City, em Londres, podem tornar-se os mais jovens engenheiros de carros da Inglaterra. Mas primeiro êles devem terminar o seu protótipo minicarro a tempo de exibi-lo no Los Angeles Motor Show, esta primavera, onde todos os modelos devem estar OK para o mercado americano. Os alunos correm com o projeto, que, se realmente correr bem na pista, poderá vir a trazer dólares para a Inglaterra. Acredita-se que o protótipo estará em forma para correr no dia 2 de fevereiro. Os garotos desenharam o carro e depois contrataram uma firma especializada em motores de minicarros. O objetivo dêsse protótipo é servir de brinquedo para as crianças americanas.

Auto Modêlo vai lançar nôvo plano de vendas

A Auto Modêlo colocará em prática, no início de fevereiro, um plano de vendas segundo o qual o cliente terá possibilidade de aquirir um carro antigo, totalmente recuperado, com garantia de três mil quilômetros ou 90 dias.

Ainda segundo êsse plano da Auto Modêlo será possível ao cliente que possua Volkswagen de ano anterior trocar seu carro por um nôvo, pagando apenas a diferença em 24 prestações.

MELHOR CONSERVAÇAO

O Sr. Roberto Osório, diretor da Auto Modêlo, explicou que o plano visa apenas à melhor conservação dos carros da linha Volkswagen.

— Antigamente — afirmou — os carros que não eram do ano, ficavam abandonados pelos revendedores autorizados e qualquer oficina cuidava da sua conservação de maneira diversa das especificadas pela fábrica. Por isso resolvemos comprar os Volkswagens usados, recondicioná-los totalmente e vendê-los com garantia de três mil quilômetros ou 90 dias.

— Além disso — continuou o Sr. Roberto Osório — o cliente que tiver um Volkswagen usado e quiser trocá-lo por um zero quilômetro, poderá procurar-nos e nós pagaremos o preço normal da praça, ficando êle obrigado a pagar, apenas, a diferença, que será, entretanto, facilitada em 24 meses. Fazemos qualquer negócio com quem possui um Volkswagen.

MAIS FACILIDADES

A Auto Modêlo — segundo ainda o Sr. Roberto Osório — já entrou em contato com vários consórcios, estabelecendo que o candidato a um carro nôvo, que vender seu Volks antigo à firma, receberá uma carta de crédito que valerá como lance nas Assembléias.

Roberto Osório afirmou ainda que outras idéias estão sendo estudadas pelos dirigentes da Auto Modêlo, sempre no sentido de facilitar, ao máximo, os possuidores de carros da linha Volkswagen.

Prefeito de Parati recebe placa nº 1

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Trânsito Público fluminense, que destinou as primeiras cem placas de licenças para os veículos de Parati, colocou a de número um no automóvel particular do Prefeito, Sr. Aluísio de Castro.

Para evitar uma eventual corrida de habitantes de outras cidades na obtenção dessas placas — disputadíssimas pelos automobilistas e que chegaram a valer fortunas em outras épocas — o Departamento de Trânsito está exigindo atestado de residência ou prova da posse de casa de veraneio no município.

Com a renumeração das placas dos automóveis, em conseqüência de modificações introduzidas pelo Código Nacional de Trânsito, o Diretor do Departamento de Trânsito, Capitão Darci Brum, fugindo ao assédio de políticos que pediam para emplacar seus carros com os números baixos, determinou que as de número um a cem fôssem mandadas para os veículos de Parati, numa homenagem ao município tombado pelo Patrimônio Artístico e Histórico Nacional.

DNER inaugura estrada ligando São João da Barra a Muriaé

Um importante trecho da BR-40, ligando São João da Barra a Muriaé e passando por Campos, com 156 quilômetros de extensão, será inaugurado em janeiro, devendo contar com a presença do Presidente Costa e Silva; do Ministro Mário Andreazza, dos Transportes; Governadores Geremias Fontes, e Israel Pinheiro dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, respectivamente, além de outras autoridades.

A BR-40 é uma das principais rodovias radiais criadas pelo nôvo Plano Nacional de Viação, com 1 180 quilômetros, já estando inteiramente pavimentados os trechos Brasília—Belo Horizonte, de 725km, e Muriaé—São João da Barra, de 156km, os quais, no antigo PNV tinham os números de BR-7 e BR-32, respectivamente.

CAMPOS—MURIAÉ

A inauguração da Rodovia BR-40 foi acertada entre o Diretor do DNER, Eliseu Resende, e o Diretor do DER-RS, Heródoto Bento de Melo.

Na oportunidade, o engenheiro Eliseu Resende informou que o trecho São João da Barra—Muriaé tem grande importância para a ligação do Norte do Estado do Rio com os Estados do Nordeste, Belo Horizonte e Brasília. A rodovia tem início em Atafona, onde está localizado o farol que marca o ponto em que o Rio Paraíba deságua no mar, atingindo, três quilômetros depois, a Cidade de São João da Barra. Acompanha o Paraíba até Campos, no Quilômetro 35, passando, antes, pelas localidades de Barcelos e Martins Lajes.

De Campos a Muriaé a rodovia acompanha o Rio Muriaé, passando pelas localidades de Guarus, Italva, Nossa Senhora da Penha, Itaperuna e Comendador Venâncio, no Estado do Rio, e Patrocínio e Muriaé, em Minas Gerais, onde passa a Rio—Bahia (BR-116). Ao longo dos 156km a serem inaugurados existem 28 pontes.

OBRAS

O trecho que vai de Muriaé à divisa de Minas com o Estado do Rio tem 26 quilômetros de extensão, tendo as obras sido realizadas pelo DNER e mais dois quilômetros no trecho fluminense. O restante foi construído pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, por delegação do DNER, que forneceu parte dos recursos financeiros.

Produção da GMB aumentou

A produção de veículos na General Motors do Brasil, em 1967, foi de 17 158 unidades, representando um aumento de 7,5% em relação aos resultados de 1966. O total inclui 9 055 caminhões de 14 tipos diferentes, 5 967 camionetas de carga e 2 136 camionetas de uso misto do tipo C-1416.

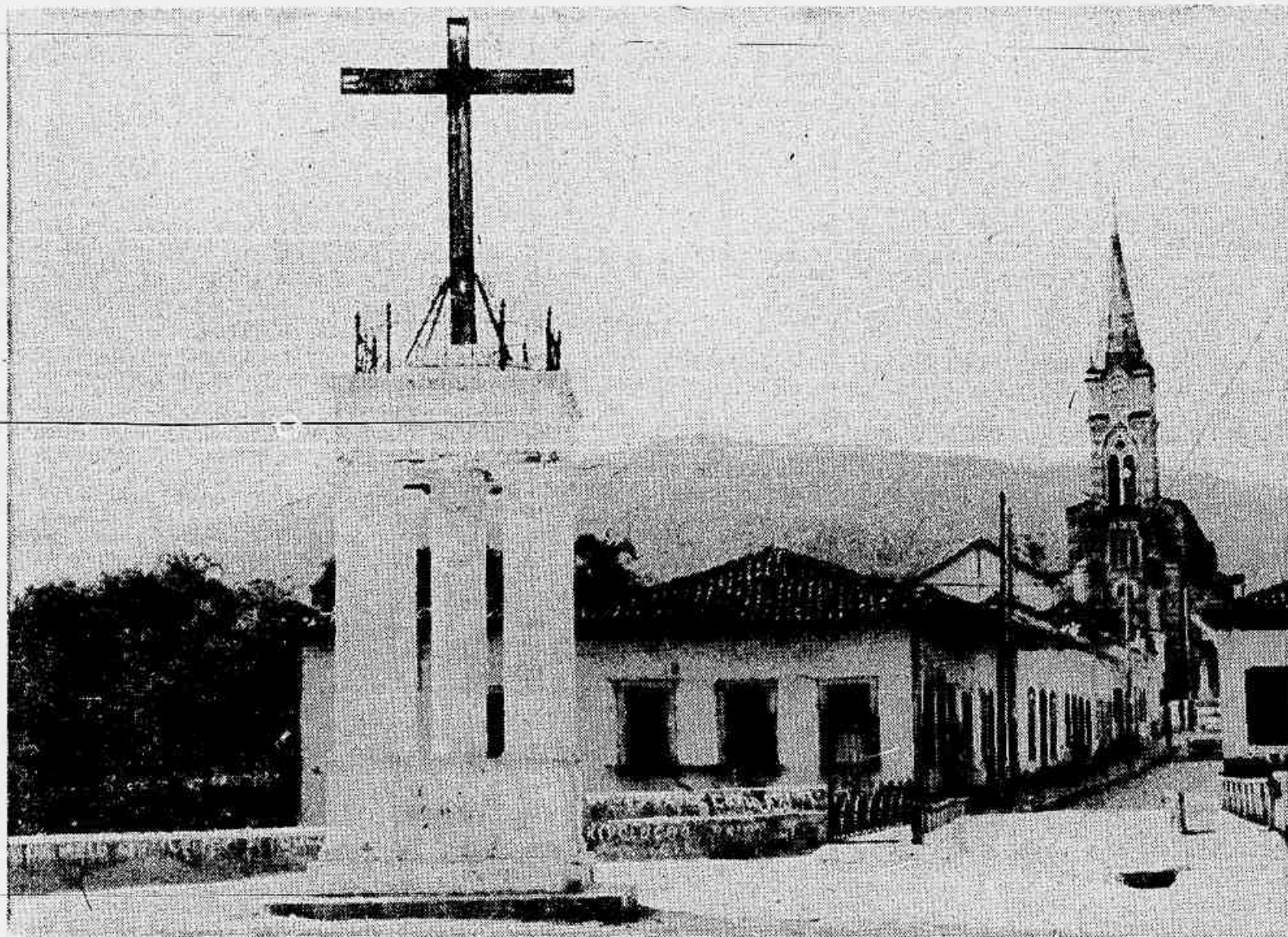
Desde 1957, quando lançou o primeiro caminhão Chevrolet fabricado no país, a General Motors do Brasil já produziu 152 353 veículos.

Com o lançamento do Chevrolet Opala, previsto para o segundo semestre dêste ano, crescerá de importância a participação da General Motors do Brasil no mercado automobilístico brasileiro. A foto mostra uma vista parcial da atual linha de montagem da GMB. Para a produção do Opala uma nova linha de montagem já está sendo construída.

NÔVO LANÇAMENTO DA MATCHBOX — A primeira grande novidade lançada pela MatchBox, em 1968, é um caminhão Ford, com reboque transportador de três tratores, similar ao modêlo real, muito usado nos Estados Unidos. Os três tratores podem ser incorporados ao conjunto de maneira muito fácil, tanto juntos como um de cada vez.

CARRO DE MADEIRA — O jovem David Ross, de 21 anos de idade, dirige êste moderno automóvel construído com um material maravilhoso: madeira. Ross estuda na Geórgia e veio a esta cidade, onde mora sua família, em visita aos pais, aos quais quis mostrar sua façanha. Sôbre um chassi de Volkswagen, êle fêz êste carro em dois anos e meio. (Foto UPI)

EXPOSIÇÃO DA AUTOMATIC RADIO — A Automatic Radio — a maior fábrica do mundo de rádios, toca-fitas e aparelhos Vomado de ar condicionado para automóveis — montou uma exposição ambulante, a bordo de um Convair, que visitará as Américas mostrando os produtos fabricados pela companhia. O avião traz amplo material publicitário e a firma está convidando para a exposição diplomatas, jornalistas e dirigentes industriais dos países visitados. No Brasil, o avião da Automatic Radio estará com sua exposição aberta em Brasília, nos dias 18 e 19 de fevereiro, no Rio entre 20 e 26 e em São Paulo de 27 a 29 do mesmo mês.

Turismo

A cruz do Anhangüera

Goiás tem cidades do passado e água quente da natureza

Walder de Góis

Goiânia — Imagine-se Ouro Prêto reduzida a 50 por cento, mas sem prejuízo de nada, saldo do número de habitantes: tem-se então a Cidade de Goiás, antiga Capital do Estado, fundada em 1719 e hoje muito procurada pelos turistas, porque guarda, intacta, tôda a paisagem colonial e, com pequenas modificações, todos os hábitos do século XVIII.

Não há ainda na Cidade de Goiás um hotel digno dêsse nome, mas quem quiser conhecer a velha Capital venha a Goiânia, porque daqui são apenas 154 quilômetros, totalmente asfaltados e em apenas um só dia é possível conhecer tudo: o museu histórico, as ladeiras estreitas, as construções de há dois séculos, o Palácio Conde dos Arcos, a Igreja da Boa Morte e a Serra Dourada, em cujas fraldas há areias e elementos silicosos já separados em mais de 600 côres.

COMO É TUDO

Há ainda, em Goiás, o Rio Vermelho, que deixa praias e balneários naturais muito apreciados pelas bacias de pedra que forma e pelas bicas. Há cinemas, bibliotecas e, tombados pelo Patrimônio Histórico Nacional, a Cadeia Pública, a Casa da Câmara (atual Museu das Bandeiras), o Quartel do 6.º Batalhão de Caçadores, as Igrejas d'Abadia, Boa Morte, São Francisco, Carmo e Santa Bárbara e o Palácio do Conde dos Arcos. No museu está a cruz do Anhangüera, com a qual Bartolomeu Bueno da Silva penetrou em solo goiano e ao pé da qual ateou fogo ao álcool, merecendo então o cognome de Diabo do Fogo e o respeito dos índios.

Goiás está entre os Rios Vermelho, do Peixe e Tesouro, entre as Serras Dourada e do Constantino e os Morros Dom Francisco, Lajes, Cantagalo e a Pedra Goiana — bloco em forma de mesa, sustentada em um único ponto por uma pequena pedra. O clima é tropical úmido e a temperatura oscila entre 14 e 26 graus.

APROVEITE A VIAGEM

Mas quem vem a Goiás fazer turismo não se limita a uma visita à ex-Capital do Estado. Há várias cidades históricas, contrastando com o modernismo de Goiânia (fundada em 1935 e hoje com 400 mil habitantes) e, sobretudo, duas das melhores estações de águas do País: Caldas Novas e Águas de São João. São João, a 340 quilômetros de Goiânia, perto do Araguaia e via Cidade de Goiás, dispõe de um grande lago de águas sulfurosas e anti-reumáticas, onde se pratica pesca, cura-se o reumatismo e, dizem, as doenças diante das quais a dermatologia moderna ainda é impotente.

Para ir-se às águas São João são indispensáveis: coragem e disposição de aventura. É longe, a estrada é ruim (pelo menos dez horas, de preferência jipe) e há lá apenas uma pensão, que fornece quartos e comida regional por diárias de NCr$ 4,00. Caça-se e pesca-se nas matas e rios adjacentes. O Rio Vermelho, que corta a região, não é muito piscoso, mas por êle pode-se chegar ràpidamente ao Araguaia, de que é afluente.

A Igreja da Boa Morte

Mas, o melhor mesmo é vir a Goiânia, ir a Goiás e depois passar três ou quatro dias entre Caldas Novas e Pousada do Rio Quente. A 205 quilômetros da Capital — dos quais 145 em asfalto — Caldas Novas é hoje uma das mais importantes estâncias hidrotermais do País. Ali estão águas aquecidas pelo calor da terra, numa temperatura que varia entre 37 e 52 graus centígrados, em mais de uma centena de fontes.

Há dois bons hotéis, que fornecem cama e mesa por NCr$ 10,00 diários e a Cidade é como tôdas as do interior do Estado: tranqüila, com noites de lua e cavalos pastando nas ruas. Mas tem energia elétrica, bons balneários, dois cinemas na praça e um serviço de alto-falante pelo qual os rapazes oferecem músicas às suas namoradas.

POUSADA

Pousada do Rio Quente é um clube perto de Caldas Novas (meia hora de automóvel, boa estrada de terra), onde se pagam NCr$ 20,00 por dia para instalar-se num bom apartamento (o hotel acaba de ser concluído), ter quatro refeições por dia (cozinha goiana da melhor qualidade, incluindo peixes e caças) e ficar à vontade nas piscinas de água quente. São piscinas de pedra, numa área de quatro mil metros quadrados, abastecidas por fontes naturais de onde a água jorra a temperaturas que chegam até 43 graus.

As águas permitem extraordinário bem-estar durante e após os banhos, mas são também medicinais, indicadas como cicatrizantes e rejuvenescentes. Refúgio de intelectuais e políticos, Pousada do Rio Quente está sempre hospedando Ministros de Estado, Governadores e parlamentares. O ex-Governador de Goiás, Marechal Emílio Ribas, chegou a instalar ao lado de uma piscina o seu gabinete de trabalho, ficando lá, entre decretos e banhos, por semanas inteiras. Herdou o hábito, aliás, do ex-Governador Mauro Borges, em homenagem a quem batizou-se de *Poço do Governador* o reservatório de águas mais quentes.

O que a França exibirá em 68

Eis a lista dos principais Salões internacionais a serem realizados na França, em 1968:

Títulos dos Salões	Local	Data
Aviação Geral	Cannes-Mandelieu	1 a 9 de junho
Alimentação	Toussus-le-Noble	12 a 16 setembro
Indústria e artes do fogo	Paris	27 out. a 4 nov.
Artes domésticas	Paris	19 a 24 junho
Automóvel, bicicleta, motocicleta	Paris	2 a 17 março
Equipamento de Escritório e da Informática	Paris	3 a 13 outubro
O Presente e a Emprêsa	Paris	26 set. a 5 out.
Semana do Couro	Paris	1 a 6 de abril
Componentes Eletrônicos	Paris	12 a 17 setembro
Embalagem	Paris	1 a 6 de abril
A Infância e a Juventude	Paris	24 a 30 novembro
Bienal do Equipamento Eletrônico	Paris	30 out. a 11 nov.
Indústrias do Vestuário	Paris	20 a 30 maio
Relojoaria	Paris	20 a 25 abril
	Besançon	18 a 26 maio

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

PONTO-DE-VISTA

De acôrdo com um boletim da Companhia Fluminense de Turismo — Flumitur — o Presidente da entidade, Sr. Omar Fontoura, declarou em entrevista a uma emissora de televisão que "mais importante que a reabertura dos cassinos nas estâncias hidrominerais para o incentivo da indústria turística é o calendário oficial da Flumitur". Após uma consulta ao calendário, verifica-se serem mais importantes que os cassinos, por exemplo, a Festa da Banana, no Município de Casimiro de Abreu, a Semana Escoteira, em Campos, ou a XX Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio.

CRÉDITO NA SUÍÇA

A Sociedade dos Bancos Suíços, com mais de 100 estabelecimentos e agências naquele país, firmou convênio com o Diner's Clube para uma estreita colaboração no domínio dos cartões de crédito. A decisão da Sociedade dos Bancos Suíços foi tomada levando em consideração que a atividade bancária e o tráfego de mercadorias, por meio dos cartões de crédito, se completam mùtuamente. O grande sucesso obtido pelos cartões de crédito em todos os países e a assinatura de contratos semelhantes com outros bancos contribuíram sobremaneira para a introdução do sistema na Suíça.

MILHÕES DE FÉRIAS

Estatísticas referentes a 1966 e sòmente agora divulgadas dão conta de que 20,1 milhões de cidadãos da República Federal da Alemanha viajaram naquele ano, dos quais 14,1 milhões dentro do próprio país e os restantes para o estrangeiro. Comparado com 1962, o número de viagens no país aumentou em 44%, percentagem que atingiu a 35% nas saídas para o exterior. Pela ordem, os turistas alemães preferiram a Áustria (33,8), a Itália (24,6) e, em seguida, a Espanha e Portugal que juntos alcançaram 7,7% desta corrente turística.

SÊLO DE CONFIANÇA

O Óton Palace Hotel foi o primeiro estabelecimento hoteleiro a receber o Sêlo de Confiança outorgado pela Secretaria de Turismo de São Paulo. O Sêlo de Confiança simboliza a figura do joão-de-barro e sòmente é outorgado pela Secretaria de Turismo após um exame das instalações, serviços e comodidades de hotéis e restaurantes. A criação do sêlo visa, sobretudo, reconhecer a existência de estabelecimentos de qualidade e a criação ou remodelação de outros.

QUALQUER SEMELHANÇA...

Já estão em fase de acabamento os serviços de montagem de trilhos e construção de estações de embarque e desembarque da linha férrea que ligará o Aeroporto de Cleveland, Ohio, ao centro da Cidade. A inauguração dêsse serviço, prevista para meados dêste ano, colocará Cleveland em condições semelhantes a Tóquio, Bruxelas e Londres, únicas cidades do mundo a disporem de ligação ferroviária com os seus respectivos aeroportos. Qualquer semelhança com o Galeão — que ainda não tem uma linha de ônibus — é mera coincidência.

A DATA CERTA

Um total de 1 962 700 calendários, em 11 idiomas, foram distribuídos neste início de ano pela Pan American, que entregou a clientes e amigos 1 850 000 calendários para passageiros, 82 700 referentes à carga e 30 000 para os apreciadores do gôlfe. Os calendários foram impressos em português, inglês, árabe, chinês, francês, alemão, iraniano, italiano, japonês, russo, espanhol e em todos êles figuram paisagens do Brasil. Além da tradicional vista do Pão de Açúcar, está nos calendários a fotografia de uma jovem tocando violão, porque o instrumento foi um dos artigos mais exportados pelo Brasil através dos aviões cargueiros da Pan Am.

O CANTAR DO GALO

Os turistas que transitam pela Rodovia Internacional E-12, entre Praga e Hradec Králové, na Tcheco-Eslováquia, quase sempre interrompem a viagem quando avistam a taberna O Galo, secular estabelecimento que, abandonado durante muitos anos, voltou a funcionar. O nome da hospedaria — uma excelente cozinha — origina-se do fato de nos séculos XVII e XVIII nenhum hóspede poder abandonar o local para prosseguir viagem antes do cantar do galo porque, dizia a lenda, seria assaltado por bandidos num bosque próximo. A taverna foi freqüentada também por ladrões e assaltantes e daí um dos seus melhores pratos ter sido batizado de Sopa dos Bandidos.

A MESMA TARIFA

As tarifas que vigoraram no ano passado para o programa Visite os EUA foram prorrogadas até 31 de dezembro de 68. Essas tarifas dão um desconto de 25% nas viagens de ida e volta ou circulares dentro dos Estados Unidos, exclusivamente para visitantes estrangeiros e cidadãos norte-americanos que residem fora dos Estados Unidos. A tarifa vale por 90 dias e permite um número ilimitado de escalas.

ESCALA

A Lufthansa transportou 4,3 milhões de passageiros e efetuou 90 mil vôos no decorrer de 1967 —— A Sadia apresentou à imprensa o seu mais nôvo avião Dart-Herald, que chegou ao Brasil dentro do ciclo de reequipamento da emprêsa —— A Embaixada do Canadá promoveu, ontem, na Maison de France, a exibição de um filme que foi apresentado nos pavilhões daquele país na Expo-67 —— Circula o número 3 de Jato Puro, *boletim interno da VASP, editado por Amauri Paiva e Daniel Amaral, eufóricos com a entrada em serviço dos aviões One-Eleven —— A Aerolíneas Argentinas tem novas freqüências entre Buenos Aires—São Paulo—Rio de Janeiro, com aviões Comet-IV —— Com dois anos de antecedência, o Japão começa a promover a Expo-70, que terá lugar em Tóquio —— Várias agências de turismo já programaram excursões ao México durante o período das Olimpíadas —— Pràticamente restabelecida a Sr.ª Paulina Kaz, uma das grandes incentivadoras do turismo cultural —— E o Galeão não perde o título: único aeroporto internacional do mundo sem uma linha de ônibus regular para o Centro da Cidade.*

GUARDE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3307 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel. 52-0780; Western Telegraph — tel. 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — telefone 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — tel. 26-0763; Camping Clube do Brasil — tel. 42-8905.

VERIFIQUE O HORÁRIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolíneas Argentinas — 42-5123; Aerolíneas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; Varig — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933, e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel. 22-8352 (vôos domésticos).

INFORMAÇÕES DE NAVIOS

Blue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Linea C., tel. 43-7691; Itália SPAN Gênova, tel. 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo tel. 43-0181.

PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

ÔNIBUS & BARCA

Os ônibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Nôvo Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sôbre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paquetá disque 31-0447, mas se fôr para tratar de transporte do seu automóvel o número é 31-0396.

O QUE HÁ NOS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11h às 17h, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; *Museu Nacional*, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; *Museu da República*, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 158 — telefone: 25-4302), exibe peças e documentos da vida republicana do País e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; *Museu da Cidade*, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros de artistas nacionais e estrangeiros, na Av. Rio Branco, 199, tel. 42-4354; *Museu do Índio*, na Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; *Museu de Arte Moderna*, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, tel. 31-1871.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 3,20; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,60; Franco (França) — NCr$ 0,55; Franco (Suíça) — NCr$ 0,65; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,096; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,008; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,684; Dólar (Canadá) — NCr$ 2,530; Lira Itália) — NCr$ 0,0044; Escudo (Chile) — NCr$ 0,39; Guarani (Paraguai) — NCr$ 0,019; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,05; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,37; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,54; Coroa (Noruega) — NCr$ 0,38 e Florin (Alemanha) — NCr$ 0,76.

Parati é bonita de qualquer ângulo

Mangaratiba dá uma idéia da beleza da Costa Verde

Tudo azul na Costa Verde

Carlos Rangel
da Sucursal do JB no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A Costa Verde do Estado do Rio, que compreende os Municípios de Itaguaí, Mangaratiba, Angra dos Reis e Parati, já se inclui no roteiro de férias dos paulistas e cariocas, como uma região famosa por suas praias e monumentos antigos.

O clima é ameno — exceto em Parati — e as estradas foram bastante melhoradas nos últimos anos. Hospedagem já não constitui problema e um casal, em média, não gasta mais de NCr$ 30,00 por dia, incluindo refeições. Quem sai do Rio de Janeiro, de automóvel, em menos de cinco horas estará chegando a Angra dos Reis, com tôda a tranqüilidade. São apenas 187km da Praça Mauá, quase todos de asfalto.

DE CANIÇO E SAMBURÁ

É o lugar para quem deseja passar as férias tomando banho de mar ou dedicando-se à caça submarina. Aqui são realizados concursos internacionais e, como não podia deixar de ser, a peixada é o prato de todos os restaurantes.

No Cais de Santa Luzia bem no centro da Cidade, pode-se alugar uma lancha para conhecer quase 200 ilhas na Baía da Ilha Grande, que é três vêzes a da Guanabara. Antigamente só se apanhava camarão pequeno (sete-barbas), mas agora se descobriu, há questão de um ano, o tipo *rosa*, graúdo, com uns 15 centímetros. Com um caniço, quase sem sair do cais, é possível pescar um peixe-espada.

Do alto da serra, vê-se o panorama deslumbrante de Angra dos Reis e também o casario branco de Parati, a 200 milhas de distância. Outro bom passeio é uma visita à Ilha de Cataguases, interligada por um banco de areia. Muita pitanga e 300 pés de coqueiros. Tem ainda a Ilha da Gipóia, com dez maravilhosas praias. Duas delas famosas: Praia Grande e Jurubaíba. A areia é fina e não gruda no corpo. Há também a Praia de Paquetá, com águas mornas e geladas, no lado que dá para o oceano.

O COME E DORME

Há bons hotéis em Angra dos Reis, como o Clube de Férias e o Palace, onde a diária de um casal (sem refeição) é de NCr$ 20,00, no Angra Turismo custa menos NCr$ 5,00 e tem-se quase o mesmo confôrto. Há ainda outros bons hotéis e muitos restaurantes como o Farrachos, Jacques, Central e Verde e Mar, onde o melhor prato é o linguado ou creme de milho verde com badejo.

Para quem está em busca de repouso, nada melhor do que um encontro com o passado representado pelos monumentos de Angra dos Reis: a Capela da Ordem Terceira, o Convento dos Franciscanos e também as Igrejas de Nossa Senhora da Lapa, Boa Morte e do Senhor do Bonfim — tôdas inscritas no Livro do Tombo, oferecendo cada uma delas um atrativo diferente ao visitante.

O estilo colonial marca as construções na Rua do Comércio, onde ainda se observam as velhas casas com janelas características, balcões de ferro e longos beirais. O tempo não parou em Angra dos Reis, e há ainda para conhecer o Colégio Naval, de construção mais recente, e os Estaleiros da Verolme. A impressão de fuga para o passado só fica de todo para quem arrisca ir conhecer Mambucaba, com suas praças abandonadas, o teatro lírico em ruínas, o prédio onde existiu o vice-consulado da França e seus 80 eleitores que já não recordam mais que ali nasceu um dia Inácio During — o inventor da máquina de despolpar café, premiado na Exposição Imperial de 1866.

Mambucaba está no percurso marítimo entre Parati e Angra dos Reis. A estrada entre as duas cidades ainda não está concluída. E para se chegar lá, é preciso apanhar a embarcação que sai às 11h, nos dias ímpares, e chega a Parati seis horas depois. O preço da passagem é de NCr$ 1,70.

PARA CHEGAR LÁ

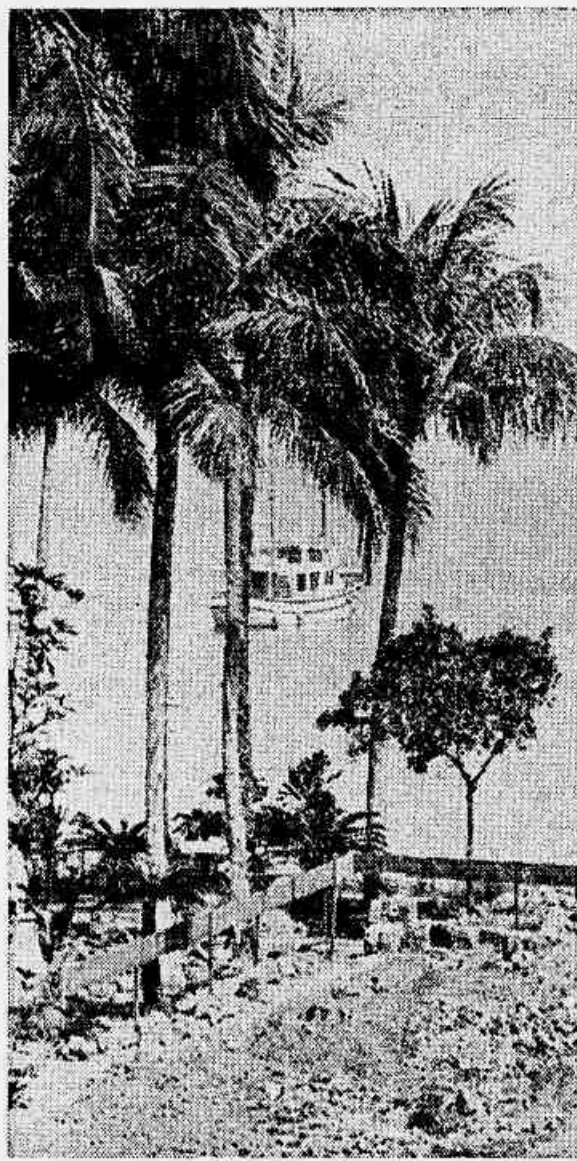
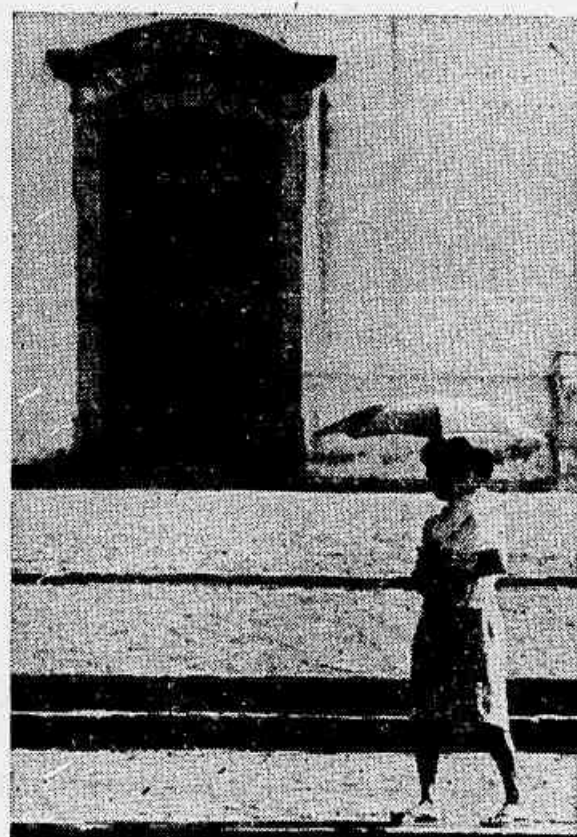
O caminho para Angra é um só: partir da Av. Brasil (BR-1) até o Km 16 e alcançar a Rodovia Presidente Dutra (BR-2) até o Km 69, onde a sinalização apontará a entrada para a RJ-129, que conduz à Baía de Angra dos Reis. Neste trajeto surgem as localidades de Passa Três, no caminho para Rio Claro, Lídice e Vilela, distantes 18 km em média, uma da outra.

Saindo de Niterói, sem utilizar as barcas do Serviço de Transportes da Baía da Guanabara, o roteiro é de 265 km (Via Magé). O percurso é longo, desaconselhável e sem grandes atrações turísticas. Não há nem mesmo linha de ônibus explorando o trajeto, a não ser partindo da Estação Rodoviária Nôvo Rio.

A DOSE DE PARATI

— Parati é ponto obrigatório para quem pretende passar suas férias na Costa Verde. Em estilo colonial, lembra um pouco de Ouro Prêto e ali, agora, fazem ponto os paulistas que chegam com seus iates em busca de tranqüilidade. Mulheres bonitas enriquecem a paisagem marcada pelas Praias de Vermelha, Grande e Pontal.

A pesca é outra grande atração: garoupa, caranho, xaréu, cação, vermelho, robalo e badejo. Antes de sentar à mesa, porém, é necessário provar um trago da famosa cachaça azulada — única que se fabrica no Brasil, conforme dizem, muito orgulhosamente, os paratienses.

Dentro em breve a estrada estará pronta ligando Angra dos Reis a Parati. O caminho para a Cidade Monumento é mais fácil por São Paulo, mas já se pode fazê-lo agora utilizando a estrada provisória. O percurso é de 94 quilômetros partindo de Jurumirim e está sendo construído pelo DER-RJ — por delegação do DNER — constituindo um trecho considerável da grande litorânea federal BR-101.

Não é preciso ter um iate para se divertir na Costa Verde

Angra dos Reis parece que parou no tempo

Com suas igrejas famosas — dos Remédios e Santa Rita —, Parati representa um orgulho no passado distante: a Santa Casa da Misericórdia, o Paço Municipal, o Forte Defensor Perpétuo, o Chafariz da Pedreira e o Portão Vermelho — êstes são alguns dos passeios recomendados.

DA BARRACA AO MOTEL

O parque hoteleiro é regular e já está funcionando também o Camping de Parati, com um gramado para cêrca de 30 barracas. O *camping* definitivo será, porém, na Praia do Castanheiro. Na cidade histórica, o clima nem sempre é ameno — às vêzes quente e úmido. Parati está a dois metros do nível do mar e tem-se, por essa razão, a impressão de que o mar vai invadi-la a qualquer momento, o que torna sua paisagem ainda mais fascinante.

A Flumitur recomenda o Hotel Bela Vista, onde um casal paga, com refeições, NCr$ 14,00 de diária por um quarto; e também o Motel dos Candeiros na Rua Dona Geralda, onde um apartamento (sem refeições) custa NCr$ 20,00. Aqui, não é problema insolúvel a hospedagem e todos os orçamentos se ajustam para quem não fôr exigente em demasia e estiver disposto a fazer bom turismo. A escolha pode recair também no Hotel de Dona Zezé, onde o confôrto não falta e faz de Parati um fim de semana inesquecível.

CAMPO E PRAIA

Em Mangaratiba, vive-se ao mesmo tempo num ambiente praiano e campestre. A montanha e o mar se fundem a todo instante. O litoral é marcado por 30 praias e quase uma centena de ilhas caprichosas. É bastante fácil atingir os pontos montanhosos e admirar a natureza que se espalha à beira-mar.

O forasteiro encontra de tudo para um passeio: boas praias, hotéis razoáveis, além da facilidade de transporte, seja de ônibus ou trem.

O Município liga-se ao Rio de Janeiro, em três horas e meia de viagem, pela Estrada de Ferro Central do Brasil. Por rodovia, o percurso é feito em igual tempo, via Itaguaí. Ponto inicial do Serviço de Navegação Sul Fluminense, Mangaratiba tem linhas regulares para Angra dos Reis e Parati, em lanchas a óleo diesel, com capacidade para 60 passageiros. O percurso até Angra dos Reis é feito em duas horas e meia.

FÉ E CACHOEIRAS

Setenta cachoeiras marcam a paisagem e no meio do caminho encontram-se duas dezenas de rios, que cortam a estrada e vão desaguar nas límpidas águas das praias do Município de Mangaratiba. São famosas as Ilhas de Itacuruçá, Sítio Bom, Grande, Ingaíba, Ibicuí, Jacarei, Axixá, Saí e Muriqui.

Mangaratiba, fundada nos tempos coloniais, possui ruínas e igrejas dos século XVII. O turista, que aprecia a boa mesa, encontra deliciosas peixadas na Praia de Itacuruçá e sempre onde houver um pôsto de abastecimento. Os iates navegam pelas enseadas de Mangaratiba, onde no entanto o turismo não é privilégio de milionário. Mangaratiba, com o seu ambiente típico de cidadezinha do interior, é um dos lugares mais procurados pelos cariocas, que ali estão bem perto do Estado da Guanabara, isto é, a menos de 115 Km, percorridos em estrada pavimentada. A temperatura máxima é de 30 graus e mínima de 22. Os hotéis recomendados são o de Ibicuí (diária de NCr$ 15,00), Águas Lindas e o Hotel Ilha de Itacuruçá, onde um apartamento para casal custa NCr$ 40,00.

O LIMÃO PARA COMEÇAR

O roteiro da Costa Verde começa ou termina em Itaguaí, onde se pode provar o delicioso sururu com batida de limão. Trata-se de uma boa entrada para quem vai saborear uma peixada regada a vinho, depois de um mergulho nas *águas* tranqüilas da Praia de Coroa Grande. Eis uma das coisas boas que oferece Itaguaí, a pouco mais de 60 quilômetros do Rio de Janeiro.

Tem mais: a famosa lama iodada e as cachoeiras de Arapucaia Guaçu, o Salto da Serra do Caçador e o Pico da Mazomba. É preciso não esquecer também, entre os passeios, as Ilhas do Gato, dos Inglêses e a não menos famosa Ilha de Itacuruçá.

Itaguaí, que fica na divisa com Campo Grande (GB), é parte do deslumbrante cenário da Costa Verde e marca mais uma vez o retôrno de quem terminou suas férias. E nada melhor para concluir o caminho de casa do que uma sopa de tartaruga.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 63, lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 2 200. Troco. Rua 24 de Maio, 19, tel. 28-7512.

AERO WILLYS — Compro de 60 a 67. Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique. — Tel. 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS E RURAL — Compro — Mesmo precisando de reparos. Pago à dinheiro. Telefone 29-1738, de dia: 34-0468, à noite.

ABC do financiamento. Automóveis nacionais de qualquer marca, tipo ou ano. Entrada a partir de 30% do valor do veículo. Saldo financiado em 30, 40, 50 e mais meses. Você é quem faz o plano. Auto-financiamento (Montepio). Inclusive táxis de qualquer tipo. Emplacado. Segurado. Licenciado. Só até 28-1-68. Informações e vendas na Av. Rio Branco, 108, Gr. 411, e Av. Rio Branco, 18, Gr. 609.

AERO WILLYS 62 — 65 e 66. Equipados, excelentes — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A, Tel.: 34-9909.

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. — Tel. 28-8974.

APROVEITE as melhores ofertas — Volks, DKW, Gordini, Dauphine, Citroen, Vemaguet, Aero etc. Desde NCr$ 750,00. Saldo quase s/ juros. Todos os anos. Revisados — Troca-se. Rua Mariz e Barros, 72-A. Junto à Pça. da Bandeira.

AUTOS USADOS OU NOVOS — As melhores condições — Revisadíssimos, Volks, Vemag, Gordini, Aero etc. NCr$ 750. Todos os anos — Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 65, 5 marchas, inteiramente novo, único dono, só à vista. Praia do Flamengo n.º 2 — 25-4118.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendo dia e noite. Tel. 56-2338.

AERO WILLYS — Cia., compra mesmo precisando reparos. Pagamos s/ res. em dinheiro. — 46-1259. Atendo de dia ou à noite.

AERO 63 — Entrada 900, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 500 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini 161-B. Tel. 48-3493 — Tijuca com Sr. Lira.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Adianto mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia do carro. Rua 24 de Maio 604. 49-5006. Sr. Oliveira. Tambem compro, vendo, troco e facilito.

AERO 63 Entrada 1 000. Aero 64 Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. Compre êste carro, ganhe sem sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. — EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO WILLYS 65. Novíssimo. Pequena entrada. Saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AERO WILLYS 66, excepcional, 1 só dono. Vendo pequena entrada, saldo até 24 meses. Sr. Oliveira. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

AERO 63. Entrada 1 000. Aero 64. Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. Compre êste carro, ganhe sem sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. — EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO WILLYS 66, com 21 000, vendo à vista ou troco por Volkswagen 63 ou 64. R. Sparano, 113 — Coelho da Rocha, na Sapataria.

AERO 64 — Azul, capa Vulcron, rádio transistor espetacular, suspensão João Ferreiro, vendo ou troco. Largo Banfica, 2. Telefone 28-6048.

AERO WILLYS 67 — Bele Itapeva, pouco rodado, equipado, segurado e com suspensão do ferreiro de Bonsucesso — Preço somente à vista — NCr$ 10 500,00 — Rua Maria Angélica, 274 — J. Botânico.

AERO WILLYS 1964 — Equip. c/ rádio, tranca, capas de napa, pneus novos, máquina qualquer prova, lataria impecável. 5 200 à vista. Troco e facilito c/ 2 000, de entr. Saldo em 20 meses. Av. 28 de Setembro, n. 25. Tel. .. 34-4876.

AERO 65 — Modificado fevereiro, estado impecavel. Médico vende, superequipado. R. Conde Bonfim 539 ap. 204. Tel. 49-7483. Base NCr$ 7 500.

AERO 63 — Estado de 0 km todo equipado, único dono, podendo facilitar parte. Haddock Lobo 175 ap. 201. Tel. 28-8693.

AERO 63 — Toda prova geral. — Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

AERO 64 — Superequipado, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

AERO 1963 — Vendo, excepcional estado, sem batidas de um só dono. Mecânica 100%, com tranca e rádio — Facilito com 2 900,00 de sinal. Tel. 26-3503.

AERO WILLYS 65 — Linda côr c/ rádio, tranca, calhas, com pouco uso, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo 335, até 20h.

ATENÇÃO — ITAMARATY 67 "Chiante". Vendo 4 500. Saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, c/ rádio, tranca, garras, calhas, um só proprietário, faço troca e facilito — Rua do Bispo, 47.

AERO 65 — Superequip., excepcional est. a tôda prova à vista, troco e fac. c/ 3 100 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 1966 e 1965 — Várias côres, totalmente novos, troco e facilito — São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 62, gelo, equipado, mecanica toda prova, otimo estado, vendo vista ou facilito. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

AERO WILLYS 60 — Vendo barato ou troco — Rua Salim Rasuck n.º 20 — S. João Meriti.

AERO 64 — Em perfeito estado, equipado — Vendo à vista, ou troco Volks Almt. Cândido Brasil, 134, ap. 303. — Maracanã.

ATENÇÃO — Volks Willys e etc. Com 1 500 de entrada, demais prestações 42,00. Só para esta semana. Praça Floriano, 19, s/ 82 — Tel. 22-9361 — Sr. Américo ou Carmem.

AERO WILLYS 64, última série, defeito capota. 4 600 mil, Av. Princesa Isabel 386, c/ 22 — sob.

AERO 64 — Superequip., excepcional est. a tôda prova à vista. Troco fac. c/ 2 300 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 62, superequipado, excepcional estado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. com 1 900 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

AERO 61 otimo estado, mecanica à qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 550 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

AERO WILLYS 65, revisado c/ rádio. Vendo c/ 1 000 e o resto a combinar. Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475 — Sr. Mario.

CHEVROLET 65 — Mecanico, 6 cil., 4 portas, c/ coluna, vidros ray-ban, ar refrigerado dec., de embaixada. Troco. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

CHEVROLET 1960 — 4 portas, 6 cil. hidramático, rádio, mecanica à tôda prova, documentação legal. Aceito troca. Base NCr$ 7 000,00. Rua Antunes Maciel, 47.

CHEVROLET 41, de praça sem o taximetro 1 300,00. Negócio urgente — Ver Sacadura Cabral n.º 45, com o jornaleiro banca de jornal.

CHEVROLET 56 — Belair Conversível. Vende-se o mais nôvo e conservado do Rio, máquina e hidr., motor 100%. Ver e tratar na Rua Barão de Mesquita, 345.

CHEVROLET 47, em bom estado e caminhão 36, todo desmontado, com máquina retificada. R. Bolívia, 83. Eng. Nôvo. Vende-se a peça que precisar.

CHEVROLET 51 — Mecânico, 4 p. rádio original, um só dono, nunca foi de praça. Ver tratar Rua Mariz e Barros, 1061 fundos c/ Dr. Ary.

CONSORCIO CASSIO MUNIZ — Vendo minha cota Aero Willys, concedo boa vantagem — Motivo de viagem — Aluysio. Tel. 52-4379.

COMPRO autos nacionais. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

CHEVROLET 51 Power Glide azul e creme equipado, está novo de um só dono, facilito parte até 15 meses. Rua Campos da Paz, 105.

CHEVROLET 51 — Hidramático, 2 portas, estado excepcional, linda côr. Financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

CHEVROLET 49, passeio, mecanico, conservado 1 500 à vista ou financiado com 1 000. R. Ada, .. 391, esq. de Padre Nobrega, falar com Dirceu.

CAMIONETA Ford 1951 — Carga fechada, 4 pneus novos, mecanica a tôda prova, vendo à vista, bom preço ou financio com pequena entrada. Ver e tratar Rua Licinio Cardoso, 261-A — Sr. Luiz.

COMPRE pelo menor preço, Volks, Gordini, Aero, DKW etc. Desde NCr$ 750, saldo quase s/ juros. Todos os anos. Troca-se. R. Mariz e Barros, 72-A — Junto à Pça. da Bandeira.

CHEVROLET 50 — Particular — Vendo em bom estado pela melhor oferta à vista, base NCr$ 2 000,00 — Ver e tratar na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1774 — Tel.: 48-3365 — C/ Sr. Angelo de 16 às 18 horas.

CHEVROLET — Vendo camioneta cabine dupla c/14, modelo 1964/65 — Equipada c/ tração positiva, rádio etc. — Tratar c/ Dr. Paulo — Tel. 52-8834.

DAUPHINE 63 — Equipado, 5 pneus novos cinza pérola em estado realmente de novo — Facilito pagt. c/ 1 500, rest. comb. Tel. 45-7896.

DKW 64 de praça todo recondicionado de novo. Vende-se. Preço 11 000. Entrada 4 000 o resto a combinar. Tratar no Pôsto Almirante em Cascadura com Sr. João.

DKW Belcar 63 — Otimo estado de conservação. Maquina nova. — Todo equipado, radio etc. Vendo à vista 3 450. Rua 24 de Maio, 25. Pôsto Dirce, Tel. 54-0637 — Lídia.

DODGE 50 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DKW VEMAG 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio, Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DKW SEDAN 59, excelente, lindo. Fac. c/ 1 400. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW 65 — Belcar, côr pérola, ótimo de tudo, pneus novos, sem defeito. Troca, financio. São F. Xavier, 82.

DKW-VEMAG BELCAR "S" — Nôvo zero km., côr verde-mar forrado havana, preço do ano passado, sem aumento IPI. Aceitamos troca e facilitamos até 24 meses p/ Crédito Direto ao Consumidor. Cia. Comercial e Marítima S/A Auto-Geral. Av. Osvaldo Cruz 67 — (Flamengo) — Tels: 45-2833 ou 45-0183 ou R. Barata Ribeiro 372 — (Copacabana) — Tels: 37-4211 ou 37-4740.

DKW Vemaguet 1963, muito bom, aceito troca e financio. R. São Francisco Xavier, 82.

DKW Belcar 61 pneus novos todo equip. mot. ret. vende fac. ent. NCr$ 2 000 e 5 prestações de NCr$ 250,00. Rua Santa Alexandrina 174 loja E.

FINANCIAMOS — Carros a partir de 20%. Saldo em 30, 40, 50 ou mais meses. Sem juros. Sem reajustes. Não é consórcio. Negócio garantido. V. é que faz o plano. Informações e vendas na Av. Rio Branco, 108 — Gr. 411 e Av. Rio Branco, 18 — Gr. 609.

DKW de praça — 1965 — Vende-se totalmente equipado com roda cromada, rádio trans., farol de milha, farol tremendão, pneu banda branca novos, máquina nova. Só vendo à vista. Rua do Rosério, 148 — Sr. Alvaro. Negócio direto e rápido.

DKW — Alemão 52 — Vende-se por preço de ocasião. Ver e tratar na Rua Gonçalves, 75 — Catumbi, com o Zico.

DKW Belcar 67 zero km, vermelho cereja interior preto — Troca e facilito até 18 meses. Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

DKW-VEMAGUET 59-60, trans. 65. Estado excepcional. — Máquina, pneus, estofamento, tudo nôvo. Vendo ou troco. R. Grajaú, 274. Tel. 38-0076.

DAUPHINE 64, azul, nôvo, apenas c/ 24 000 km. Ver e tratar R. Barata Ribeiro, 208, ap. 604. (Entrada p/ Praça Arco Verde). Tel. 37-3047. Das 20h às 22h.

DKW VEMAGUET 1001 — Equipado. Vendo financiado c/ NCr$ 2 000,00, saldo NCr$ 305,00 p/ mês. Rua Siqueira Campos, 23-A. Tel. 36-3435.

DAUPHINE 1962 — Vendo urgente particular, 2 000 — Barão de Itapagipe, 167 — 8 às 12hs. Sr. Cleber — Odontotécnico.

DAUPHINE 64 — Original de fábrica, estado de nôvo, vendo só à vista — R. São Francisco Xavier, 890 — Tel. 48-3121 — Sr. Pinto.

DAUPHINE 64 — NCr$ 1 450, coral, capas, rádio, frisos de Gord. Mec. ótima — Rua Silva Rabelo, 36 — Meier.

DKW VEMAGUET 60 — Troco ou facilito — Rua Salim Rasuck n.º 20 — São João Meriti.

DAUPHINE 60 — Mecanica boa, à vista — NCr$ 1 350 ou a prazo c/ 600, saldo a combinar. R. Adolfo Bergamini, 342, ap. 201, após 19 horas.

DAUPHINE 61, c/ rádio de 3 faixas, bateria na garantia, 5 pneus novos, macanica a tôda prova. Preço a combinar — Rua Paissandu, 162, ap. c/ 05.

DKW 1966, o mais nôvo do Rio, inteiramente equipado. Vendo. Financio longo prazo .Tratar Sr. Roland. Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787.

DAUPHINE 63 — Vendo — Ótimo estado — Facilito. Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 658 — Dr. Martins.

DKW 63. Revisado, troco, facilito, equipado. — São F. Xavier, 102.

DAUPHINE 63 — Ótimo estado de conservação, equipado. Vendo à vista ou facilito parte. Haddock Lôbo 175 ap. 201 — Olga.

DAUPHINE 62 — Vendo estado de novo, azul jamaica, facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A. Fone 54-3872.

DKW-VEMAGUET 1963, última série, máquina nova, estado geral ótimo, equipado com rádio etc. Tratar 37-0148. Joaquim.

DKW particular, aceito sociedade, tenho placa e taximetro. Proprietário que seja idôneo e tenha responsabilidade. Tratar Rua São Guilherme, 29, esta rua fica na Intendente Magalhães, Mallet.

DKW BELCAR 58 — Linda, excepcional est., a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 200 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

DKW BELCAR 62 — Otimo estado. Ver na Rua Comte. Audomaro Costa, 235, na Astral. Tel. 23-6280.

DKW BELCAR 63 — Superequip., excepcional est. a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

DODGE 51 — Mecanico, 6 cil., das pequenas, com rádio 100%. NCr$ 1 800 à vista. R. Guaramiranga, 255, Quintino p/ Suburbana.

DAUPHINE 64, estado novo, c/ rádio, pequena entrada e saldo a comb. Rua Santo Cristo, 53, c/ Rodrigues. Tel. 43-5691.

DKW ano 60, Sedan, bem conservado. Preço NCr$ 2 650. — Conde de Bonfim, 685, portaria, Sr. Pereira.

DKW 61, sedan, estado de nôvo. Entr. NCr$ 700; restante 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza 193, l. 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

DKW 67, OK. Belcar e Vemaguet, abaixo da tabela. São F. Xavier, 102.

FIAT 1 400 — Vende-se perfeito estado — Tratar 26-9181, das 10 às 20 horas.

FORD Prefect 52 máq. retif. 4 pneus novos 600,00. Rua 24 de Maio 1021. Eng. Novo.

FINANCIAMOS — Carros novos e usados. Pequena entrada. Saldo em 30, 40 ou mais meses, você é que faz o plano. Entrega imediata. Sem lance, sem sorteio. Não é consórcio. Só até sábado. Melhores informações à Av. Rio Branco, 18, Grupo 609, ou Miguel Couto, 96, sobrado.

FIAT 1 100 58 — Camioneta — Tratar Rua Tavares Bastos, 153, casa 1 — So à tarde.

FORD JARDINEIRA 56 — Bem estado, financiado — Rua do Couto n.º 278 — Penha.

FORD GÁLAXIE 67, estado de nôvo. Vendemos financiado. Tratar c/ Sr. Ernesto. — Av. Princesa Isabel, 481.

FORD F-100, pick-up 1967 — Com pouco uso, seminovo, facilito — Tratar tel. 26-1470, à noite telefone 57-2840.

FORD FALCON 60, 4 p. mec., rádio, motor novo, garantia, pintura e pneus novos. Vendo 6 600. Tel. 57-7357. Felipe.

GORDINI 63 — 100% de máquina e lataria à vista 1 500,00. Rua Turfe Clube, 12, Loja G. Telefone 48-4811 — Maracanã.

GORDINI II, 66 — 17 500 originais, nôvo, bonito. Motivo viagem. Rua Plínio de Oliveira, 83-B (Penha) — Relojoaria.

GALAXIE 67, grenã, superequipado, financiamento p/ crédito direto em 24 meses, Real Grandeza, 193, l. 1 e 2, Aberto até 21h.

GORDINI 65, superequipado, o mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. Ver Av. Princesa Isabel, 421. Tel. 57-0113 — Sr. José Luiz.

GORDINI 63 — Vendo apenas 1 480 e prestações de 140. Está equipado. Rua dos Artistas 226 — Vila Isabel.

GORDINI 1964, linda côr, impecável estado de conservação. Submeto a qualquer prova. Não deixe de ver. Troco ou facilito c/ 1 200 de ent. Saldo até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

GORDINI toda prova, num DKW 63 — Restante pago em letra, tratar. Rua São Guilherme, 50, Estrada Intendente Magalhães, Mallet.

GORDINI 66, equipado, excepcional, vendo com pequena entrada. Saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481.

GORDINI 65 — Em perfeito estado, pintura original, único dono, Aceito troca e facilito, juros do banco — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

GORDINI 1962, grenat, equipado, ótima conserv. e mecânica. Troco e fac. até 15 m. c/ 1 400. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

GORDINI 1964 — O mais nôvo do Rio. Estado espetacular. Entrada de 1 200. Saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

GORDINI 1964, equipado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

GORDINI 64, cinza grafite, forração vermelha, placa milhar. — Excelente estado, NCr$ 3 000,00. Rua Nilo Teixeira 69-A. — Telefone 48-9760.

GORDINI 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. rPincesa Isabel, 481, Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

GALAXIE "68" — Preço de tabela, emplacado e segurado. Entrada parcelada de NCr$ ... Vendo: NCr$ 2 761,00 ... 450,00 em fevereiro ... em março. Entrega ... Saldo em prestações ... sem juros nem reajus... Av. 13 de Maio, 23, ...

GALAXIE 67. Pouco rodado. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 66 "Chianti" c/ 18 mil km, equipado c/ 3 500. Saldo longo prazo. Ver na Praia do Flamengo n.º 180-B.

FORD F-100, 63 Pick-up cabina dupla, no estado funcionando. Vende-se. Ver Mariz e Barros, 821.

IMPALA 1960, quatro portas, duas côres, hid., oito cil., lindo carro, em perfeitas condições, documentação 100%. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 320-B.

ITAMARATY 66, lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver: Av. Princesa Isabel, 481. Sr. Roland. Tel. 57-7787.

INTERLAGOS 62, semi nôvo, — facilito parte. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

ITAMARATY 66 — Vermelho chianti, superequip., excepcional est. à tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 5 500 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

ITAMARATY 67 — 15 mil km, estado de nôvo, entrada 6 550 e prestações de 505,96, com seguro e licenciamento de 68. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

INTERLAGOS — Vendo de meu uso, sem batidas, conservadíssimo, 100% de mecanica. Rádio, rodas cromadas, pneus cinturados. Aceito troca por Gordini ou Volks, dando ou recebendo diferença. Tel. 26-3503.

INTERLAGOS CONV. 64 — De dezembro, capa nova, tinindo. Só à vista 5 000,00. Ver e tratar no local, Santa Clara, 188-A, com o prop.

ITAMARATY 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. rPincesa Isabel, 481, Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

ITAMARATY 67 — Vende-se novo, na garantia, côr prata. Rua República do Peru, 205, portaria.

ITAMARATI 66 — Ótimo estado. Vendo ou troco Volks 66 e 67. Tel. 28-0334, Ivo. Av. Suburbana, 25.

IMPALA S. S. 1966, supernôvo, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

ITAMARATY 66, 100% conservado, equip., apenas 3 000, saldo longo prazo. Ver na Rua Mariz e Barros, 821.

INTERLAGOS 64 — Vendo conversível, vermelho, ótimo estado, c/ rádio. Tb. troco p/ Volks — 27-8269.

ITAMARATY 66, completamente nôvo, financio longo prazo, c/ pequena entrada. Ver Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475 — Sr. Mario.

IMPALA — Caprice 66 — Estado de zero km, equipado, macanico, 8 cil., dir. hidr., ar cond. Tel. 22-9449.

INTERLAGO — Berlineta 65. Vende-se em bom estado — NCr$ 5 800,00. Aceito oferta — Ronald Carvalho, 292, garagem, com Luiz.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

INTERLAGOS 62 — Coupê — Excelente estado — Equipado — Vendo, troco e financio até 20 meses — Rua Conde de Bonfim 66-A — Tel. 34-9909.

JK 1966 — Vende-se em estado de novo por motivo de falecimento do dono. Ver e tratar na Rua Conselheiro Lafaiete, 32 apt. 304, das 9 às 12 horas.

JEEP 57 — Vendo ou troco por Kombi — Rua Saint Roman, 48, Copacabana.

JK 62 — Estado impecável — Vale a pena ver — Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

JK 66 — Vende-se, estado de novo, equipado, único dono c/ fatura. A vista: 10 500 mil. Financio. Tel. 42-0029.

JAGUAR 53 XK, conversível, magnífico estado geral. Ver, tratar Rua Mariz e Barros, 1061, Dr. Ary.

JEEP DKW Candango — 2 000 à vista. Tel. 37-7623. Av. Copacabana, 685 ap. 401.

JEEP CANDANGO 1960 — Ver para crer, novinho em folha. Troco e facil. c/ 1 200, de ent. Av. 28 de Setembro n. 25. Tel. .. 34-4876.

JK 62 — Melhor oferta, vendo, financio. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

JK 60 — Otimo estado vendo, financio, Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

JK — Vendo, troco, facilito. Carro muito bom. Av. Afrânio de Melo Franco, 66, 201. 27-7830.

JEEP CANDANGO 1959 — Em espetacular estado, o mais bonito da GB, todo revisado. Financio parte. Rua Haddock Lôbo, 320.

KOMBI 64, Standard, adaptada luxo, rádio, pneus novos, lataria e mecanica impecável, facilito parte. Ver hoje. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

KOMBI ano 1964 — Bom estado, ver e tratar na Rua Uruguai, 147, ap. 201.

KARMANN-GHIA 66 — Unico dono, todo equipado, verdadeira maravilha de automovel. Vendo, troco, facilito. R. S. F. Xavier, 628 — Riviera.

KARMANN-GHIA 67 radio etc. Aceito troca. Ver Av. Pasteur, 184 com garagista.

KOMBI compro qualquer ano ou estado pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

KARMANN-GHIA 63 — Duas cores cores NCr$ 1 500 de sinal. Saldo até 24 meses p. cred. direto. Lindo carro, todo equipado. Rua S. Clemente, 195 26-8214.

KOMBI 61, c/ radio, bom estado, vendo melhor oferta — Base: 3 600,00 novos — Ver e tratar Rua Oliveira Figueiredo, 18-B — Largo Vaz Lôbo — Tel. 91-1336, até domingo.

KARMANN-GHIA 1965. Verde. Superequipado, tudo novo. Vendo e troco, Bo mpreço. Rua Sousa Franco, 107. Tel. 58-1298.

KOMBI 1964. Vendo e troco. Otimo preço a vista. Está em bom estado. Radio novo. Rua Sousa Franco 107. Tel. 58-1298.

KOMBI 66, luxo, superequipada, ent. NCr$ 1 700,00, restante 24 meses p/ crédito direto. — Real Grandeza, 193, l. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KARMANN-GHIA 1964, 3.ª série, equipado, em estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

KARMANN-GHIA 65-64 — Vendo, troco, facilito. Av. Afrânio de Melo Franco, 66, 201. — Tel. 27-7830.

KAMANNN-GHIA 1964 — Todo equipado, completamente nôvo. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 800, 64-5 200, 63-4 800. Cia. necessita várias, 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KARMANN-GHIA 66, últ. série, superequipado, mais lindo e mais novo da GB, côr azul azul .... 16 000 km, R. Carvalho Alvim, 529, c/ 13.

KOMBI LUXO — 1966 — Vendo, troco, Sedan, Av. Suburbana, 10033, Cascadura.

KOMBIS — Caminhões e furgões, precisa-se urgente serviço permanente. Tratar Rua Antunes Maciel, 25.

KARMANN-GHIA 64 — Lindo, urgente, última série, 5 700 mil fac. Av. Princesa Isabel 386, c/ 22 — sobrado.

KARMANN-GHIA 65 — Superequip., excepcional est. a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 3 100 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

KOMBI 63 — Luxo em estado de zero km, com pouco uso, 5 pneus novos, coisa rara em Kombi, a melhor do ano. Rua Haddock Lôbo, 35, até 20 h.

KOMBI 62, 63, 66 — Tôdas revisadas no representante, pintura nova, estofamento nôvo. Aceito troca por sedan Volkswagen e facilito o saldo, juros de banco — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

KARMANN-GHIA — Compro p/ meu uso. Pago à dinheiro em s. domicílio — Tel. 48-7132. Tenho urgência.

KOMBI 66, std., estado excepcional. Mecânica, pintura e lataria 100%. Pneus novos. Troco e facilito. Camerino, 81. Tel. 23-1506.

KOMBI 1967, nova, com garantia, tipo pick-up. Facilito. Tratar telefone 36-1470, à noite 57-2840.

KOMBI 1965, de luxo, estado de nova. Pouco uso. Unico dono. Grenat e cinza prata. Equipada. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita 131.

KOMBI 64 — Standard, 4 pneus novos, em ótimo estado, pronta para trabalhar. Aceito troca, facilito. Rua Barão de Mesquita 125.

KARMANN-GHIA 1963 — Novinhos. Várias côres. Espetacular. Crédito direto ao consumidor. Entrada de 1 850. Saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 1962, 1964 e 1966 — Tôdas novinhas. Espetacular. Entrada desde 1 200. Saldo em 24 meses. Aceito troca. Crédito direto ao consumidor. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 62 — Ótimo estado geral, entr. 1 800, rest. 24 meses, crédito direto sem fiador ou a combinar, curto prazo. Barão de Mesquita 125.

KOMBI 63 — Vendo, ótimo estado, NCr$ 4 200,00. Rua Luís Câmara n. 300 — Olaria.

KOMBIS 1961 e 1963 — Excelente estado de lataria e mecanica, pinturas p/ trabalhar. AUTO-PRAZO vende c/ entradas a partir de 2 000 prestações de 170 mensais — Rua Conde Bonfim n.º 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2271.

KOMBI STANDARD 1963 — Vende-se uma pela melhor oferta à vista — Tratar na Rua Santa Marina, 340 — Bonsucesso, com o Sr. Ronaldo.

KOMBI — Sinistrada (incendiada). Vende-se pela melhor oferta. — Rua Frei Caneca, 305.

KOMBI 66. Compro urgente. 65 — 5800, 64 — 5200, 63 — 4800. Pagamos realmente os preços anunciados, à vista em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

KARMANN-GHIA 62 — O mais conservado, a tôda prova seguração, equipamento novo, pneus cinturado, rádio, 2 auto-falantes — NCr$ 6 000 — Aceita-se oferta. Estrada da Porteira, 170. Bancário — 1.º Gav.

KOMBI 61 — 6 portas de luxo estado de nova, vendo à vista. Siqueira Campos, 243-B.

KOMBI 63 — Otimo estado, revisado c/ seguro. Vendo: entrada 1 200,00 saldo 24 meses. Barata Ribeiro, 197.

KARMANN-GHIA 64 — Equipada e em ótimo estado. Troco p/ Volks, 64, 65, 66. Av. Pres. Vargas, 2 683.

KOMBI 65 — Nova, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

KOMBI 62 — Otimo estado, vendo, troco, facilito, Rua Haddock Lobo, 382. Tel. 34-2458.

KARMANN-GHIA 63 — Cerâmica equipada com rádio, tranca, capas de vulcron, aros cromados, etc. Ótimo estado, macanica perfeita. NCr$ 5 800, aceito troca carro nacional mais barato. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

KOMBI 67 — Ultima série. Vendo 3 800. Rua Barão Mesquita, 498 ap. 302. Não telefone para vizinhos.

KOMBI 1965 — A longo prazo. Rua Barata Ribeiro, 197-A. Reis.

KOMBI 1960 — Luxo, 1.ª sincronizada, bom estado. Rua Marechal Trompowsky, 45. — Tel. 38-1788.

KOMBI 63 — Stand. particular, tôda 100%, teto forrado. NCr$ 4 300,00. Rua Araújo Leitão, 545, ap. 302.

KOMBI 66 — Entrada 1 600, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. — Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 60, 61, 62, 63 — Vendemos pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00, prestações a partir de NCr$ 160,00, plano em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Não é consórcio, carro revisado. Av. Alm. Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

KOMBI 62 e 63 luxo, excep. est. equip. motor nôvo. Vendo, troco, facilito — Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 1966 — Pouco rodada — Est. 0 km. Equip. Vendo, troco, facilito — Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

KARMANN GHIA 1962 — Est. de nôvo, azul, equipado. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 63 de luxo. Ref. Pneus novos, maq. e caixa garantia. — Vendo ou troco. Estrada Tindiba 2 635 — Bar Taquara — Jacarepaguá.

KOMBI com motorista. Alugo 5,00 a hora passeios, entregas, viagens etc. Tel. 34-6612. Prado.

KOMBI 62 — Inteira — Vendo base: 3 850 — Tratar Av. Brás de Pina, 2 173 — Vista Alegre.

KOMBI 59 — Sinistrada — Vendo — Tratar Av. Brás de Pina, 2 155 — Vista Alegre.

KARMANN-GHIA — Compro de 62 a 66. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Telefone 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n.º 234-A.

KOMBI — Compro de 60 a 64 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 — Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

KARMANN-GHIA 66 — Militar médico e unico dono, superequipado, faturado Auto Modelo novembro 66, pouco uso, linda cor, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738, de dia, e 34-0468, à noite.

KOMBI 59 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

KOMBI 63 — Vende-se com ótimo serviço permanente. Capitão Salomão, 32.

KOMBI 61 — Estado de nova, linda côr, equipado. Pouco uso. Troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

KARMANN GHIA vermelho — Superequipado. Perfeito. Base .. 6 000. Troco Aero 1966 volto 2 000 no ato. 1963. Dr. Ramon Av. Bras de Pina 1 060 CETEL 91-1757.

KOMBI 59, 61, 62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado, impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

KOMBIS — NCr$ 5,00 p/ hora. Kombis, temos c/ motoristas para: Entregas, peq. mudanças, viagens ass. técnica etc. Temos a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite. é só discar — 26-9735.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendo dia e noite. Tel. 56-2338.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra mesmo precisando reparos — Pag. s residência em dinheiro — 46-1259. Atendo dia e à noite.

KOMBI — Cia. compra 60 a ... 3 200, 61 a 3 800., 62 a 4 200., 63 a 4 500., 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

KARMANN GHIA 64, lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 3 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19, tel. 28-7512.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência — Tel.: 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 59 a 66 — Não venda s/ consultar os preços da Rei Guá. Pagamos à vista o maior preço. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Tel. 38-7157.

MG 1952, esporte, estado nôvo. Entr. NCr$ 1 000, restante 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, l. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

MORRIS OXFORD 52, realmente uma jóia, entr. 800. R. São Francisco Xavier, 468 — 48-1045 — Gabriel.

MERCEDES-BENZ 250-SE, nôvo, sedan, 4 portas, mecânica, dir. hidr., superequipado, rádio Becker côr azul claro com forração de couro grená. Vende-se liberado. Carro de grande luxo de diplomata que foi transferido — Telefone 36-2027. Sr. Alamir.

MERCEDES BENS 300 — 53 — carro pouco rodado, tudo original de fábrica, acabamento de luxo — Vendo ou troco por Kombi, Vemaguet ou Jangada — Tel. 25-9169.

MERCEDES 53, a mais nova do Rio, 6 anos parada, para pessoa exigente, forração luxo etc. 1 900 à vista ou troco e facilito, Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976.

MERCURY 51 mecanica 4 p. ótimo estado lataria forração pintura. Tudo 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

MERCURY 48 — Estado de nova, pneus b. b., estofamento novo, mecanica à tôda prova, facilito parte — Rua Pereira Nunes, 273. 48-0886.

MORRIS 51 — Vendo ou troco. Pneus novos, est. Vulkron preto. Qualquer prova. Est. Tindiba 2 635. Bar Taquara — Jacarepaguá.

MERCEDES 230S — 1966 — Azul claro, vende-se. Tratar com o Dr. Luiz. — 38-8346.

MORRIS OXFORD 52 — Todo revisado, rádio, 800 entrada, restante 20 meses. R. São Francisco Xavier, 82.

MORRIS OXFORD 51 — Pneus b/b, ótimo estado. Vendo. Campo de São Cristóvão, 170.

OLDSMOBILE 1948, seis cil., único dono. Vendo. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

OLDSMOBILE 1957-58 — 3 mil cruzeiros novos, Travessa Confiança n.º 135 — L. Bicão — V. da Penha.

OPEL RECORDE 58 — Com rádio, tudo perfeito 3 500. Rua do Catete, 227 — Flamengo.

OLDSMOBILE 62, Super 88, grená, dir. hidr. 8 cil. hidr. rádio, novíssimo. Troco — Leopoldo Miguez, 161.

OPEL KAPITAN 52. Base 1 280. Facil. c/ 700. Troco p. menor valor (bom est. geral. traga mec.). Rua Taborari, 687, Brás de Pina.

PLYMOUTH 1951 — Impecavel e equipado. Rua Riachuelo 139 apt. 1002 com Silvio.

PICK-UP CHEVROLET 59 — Com carroceria metálica, envidraçada, estado zero. Aceito troca por sedan. Rua Cônego Tobias, 11 — Méier. 49-5409.

PONTIAC 51 — Vendo 1 400,00 — Boa de mecanica, boa de pintura, vale a pena ver. Marcio — 28-7080 Ramal 9. 34-2366.

PICK-UP Chevrolet 1965 como nova, vende-se, ótimo preço à vista ou fin. Ver Av. Pres. Wilson, 198-A — Tel. 42-8667.

PLYMOUTH 52 — Bem estado. — Vendo. Paulo Frontin, 299-B.

PROVENCO VEICULO — Vendo inscrição número baixo, já concorrendo ao sorteio. Não quero lucro, motivo não posso dar lance. Tel. 43-7666, de 8 às 17h, dias úteis com os Srs. Luís ou Carlos Cruz.

PICK-UP WILLYS 1967 — Pouco uso, capota nova de nylon. Unico dono. Vendo, fac., troco. Rua Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

PLYMOUTH, mec. 58 — Nôvo, único dono, facilito. S. F. Xavier, 102.

PEUGEOT 53-203 — 100% de máquina. NCr$ 1 200,00. Financio. Rua 2 de Dezembro, 26, ap. 101.

PICK-UP Willys 66, 4x4, seminova, com toldo, pronta para trabalhar. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita 125.

PONTIAC 54, Catalina, 2 portas, a mais nova e conservada, ar refrinerado, rádio, forração de fábrica. Barão Mesquita 125.

PONTIAC 52, ótimo estado, 4 p., rádio, pneus novos, vendo a prazo. Desembargador Izidro, 145, ap. 306.

PEUGEOT 1960 modêlo 403, super nova com radio Blaupunkt com 2 000,00x15 prest. 200,00. R. Conde de Bonfim, 577-B — ... 58-6769.

PICK-UP International 1954. Vende-se. Praia da Rosa, 1249. — Dendê. Ilha do Governador. Telefone 96-0754.

RURAL WILLYS compro qualquer ano ou estado pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo. Telefone 25-2555. Sr. Alfredo.

RURAL 1960 — Vende-se NCr$ 2 560,00, 4x4. Tratar Av. Lauro Sodré, 2 — Pôsto Touring do Passado, Sr. Matos.

RURAL 1964 — Troca-se por Volks 60, 61 e 62. Rua Artur Bernardes, 55. Tel. 45-7021. — Catete.

RURAL 64. Vermelha e marfim. Excepcional estado. Pneus novos, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

RAMBLER 1960 — Chapa GB 8983, roubado. Gratifica-se quem encontrar e comunicar para .... 46-3915 ou 45-8904. (B

RURAL WILLYS 1964 — Vendo, mecânica 100%. Preço à vista 4 390 ou troco por Volks ou Kombi. R. dos Artistas, 226 — Vila Isabel.

RENAULT 1093/64 — Lindo carro, motor garantia. Vende-se — Rua Conde de Bonfim, 25 — Tijuca.

RURAL WILLYS americana 64, em estado de zero km, carro do Embaixador da América. Vendo e facilito parte — Rua do Bispo, 47.

RURAL 65 — Vendo, troco, financio. Lindo carro, sem defeito, côr azeitona pérola. São Fco. Xavier, 82.

RURAL 1966 — 1 diferencial, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 Tel. 34-2458.

RURAL 65 Entrada 1 160 resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. Compre êste carro, ganhe sem sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. — EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL WILLYS 1965, em excelente estado, facilito pagamento. Tratar tels.: 2327 ou 2328. Nova Iguaçu, com o Sr. Martins ou Sr. Augusto.

RURAL 1966 — Luxo, 4x2, azul e marfim, tôda revisada. Unica dona. Vendo, fac., troco. Rua Riachuelo, 388.

RURAL 1954 — Vende e ... 4x2, muito nova. Único dono ... do Ger. Vendo, fac. Rua Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

RURAL WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

RURAL 60, tração nas 4 rodas, particular vende muito bem conservado e de mecânica ótima. Rua Conde de Agrolongo 1 034-F. — Penha.

RURAL WILLYS 63 — Vendo barato, troco ou facilito — Rua Salim Rasuck, 20 — São João Meriti.

RALLYE EMISUL 66 — Estado de nova — Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

RALLYE TUFÃO 64 e 65 — Excelentes. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

RURAL WILLYS 65 — Linda côr, equipada e único dono. Troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

RURAL 62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. — Tel.: 28-8974.

RURAL 65 Entrada 1 160 resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. Compre êste carro, ganhe sem sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. — EMA AUTOMÓVEIS. — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendo dia e noite — Tel. 56-2338.

RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo precisando de reparos - pag. em s residência em dinheiro — 46-1259 — Atendo de dia e à noite.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL — Cia. Compra 58 a 59 a 2 500, 60 a 2 900, 61 a 3 200 62 a 3 400, 63 a 3 700 e 64 a 4 200. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 horas e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amalia n. 67 — Tijuca.

SIMCA 62 Rally, excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. São Fco. Xavier n.º 189.

SIMCA CHAMBORD — Tufão 66 — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar na Rua Santa Clara n. 41-A — Das 9 às 13 horas e das 17 às 19 horas.

SIMCA 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. — Telefone 49-7852.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro, Tel.: 38-3891.

SIMCA 63 — Equipado, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

SIMCA — Compro, mesmo precisando de reparos, pago à vista, em sua residência — Atendo dia e noite. Tel. 56-2338.

SIMCA — Cia. compra mesmo precisando reparo, pag. em s. residencia em dinheiro, 46-1259 — Atendo de dia e a noite.

SIMCA 1964, TUFÃO — Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Rua S. F. Xavier, 189.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500 61 a 2 800, 62 a 3 100, 63 a 3 500, 64 a 4 300. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h. R. Maria Amalia, 67 — Tijuca.

SIMCA ESPLANADA 67 — Estado de zero — Aceita-se troca e facilita-se. Real S/A — Revendedor Chrysler do Brasil. Rua Bento Lisboa, 116. Tel.: 25-8651. Aberto até às 18 horas.

SIMCA TUFÃO 65 — Impecável. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SAAAB — Vendo urgente, motivo viagem, inscrição baixa (dezena) com 43 cotas pagas. Tratar tel. 38-2364, Fernando.

SIMCA 65, estado OK. 3 300, saldo a prazo. — São F. Xavier, 102.

STUDEBAKER — Ano 47 — Vendo urgente, 100% de tudo e pneus. Rua Carvalho de Mendonça, 24-C, Copacabana.

SIMCA JANGADA 64 — Tufão, azul-gelo — Por motivo de viagem, vendo hoje pela melhor oferta acima de 3,5 mil, à vista. Tel. 26-5848.

SIMCA RAILY — Especial 66 nova, de particular — Riachuelo n.º 201, com o porteiro — Favor não telefonar.

STUDEBAKER 1951 CHAMPION — 4 portas, 6 cilindros, em ótimo estado de conservação. NCr$ 720,00, ao primeiro que chegar. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 89, c/ porteiro.

STANDARD VANGUARD 1951 — Mecanica e lataria ótimo. 750 à vista. R. João Pinheiro, 325, c/ 2 — Est. de Piedade.

STANDARD VANGUARD 51 — Em bom estado, vende-se com 400 de entrada e 100 por mês. — Rua 24 de Maio, 411, fundos.

SIMCA JANGADA 64, radio Motorola tecias, vendo, troco, facilito com 2 mil. Rua Voluntarios da Patria, 138. Tel. 46-0481. Sr. Fiexa.

SKODA 51 bom estado, vendo e financio. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

SIMCA 66 Chambord — Mecânica excelente, c/ rádio. Vendo, troco, facilito longo prazo. Rua Escobar, 40. Telefone: 34-6475. Sr. Mario.

SIMCA Esplanada 1967 (4 mil km reais), equipado, azul metálico, troco e fac. até 15 m. c/ 7 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

SIMCA 65 TUFÃO — Lindo superequip., excepcional est., a tôda prova, à vista. Troco fac. c/ 2 400 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

SIMCA compro qualquer ano ou estado pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo. Tel. 25-2555. — Sr. Alfredo.

TAXI GORDINI 65, otimo estado, facilito com 2 300 — Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI VOLKS 61 — Excepcional est. a tôda prova à vista. Troca fac. c/ 3 300 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

TAXI — DKW 1965 — Pouco tempo na praça, aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

TAXI — Vendo, placa e taximetro capelinha de Volkswagen. T. 54-3224.

TAXI CHEVROLET 1951 em perfeito estado. Só à vista. Av. Pres. Vargas, 2683.

TAXI VOLKS 66 — Enxutíssimo, 8 mil entrada, prestações de NCr$ 100,00. Ontem vendi 1 em 15 minutos. Rua Prof. Pereira Reis, 66. — Santo Cristo.

TAXI VOLKS CAPELINHA — C/ rádio. Vendo 9 300,00 à vista. R. São Luís Gonzaga, 453, Sr. Jorge.

TAXI DKW 64 1001 — Unico dono. Excelente estado. Troco p/ particular, rest. à vista. Fac. pequena porta. Rua Francisco Eugênio, 395, Sr. Darcy.

TÁXI AERO 66 — Estado impecável, entrada 5 350 e 396,89 mensais. Rua Real Grandeza 193, loja 3.

TAXI AERO WILLYS 63 — Todo ... Pronto para trabalhar. Av. Brasil 7837 — ...

TAXI DKW 63, máquina 100%, pintura nova. Pronto para trabalhar. Troco, vendo e facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI DKW-VEMAG, 1961, 3.ª série, motor 1 001, côr ... Ver Agência Nice, Rua Conde de Bonfim, 55.

TAXI AERO 1961, pronto para trabalhar, em ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

TAXI CHEVROLET 1947 — Vendo. Ver à Rua Tubira, 31, próximo ao Campo do Flamengo. Sr. Antônio.

TAXI DKW 65, capelinha, mecanica 100%, ótimo estado. Vendo vista ou facilito c/ 5 mil entrada. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

TAXI SIMCA 62 — Vendo, troco, financio. Aceita part. ou ... Av. N. S. Fátima, 67 no barbeiro.

TAXI GORDINI TEIMOSO 64 — Vendo. Ver na Rua Ministro Tavares Lira n.º 43, bar Rose, ... Machado, diariamente.

TAXI DKW 63 — 2 100 nt., taxi cap., pintura, lant. nova, precisando pequena mecanica, caixa e máquina boas. R. Santana, 77 — Borracheiro.

TAXI VOLKS 65 — Equipado ótimo estado, Vendo à vista NCr$ 9 500,00. Rua São Clemente, 95/402.

TAXI WILLYS, 63, em ótimo estado, pronto para trabalhar, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI DKW 67, ainda não rodou na praça, zero km, lindo carro, vendo, troco, facilito, Rua 24 de Maio 254. 48-0987.

TAXI DKW — Belcar 61, emplacado na praça. R. Xavier Curado 164, Campo dos Afonsos.

TAXI VOLKS 1964 — Vendo urgente. NCr$ 8 500,00. Rua Pareto n.º 42 ap. 1001 — Tijuca.

TAXI AERO WILLYS 60 — Espetacular, NCr$ 1 600,00, entrada e 300 p/ mês. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 60, pronto p/ trabalhar. NCr$ 2 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305. — Cascadura.

TAXI DKW 1964, 1001, última série. Estado excepcional de conservação. Pronto para trabalhar. Vendo com 3 800. Av. Prado Júnior, 290 — 36-2462.

TAXI 1966 — DKW Vemag. Pouco tempo na praça. Perfeitíssimo estado. Vendo com entrada a combinar. Av. Prado Júnior, 290. 36-2463.

TAXI VOLKS 64 — Vende-se à vista. Das 13 às 19 horas. Rua Santa Clara, 33, loja 101, térreo.

TAXI DKW VEMAG 65 — Otimo estado. Facilito com 4 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI AERO 63 — Ver no Ponto Jardim do Meier, c/ Sr. Murilo. Tel. 49-7814.

TAXI VOLKS 64/65 — Otimo estado, pronto para trabalhar, à vista ou troca por Volks particular tratar c/ Tte. Guimarães, no Hotel Florida, Flamengo, ap. 731.

TAXI VW 65 — 4 000 de entrada. Saldo em 24 meses. Tratar Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036. Aceito troca.

TAXI Capelinha Gordini 65, ent. 1 800, saldo a combinar. — Av. Brás de Pina 758 (Penha Circular).

TAXI DKW — 59, taxi Capela, motor 0 km — pneus novos. Facilito com 2 500 mil a 350 mil mensais. Rua Piau n. 363.

TAXI AERO WILLYS 61, azul em ótima conservação — Vende-se à vista — Rua Marques, 3 Humaitá — Tel. 26-5174.

TAXI DKW 63, excelente estado, todo revisado, Capelinha etc., pronto para trabalhar, 360 mensais com peq. entrada ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976.

TAXI CAPELINHA — Aero Willys 63 — Um carburador — Revisado, mec. exc., pneus novos, Troco, fac. c/ 3 600 ou menos, rest. a combinar — R. 24 de Maio, 591-A — Armando.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado, vendo c/ 3 800,00 saldo a prazo — Barata Ribeiro, 197.

TAXI Morris Oxford 51 — Preço 3 200, só à vista — Av. Bartolomeu Mitre, 621/203. Leblon.

TAXI VOLKS 64 — Otimo estado. A vista NCr$ 8 700,00. R. Domingos Ferreira, 242-B — Tel. 36-6598.

TAXI MORRIS OXFORD 52. Vende-se urgente. Financio. Tratar Rua Luis Gama, 5-B — Próximo ao Colégio Militar.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Superequipado. O mais nôvo da Guanabara. Vendo, troco e facilito. Pes. Engenho Nôvo, 4. Garagem, Tel. 29-4808. Oscar.

TAXI DAUPHINE 62, à vista. Rua Visc. Caravelas, 200-101.

TAXIS — Aero 63 e 65, Gordini 63 e 66, DKW 64 e 67 etc. Desde 2 100. Saldo a longo prazo, Troca-se. R. Mariz e Barros, 72-A e Conde de Bonfim, 40-A, Largo da Segunda-Feira.

TAXI VOLKS e DKW — Entrada a partir de NCr$ 2 000,. Restante NCr$ 102, mensais. Auto-Financiamento Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 108 — Gr. 409-411. Só até o dia 28-1-68.

TAXI Impala 59 6 c. m. c/ coluna inteirão, pronto p/ trabalhar só à vista, ponto de táxi. Praça do Carmo. Heitor. (X

TAXI Capelinha e placa, serve p/ DKW ou Gordini com ou sem carro Morris 50, ponto táxi Praça do Carmo. Heitor.

TAXI DKW VEMAG 1964 — Vende-se à vista ou facilitado ótimo estado, pneus novos. Ver e tratar na Rua Santa Amélia, 4, Haddock Lôbo.

TAXI VOLKS 63 — Tinindo, capas, rádio, 4 500 — 1 x 500 e 20 x 400 — R. Alm. Ari Parreiras n.º 355 — Rocha.

TAXI — Vende-se Ford 51, côr gelo canadense — Procurar na Praça de Madureira em frente o Mercado Velho — Tel. 22-1487. Alberto.

TAXI VW — Vende-se 1965/66, estado de novo. NCr$ 10 000 ou financiado. Tratar Av. Suburbana, 9520-C.

TAXI Gordini ano 1964 — Tudo 100%. Preço 4 500 à vista. Ver na Rua do Riachuelo, 142 de 9 às 12 hs. telefone 52-7676.

TAXIS VOLKS e DKW — Entrada a paritr de NCr$ 2 400,. Restante NCr$ 102, mensais. Auto-financiamento ASMEG — (Montepio). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 108. Gr. 411 e Av. Rio Branco, 18 — Gr. 609. Só até o dia 28-1-68.

TAXI DKW 64 — Estado excepcional de tudo, emplacado na praça agora. Entrada a combinar e prestações bem facilitadas. Eventualmente aceito troca Volks particular. Rua Emília Guimarães, 12, atrás Igreja Salete.

TAXI VOLKSWAGEN 60 a 66 — Não venda sem consultar os preços da Reiguá. Pagamos à vista o maior preço. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Tel. 38-7157.

TAXI DKW 62 — Vendo, pronto para trabalhar, motivo de viagem. NCr$ 4 800. Humaitá 284 fundos, Sr. Manoel.

TAXIS VOLKS e DKW — Entrada a partir de NCr$ 2 400,. Restante NCr$ 102,. Auto-financiamento ASMEG (Montepio). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 Gr. 1106. Ed. São Borja. Só até o dia 28-1-68.

TAXI — Vende-se Plymouth 1948, ótimo estado. Tratar na Av. José Ribeiro, 301 — Pilares.

TÁXI VOLKSWAGEN 1964 — Estado de nôvo. Vendemos c/ 4 000 ent. Resto em 20 meses. Ag. Vianna, Rua Mariz e Barros 724. Telefones 48-1403 e 28-7791.

TAXI DKW 1962 — Excelente, pneus novos, vendo ou financio 2 500. 31-2207, r. 43 — Silvio até 15 horas.

TAXI DKW 62 e 65 — Equipados — Prontos p/ trabalhar — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim 66-A — Telefone 34-9909.

TROCA-SE Gordini 64, Taxi por Dauphine, particular 62, ou 63, c/ 2 mil cruzeiros novos de volta. Tratar c/ Luiz, horário 7 às 19h. Rua Gal. Canabarro n.º 248, casa 7.

TAXI — Vendo placa e taxímetro Capelinha, carro grande — NCr$ 2 000,00 — Tels. 48-6464.

TAXIS VOLKS E DKW — Entrada a partir de NCr$ 2 400,. Restante NCr$ 102, mensais. Auto-financiamento ASMEG (Montepio). Informações e Vendas na Rua Miguel Couto, 96 — Sobrado. Só até o dia 28-1-68.

VOLKSWAGEN 66 NCr$ 2 000 de sinal saldo pelo crédito direto até 24 meses. Único dono. Todo equipado. Nunca bateu. Rua São Clemente, 195. 26-8214.

VOLKSWAGEN 66 Pé de Boi vendo à vista ou financiado com 33 000 km. Ver na Rua Assunção, n. 49 ou tel. 26-9798. Sr. Carlos Augusto, depois de 10 horas.

VOLKSWAGEN 63 medico compra urgente, em otimo estado e não tenha batida pago bem e à vista. Rua Silveira Martins 135 s| 1. Tel. 25-2555. Dr. Marques.

VOLKSWAGEN 1965 estado impecável de mecanica e lataria, unico dono desde 0 km. Auto de fino trato. Vendo ou troco por Volks menor valor — R. Silveira Martins 135 s| 1. Tel. 25-2555. Sr. Cassaú.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado otimo estado, todo equipado, mecânica toda prova. Facilito. R. São Clemente 195. 26-8214.

VEMAGUET 65, vendo c| 1 800, saldo até 24 meses. Estado excepcional. Ver: Av. Princesa Isabel, 481. Sr. Roland. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN compro qualquer ano ou estado pago em dinheiro no ato sem aborrecê-lo. Telefone 25-2555. Sr. Alfredo.

VOLKSWAGEN 1965, único dono, 25 mil km reais, equipado, magnífica conserv., troco e fac. c| 3 700. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 55 — Vendo com carroçaria de 62, recém reformado de mecanica e pintura, todo equipado forrado de napa. R. S. Franc. Xaver. 915. Tel. 48-2786 — Mario Vicente.

VEMAGUET 63, c| rádio, mecânica 100%. Facilito. Rua Escobar, 40 — Sr. Mario. Tel. 34-6475.

VOLKSWAGEN — Alemão, transformado p| 62, equipado, mec. nova, troco e fac. até 15 m. c| 1 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 64 — Excepcional est., como novo, carro de trato, equipado. Facilito. R. Radmaker, 41, bl. B, ap. 304. Tijuca. 58-4251.

VOLKS 63 — Estado magnífico, superequipado, rádio, capas napa, tranca etc. — Ent. 2 600, saldo prest. 185 R. 1.º de Março, 7, 6.º, s| 605 — Dr. Roberto: 31-3024, 31-2687. Depois 12 hs.

VENDE-SE Taxi 63 — Tratar no Pôsto Viaduto de Madureira. Tratar com Sr. Oscar ou Silva.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se — Otimo estado — Tratar na Rua dos Topázios, 220 — Rocha Miranda — Sr. Cleber.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, todos revisados, rádio, capas novas — Vendo, troco e facilito o saldo, juros de banco. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo côr grená. Belo carro, pode-se facilitar parte. São Fco. Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64 — Equipados. Entrada desde 1 800 restante de qualquer maneira. — Aceito qualquer troca. R. Dr. Satamini, 172-B.

VOLKS 67 — Pouco rodado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 1967 (0 km) — Garantias totais, fatura do Rio, troco e fac. c| 4 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966 — 18 000 km superequipado. Licença de 66 paga. Vendo 6 550. Av. Prado Júnior, 290-A — 36-2463.

VOLKSWAGEN 66, 3 000,00; Volks 65 2 600,00; 64 NCr$ 2 200,00; Volks 62 NCr$ 1 800,00; Volks 61 NCr$ 1 500,00; Aero Willys 62 NCr$ 1 700,00; Gordini 64 NCr$ 1 000,00. O restante financiado a longo prazo. Medeiros Automóveis. — R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 1963 — Mecânica excepcional, pneus novos, suspensão e lataria impecáveis. 4 600, à vista. Troco e facilito c| 2 000, de entr. saldo em 20 meses. Av. 28 de Setembro, n. 25. Tel.: .. 34-4876.

VOLKS 63 — Excelente estado, equipado, difícil haver igual. Fac. com 2 300 saldo 20 m. Barão Mesquita 218 — 28-3338.

VOLKS 64 — Excepcional estado, comprado em dezembro, não tem defeitos. Fac. com 2 700. Barão Mesquita 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo estado de novo, equipado radio, capas etc. Facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A. Fone: .. 54-3872.

VOLKS 64 e 66 — Equipados, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 66 — O mais nôvo do Rio, equipado c| rádio Blaupunkt. Vendo financiado. Ver Av. Princesa Isabel, 481.

VOLKSWAGEN — Compro p/ meu uso. Pago a dinheiro em s/ domicílio. Tel. 48-7132 — Tenho urgência.

VOLKS 63, NCr$ 4 250,00. Aceito oferta. Ver Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nobrega no Pôsto c| Thomé.

VOLKS 66, modelo 67 — Superequipado. Vendo, troco, facilito, Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

VOLKS 64, superequipado. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 1954, adaptado para 61. Bom de mecanica. 2 350 — R. João Pinheiro, 329, c| 2 — Est. de Piedade.

VOLKSWAGEN 64, com rádio automático, posso facilitar. R. São Francisco Xavier, 474 — Botequim.

VENDO Gálaxie zero, com pequena entrada e saldo financiado a longo prazo. Só atendo até sábado. Av. Rio Branco, 18, Grupo 609 — Tel.: 43-9414 — Sr. Paulo Sérgio.

VOLKS 64 — Vdo. cinza prata, troc p| Volks menor valor, recebo diferença à vista. R. Cons. Mairink, 320, Jacaré. Tel. 48-9494 — Nestor.

VOLKS 66 — Vendo lindo, equipado. Aceito troca Volks menor valor, dif. à vista. Tel. 28-0931 — Orlando. R. 24 de Maio, 316, ap. 216.

VOLKS 62, últ. série, rádio trans. Telespark, tranca, capas, pneus, ótimos, pint. nova, um só dono. 4 250. R. Cangulejras, 808, ap. 101. Tel. 28-5840.

VOLKSWAGEN 64 superequipado. Excepcional estado. À qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 400 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 65 20 000 km rodados, superequipado. Excepcional estado, qualquer prova. Troco e fac. com 3 200 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 1967. Pouco rodado, Grená, rádio de teclas. — Vendo e troco. Bom preço à vista. Rua Sousa Franco, 107. Telefone 58-1290.

VOLKSWAGEN 63 equipado. Ent. NCr$ 2 500, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 61 azul, ult. série equipado, excelente estado geral. Facil. c/ 2 000 ou à vista. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

VOLKS 63 — Superequip., excepcional est., a tôda prova à vista. Troco fac. c/ 1 900 ent. Saldo 18 m. Rua São Fco. Xavier, 342 Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 6? — Azul, equipado, em ótimo estado. Vendo, faço troca e facilito — Rua do Bispo, 47.

VOLKS 66 — Superequip., excepcional est., a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 500 ent., saldo 18m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 66 — Excepcional est., a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo 18 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VENDE-SE Rural 62 — Av. Brasil, 2 306 — Pôsto Nôvo Rio, esquina c| Rua Bela — Altair ou Arthur.

VOLKS 62 — Equipado — Conservadíssimo, um belo carro. Rua Aníbal Benévolo, 123 — Tel. ... 32-7022.

VOLKS 67 — Superequip., est. de zero a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 3 200 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 61 — 1a. série, superequip., excepcional est. a tôda prova, à vista, troco e fac. c| 1 600 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 64 — Completamente original de fábrica, equipado, à vista 5 280. Rua dos Artistas 66 — Vila Isabel.

VOLKS 66 c. 16 000 km, único dono, mod. 67, seguro total, todo equipado. Tenho a fatura da compra. Rua Zamenhof, 85, Estácio, c| porteiro.

VOLKS 63 — Otimo estado, vendo, financio. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKS 62 — Otimo estado, vendo, financio. Real Grande, 238-B — 26-9992.

VENDE-SE — Triunfo, ano 51, 4 cil. Trator tel. 58-1790.

VOLKS 1951, modificado, bom estado. Vende-se p| melhor oferta, urgente motivo viagem. Rua dos Inválidos, 70. Travessa Bentivi, 714 — Heraldo.

VOLKSWAGEN 64, últ. série, superequipado, único dono côr grená igual a 0 km, 28 500 km. R. Carvalho Alvim, 529, c| 19, não tem fone.

VOLKSWAGEN 65, azul atlantico, novinho. Vendo c| 4 mil entrada ou combinar. R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 1966. Vermelho, todo equipado, completamente nôvo. Facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, 3 980 e outro Volkswagen 60, equip. por 3 410. Rua dos Artistas, 226. Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 67 e mod. 67, vinho e pérola, equips., estado OK. Vendo. Ac. VW menor valor. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 23, c| porteiro. Próx. Jard. Alá.

VENDO GORDINI 1963, com motor nôvo, em bom estado, com NCr$ 1 330,00 e prest. NCr$ ... 210,62 ou sem entrada 20xNCr$ 345,94 ou NCr$ 15xNCr$ 418,00. Av. Franklin Roosevelt 39 s/ 710. Tel. 52-2794.

VOLKS 66, equip., estado nôvo. Entr. NCr$ 2 100, restante 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, l. 1 e 2. Aberto até 21h.

VOLKSWAGEN 67 — Beje-nilo, c/6 mil km, com garantia, c/ rádio, capas etc., c/ mais de NCr$ 700,00. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

VOLKS 63 — Ceramica, estado geral 100%. Vendo financ. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 1963 e 1964. Todos equipados em excelente estado, prontos para qualquer teste. AUTO-PRAZO financia com entradas de 2 500, o saldo em até 30 meses, entregando na hora — Rua Conde Bonfim, 645-B — Telefones 38-1135 e 38-2291.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — ... 6 000, 64 — 5 400, 63 — 5 000. Cia. necessita vários. — Tel. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKSWAGEN 1959 e 1960. Ambos espetacular de lataria, pintura etc. — Mecanica excelente. AUTO-PRAZO vende com entradas a partir de 1 600 prestações de 178 mensais. — Rua Conde Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN TIGRÃO 68 — 4 portas. Inscrições abertas, para entrega a partir de junho. Financiado ao preço do dia. A médio ou longo prazo, sem juros nem reajustamento. Emplacado e segurado, com entrada (na ocasião) a combinar. Av 13 de Maio, 23, 6.º andar, sala 607.

VOLKSWAGEN e Kombi de 1961 a 1965. Compro. Pago melhores preços da praça. Barata Ribeiro, 197. (B

VOLKS SEDAN "68" — Preço de tabela. Entrada de NCr$ .... 4 500,00 — 5 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ 90,00 sem juros nem reajustamento. Emplacado e segurado. Entrega a partir de 27 do corrente. — Av. 13 de Maio, 23, 6.º andar, sala 607.

VOLKS "68" — Preço de tabela, emplacado, segurado, equipado, entrada parcelada, para entrega em março: Imediato: NCr$ 2 374, em fevereiro, 885,00 e em março, 570,00, saldo em prestações de 95,00 sem juros nem reajustamento. Av. 13 de Maio, 23, sala 607.

VENDE-SE AERO WILLYS Mod. 61 — Ótimo estado, pode trazer mecânico. Tratar na Rua Fausto Barreto n.º 30. Tel. 48-0584. Sr. Salim.

VOLKS 63 Entrada 900. Volks 64 entrada 1 100, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. Compre êste carro, ganhe sem sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN SEDAN "68" — Preço total, emplacado, segurado, equipado com rádio: NCr$ 8 900,00, entrada de NCr$ ...... 5 000,00 e o saldo em 37 prestações de NCr$ 100,00, sem juros nem reajustamento. Av. 13 de Maio n. 23, sala 607.

VOLKSWAGEN 66 — Standard, todo equipado c/ rádio, capas, carro para particular — NCr$.. 5 800 — Rua Canto Shreive n.º 32 — Mudo — Tijuca até às 12 horas.

VENDE-SE Volkswagen novembro 66, pela melhor oferta, novíssimo. 27-0426.

VENDE-SE Aero Willys 66, está como OK, vendo à vista ou troco por Volkswagen 63 ou 64. Rua Sparano, 113, na Sapataria. Coelho da Rocha.

VENDEM-SE 2 Jeeps de 4 cilindros de 59, em bom estado, 1 DKW Vemag 62. Av. Brás de Pina 737.

VOLKS 64, est. de nôvo, farol milha, p. bb, rádio, capas. R. Conde de Agrolongo 984.

VALKSWAGEN 66 — Rádio, côr vinho, 6 350 mil, fac. pag. Av. Princesa Isabel 386, c| 22 — sob. Urgente.

VOLKS 66, mod. 67, raríssimo estado, é para o mais exigente, com livreto e última revisão de 10 mil km a ser feita. Facilito a combinar a curto, médio ou longo prazo. Aceito troca. Barão de Mesquita 125.

VOLKS 63 Entrada 900. Volks 64 Entrada 1 100, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. Compre êste carro, ganhe sem sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. — EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 64 — Tanque baixo, superequipado. Preço 5 000,00 à vista. Rua Ana Néri, 815-B, sapataria.

VOLKSWAGEN 1960, 1962, 1964 e 1966 — Os mais novos do Rio. Espetacular. Crédito direto ao consumidor. Entrada a partir de 1 200 saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1967 e 66, todo revisado e equip. lindas côres. Vendo, fac. Rua Riachuelo, 388.

VOLKSWAGEN 53 — Alemão, ótimo estado, com rádio, 2 270,00. Urgente. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 89, port. — Copa.

VENDE-SE Rural 60. Tração nas 4 rodas. Rua do Parque 17. NCr$ 2 620,00. — São Cristóvão.

VOLKS 63 — Equipado ótima conservação, equipado. Financio. Rua Antunes Maciel, 367.

VOLKS 66 — Granat, ótimo estado — Aceito troca menor valor — Av. Copacabana, 897, c/ porteiro — Aceito oferta.

VOLKS, GORDINI, AERO, CHEVROLET e qualquer automóvel, reformas, pinturas retifica etc. — Rápidas e garantia. — Mecanica Marinho — R. Figueiras de Melo, 429-F.

VOLKSWAGEN 65. Entrada 1 200, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS 63 — Todo equipado — Preço: NCr$ 4 200,00 — Rua Maestro Francisco Braga, 380 - Bairro Peixoto.

VENDE-SE Taxi, Gordini 65 — A vista, 4 500 — Assis Carneiro n.º 408.

VENDE-SE uma Dodge 52 — Bom estado — Pode trazer mecanico. Rua Cirne Maia, 146.

VOLKS, saído em 63, novíssimo, rádio, capas, protetores, calhas, etc. 1 900 ent., resto até 20 meses ou troco — Rua 24 Maio n.º 49-6976.

VOLKS 62 — Saiu da revisão, s. equip. Mec. exc. Suspensão, capas, mec. Tudo novo, troco. Fac. c/ 2 500 ou menos, rest. até 20 meses — R. 24 Maio, 591 — Armando.

VOLKS 64 — Rádio, tranca, pneus, capas, tudo novo — Mec. exc., pouca quilometragem — Troco. Fac. c/ 3 000 ou menos, rest. a combinar — R. 24 Maio, 591. — Armando.

VOLKSWAGEN 64. Entrada 1 100, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 1966 — (modelinho), azul, equipado, estado de novo troco e fac. até 15m. c/ 4 000 — C. de Benfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966 — Otimo estado — Aceito troca e financio — Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1966 — Unico dono. Vendo, troco, financio até 15 meses a combiner. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo um só dono, equipado, c| 15 000 km, saldo julho 66. NCr$ 6 000,00. R. Barata Ribeiro, 153/403 — Tel. 36-4013.

VOLKS 62 — Vendo 4 300. Ver Rua Barão Mesquita, 498 ap. 302 Tijuca. Não telefone para vizinhos.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado. Rua Siqueira Campos, 257 loja 22 — Borracheiro.

VOLKSWAGEN 1967 — 0x2, vendo com longo financiamento — Reis — Barata Ribeiro, 197-A.

VOLKSWAGEN 63, equipado. Rádio, capas vulcron etc. Rua Irandubá 157. Parada de Lucas.

VOLVO 51 — Ótimo estado. — Rua General Pedra, 211. Alexandre.

VENDE-SE urgente Volks 1967 por motivo de viagem, pela melhor oferta. Côr pérola, equipado. Rua Xavier da Silveira n. 104, ap. 602. Copa.

VOLKSWAGEN 63. Entrada 900, financiado em 24 parcelas iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN — Compro, pago à vista em sua residência. Tel. 48-6288 — Sr. Luiz.

VENDO Volks 60 — Tratar tel. 48-7141 — Roberto.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo superequipado. Ver Av. Pres. Vargas, 435, s| 903-A — Tel. 43-0655.

VOLKS 60 transformado 65 bem equipado por 3 250. Rua Candido Gaffré, 129 — Urca.

VOLKS 66 em excelente estado, superequipado. Vendo ou troco por Rural 61 a 65. Tel. 42-4663.

VOLKS 59 — Vendo, troco, facilito transf. p| 62. Ver Rua Resende, 166, esq. c| Carlos Sampaio (obra).

VOLKSWAGEN 62, mod. 63, retirado em janeiro, único dono, motor e susp. nova. Rua Riachuelo, 194. Sr. Alberto.

VOLKS, DKW, SIMCA, KOMBI e RURAL — Entrada a partir de NCr$ 1 080, e o restante de NCr$ 36 a NCr$ 138, — Negócio de ocasião. Não perca tempo. Venha conversar conosco. Auto-financiamento ASMEG (Montepio) com garantias. Informações e Vendas na R. Cel. Agostinho, 113, sl. 303 — Campo Grande. Só até o dia 28/1/68.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 65, pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00. Prestações a partir de NCr$ 156,00. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Não é consórcio. Carros revisados. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VEMAGUET 1962 — Muito nova. Motor nôvo. Equipada. Vendo, troco, fac. — Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1963 — Est. de 0 km. Equipado. Vendo, troco, facilito — Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 66, único dono, 3 500, saldo a prazo. — São F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado, equipado, côr verde. A vista, 5 100. Estudo financiamento — Fone: 56-8674.

VOLKSWAGEN 1965 — Superequipado. Est. nôvo. Vendo, troco, facilito — Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

VEMAGUET — Vendo, ano 1964, modêlo 1001 — Estado geral bom, equipado com rádio — Base: 3 500,00 — Tel. 36-5757 — Raul.

VOLVO — Máquina, ferração, pneus bons, só ando aos domingos — Vendo — Ver Av. São Sebastião, 279, ap. 101 — Urca, p/ 2 milhões.

VOLKS, DKW, AERO E GALAXIE — Zero ou usado — Entrada a partir de NCr$ 2 000, e o restante NCr$ 120, mensais. Emplacado e segurado. Financiamento ASMEG (Montepio). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1106 — Só até o dia 28-1-68.

VOLKSWAGEN 67 — Semi-nôvo. Pouco rodado. Côr bege nilo. Inf. telefone 42-5575.

VOLKSWAGEN 63, lindo, equipado, mecanica 100%. Fac. c 2 400. Troco. R. 24 de Maio, 19, tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 59 a 67 — Não venda sem consultar os preços do Rei Guá. Pagamos à vista o maior preço. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Tel. 38-7157.

VOLKSWAGEN 1965 — Vende-se com 2 000,00 saldo em 20 meses. Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN — Compro de 59 a 66. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Telefone 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS 64 — Verdadeira jóia, ricamente equipado, 3 000, saldo a longo prazo. R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKS 60 — Muito bonito e bom, 1 800, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 591-A.

VOLKS, DKW, SIMCA, KOMBI e RURAL — Entrada a partir de NCr$ 1 080, e o restante de NCr$ 36, a NCr$ 138, — Negócio de ocasião. Não perca tempo. Venha conversar conosco. Auto-financiamento — Montepio (ASMEG) com garantias. Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 108 — Gr. 409|411. Só até o dia 28-1-68.

VOLKSWAGEN 1962, 3.ª serie estado de novo. Pouco uso. Unico dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago, na hora. Tel. 29-1738 de dia, e 34-0468, à noite.

VOLKS 61 — 64 — 65 e 67 — Várias côres, equipados, excelentes. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se c/ NCr$ 1 500,00 de entrada. Saldo em 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. — Tijuca. Telefones 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1966, equipado. Vendemos c/ 3 000 ent., rest. em 20 meses. Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 61, 62, 64, 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 66 — Última série, lind côr. Unico dono, superequipado. Troco ou financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VOLKSWAGEN 60 — Estado excepcional. Pouco uso, equipado. Unico dono. Troco ou financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

URGENTE (ÚLTIMOS DIAS)

	60	62	64	66	67/68
VW	36,00	48,00	60,00	72,00	102,00
KOMBI	36,00	40,00	48,00	60,00	102,00
AERO	36,00	40,00	48,00	60,00	102,00
DKW	36,00	40,00	48,00	60,00	90,00
RURAL	36,00	40,00	48,00	90,00	96,00
ESPLANADA	—	—	—	—	204,00
GALAXIE	—	—	—	—	270,00

— As prestações foram calculadas com entradas de 30% sôbre o preço do mercado.
— Financiamento garantido pela ASMEG (Montepio)

NÃO TEM SORTEIOS

Só até o dia 28/1/68
— Informações e Vendas:

Av. Rio Branco, 18 — Gr. 609 — Tel.: 43-9414
Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1 109 — Tel.: 32-1481
R. Miguel Couto, 96 — Sobrado
COPACABANA: Av. N. S. Copacabana, 1 141 — sala 305
MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 36 — s/401
CAMPO GRANDE: R. Cel. Agostinho, 113 — s/303
Escritório Central:
Av. Rio Branco, 108 — Gr. 409/411 — Tel.: 52-0392. (P

VOLKS 61 a 67 — Entrada a partir de NCr$ 1 500, e o restante de NCr$ 60, a NCr$ 102, mensais. Segurado. Auto-financiamento Montepio (ASMEG). Informações e Vendas na Av. Rio Branco, 18 — Gr. 609. Só até o dia 28-1-68.

VEMAGUET 1962 — Equipada — Estado geral excepcional. Vende-se — Campo S. Cristovão, 40-A.

VOLKSWAGEN 63 — Ultima série, linda côr. Pouco uso, superequipado. Troco ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A/B.

VEMAGUET 64, 2.ª série, ótimo estado. Pequena entrada e saldo longo prazo. São F. Xavier n.º 189.

VOLKS 64 ótimo estado, equip. com rádio, capas e pneus novos. Ver e tratar Av. Bartolomeu Mitre, 930 — Sr. Zeca. 12 às 18h.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

VOLKS 65 — Cinza-prata, todo equipado, estado de novo — 3 200, saldo a longo prazo. R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKSWAGEN 1966 — Novo — 15 mil km, um só dono, equipado — 4 000 novos e o resto a combinar Sr. Abílio — Av. Paulo de Frontin, 500-A.

VOLKS 61 a 67 — Entrada a partir de NCr$ .. 1 500, resto em 50 meses, sem reajuste e parcelas intermediárias. Resolvemos o problema de sua condução. Venha ainda hoje conversar conosco. — Auto-financiamento. Informações e vendas na Rua Miguel Couto, 96 — Sobrado. Só até o dia 28-1-68.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pronta entrega, aceito troca. Praia do Flamengo, 2 — Tel. 25-4118.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago à vista em sua residência. Atendo dia e noite. Tel. 56-2338.

VOLKSWAGEN — Cia. compra mesmo precisando de reparos — pag. em s| residencia em dinheiro — 46-1259 — Atendo de dia e a noite.

VOLKS 65 e 66 seminôvo, com 1 300 de entrada. Pouco rodado. O restante vende-se pelo crédito direto ao consumidor. Rua Djalma Ulrich, esq. de Av. Atlantica, no Pôsto 5. Aceita-se troca.

VENDA seu carro sem aborrecimento. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKS, DKW, SIMCA, KOMBI e RURAL — Entrada a partir de NCr$ 1 080, e o restante de NCr$ 36 a NCr$ 138, — Negócio de ocasião. Não perca tempo. Venha conversar conosco. Auto-financiamento Montepio (ASMEG) com garantias. Informações e Vendas na Travessa Almerinda Freitas, 36, s/ 401. Só até o dia 28/1/68.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 e 60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 500, 63 a 5 000, 64 a 5500, 65 a 6 000 e 66 a 6 500 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

WARZAWA 56 — Ótimo estado, lataria, ferração, pintura, mecanica, tudo 100%. Facilito. — Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c| Sr. Silva — Av. N. S. Fátima, 50, lojas A-B — Tel. 52-7722 e 32-8481.

CAPOTA

PISSOLETRO

Rua Riachuelo, 360-A
tels.32-5823 / 32-1511

AUTOMOVEIS FATIMA

67 — AERO WILLYS ITAMARATI
66 — VOLKSWAGEN eq. ótimo estado
65 — VOLKSWAGEN eq. rádio Blaukpunt exc. est.
65 — VEMAG BELCAR eq. magnífico est.
65 — RURAL WILLYS ótimo est. luxo
64 — VOLKSWAGEN eq. div. côres
64 — AERO WILLYS equip. 2 côres
64 — AERO WILLYS côr grafite eq. ex. est.
64 — KOMBI
63 — VOLKSWAGEN excp. est. cons.
62 — DAUPHINE eq. ótimo est.
62 — DKW VEMAG táxi
61 — VOLKSWAGEN 3.ª série 1.ª sincr. eq.
55 — VOLKSWAGEN alemão eq. ótimo

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio V. leva o carro no ato da compra.

Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

GRÁTIS CHECK-UP
NO SEU VEÍCULO DA LINHA WILLYS

uma nova oferta SOUMACAR

Traga-nos hoje mesmo o seu veículo da Linha Willys para um completo check-up. Êle será testado no aparelho SUN-310, que revela qualquer defeito no motor, possibilitando correção imediata.

E para completar, será também examinado todo o sistema de direção do seu Willys, que deve estar sempre perfeito, para sua total segurança.

Sòmente durante êste mês !...

Serviço Feito = Carro Perfeito
Oficina Autorizada Willys

RUA DA GAMBOA, 307|319, próximo do Armazém 11 do cais do Pôrto e do Largo de Santo Cristo —

Tels.: 23-3124 e 23-2525

Opel 1968

FREIO A DISCO

KADETT "L" MODÊLO — COUPÉ FAST BACK
RALLYE SUPER SPORT

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de parqueamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

SEGURO E LICENÇA DO SEU CARRO EM 4 PRESTAÇÕES

Tudo o que V.S. precisar, emplacamento, nada consta, vistoria etc. Trabalhamos para seu sossêgo e tranqüilidade, evitando perda de tempo e aborrecimentos.

Faça-nos uma visita e comprove a realidade do que afirmamos.

CLIENTE SATISFEITO
AMIGO CONQUISTADO.
F. KELLY — CAR — SERVIÇOS LTDA.
(Patrimônio e tradição a zelar)
Rua da Quitanda, 67 — Grupo 603/605 — Tel.: 22-3807.

Ford V-8 Hycromatic

Perua Cron Country Ex-Embaixada USA. Estado perfeito. NCr$ 5.500 à vista. — Tel. 25-0315. Sr. Mariano.

Imp. Tijuca

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
20% 30% de entrada
Saldo até 24 meses
67 — RURAL WILLYS, luxo
66 — ITAMARATY
65 — AERO WILLYS 1600
64 — AERO WILLYS equip.
65 — GORDINI
64 — GORDINI
65 — VOLKSWAGEN
64 — SIMCA TUFÃO
59 — CHEVROLET, Imapala
56 — OLDSMOBILE, 4 portas
51 — OLDSMOBILE, coupé
TODOS REVISADOS
R. Conde de Bonfim, 426.

Karmann-Ghia 1967

6 000 km na garantia. Rádio, pneu b. b., côr branca, estofamento vermelho.

Avenida Prado Júnior, 335-C.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes 1968

230-S O KM
Bancos Separados
COIMPEX — Av. Prado Júnior, 317.

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vendemos c| 1 800 de entrada restante em 24 prestações de 469,11 ou 2 800 de entrada e o restante em 24 prestações de 400,12. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca. Tels.: .... 48-1403 e 28-7791.

VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO - CAMINHÕES - Vendo ou troco por um motor Mercedes 321, um diferencial, Tinck White seminovo — Rua Darci Vargas, 71 — Fica esquina Av. Brasil, 8 022 — Bonsucesso.

CAMINHÃO GMC 50, vendo re máquina, dif. e caixa, ótimo estado. Ver na Av. Suburbana, 5 230.

CAMINHÃO CHEVROLET 42, ótimo estado. Vendo. Av. Rodrigues Alves, 840. Tel. 23-0825 — 43-6801 — Sr. Valter.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 62, ótimo estado. Vendo com pequena entrada. Av. Rodrigues Alves, 849. Tel. 23-0825 — 43-6801. Sr. Valter.

CAMINHÃO GMC 51, equipado, c/ máquina de Chevrolet 67 — Troco por automóvel. Av. João Ribeiro, 321. — Pôsto.

CAMINHÃO MERCEDES LP-321 — "68" — Zero km. Financiado em 24 meses com NCr$ 5 500,00 de entrada. Av. 13 de Maio, 23, sala 607.

CHEVROLET 50 — Onibus 36 passageiros, ótimo estado de conservação — Vendo pela melhor oferta — Tel. 47-0440.

CAMINHÃO INTERNATIONAL L 203. Vendo. Rua General Pedra, 211. Alexandre.

CAMINHÃO Chevrolet 63, todo 100%, pint., pneus novos, tôda prova — Vendo à vista ou financio. — R. Pacoti, 213 — Lgo. Pechincha — Jacarepaguá.

CAMINHÃO Chevrolet 59 — Vende-se um. Aceita-se oferta. Motivo de doença. Tratar na Rua Cantilda n. 1 — Tel. 30-8845.

CAMINHÃO — Vendo Fargo 46 e Chevrolet 46 — Rua Aquidabã 1552 — Boca do Mato, onibus 230 ou 231 — Rubens.

CAMINHÃO — Chevrolet Brasil — Vendo 1965-64-62 — Todos em ótimo estado — Ver à Rua Conde de Bonfim, 796 — Jaime.

CAMINHÃO Chevrolet 63, uma jóia a tôda prova, financio a partir de 3 000. Troco, à vista pela melhor oferta, Rua Licínio Cardoso n.º 261-A — Sr. Luiz — Triagem.

CAMINHÃO Chevrolet 60. Impecável estado geral. Vendo, troco. Financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO F-8 51, F-600, 64 vasculhante reformado à vista ou financiado. F-600 59, reformado, carroçaria madeira. Rua S. Catarina, 378. Mesquita. E. Rio.

CAMINHÃO FNM 61, com trucão, vende-se, na Av. Rodrigues Alves 539. Tel. 23-0791.

CAMINHÃO Chevrolet 42 vendo NCr$ 1 300,00. Rua Visconde de Santa Isabel 261 e 272 fundos. Casa 2. Fernandes.

LOTAÇÕES — Mercedes-Bens e Ford, em perfeito estado, mecânica a tôda prova. Tenho quatro. Aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D. Cascadura.

ONIBUS COLEGIAIS — Mercedes, International e Chevrolet. Vendo diversos. Preço barato. Aceito troca automóvel usado. Rua Antunes Maciel, 47.

VENDE-SE caminhão FNM 57 em bom estado e Chevrolet 62 — Pela melhor oferta. Ver na Av. Suburbana, 35, fds. Horário comercial.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet ano 1946. Tratar com Artur, Rua Leopoldina Rêgo, 52-A — Tel. 30-0442.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet, 57, estado de novo, preço barato. Rua Marialva, 106-B.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CARROCERIA — Volks 67. Vendo 1 500. Aceito oferta para desocupar lugar. R. General Pedra, 153, Sr. Edgar.

CHEVROLET 51 — Passeio — Pára-lamas, suspensão. Diferencial. — Vendo avulso. Rua Vital, 365.

CARROCERIA Aero 63 64, nova, c/ portas etc. Vendo 2 500, Rua da Matriz, 26.

PLACAS — Militar numeros baixos. Vendemos diversas. Rara oportunidade. Tel. 54-3925.

PLACA e taximetro, capelinha — Vendo. Base: 2 500. Tratar na Rua Piraquara, 553 — Realengo.

PEÇAS de Cadillac usadas estado 100%, vendo tenho inclusive parte de lataria. Jorge 48-8412. Rua Joaquim Palhares, 595.

TAXI — Vendo, placa e taxímetro, capelinha para permutar com Gordini ou DKW. Tratar Rua São Guilherme, 29, Estrada Intendente Magalhães, Mallet.

TAXIMETRO CAPELINHA novo — Vendo, Rua da Passagem, 146, loja 5.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo garantido oficina autorizada Taxi Rei — R. Ibira, 10 — Jacaré.

TAXIMETRO E PLACA — Serve para Gordini e DKW. Preço único NCr$ 2 000,00. Somente até 11 horas, Pereira Nunes, 95, c/ Délio.

VENDE-SE urgente — Uma carroceria de Kombi Standard 1963 em perfeito estado. NCr$ 1 600,00, somente até dia 27-01-68 — Procurar Sr. Virgílio Andrade, na Rua Uberlandia, 1603, São Paulo.

Capas e Rádios

GONÇALVES LIQUIDA
28-5078

Rádio Motorádio 6 e 12 V., 160,00 — Zilomag 9 transistores, 190,00 — Thirama 1 faixa, 60,00 — Capas Courvin e Vulcron, 90,00.

Rua Franc. Eugênio, 268-A.

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

PARA O EXTERIOR — Êste é o 175-S, trator que a Massey-Ferguson anunciou como especialmente projetado para o mercado externo, por ocasião do Royal Smithfield Show de 1967, realizado em Earls Court Londres. (Foto BNS).

Microfilmagem vai eliminar arquivos

A ineficiência dos volumosos arquivos de escritórios e repartições públicas será definitivamente superada com a introdução do processo de microfilmagem que, além de reduzir o espaço ocupado, possui uma sistematização que permite localizar qualquer documento em menos de um minuto. Para explicar as vantagens do método e sugerir processos de organização de arquivos, veio ao Brasil o Sr. Daniel Dombey, especialista em microfilmagem da Kodak de Rochester, EUA, com mais de 10 anos de prática na orientação de clientes. O Sr. Daniel Dombey participou de uma reunião de executivos paulistas e cariocas, além de autoridades governamentais, tendo por objetivo a utilização da microfilmagem nos escritórios modernos. O especialista foi indicado para desenvolver mercados daquele método, na América Latina, dentro da Divisão Internacional de Mercados da Kodak. É formado pela Universidade de Bucknell, EUA, onde diplomou-se em Administração de Emprêsa. — Inevitàvelmente — declarou — qualquer escritório que tenha documentos e registros sofre o problema dos volumosos arquivos. Leva-se muito tempo para encontrar determinados documentos. Estamos dispostos a encetar uma intensa pesquisa, quanto à necessidade dos escritórios, e recomendar o sistema de microfilmagem, como solução prática e moderna. Em cada caso — finalizou — o arquivamento conveniente e a rápida localização de documentos emitidos pela microfilmagem resulta em grande economia de tempo e de dinheiro.

Municípios usam computadores para contrôle contábil

As Prefeituras dos Municípios de Sorocaba, Ourinhos e Mogi-Guaçu, no Estado de São Paulo, e Nova Friburgo, no Estado do Rio, vão iniciar a confecção de suas fôlhas de pagamento, emissão de guias de recolhimento, cadastro financeiro e notas de empenho de fornecimento com o emprêgo de máquinas de contabilidade computadoras eletrônicas Burroughs E-1000, capazes de tomar decisões automáticas, armazenar dados e efetuar multiplicações em fração de segundo. As máquinas Burroughs E-1000 possuem grande versatilidade de operação, a ponto de poderem efetuar, também, a contabilidade de custos, proceder a cálculos de engenharia e atualizar contas-correntes bancárias, inclusive os juros, rateio de despesas e porcentagens, atividades que poderão vir a facilitar sobremaneira a administração dos municípios. Operando eletrònicamente, as máquinas Burroughs E-1000 realizam os cálculos em frações mínimas de tempo e, segundo os técnicos da Burroughs, 1/100 de segundo é suficiente para multiplicar um número de 10 algarismos por outro também com 10 algarismos. Os dados fixos — porcentagens, taxas e outros — são armazenados eletrònicamente na ... E-1000 e podem ser introduzidos automàticamente na rotina dos trabalhos, através de programação ou pelo teclado. Circuitos impressos, luzes de contrôle e travas de segurança, são características que asseguram a máxima exatidão nas operações dessa máquina velocíssima.

NOVA ESPECIE DE PEIXE — Esse pescador de fora de bordo parece um pouco surprêso. E não é à toa, pois lhe haviam dito que o seu nôvo motor de pôpa Johnson Seahorse o levaria até os peixes maiores e mais difíceis de serem encontrados. Mas não lhe avisaram que poderia pescar até sereias iguais às da foto.

CARRETA OU CAMINHÃO

Precisa-se alugar carreta ou caminhão com capacidade de 15 toneladas.

Por favor dirigir-se à Rua da Relação n.º 5 ou pelo telefone 52-9915. (P

Toca-fitas (Muntz)

4 & 8 Tracks com o melhor preço da praça, garantia total. Oiil Imp. Exp. Ltda.

Av. Rio Branco, 156, s| 704 — Tel. 42-3997 — EDIFICIO CENTRAL.

OFICINAS

OFICINA mecânica Botafogo bem aparelhada VW e Gordini, contrato novo. Vende-se Rua Gen. Severiano, 56-A. Tel. 26-6601 c| Sousa.

REGULAGEM técnica do DKW — NCr$ 20,00 sem reposição de peças. Gilberto. R. Alm. Ari Parreiras, 355 — Rocha.

MOTOS — LAMBRETAS

VENDO LAMBRETTA LD-58, em ótimo estado. Ver e tratar Rua da Alfândega, 76.

VENDO Vespa 61 conservada, pintura nova, motor amaciando, — NCr$ 580,00. Rua Mariz e Barros 470-C. Sapataria Liege S. Silva.

BARCOS E LANCHAS

VENDO uma lancha de 29' com dois motores e ótimo estado — Ver no IATE CLUBE com o Marinheiro José Machado.

DIVERSOS

Carro roubado

FORD 1949, todo modificado, côr dourada, placa RS 3-21-02. Informações. Tel. ... 46-0173. (X

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 24-1-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

- A Igreja comemora hoje os seguintes santos: Timóteo, Feliciano, Urbano, Eugênio, Metelo, Mardônio e Vera.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 e 2
IMÓVEIS — ALUGUEL	2 a 4
OPORT. E NEGÓCIOS	4 e 5
UTILIDADES	5
ANIMAIS E AGRICULTURA	5
MÁQUINAS — MATERIAIS	6
DIVERSOS	6
ENSINO E ARTES	6
EMPREGOS	6 a 8
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	8
Cruzadas	2
CRECI	2
Agenda	3
Granjas	5
Trabalho	6
Militares	6
Ensino	6
Horóscopo	8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria cortando os Estados do Rio de Janeiro, sul de Minas, São Paulo e Mato Grosso. O anticiclone Polar, com centro de 1 022 mb ao largo do Rio da Prata, se desloca para nordeste. Ao norte da frente, a massa Tropical cobre o restante do Brasil, observando-se uma linha de instabilidade sôbre os Estados de Goiás e Mato Grosso.

NO RIO

INSTÁVEL

Instável com chuvas
MÁXIMA — 32.3
MÍNIMA — 20.1

O SOL

NASC. — 6h26m
OCASO — 19h44m
(horário de verão)

A LUA

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 11h15m/0,7m
BAIXA-MAR: 6h30m/0,5m e 18h30m/0,4m
(horário de verão)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp. estável. Ventos: Qte. Leste, fracos.
Sergipe — Tempo instável com chuvas, melhorando no período. Temp. Estável.
Bahia — Tempo instável com chuvas, melhorando no período. Temp. estável.
Minas Gerais — Tempo bom com nebulosidade e instável com chuvas e trovoadas. Temp. em declínio.
Espírito Santo — Tempo bom com nebulosidade. Temp. em elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara e São Paulo — Tempo instável com chuvas. Temp. em declínio.
Goiás — Tempo bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional com chuvas e trovoadas. Temp. Estável.
Mato Grosso — Tempo instável com chuvas. Temp. em declínio no sul do Estado.
Paraná — Santa Catarina — Tempo instável com chuvas, melhorando no período.
Rio Grande do Sul — Tempo bom. Temp. estável.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Máximas de ontem e previsão para hoje nas seguintes Cidades: Buenos Aires, 26º, nublado; Santiago, 19º, em elevação; Montevidéu, 24º, nebuloso; Lima, 21º, encoberto; Bogotá, 19º, nublado; Caracas, 25º, bom; México, 8º, neblina; São João de Pôrto Rico, 24º, nublado; Kingston (Jamaica), 26º, parcialmente nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 8º, chuvoso; Miami, 23º, bom; Chicago, 4º, parcialmente nublado; Los Angeles, 26º, bom; Londres, 3º, nublado; Paris, [illegible] abaixo de 0º, encoberto; Berlim, 2º, nublado; Moscou, 20º abaixo de 0º, nublado; Roma, 10º, sol; Lisboa, 13º, neblina; Montreal, 8º abaixo de 0º, [illegible]; Quebec, 12º abaixo de 0º, nublado e Tóquio 1º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO FRENTE — Com qt., sl. conjugado, peça ampla e muito clara, banh., coz. Rua Conde Lages, 22, ap. 114. Preço total 15 mil, c/ 7 500 de entr., 300 mensais, s/ juros. Veja pela manhã, até 11 horas no local, c/ Urbano. Trate c/ Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — CRECI 986.

BAIRRO DE FÁTIMA — OBRA JÁ INICIADA — SALA E QUARTO SEPARADOS — Construção totalmente financiada. Só depois de estar morando é que você começa a pagar a construção do seu apartamento. Excelentes apartamentos compostos de sala, amplo quarto com armário embutido, banheiro social, cozinha, quarto de empregada e banheiro, área de serviço — garagem no subsolo. Adquira ainda hoje o seu apartamento em nosso Stand de Vendas, no local, FÁTIMA esquina de RIAchuelo, aberto até as 22 horas, ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar. Magníficas condições de pagamento. Prestações mensais a partir de NCr$ 200,00. Mais um empreendimento com a garantia da CONSTRUTORA CANADÁ.

BAIRRO FÁTIMA — [illegible] Trat. Av. Rio Branco, 120, s/ 19 [illegible] 22-0764.

CASAS — Vdo. 3 c/ ótimas depe. em ter. 10x25, NCr$ 25 000, c/ NCr$ 10 000 à vista, restante a combinar [illegible]. Ver no local, Rua Conselheiro Zacarias, 117. Melhores det. Machado, tel. 58-0522, Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1 275.

CENTRO — Vende-se vazio excelente apartamento [illegible] reformado [illegible]. Ver na Rua Ubaldino do Amaral n.º 14, ap. 404. Chaves com o porteiro. 10 000 de entrada e 24 prestações mensais de 317,81. Tratar Sr. Luís — Tel. 23-1701.

CENTRO — Vendo edifício loja e dois andares de cimento armado. R. Pedro Alves, NCr$ 70 mil. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel. 42-0789 — Antonio José Cepeda. CRECI 106.

CENTRO — Taylor, 39/1 303, ent. vazio, 2 sl., 2 qts., ent. 10 [illegible] 22-9926 — Creci 1325 e 332 [illegible].

CENTRO — V. casa 3 qts., sl., copa, coz., banh. completo, área [illegible] 20 mil [illegible] Tratar Pinto — 23-5466 e 30-2550.

CENTRO — Vdo. terreno c/ 7x 19 m [illegible] facilitados, 22-0781 — 52-0665 — CRECI 1 136.

LINDO ap. Vdo. sl., qt., etc. [illegible] 1307.

SANTO CRISTO — Centro — Vd. casas vazias, qt., sl., coz., banh., quintal [illegible] 2 500,00 prest. NCr$ 100,00. Ver Rua [illegible] Santo Cristo. Tratar Imob. Souza Almeida R. Sen. Dantas, 117 gr. 711. Tels. 52-5911 — 42-4556.

VAZIO, sl., qt. sep., coz., banh. [illegible] 9 000 [illegible] Creci 644, Veloso.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO — Sta. Teresa — Vende-se no ponto mais privilegiado e ambiente seleto, linda vista para o mar [illegible].

CASA — Vendo c/ sala, 2 qts., copa, etc. [illegible]

GLÓRIA — COBERTURA. V. belíssima cobertura de 2 salas, 3 quartos, demais dependências, grande terraço descortinando bela vista para a Baía de Guanabara e 2 vagas de garagem. Pronto para morar. Preço: 90.000,00. Pagamento grande financiado. Ver à Rua Cândido Mendes, 236. Vendas PAN-IMÓVEIS LTDA. Rua México, 119, Gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI — J-308.

GLÓRIA — Fin. p/ Copeg, 10 anos [illegible]

GLÓRIA — Frente — Vendemos [illegible] (não é térreo). Barros Filho & Cia. (desde 1936). Av. Rio Branco, 108, sala 801, 42-0812 e 42-1040. CRECI 805.

GLÓRIA — Vendo vazio frente, apartamento Rua Benjamin Constant, 135, ap. 401 c/ sala, qt. sep., dep. NCr$ 25 000,00 facilitando 40%. Ver com porteiro.

GLÓRIA — Financiado pela COPEG. — Apenas 1 561,00 de entrada e prestações de 278,84. Você compra seu ap. de sala, 2 quartos, deps. Ver na Rua Cândido Mendes, 236, juntinho ao centro da cidade. Obra já na alvenaria c/ garantia Servenco. Entrega em 68. Informações no local ou na Pan-Imóveis. Rua México, 119, s. 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

SANTA TERESA — Vende-se casa c/ 2 moradias, precisando obras e terreno 2 400 m2, segurança ou aceita sociedade p. clínica ou colégio. 36-3906. Peq. entrada.

SANTA TERESA — Vende-se ap. pintado a óleo, 2 sls. 3 qts., etc. no melhor ponto da R. Almirante Alexandrino. Tratar 22-4677.

VAZIO, fte., sl., qt. sep., coz., banh., dep. emp., arm. emb., tôdas peças gdes., 70 m2. Cand. Mendes, 383, ap. 201, c/ and., ent. 10 000, financ. 3 anos ou est. p/ Cxa. Econ. Detalhe tel. 23-1214 — Creci 644. Veloso.

CATETE - FLAMENGO

APARTAMENTO no Flamengo — Pronta entrega — Rua Dois de Dezembro, n.º 103, ap. 101, sob pilotis: Salão, 3 qts., dep. empr., banh. social [illegible] 70 M 50% de entrada, resto 3 anos. Tel. 31-1621 — Imob. Luis Babo CRECI 466.

FLAMENGO — Vende-se urgente [illegible] de luxo [illegible] 2 quartos, reversível [illegible] 30 000,00 de entrada e 1 000,00 por mês. Rua Dois de Dezembro, 15, ap. 301, quase esquina da praia. — Aceita-se oferta.

CATETE — Vendo na Rua Santo Amaro [illegible] embutidos [illegible] 9 mil de [illegible] meses. Tratar [illegible] Imóveis [illegible] 1 104/5.

CATETE, V. 22 mil c/ 12 ent., ótimo ap. de frente [illegible] Silveira Martins [illegible] Gonçalves [illegible] Sr. Gil [illegible]

CATETE — Vendo ap. [illegible] 25 mil [illegible] restante [illegible] Adm. [illegible] 2509.

CATETE — Vendo à Rua do Catete 90 as 2 últimas unidades prontas para morar, c/ saleta, sala, kitch., banheiro social completo. Entrada e longo financiamento. Ver c/ o proprietário Antonio e tratar p/ telefone 42-1365. Sr. George.

CATETE — Vende-se ótimo imóvel na Rua Paissandu, 245, ap. 101, (frente de rua) com sala, dois quartos, coz., banheiro, área e dependências empregada — (Está vazio) — Ver no local e tratar Predial México Ltda. — Rua México, 31, gr. 1004 — Telefones: 22-8337 e 52-1549 — CRECI n.º 267.J.

COMPRAMOS ou vendemos seu imóvel em 8 dias, a vista ou curto prazo consulte-nos. Cor. resp. Fones 22-1186 e 32-2493 — CRECI 569.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. Segurança — Eficiência e tranquilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana, e Rua Constança Barbosa, n. 125, 1.º andar. Méier. telefones 29-2092 e 49-3261. — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente, entrega-se vazio c/ 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro compl. deps. de empregada e area, entrada de NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 135,00. Ver na Rua Silveira Martins n.º 129 ap. 601. Tratar em Mello Affonso e Cia. Ltda., na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar — Méier — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Creci 1 206.

FLAMENGO — Precisam-se aps. de qt. e sala ou 2 qts. urgente. Tel.: 31-0957 — Novais. CRECI 596.

FLAMENGO — Amplo ap. — Grande mesmo — Pronta entrega. Salão, 3 grandes quartos, 2 banhs. socs., dep. empreg., área c/ tanque, etc. na Rua Dois de Dezembro n.º 100, ap. 101, frente, em Edif. sob pilotis. Vende-se p/ 70 m.; c/ 50% de entr., resto 3 anos. Ver qualquer hora. Tel.: 31-1621. Imob. Luis Babo. CRECI 466.

FLAMENGO — Aceita-se reserva p/ a venda de aps. de salão, 3 e 4 qts., banheiro, toilete, cozinha, dep. de empregada e garagem. Magnífica planta. Construção de 1.ª. Entrega em 18 meses, c/ financiamento em 10 anos pelo Banco Nacional de Habitação. Plantas e informações a cargo do corretor Paulo Viola, à Rua 7 de Setembro, 44, s/loja da Econômica. Tel. 42-5136. — CRECI 903. (B

FLAMENGO — R. Almirante Tamandaré, 41, ap. 312. Vende-se, sala, qt., banh. e kitchnette. Vazio. 25-5011.

FLAMENGO — Venda ap. entrega 1 ano, 2 qts., mais empregada. Financ. COPEG. Rua Barão Icaraí, 15 — Severino.

FLAMENGO — Vendo qt. conj. armário emb., banh., kitch. Vista p/ montanha. Hon. de Barros, 19. 1 205. 16 000. Tel. 57-7357.

FLAMENGO — Apartamentos prontos. Entrega imediata. 1.º locação. 20% de sinal. Financiados em 10 anos! (Valor do aluguel). Sala, 3 qts., banheiro, cozinha, qto. empregada etc. Todos de frente. Restam poucas Unidades. Tratar com o Sr. EIRAS, à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-0617 e 31-1091. (Creci 193 D.G.A.L.).

FLAMENGO — Vendo por preços acessíveis apartamentos de minha propriedade com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. Vagos e alugados com contratos vencidos e notificados. Ver na Rua Correia Dutra 52 ap. 203 de 9 horas às 14 horas.

FLAMENGO — Vende-se Av. Oswaldo Cruz ap. de frente, edifício alto luxo, living, s/ jantar, 3 quartos, copa, cozinha, dep. empregada, salão de festa e garagem. Término em 7 meses. Tratar tels. 45-9162 e 22-4442.

FLAMENGO — Vendo apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias completas, 75 m2, ocupado contrato vencido. Preço à vista 27 000,00. Tratar diretamente com proprietário Sr. Mario — 43-1126.

FLAMENGO — Apartamentos quase prontos, de 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar. Preços a partir de NCr$ ..... 83.000,00 c/ pagamento em 30 meses. Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver diàriamente na Rua São Salvador, esq. c/ Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS -- Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

VENDE-SE — Apartamento em 1a. locação. Rua do Catete, 214. Facilito, tel. 43-9401.

APARTAMENTO na Senador Vergueiro — Vdo. c/ sl., 4 qts., c/ arm. embut., varandas, ar refriger., etc. garagem. Sinal 35 mil — Tel. 31-2563 — CRECI 1266 — Sr. Vasconcelos.

ATENÇÃO — Flamengo — Junto à Pça. S. Salvador, ap. sala, 2 qts., dep. empr., coz., banh. c/ inquilino notificado. Preço: 35 mil novos em ótimas condições. Inf.: Oceano Imóveis. Tels.: .... 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h). Corr. Resp. A. Haase (CRECI 943).

APARTAMENTOS — Catete — Na Rua Dois de Dezembro, 132 — Vendem-se apartamentos de diversos tipos (quarto — cozinha e banheiro — sala, quarto, cozinha e banheiro — sala, dois quartos cozinha e banheiro, alguns já desocupados, com area, tanque etc. Preços a partir de 15 000 cruzeiros novos com metade financiado em dois. Ver com o porteiro. Trt. pelo tel. 23-2780, Sr. Marques Pereira de segunda a quinta-feira. Rosario 113 — 3.º — sala 307.

APARTAMENTO na Senador Vergueiro, vdo. c/ sl., 4 qts., c/ arm. embut., 2 banhs. socs., garagem. Sinal 35 mil. Tel.: .... 31-2563 — CRECI 1 266.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO! Laranjeiras — Ocasião — Vendo ap. térreo de sala, 2 qts. e dep. NCr$ 35. c/ parte financiada. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel.: 32-8858 (Res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ANDRADE PERTENCE 46, ap. 703, 2 qts., sala, depends., garage, 1a. locação, luxo. Sinal — 23 000 e resto NCr$ 25 000 em 15 anos em prestações de NCr$ 325,00. Chaves com zelador.

LARANJEIRAS — Ed. nôvo, pilotis, fch. espostilhada c/ 4 aps. p/ and. de frente, 1a. locação, 2 qts., sala, banh. social em côr, coz. azulejada até o teto, copa, dep. emp. Ver no local. Rua Gago Coutinho, 44 ap. 402.

LARANJEIRAS — Vendem-se à Rua Alvaro Chaves, 28 ap. 103 e 410 (vazio), sl., 2 qts. e sl. qt. sep. demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 14.º — Telefone 32-4211.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Botafogo — Frente. Grande sala, qt. sep., banh., coz., dep. empr., ocupado c/ inquilino notificado, aceita acôrdo. Preço: 19 mil novos à vista ou 12 mil entr. e saldo .. 346,66, Rua S. Clemente. Inf. Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h) Corr. Resp. A. Haase (CRECI 943).

APARTAMENTO — Rua da Passagem 72. Sinal 9 mil. Preço 17 mil. Resto 2 anos. CRECI 1293 c/ Sr. Silva. Tel. 43-8624.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apartamento frente com três quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependencias de empregada, area com tanque e garagem. Entrada de NCr$ .... 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00, sem juros. Ver na Rua Jupira n. 8, ap. 302 e tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209. Tel.: 36-2767. Copacabana e na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261. CRECI 2306.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar, Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se Rua Serafim Valandro n.º 6, ap. 303 — NCr$ 17 000,00. Metade à vista e o restante a combinar. Ver no local e tratar na "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

BOTAFOGO — Apartamentos prontos. Entrega imediata. 1.º locação. 20% de sinal. Financiados em 10 anos! (Valor do aluguel). Sala, 3 qts., banheiro, cozinha, qto. empregada etc. Todos de frente. Restam poucas Unidades. Tratar com o Sr. EIRAS, à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-0617 e 31-1091. (Creci 193 D.G.A.L.).

BOTAFOGO — Voluntários, vdo ap. de frente, sala, 3 qts., arm. embut, etc., garagem. Sinal 35 mil. Tel.. 31-2563 — CRECI 1 266.

BOTAFOGO — Vende-se magnífica residência, transversal Praia Botafogo, de esquina, terreno de cêrca de 900 m2, 6 quartos, 3 salas, varanda espaçosa, 3 banhs., copa e cozinha amplas, garagem e 3 quartos empregados. — NCr$ 400 000,00. Tratar Lider Adm. Imóveis 32-4010. CRECI 347.

CASA (precisando ref.) com terreno plano 10,00m de frente x 34 dos lados, preço NCr$ .... 30 000,00, sendo NCr$ 20 000,00 à vista, saldo financiado a longo prazo. Rua Mundo Nôvo antes do n.º 785 — Tel. 22-2534 — Av. Rio Branco, 123 — Sala 1110 — Creci 51.

CASA c/ 800 m2, centro de jardim, terreno 21,54x165 plano. R. São Clemente, à vista NCr$ 300 000,00, saldo NCr$ 300 000,00 em 1 ano. Para visitas, plantas e mais detalhes, Tel. 22-2534 — Av. Rio Branco, 123, sala 1 110 — CRECI 51.

CASA — Vende-se, com 3 quartos, sala e dependencias, varia, Rua Paulo Barreto 110. Chave no n.º 106. Preços NCr$ 90 000, sinal 30 000 e saldo a combinar, 37-4300.

CASA — R. Visconde de Ouro Prêto, esq. R. Natal, 28x65 (duas frentes). Tratar Av. Rio Branco, 123, sala 1 110. Tel. 22-2534. — CRECI 51 — NCr$ 900 000,00 a combinar.

EDIFICIO CORAL-ESCALA -- Praia de Botafogo, 316 (entrega em março,) vendo 2 aptos. de frente para o mar, qto., sala separado, banh. coz., juntos ou separado. Ver aptos. 502 e 503. Condições a vista ou a prazo. Tratar com Sr. Valter, Av. Pres. Vargas, 590, sala 311. Tel.: .. 43-7095 ou 23-3510.

EDIFICIO HINDU — Praia de Botafogo, 406 (ao lado da Seara), vendo apto. quarto, sala conjugado, ban. cozinha, de frente, 6.º andar, apto. 606. NCr$ .... 16 000,00 parte a vista parte a combinar. Tratar Sr. Mello, Av. Pres. Vargas, 590, sala 311. — Tel. 43-7095.

VENDO — 1 ap. conjugado, Rua Voluntários da Pátria, 333, por NCr$ 10.000,00 só a vista.- Tratar no prédio.

VENDE-SE uma casa com piscina. Trav. Dona Mariana, 29 — Tratar no 31. — Botafogo.

VENDE-SE 2 apartamentos, 1.º sala, 3 quartos, cozinha, armário embutidos na Marquês de Abrantes; 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 36 000,00. Tel.: 22-7656 — J.M. 1104.

LEME — COPACABANA

AVENIDA COPACABANA, Pôsto 5 — Vendo ap. de 4 qts., 2 salas, 2 banhs., garagem, edf. conservado, andar alto, frente 160 m2 por 95 milhões. Tratar com Rubens Frosini tel. 47-7529 à noite — CRECI 552.

ATLANTICA n. 2 826, frente p/ Domingos Ferreira, 139 — 502 — Hall privativo, piso marm. saleta, salão, sala, escrit., piso fristec, ar refrig., 3 qts., com arms., 3 banhs. p. marm., copa-coz., c arms., 2 qts. emp. garag. Aceito imovel parte pagto. — 26-8566 — P.

AVENIDA ATLANTICA — Vdo. confort. ap. c/ 2 salões, 4 qts., 2 qts., emp., garagem. NC-$ .. 250 mil. Trt. R. Senador Dantas, 117, sl. 1 610 — CRECI 1 307.

AVENIDA ATLANTICA . Pôsto 3, frente, andar alto, vazio c/ telefone, pintado a óleo, qt. e sala, banh. completo, 38 mil fac. — 22-0781 — 52-0665 — CRECI 1136.

APARTAMENTO — Copacabana, Pôsto 6. Vende-se um c. 3 quartos, salão, copa-cozinha, 2 banheiros sociais e dependencias de empregada. Tratar com o proprietário na Rua Francisco Sá 95, ap. 803, de 15 às 18 horas.

AVENIDA ATLANTICA — Vendemos magnifico ap. pronto, de frente, vazio p/ entrega imediata. Salão, 3 dormitórios c/ armarios embutidos, banheiro em côr, cozinha e demais dependências completas. Todo pintado a óleo. Ver com o corretor na Av. Atlântica, 514 ap. 507 das 9 às 18 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 12.º andar. Tels.: 52-3612 e .. 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

APARTAMENTO — Quarto, sala, coz., banh. de frente c/ varanda, 2 vagas na garagem, junto a praia. Ver tratar depois das 14h — R. Paula Freitas, 19-312.

COPACABANA — Entregue seu imovel p/ vender a MELLO AFFONSO e CIA. LTDA, Segurança, Eficiencia e tranquilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209, tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier. telefones 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

COPACABANA — Precisam-se aps. c/ 2 ou 3 qts. p/ cliente. — Tel. 31-0957 — Novais — CRECI 596.

COPACABANA — Mude-se hoje para um nôvo e ótimo ap. de sala e quarto separado, mais 1 qt. reversivel (serve para 2.º qt.), banheiro em côr, coz.. c/ box p. geladeira. Sinal de NCr$ 15 000, facilitados, em 2 anos — NCr$ 11 000 e NCr$ 21 000, financiados em 6 anos, prestação de NCr$ 389,00. Vaga na garagem em separado. Habite-se recente. Ver diàriamente no local. Av. Princesa Isabel, 300, das 9 às 18 horas na loja C e tratar na Pred. Adm. Resnikoff Ltda. Rua do Ouvidor, 130, 9.º and. Tel. 22-9435 e ... 52-1677 — CRECI 456.

COPACABANA — P. 6, Av. N. S. de Copacabana n.º 1241, ap. 323, Edif. Alaska, conj. sala e quarto, cizinteco, banheiro compl., cozinha e corredor. A vista 12 000 ou a prazo a combinar. Ver no local hoje, das 14 às 18 horas.

COPACABANA — Alto luxo, 170 m2. Prontos c/ habite-se. Magníficos aps. de saleta, salão, 3 dorms. c/ arms., 2 banhs. em côr c/ mármore, copa-cozinha, deps. e garagem. Nada igual em acabamento e distribuição. Preços e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Preço fixo, sem reajustamento e sem correção monetária. Alvenaria já pronta. Entrega em 10 meses, garantida em escritura. Aps. de sala, 2 ou 3 qts., com armários, 1 ou 2 banhs., em côr, coz. com azulejos em côr, dep. de empreg., área com tanque e garagem, 2 p/ andar, ambos de frente. Preços desde 52 000 com 3 640, de sinal, 11 960, na escritura e o saldo em 36 meses. Rua Barata Ribeiro, 83 — Vendas exclusivas Valdemar Donato. Rua 7 de Setembro, 124, 8.º. Tel. 43-8000 e 43-8700 — Creci 5 — Corretores no stand da obra, até às 21h.

COPACABANA — Apartamento n. 804, à Rua Barata Ribeiro, 232 com sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha e area com tanque, será vendido em leilão judicial, pelo Leiloeiro Lemos, hoje, quarta-feira, 24 de janeiro de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel.: 22-4057.

COPACABANA — Vdo. no Ed. Anápolis na Av. Copacabana, 1 085, o ap. 601 de fte. c/ s., qt. separado, banh., e kitch, p/ residência ou comércio. Preço NCr$ 23 000 c/ 13 000 entrada e 10 000 em 12 prest de 888,00. Chaves na sala 1 116 c/ Sr. Levi.

COBERTURA C/ LINDO TERRAÇO — Vende-se magnífico ap. de frente, pronto, c/ sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha e demais dependências. Ocupação imediata. Rua Barata Ribeiro, 771, ap. C-01, esquina de Xavier da Silveira. Ver c/ Sr. Rubem na portaria e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11 - 12.º andar. Tels.: 52-3612 - 42-6874 — Primeira Classe no Ramo imobiliário. Corretor respons.: S. SABAH. — CRECI 258.

COPACABANA — Assis Brasil 57-601 -- Frente de luxo 2 por andar — 2 salas, 4 quartos com armarios, 2 banheiros e garagem. Preço NCr$ 140 000,00 parte a vista parte a combinar. Chave com o porteiro.

COPACABANA — Vdo. hoje ap. vazio 230m2, R. Dias Rocha, 12, ap. 301, das 12 às 14 horas. Infs. 30-6337 — Silvia.

COPACABANA — Vdo. nôvo, ótimo ap. s/ qt., sep., banh. soc. i, inv. garag., na escritur, 25 mil novos, Ac. Caixa, E outros. Alvim 36-1700. 32-9354. Est. 182. CRECI 374.

COPACABANA — Vdo. lindo ap. J. Av. Atlântica, 1 por and., salão, s/ 3 qts., 2 banhs. socs., dep. compl., 2 qts.. emp., garagem. 200 m2. E. outros confortáveis, bem situados. Alvim 36-1700 — 32-9354. Est. 182. CRECI 374.

COPACABANA — Últimas unidades de saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Prontos para morar. Prédio c/ 6 por andar. Preço 28.000,00 c/ pagamento em 20 meses. Ver à Av. Copacabana, 1 137. — Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Venda gracioso ap. vazio, saleta, quarto sep. c/ arm. emb., cozinha c/ lugar p/ geladeira, banh. área c/ tanque. Ver c/ porteiro, Av. Copa. 385 ap. 806. Tratar 22-2276 — Creci 902.

COPACABANA — Praça Serzedêlo Correia — Vdo. ap. vazio c/ sala, qt. separados, cozinha e banheiro, varanda. Preço 23 500 c/ 30% à vista e 50% em 2 anos. Tel. 31-3759 — Creci 905.

COMPRO URGENTE — Ap. Av. Atlantica, Pôsto 3 a 5, frente p/ o mar, c/ sl., 3 qts., deps., garagem, 5.º a 9.º and. Tr. Rua Senador Dantas, 117 sala 1610 — Creci 1307 — 29-8743.

COPACABANA — Ap. em constr frente, quarto, sala separado, quarto empr., coz., banheiro e garagem — R. Sá Ferreira, 184, ap. 101 — Bloco II — Melhor oferta — Tel. 37-0336, dias úteis, 8,00-14,00.

CASA EM COPACABANA — Vendo urgente, sala 2 quartos, 1 de emp., deps. 35 mil, na Rua B. Ribeiro — Tratar c/ prop. Tel.: 26-6180.

COPACABANA — Apartamentos prontos. Entrega imediata. 1.º locação. 20% de sinal. Financiados em 10 anos! (Valor do aluguel). Sala, 3 qts., banheiro, cozinha, qto. empregada etc. Todos de frente. Restam poucas Unidades. Tratar com o Sr. EIRAS, à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels.: 31-0617 e 31-1091. (Creci 193 — D.G.A.L.).

COPACABANA — Casa, vendo c/ 3 pavimentos, terreno de 11,25x 70,00, salão s/ jantar escritório, 3 quartos, banh., terraço, deps. empreg., garagem. Entrega imediata. Ver Ladeira dos Tabajaras, 172. Tratar Sergio Castro — R. Assembléia, 40, 12.º and. — 31-0898 — 31-3629 — CRECI 22.

COPACABANA — Rua Inhangá, 15. Vendo últimas unidades de sala, 2 quartos, dep. de empregada. Obra já em alvenaria. — Entrega em 13 meses. Preço a partir de 38 000. Ver hoje no local, Construção e incorporação Revil S/A, Av. Rio Branco, 43, 18.º andar, Tels.: 43-2305 — 43-5824 — CRECI 188.

COPACABANA — Vendo ap. c/ saleta, salão, varanda, 3 quartos c/ arm. emb., banh., coz., dependências empreg., garagem, vazio. Ver R. Domingos Ferreira, 102, ap. 604. Tratar Sergio Castro — R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 — 31-3629 — CRECI 22.

COPACABANA — Domingos Ferreira, 41 — 608 — Frente, luxo, 2 p/ andar, 3 qts., c/ jard. inv., salão, 2 banhs. socs., copa-coz., dep. e garage. Tôdas peças amplas, claras, pintadas a óleo e c/ sinteco. Sinal a comb., saldo 2 anos. Chaves local. Tratar Av. Cop., 728, gr. 703 — 36-4006 — 57-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 538 — 104, tipo casa c/ grde. área desc. ajardinada. Edifício c/ 3 andares, 2 qts., c/ arm., salão, dep. compl. emp. Luxo, atapetado, peças amplas, claras. Sinal a comb., saldo 30 meses. — Tratar Av. Copacabana, 728, gr 703 — 36-4006 — 57-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — R. Toneleros, 186, ap. 813. Chaves no 614 — Vendo c/ peças sep., preço 28 mil c/ 15 de sinal. Tratar Tel.: 22-2609.

COPA — Vendo apto. 1 por andar, 1a. locação, superluxuoso c/ 300 m2, c/ 4 quartos, todos com arm. embs., 2 salões c/ 100 m2, 2 banhs. sociais, dep. emp., 2 garagem na escritura. Ver R. Assis Brasil, 118, ap. 201. Tratar 22-2376. CRECI 902.

COMPRO em Copa ap. de 1, 2 ou 3 qts. Tel. 42-3482 — Creci 480, Walter.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo, Urgente a vista, 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp., entrega vazio. Ver a combinar c/ prop. Rua Fernando Mendes, 28-508.

COPACABANA — Vende-se a Av. N. S. Cop. 1246 ap. 1107, sl., 3 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 14.º — Telefone 32-4211.

KAIC — KOSMOS — Vende magnífico ap. 400m2, todo andar, amplas salas, ótimos qts., banh. sociais em mármore, copa-coz., 2 dep. compl. empreg., garagem, telef. etc. Construção 1a. Vazio. Visitas local, Rodolfo Dantas n. 97, 10.º andar, diàriamente 14 às 20 horas. NCr$ 250 000,00, parte facilitada. Tratar 57-8067 e 52-2995 — CRECI J-72.

LEME — Vdo. sl., qt. sep., jd. inv., banh. c/ boxe, coz. e área — Vazio, vista panoramica. NCr$ 20 000,00. Visitas 45-0259 — Creci 709.

LEME — Propriet. vende, diretamente, ap. sl., 3 qts., 2 banhs. socs., dep. comp. e gar. fde. NCr$.... 58 000 facilit. Rua Gustavo Sampaio, 112, ap. 1 003, até às 18 horas.

LEME — Rua Gustavo Sampaio — Vdo. ap. vazio conjugado, arm. emb., kit., banh. comp. 16 milhões c/ 50% em 2 anos. Trat. 43-1527.

LEME — Vende-se ou aluga-se desoc., frente, o apto. 601 da Rua Gustavo Sampaio, 598, c/ entrada, 2 salas, 3 q., j. i., etc. — Heldor Magnil Imoveis Ltda., — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

RUA GENERAL RIBEIRO DA COSTA, 90 ,ap. 202, de fte., c/ sl., qt., banh. e cz. Peças separadas e em constr. 46-8350.

RUA SANTA CLARA, 166 — V. urgente ap. c/ saleta, sala, qt., banh., coz. e garagem. Raro negócio, c/ Dila — 46-8350 e .. 26-9060.

SHOPING CENTER — Vende-se ap. s., q., separado. Tel.: 56-3011.

TENHO condições para vender seu ap. até em 48 horas, Vieira Sobrinho. (Carteira 68 Conselho Regional Corretores Imóveis) — 37-6323.- (x

VAZIO, fte. nôvo, 2 qts., sl., banh. dep. emp. compl. 2 and. Trv. Sta. Margarida, 24 ap. 1001 c/ porta, entr. fac., fin. 30 meses. Detalhe 23-1214 — Creci 644, Veloso.

VENDE-SE — De frente 1 sala, 2 quartos e demais dependências 45 000. Ver e tratar c/ proprietário Sr. Nilton R. Santa Clara 313 303. Tel.: 27-9012.

VENDO — Ap. frente, 2 sls., 3 qts., 1 conjugado, 2 var., garagem, 75 mil facilitados P. R. Peru, tel. 57-4122, Dr. Armando.

1 SALA, 2 QUARTOS, c/ depend. comp. Pôsto 6 — R. Antônio Parreiras — NCr$ 40 mil — 50% financ. — Tel. 46-5605.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Ipanema, Rua Visc. Pirajá 58-201. Edif. s/ pil., 1 p/ and. 160 m2 hall, 2 sls., 3 qts., 2 banh. soc., copa-coz., dep. emp., área e gar. Ver tratar c. prop. NCr$ 120 mil em 2 anos. 27-0510.

APARTAMENTO — Vende-se de frente, em centro terreno, na Rua Prudente Morais, andar alto, e c/ saleta, grde living, 3 qts. e deps. garagem. Rua Quitanda 19 s/ 710 J. C. Faria. CRECI 63. Tels.: .... 31-3054 e 31-1023.

CINCO DE JULHO, 50 — 902 — APARTAMENTO de 180 m2, quase nôvo, com saleta, salão, 4 dormits. c/ arm. emb., 2 banhs. socs., cozinha, grande área de serviço, dep. compl. — Visitas no local ou informações na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

CASA de alta classe c/ 450 m2, nova, vendo c/ 50% 5 anos — Tratar c/ O. V. Ribas, Hil. Gouveia, 66/716 — 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1 100.

COBERTURA — Ipanema, 140 m2, úteis, sendo 55 m2, terraços. Sala, 2 quartos, banh., coz., dois qts., empreg., gar. Base 90. — Também troco por maior até 130 em Ipanema, ou por menor Zona Sul. Diferenças à vista. Ver na Visconde Pirajá, 4, ou 31-0766 e 31-0735 com proprietario.

IPANEMA — Sala, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros sociais, cozinha e dependências de empregada e garagem. Vendemos em majestoso edifício c/ vista p/ o mar e lagoa. Final de construção, obra em revestimento. Sinal 5 000 e o saldo em 2 anos. Ver à Rua Nascimento Silva, 7, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Telefones: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. — CRECI 258.

IPANEMA — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel: 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier — Tel. 29-2092 ou 49-3261 — CRECI 1 206.

IPANEMA — Mude-se em junho próximo para o endereço de alta classe. Rua Barão da Tôrre, 112. Aps. quase prontos de sala, 2 ou 3 qts., 1 ou 2 banhs. sociais, cozinha, depends. e garagem. Preços a partir de 51 000,00, pagamento em 3 anos. (Aceita-se também financiamento). Obra com sêlo de garantia SERVENCO. Informações PAN-IMÓVEIS: Rua México, 119, s. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

IPANEMA — Vendo ap. frente c/ 2 salas, 3 qts., c/ arm. emb., 2 banhs. sociais em côr, copa-cozinha, deps. empreg., garagem, vazio, 1.a locação. Ver R. Visconde de Pirajá, 265, ap. 802. — Tratar Sergio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 — 31-3629 — CRECI 22.

IPANEMA — Apartamentos prontos! Entrega imediata, 1.º locação — 20% de sinal — Financiados em 10 anos! (Valor do aluguel). Sala, 3 qts., banheiro, cozinha, qto. empregada etc. Todos de frente. Restam poucas unidades. Tratar com o Sr. EIRAS, à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-0617 e 31-1091. (Creci 193 D.G.A.L.).

IPANEMA — Vendo ap. de frente, sobre pilotis, em final de construção. Tem 2 qts., sl., dependências etc. Outros detalhes tel. 22-2466, c/ Donadai — CRECI 1 310.

IPANEMA — Vdo. casa R. Barão Tôrre, 612, 3 qts., 2 salas, 10 x 22, vazia. Base 320 000 — 47-2248 e 23-3146, Vicente.

IPANEMA — Urgente, vendo ap. 401 c/ vista p/ mar em prédio de luxo c/ pilotis, 3 qts., salão, 2 banhs., dep. emp. Estrutura e alven. prontos. R. Nasc. Silva, 7 — Preço excepcional. 22-0781 — 52-0665 — Creci 1136.

IPANEMA — Vendo ap. c/ 3 qts., em final de const. Rua Nascimento Silva, 7/1203. Tel.: .... 42-3482 — Creci 480. Walter.

LEBLON — Vendo belíssimo ap. em edifício em final de construção. Centro de terreno. Fachada em mármore, esquadrias de alumínio, composto de hall de entrada, grande living, vestíbulo, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, 2 quartos de emrpegadas, garagem etc. Tratar pelo telefone 42-1365 — Sr. George.

LEBLON — Vd. luxuosa residência c/ 2 pav. em centro de terreno c/ 700 m2, impossível descrevê-la. Base 700 mil novos. — Aceita-se ap. 22-0781 — 52-0665 — CRECI 1 136.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — Segurança, eficiência e tranqüilidade. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

VENDO ap. sala, quarto, cozinha, banheiro, final construção. Ataulfo de Paiva, 317. Telefone 47-2353 — Pereira.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Compro casa ou terreno próprio para incorporação, pagamento à vista, resolvo qualquer negócio em 24 horas. Fone 56-3869.

GÁVEA — Vd. terreno c. 1 178 m2 em zona de luxuosas residências. Tratar 22-0781 — 52-0665 — Preço e cond. facilitados — CRECI 1 136.

VENDE-SE — Ap. sala, 2 qts., dep. empregada, R. Marquês São Vicente, Inf. tel.: 27-7117. — Gávea.

S. CONR. — B. TIJUCA

APARTAMENTO — pronto com habite-se recente, vende-se parte financiado, 3 qts., 1 salão, 2 banheiros sociais, dep. emp. e vaga aut. Prédio de somente 4 aps. Av. Olegário Maciel, 263. Melhor local da Barra da Tijuca e pertinho da praia. Ocasião — Proprietários R. Uruguaiana, 55, sala 712 — Tel.: 43-1729 e .... 43-3445.

ZONA NORTE

FÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTOS — Vd. 6 de qt., s., coz., banh. e mais dept. Pç. de cada um NCr$ 15 000, com NCr$ 5 000 de entr., restante em 3 anos. Ver no local, R. Henrique Mesquita, 15, ap. 203. Melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 de Setembro, 345. CRECI n.º 1 275.

BENFICA — Vende-se ótima casa na Rua Araruá n.º 171, com sala, dois quartos, coz., banheiro e quintal. Ver no local e tratar na Predial México Ltda. Rua México, 31 gr. 1004, Tels. 22-8337 e 52-1549 — Creci J-267.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa velha, 4 quartos, 2 salas e demais dependências, ótimo ponto para banco ou casa comercial, é vizinha ao mercado da CADEG, para informações pelo telefone 58-9493 — Sr. Augusto.

S. CRISTÓVÃO — Vende-se casa da Rua Sotero dos Reis, 103, ocupada sem contrato. 8 x 40. 30 000 a combinar. 46-5044.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se duas casas a Av. Pedro II, 310 e 316. Terreno mede 8x32. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 14.º — Tel. 32-4211.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO — Vdo. ap. térreo, 3 qts. etc. R. Citiso. 38 mil a comb. tel. 23-9199 — Olivar — CRECI 318.

APARTAMENTO DE FRENTE — Justinho à Delgado Carvalho — Está vazio, tem amplo qt., sala, varanda, coz., banh. moderno, c/ azulejo até no teto, pintura e sinteco novos. Preço total 20 mil, c/ 8 mil de ent. e 450 mensais, s/ juros. As chaves estão c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Quarto, sala, cozinha, banheiro, area, vendo Rua Silva Teles, 32, apto. 414 — Final de construção, 25-6409 — 58-1397.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo na Rua D. Maria, ótimo terreno de 7x65, futuro próximo será de esquina. NCr$ 38, a combinar. UNIL. Av. Alm. Barroso, 6 gr. 911. Tel.: 32-8858 (Res. 27-7223). Corretor resp. José Mauricio Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTO — Vende-se o de n.º 417, bloco "B" c/ tôdas as peças de frente, na Rua Saturnino 292 e c/ sala, qt., banh., coz., área, qt. e deps. criado, garagem. R. Quitanda, 19 sala 710. J. C. Faria. CRECI 63. Tels.: 31-3064 ou 37-7723.

APARTAMENTO — Muito bonito na Rua Conde Bonfim — Ótima sala, 2 qts. amplos, cozinha muito espaçosa, dep. empreg., garagem. Facilito pagamento em 2 anos e meio. As chaves estão c/ Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO DE FRENTE, junto ao Instituto, Educação — Tem varanda, 3 qts., sl., coz., banh., área, dep. empreg., peças amplas e claras. Preço total 36 mil, c/ 18 de entrada, saldo em 30 meses, s/ juros. As chaves estão c/ Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — CRECI 986.

ALI na Rua Carvalho Alvim, próximo da Rua Uruguai — Vendo amplo apartamento (eram dois apartamentos transformados em um), ideal p/ pessoa exigente. Peças amplas e claras. As chaves estão c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — CRECI 986.

A CASA ESTA NO MELHOR ponto da Tijuca e as acomodações são exatamente como o Sr. quer, varanda, sala ampla, ótimos quartos, banhs. modernos. As chaves estão c/ Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO senhor proprietario — Precisamos para clientes casas e aps. com 1, 2 e 3 qts., mesmo alugados, sem despesas para V. S. Tratar com Francisco Xavier Imoveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1273-J.305).

BARÃO ITAPAGIPE, 263 — Vdo. terreno 11,50 x 44,50, pronto para construir, 80 mil a combinar. Inf. tel. 52-3457 — CRECI 730.

CASA — Ótima oportunidade — Vdo., 3 qts., s., coz., banh., copa e deps. de emp., garagem, varanda, está vazia. Ver no local, Av. Maracanã, 1 392. Melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 de Setembro, 345. CRECI 1 275.

COBERTURA — Próx. Pr. Saens Pena vdo. c/ 2 sls., 2 qts. 2 varandas, garagem, Ac. Caixa c sinal de 25 mil. Tel.: 31-2563 — CRECI 1 266.

CONDE DE BONFIM, 920, em final de construção, cobertura 1 sl. 3 ótimos dorm., 2 banh. sociais, 2 vagas de garagem c/ 230 m2. Tel. 22-2534 — CRECI 51. Av. Rio Branco, 123, sala 1 110. NCr$ 45 000,00, sendo NCr$ 25 000,00 à vista, saldo financiado a longo prazo.

COBERTURA — Ap. c/ tel., tapetes e cortinas, 2 salas, 3 qts., mobiliados, terraço e dep. NCr$ 800,00. Tel.: 48-9692.

CONDE BONFIM, 2 ap. 503, 506 — Vdo. sl., 2 qts., fte., fdos, construção. Sinal 12, 11 a comb. COPEG. Trat. 45-9972 — Bezerra — CRECI 1 054.

CASA NOVA E VAZIA — Com 3 quartos, sala, coz., banh., luxo, ent. p. auto. Preço 40 000, ent. 20 000, prest. 400 s/j. Proximo a Paulo de Frontin. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda, 20, sala 101. Tels.: 31-0994 e 31-0804 — (CRECI 232).

NÃO perca esta oportunidade, a ap. financ. em 36 meses, vazio, de sl., qt. sep., banh., coz., área, dep. emp. e garagem. Ótimo acabam. c/ sinteco. R. Mariz e Barros, 1025 ap. 612-C. Chaves na portaria.

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamento em construção, entrega prevista para 6 meses com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área. Preço NCr$ 26 000,00. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Av. Paulo de Frontin n. 607, ap. 104. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, tels: 29-2092 e 49-3261. — Méier ou na Av. Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

RUA GENERAL CANABARRO — Junto Colégio Militar, vdo., lindo ap., semi-nôvo, c/ sl., 2 qts., etc., garagem. Sinal 20 mil — Tel.: 31-2563 — CRECI 1 266.

SAENZ PENA, ap. 814 — Vazio de frente, novo, na Rua Camaragibe, 9. Exatamente na praça, c 2 q. s. coz. 2 banheiros, area e tanque. Preço 25 000. Ent. 13 500. Saldo a combinar. Ver e tratar c/ Antonio Nonato Vieira E Cia. Rua Quitanda, 20, s 101. Tels. 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

SAENZ PENA — Junto a Sloper, vende-se casa com entrada para carro, banheiro em cor. Entrada NCr$ 30 000, restante a combinar. Ver na Rua Padre Elias Gorayeb, n. 45.

TIJUCA — Vende-se terreno medindo 12x142. Entrada de 5 000 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Olegario Mariano, lote 34 e tratar em MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

TIJUCA — Casa de vila. Venda 3 q., 2 salas, dependências. R. Gen. Roca. Preço 36 mil c. 16 financiados Caixa. Fone 36-3869. Creci 725.

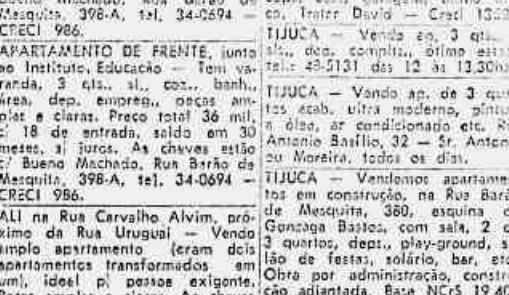
TIJUCA — Vende-se ap. tipo casa de vila, Rua Barão de Ubá, 443-F, junto à Rua Haddock Lôbo. Sala, 2 quartos, quintal etc. Base 19 milhões financiado ou 13 milhões à vista — Tratar com proprietário na Av. 13 de Maio, 13, 13.º, s/ 1321. Tel. 22-6435.

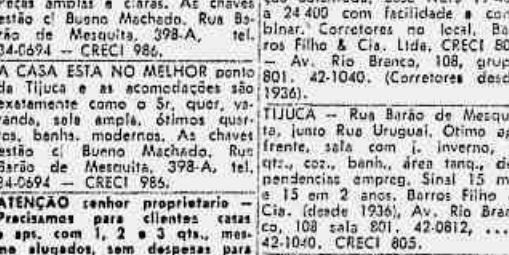
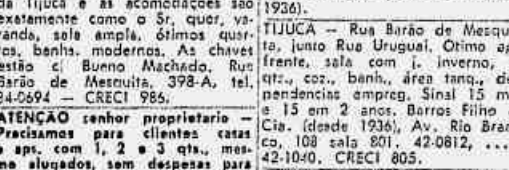
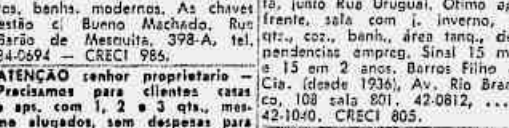
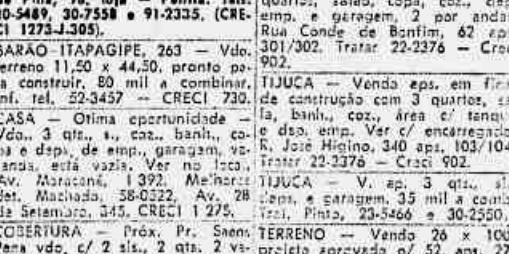
TIJUCA — Pronto para construir — Amplos lotes de terreno. Rua Dona Delfina n.º 12. Para casas de sala, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros, quintal e garagem. Tratar c/ proprietário. Av. 13 de Maio, 13, sala 1 321. Tels.: .... 22-6435 e 22-0058.

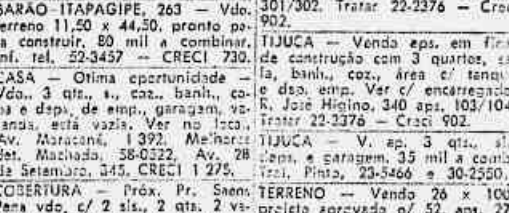
TIJUCA — Sr. proprietário V. S. vai vender seu imóvel. Faça-nos uma consulta. Temos clientes cadastrado. Resolva venda em 15 dias, somente sem despesas. Tratar tel. 32-3256, David, C. 1352.

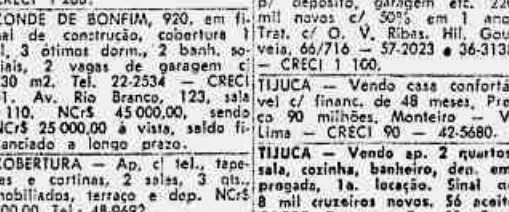
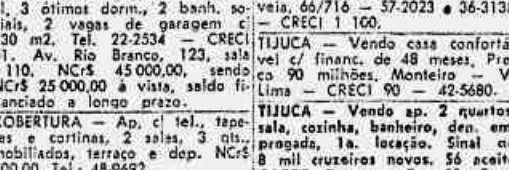
TIJUCA — O mais lindo apartamento do bairro. Marque visita pelo tel. 32-3256, frente Conde Bonfim, 130 m2 c/ 3 qts., deps., copa, coz., garagem, ótimo preço. Tratar David — Creci 1352.

TIJUCA — Vendo ap. 3 qts. 2 sls., dep. complta., ótimo estado tel.: 48-5131 das 12 às 13,30hs.

TIJUCA — Vendo ap. de 3 quartos acab. ultra moderno, pintura a óleo, ar condicionado etc. Rua Antonio Basílio, 32 — Sr. Antonio ou Moreira, todos os dias.

TIJUCA — Vendemos apartamentos em construção, na Rua Barão de Mesquita, 360, esquina de Gonzaga Bastos, com sala, 2 ou 3 quartos, deps., play-ground, salão de festas, solário, bar, etc. Obra por administração, construção adiantada, Base NCr$ 19 400 a 24 400 com facilidade a combinar. Corretores no local. Barros Filho & Cia. Ltda, CRECI 805 — Av. Rio Branco, 108, grupo 801. 42-1040. (Corretores desde 1936).

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita, junto Rua Uruguai. Ótimo ap. frente, sala com j. inverno, 2 qts., coz., banh., área tanq., dependencias empreg. Sinal 15 mil e 15 em 2 anos. Barros Filho & Cia. (desde 1936), Av. Rio Branco, 108 sala 801. 42-0812, ... 42-1040. CRECI 805.

TIJUCA — Vendo 2 luxuosos aps. c/ 130 m2 cada um de 3 quartos, salão, copa, coz., dep. emp. e garagem, 2 por andar. Rua Conde de Bonfim, 62 aps. 301/302. Tratar 22-2376 — Creci 902.

TIJUCA — Vendo aps. em final de construção com 3 quartos, sala, banh., coz., área c/ tanque e dep. emp. Ver c/ encarregado. R. José Higino, 340 aps. 103/104. Tratar 22-2376 — Creci 902.

TIJUCA — V. ap. 3 qts., sl., deps. e garagem. 35 mil a comb. Trat. Pinto, 23-5466 e 30-2550.

TERRENO — Vendo 26 x 100, projeto aprovado p/ 52, aps. 27, vagas de garagem, 6 lojas, com fundações quase prontas. Serve p/ depósito, garagem etc. 220 mil novos c/ 50% em 1 ano. Trat. c/ O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66/716 — 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1 100.

TIJUCA — Vendo casa confortável c/ financ. de 48 meses. Preço 90 milhões. Monteiro — V. Lima — CRECI 90 — 42-5680.

TIJUCA — Vendo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, 1a. locação. Sinal de 8 mil cruzeiros novos. Só aceito COPEG. Tratar na Rua São Francisco Xavier n. 318, ap. 501, 502 e 201, com proprietario.

TIJUCA — Apartamento vazio, de frente com 2 qts., sala, coz., banheiro e área. Vende-se na Rua Antonio Pinto da Mota, 80 ap. 104, esta rua começa na Barão de Itapagipe, 427. Ent. 12 000, prest. 700, s.j. Chaves com porteiro e trat. com Antonio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20 s/ 101. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

TIJUCA — Ed. Genarino — R. Garibaldi Lima, 11, ap. 503 — Vdo. c/ v. panoramica — Exc. cond. pag. c/ ou s/ lustres e cort., salão, j. inv., 3 qt., copa-coz., banheiro e a. serv. c/ az. em côr até o teto. dep. emp. — Tratar c/ prop. — R. Assembléia, 59, s/ 1206 — Tel. 32-4637.

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHAS

GOVERNADOR

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

LOJAS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

Agenda

PROJETO-RONDON — Segundo informação do Coordenador na 1.ª Zona Aérea das atividades da FAB no Projeto Rondon, todos os universitários distribuídos na Região Amazônica estão passando bem e trabalhando com grande entusiasmo. As equipes solicitaram anestésicos odontológicos, antibióticos, soros antiofídicos, anti-helmíntico e outros medicamentos, que já estão sendo providenciados dentro das possibilidades disponíveis do Coordenador. Os integrantes do Grupo-41 atenderam várias famílias, encaminhando as pessoas enfermas à Santa Casa de Misericórdia de Manaus, as quais foram transportadas pelo avião SA-16 n.º 6 528 da FAB.

COMANDANTE — Assumirá no dia 30 do corrente, às 15 horas, o cargo de Comandante da Escola de Material Bélico o Coronel de artilharia Delci Fonseca Batista, recém-promovido pelo Ministro do Exército. O ato contará com a presença de amigos, colegas e camaradas.

FAB SOCORRE — Um avião do Serviço de Busca e Salvamento da 4.ª Zona Aérea foi acionado para transportar de Serra Negra para São Paulo o Sr. João Pires Filho, gravemente enfermo. O paciente foi internado no Hospital das Clínicas.

LUZ — Faltará luz hoje nos seguintes locais: ZONA SUL — No Leblon, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Igarapava, Professor Brandão Filho, Aperana, Timóteo da Costa, Engenheiro Cortês Sigaud, Sambaíba, Rodolfo Albino, Alberto Rangel e Alberto de Faria; Avenida Visconde de Albuquerque; Praça Sem Nome. ZONA NORTE — Na Tijuca, entre 6 e 17 horas, Ruas Almirante Cochrane, Conde de Bonfim, Uruguai, Guapeni, Francisco e Conselheiro Zenha; Praça Sacnes Pena. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Rocha Miranda, Turiaçu e Osvaldo Cruz, entre 11 e 17 horas, Ruas Taracatu, Cotejuba, Mirandiba, Ivinheima, Quebuz, Picuí, Pulpe, Thomaz Pinto Duarte, Gaspeba, Jundiá, Aramã, Petrolina, Nuaçu, Marapé, Bagdad, Inhambupé, Corumbiara, Rio Claro, Heinrique Ferreira, Martins Guimarães, Sousa Caldas, Rio das Pedras, Lindóia, Camanéia, Frei Bento, Carolina Machado, Átila da Silveira, Pinto Campos, Guararema, Bernardino de Andrade, Pereira Leitão, Barão de Jacuí, Dom Vital, Felizardo Gomes, Engenheiro Edno Machado, Bastos de Oliveira, Fernandes Marinho e Jurema; Estradas do Papé e do Portela; Largo do Sapé; Travessas Jambeiro, Durão e Dona Luísa; Avenida dos Italianos.

PAGAMENTO — O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 24, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado — lote 11 e Petrobrás-Fronape.

NUTRIÇÃO — Estarão abertas, até o dia 31 de janeiro, no Largo da Misericórdia, 24 — 2.º andar, de 14 às 18 horas, as inscrições ao curso superior de Nutrição, mantido pelo Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

NEUROLOGIA INFANTIL — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Pós-Graduação da PUC, a iniciar-se em março, no Instituto Fernandes Figueira, na Av. Rui Barbosa, 716. Informações com o Prof. Olavo Neri. Tel.: 37-3516 ou Dr. José Geraldo, tel.: 48-8895.

POLÍCIA MILITAR — Encerram-se amanhã as inscrições para praças da Polícia Militar, na Rua Evaristo da Veiga, 114. Podem-se inscrever brasileiros natos, reservistas de qualquer categoria das Fôrças Armadas, com idade compreendida entre 20 e 30 anos. Os candidatos podem adquirir a ficha de inscrição em qualquer quartel da PM. No ato de inscrição, são exigidos os seguintes documentos: título de eleitor, certificado de reservista, certidão de nascimento ou de casamento, atestado de vacina antivariólica e duas fotografias.

IDENTIDADE — No nôvo pôsto do Instituto Félix Pacheco, na Ilha do Governador, o atendimento a pedidos de documentos de identidade, de bons antecedentes e de fôlha corrida se faz sem fila ou demora. O pôsto funciona junto ao prédio da Administração Regional, a partir do meio-dia.

CATARINENSE — O Centro Catarinense do Rio de Janeiro convida para sessão solene em homenagem à memória de Teófilo Nolasco de Almeida, pela comemoração do primeiro centenário de seu nascimento. A solenidade será às 18 horas do dia 31, na sede social, Rua México, 74, 4.º, devendo falar o Prof. Arnaldo Santiago. Às 10 horas do mesmo dia, haverá missa na Igreja de Nossa Senhora do Têrço, Rua Senhor dos Passos, e, a seguir, romaria a seu túmulo, sendo orador oficial da cerimônia o Sr. Nélson Gama do Nascimento.

PROVA — A prova de classificação do concurso de habilitação aos cursos de Medicina, Odontologia, Ciência Biológicas e Enfermagem, da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, será realizada, às 8 horas de hoje, no Maracanãzinho.

REUNIÃO — Reúne-se no próximo dia 26 a fim de empossar sua nova diretoria, a Sociedade Amigos do Professor Paulo Silva, que congrega elementos pertencentes aos meios musicais e literários. O ato, que será presidido pelo Professor Modesto de Abreu, terá lugar, a partir das 17 horas, no salão da Associação de Canto Coral, na Rua das Marrecas, 40 — 9.º andar.

ELEIÇÃO — O Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Estado da Guanabara convoca todos os presidentes de Diretórios para a eleição da nova Diretoria do DCE/UEG, no dia 31 do corrente, têrça-feira, às 18 horas, na sede da Reitoria, Travessa Eurícles de Matos, 17.

TRENS — Para permitir trabalhos na via permanente e conservação da rêde aérea, os trens paradores que circulam para Deodoro não farão paradas, de 9 às 16 horas, de amanhã, dia 25, quinta-feira, nas estações de Lauro Müller e São Cristóvão. No mesmo dia e horário, os trens do ramal de Paracambi sofrerão pequenos atrasos nos trechos Nilópolis—Deodoro, Queimados—Engenheiro Pedreira e desta à estação de Japeri. O mesmo acontecendo com os trens do ramal de Matadouro entre as estações de Paciência e Bangu.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Prédio industrial à Rua Ceccaroni, n.º 56, vazio, pronto para ser ocupado, 2 pavimentos com cerca de 300m2 cada um, com telefone e fôrça instalada. Chaves com o vigia, tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 42-9649.

TRANSFERIMOS contrato de locação com duração de 5 anos, de loja e sobreloja, à Rua Rodolfo Dantas, 91-A, em condições de ser ocupada. Aceitamos oferta. Ver no local e tratar com o Dr. Nilo Pereira pelo telefone 42-4747.

LOJA GRANDE — Alugo no Méier, própria p/ oficina, colchoaria, estofamento. Rua Cônego Tobias, n.º 184.

MEIER — Loja comercial, vazia, Rua Cons. Barbosa, 37, junto Sousa Cruz. Aluga-se. Trat. tel.: 48-6368 — Creci J-206.

TIJUCA — Aluga-se grande loja, serve para qualquer ramo, tem local para 10 carros. Rua Barão de Mesquita, 448, trat. .. 23-2177.

VILA DA PENHA — Alugam-se 2 lojas na Rua Eng. Lafaiete Stockler ns. 194-A e 194-fund., c/ loja, 1 s/ mínimo. Tratar na Rua Primeiro de Março, 29, s/loja.

DIVERSOS

MESQUITA — Aluga-se 1a. loja na Rua Pará n.º 154. Tratar Rua Ipiranga, 44 c/ 19. Tel. 25-0956. Fiador ou desconto em fôlha. — NCr$ 130,00.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO ótima sala de frente c/ banh. e kitch. Rua da Lapa, n. 120, sala 1005. Infs.: 57-1769.

ALUGAM-SE salas para escritório — Edifício Raul Campos. R. Miguel Couto n. 27 — Informações na loja. Casa Sportsman.

ASSINO FIANÇAS — R. Miguel Couto, 27, 4.º andar (7,30 às 18h.) — Dou documentos na hora. (Comerciante e prop. de alguns imóveis). 23-3042, 32-5855 ou 46-8855 até 21h. (Não cobro nada adiantado).

ALUGA-SE conjunto de salas grandes, frente para a Praça — Av. Almirante Barroso n. 2 — 17.º — Falar com o porteiro José.

ALUGO sala frente, Rua 7 Setembro, 88 sala 309. Chaves na mesma rua 81 s/ 502. Tratar das 8 às 12 ou 17 até 19 horas. — Tel. 32-6485.

ALUGAM-SE salas escritório ou pequena oficina em 2.º andar, Rua da Carioca, 53. Trata-se no 1.º com Sr. Santos.

ALUGAM-SE ótimas salas com extensão de telefone. — Ver e tratar na Av. 13 de Maio, 44, 3.º andar.

ALUGA-SE para escritório uma sala com banheiro, kitnete na Rua [...]

ALUGA-SE uma sala para escritório ou oficina na Rua Frei Caneca, 85, sala 5 — 2.º andar. Tratar: Beiriz Com. e Adm. Tel. 22-1674.

ALUGO conjunto 605 (4 salas), na Av. Rio Branco, 277. Tratar pelo tel. 43-7719.

CASTELO — Aluga-se vaga em escritório de advogado — Inf. 52-3534.

CENTRO — Aluga-se sala com direito a telefone. Aluguel Cr$ .. 170,00 mais taxas. Tratar Rua Leandro Martins, 22, grupo 503.

CENTRO — Aluga-se espaçosa sala para escritório, com móveis e instalação de ar refrigerado. Rua da Alfândega, 108, s. 805. Chaves na Av. Pres. Vargas, 542 s. 1613. Tel. 43-3113.

CENTRO — Aluga-se conjunto de salas com 150 m2., Av. Rio Branco, 4 — 1.º andar. Hélder Madail — Imóveis Ltda. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

CENTRO — Aluga-se excelente grupo de 4 salas, c/ 2 sanitários privativos, na Rua México, 90. NCr$ 300,00 cada sala. Tratar Lider Adm. Imóveis. Telefone 32-4010 — CRECI 347.

ESCRITORIO no Centro — Passo com telefone, máquinas de escrever, cofre, arquivos etc. Telefone: 43-0267 — 56-4326. CRECI 1032.

EDIFICIO AVENIDA CENTRAL — Alugam-se no 7.º andar 2 magníficas salas interligadas conjunta ou separadamente — Tratar pelo tel. 22-1674.

ESCRITORIO — Fique perfeitamente instalado em escritório que funciona em loja, com telefone. NCr$ 60,00 mensais, Rua Senador Pompeu n.º 160.

PARTE DE ESCRITORIO. Aluga-se, mobiliada, em sala arejada e de boa iluminação, com direito a telefone à Av. 13 de Maio, 23 s/2004. NCr$ 80,00 mais taxas, perfazendo NCr$ 123,00 mensais. Tratar entre 14 e 20 horas com o Sr. Emmanuel. Não serve para corretor.

PASSA-SE uma sala com telefone 43-6011, móveis de escritório, máquina de escrever, calcular, e arquivo. Av. Presidente Vargas, 590. Informações na sala 1 713 com o Sr. Henário, das 9 às 11 e 16 às 18 horas.

RUA DA LAPA, 120, salas 810 e 811 alugamos juntas ou separadas. Ver local. Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1 311 — Tel. 52-3219.

RUA OUVIDOR, 55, sala 2 e sala 8, no 2.º andar, esquina de 1.º de Março. Tel. 56-3934 — serve para qualquer ramo.

SALAS — Alugam-se três boas salas para comércio c/telefone. Rua do Senado 333.

SALA — (Centro) — Sob. — Alugamos três salas no centro com direito a telefone. Tratar pelo telefone 43-1780 com Wilson ou Bezerra.

SALA com telefone e lambris. Transfiro contrato. Rua do Ouvidor n.º 183, sala 409. Chaves com Amauri na sala 403. Tratar com Pereira 34-4121 ou 34-5896.

ZONA SUL

ALUGO grupo 3 salas, banheiro côr, linda decoração, tapêtes, vulcapiso etc. Ed. comercial, NCr$ 600. Tel. 25-4113 c/ proprietário.

COPACABANA — Aluga-se conj. 602 e 603 — Av. Copacabana n. 647 — 1a.. locação, fins comerciais ou liberais. Ver local c/ o porteiro. Tratar Busi. 32-3468 e 57-0363.

COPACABANA — Aluga-se para comércio ap. 101 da Rua Bolivar, 75 (Térreo) c/ saleta, sala, quarto, coz., banh., área — Helder Madail Imóveis Ltda. Tel.: 43-6512 — CRECI 748.

ZONA NORTE

ALUGA-SE sala comercial de frente em cima do Banco Lar Brasileiro — Rua Uranos, 1072 — Tel.: 30-1639.

ALUGA-SE sala comercial, preferências para escritório de corretagem, despachante ou guarda-livros. Bem em frente ao Super Center Madureira. — Rua Padre Manso n. 139 — Chaves na padaria.

DENTISTA — Aluga consultório dias pares. Ótimo ponto. Também vendo. Barão de Mesquita 700 — sob.

RIACHUELO — Alugo sala para fins comerciais na Rua Filgueiras Lima, 2 (esq. 24 de Maio) tem telefone ratcado. Ver local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º tel. 52-1648. Escritórios Krutman.

SAENS PENA — 1a. locação alugo sala comercial c/ banh. priv. p/ esc. cons. etc. plena praça c/ 20 m2. Tratar tel.: 54-3325.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ASSINO FIANÇA — (Não cobro nada adiantado). Negociante e proprietário de vários imóveis. R. Mig. Couto, 27, 4.º andar (7 às 7). Recados hoje, 46-8855 até 21h. (Indico grátis casas e aps.)

VERÃO NITERÓI — Aluga-se casa mobiliada 1 ou 2 meses c/ tel., gel., sala, 2 qts., copa, coz. banheiro, deps. empr., quintal c/ árvores frutíferas. R. Casemiro de Abreu 52. Praia Flexas. Tel. 2-0320.

CAXIAS

ASSINO FIANÇA — Exijo 1 mês depósito mais 20,00 p/ despesa, não recebo nada adiantado. Solução n/ dia (comerciante com referências e alguns imóveis na GB) — Tratar R. Miguel Couto n. 27, 4.º andar (8 às 18h). Tels. 32-5855 — 23-3042 ou 46-8855. Até 21h.

ALUGA-SE um apartamento pequeno. Aluguel Cr$ 60,00. Rua Santo Antonio n.º 277 e 281 — Vila São Luís, Caxias, E. Rio — Tel. 32-3045.

CAXIAS por NCr$ 60,00, meia-água, quarto, coz. bem modesto na Av. Nilo Peçanha, 1 459 — Tel. 30-3306.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ASSINO FIANÇA — Exijo um mês depósito mais 20,00 para despesas, não recebo nada adiantado. Solução n/ dia (comerciante c. referências e alguns imóveis na GB). Tratar R. Mig. Couto, 27, 4.º andar (8 às 18h) — 32-5855 — 23-3042 ou .... 46-8855, até 21h.

ALUGA-SE uma casa qt., sala, coz. Rua Soares Neiva, 1936 — NCr$ 45,00 alg. Não tem luz. Trt. Rua João Pessoa, 1361, Nilópolis.

MESQUITA — Aluga-se casa com 2 qts., sl., mais deps. 130 000. Fiador ou desconto fôlha. R. Pará n.º 154. Tratar R. Ipiranga, 44 c/ 19. Tel. 25-0956.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

ASSINO FIANÇA — Exijo 1 mês depósito mais 20,00 p/ despesa, não recebo nada adiantado, solu- [...]

[...] feveireiro. Tratar pelo tel.: 47-3524 ou 47-1466.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

PRECISO uma casa urgente. Muriqui, pago até NCr$ 400. Fone ... 52-8137 procurar Valmir, mês fevereiro.

OUTRAS CIDADES

SAQUAREMA — Alugo casa — 1 qt., s. c. b. mob. modesta — 250,00 (Fev.) s/luz — 49-8579 a 50m da praia.

IMÓVEIS DIVERSOS

ALUGUEIS??? FIADORES??? — R. Mig. Couto, 27-4.º and. (7,30 às 18h) 23-3042 — 32-5855 ou .... 46-8855 até às 21h (Não cobro nada adiantado). Indico casas e apts. na Z. Norte e Sul de 100, 140, 180, 200, 300, 400.

CARNAVAL EM GUARAPARI — Aluga-se quota de 15 dias no Torium Hotel de Guarapari no período de 16-2-68 a 2-3-68. Tratar com Judith, tel. 26-0683.

FERIAS — Guarapari — Primeira quinzena de fevereiro, em hotel, diária para 3 pessoas. NCr$ .. 10,00. Informações fone 57-4020.

GUARAPARI — Aluga-se no Torium Hotel por 15 dias fevereiro 1 suíte e 2 aps. standard — Informações D. Maria — Telefone 32-5809.

GUARAPARI — Alugo 30 dias (fevereiro). Vilage da Praia — Tratar Rodoviária Nôvo Rio — 2.º pavt.º — Stand Vilage da Praia.

GUARAPARI — Hotel Tório — 15 dias de carnaval. Suíte, 2 quartos 4/8 pessoas. Ronald — telefone 31-0337.

SÃO LOURENÇO — Alugo ótima casa mobiliada, 3 qts., 2 salas, próx. parque p/ fevereiro (carnaval). Tratar tel. 57-5191.

TEMPORADA NO SUL — Alugo ap. em Curitiba mobiliado, ambiente 1a. categoria, p/ mês de fevereiro. Tratar Rua 2 de Dezembro, 32, ap. 203 — Catete.

Cabo Frio (temporada)

Alugo casa com sala, 3 quartos, varanda e dependências, em centro de grande terreno com árvores, rêdes, telefone em frente, piscina, sauna, playground e praia particular. Aluguel: período de 2 a 22-2 — NCr$ 40,00 diários; período de 24 a 29/2 — (carnaval) — ... NCr$ 1 000,00 — Tratar com D. Missa — Tel. 27-0047 — ramal 5. (P

Férias em Cambuquira

HOTEL IDEAL

Apartamentos NCr$ 10, (casal) — Quarto NCr$ 4,00 (1 pessoa). Reservas com bastante antecedência. Crianças até 6 anos não pagam diária — Tels. 37-8831 e 52-1222.

Loja

Aluga-se uma loja com duas frentes, na Rua da Alfândega, próximo da Rua Uruguaiana. Mais informações, solicitar por escrito para o n.º 34 916 na portaria dêste Jornal. (P

Galpão São Cristóvão

Alugam-se 2, juntos ou separados, c/ fôrça e telefone, área 600 m2, ou aceita-se sócio p/ qualquer ramo. Tratar pelo tel. 28-5298.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

MARIA DA GRAÇA — Vendo ou alugo loja grande para indústria comércio ou depósito. Rua Professor Boscoli, 135-A. Chaves no apto. 101.

BONSUCESSO — Galpão. Vendo, próx. Av. Brasil (Rua Nova Jerusalém, 482), c/ 450 m2 área construída, concr. armado, tendo nos fundos casa p/ moradia e depósito. Terreno 14x56. Pagt. fac. 80 mil, sdo. combinar. — Trat. Almir Brandão: 42-0397. Creci 566.

GALPÃO INDUSTRIAL E LOJA — Aluga-se todo ou parte de cimento armado c/ 1 200 m2 de área coberta c/ fôrça e luz ligado a 150 m. da Av. Brasil — Bonsucesso. Ver R. João Torquato n. 257 e tratar R. México n. 70, sl. 407, c/ Jaci, fones 22-0076 e 36-1004.

GALPÃO E LOJA — Aluga-se na Av. dos Italianos, 904, com fôrça ligada e telefone da CETEL. Ver no local. Aceito propostas. Tratar na Rua Dr. Luís Bicalho 461/475 Rocha Miranda.

NILÓPOLIS — Centro, vendem-se fábricas de gelo em plena produção e com futuras ampliações. Ver e tratar à Rua José Antônio Bittencourt, 15, ou em Nova Iguaçu Rua 13 de Maio, 71, loja.

PERFUMARIA com fábrico sabonetes. Talco marcas conhecidas, bem instalada. Vendo. Aceito 3 sócios para administração. Boa retirada: 48-7916.

VENDO — Um prédio com fábrica de móveis com 800 metros quadrados, sendo, uma parte térreo e a outra sobrado, com tôda aparelhagem necessária, com grande freguesia e o prédio com base para construir outros andares. Preço: NCr$ 100 000 (cem mil cruzeiros novos). Condições a combinar.

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO

Vende-se nacional, bem instalado com boa linha de produtos por NCr$ ...... 500.000,00 sem passivo.

Tel. 49-4562, pela manhã.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AVIARIO — Vendo c/ carro para transp., ótimo ponto, Paranapanema 1 155 — Olaria, p/ NCr$ 5 mil e fin. a comb. — Aceito carro. (X)

AMADEU Queiroz vende bar e lanches, em Ramos, féria de .... 14.900, inst. finas, vende muito suco. Vende-se e financia-se. Bar caipira, no Leblon, féria 18, somente em bebidas, com chopp, boa para três sócios. Bar caipirinha, na Suburbana, féria [...]

ABATEDOURO no Méier único no local, vende-se grande ponto, câmara frigorífica e balcão frigorífico, motivo outros negócios. Rua Cônego Tobias, 11. Tel.: 49-5409.

AÇOUGUE — Vendo todo ou a parte de sócio, contr. nôvo, bom movimento. Ver e tratar na Rua Santa Mariana, n. 296, Higienópolis — Bonsucesso.

ALÔ! — Casas comerciais... Para comprar ou vender... Antonio Queirós... e... Nada mais... — Um bar lanchonete e caipira junto ao Largo da Carioca com 8 anos de contrato, chopp da Brahma; um bar caipira no Castelo [...]

AÇOUGUE — Vende-se bom contrato, boa moradia e aluga barbearia, motivo de doença. Rua Getúlio, 143.

AVIARIO — Aves e ovos, localizado em zona progressista, com bom contrato, a fazer nôvo, aluguel a combinar, férias apreciáveis, vendo com 4 mil de entrada e ajuda-se. Av. Pres. Vargas, 446, 7.º and.

AÇOUGUE — Féria de 50,000. — Vendo na Zona Sul. Tratar Av. Copacabana, 861 — Sala 407.

AÇOUGUE — Grajaú — Vendo, bom movimento — Tel. 38-1895.

AÇOUGUE — Vendo facilitado — Rua Teixeira Ribeiro, 563 — Bonsucesso.

AOS portuguêses que queiram comprar ou vender uma casa comercial, procure uma organização que oferece assistência permanente. Temos bares, açougues, mercearias, farmácias, quitandas, padarias e outros negócios. Se seu dinheiro não chegar, nós completaremos. Ultramar — Rua Dr. Leal, 368-B. Tel. 49-2122. — Eng. Dentro.

AÇOUGUE — Vendo bem montado, 1.000 kg. p/ semana, na Penha c/ moradia, contrato novo 5 anos. Inf. Maciel — 30-6964 — Creci 751.

ARMAZEM ótimamente situado c/ muita freguesia, passa-se c/ todo estoque. Tratar c/ o próprio, Sr. Antonio. Av. Suburbana n.º ... 8.560.

AÇOUGUES antes de comprar é de seu interêsse consultar o corretor dos açougues. R. Senador Dantas, 3 - 3.º and. sala 10.

AÇOUGUE e laticínios em Jacarepaguá. Vendo, motivo doença. Praça Jauru, 356-C.

ARMAZEM f. 3 cont. novo, alug. 150, vdo. 11 c/ 5,5, Mercearia f. 6 cont. novo, alug. 60 c/ resid. 30 c/ 15, Armazem f. 12, contrato novo, tem tel. 32 c/ 15, Caipira Penha f. 7 cont. 5 60 c/ 25 temos outras casas em ótimas condições de venda, Av. Brás de Pina 335-A, com Lopes.

ATENÇÃO vendo uma adega de vinho, uma quitanda, 2 lojas, 10 casas, 2 apart., tudo junto ou separado, com pequena entrada. Rua 5 de Maio, 565, Caxias, E. do Rio.

AÇOUGUE vendo Copacabana, féria 20 mil novos, Detalhes com o próprio, R. Francisco Otaviano, 93 com Joaquim.

ATENÇÃO — Vdo. Quitanda c/ mar., cont. nôvo 1. B. frig., regist., etc, está abandonada. Apenas 1.500 de Entr. Inf. Av. Braz de Pina, 295, Sob. Penha — Arnaldo.

ATENÇÃO — Vende-se Salão de Beleza, bem montado, boa freguesia 100% facilitado, sem entrada. Rua Thomaz Lopes, 293, esquina da Estrada Vicente de Carvalho.

A CASA IDEAL p/ uma senhora trabalhar e ganhar muito dinheiro. Vendo linda lojinha c/ ramo de laticínios, biscoitos, latarias finas, etc. Pequena entrada e longo prazo. Trato c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A, tel.: 34-0694, CRECI 936.

A LOJA ESTÁ NO PONTO mais comercial da Praça Saens Pena. Está c/ instalações p/ boutique e artigos p/ senhoras. Pode mudar de ramo. Tem um pequeno apto. nos fundos que serve p/ moradia ou oficina. Vendo o imóvel e o fundo de comércio. Trato c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A, tel.: 340694, CRECI 936.

BAR E ADEGA — Vende-se em ótimo ponto. Rua Lobo Júnior, 1868-B.

BAR — LANCHONETE — Vendo no melhor ponto de Braz de Pina, ou troco por residência, Rua Irapuá, 45, motivo internação do proprietário.

BAR E RESTAURANTE — Estrada Rio Petrópolis, casa de primeira ordem c/ chopp da Brahma, movimento 15 mil, preço 120, entr. 50 e rest. a combinar. Contrato 6 anos. Tratar à Rua do Propósito, n. 57, Guanabara com Sr. Carvalho.

BAR — Vende-se por motivo de doença, boa f., contrato novo, ver à Rua Valentim Magalhães, 117 — Vigário Geral.

BARES c/ moradia temos c/ entrada de 9 a 10 de entrada, férias de 4 e 5 m., t. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, Gomes e Nogueira e Cerqueira.

BAR — Vendo na Av. Braz de Pina, ótima féria, junto à fábrica. Bom p/ 2 sócios. Inf. c/ Maciel 30-6964. Creci 751.

BAR — Ótimo ponto c/ moradia, féria de 5 milhões, s/ comida. Contrato novo c/ telefone. Inf. Maciel 30-6964. Creci 751.

BARBEARIA — Vende-se na Rua Conde de Bonfim n.º 817 fundos — Tijuca.

BAR, CAFÉ E LANCHES — Centro, Cruz Vermelha, casa recém-instalada. Vendo, motivo doença, contrato a iniciar de 5 anos. Preço 160, c/ 5% à vista. Mais detalhes c/ Gomes, Avenida Gomes Freire 387, sala n. 2.

BAR — Boa féria só em bebidas e salgadinhos. Vende-se juntamente com loja ou separado, por motivo de viagem. Rua Torres de Oliveira, 261-B — Piedade.

BAR E LANCHONETE, no Méier, boa féria, bom contrato. Ent. 20. Com Alcides Lopes. Rua Buenos Aires, 230, 1.º. Creci 1001.

BAR na Tijuca, fer. 19 mil novos, inst. de luxo, bom cont. facilitamos trat. na P. Tiradentes n. 9, s/ 901/2, Marinho, tel. 42-0632.

BAR — Vende-se Av. Suburbana, 7 881 tem residência faz contrato novo, ver no local e trat. diretamente na P. Tiradentes, 9, s/ 901/2 — Marinho.

BAR na Glória, Centro, fer. 27 mil novos, bons inst., tem chopp da Brahma, facilitamos parte da entrada, trat. na P. Tiradentes n. 9, s/ 901/2 — Marinho.

BAR no Colégio, fer. 4 mil novos, aluguel barato, facilitamos, emprestamos parte da ent., trat. na P. Tiradentes, n. 9, s/ 901/2 — Marinho.

BAR na Urca, fer. 19 novos, bom cont., alug. relativo, facilitamos na ent., trat. na P. Tiradentes, n. 9, s/ 901 e 902 — Marinho.

BAR — Caipira, edifício, Copacabana, féria 4,5 mil trabalhada. Entrada a combinar. Temos bares e Lanchonetes desde Padre Miguel até Copacabana c/ entradas de 4 até 180. Ajudamos nas compras. Para vender ou comprar não se arrependerá em nos procurar. Pça. Floriano 55, Grupo 301 (Cinelândia) Tel.: 52-6264 Correia.

BAR — Esquina, boa instalação, Higienópolis. Féria 6, entrada a combinar. Praça Floriano 55, Grupo 301 (Cinelândia) Correia.

BAR — Boa montagem, podendo morar, no Estácio, tem projeto. Féria 4,5 mil trabalhado. Entrada a combinar. Praça Floriano 55, Grupo 301 (Cinelândia). Correia.

BAR — LANCHONETE — Pronto para abrir, c/ instalação de luxo, estoque de bebidas, telefone, louças, etc. próximo do Centro, lugar de grande movimento. Entrada 60. Praça Floriano 55, grupo 301 (Cinelândia) Correia.

BAR — Vende-se motivo viagem urgente. Rua Panamá, 80-B — Penha.

BAR — Fecha domingo, bom contrato, tel., no Centro. Entrada a combinar. Féria 5. Ajudamos nas compras, Praça Floriano 55, Grupo 301 (Cinelândia). Correia.

BAR — Contrato novo, bom horário, boa montagem, na Saúde. Féria 4, entrada 12, Praça Floriano 55, Grupo 301 (Cinelândia), Correia.

BAR — Vendo c/ amplo salão c/ mesas. Ótimo ponto. Boa freguesia. Urgente, à vista por metade do preço. R. Ministro Viveiros de Castro, 41, local.

BONSUCESSO — Galpão, — vendo área com 1 600m2 com fôrça, luz, telefone e elevador para levantar carro. Preço 160 mil cruzeiros novos Fone 36-3869 Creci 725

BOTEQUIM — Restaurante. Quer vender seu negócio? Quer fazer sua escrita? Telefone para o Santos: 22-0956 — R. Senad. Dantas, 117 s/1245.

BAR — Vende-se, Avenida Itaóca, 423. Bonsucesso, casa boa para dois sócios, bom contrato e bem montada, tem moradia grande nos fundos e telefone.

BAR e lanches, na Penha, cont. nôvo. Féria 6.500, boa p/ principiantes, casa lucrativa. Bar e lanchonete, em Cascadura, féria 12 mil, com chopp, salg. tudo em pé. — Lanchonete, no Méier, féria 11 mil. Inst. novas, grande oportunidade, vende-se com financiamento. — Bar caipira, em Madureira, féria 11 mil, com chopp da Brahma, sòmente em bebidas. Vende-se p/ divergências de sócios. — Bar, em Botafogo. Féria 6.000, prédio novo, não abre aos domingos, vendemos e financiamos. Tel.: 43-0609 na Av. Pres. Vargas, 1146 - 9.º, fica juntinho ao Dragão, na Confiança; com Amadeu Queiroz.

BAR com telefone e residência. Contrato nôvo, boa féria. Vendo barato, não sou do ramo. Ver e tratar no local com o próprio, R. S. F. Xavier, 817. S. F. Xavier.

BARES mercer, açoug. quitandas, vendo c/ boas férias, tudo c/ garant. um bar pronto abrir, centro, Méier. Ver R. Ana Barbosa, 34-C, 49-5275.

BAR SORVETERIA E LANCHES — Melhor ponto da Rua da Alfândega, 6 anos de contrato, 18 de féria, casa de muita tradição, posso vender bem facilitado. Outros informes lhes dará o meu Contador na Rua do Catete 274, salas 306 e 309.

BAR LANCHES, SORVETERIA E REFRESCOS — Vendo urgente, no melhor ponto da Avenida Marechal Floriano, com uma féria superior a 30, contrato na escritura. Aluguel de 150, preço de oportunidade, com entrada facilitada e bem financiada. Outros detalhes com o meu Contador, na Rua do Catete 274, salas 306 e 309; (não atendo corretores).

BAR E CAIPIRA bem instalado, boa freguesia e pode fazer contrato nôvo, com aluguel razoável férias bem boas, muita bebida, por doença dos donos, vende-se com certa facilidade. Rua Haddock Lôbo, 67 — Sr. Alexandrino.

BAR RESTAURANTE — Na zona Sul, casa de esquina com 6 portas, bom contrato, chopp da Brahma, faz 25 de féria, casa que mais chopp vende do lugar, vende por baixo da féria, é motivo imperioso. Para ver mais detalhes só com o guarda-livros, na Rua do Catete, 274, salas 306 e 309.

BAR — Instalação nova, fecha domingos, na Penha. Féria 4,5 s/ comida. Entrada a combinar. Praça Floriano 55, grupo 301 — Correia.

BAR E CAFE misto, com chopp da Brahma, horário comercial, bom contrato, fechando domingos e feriados, boas férias, podendo fazer muito mais, pois o dono está cansado — Rua Visc. Rio Branco, 45, ou Av. Pres. Vargas, 446, 2.º and.

BAR CAIPIRA — Lanches em loja de edifício, instalações de primeiríssima, de frente a um banco, contrato bom, aluguel relativo por desentendimento de sócios, vende-se com 12 mil e ajuda-se. Av. Brás de Pina, 110 — Penha, ou com o guarda-livros. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º.

CAFÉ-BAR Piedade F. 4. Contrato novo. Ótima moradia, apenas 8 de entrada, compradores. Penha, onde com pequeno capital se compra uma grande casa. Rua Alvaro Alvim 27/7.º Cinelândia, c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ e bar — Vende-se, na Praça do Carmo. Não paga aluguel, féria 3.600,00. Av. Brás de Pina n.. 929-B.

CAIPIRAS, Bares, Lanchonetes, Açougues, Quitandas, temos o negócio que o Sr. procura. Ajudamos na compra. Av. Copacabana, 861, s/ 407. Santos ou Jorge — tel. 36-4005.

CAIPIRA EM COPACABANA — Tudo em pé, edifício, contrato a começar, aluguel barato, 14 de féria e preço de rara oportunidade, com entrada muito facilitada; outros detalhes com o Contador da firma, na Rua do Catete 274, salas 306 e 309.

CAMISARIA e artigos de esporte para homens, bem localizada em zona de comércio urbano, progressista, contrato bom, movimento apreciável, podendo desenvolver muito mais, vende — Av. Pres. Vargas, 446 — Antônio Queirós.

CAIPIRA — Vendo junto com a Loja no Leblon. Preço 42.000. C/ 50% à vista. Av. Copacabana, 861. Sala 407.

CAIPIRAS: Centro, Copacabana, Botafogo, Catete, S. Cristóvão, Penha, Méier, Olaria e todos os demais bairros da Guanabara. Férias pequenas para principiantes e outras de maior vulto para veteranos. Empréstimos para todos os compradores sem distinção, tanto para o grande como para o pequeno comerciante, em condições inigualáveis. Em qualquer ponto da Cidade o Sr. escolherá referências a nosso respeito e essas informações são indispensáveis em bom comerciante. Org. Cont. Cruzeiro — Av. 13 de Maio 23, salas 509/512 com Eduardo.

CAFÉ — Bar Centro F. 7 muito lucrativo. Não abre domingos. Condições excepcionais, com apenas 17 de entrada dos compradores. FENIX. A mais sòbria e eficiente assistência técnica e financeira, Rua Alvaro Alvim 21 7.º Cinelândia C/ Amaro Magalhães.

CAFÉ — Bar Tijuca F. 4 Bom contrato. Horário curto. Vende-se tôda ou metade. FENIX, onde o grande e pequeno capital são atendidos com a mesma atenção. Rua Alvaro Alvim 21/7.º Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ — Bar Botafogo F. 9. Instalações de primeira. Apenas 25 de entrada dos compradores. FENIX, onde o cliente não é jogado. Rua Alvaro Alvim 21/7.º Cinelândia — C. Amaro Magalhães.

CAIPIRINHA no coração do Méier, fer. 19 mil novos, inst. de luxo tem chopp da Brahma, trat. na P. Tiradentes, 9, s/ 901/2. Marinho. Tel. 32-5427 e 42-0632.

CAIPIRA no Méier fer. 16 mil novos, inst. de luxo, pode melhorar, melhores detalhes na P. Tiradentes, 9 s/ 901/2 — Marinho.

CATETE 214 — Loja 9. Passa-se armarinho em pleno movimento e outra loja de roupas infantis. Tratar com Jaime — Catete 274-G.

CAFÉ e bar com boa moradia, contrato 5 anos. Vende-se, entrada, 4.000,00, restante a combinar. R. Mario Ferreira, 227.

CAPITALISTA — Tenho contrato de um sobrado 5 anos, rende 630 mensal. Passo pela melhor oferta urg. motivo mudança. Tel. 23-9948 — Sr. Chaves.

CABELEIREIRO — Vdo. urgente, motivo de viagem. Boa freguesia — R. Mozart, 571 — Jardim América.

CAIPIRA Centro, f. 4 em bebidas e salgadinhos com 8 dos compradores. Lanchonete Centro, inaugurada há pouco, F. 9, instalações de luxo com 25 dos compradores. Bar Rocha, f. 4, aluguel baixo c/ tel. com 8 dos compradores. Bar Méier, c/ moradia, f. 3, com 6 dos compradores. Caipira São Cristóvão, f. 3,5, só em bebidas e salg., contr. nôvo, com 8 dos compradores. Bar Vila Isabel, f. 6, com ótima moradia com apenas 12 dos compradores. Damos assistência técnica e fazemos empréstimos a juros de lei para ajuda da compra. Av. Gomes Freire 140, 1.º — Lopes ou Vilela.

CAIPIRINHA, féria 300, bebidas e salg., lucrativa, bom cont., alug. 5.000, vendo motivo doença. Rua General Almerio de Moura n. 621 — São Cristóvão.

CASA COMERCIAL — Compro qualquer ramo, tenho casa, sala, quarto, coz., terreno 12x30. Para trocar. Tratar Rua Barão de Bom Retiro, 112-A — Eng. Nôvo — Sr. Soares.

CAIPIRAS e lanchonetes e bares e restaurantes, quitandas, mercearias, aviários, postos de gasolina e mais outros negócios do comércio em geral, venha ao Rio Lisboa, o rei dos bons negócios c/ Cerqueira e Nogueira e Gomes. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, na Penha, empresta-se p/ ajuda da compra.

CAIPIRINHA — Ipanema, féria de 5 mil, somente aperitivos e salgadinhos. Contr. nôvo em Edifício. Vende-se, com 12 dos compradores. Rua Senador Dantas, 117 sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA no melhor ponto do Catete — Féria 13 mil, mal trabalhado, contr. nôvo em Edifício. Vende-se com 38 dos compradores. Rua Senador Dantas, 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA e Lanchonete, Jardim Botânico, féria 14 mil, cont. nôvo, instals. de primeira, vende-se tôda ou parte com pequena entrada, Rua Senador Dantas, 117, sala 616 c/ Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA, Centro, Féria 4 mil, horário comercial, bom contr. em Edif. Vende-se com 12 dos compradores. Rua Senador Dantas 117 - sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CAIPIRA Copacabana. Féria 13 mil, tem chopp da Brahma e salgadinhos, muito lucrativo. Contrato nôvo. Vende-se com 35 dos compradores. Rua Senador Dantas, 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

CHURRASQUETO, Centro. Féria 5 mil, horário comercial, contr. nôvo em Edifício, lucro garantido. Vende-se com 15 dos compradores. Rua Senador Dantas, 117, sala 616, com Francisco Passos e Heitor.

CAFÉS, bares, vdo. no Centro. Férias 7.500, 6.000, 4.500, 2.250. Cat. 15, 13, 9, 5 milhões. Sr. Agenor, R. Visc. Rio Branco, 377-A, 2.º, s. 8. Niterói.

CAIPIRA féria 30 mil novos, Vendo 320 mil com 40% de entrada. Tudo em pé e tudo nôvo. Detalhes pelo tel. 22-2466.

FARMACIA — Vende-se, tratar à Rua Alfredo Barcelos, 584 — Olaria.

FARMACIA — Rua Carolina Amélia 537-A. Vaz Lobo. 50% vista, 50% em 40 meses. Aceito melhor oferta.

FARMACIAS DROGARIAS — MINERVINO especializado vende nos melhores pontos 14 às 17h — 22-0801. Av. R. Branco, 108, s/ 602.

GARAGEM e bomba de gasolina, vendo Bonsucesso P/ 150.000, facilitados. Tratar Rua Lucídio Lago 138 s/ 6. Tel. 49-9907. Meier. Creci 187.

GARAGEM — Localizada em grande ponto, da zona da Leopoldina, contrato de 7 anos, aluguel não paga e ainda recebe, guarda 60 carros, 2 entradas, vende e facilita nas melhores condições. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

LOJA no melhor ponto de Catete, passo contrato, tem tel., luz, lâmp. e tel. e grande frigorífico. Serve para qualquer ramo de negócio. Detalhes R. Senador Dantas, 3 — 3.º andar, Sala 10

LOJAS — Vendo confecções e tecidos em geral no melhor ponto de Jardim America ao lado do Banco Comercio Industr., com todo estoque. Faz ótimas férias, diária motivo viagem. Tratar no 131-A e B, Sr. Matos.

LANCHONETE — Vendo no melhor ponto da Penha, chopp da Brahma, contrato 7 anos, loja de esquina. Inf. Maciel, 30-6964 — Creci 751.

LANCHONETE — Vendo em Olaria, féria de 6 milhões, s/ comida. Entr. 15 mil, saldo a comb. Inf. Maciel, 30-6964. Creci 751.

LANCHONETE no Centro, fer. 17 mil novos, inst. de luxo, pode melhorar mais cont. 7 anos, trat. na P. Tiradentes, 9, s/ 901/2 — Marinho.

LOJA DE FERRAGENS em Copacabana — Vende-se, com louça e papelaria, tem telefone, contrato recente, loja grande. Rua Siqueira Campos, 264-B.

LOJA — Mat. elétrico, hidráulico e bombeiro. Vende-se ou admite-se sócio — Facilito: 28-0178 — (Márcia).

LANCHONETE de grande movimento ao lado do I.N.P.S. de S. F. Xavier, horário comercial, em pleno funcionamento e churrascaria anexa, pronto para trabalhar, tudo legalizado. Ver e tratar no local com o próprio. Av. Marechal Rondon, 423. S. F. Xavier.

LOJA — Alugo — Ladeira dos Tabajaras, 326 — Já teve açougue. Serve para qualquer ramo. Tratar Av. Copacabana, 1 063 — sala 216. (X

LANCHONETE em Botafogo — Vendo junto com loja. Féria .. 10 000 — Preço 140 000, com 60 000 à vista. Casa nova. Av. Copacabana 861, sala 407.

LANCHONETE — Restaurante — A melhor da Tijuca, pela melhor oferta. Inaugurada a 4 meses. — Contrato 7 anos. Motivo desentendimento entre os sócios. Féria acima de 500.00. Rua Maris e Barros, 471.

MERITI — Centro, depósito de sabão e perfume por 10 mil. c/ alug. 25 mil, cont. novo. Vendo urgente. Tel. 2493. Meriti. Rua São João 27, sl. 3.

MERCEARIA — Vende-se no centro com instalações novas, fazendo boa féria, motivo desentendimento entre os sócios. Tratar na Rua Miguel Lemos 16-A. Tamis Bar, com Antonio ou Antero.

MERCEARIA E QUITANDA a melhor de Ipanema. Féria acima de 20.000. Lucro mensal acima de .. 4 000. Contrato novo. Bom preço — Av. Copacabana, 861 — S 407.

NILOPOLIS — Vendo salão de barbeiro. Ótima féria. Contrato nôvo. 5 anos c/ 3 cadeiras americanas. 2 500 financiados. Av. Osvaldo Cruz, 84-A.

NOVA IGUAÇU, padarias entradas a partir de NCr$ ..... 20 000,00 — Bares e varejos a partir de NCr$ 8 000, Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu — CRECI 293.

OPORTUNIDADE vdo. Bar c/ mor. 2 qts., sala etc. Alu. 60 entr. independ. de esq. centro de praça, lugar de futuro, instalações de luxo, b. frig. gel. comercial, regist. cofre. Apenas 3 mil de sinal, aceito oferta motivo não sou do ramo. N. 6, fica no centro comercial da Penha. Inf. Av. Bras de Pina 295, sob. Penha, Arnaldo.

OFICINA, cons. de geladeiras, em ótimo ponto no Rio Comp., c/ telef. prestando-se para outro ramo. Preço e demais cond. pelo tels.: 22-2466, 28-7705, Pergentino.

POSTOS DE GASOLINA e GARAGENS A VENDA. — Shell. Lit. 140 mil. Cont. nôvo. C/ ent. NCr$ 50 mil. Atlantic. Lit. 80 mil. C/ 3 boxes. Fica próximo ao Centro. C/ ent. NCr$ 60 mil. Esso. Lit. 110 mil. Faz 450 lubf. Cont. nôvo. Sem vinculo. Ent. NCr$ 60 mil. TEXACO. Féria total NCr$ 30 mil. Ent. bastante facilitada. ESSO C. IMOVEL. C. 4 boxes. Peq. garagem. Ent. NCr$ 80 mil. Tr. ORG. JORGE NETTO Rua do Rosário n.º 155, 3.º, s/ 301 — Telefone 22-7837.

PADARIA — Vende-se no Centro e nos subúrbios, entradas a partir de 20 000,00. Tratar Martin Escobar, R. Marques de Pombal, 41 — Diàriamente.

PADARIAS e confeitarias... temos dezenas de casas para vender com ótimos contratos de locação, férias comprovadas, fornos a lenha e algumas delas com moradias, no centro e nos bairros, procure-nos e terá a certeza de um bom negócio. Vendemos e ajudamos. Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º.

POSTO DE GASOLINA com a respectiva área do terreno 2 500 m2 frente para três ruas de grande movimento rodoviário com bar anexo que faz 15 mil de férias, borracheiro etc., a melhor oportunidade para pessoas do ramo, a dez minutos do centro, vende Antonio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º.

PADARIA — Vende-se entradas a partir de 20.000,00. Escobar — R. Marques de Pombal, 41.

POSTOS DE GASOLINA E GARAGENS — Por ser o único corretor especializado no ramo tenho diversas à venda — Um c/ 3 meses de aberto; 7 anos de contrato; alg. a comb.; também vendo c/ propriedade. Pr. de tudo 230 000; entr. 90 000; só o pôsto 120 000; ent. 50 000; 3 boxes; grande pista; muitas lubrif.; ótimo negócio p/ 2 sócios; OUTRO c/ litr. 90 mil; — muitas lubrif. fer. sup. a ... 20 000; bom contr.; ótimas condições de compra; motivo da venda é viagem urgente a Portugal; Pr. 110 000; ent. 40 000 — Uma garagem guarda 70 carros — Muitas lubrif. Boa fer., ótimo contr. Não paga aluguel ainda recebe 400. Pr. 90 000 c/ 35 000. Restante em 60 prest. — Estes e outros negócios estão à Venda em J. CASTANHEIRA & CIA, portanto para comprar ou vender não perca tempo, procure o Castanheira "rei dos postos e garagens" — R. Haddock Lôbo 75, sob. Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

PENSÃO — Centro Cidade; férias 9 milhões, contr. 5 anos; entr. facilitada. Empresta-se para ajuda compra. Tratar: R. Senador Dantas n. 117, s/ 532.

PASSO MERCEARIA ou vendo — 1 balança, 1 balcão, 1 registradora e 1 máquina de frios — Paulo de Frontin, 299-B.

PASSA-SE um contrato de 1 quitanda mercearia e copa com moradia nos fundos e o sobrado com 4 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, estando o sobrado vazio, sito à Rua Maia de Lacerda, 366, Estácio de Sá. Tratar no local.

POSTO e garagem, guarda 60 carros. Vende 140 mil lits, 3 500 000 de óleo e lubrificante 300 lubrificações. Tratar na R. Lucídio Lago, 4º andar, s/ 405. Tel. 54-4235.

PADARIA féria 16, tudo no balcão entrada 35 m/ t/ Av. N. S. da Penha n.º 68, s/ 403 — Nogueira.

PADARIA féria 9 m., tudo no balcão, preço 60 m., entrada 20 milhões, tem telefone, t. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403 no rei das padarias, Cerqueira, Gomes e Nogueira.

Ensino

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL E COMPRAS — Um curso destinado a informar as técnicas mais modernas da Administração de Material, será ministrado pelo Professor Jorge Marinho de Araújo, tendo como Coordenador o Professor Manuel de Vasconcelos. Um outro com duração de 30 horas, divididas em 15 sessões, com início marcado para o próximo dia 22, é o que realizará o CAPE — Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Emprêsas em sua sede na Rua Senador Dantas, 76, grupo 405/6.

Será iniciado também no próximo dia 16, o primeiro curso de **Administração de Emprêsas**, destinado a diretores, executivos e gerentes, tendo como professôres, entre outros, o Sr. José Serrá Busons, da Faculdade de Engenharia da PUC.

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DA PUC ABRE MATRÍCULAS PARA ANO LETIVO — Estão abertas no Colégio Universitário da PUC as matrículas para a seção de Humanidades, que prepara candidatos para os cursos do centro de Teologia e Estudos Humanísticos, que inclui os cursos de Jornalismo, Pedagogia, Filosofia, Psicologia, Letras, História e Geografia. O Colégio Universitário é uma espécie de terceiro ano colegial, reconhecido oficialmente, e tem como objetivo principal preparar eficientemente os alunos para o ingresso na Universidade.

O prazo para o término das matrículas vai até o próximo dia 2, devendo os interessados se apresentar na Secretaria da Escola, na Rua Marquês de São Vicente, 209, sala 129, de 8 às 12 horas, de segunda a sexta-feira. As aulas do Colégio Universitário serão dadas sempre na parte da manhã.

CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA PUC VAI ESPECIALIZAR PROFISSIONAIS — O Curso de Opinião Pública e Relações Públicas da PUC-RJ abriu inscrições para a especialização de pessoas que já vêm exercendo a profissão de relações públicas. O curso, que já vem sendo ministrado na PUC há sete anos, formou até agora 387 alunos.

A formação dos Relações Públicas na Universidade Católica tem a duração de um ano letivo, iniciando-se em março e prosseguindo até novembro, com um período de férias em julho. O curso é de extensão universitária, concedendo aos alunos que o freqüentarem regularmente e passarem pelas provas de capacitação um certificado. As inscrições para o curso de OPRP poderão ser feitas de segunda a sexta-feira, entre 8 e 11 horas, no quarto andar no Edifício da Amizade, na Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea.

ESCOLA DE REABILITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (ABBR) — Encerraram-se ontem as inscrições para o exame vestibular à Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro. Maiores informações com referência ao curso, que inclui Fisioterapia e Terapia Ocupacional, serão encontradas na Rua Jardim Botânico, 660, telefone 26-4281.

PEDRO II CONVOCA PARA MATRÍCULAS — O Colégio Pedro II — Externato — convoca os candidatos aprovados no exame de admissão e capacidade à matrícula na primeira série ginasial para o exame de saúde que será realizado na sede do Colégio, à Avenida Marechal Floriano, 80, com os seguintes dias e horários: candidatos que se destinam ao Centro dia 5, de fevereiro, de 9 às 16 horas; candidatos que se destinam à seção norte, dia 6, de 9 às 16 horas; candidatos que destinam à seção sul, dia 7, das 9 às 16 horas; os que se destinam à seção Tijuca, dia 8, de 9 às 16 horas.

Os responsáveis pelos candidatos julgados aptos no exame de saúde deverão requerer a respectiva matrícula, na sede da Avenida Marechal Floriano, 80, de 12 às 16 horas, diàriamente, devendo ser juntados ao requerimento: certificado de aprovação no exame de admissão realizado no corrente ano letivo, expedido pela Secretaria Geral; atestado de vacina antivariólica; três fotografias 3x4 em uniforme do Colégio.

Os requerimentos serão feitos em fórmulas impressas, a serem adquiridas na Caixa Escolar, mediante a contribuição de NCr$ 10,00, que darão direito à obtenção da caderneta de freqüência.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BOMBA DAGUA — Vendo pela melhor oferta 1/4 HP, Avenida Celogeras 12, ap. 34.

COMPRESSOR para pintura NCr$ 120,00, motores GE, Arno, Brasil, de 1/3, 1/4 a partir de NCr$ 25,00. Rua Leandro Martins 38 — Centro.

COMPRESSORES de ar direto e com reservatório, pistolas para pintura e peças. Casa dos Compressores Império Ltda. Rua Beneditinos, 21, 1.º andar, Centro. Tels. 23-5274 e 43-3650.

MAQUINA DE CALAFATE — Vende-se uma do Sr. Abelardo — Procurar o Sr. Lourival na Rua José Veríssimo, 13.

MAQUINA ELÉTRICA para cortar cabelos 60 cicl. reg. automat. marca Andys americana nova p/ NCr$ 250,00. Tel. 43-2173.

MAQUINA GRÁFICA — Bom estado, motorizada, tamanho ofício; compro hoje à vista. Tratar Sr. Antônio 45-2207.

MAQUINAS GRÁFICAS — Compro à vista, só elétricas. Tratar Sr. Antônio — 45-2207.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

MADEIRAS

MADEIRAS usadas, vigas, ripas, caibros, esquadrias, louças, etc. Vendo barato. Rua Guaicurus, 86 c/ 8. Tel. 34-5105.

TIJOLOS FURADOS 12 x 20 x 30 — 140,00 — 10 x 20 x 20 — 90,00 — Papa fina p/ obra. Tel. 29-2937.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

TRATORES E TERRAPLENAGEM

DIVERSOS

CURSOS E PROFESSORES

Artigo 99

Aprenda a dirigir

Comercial em 2 anos

Admissão

Artigo 99

Datilografia

Matemática Português

Programador IBM 140 L

ARTES

MAT. DE CONSTRUÇÃO

DECLARAÇÃO

A firma N. HOORY, estabelecida nesta Cidade na Av. N. S. de Copacabana, 1 085-loja F, declara à Praça de um modo geral, bem como aos Bancos, fornecedores e clientes, que está tomando tôdas as medidas legais cabíveis para salvaguardar seu nome, com referência a um título (duplicata) no valor de NCr$ 311,81 (trezentos e onze cruzeiros novos e oitenta e hum centavos) protestada pela firma A. DE FARIAS GALVÃO, referente a mercadorias não recebidas pela declarante.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1968.

(a.) N. HOORY

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

GRAÇA COUTO S.A. Indústria e Comércio AVISO À PRAÇA

Com referência ao aviso sob o título acima, feito por GRAÇA COUTO S/A, venho esclarecer aos bancos e ao comércio em geral que não fiz, de forma nem modo algum, contrato de construção por administração com a referida emprêsa para construção de minha casa à rua General Mariante n.º 280 nesta cidade, sendo, pois, da exclusiva responsabilidade da mesma tôdas as aquisições de materiais e de mão-de-obra que realizou em meu nome e à minha revelia, e sempre com o seu endereço e a seus cuidados. Esclareço mais que não firmei qualquer contrato com essa emprêsa, jamais tendo na obra fiscal ou mandatário para acompanhar a sua execução ou para receber materiais, cuja aplicação não foi comprovada e está sendo contestada.

ass.) MARIA PIA TORRES GUIMARÃES

Multicred S/A

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Aviso

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, na Avenida Rio Branco, 80 — 14.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto n.º 2 627, relativos ao exercício findo em 29 de dezembro de 1967, a saber:

a) — Relatório da Diretoria

b) — Cópia do Balanço e da conta de Lucros e Perdas, e

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1968 — JORGE BRANDO BARBOSA — Diretor-Presidente. (P

ENSINO E ARTES

Carreira Militar — Quadro de Oficiais

AERONÁUTICA — EXÉRCITO — MARINHA

Curso Aviação Militar

Especialidades: Aviador, Intendência, Artilharia, Cavalaria, Infantaria, Engenharia, Comunicações, Naval, Armada. Curso Científico e Universitário por conta do GOVERNO FEDERAL com vencimentos, alojamento, alimentação, vestuário, estabilidade, promoção, autoridade e futuro.

Basta ter menos de 20 anos e o curso ginasial (1.º ciclo) ou ainda estar cursando. RUA ACRE, 83, 5.º andar.

Inscrições abertas com o CORONEL CARLOS JORGE.

INTERNATO EM PETRÓPOLIS COLÉGIO SÃO JOSÉ

PRIMÁRIO — GINASIAL — COLEGIAL

Avenida Koeler, 260 — Tel. 2057 (P

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tel. 52-9552, 52-9534.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

VENDO 2 coleções sendo 1 c/ 12 volumes de Júlio Verne e 1 estante do contador c/ 8 volumes. Ver na Rua da Assembléia 93, sala 1704. Novas, na embalagem.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1915.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo, sem juros. 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2º andar, loja 215.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rápido. Telefone 57.1596. Qualquer hora. Novo ou usado.

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente, um piano. Negócio rápido. Chamar qualquer hora. — Tel. 45-1581.

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo. — Atende também sábado e domingo, 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A. A. A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Usados e novos de diversas marcas e vários modelos. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia 54 — Saens Peña.

ATENÇÃO — A dinheiro compro um piano novo ou usado, em qualquer estado. Não faço questão de preço — 36-3652.

PIANO NOVO tipo ap. moderno sem uso, 3 pedais 88 notas, c/ banqueta, 3a. parte valor. Ocasião — Rua Domingos Ferreira 187 — Ap. 37 — 4.º and. Copa.

PIANO estrangeiro tipo apartamento, cepo de metal, cordas cruzadas. Vendo urgente. Telefone 36-4951. Grandes prejuízos.

PIANO ALEMÃO 88 notas cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim. Vendo urgente 1a. oferta. Tel. 56-1721. Urgente viagem.

PIANO ALEMÃO, cordas cruzadas, cepo de metal, cor clara. — Preço de ocasião, ótimo estado, 88 notas. Rua Conde de Irajá, 542, ap. 102, tel. 46-4398 — Botafogo.

PIANOS alemães e nacionais, dos melhores fabricantes, vendas a prazo s/juros. Rua Miguel Couto, 35, sl. 407, esq. R. Buenos Aires.

ESPORTES

CARABINA CZ cal. 22, inteiramente nova, equipada com mira telescópica americana e 8 cx. de munição americana. Vale a pena ver. Tel. 42-0029.

EMPRÊGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se, boa, com prática, que pode passar os fins de semana no sítio perto de Campo Grande e Vila Kennedy — Rua Benjamin Constant, 55, ap. 1203. Glória.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Preciso. Pago bem, 4 pessoas. Exijo referências. Rua Sen. Vergueiro, 14 ap. 501 — Flamengo. Telefone 25-5725.

OFEREÇO — Ótima copeira-arrumadeira, 1 babá e 1 cozinheira, c/ doc. e ref. UNIVERSAL SERVICES AGENCY, tel. 56-4151.

EMPREGADA — Todo o serviço, sabendo cozinhar, p/ casal. Preferência senhora só. D. Paulina, Rua Senador Vergueiro n.º 154/904. — Tel. 25-6812.

PRECISO de empregada de boas referencias, trabalhadeiras, para pequena família. Av. Atlântica, 1.830, ap. 1.001. Tel. 57-0677.

COPEIROS — Precisam-se com prática, de serviço de lanchonete para Copacabana. — Apresentarem-se à Rua Teófilo Otôni, 15, sala 1 013.

PRECISA-SE empregada portuguesa para todo serviço de 2 pessoas, cozinhando trivial fino. — Durma no emprego, exigem-se referencias. Paga-se NCr$ 120,00. Rua Prudente de Morais, 1 771 C001 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casal. Exigem-se referências recentes e carteira. Rua Aperana, 143, ap. 304. Leblon.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço de um casal. Exigem-se referências. Rua Tobias Moscoso, 310 apartamento 301 — Tijuca — Moda.

SENHORA — Para trabalhar em casa de família. Exigem-se referências, que durma no emprego. Rua Carmo, 6 sl 609. D. Sara, tel. 31-0408.

GOVERNANTA — Precisa-se paciente, educada, exclusivamente cuidar de um menino — Paga-se muito bem. Tratar Rua Joaquim Nabuco, 258, ap. 402 — Copac.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que conheça todo o serviço de casal de tratamento e uma cozinheira de trivial fino e variado. Pagam-se 150 a 200 mil cruzeiros. Tratar 6.a-feira, das 3 às 5 horas da tarde, na Rua do Ouvidor, 57, sobrado.

COZINH. E DOCEIRAS

AGÊNCIA ALEMÃ — Olga, Tel. 37-7191, cozinheiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras bastante selecionadas, doc. ref.

COZINHEIRA com prática para 3 pessoas, ótimo ordenado. Tratar Rua Nísia Floresta, 53, Andaraí.

EMPREGADA — Precisa, que saiba cozinhar e fazer todo serviço um senhor só. Pode ser uma senhora idosa. — Rua Getúlio, 150, ap. 207. Todos os Santos.

COPACABANA — Precisa-se de cozinheira. Exige-se referências, tel. 57-9733.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

JARDINEIROS E CASEIROS

DIVERSOS

LAVAD. E PASSADEIRAS

BALCONISTAS

Trabalho

ALVARO CALDAS

MINISTRO CASSA SINDICATOS — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, Coronel Jarbas Passarinho, cassou as cartas de reconhecimento das seguintes entidades: Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens do Pôrto de Ilhéus, na Bahia, que se encontrava acéfalo, desde 1966, sem condições de sobrevivência, por causa do reduzido número de associados, além de não apresentar relatório e previsões orçamentárias; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário da Barra do Piraí, por se encontrar acéfalo, desde 1963, não oferecendo possibilidades de sobrevivência; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçado de Florianópolis, no Estado de Santa Catarina, que não realizou eleições, desde 1948, não apresentou relatórios ou previsões orçamentárias, não tendo sequer conta de recolhimento da contribuição sindical no Banco do Brasil; Sindicato do Comércio Varejista de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, que, embora criado em 1944, jamais realizou eleições, nem apresentou relatórios ou previsões orçamentárias; Sindicato das Indústrias de Rações Balanceadas do Rio de Janeiro, que desde 1959 deixou de existir, em conseqüência do fechamento das indústrias da categoria.

FUMAGEIROS REALIZAM ENCONTRO NACIONAL — A liderança sindical dos trabalhadores fumageiros do Brasil, reunidos na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Estado da Guanabara, com a participação de tôdas as entidades nacionais representativas dos fumageiros, os Sindicatos de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul (representado pelas Cidades de Pôrto Alegre, Santo Ângelo e Santa Cruz do Sul), Pernambuco, Bahia e Pará, além das Federações dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação dos Estados do Rio Grande do Sul, Guanabara e Bahia, debateram com a máxima objetividade possível os problemas que afetam os trabalhadores da categoria a fim de tomarem posição e reivindicar melhores condições de vida e trabalho para todos os que trabalham na poderosa indústria do fumo. Declararam os líderes sindicais fumageiros, estarem conscientes das suas responsabilidades na hora presente, em que os assalariados brasileiros passam por inegáveis sacrifícios em conseqüência das Leis do Arrocho Salarial, que tem levado ao desespêro milhões de trabalhadores, com a depreciação dos seus salários reais, e, em conseqüência afetando todos os setores econômico-financeiros do País com a baixa forçada do poder aquisitivo do povo brasileiro.

A liderança sindical dos fumageiros, interpretando os justos anseios de todos os trabalhadores da categoria, chegou às seguintes deliberações visando à correção dos desgastes salariais e objetivando a melhoria das condições de vida dos que, na indústria de fumo, labutam produzindo riquezas para o bem do Brasil:

1.º) — Solicitar seja concedido um abono geral de 10% (dez por cento) sôbre os atuais salários, além dos índices oficiais do próximo acôrdo, a fim de diminuir o desgaste dos mesmos, em conseqüência do aumento do custo de vida;

2.º) — Seja instituído, o mais breve possível, a concessão de aumento individual geral (anuênio), no mínimo de 5% (cinco por cento), sôbre os salários;

3.º) — Seja extinto, totalmente, de uma maneira geral, o expediente aos sábados, sem compensação de horário;

4.º) — Sejam fornecidas refeições pelas Companhias, nos moldes vigentes, isto é, metade paga pelo empregado e metade paga pelo empregador. E que a alimentação seja padronizada, sem distinções de classes;

5.º) — Que não seja compensado o reajuste do resíduo inflacionário de 2,5% (dois e meio por cento), no próximo acôrdo salarial;

6.º) — Solicitar a permanência da franquia, concedida pela Companhia de Cigarros Sousa Cruz, de licenciar os Presidentes dos Sindicatos, com remuneração, de uma maneira indistinta, a fim de facilitar suas tarefas;

7.º) — O Plenário do II Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais resolveu repudiar o conjunto de Leis do Arrôcho Salarial, em solidariedade aos demais trabalhadores que lutam pela revogação das citadas Leis, tendo em vista os efeitos altamente prejudiciais que tem trazido aos assalariados brasileiros;

8.º) — Resolveu ainda o Plenário do II Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais Fumageiros lutar pela revogação da Lei 5.107, que criou o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, por considerá-la altamente danosa aos direitos trabalhistas e às conquistas sociais dos trabalhadores brasileiros, como por exemplo o direito à estabilidade, depois de 10 anos de trabalho numa mesma firma.

Militares

ESCOLA NAVAL — É o seguinte o resultado do concurso de admissão à Escola Naval, inspeção de saúde: Candidatos julgados aptos: 2 — Leonardo Silveira Carvalho de Sousa, 5 — Guilherme Guimarães de Brito Pereira, 7 — Nei Gustavo de Albuquerque Lima, 10 — Murilo Cardoso de Castro, 13 — Rogério Mávio Costa Santos, 15 — Artur Antônio de Abreu Santos, 16 — Paulo Sérgio da Silva, 18 — Roberto Sousa de Oliveira, 19 — José Luís Catarino, 24 — Paulo Roberto Gonçalves Marques, 25 — Marcus Pereira de Sousa, 29 — Mário Antônio da Fonseca Costa Couto, 30 — Alfredo Lopes da Silva Marun, 31 — Roberto Andrade de Morais, 32 — Antônio Carlos da Costa Portela, 34 — Enock Valentin Filho, 38 — José Naelio de Alcântara, 39 — José Gomes Ribeiro, 42 — Márcio Roberto de Lima Paiva, 43 — Gilson Ávila de Figueiredo, 45 — Eduardo Monteiro Lopes, 48 — Júlio César de Oliveira Laus, 49 — João Batista Carvalho Faria, 51 — Paulo César Diniz, 54 — Tiudorico Leite Barbosa, 55 — Mário Jamil, 56 — Laércio Pires Baptista, 57 — Elan Brasil do Nascimento, 58 — Márcio Menezes Mendonça, 61 — Eduardo Gonçalves de Morais, 63 — Sidnei Lima do Nascimento, 64 — Wilson Luís Chaves Machado, 65 — Roberto Sebastião Pimentel Storino, 71 — Luís Lira Gomes, 72 — Jackson Ricardo Rodrigues de Carvalho, 79 — Eduardo de Oliveira Bastos Filho, 81 — José Souto de Morais, 87 — Caubi Pereira Bastos da Silva, 91 — Gustavo Pereira dos Santos, 95 — Newton Ferreira Caridade, 99 — José Guilherme Turano Bastos Ferreira, 103 — Nélson de Sousa, 107 — Valdir Rodrigues de Aguiar, 108 — Marcos Sá Earp Muniz, 116 — Arnold Rêgo Aranha, 123 — Sérgio Lukine, 134 — Edson Seabra Filho, 136 — Germano Serra Vidal, 143 — Júlio A. dos Santos Filho 146 — Moacir de Oliveira Sant'Anna. Candidatos inaptos — Categoria (B-1). 23 — Marco Antônio Vieira Franco da Rosa, 47 — Raul Antônio Gay, 92 — Carlos de Carvalho Paes, 93 — Marco Antônio de Oliveira Santos, 96 — Ubiraci de Freitas Souto Maior, 111 — Luís Eduardo Gouveia Alves, 118 — Ajalmar Natalino de Sousa Gaia e 131 — João Ernâni Antunes Costa. Candidatos Inaptos — (Categoria-C): 8 — José Aires Fortes Bustamante Filho, 44 — César Almeida Farette, 101 — Sérgio João Gondin Semenow, 102 — Sérgio Manoel Antunes Pereira da Silva, 110 — Luís Dionísio Aramis de Matos Vieira e 125 — Péricles de Morais Filho. Candidatos que faltam completar exames — 46 — Mário da Rocha Vieira Filho, 106 — Flávio de Carvalho Passos, 119 — Paulo Roberto de Oliveira Paiva, 120 — José Rebelo Alves de Sousa, 122 — Nestor Albert Neto e 129 — Mário Carrazza. Candidatos que não compareceram ao exame — 109 — Natanael Paiva Bezerra, 114 — Wellington José Cavalga Silva, 132 — Júlio Joaquim da Costa Lino Dunham e 138 — Nílson de Andrade Lopes Gomes.

Os candidatos julgados inaptos poderão requerer ao Exmo. Sr. Diretor-Geral de Saúde da Marinha, em grau de recurso, para a Junta Superior de Saúde. A entrega de seus requerimentos deverá fazer-se na Secretaria da Escola Naval, dentro do prazo de 72 (setenta e duas) horas a contar da publicação dêste aviso. A Escola Naval fornecerá, àqueles que o desejarem, modêlo para êsse requerimento.

APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS — Os candidatos, procedentes dos Colégios Militares, aprovados na Inspeção de Saúde, no Exame de Aptidão Profissional e nas Provas Atléticas, deverão dentro do prazo de 20 dias, fazer entrega à Secretaria da Escola Naval, da documentação exigida, e àqueles que ainda não fizeram a entrega da declaração de Notas, deverão fazê-lo, com urgência, pois é por ela que são classificados.

• EMPREGOS

BALCONISTA — Precisa-se de 3 môças, com prática em separar pedidos em fábrica de lingerie. Paga-se bem. Rua Getúlio, 224 — Todos os Santos — Não se trabalha aos sábados.

BALCONISTAS — Precisamos de moças com pratica. É indispensável que saibam as 4 operações. Rua Visconde de Pirajá, 29-A.

BALCONISTA com prática de padaria, precisa-se. Rua Barão de Mesquita, 370.

BALCONISTA — Precisa-se com prática para sapataria. Tratar na Rua Desembargador Isidro, 19. — Praça Saenz Pena.

BALCONISTAS — Modas p/ senhoras, c. prática. Av. N. S. de Copacabana, 1 059-B.

CAIXEIRO balconista para café e bar, no Centro, horario comercial, precisa-se de um competente, honesto e que não fume. Rua da Conceição, 105-A.

DROGARIA — Precisa-se 2 balconistas que saiba aplicar injeções. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 451.

MOÇA MENOR — Para balcão de discos. Precisa-se uma de boa aparência, educada e desembaraçada, Casa do Barros. Rua Siqueira Campos n.º 7 — Copacabana.

PRECISA-SE de rapaz balconista com prática de drogaria. Tratar na Rua Senador Dantas, 35, 1.º andar.

PRECISA-SE de balconistas (5) para super mercado na Zona Sul — Av. Ataulfo de Paiva, 615-B. Tel. 27-9799 — Joron ou Germano.

PRECISAM-SE 2 môças com prática de balcão e caixa para padaria e 1 empregado, com prática de balcão. Apresentar-se na Avenida dos Italianos, 665, munidos de uniforme e documentos — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de 5 caixeiros com prática de padaria. — Av. N. S. Copacabana, 256.

PRECISA-SE 2 balconistas com prática, um ciclista. — Rua Siqueira Campos, 63-A.

PRECISA-SE de dois balconistas c/ prática e referências, para casa de frutas e legumes. 1. Rua da Lapa, 107.

PRECISA-SE de caixeiro com pratica de padaria, Rua Bulhões Marcial 391 — Parada de Lucas.

PRECISA-SE de môças com prática de balcão de tecidos e confecções. Rua Urânos, 1 096. Casa do Barulho — Ramos.

CONTADORES

ADMITEM-SE auxiliares de contabilidade (ambos os sexos). — Sal. 250 a 400. Sel. R. Fco. Serrador n. 90, gr. 1 502 — Cinel.

ADMITE-SE contador p/ chefiar contab., grande firma — Base: 1 200/1 400 — Tratar R. México, 111, s/ 605.

CONTADOR — NCr$ 900, 2 vagas, prática mecanizada, custo industrial, 35/48 anos. — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

CONTADOR, pag. bem; aux. cont., cxa., oper. F. Feed, 300; aux. estoque, c/ prát. Fiscal: dat. — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

TECNICO EM CONTABILIDADE com o C.R.C. n. 26 149. Com muita pratica oferece seus serviços p/ trabalhar em escritorio contabil ou firma. Tel. 30-8559 End. Rua Frederico Albuquerque 56-A.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE 3 dat. (a) 350. Secret. c/ redação 400. Esteno-Princ. 350 Aux. cont. c/ tec. 450 Aux. Pessoal 250/ Arquivista (cart. assinada), 350/ Kardecista, 230/ Dat. (o) (a) diversas vagas, 180/250 — Balconista (pecas Tratores) 200/ Recep. Telefonista PABX 300 (até 28 anos). R. México, 111/605.

DATILOGRAFAS p/ centro, c/ 180 toques 250,00 bem reg. 180/200 reg. 150, 1 correspondente 300 6 firmas precisam. Z. Norte, ótimas 250,00 reg. 150/200 bem regular 200/220 Z. Sul 1 c/ prática enfermagem 160,00, 1 secret. 250,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

DATILÓGRAFAS (3) 250/300,00 — Firma americana precisa c/ urgência. Seleção pessoal, na Av. 13 Maio, 47 — 11.º andar — Clam.

DATILÓGRAFAS (OS) com prática ginasial, boa apresentação, 280 cruzeiros novos. Tratar Av. Almirante Barroso 90, s/ 913.

DATILOGRAFOS — Ber rápidos, c/ 2.º ciclo, p/ saúde, prat. escrit. geral, fat. livros ICM, firma cálculos, 200/250,00. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DATILOGRAFAS e aux. escritório com prática, boa aparência. Urgente. Av. Pres. Vargas, 418, s/ 303.

SECRETARIA — Oferece-se trabalho de secretaria, por poucos meses, à pessoa que escreva à maquina, que fale espanhol e conheça a cidade para fazer encomendas. Praia de Botafogo 28, ap. 801.

VENDEDORES — CORRETORES

ALO — Depósito Malharia São Paulo precisa revendedoras, dá-se consignação. ABC Modas. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. — Tel. 42-4998 Estrada Portela, 29 2.º andar.

CHEFE DE VENDAS — Emprêsa de grande tradição e conceito procura elemento de gabarito, instrução secundária, grande prática anterior em chefia de vendas, inclusive administração interna, sendo essencial conhecer o ramo de utilidades domésticas. Favor apresentar-se c/ Curriculum Vitae ao Sr. Renato à Av. 13 de Maio, 23, grupo 614-3.

CORRETORES (AS) — Repique do Shoping-Center com indicações certas. Ganhe por dia de 100 a 150 mil. Marcar entrevista com Sr. Celso. Tel.: 30-4763 de 8 às 21 horas.

CORRETORES — Para trabalharem no subúrbio da Central. Ótimo empreendimento. Rua da Assembléia 73, 4.º and., s/ 2.

FABRICA — Precisa preencher seu quadro de propaganda com môças, rapazes etc. Paga salário fixo, ajuda p/ condução, almôço etc., e carteira assinada. Serve também p/ quem disponha horas vagas. Rua Paulo Silva Araújo, 188 no Engenho de Dentro.

GRANDE OPORTUNIDADE — Se você não está ganhando bem em seu atual emprêgo e procura uma excelente chance, não vacile. Venha visitar-nos para resolver de vez o seu problema, mudando o rumo da sua vida. Exigimos: boa apresentação, fôrça de vontade. Oferecemos: ótimas comissões. Ambiente de trabalho selecionado. Assistência técnica constante. Dirija-se à Av. Presidente Vargas, 542, sala 806, 4.ª, 5.ª e 6.ª-feira de 8h às 12h e de 14h às 18h. Departamento de Vendas.

INDUSTRIA Alimentícia — Precisa de môças e senhoras para vendas externas, à domicílio, salário fixo e comissões. Tratar de segunda a sexta-feira, das 12 às 17 horas, com Sra. Luiza na Rua Barbana, 65 — Dendê — Ilha do Governador.

MOÇAS — Maiores de 18 anos, precisam-se, para vender cartões de visita, exr. escritórios etc. — Ordenado e comissão. — Est. do Quitungo, 1864. Vila da Penha. — Nélson.

PRECISA-SE de môças e senhoras ensinamos o serviço; salário mais comissão. — Rio Branco, 185, s/ 229.

RAPAZES — Vendedor externo, bombeiros hidráulicos, mensageiros ciclistas. Pres. Vargas, 418, s/. 303, depois 10h.

REVENDEDORES — Venha conhecer a maior maravilha da eletrônica. Uso obrigatório. Dá para ganhar 50,00 p/ dia. Seus amigos vão adorar a novidade — Rua do Carmo, 6 s/ 602.

VENDEDORAS — Precisamos moças bem apresentaveis, com pratica em vendas. Artigo psicodélico inédito, ótimas comissões pagas imediatamente. Entrevista com Sr. Cervalho, à Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 702.

VENDEDORES COM OU SEM EXPERIENCIA — Emprêsa Editorial em grande expansão aceita elementos ativos que queiram ganhar dinheiro. Dá-se treinamento e assistência permanentes. Apresentar-se munido de documentos na Rua dos Andradas, 29 s/ 907. Procurar Sr. Feliz.

VENDEDORES — Com prática supermercados e padarias. Salário, ajuda de custo e comissões. Av. Pres. Vargas, 446, sala 1 605.

VENDEDORES — Precisa-se de vendedores com ou sem prática — Rua General Argolo, 105.

VENDEDOR — Precisamos para vinhos e conservas em vidros. Só admitimos com experiência no ramo. Ajuda de custo e comissões. Av. Rio Branco, 18, s/ 1708, depois de 17 horas.

VENDEDOR — Precisamos para chocolates, massas de gluten e pão de gluten. Exigimos experiencia. Ajuda de custo e comissões. Av. Rio Branco, 18, s/ 1708.

VENDEDORA — Salario mais comissão. Rua Joquié, 45 — Piedade. Tel. 29-2387.

VENDEDORES — Com pratica de artigos de salsicharia. Rua Morais Cardoso, 1313 — Dna. Tereza — Nilópolis.

VENDEDORAS — Para ótimo lançamento. Não precisa pratica, ensinamos a trabalhar. Rua Assembléia, 73, 4.º and. — Geraldo.

VENDEDORES(AS) — A Editorial Santa Rosa em expansão, em novas instalações, oferece excelente oportunidade a elementos esforçados e de iniciativa, mesmo sem pratica, que queiram ganhar seguindo o seu esfôrço, oferecendo luxuosas coleções de livros em prestações s/ entrada. Possibilidade de ganhar além NCr$ 1 000,00. Muitas novidades, Zona livre. Otimas comissões, até 25%. Viagens p/ os mais esforçados, Grandes planos p/ 1968. Inicio imediato. Traga documentos, Rua do Ouvidor, 160, 3.º andar, c/ Sr. Sotomayor, das 8 às 17 horas.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MOÇAS — De boa aparência. Para recepcionista de firma imobiliaria. Entrevistas — Telefone: .. 52-3817.

TELEFONISTA — Precisa-se falando inglês p/ Hotel Carlton, Rua João Lira, 68. Tratar depois das 11 horas.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

OPERADOR Ruf — Prat. contab., livros fiscais, ICM, IPI, balanço, balancete, atualizado, -350,00. Praça da Bandeira. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

OPERADOR REMINGTON/FRONT FEED — NCr$ 300/360, 3 rep., prática, adm. imediata. — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

OPERADOR Ascota, prat. contab., class. contas, p/ Flamengo, 300,00, outro Ruf prat. livros fiscais, 350,00. Praça Bandeira. Av. Rio Branco, 151 s/loja, s/ 09.

OPERADOR FRONT-FEED — Tradicional firma de âmbito internacional procura rapaz c/ experiencia em sistema front-feed adaptado em máquina Olivetti. — Faz-se necessário prática em diário e razão. Horário p/ trabalho de 9 às 18, c/ semana de 5 dias. Salário inicial de 250 mil c/ reajuste após experiência. Procurar Sr. CAMARA na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3.

BOYS E CONTÍNUOS

BOY — Precisa-se com prática de serviços externos e para limpeza. Rua da Assembléia, 93/706, das 11 às 12 horas.

CONTINUOS (2), até 25 anos p/ firma de engenharia, sal. a/c. Vir de terno, seleção pessoal, na Av. 13 Maio, 47 — 11.º andar. Clam.

PRECISA-SE boy para entregas na Guanabara e Estado do Rio. Tratar Av. Presidente Vargas 583 s. 814, das 7 às 9. Tratar Sr. Cesar.

PRECISA-SE um boy. Av. Nossa Senhora Copacabana 956-B — Tuninha Modas Infantis.

DIVERSOS

ASSISTENTE — Precisa-se senhor de boa aparencia, para trabalhar em dois periodos, terminando às vinte e quatro horas. Pode ser militar aposentado. Exige-se referencias atualizadas. Responder com detalhes empregos ocupados, salarios, idade, etc. Resposta para a portaria dêste Jornal sob n.º 220495.

AUXILIAR de consultório dentário, precisa-se de uma môça, maior para trabalhar no horário das 13 horas às 18 horas. Tratar à Rua Conde de Bonfim 422 — S/ 415, depois das 13 horas.

ASSISTENTE P/ ESCRITORIO — Importante emprêsa procura p/ filial na Rodovia Presidente Dutra, elemento de 28 a 40 anos c/ experiencia anterior em controle e conferencia de futuras e notas fiscais (inclusive de fornecedores) fichario e lançamentos. Faz-se necessario ter trabalhado anteriormente na função em firma comercial ou industrial. Semana de 5 dias. Salario inicial de 300-350 mil c/ reajuste após experiencia. Procurar Sr. CAMARA na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3 (centro).

CORRESPONDENTE — Ótimo dat., rat. comercial, 2.º ciclo, bom port., 250/300,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

ENGENHEIRO Civil — Firma construtora admite, mesmo recem-formado, para a divisão de planejamentos e orçamentos. Cartas para 220 549, na portaria deste Jornal, dando referencias e pretensões.

PRECISA-SE de môças e senhoras apresentáveis — Desembaraçadas. Ensinamos o serviço. Fixo: NCr$ 110,00 mais comissões e prêmios. Rua México n. 70, sl. 1 106.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Admitem-se 2 elementos com experiência no ramo de transporte de cargas. Rua Maria Rodrigues n. 159 — Olaria.

SENHOR 30 anos formado perito agronomo falando 6 idiomas e entendendo de hoteis precisa emprego meio expediente. Tratar México 119-1907 e 22-6611.

SENHORAS com telefone em casa, para serviço interno de vendas, de dia ou até às 22 horas. — Tel. 32-4067.

TINTURARIA — Precisa-se de passador para máquina — Av. Teixeira de Castro, 77-A. Bonsucesso

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

FERRAMENTEIRO — Precisa-se c/ pratica em corte e repuxo. Fábrica Metalúrgica Diana Limitada, Rua dos Lilases, n. 20 — Vila Valqueire.

MEIO OFICIAL SERRALHEIRO — Precisa-se na Av. Geremario Dantas n. 328 — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de caldereiros de ferro e soldadores para solda elétrica e oxigenio, Rua Cachambi 709.

SERRALHEIRO c/ prát. metalúrgica. Serve encostado. Iramaia 360 — Lucas.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTARIA — Precisa-se de carpinteiros de oficina para todo serviço, inclusive com fórmica. Paga-se bem. Rua do Catete, 217, tel. 25-3256.

CARPINTEIRO OU MARCENEIRO — Precisa-se de meios oficiais e aprendizes, à Rua 24 de Maio, 298 — Estação do Rocha. Sr. Luiz.

CARPINTEIROS — Precisa-se para colocação de rodapé e alizares, na obra da Rua Coelho Neto, 32. Tratar com o Sr. Fernandes das 7 às 9 horas.

CARPINTEIRO OU MARCENEIRO — Necessito urgente, trazer material c/ logo. Av. Rio Branco, 277 gr. 803.

CARPINTEIRO para fábrica de estofados, paga-se bem. Rua Abaiara, 60, Brás de Pina.

MARCENEIROS — Precisa-se de comprovada capacidade na Rua Aires Saldanha n. 144, ap. 801. Copacabana. — Pásta 5.

PRECISA-SE — de marceneiros na Rua Ipuaparibe, 155-D — Brás de Pina.

MEIO MARCENEIRO — Precisa-se para montagem de móveis. Tratar à Av. Guilherme Maxwell, 172.

MARCENEIRO — Precisa-se oficial para instalação comercial. Salário 1,50 por hora. Rua Voluntários da Pátria, 360.

MARCENEIROS — Precisa-se de marceneiros competentes para fabrica de moveis — Estrada do Portela n. 215 — MADUREIRA — quem não tiver condições favor não se apresentar.

MARCENEIRO e maquinista para fabrica de moveis, competentes. Tratar Rua Camarista Méier 144 — Eng. Dentro.

PRECISA-SE de 2 marceneiros com prática de instalações comerciais. Tratar neste local: Rua Ceará n. 3 — São João de Meriti E. do Rio.

PINTORES DE MOVEIS — Precisa-se de meios oficiais e aprendizes, à Rua 24 de Maio, 298 — Estação do Rocha, Sr. Luiz.

PRECISA-SE lustrador para trabalhar em loja de moveis. Trat. Av. rique a partir das 9 horas.

PRECISA-SE de carpinteiro para armário embutido e instalações comerciais. — Rua Miguel Pereira, 18. Humaitá. Sr. José.

OPERARIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIROS HIDRAULICOS — Precisa-se. Tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 134, 5.º andar, salas 505-12, das 9 horas em diante, com o Sr. Trico. Indispensável a Carteira Profissional e 2 retratos.

ELETRICISTA — Precisamos para obra. Av. Pres. Vargas, 446, 12.º andar, grupo 1 206.

ESTUCADORES — Para Recreio dos Bandeirantes. — Tratar na R. da Conceição, 105, sala 1803.

LADRILHEIROS — Precisam-se, c/ muita prática. Rua Mallet n. 109 — Bonsucesso.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se para trabalhar na Barra da Tijuca. Apresentar-se na Av. Pres. Wilson 210, s/ 1 507, às 17 horas. Pede-se referências.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se de um, com pratica de acabamento. Paga-se bem. Rua Barão do Mato, 106 — Sr. Monteiro.

NARDONE INSTALAÇÕES — Precisa-se de um bombeiro e de um ladrilheiro. Rua Voluntários da Pátria 46. Loja A.

OBRA — Precisa-se ajudante de pintor e servente de pedreiro. — Rua Barão Bom Retiro, 1588 — Dr. Carlos.

OFICIAL DE BOMBEIRO hidráulico. Precisa-se. Tratar na Rua Buenos Aires, 85 5.º

PRECISO de 3 serventes um pedreiro e um carpinteiro. Rua Marquês de Abrantes, 52, Flamengo, tratar com Silveira.

PINTOR — Precisa-se ½ of. pratica, que suba no andaime, c/ doc. e material, base 0,65 H. Av. Pres. Vargas, 446-805.

PEDREIROS — Precisa-se na Rua Carijós, 70 — Méier.

PEDREIRO — Precisa-se oficial, salário 1,00 por hora. Rua Voluntários da Pátria, 360.

PEDREIRO E PINTOR — Precisa-se, na Rua Maj. Suckow, 25 — Triagem. Pgto. por dia ou empreitada.

PRECISAM-SE pedreiros e serventes — Ladeira Russel 39 — Flamengo — 27-8847.

PRECISA-SE de ladrilheiros — Rua Silva Guimarães, 10.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

OFICIAL DE ELETRICISTA — Precisa-se. Tratar na Rua Buenos Aires, 85 5.º

ELETRICISTA — Precisa-se que entenda de carro a óleo, Tratar à Rua Frans Listz, 486-B, ônibus 311 — J. America.

PRECISA-SE de um oficial de eletricista. Rua Pedro de Carvalho, 680, casa 15. Lins de Vasconcelos.

PRECISA-SE de auxiliar de folheação de madeira. Rua Frei Caneca 157.

TECNICO DE TV — Admitimos para oficina e também externo, só serve antigo emprego da Emerson. Garantimos retirada até NCr$ 900,00 mensais. — Tratar Rua Aurelino Leal n. 97 — Niterói.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se à Rua São Luiz Gonzaga, 679. Tratar com o Sr. João.

COMPOSITORES TIPOGRAFO — Precisa-se, Rua Guilhermina 432 — Encantado.

COMPOSITOR — PAGINADOR — Precisa-se, na Rua Frei Caneca, 383.

COMPOSITOR — Precisa-se. Av. Roberto Silveira, 401. — Nova Iguaçu. — Sr. Abyas.

COMPOSITOR — Precisa-se, Gráfica Astral. Rua Cel. Audomaso Costa, 121, fundos, Próx. E.F.C.B.

CORTADOR DE GUILHOTINA — Gráfica precisa à Rua Figueira de Melo, 220 — São Cristovão.

ENCADERNADOR — Precisa-se na Rua Washington Luis, 10. Centro.

ENCADERNADOR — Precisa-se de um encadernador para serviços de talões com pratica. Rua José dos Reis, 49 — Eng Dentro.

GRAFICO — Precisa-se rapaz p/ serviços de alceamento, com prática. — Rua Alzira Valdetaro, 16 — Sampaio.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Minerva. Rua do Livramento, n. 113.

IMPRESSORES para máquina Heidelberg e prelo manual, precisa-se à Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio de Sá.

IMPRESSOR — Para máquina Heidelberg automática oficio. Precisamos com prática e referências. Ótimo salário. Rua Santo Amaro n. 142, 1.º andar.

IMPRESSOR — Precisa-se, na Rua Senhor dos Passos, 161 — Heidelberg.

IMPRESSORES — Precisam-se competentes para máquina Minerva. Rua Senador Alencar, 157 — São Cristóvão.

IMPRESSOR maquina Minerva, precisa-se. Rua Guilhermina 432 — Encantado.

IMPRESSOR E COMPOSITOR — Precisa-se na tipografia na Rua Frei Caneca, 237.

PRECISA-SE de vendedores com pratica de artigos de perfumaria em geral. Rua Sete de Setembro, 219, 6.º and., de 8 às 12h, c/ Sr. Ruben.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um compositor e impressor para máquina Minerva. — Av. Mem de Sá, 155.

TIPOGRAFIA — Impressor minervista. Precisa-se um. Rua Rodrigo Silva n. 6, 3.º andar.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor. Est. do Quitungo, 1864. Vila da Penha.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de oficiais e meio oficiais de torneiros. Rua Cachambi, 709.

SAPATEIROS

ADMITEM-SE montadores para sandálias e ajudante de acabado. — Rua da Gamboa, 91.

FÁBRICA DE CALÇADOS precisa de montador. Rua Nova Iguaçu n. 330. (Bela Vista). D. Caxias.

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se de pespontador para trabalhar na oficina, c/ obra esporte e Luis XV. Rua Arquias Cordeiro, 452.

MONTAGEM — Precisa-se rebatedor à maquina. Rua Carolina Machado, 268, Madureira.

MONTADOR de sandálias — Precisa-se — Francisco Sá, 35 s/ loja 206. Urgente. Paga-se bem, fixo ou por tarefa.

PRECISA-SE — Sapateiros — Frizadores, interno, balancê interno, bons preços. Av. Suburbana n. 5 000-A — Pilares.

PRECISA-SE de pespontadeiras. Paga-se bem. Rua Vereador Marinho Hermeterio de Oliveira n.º 82, fundos — Queimados.

PRECISO — Modelador — Rua Marquês de Abrantes, 64.

SAPATEIROS Precisam-se montadores para sapato esporte e sandalia. Paga-se bem. Rua Conde de Agrolongo 870 — Penha.

SAPATEIROS — Precisa-se 1 bom cortador e oficiais de Luiz XV. Rua Prof. Cabrita, 132 A e B. Sen. Camará. Tel. 92-0088.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos. Bento Lisboa 91.

SAPATEIROS — Precisa-se balancê. Virador, pespontador. Rua da América, 215.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortador. Rua Ana Néri, 49-B. Largo do Pedregulho. São Cristóvão.

SAPATEIROS — Precisa-se de acabadores e caixeiros-balcão sapato bratinho. — Rua Guaianases, 125-B, seg. Rua Nicaragua — Penha.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores para sandálias. Paga-se bem. Rua Professor Quintino do Vale, 62-E — Estácio.

DIVERSOS

ESTOFADOR para peleta e cadeiras, competente. Tratar Rua Camarista Méier, 144, Eng Dentro.

BOMBEIRO — Meio-oficial com prática em tubulações. Tratar Rua da Lapa, 120, gr. 1004, das 16 às 18 horas.

LANTERNEIROS — Meio oficiais — Precisam-se na Av. Bartolomeu Mitre n. 1 014 — Leblon.

MEIO-OFICIAL MECANICO — Precisa-se de um que saiba trabalhar com solda elétrica. Tratar na Rua Prefeito Olímpio de Melo. 1 755.

MENOR — Precisa-se para serviços gerais em fábrica de calçados, com referências. Rua São Clemente, 17 — Botafogo.

PRECISA-SE — Mecânico p/ máquinas de lavar roupa. Ver na Rua Campos da Paz, 125.

PINTOR e funileiro com prática em calhas fluorescentes. Urgente. — Rua Marquês de Pinedo, 92.

PRECISA-SE de moças, môços e rapazes, acabamento fábrica de bolsas e maletas. Tratar R. D. Cecília n. 30 — Rio Comprido.

SERRALHEIRO — Precisa-se com experiência comprovada — Apresentar-se na Avenida Suburbana n. 3136.

OFICIOS E SERVICOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se com pratica corte, Rua da Carioca, 66-68. Centro.

ALFAIATE — Precisa-se um bom ajudante de buteiro. Santa Clara 33, sala 816, 8.º andar — Copacabana.

ALFAIATE — Precisam-se oficiais paletós, calças, buteiro, ajudante, aprendiz, ad. môça. Rua Senador Dantas, 23, gr. 61.

ALFAIATE — Oficial paletó, precisa-se. — Rua do Catete, 194.

ALFAIATE — Preciso oficial paletós. NCr$ 12,00 à prova. Favor trazer amostra. Av. Erasmo Braga, 227 s/ 517.

COSTUREIRAS PROFISSIONAIS — Precisa-se de várias, com prática em máquinas Zig-Zag e Overlock para fábrica de lingerie. Rua Getulio, 224 — Todos os Santos. — Não se atende pelo telefone.

COSTUREIRA — Precisamos uma, bastante experiente, máquina Overlock. Apresentar-se Rua Riachuelo 245, sobreloja 202.

CORTADORES — Precisamos com pratica comprovada em corte de blusões e camisas sociais. Apresentação na Rua Alcameia, 179 — Olaria.

COSTUREIRAS — Precisamos urgente com pratica em camisas e blusões. Apresentação (maiores e menores) na Rua Alcameia, 179 — Olaria.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se com pratica de roupas de senhoras e crianças. Tratar: Rua Regente Feijó, 70, 1.º andar, Trazer documentos.

COSTUREIRAS para roupas esporte fina, com prática, preciso, Rua Santa Clara 33, sala 323.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática em roupas finas para crianças — Paga-se por tarefa. Não se trabalha aos sábados. Tratar na Rua Francisco Bernardino, 33-A.

COSTUREIRA CALCEIRA — Necessitamos de várias, com muita pratica em traseiros. Pagamos salario profissional. Semana de 5 dias. Rua Buenos Aires, 217, sob.

COSTUREIRA CALCEIRA — Necessitamos de várias, com muita pratica em dianteiros. Pagamos salário profissional. Semana de 5 dias. Rua Buenos Aires, 217, sob.

COSTUREIRA DE BOLSA — Precisa-se de uma que costure com desembaraço qualquer tipo de bolsa. — Tratar na Rua Barros Júnior n. 125, sob. (fundos). — Nova Iguaçu.

CASEADEIRA — Com bastante prática inclusive p/ máquinas mosquear e pregar botões. Precisa-se. Rua Senhor dos Passos, 139, grupo 402. Tel. 23-4677.

COSTUREIRAS — Precisam-se com muita prática em shorts de barguilha e dupla faces, bermudas de homens; paga-se bem leva-se ao domicílio a quem der boa produção. Pede-se fiança. Rua Dr. Pacheco de Faria, 15-A. Com. 24 de Maio. 1332. Méier.

COSTUREIRAS — Serv. externo, c. prática art. senhoras, Visc. do Rio Branco, 14, sob.

COSTUREIRA — Precisa-se, com pratica de saias e blusas e que saiba tirar medidas. Tratar com Ribeirinho — Largo de S. Francisco, 38, 2.º andar.

COSTUREIRA — Vestidos, conjuntos. Acabamento rápido, perfeito. Preços módicos. Nice. — Rua Cinco de Julho n. 349, ap. 405.

FABRICA DE CALÇAS — Precisa-se de calceiras, calceiras, costureiras e moças com pratica de short Semana de 45 horas. Duas turmas — tardes e manhãs livres. Horario de 6 às 14 horas e das 14 às 22 horas. Rua Ferreira Pontes, 550 — Andaraí.

MAQUINA DE BAINHA — Precisa-se de moça com muita pratica, Paga-se bem. Rua Neri Pinheiro n. 299.

PRECISA-SE — Ajudante de costura, com prática, NCr$ 15,00 por semana, com almôço e lanche, das 8 às 6 horas. Tel. 28-0367.

PRECISA-SE de competentes cortadores de calças, para gde. Ind. de roupas. Apresentar-se na Rua Roberto Silva, 145 — Ramos.

PRECISAM-SE — Costureira, camiseira, calcinheira. Semana de 5 dias. Salário NCr$ 150,00. — Av. Copacabana, 647, sala 712.

PESPONTADEIRA DE CÓS — Necessitamos de várias, com muita pratica. Pagamos salário profissional. Semana de 5 dias. Rua Buenos Aires, 217, sob.

PRECISA-SE costureira com pratica para consertos. Paga-se muito bem. Av. Copacabana 1065-G — (Hellinis Modas).

PRECISA-SE de calceiras (as) com prática em calças sob medida. — R. Dias da Cruz, 155,S/C 01.

PRECISA-SE de uma boa costureira. Praia de Botafogo, 154/303.

PRECISA-SE costureiras para bolso traseiro, dianteiro e pregar cós. Semana 5 dias. Refeitorio, lanche à tarde. Conf. Palacio. R. Francisca Vidal, 40, Pilares. Esta rua fica na Av. Suburbana entre Pilares e Abolição.

PRECISO costureira, não faço experiência, preferencia arme no manequim. Detalhes com Dna. Maria tel. 37-8463. R. Paula Freitas 52 ap. 221.

PRECISA-SE de costureiras para blusões, calças e bermudas, internas e externas. Av. Venezuela, 27-205.

PRECISA-SE de um bom oficial de paletó, serviço fino sob medida, com prática de armador e acabamentos. Rua Acre, 37, s/ 3, com Sr. Gomes.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO competente, precisa-se — Paga-se bem. Av. Democraticos, 521, Bonsucesso.

BARBEIRO p/ efetivo, c/ boa aparência. 50% c/ garantia. Rua Dois de Dezembro, 78 — Catete.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo. Rua São Francisco Xavier n. 545. Praça do Maracanã.

BARBEIROS — Precisa-se de dois competentes. General Glicério, 324 — Laranjeiras.

BARBEIRO para efetivo, à Rua Capitão Salomão 45, 1a. loja — Botafogo.

CABELEIREIRA — Môça que saiba cortar e pentear que tenha boa aparência. Tratar depois das 10 horas. R. Real Grandeza, 141 sob. Botafogo.

CABELEIREIRO (A) e manicura c. muita pratica, c/ condições. Av. N. S. Copacabana 387 ap. 208. Tel. 57-5459.

CABELEIREIRA — Precisa-se competente em penteados clássicos. — Oferece garantia. — Rua Barão de Mesquita, 584.

CABELEIREIRA — Precisa-se competente e de boa aparência. Dou garantia. Rua do Catete, 5. Tel. 25-3531. Royal.

CABELEIREIRA profissional queira trabalhar em casa de movimento, que saiba bater marcel. Rua do Catete, 122, sob.

CABELEIREIROS — Precisa-se de manicura com prática. Rua Cosme Velho, 325-A — Loja.

CABELEIREIROS(AS) precisa com [illegible], paga-se bem e dá-se garantia. Rua Major Ávila, 263-F, próximo à Saenz Pena; não informo por telefone. Salão com muita freguesia.

CABELEIREIRO (A) e manicura — Precisa-se na Rua Tomás Lopes, 293, esquina Estrada Vicente de Carvalho.

CABELEIREIRO — Precisa-se uma ajudante que enrole bem mi-comp. gar. bem. Rua Henrique Dumont, 85, s. 206. Ipanema. (Bar Vinte).

MANICURA para efetiva. Precisa-se, garantia, Rua Sousa Barros n. 126. Eng. Nôvo.

MANICURE — Precisa-se com apresentação, e 1 ajudante (a) de cabeleireiro, com prática. Rua Marquês de Abrantes, 56-A. Salão Imperial.

MA GRIFFE CABELEIREIROS — Precisa-se de manicura com experiência. Avenida N. S. Copacabana, 367, 1.º andar.

MANICURA — Precisa-se, para efetivo. Garantia e comissão. Salão Antonieta — Rua Haddock Lôbo. 161.

MANICURA — Precisa-se, com prática de salão. — Tel. 34-4241.

MANICURA — Precisa-se competente, sol., boa aparência. — Rua Riachuelo, 199, sala 3.

MANICURA — Ajudante, precisa-se com muita pratica e boa aparencia, para salão de grande movimento. Av. Copacabana 1017, salas 201, 202, 203.

MANICURA — Precisa-se que trabalhe bem. R. Adolfo Bergamini, 327. Eng. de Dentro, com D. Iracema.

PRECISA-SE de duas manicures com muita prática. Rua Aristides Caire n.º 342-B — Méier.

PRECISA-SE de um barbeiro com urgencia, Estrada do Quitungo, 841, Cordovil.

PRECISA-SE manicura, cabeleireira. — Rua General Artigas, 325-A — Leblon.

PRECISA-SE de cabeleireira ou cabeleireiro com prática — Rua Custódio Nunes, 155-B, Ramos. — Tratar com Dona Cidália.

PRECISO de um oficial de barbeiro. — Rua São Januário, 28-B.

PRECISA-SE de manicure com pratica, urgente. Reve D'Amour, Cab. Ltda., Avenida Copacabana 861 — s/ 202.

PRECISA-SE de ajudante feminina, com muita prática em perucas. Rua Paula Freitas 54 — 101.

PRECISA-SE de auxiliar para cabeleireiro, menor, falar com o Sr. Carlinho. Av. N. S. Copacabana n. 750, s/ 302.

PRECISA-SE cabeleireiro(a). Profissional, boutique, cabeleireiro Blanc Roux. Rua Almerinda Freitas, 36 — Madureira.

PRECISA-SE de 2 manicuras e uma cabeleireira c/ boa pratica. R. Prado Júnior, 150-A, térreo — Salão Angelica.

PRECISA-SE — De uma manicure para senhoras. Rua Bento Lisboa, 124 sala 312. Falar com Dona Sônia.

DESENHISTAS

DESENHISTA artistico e comercial, precisa-se. Av. Rio Branco, 156, sala 2 728. Tel. 22-3244.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ACOMPANHANTE — Senhora sadia para cuidar de senhor idoso. Rua Hilário de Gouveia, 74, ap. 605 — Copacabana.

ANALISTAS (3) — Laboratorio — moças p/ firma restaurante, base 300,00. Seleção pessoal, na Av. 13 de Maio n. 47, 11.º andar. CLAM.

ENFERMAGEM — Auxiliar com prática oferece-se. Recados tel. 49-2706. Batania.

FARMACIA — Precisa-se prático manipulador com referencias — Rua Conde de Bonfim 879.

GARCONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHEIRA — Precisa-se môça com pratica de pensão comercial, só serve almoço. Rua Santa Luzia 405, terraço 30.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Av. Erasmo Braga n. 227.

COPEIRO com prática de frios, salada, precisa-se na Rua Visconde de Pirajá, 451, Ipanema.

COPEIRO com pratica de copa. Rua Conde de Bonfim n. 934 — Tijuca.

COZINHEIRA e lancheira com pratica ou lancheiro. Rua Conde de Bonfim 934 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se na Cantina Azul. Rua Senador Dantas n. 19, 1.º-A — Cinelândia.

COPEIRO — Precisa-se para bar, com bastante prática em café, sanduíches etc. Dá-se folga aos domingos. — Rua Santa Luzia, 795.

COPEIRO — Precisa-se p. Hotel Carlton, c/ prática — Rua João Lira, 68. Leblon. Tratar depois das 11 horas.

COZINHEIRO — Precisa-se, preferência internacional, p/ Hotel Carlton — Rua João Lira, 68, Leblon. Tratar depois das 11 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de salgadinhos, na Rua Dias da Cruz, 655. Lanchonete.

COPEIRO — Preciso de 2 c/ prática p/ café e bar. Rua Ministro Viveiros de Castro, 41.

COPEIRO c. prática de bar e boa apresentação. Rua Montenegro, 49-A. Ipanema.

COPEIRO com prática, precisa-se para bar e restaurante. Tratar hoje, Rua Capitão Félix, 16, Interno. Rua 7, loja 14-A — Mercado de São Cristóvão.

COPEIRO para café c/ prática, precisa-se. Tratar c/ Rodrigues — Rua Washington Luis, 51-B.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. General Padre, 52. B.

COSINHEIRO — Com bastante prática em minutas — Precisa-se na Rua Santo Amaro, 21.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Largo do Machado n.º 29 loja 18 e 35.

COPEIRO com muita prática em lanchonete de refeições comerciais, sorvetes e choppe. Exige-se excelente aparência e referências anteriores. Favor não se apresentar quem não tiver condições. Rua Voluntários da Pátria n.º 1, lojas 38 e 39. Tavares, a partir do meio-dia.

GARÇON — Com prática em boites de primeira classe, educado, boa aparência, com rigorosas referencias, morando na Z. Sul — Preciso. Boite de primeira categoria, Boas gorjetas. Av. Prado Jr. 258, das 13 às 15 horas.

GARÇOM — Precisa-se. — Rua S. Luis Gonzaga, 142.

GARÇOM PARA LANCHONETE — Precisa-se com alguma prática de minutas. Praça Tiradentes n.º 59.

GARÇOM — Precisa-se, com prática, e de um copeiro — Rua Alvaro Alvim, 27. Cinelândia — Restaurante Realbômar.

LAVADOR de pratos c/ prática de restaurante. Rua Mexico, 164.

LANCHEIRA ou lancheiro precisa-se, com muita pratica. — Rua do Rosário, 154.

LANCHONETE — Precisa-se de rapazes e môças c/ prática. Rua Gonçalves Lêdo, 89 — (Centro).

PRECISA-SE de um rapaz com prática de copa. — Rua São Francisco Xavier, 689.

PRECISA-SE de 2 garçonetes com pratica de pensão, que trabalhe com minutas. Exigimos pratica. Tratar Rua Buenos Aires, 181, sobrado.

PRECISA-SE — Rapaz para trabalhar em bar. Apresentar-se na Rua Conde Agrolonge, 1158 — Penha.

PRECISA-SE — Garçom com prática de minutas. — Água Grande, 1020. Vista Alegre. Lourenço.

PRECISA-SE de lancheiro ou lancheira com prática no Café e Bar Souvenir. Av. Nilo Peçanha n.º 24-A — Nova Iguaçu — E. do Rio.

PRECISO cozinheira. — Rua Miguel Couto, 108. Centro.

PRECISA-SE cozinheira para bar. — Tratar na Rua Alves Montes, 41-C — São Cristóvão.

PRECISA-SE copeira com prática — Largo da Lapa, 50.

PRECISA-SE de lancheiro ou lancheira para bar à Rua Maria Quitéria n. 70 Ipanema.

PRECISA-SE copeira para bar. Rua São Clemente 80 — Botafogo.

PRECISA-SE copeiro com pratica, R. Buenos Aires, 27.

PRECISA-SE de um garçom para bar, à Rua São João Batista 122 — Botafogo.

PRECISA-SE para lanchonete môças para o café e rapazes para o balcão. Rua Francisco Batista, 93. Em frente ao Viaduto Negrão de Lima, Madureira.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática e minutas e um ajudante — Rua Afonso Pena 189 — Tijuca.

PRECISA-SE rapaz p/ café — Av. Rio Branco n. 40-D.

PRECISA-SE copeiro com prática — Sacadura Cabral, 53.

PRECISA-SE de uma garçoneta — Rua da Candelária, 78.

PRECISA-SE moça para café, c/ pratica. Rua Buenos Aires 22-A.

PRECISA-SE de cozinheira com pratica de lanches, Rua São Luiz Gonzaga n. 313 — São Cristóvão.

PRECISA-SE copeiro c/ pratica. R. Regente Feijó 69-B.

PRECISA-SE de segunda cozinheira que dê referências. Hotel Bela Vista, Rua Mauá, 5 — Santa Teresa.

PRECISA-SE de um cozinheiro e um copeiro com prática com referencia. Restaurante Paisano. Av. Rio Branco 277.

PRECISA-SE de copeiro com pratica de salão. Rua Haddock Lôbo 100.

PRECISA-SE de um cozinheiro para pensão, Rua Gago Coutinho, 53 — Largo do Machado.

CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTE pintor automovel. Rua Ouricuri 686. Das 7 às 8 horas.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se 100% especializado — Rua Almirante Cochrane, 137 — Tijuca.

ELETRICISTA — AUTOS — Com prática em veículos nacionais. — Aristides Caire n. 353.

EMPRESA de Eletro-Doméstico precisa de motoristas para trabalhar em serviços de entrega. Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos à Av. Rodrigues Alves 173. Falar com D. Wania.

LANTERNEIRO — Precisa-se à Rua Padre Nobrega, 134. Serve meio oficial.

LANTERNEIRO — Precisa-se. — Adm. Imediata. — Rua Aristides Caire n. 353.

LANTERNEIRO - Precisa-se, Apresentar-se, Rua dos Inválidos, 117.

LANTERNEIRO — Precisa-se meio-oficial com prática. — Rua Curupaiti, 21. (T. Santos).

LANTERNEIRO — Muito competente e de responsabilidade, com ferramenta, inútil se apresentar aventureiros. Rua São Francisco Xavier, 635. Sr. Jonas.

LUBRIFICADORES — Precisa-se de 3 com pratica, no Pôsto Vista Alegre, na Estrada da Agua Grande, 850.

LANTERNEIROS com prática comprovada, oficina da Volks precisa de 2. Rua Jurupari n.º 27, esquina Rua Conde Bonfim, 263 — Tijuca.

LANTERNEIROS para Volkswagen. Precisam-se oficiais e meio-oficiais, semana de 5 dias. Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 453 — São Cristóvão.

LANTERNEIRO — Para ônibus — Precisa-se com prática — Rua D. Romana, 138 — Tel.: 49-7115.

LANTERNEIRO — Tenho 3 vagas para profissionais altamente capacitados. Pago bem. Possibilidade a cargo de chefia. Tratar Renovolks — Av. Braz de Pina 2155 — Vista Alegre.

MEIO-OFICIAL de pintor de automóvel. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 838. São Cristóvão.

MECANICOS — Oficina autorizada admite mecanicos com prática comprovada da linha Willys. Oferecemos ótimo salário. Tratar R. Dr. Garnier, 700.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em Fábrica de Móveis na Rua Falcônio de Aguiar n.º 427 — Maria da Graça.

MOTORISTA — Firma construtora precisa de um com comprovada experiência em Ford F-600. Mínimo de 2 anos de carteira assinada nas últimas firmas em que trabalhou. Apresentar-se c/ carteira profissional à R. 7 de Setembro, 66 — 5.º andar das 11 às 12 horas com o Sr. Moraes.

MECANICOS VOLKSWAGEN, Precisamos 2 oficial, competente. Paga-se bem, semana de 5 dias. Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 453 — São Cristóvão.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista com um ano de carteira, no mínimo, para serviço de entregas. Maiores detalhes na Rua General Almério de Moura, 336 — São Cristóvão.

MECANICO — Precisa-se para automóveis, prática. Apresentar-se com documentos. MECÂNICA RIO-LONDRES LTDA. — Sr. Lucarra.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Precisam-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Diversas vagas

MOTORISTA — Precisa-se. Deve ser solteiro, ter referências e motor na Zona Sul. Tel. 43-3532 — 43-2526.

MOTORISTA PARA CAMINHÃO — Precisa-se com mais de 2 anos no profissão para trabalhar na entrega de material para construção. Av. N. S. Copacabana 20 B e C.

MOTORISTA particular para casa de tratamento. Exigem-se referências. Tratar pela manhã Rua São Clemente 490.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entregas, conhecendo bem as ruas da Guanabara e adjacências. Exige-se prática de 5 anos comprovada em carteira. Apresentar-se à Rua Licínio Cardoso, 276, com documentos e referências.

MECANICO — Precisa-se de mecânico para automóveis que seja competente. Tratar à Av. Salvador de Sá, 51.

MECANICO — Precisa-se mecânico competente em automóveis. Tratar Rua José Linhares, 223.

MOTORISTA — Precisa-se, com prática em caminhão, mínimo de 5 anos de carteira. Tratar na Estação de Alfredo Maia, junto ao leite Vigor. Praça da Bandeira. — Jorge.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Especializado em Volkswagen. — Precisa-se, Rua Ibiapina n.º 205 — Penha.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão. Tratar Rua Júlia Lopes de Almeida, 11, Loja — Centro.

MOTORISTAS — Precisam-se, com prática de basculhante. Rua dos Diamantes, esquina com a Praça Olto de Melo. — Rocha Miranda

MECANICOS DE AUTOMOVEIS — Precisam-se com boa prática em carros "DKW" e outras marcas. Apresentarem-se com documentos e referências, na Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1 083, parte dos fundos.

MOTORISTA — Precisa-se. Casa Flit. Apresent. Dr. Garcia. Av. Brasil, 13 500 — De Millus.

MOTORISTA — Particular, precisa-se de um com referências, idade de 35 a 50 anos, residente na Zona Sul — (perto da Gávea) — tratar p/ telefone 52-1523, com Sr. Célio.

MECANICO — Precisa-se oficina de automóveis, carros nacionais, semana de 5 dias. Francisco Otaviano, 35 — Copacabana.

MECANICO de automóveis, com bastante prática. Paga-se bem — Rua Conde Bonfim, 1 286.

OFERECE-SE — Motorista particular 8 anos de prática, conhece 21 Est. do Brasil. Para qualquer tipo de carro, informações. Telefone 29-0984. Sr. Francisco, das 11 às 16 horas.

PRECISA-SE motorista habilitado para serviço avulso 3 vezes por semana. Tel. 27-3778.

PRECISA-SE de mecânico em caminhões, com prática. Rua Diogo de Vasconcelos n. 98. Ponto final do ônibus 900. — Manguinhos.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisamos, com prática comprovada — R. Almirante Cócrane, 27.

PRECISA-SE de motorista com prática em hidramático, pede-se referências. Tratar dias úteis, das 14 às 15 horas, na Av. Copacabana, 897, s. 705, com Sr. Antônio.

PRECISA-SE um copeiro com prática. — Praça da República, 84.

PRECISA-SE mecânico para Volkswagen. Est. Intendente Magalhães 1 199.

PINTOR — Precisa-se pintor de automóveis à Rua Gentil de Araújo, 32, E. de Dentro.

PINTOR — Precisa-se de pintor para automóveis que seja competente. Tratar à Av. Salvador de Sá n. 51.

PINTOR AUTOMOVEIS — Precisa-se meio oficial. R. Visconde de Santa Isabel, 301.

PRECISA-SE de meio oficial de lanterneiro. Rua Goiás, 780 — Piedade.

PRECISA-SE de lanterneiro com ferramentas. Paga-se bem — Tratar na Rua Marialva, 165 esquina de Av. Itaóca — Bonsucesso.

PRECISA-SE de mecanicos para linha Willys com ferramentas — Paga-se bem. Tratar na Rua Marialva, 165 — esquina de Av. Itaoca. Bonsucesso.

PRECISA-SE de lanterneiro. Tratar à Rua Laura de Araújo 53 e 58 — Sr. José.

PRECISA-SE de pintor de automoveis. Tratar à Rua Laura de Araújo 53 e 58 — Sr. José.

PRECISA-SE de mecânico, para emprêsa de ônibus, Rua Baronesa do Engenho Nôvo, 222 — Jacaré. Tratar com Senhor Ernesto.

PINTOR — Ofina de Volks precisa de 2 meio-oficial. Emprêgo imediato, Rua Jurupari n.º 27, esquina Rua Conde Bonfim, 263 — Tijuca.

DIVERSOS

AUXILIAR DE PORTARIA para hotel, rapaz até 25 anos, com referências. Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

AR CONDICIONADO — Precisa-se ajudante prático refrigeração. Senador Pompeu, 28.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se de um cortador com referencias, à Rua da Carioca n. 81. Tratar das 8 às 10 horas — Centro.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se de um com prática de balcão e desossa. — Apresentar-se com documentos e referencias. Av. Ministro Edgar Romero, 528. — Madureira.

ADMINISTRADOR DE FAZENDA — Precisa-se e um vigia só competente. Av. Rio Branco, 156, s. 2 728.

ASCENSORISTA c/ pratica comprovada em carteira, expediente das 12 às 18 horas — Cia. admite urgente. Av. Rio Branco, 185, s. 1021.

CAIXOTEIRO EMBALADOR — Precisa-se com prática. Rua Luis Barbosa, 132.

CONFEITEIRO MESTRINHO — Preciso. Padaria Nova Graciosa, Rua Cachambi, 126.

CAIXA — Padaria, Precisa-se com prática. Rua Senador Pompeu n. 172. — Centro.

CAIXA com prática, Precisa-se na Rua do Riachuelo, 46. Tratar no local. Não atendo pelo telefone.

CAIXEIRO com pratica de padaria com referencias. Padaria Trigo de Ouro. Rua Siqueira Campos 46.

CAIXA — Precisa-se de uma c/ prática para açougue. Apresentar-se com documentos e referencias, Av. Ministro Edgar Romero, 528. Madureira.

COBRADORES — Importante companhia precisa de 3 experientes. Condições a combinar. Av. Passos, 115, 4.º andar, sala 404, das 10 às 13 horas. Sr. Carvalho.

CAIXEIRO DE BALCÃO DE PADARIA com prática. Rua Domingos Ferreira n. 210-A.

CONFEITEIRO OFICIAL — Precisa-se na Rua Dias da Cruz n. 120.

CAIXEIRA com prática. Precisa-se. Tinturaria Mira/Mar. — Rua Ipanema n.º 22—A. Copacabana. Tel. 37-9822.

DISCOTECARIO ou discotecaria conhecendo discos, precisa-se, morando na Zona Sul. Não pode ter outro emprêgo. R. Saint Roman, 142, das 13 às 16 h.

ESTUDANTE DE ENGENHARIA — Precisa-se de um com pratica de fiscalização de obras e orçamentos — Tratar na Rua da Assembléia n. 61 — 3.º andar, das 17 às 18 horas.

ESTOFADOR — Precisa-se competente para ser admitido em firma, Rua Barão de Itapagipe 120, com o Sr. Santos.

EMPREGADA para limpeza vidros e outros serviços, precisa-se um dia na semana. NCr$ 6,00. Av. Copacabana 12 ap. 901.

FAXINEIROS — Temos várias vagas para serviços gerais de limpeza. Horário de 6 às 11h. — Rua Uruguaiana n. 13, 2.º andar.

FAXINEIRO para limpezas de prédio de aptos. no Leblon e para lavagem de carros. Precisa-se de um competente. Tratar depois 12 horas à Av. Erasmo Braga, 227, sala 316.

FORNEIRO — Precisa-se de um com pratica, à Rua Catumbi, 34.

FARMACIA TOPÁZIO — Precisa de empregado com prática. — Av. Mem de Sá, 220-B.

FABRICA DE CAMISOLAS — Precisa de costureiras externas com prática. Paga-se bem, R. Pereira Nunes, 388-A — Vila Isabel.

GERENTE — Firma precisa com prática de pinturas e [illegible]. Dou participação. Exijo referências e capacidade para desenvolver o setor. — Rua Monte Alegre, 59. Tel. 22-6909.

LABORATORIO — Precisa-se de môças menores para embalagem, idade entre 14 e 16 anos. Favor apresentar-se com os documentos, boa aparencia, diploma do curso primário. — Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 1 607.

MOÇA com prática de caixa e balconista. Precisa-se com prática. — Exigem-se carteira de saúde e referências. Rua Afonso Pena, 97.

MOÇAS — Senhoras, claras, ativas p/ Clínicas: 4 domésticas, uma servente e 2 rapazes até 17 anos. R. José Bonifácio, 140, Méier.

MACARRÃO — Precisa-se massoleiro com pratica comprovada em fábrica e secagem de massas alimentícias. Massas Torinova. Rua Bernardo Taveira n. 93 — Vicente de Carvalho. Telefone: .... 91-0374.

MESTRINHO — Precisa-se que dê boas referências. Rua Arquias Cordeiro 442 — Méier, perto do Jardim.

MENINO — Laboratório Vita, admite de boa família, até 16 anos, para serviços de embalagem e limpeza. Av. Mal. Rondon, 1 971. Estação do Riachuelo.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos. — Rua Pirui, 3 — São João de Meriti.

MOÇA de 26 anos, deseja trabalhar nos Estados Unidos em qualquer serviço. Tel. 57-0431 — Lourdes.

MOÇA — Precisa-se para loja de calçados — Rua Visc. Pirajá, 484-A. — Ipanema.

MENINO p. propaganda, preciso. Cr$ 500 a hora. Rua Siqueira Campos, 43, s/ 603.

MENOR — Precisa-se, com alguma pratica, para trabalhar em Fábrica de Móveis. Rua Francisco Zieze, 78 — Pilares.

PRECISA-SE de um confeiteiro com bastante prática. Caminho de Itararé, 340-B — Ramos.

PRECISA-SE chaveiro profissional competente. Tratar com José Carlos. Rua do Catete, 38, apartamento 202.

PRECISA-SE — Empregado para armazém, com prática. Paga-se bem. Rua Morais e Silva. 138 — Colégio Militar.

PRECISA-SE de ajudante para oficina. Rua Imperatriz Leopoldina, 8 sala 1 001, das 12 às 14 horas.

PRECISA-SE — Pedreiro c/ prática na Rua General Glicério, 407-B — Laranjeiras.

PRECISA-SE — Caixeiro com prática de armazém, para entregas. Rua Miguel Lemos, 44-E.

PRECISAM-SE moças, senhores e rapazes — mesmo sem prática. — Bom salario. Av. Passos, 115, sala 414.

PRECISA-SE — Rapazes para serviços gerais, empacotamento e vendedores. Rua Joaquim Palhares, 513/517.

PRECISA-SE — De caixeiro para padaria. Rua do Catete, 203.

PRECISA-SE de 1/2 oficial de pintor — Apresentar-se na Rua dos Inválidos, 117 — Centro.

PADARIA — Forneiro e caixeiro práticos. — Rua Conde de Bonfim, 486.

PRECISA-SE de forneiro de padaria. — Rua Benedito Otoni, 73-B — São Cristóvão.

PRECISA-SE de serventes de ambos os sexos. — Rua General Araujo, 105.

PRECISA-SE de um empregado para consertos de malas, bolsas e pastas. — R. do Lavradio, 146. Tel. 42-3854. Sr. Moreira.

PRECISA-SE — Vigia manobreiro. Rua Almirante Cócrane, 72. Procurar Sr. João, porteiro, com referências.

PRECISA-SE de um capoteiro p/ costurar bancos de ônibus de uma emprêsa — Viação Acari S.A., Avenida Automovel Clube, 3 439.

PADARIA — Precisa-se de caixa com bastante pratica. Rua Ronald Carvalho 275-A.

PADARIA — Precisa-se de ajudante forneiro, serv. noturno. — Pad. Marina. Rua Marina, 209-B, B. Ribeiro. pede ref.

PRECISA-SE de moças e rapazes, Rua 7, Quadra 17, casa 20. Guadalupe. Saltar no Cinema Guadalupe. Tratar depois das 9 h.

PROCURA-SE porteiro-chefe, para edifício de luxo, com experiência comprovada. Paga-se bem e exigem-se referências. Favor não se apresentar sem referências. Tratar à Rua da Alfandega, 265 — Centro. — Das 8 às 10 da manhã, procurar o Sr. Jorge.

PRECISA-SE de moças e senhoras de boa aparência, almoço e condução pagos pela firma, ótima comissão. Acre, 47, s/ 810.

PRECISA-SE de operadores de dedetização com prática e referências, ou rapazes de 20 a 25 anos para aprender a profissão, salário e boas comissões. Indispensável saber andar de bicicleta e triciclo. — R. Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de padaria. — Catete, 289

PRECISA-SE rapaz dezembaraçado — de 20 a 35 anos, para portaria. Avenida Passos, 25, loja.

PRATICO em ar condicionado — Preciso urgente. Tel. 22-6802 — Sr. Nogueira.

PRECISA-SE de môças com prática de balcão de confeitaria e padaria na Rua Voluntários da Pátria, 318. — Botafogo.

PRECISA-SE de balconista com prática de balcão de padaria e confeitaria. Rua Voluntários da Pátria n. 318 — Botafogo.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria. Rua Bolivar 150-C.

PRECISA-SE de uma môça de boa aparência, competente, para nossa seção de perfumaria na Zona Sul. Tratar de 10 às 12 horas na Av. Pres. Vargas, 446, sl. .. 1 907.

Horóscopo

Os astros e você — Prof. Mazurka.

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

Os nativos dêste signo são governados por Saturno, o que muito ajuda a levar avante seus desejos. Sempre conseguem sair-se bem das suas empreitadas, porque os capricornianos são estimulados pelos que os rodeiam, e com isto obtêm os favores precisos para progredir na vida.

Possibilidades para hoje: Bons pressentimentos para realizações e novas amizades, principalmente com os nativos do Escorpião. Número de sorte: 50; Côr: café. Pedra: turquesa.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

As pessoas nascidas sob êste signo dispõem de uma capacidade extraordinária, adquirida desde o berço. Têm como governante e guia Urano. Têm tendência para a fantasia, gostam de projetar tudo que é quase impossível, pois seu coração e o cérebro são de uma grande sensibilidade.

Possibilidades para hoje: Calma com as inovações e assuntos ligados ao dinheiro. Número de sorte: 30. Côr: azul. Pedra: jacinto.

PEIXES (21/2 a 20/3)

As pessoas nascidas neste período são dotadas de muita sensibilidade, pois contam com o apoio de Netuno e nascem para sofrer pelos outros, o que os ajuda a integrar-se bem na vida de cada ser, embora nem sempre sejam compreendidos.

Possibilidades neste período: Alguma injustiça por parte de pessoa de caráter duvidoso; Alegria com os entes queridos. Número de sorte: 49; Côr: verde; Pedra: ametista.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

As pessoas nascidas sob êste signo são governadas por Marte. Gostam de lutar pela vida, têm espírito de conquistas, pois Áries é o primeiro signo do Zodíaco. Os arianos são também orgulhosos, gostam de receber elogios de terceiros; não admitem delongas nos assuntos da vida cotidiana.

Possibilidades para hoje: Muito cuidado com as pessoas que não sejam de confiança, pois há indícios de falsidade e difamação no período. Número de sorte: 73; Côr: vermelha; Pedra: rubi.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os natos dêste signo têm o Sol em sua linha e são governados por Vênus. Os nativos do touro são pessoas firmes em seus objetivos, pois trazem desde o nascimento grande vitalidade. O sol favorece de um modo geral todos os assuntos financeiros.

Possibilidades para hoje: Planos sentimentais bem amparados e com boas perspectivas para renovar tratos com pessoas de esfera superior. Número de sorte: 11; Côr: rosa e todos os seus matizes; Pedra: safira.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

As pessoas nascidas sob o domínio dêste signo têm como governante Mercúrio, o que faz tornarem-se um pouco irrequietas, isto porque não gostam de rotinas, procurando sempre agir com decisão, pois êste signo domina a linguagem e o aprimoramento intelectual.

Possibilidades: Os problemas materiais estão bem amparados, algumas novidades com as amizades e favores imprevistos. Número de sorte: 29; Côr cinzento; Pedra: esmeralda.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

As pessoas nascidas neste período são dominadas pela Lua. As influências dêste planêta favorecem a vida sentimental, embora tenha recebido a incumbência de atrapalhar Hércules em sua vingança contra Hidra. Os natos dêste signo têm um estado emocional um pouco mutável, mas muitas vêzes não conseguem esconder suas agitações.

Possibilidades para hoje: Muito cuidado com os jogos e divertimentos fora de casa. Os assuntos ligados ao lar serão pouco ou nenhum. Número de sorte: 61; Côr: azul; Pedra: ágata.

LEÃO (21/7 a 20/8)

Os nativos dêste signo recebem fôrça vital do Sol, o que muito os ajuda a manejar as pessoas que os rodeiam, pois o Sol é o seu governante. São fortes em seus desejos e não se deixam dominar com facilidade, pois têm a vida construída em sólidas bases.

Possibilidades para hoje: Sejam sensatos com os atos e terão bons resultados com os assuntos da vida cotidiana. Número de sorte: 40; Côr: verde claro; Pedra: brilhante.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

As pessoas nascidas durante êste período agem sob o domínio de Mercúrio. A mente é fértil e ativa capaz de receber uma boa educação, pois o signo Virgem é elemento terra. Têm espírito prático, de um modo geral inspiram confiança, não agem sem antes meditar, pois êste é o seu trinco de segurança.

Possibilidades para o dia de hoje: Favores e gentileza de pessoas mais ou menos desconhecidas. Perspectivas de aventuras arriscadas. Número de sorte: 8; Côr: cinza; Pedra: granada.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Os que nasceram dentro dêste signo contam com a proteção de Vênus. Gostam de despertar sentimentos nos outros, são educados, e com isto arriscam-se a prejudicar seus ideais. Não se afligem com emoções, mas gostam quando elas vêm ao seu encontro.

Possibilidades para hoje: Procurem usar seus recursos intuitivo e terão meio caminho para estabilizar seus planos. O dia é muito favorável para você. Número de sorte: 55; Côr azul celeste; Pedra: lápis-lazúli.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

As pessoas nascidas neste signo têm o Sol no signo domiciliar de Marte. São dinâmicos, pois trazem da Libra o legado de alegria e simpatia. São firmes nas decisões amorosas; não gostam de contar seus segredos, pois têm ciúmes de tudo que se relacione com sua pessoa e a pessoa amada.

Possibilidades são: Muita atividade para os tratos, compreensão com os familiares. Planos para o futuro bem encaminhado. Número de sorte: 40; Côr: azul-marinho; Pedra: água-marinha.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Quem nasceu neste período tem como governante Júpiter. As pessoas dêste signo trazem do berço qualidades e fortaleza para vencer e consumar seus ideais. São otimistas, pois têm a aura de Áries e Leão; gostam de impor suas idéias, embora muitas vêzes venham a se arrepender de suas decisões.

Possibilidades para hoje: Palavras em vão, pouca sorte com os assuntos sentimentais, e disposição um tanto agitada, que não deixa meditar os planos projetados. Número de sorte: 21; Côr: branca; Pedra: topázio.

PRECISA-SE de servente. Tratar na Rua da Gamboa, 131, de 8 às 11 horas com o Sr. Deria.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática para balcão de padaria. Avenida João Ribeiro, 67 — Pilares.

PADEIRO AMARELEIRO — Precisa-se para a noite, com muita prática. Paga-se bem. Rua do Riachuelo n. 46.

PADARIA — Caixeiro com prática de balcão. Rua Cachambi n. 328 — Cachambi.

PRECISA-SE empregado para trabalhar em depósito de papel velho. Exigem-se rapazes fortes à Rua do Propósito, 108 — Gamboa.

PRECISAMOS de trabalhadores braçais, apresentar-se à Rua Gérson Ferreira 31-A — Ramos, c Sr. Alberto.

PRECISA-SE um carregador para puxar carrinho de mão na rua e um empregado para armazém de atacado, que tenham prática, pedem-se referências. Tratar Ouvidor n.º 22, loja.

PRECISA-SE de caixeiro, prática padaria, Rua Bispo, 126.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixa, 1 caixeiro, 1 cletfare, 1 môço para balcão. — Rua das Laranjeiras, 251. Horário parte da manhã.

PADARIA precisa: 1 forneiro, 1 ajudante de forno, 1 ajudante confeiteiro. — Rua das Laranjeiras 251.

PADARIA ATLÂNTICA — Precisa-se de empregada com prática de balcão — Rua Ministro Viveiros de Castro n. 53.

PADARIA — Precisa-se de uma moça com prática de caixa, com referência. Rua da Glória 374-A.

RAPAZ para limpeza e entregas, precisa-se. Trazer carteira. Retrato. Atestado medico. Rua do Ouvidor 151.

SERVENTES — O Pavilhão precisa de maiores e menores, para trabalhar em serviços de limpeza e pequenas entregas. Tratar na Rua Riachuelo, 315-A, com o Sr. Anísio.

SERVENTES — Precisam-se, que saibam ler e escrever, dá-se preferência a quem mora em S. Cristóvão, apresentar-se com documentos à Rua Curuzu, 60, em S. Cristóvão, com o Sr. Sena.

SERVENTE — Precisa-se, salário e almoço. Rua Voluntários da Pátria, 360.

TINTURARIA — Precisa-se de uma caixeira com prática — Rua das Laranjeiras, 66-A.

TINTURARIA precisa menor. — Rua S. Valentim, 156, Pça. Bandeira.

TINTURARIA — Precisa caixeiro com pratica. Rua Ferreira Sampaio, 8 — Abolição.

TINTURARIA SÃO LUIZ — Precisa-se de passadeiras de linho. — Paga-se bem. Rua Ipiranga, 92 A. — Tel. 25-4270.

TINTURARIA — Precisa-se de um caixeiro ciclista com prática e ref. Paga-se bem. — Tratar na Rua do Riachuelo, 191.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiros com prática e freguesia. Clarimundo de Melo, 396.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiros agenciadores de roupas, paga-se bem. Depende de produção. Rua Maria Amália 29-B, Tijuca — Tel. 38-7427.

SERVENTE — Precisa-se Av. Guilherme Maxwell, 172.

VIGIA de edifício precisa-se, que saiba ler — Rua Washington Luís, 95 — Centro.

VIGIA — Precisa-se na Rua Tonelero, 44, Prédio recém-construído. Senhor com as melhores referências. Tratar no local, das 20 às 22 horas.

Assistente de Vendas

Firma de grande movimento em vendas de automóveis necessita de pessoa desembaraçada c/ referências. Apresentar-se à Av. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio, com Dona SANDRA. (P

Ar condicionado

Precisa-se de oficial e meio-oficial com experiência comprovada. Tratar à Rua Senador Dantas, 19, sala 306.

Cia. Federal de Fundição

ASSISTENTE INTERNO DE VENDAS

Com conhecimento técnico em geral, apto a tratar de correspondência em Português e que tenha conhecimentos de Inglês.

Semana de 5 dias.

Os interessados deverão apresentar-se com os documentos à

COMPANHIA FEDERAL DE FUNDIÇÃO
Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio de Sá. (P

CONTADOR

Importante emprêsa no comércio importador necessita um contador registrado, com prática comprovada, para assumir a chefia da contabilidade. Lugar de futuro. Dar-se-á preferência a elemento com conhecimento de alemão, porém não será considerada condição indispensável.

Cartas, acompanhadas de Curriculum Vitae, na portaria dêste Jornal, sob o n.º 220 310.

CONTABILIDADE

Precisa-se urgente de 2 (duas) môças com boa aparência e amplos conhecimentos de contabilidade.

Tratar na Rua Capitão Félix, 16/28 — Av. Central, 9 — C.A.D.E.G., com o senhor NINO.

CONTADOR

Precisa-se altamente qualificado para trabalhar meio expediente, exceto aos sábados.

O candidato, além dos conhecimentos contábeis deve conhecer Custo Industrial e estar bem a par das leis atuais.

Cartas com referências e remuneração desejada para portaria dêste Jornal sob o n.º 150 973.

CARREGADORES

Precisamos para trabalharem no ramo de gêneros alimentícios.

TRATAR: na Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

"CARBRASA" Carroçarias Brasileiras S/A

AUXILIAR DE PESSOAL

Rapaz, bom datilógrafo e com conhecimentos dos serviços da Seção Pessoal.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Rapaz, bom datilógrafo e com conhecimentos comprovados dos serviços de Almoxarifado e Notas Fiscais.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário a combinar.

Apresentar-se à Av. Brasil, 15.146 — P. Lucas, com os necessários documentos — Seção Pessoal.

DEMONSTRADORA

Importante indústria de máquinas de costura, necessita de môças aplicadas e com boa aparência.

Entrevistas com a Sr.ª MARIA DE LOURDES, na Rua Senador Dantas, 117, Grupo 1 641 — sòmente no dia 26 do corrente, das 8h30m às 11 horas.

CONTADOR (A)

Escritório de contabilidade com grande clientela de escritas avulsas, precisa de um elemento, correto, competente e despachado. Pres. Vargas, 446, 2.º.

ESTUDANTES DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO

Que desejem empregar seu tempo em rendosa e destacada atividade, no quadro de assessôres financeiros de importante emprêsa. Exige-se sólidas referências, excelente apresentação, trato pessoal desinibido, ambição e adequada vivência social. Honorários variáveis e ajuda de custo fixa. Marcar entrevista das 10 às 12 horas, à Rua do Carmo, 17 — 8.º andar.

ENGENHEIRO DE FILTRAGEM - POSIÇÃO ALTO NÍVEL

Companhia brasileira de renome precisa para admissão imediata, ENGENHEIRO de alto gabarito, especializado em filtragem. Necessário possuir experiência mínimo de 5 anos no ramo e falar fluentemente português e inglês. Salário de acôrdo com a experiência e competência.

Enviar curriculum vitae para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-34 927. (P

Faturista

Com prática, precisa-se para admissão imediata. Semana de cinco dias.

Cartas dando detalhes, pretensões, referências e dados pessoais, para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 222 116.

GARÇOM

Para residência de Embaixada. Precisa-se com prática comprovada em Carteira. Exigem-se referências e documentos completos. Tel. 47-4976, Sr. Pierre.

LANTERNEIRO

Grande organização admite com bastante prática comprovada em Carteira. Paga-se bem.

Os interessados deverão apresentar-se na Avenida Itaoca, 2 351 — Bonsucesso — com o Sr. Armindo.

MOTORISTAS

Precisa-se para ônibus, ótimas condições de trabalho. Semana de 5 dias. Prêmio de NCr$ 25,00 semanais.

Tratar na Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MOTORISTAS PARA CARRO A ÓLEO

Precisamos de MOTORISTAS habilitados.

TRATAR: com todos os documentos e referências na Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

MOÇAS E RAPAZES

Firma em expansão admite com desembaraço e apresentação, mesmo sem prática com possibilidade de ganho acima de NCr$ 500,00.

Apresentar-se a partir de quarta-feira dia 24-01-68, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas na Rua Miguel Couto, 105, sala 820 com Sr. Gilberto.

Estamos admitindo môças e rapazes para funções de escritório.

Nível ginasial ou equivalente, boa apresentação, idade até 25 anos.

Ótimo ambiente de trabalho, Restaurante, Assistência médica, dentária e hospitalar.

Procurar Sr. Edmo, das 9 às 12 horas, Rua 7 de Setembro n.º 94 — 5.º andar.

OPORTUNIDADE GANHAR DINHEIRO

VENDAS

Precisa-se pessoas ambos os sexos.

Tratar diàriamente na Av. Nilo Peçanha, 12, Sala 407, das 10 às 16 horas.

BANCO BOZZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

ADMITE:

DATILÓGRAFAS

PARA MÁQUINA DE ESCREVER ELÉTRICA

EXIGE:

- Instrução ginasial completa.
- Rapidez e capacidade comprovada.
- Boa aparência.

OFERECE:

- Bom ambiente de trabalho.
- Semana de 5 dias.

Apresentar-se para entrevista e seleção à AV. RIO BRANCO, 138 — 7.º andar, Departamento do Pessoal. (P

Hotel

Precisa-se de mensageira com prática e boas referências — Tratar à Rua Ferreira Viana, 29 — Flamengo.

Motoristas para ônibus

Precisa-se, Rua Magalhães Castro, 135 — Diversas vagas.

Precisa-se

Motorista profissional, máximo 5 anos de carteira e ter trabalhado exclusivamente em casa particular. Preferencialmente, solteiro. A sêco. Apresentar-se à Rua México, 11, grupo 402. (P

Programador IBM 1401

Precisa-se, bem prática, de 4 — Ord. 460,00 — Senador Dantas, 117, sala 2138.

Public Relations

MOÇAS

Organização em fase de expansão necessita de elementos categorizados. Rua Gonçalves Dias, 85 — 2.º and., das 18/19 hs. Sr. Carlos.

Vendedor

Fundição Rio de Janeiro Ltda. precisa-se com experiência para venda de ferro, bronze, alumínio etc.

Rua México, 119/904 — 9.º andar — Godofredo.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1 318.

DATILÓGRAFAS

Grande emprêsa, em fase de expansão dos seus serviços, precisa de môças, de 18 a 28 anos, com curso ginasial completo ou equivalente.

As interessadas, munidas de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção — Rua da Conceição, 105 — 4.º andar, sala 402, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas. (P

PontoFrio PRECISA DE:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

(MENOR) ENTRE 14 E 16 ANOS

IDADE ENTRE 14 E 16 ANOS.

Boa apresentação. Instrução mínima do 2.º ginasial. Algum conhecimento de datilografia. Desembaraço. Conhecimento do centro da Cidade.

Apresentar-se na Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flôres — 2.º andar, no horário de 8h30m às 11 horas — quarta-feira 24-01-68. (P

ORWEC — QUÍMICA E METALÚRGICA LTDA.

Admite analistas (môças) para trabalho efetivo no horário de 8 às 17,30, apresentar-se na Rua Gen. Gurjão, 326 — Caju.

PRECISA-SE MÔÇAS DE BOA APARÊNCIA

Uma para o serviço de telefonista com prática de escritório;
Uma para serviço de contabilidade com prática.
Uma para serviço de relações públicas.

É favor não se apresentar quem não tiver os requisitos acima.

Apresentar-se à Rua da Relação n.º 5 (Esquina de Av. Chile). (P

PRECISAM-SE

MEC.—AJUSTADOR APLAINADOR—FRESADOR

para serviço geral.

Tratar: Rua Carneiro Ribeiro, 109-B — M. da Graça, altura Av. Suburbana, 2371.

SECRETÁRIA (O)

Desembaraçada e ativa, com boa datilografia e noções de redação.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

CURSOS COMPACTOS PARA VOCÊ

TÉD

Curso	Preço	Frequência
Datilografia	— NCr$ 13,00	— diàriamente
Aux. Escritório	— NCr$ 17,00	— "
Contabilidade	— NCr$ 17,00	— "
Taquigrafia	— NCr$ 17,00	— uma hora diária
Port/Matemática	— NCr$ 17,00	— uma hora diária
Artigo 99 — 1.º Ciclo	— NCr$ 20,00	— diàriamente
Inglês	— NCr$ 20,00	— "
Recepcionista	— NCr$ 25,00	— 2 hs. diárias
Correspondência	— NCr$ 17,00	— diàriamente
Secretariado	— NCr$ 43,00	— 3 hs. diárias

Compare os preços — em qualquer dos cursos você conta com a experiência TÉD.

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º — Tel. 43-9024
COPACABANA — Av. Copacabana, 690 — 6.º — Tel. 36-6728
CATETE — Rua do Catete, 216 s/loja — Tel. 25-8743
TIJUCA — Conde Bonfim, 375 s/loja — Tel. 34-0489
MÉIER — Dias da Cruz, 185 — Sala 223 — Tel 49-5068
MADUREIRA — Maria Freitas, 42 — s/loja — Cetel 90-1750
NOVA IGUAÇU — Av. Nilo Peçanha, 185 s/loja — 29-09
NITERÓI — B. Amazonas, 528 s/loja — 2-7861 (P

PRECISAM-SE RAPAZES

Para auxiliares de escritório. Exigem-se referências e que tenham certificado de reservista, ginasial completo e sejam dactilógrafos, de preferência com prática de planejamento, para trabalhar no escritório de usina siderúrgica na Avenida Coronel Phidias Távora, 190 — Próximo ao Jardim América (Km. 2 da Rodovia Presidente Dutra, em frente à Casa Sano) — Procurar pelo Eng.º Luiz Fernando, das 8 às 16 horas.

VENDEDOR

Revendedor FORD precisa admitir vendedores de peças legítimas para o Rio e cidades adjacentes.

Apresentar-se sòmente elementos com capacidade comprovada.

Amplas possibilidades de altos salários.

SEDAN S/A

Rua Mariz e Barros, 821. (P

VENDEDORES

Firma do ramo de gêneros alimentícios de consumo no verão. Precisa 10 vendedores, entre 20 e 35 anos para lançamento novos produtos. Paga-se ajuda de custo e ótima comissão.

Procurar Sr. Luiz — Av. Presidente Vargas, 502 — 11.º andar.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Em escritório movimentado, de advocacia, admite-se colega na parte de cobranças. Fixo e percentagem. Dr. Medina, tel. 42-9138.

QUIMICO diplo. reg. CRQ aceita responsabilidade fabrica média ou pequena capacidade. Cartas para 35421 na portaria deste Jornal.

VALERIA faz serviços datilografados em casa. Tel. 56-1862.

VENDE-SE um consultório dentário, equipamento e instrumental completos. Tratar pelo Telefone: 52-3294.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DIVERSOS

PINTURAS de casas e apartamentos, dou referências e orçamentos grátis. Tratar com Ananias — Tel. 22-9345.

SERRALHERIA — R. Abolição, 72. T. 49-7755 e à noite 49-5988, executa quaisquer serviços de alumínio ou ferro, orçamentos sem compromissos e facilita-se.

CUPIM

SÓ INSETISAN

10 ANOS DE GARANTIA

TEL: 27-9797